Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de dezembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 217

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos: NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

Os arquitetos e reitores de universidades se reuniram, durante dois dias, na Bienal, falando sôbre planejamento de campus universitários. Concluíram que o arquiteto, como responsável pelo planejamento físico do **campus**, tem, como tarefa específica, que interpretar a estrutura e os objetivos da universidade, e propor para ela uma base física, o que exige a sua participação na discussão de tôda problemática do planejamento. O documento, redigido no final do seminário, tem oito recomendações e parte de outro, feito em junho último, na Paraíba, supervisionado pelo professor Harry Ramson, de Houston. Essa foi a última manifestação da Bienal, que se encerrou no domingo último.

A população carcerária de São Paulo atingirá, em 1980, a cêrca de 31 mil detentos — 19 mil a mais da capacidade dos presídios — desde que seja mantido o ritmo atual de construção de estabelecimentos penais. A previsão é do grupo de trabalho encarregado pelo Governador Abreu Sodré, de proceder o levantamento da situação carcerária do Estado. Atualmente, há um excesso de 2 186 presos e mais 700 entre os internados no Manicômio Judiciário.

A cidade de Gália, no interior do Estado, encerrou sua Festa da Seda, que foi organizada por sericicultores da região, com o patrocínio da Secretaria de Agricultura. Gália é o maior produtor de casulo de seda da América Latina, contribuindo decisivamente para que o Brasil ocupe o oitavo lugar na produção mundial. Dos casulos produzidos na região, 60% é exportado para o Japão.

A Rua Tibério, no bairro da Lapa, foi transformada numa via de recreio, onde professôras ensinam as crianças a bordar, pintar e a fazer colagens. A criação, em São Paulo, de uma prática adotada no Rio, as Ruas de Recreio, é da Secretaria de Bem-Estar Social e visa a suprir a falta de praças públicas em alguns bairros. No meio da rua, com o tráfego desviado, foram colocadas mesas de pingue-pongue, xadrez e outros jogos, havendo, também, partidas de futebol.

Para melhorar as condições gerais do abastecimento da cidade de São Paulo, as Secretarias de Agricultura do Estado e do Abastecimento da Prefeitura trabalharão, a partir de agora, em regime de colaboração integral. A medida vai beneficiar enormemente a capital e os municípios que dela dependem, em matéria de alimentação.

CEARÁ

A Prefeitura Municipal gastou NCr$ 100 mil na ornamentação de Fortaleza. O trabalho se apóia quase que totalmente em lâmpadas, enfileiradas pelas ruas e em algumas árvores espalhadas pelos bairros. O comércio é que êste ano fêz a sua mais feérica decoração, havendo lojas que cobriram suas fachadas com adornos luminosos de Natal.

O Banco Nordeste, o Banco do Brasil e o BNDE estão incluídos entre os organismos que perderiam seus lugares no Conselho Deliberativo da Sudene, segundo a minuta de decreto-lei que circula nos meios oficiais nordestinos, principalmente no Ceará.

O VITORIOSO

Radiofoto AP

Depois de dominar a situação, 36 horas depois de ter perdido o Govêrno, o General Torrijos conferenciou com seus oficiais no palácio presidencial

Itália acusa anarquista de terrorismo

A polícia italiana acusou ontem o anarquista Pietro Valpreda de ter participado dos atentados que causaram a morte de 14 pessoas em Milão. Outro suspeito de atividades terroristas, Giuseppe Pinelli, morreu num hospital milanês em conseqüência de fraturas ao se atirar do quarto andar da delegacia onde era interrogado.

Depois de uma trégua de dois dias, a agitação social recomeçou na Itália com a greve deflagrada pelos ferroviários a zero hora de hoje. A administração pública também será atingida por uma paralisação de 24 horas que abrangerá os correios, telefones e alguns serviços aduaneiros. (P. 8)

Sarnei diz que Sudene relega questão social

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, afirmou ontem, no Recife, que a Sudene tem relegado o problema social do Nordeste e recomendou uma reavaliação dos resultados obtidos nos 10 anos de atuação do órgão e a sua volta às diretrizes traçadas pelo ex-Presidente Castelo Branco.

Depois de dizer que se criou a mentalidade de que o órgão cura tudo, "mas o que está acontecendo é que êle não cura nada", o Sr. José Sarnei advertiu os nordestinos contra a "alucinação, com o LSD das macroestatísticas", lembrando que permanecem na região "as imagens do pau-de-arara, dos excedentes populacionais e das tensões sociais." (P. 3)

General deposto no Panamá retoma o poder com o apoio de militares

O General Omar Torrijos, deposto do Govêrno do Panamá, recuperou o poder menos de 36 horas depois, por meio de ações militares coordenadas que partiram da cidade de David, na fronteira com a Costa Rica, e de núcleos que lhe continuaram fiéis dentro da Guarda Nacional, a única Fôrça Armada do país.

Chegando ontem de madrugada à cidade de David, o General Omar Torrijos recebeu de imediato o apoio das guarnições locais, enquanto na capital os seus partidários ocupavam o Aeroporto Tecumen. Às 11 horas era tomado o Quartel-Geral da Guarda e em David o General vitorioso anunciava a construção de "uma nova Pátria."

Ao meio-dia, o General Torrijos encabeçou uma caravana de automóveis rumo à capital, onde chegou por volta das 17 horas (hora local), já encontrando tôda a situação sob o contrôle dos seus partidários.

O povo então retornou às ruas, onde alto-falantes reproduziam o bolero Bienvenido, transmitido sem parar pela Rádio Libertação, que usava como côro um batalhão de soldados da Guarda Nacional. Em Washington, o Departamento de Estado não quis comentar a situação panamenha, por julgá-la um problema interno de outro país.

O Conselho Nacional da Emprêsa Privada Panamenha pediu ontem a formação imediata de uma Junta Civil para governar o país, com a incumbência de convocar eleições presidenciais diretas dentro do prazo máximo de seis meses. Os empresários panamenhos afirmam que "chegou o momento de os governantes cumprirem com a palavra empenhada pùblicamente." **(Página 11)**

Hanói e URSS criticam saída de só 50 mil

O Vietname do Norte e a União Soviética criticaram ontem a retirada de 50 mil soldados norte-americanos do Vietname, anunciada pelo Presidente Nixon, "porque não levará a nenhum progresso para a conclusão da guerra." Os norte-vietnamitas mantêm a posição de que apenas a retirada incondicional dos 474 mil norte-americanos poderá trazer a paz.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, que irá ao Vietname do Sul em fevereiro para investigar o nível da infiltração norte-vietnamita, anunciou ontem que a retirada de tropas reduzirá em 10% o total de novos recrutas em 1970, que cairá de 250 mil para 225 mil. Os EUA têm efetivos militares de 3 235 mil homens. (Pág. 8)

Estado recebe o plano cultural

O Conselho Estadual de Cultura entregou ontem ao Secretário de Educação da Guanabara um plano que prega a necessidade de o Estado voltar-se para a cultura e sugere o financiamento das atividades culturais.

Em seu primeiro pronunciamento oficial, durante a assinatura do decreto do nôvo Secretário de Universidade de São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho abordou os problemas de sua Pasta e foi aplaudido de pé.

O Instituto de Educação e as Escolas Normais Heitor Lira e Carmela Dutra examinam hoje, às 9h, os candidatos ao ginásio. *(Pág. 14)*

CTB dá 10 mil telefones ao Centro do Rio

Ainda êste mês o centro da cidade terá mais 10 mil novos aparelhos telefônicos — estação 221, do Centro Telefônico Brasileiro — segundo informou ontem a Companhia Telefônica Brasileira. A Guanabara agora ficará em primeiro lugar em têrmos de índice de telefones/habitantes, com 10,2 telefones para cada 100 habitantes.

A estação 221 faz parte do Plano de Expansão da CTB, que prosseguirá com a conclusão das estações de Ramos, Flamengo, Ipanema e Grajaú, inicialmente prometidas para êste ano. A CTB admitiu que o número de inscrições no Plano de Expansão foi "muito inferior ao esperado, com reflexos no esquema de financiamento do próprio plano." (Página 5)

Presidente da Chrysler quer exportar peças

O presidente da Chrysler do Brasil, Sr. Joseph O'Neill, disse ontem que a indústria brasileira só conseguirá exportar automóveis sistemàticamente depois que produzir modelos originais, mas acredita que a exportação de autopeças seja um grande negócio para o país.

O Sr. Joseph O'Neill, em conversa com os redatores de economia do JB, revelou que a sua emprêsa planeja o lançamento de um modêlo pequeno e que apresentará no Salão do Automóvel de 1970 duas versões do Dodge Dart — um modêlo sóbrio e um GT destinado aos jovens. (P. 15)

URSS aumenta orçamento militar e EUA diminuem sua verba de defesa

A União Soviética apresentou ontem seu orçamento para 1970, prevendo um aumento de 200 milhões de rublos (NCr$ 953 milhões) nos gastos militares em relação ao ano anterior. Em Washington, o Senado norte-americano efetuou um corte de 5 bilhões de dólares (NCr$ 21 bilhões) na dotação solicitada pelo Departamento da Defesa.

A verba soviética para a defesa, de 17,9 bilhões de rublos (NCr$ 85 bilhões), representa 12,4% do total do orçamento, percentagem menor que a do ano anterior, de 13,2%. O Soviete Supremo da União Soviética ouviu, em sua reunião de ontem, um relatório da situação econômica do país em 1969.

A dotação aprovada pelo Senado norte-americano elevou-se a 69,3 bilhões de dólares (cêrca de NCr$ 300 bilhões), dos quais NCr$ 10 bilhões destinam-se ao Vietname. Os senadores aprovaram uma emenda proibindo usar o dinheiro aprovado para enviar tropas ao Laus e à Tailândia, a fim de evitar nova guerra do tipo Vietname.

O Presidente Nixon, reunido ontem com líderes republicanos, revelou ao Senador Hugh Scott estar "bastante satisfeito com a prudência evidenciada pelos soviéticos nas conversações sôbre o desarmamento em Helsinqui, pois êles têm debatido as questões sem estabelecer polêmicas ou fazer propaganda."

A Assembléia-Geral das Nações Unidas, em sua sessão de ontem, aprovou uma resolução condenando a utilização de qualquer arma química ou bacteriológica, inclusive os herbicidas e o gás lacrimogêneo. A Assembléia fêz um apêlo a americanos e soviéticos para a suspensão dos testes com armas nucleares. **(Pág. 2)**

Ônibus perdem buzina por ordem federal

O Departamento de Trânsito foi autorizado pelo Conselho Nacional de Trânsito a proibir os coletivos de usarem buzina, experimentalmente, a partir de janeiro, sob pena de multa.

Apesar de o Código Nacional de Trânsito exigir a buzina entre os acessórios de qualquer veículo, a experiência foi autorizada levando-se em conta que o barulho do tráfego no Rio já atingiu nível muito acima do aceitável, conforme o comandante Celso Franco demonstrou aos membros do Conselho, em Brasília.

Os táxis e os carros particulares, no entanto, não serão incluídos na proibição, embora devam restringir ao máximo o uso da buzina. (Página 5)

ESTADO DO RIO

Foram fechadas pela Delegacia de Vigilância e Costumes tôdas as boates desta capital e de São Gonçalo, em obediência à portaria do ex-Secretário de Segurança, Sr. Francisco Homem de Carvalho. A Portaria n.º 377 está sendo cumprida rigorosamente pelo atual Secretário de Segurança, coronel Século Perlingeiro, que determinou, agora, a fiscalização dos hotéis, cujos proprietários deverão estar quites com o Serviço Militar, possuir título eleitoral atualizado, e ser brasileiros natos.

O Conselho Estadual de Cultura reúne-se, hoje à tarde, para iniciar a revisão de seu Regimento Interno, e a elaboração do plano cultural para 1970. Encerrará o seu período relativo a 1969 amanhã à tarde.

O Govêrno do Estado já pagou a segunda parcela das bôlsas-de-estudos concedidas êste ano e que beneficiaram cêrca de 15 mil estudantes carentes de recursos. O Estado, nas duas parcelas — a primeira foi paga em maio — gastou NCr$ 3 750,00.

RIO GRANDE DO SUL

Pais de 140 excedentes do exame de admissão ao curso ginasial do Colégio Estadual Júlio de Castilhos estão mobilizados, em campanha para obtenção de verba do Govêrno estadual para a construção de um nôvo pavilhão. A capacidade de matrícula na primeira série ginasial do colégio, que é padrão no Estado, era, até o presente ano letivo, de 280 alunos, sendo reduzido, à metade, em face da demolição de um pavilhão de madeira que abrigava quatro turmas. Para o exame de admissão se inscreveram 612 candidatos, dos quais 280 foram aprovados. Só a metade, entretanto, logrou matrícula por falta de espaço. Os pais dos alunos não aceitaram a alternativa de buscar vagas em outros estabelecimentos estaduais.

O professor Magid Iunes, da Escola Paulista de Medicina disse — em Pôrto Alegre — que a falta de planejamento para a localização das Faculdades de Medicina do país é a causa mais importante da proliferação de médicos nos grandes centros, "onde a impressão que se tem é de que haverá um médico para cada família." Em conferência que pronunciou na Associação Médica Rio-Grandense, o professor Magid disse que as regiões mais desenvolvidas do país, com melhores condições de saúde, é que canalizam os recursos médicos mais modernos. Citou, como exemplo, a Zona do ABC, em São Paulo, e o caso de Pelotas, no Rio Grande do Sul, que têm três faculdades.

MINAS GERAIS

O primeiro dia de trabalho do nôvo Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Marcelo Vasconcelos Coelho, foi decisivo para 30 estudantes, aprovados mas não classificados nos exames do Colégio Técnico da UFMG. O colégio dispunha de 103 vagas, que foram disputadas por cêrca de 1 000 alunos, e o resultado mostrou que, além de 94 aprovações, cêrca de 30 estudantes haviam conseguido média de aprovação. Por decisão do nôvo Reitor êsse grupo será, também, aproveitado.

Tempo: bom, nebulosidade, chuvas ocasionais à tarde. Temp.: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos. Visib.: boa. Máx. 28,4. Mín. 15,0. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Clas.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de dezembro de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 217

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8666. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (PN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10, Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

O VITORIOSO

Depois de dominar a situação, 36 horas depois de ter perdido o Govêrno, o General Torrijos conferenciou com seus oficiais no palácio presidencial

Radiofoto AP

General deposto no Panamá retoma o poder com o apoio de militares

O General Omar Torrijos, deposto do Govêrno do Panamá, recuperou o poder menos de 36 horas depois, por meio de ações militares coordenadas que partiram da cidade de David, na fronteira com a Costa Rica, e de núcleos que lhe continuaram fiéis dentro da Guarda Nacional, a única Fôrça Armada do país.

Chegando ontem de madrugada à cidade de David, o General Omar Torrijos recebeu de imediato o apoio das guarnições locais, enquanto na capital os seus partidários ocupavam o Aeroporto Tecumen. Às 11 horas era tomado o Quartel-Geral da Guarda e em David o General vitorioso anunciava a construção de "uma nova Pátria."

Ao meio-dia, o General Torrijos encabeçou uma caravana de automóveis rumo à capital, onde chegou por volta das 17 horas (hora local), já encontrando tôda a situação sob o contrôle dos seus partidários.

O povo então retornou às ruas, onde alto-falantes reproduziam o bolero Bienvenido, transmitido sem parar pela Rádio Libertação, que usava como côro um batalhão de soldados da Guarda Nacional. Em Washington, o Departamento de Estado não quis comentar a situação panamenha, por julgá-la um problema interno de outro país.

O Conselho Nacional da Emprêsa Privada Panamenha pediu ontem a formação imediata de uma Junta Civil para governar o país, com a incumbência de convocar eleições presidenciais diretas dentro do prazo máximo de seis meses. Os empresários panamenhos afirmam que "chegou o momento de os governantes cumprirem com a palavra empenhada pùblicamente." (Página 11)

Itália acusa anarquista de terrorismo

A polícia italiana acusou ontem o anarquista Pietro Valpreda de ter participado dos atentados que causaram a morte de 14 pessoas em Milão. Outro suspeito de atividades terroristas, Giuseppe Pinelli, morreu num hospital milanês em conseqüência de fraturas ao se atirar do quarto andar da delegacia onde era interrogado.

Depois de uma trégua de dois dias, a agitação social recomeçou na Itália com a greve deflagrada pelos ferroviários a zero hora de hoje. A administração pública também será atingida por uma paralisação de 24 horas que abrangerá os correios, telefones e alguns serviços aduaneiros. (P. 8)

Sarnei diz que Sudene relega questão social

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, afirmou ontem, no Recife, que a Sudene tem relegado o problema social do Nordeste e recomendou uma reavaliação dos resultados obtidos nos 10 anos de atuação do órgão e a sua volta às diretrizes traçadas pelo ex-Presidente Castelo Branco.

Depois de dizer que se criou a mentalidade de que o órgão cura tudo, "mas o que está acontecendo é que êle não cura nada", o Sr. José Sarnei advertiu os nordestinos contra a "alucinação, com o LSD das macroestatísticas", lembrando que permanecem na região "as imagens do pau-de-arara, dos excedentes populacionais e das tensões sociais." (P. 3)

Hanói e URSS criticam saída de só 50 mil

O Vietname do Norte e a União Soviética criticaram ontem a retirada de 50 mil soldados norte-americanos do Vietname, anunciada pelo Presidente Nixon, "porque não levará a nenhum progresso para a conclusão da guerra." Os norte-vietnamitas mantêm a posição de que apenas a retirada incondicional dos 474 mil norte-americanos poderá trazer a paz.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, que irá ao Vietname do Sul em fevereiro para investigar o nível da infiltração norte-vietnamita, anunciou ontem que a retirada de tropas reduzirá em 10% o total de novos recrutas em 1970, que cairá de 250 mil para 225 mil. Os EUA têm efetivos militares de 3 235 mil homens. (Pág. 8)

Estado recebe o plano cultural

O Conselho Estadual de Cultura entregou ontem ao Secretário de Educação da Guanabara um plano que prega a necessidade de o Estado voltar-se para a cultura e sugere o financiamento das atividades culturais.

Em seu primeiro pronunciamento oficial, durante a assinatura do decreto do nôvo estatuto da Universidade de São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho abordou os problemas de sua Pasta e foi aplaudido de pé.

O Instituto de Educação e as Escolas Normais Heitor Lira e Carmela Dutra examinam hoje, às 9h, os candidatos ao ginásio. (Pág. 14)

CTB dá 10 mil telefones ao Centro do Rio

Ainda êste mês o centro da cidade terá mais 10 mil novos aparelhos telefônicos — estação 221, do Centro Telefônico Brasileiro — segundo informou ontem a Companhia Telefônica Brasileira. A Guanabara agora ficará em primeiro lugar em têrmos de índice de telefones/habitantes, com 10,2 telefones para cada 100 habitantes.

A estação 221 faz parte do Plano de Expansão da CTB, que prosseguirá com a conclusão das estações de Ramos, Flamengo, Ipanema e Grajaú, inicialmente prometidas para êste ano. A CTB admitiu que o número de inscrições no Plano de Expansão foi "muito inferior ao esperado, com reflexos no esquema de financiamento do próprio plano." (Página 5)

Presidente da Chrysler quer exportar peças

O presidente da Chrysler do Brasil, Sr. Joseph O'Neill, disse ontem que a indústria brasileira só conseguirá exportar automóveis sistemàticamente depois que produzir modelos originais, mas acredita que a exportação de autopeças seja um grande negócio para o país.

O Sr. Joseph O'Neill, em conversa com os redatores de economia do JB, revelou que a sua empresa planeja o lançamento de um modêlo pequeno e que apresentará no Salão do Automóvel de 1970 duas versões do Dodge Dart — um modêlo sóbrio e um GT destinado aos jovens. (P. 15)

URSS aumenta orçamento militar e EUA diminuem sua verba de defesa

A União Soviética apresentou ontem seu orçamento para 1970, prevendo um aumento de 200 milhões de rublos (NCr$ 953 milhões) nos gastos militares em relação ao ano anterior. Em Washington, o Senado norte-americano efetuou um corte de 5 bilhões de dólares (NCr$ 21 bilhões) na dotação solicitada pelo Departamento da Defesa.

A verba soviética para a defesa, de 17,9 bilhões de rublos (NCr$ 85 bilhões), representa 12,4% do total do orçamento, percentagem menor que a do ano anterior, de 13,2%. O Soviete Supremo da União Soviética ouviu, em sua reunião de ontem, um relatório da situação econômica do país em 1969.

A dotação aprovada pelo Senado norte-americano elevou-se a 69,3 bilhões de dólares (cêrca de NCr$ 300 bilhões), dos quais NCr$ 10 bilhões destinam-se ao Vietname. Os senadores aprovaram uma emenda proibindo usar o dinheiro aprovado para enviar tropas ao Laus e à Tailândia, a fim de evitar nova guerra do tipo Vietname.

O Presidente Nixon, reunido ontem com líderes republicanos, revelou ao Senador Hugh Scott estar "bastante satisfeito com a prudência evidenciada pelos soviéticos nas conversações sôbre o desarmamento em Helsinqui, pois êles têm debatido as questões sem estabelecer polêmicas ou fazer propaganda."

A Assembléia-Geral das Nações Unidas, em sua sessão de ontem, aprovou uma resolução condenando a utilização de qualquer arma química ou bacteriológica, inclusive os herbicidas e o gás lacrimogêneo. A Assembléia fêz um apêlo a americanos e soviéticos para a suspensão dos testes com armas nucleares. (Pág. 2)

Ônibus perdem buzina por ordem federal

O Departamento de Trânsito foi autorizado pelo Conselho Nacional de Trânsito a proibir os coletivos de usarem buzina, experimentalmente, a partir de janeiro, sob pena de multa.

Apesar de o Código Nacional de Trânsito exigir a buzina entre os acessórios de qualquer veículo, a experiência foi autorizada levando-se em conta que o barulho do tráfego no Rio já atingiu nível muito acima do aceitável, conforme o comandante Celso Franco demonstrou aos membros do Conselho, em Brasília.

Os táxis e os carros particulares, no entanto, não serão incluídos na proibição, embora devam restringir ao máximo o uso da buzina. (Página 5)

URSS eleva em 1,1% gastos com arsenal bélico

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — O Soviete Supremo (Parlamento) da União Soviética reuniu-se ontem para examinar o Orçamento do país em 1970, no qual estão previstos 17,9 bilhões de rublos (NCr$ 85 bilhões) para os gastos militares, com um aumento de 1,1% em relação a 1969, a menor elevação desde 1965, quando houve uma redução.

Em números absolutos, os gastos soviéticos com a defesa aumentaram em 200 milhões de rublos (NCr$ 953 milhões), representando, em números relativos, 12,4% do total do Orçamento. Na Lei de Meios de 1969, essa percentagem representou 13,2%.

TOTAL

Os 1 517 deputados do Soviete Supremo examinaram o projeto de Orçamento para 1970, cujo montante prevê receitas num total de 144 880 milhões de rublos (NCr$ 688 bilhões), contra 134 900 milhões de rublos (NCr$ 630 bilhões) em 1969.

O cálculo dos gastos ascende a 144 500 milhões de rublos (NCr$ 683 bilhões), contra 133 800 milhões de rublos (NCr$ 632 bilhões). A receita prevista para 1970 excede os gastos em 300 milhões de rublos (NCr$ 1 419 milhões).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial soviética em 1969, para a qual estava previsto um aumento de 7,3%, cresceu 7%, enquanto o Produto Nacional Bruto aumentou em 6,1%, pouco inferior à previsão de 6,5%. Para 1970 foi fixada a meta de uma elevação de 6,3% na produção industrial.

O Vice-Primeiro-Ministro, responsável pelo planejamento, Nikolai Baibakov, afirmou que em 1970 haverá um aumento de 6,8 na produção de artigos de consumo e de 9,6% na de veículos.

Baibakov criticou alguns Ministérios e diretores de emprêsas estatais por não terem cumprido integralmente os planos traçados, principalmente nos setores do aço, metais ferrosos, carvão-de-pedra e fertilizantes.

PRODUÇÃO AGRICOLA

O responsável direto pela planificação da economia soviética, Baibakov, afirmou no Soviete Supremo que "as condições climáticas adversas causaram severos danos às colheitas em 1969, fazendo diminuir a produção agrícola em cêrca de 3% em comparação com 1968."

Baibakov esclareceu por outro lado que a colheita de cereais no corrente ano teve média (em relação à população) semelhante à dos quatro últimos anos, com uma produção de 160 milhões e 500 mil toneladas.

Na sessão de ontem do Soviete Supremo o secretário-geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev, leu um relatório ao qual, segundo despacho da Agência Tass, o plenário concedeu total aprovação no que se refere às atividades do Bureau Político nas esferas da política interna e externa.

Pequim intensifica preparo das tropas

Pequim (AFP-JB) — O **Diário do Povo**, de Pequim, revelou em sua edição de ontem que os soldados chineses estão intensificando o adestramento militar para "repelir qualquer ataque e aumentar sua combatividade", ao mesmo tempo em que prossegue a campanha de mobilização e preparação dos civis para a guerra.

Apesar de alguns observadores considerarem que aquelas medidas são fruto principalmente da situação chinesa interna, nos últimos meses o Govêrno deixou entrever indícios de que colocou em andamento um programa de desenvolvimento de armas clássicas e nucleares, sinal de que a possibilidade de guerra não está afastada.

DOIS ASPECTOS

Os especialistas em política chinesa destacam dois aspectos nas recentes medidas: de um lado, há uma ação psicológica para fortalecer o estado moral da população e estimulá-la à produção e, de outro, uma ação para desenvolver o potencial militar.

O **Diário do Exército de Libertação**, em edição recente, explica que a formação ideológica — ponto fundamental do adestramento — não pode deixar de lado o preparo militar.

Outros dois fatos fortalecem a tese de que Pequim se prepara para um conflito. O primeiro é a emulação lançada em setembro último para a produção de aço, visando a fabricação de tanques e peças de artilharia; o segundo, as importantes compras de metais e veículos realizadas êste ano.

PRESTAÇÃO DE CONTAS Radiofoto AP

Baibakov fala dos resultados econômicos

Nixon se alegra com o desarme

Helsinqui, Washington (AP-UPI-JB) — O líder republicano no Senado dos Estados Unidos, Hugh Scott, declarou ontem que "o Presidente Nixon está bastante satisfeito com a prudência evidenciada pelos soviéticos nas conversações sôbre o desarmamento, pois êles debateram sem fazer polêmica ou propaganda."

As declarações de Scott foram feitas depois da visita à Casa Branca nas têrças-feiras, quando Nixon toma café com os líderes republicanos. Ontem o principal tema da reunião foi a política externa norte-americana.

NEGOCIAÇÕES

Os representantes norte-americanos e soviéticos continuaram ontem os debates em Helsinqui sôbre a limitação das armas estratégicas. As conversações foram mantidas por pessoal do segundo escalão, não tendo sido marcada a data para nova reunião entre os principais debatedores.

Fontes diplomáticas ligadas à conferência revelaram que a próxima reunião da fase preliminar poderá ocorrer amanhã ou depois de amanhã. O prolongamento do período preliminar, segundo os observadores, não se prende a dificuldades opondo os debatedores, mas simplesmente à necessidade de fixar melhor certas posições e acertar alguns pormenores.

Os negociadores norte-americanos e soviéticos ainda não decidiram qual será o local da fase de conversações concretas, permanecendo o impasse entre a própria Helsinqui e Viena.

Pacto diz que OTAN é agressiva

Praga (AP-JB) — O jornal **Rude Pravo**, órgão oficial do PC tcheco-eslovaco, anunciou ontem que os Ministros da Defesa dos sete Estados do Pacto de Varsóvia vão reunir-se brevemente em Moscou para "examinar seu poderio defensivo, em face dos agressivos propósitos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)."

Segundo o **Rude Pravo** a reunião em Moscou servirá também para analisar o estado dos exércitos aliados. Embora o jornal não entre em pormenores, os observadores acreditam que um dos exércitos mais visados no encontro será precisamente o tcheco-eslovaco, que sente os efeitos da invasão soviética em 1968.

EXPLICAÇÃO

O Ministro da Defesa da Tcheco-Eslováquia, Martin Dzur, declarou ontem que o exército apressa seu processo de consolidação, levando a cabo "uma luta ativa contra as fôrças oportunistas, anti-socialistas, anti-soviéticas e direitistas."

Dzur acrescentou que o Exército tcheco "é uma fôrça de confiança com que conta o Pacto de Varsóvia, e já provou sua habilidade de combate, apesar de complicadas condições políticas."

ONU veta uso até de gás lacrimogêneo

Nações Unidas (UPI-JB) — A utilização na guerra de qualquer arma química ou bacteriológica, inclusive os herbicidas e o gás lacrimogêneo, é ilegal, segundo uma resolução aprovada ontem pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

A Assembléia fêz também um apêlo à União Soviética e aos Estados Unidos para terminar com os testes e o desenvolvimento das armas atômicas estratégicas, ora sob negociações em Helsinqui com vistas a sua limitação, e pediu, além disso, a tôdas as potências que encerrem suas provas nucleares.

DESARMAMENTO

A resolução sôbre as armas químicas foi aprovada por 80 votos a favor, três contra e 36 abstenções. Os Estados Unidos, Austrália e Portugal, que haviam votado contra na Comissão Política, mantiveram sua posição na votação da Assembléia Geral. A que se refere às armas atômicas, foi aprovada por 114 votos contra um e cinco abstenções.

O plenário das Nações Unidas aprovou várias resoluções sôbre o desarmamento e uma moção de apoio à conferência de Genebra que debate as armas nucleares. Diversos países demonstraram preocupação com o uso dos raios laser e da radiação atômica como armas. A Assembléia também aprovou um documento no qual se pede a troca internacional de informações para verificação de explosões subterrâneas proibidas pela ONU.

Despesa militar de 300 bilhões reduzida em 70

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — O Senado norte-americano aprovou ontem a dotação de US$ 69 300 milhões (cêrca de NCr$ 300 bilhões) para os gastos militares em 1970, ao mesmo tempo em que rejeitou as objeções de alguns adversários do sistema de projéteis estratégicos.

A verba aprovada no Senado, por 85 votos a 4, foi US$ 5 bilhões (NCr$ 21 bilhões) inferior à solicitada pelo Departamento de Defesa. Do total concedido, US$ 2 200 milhões (cêrca de NCr$ 10 bilhões) destinam-se ao apoio das tropas aliadas que lutam no Vietname.

PROIBIÇÃO

Juntamente com a dotação militar foi aprovada uma emenda, de autoria do Senador democrata Frank Church, proibindo enviar tropas de combates ao Laus e à Tailândia, bem como usar qualquer parte daquela verba nesses dois países, a fim de "evitar que os Estados Unidos sejam levados a outra guerra do tipo Vietname." A emenda teve 73 votos favoráveis e 17 contrários.

Depois da sessão, Frank Church declarou que sua iniciativa visava a manutenção do status quo: "Não tratamos de recuar, nem de modificar as condições que prevalecem atualmente. Queremos apenas evitar novos Vietnames no Laus e na Tailândia."

OUTROS ITENS

A comissão de verbas do Senado efetuou um corte de 16 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 69 milhões) do total pedido pelo Presidente Nixon para a construção do jato supersônico de transporte (SST).

O Departamento de Verbas de Transportes sofreu um corte de 95,9 milhões de dólares (411 milhões de cruzeiros novos) e sua dotação ficou em 6,77 bilhões de dólares (NCr$ 29 bilhões).

Para a construção de estradas foi votada uma verba adicional de 100 milhões de dólares (NCr$ 429 milhões), outra de 50 milhões de dólares (NCr$ 214 milhões) para a construção de aeroportos, e uma de 18,4 milhões (NCr$ 79 milhões) para projetos de construção da Guarda Costeira.

A comissão do Senado aprovou verba de 200 milhões de dólares (NCr$ 858 milhões) para o trânsito urbano, dotação um quinto menor do que a solicitada por Nixon.

ENTRE QUATRO PAREDES

Pela quinta vez desde o fim da Segunda Guerra Mundial, a sessão de ontem teve caráter secreto, sendo proibida a entrada de assistentes nas galerias.

O líder da maioria, Senador Mike Mansfield, apresentou a decisão de impedir a entrada do público, esclarecendo que o fazia a contragosto, para evitar manifestações quando fôssem abordados os temas militares.

ECONOMIA DO PENTÁGONO

O orçamento militar aprovado pelo Senado norte-americano apresenta uma redução da ordem de 11,7 bilhões de dólares em relação à proposta encaminhada em março dêste ano pelo Presidente Nixon. Naquela ocasião, o Secretário de Defesa, Melvin Laird, declarou à Comissão dos Serviços Armados do Senado que a proposta de Nixon tratava apenas das modificações de maior vulto introduzidas no orçamento de defesa do Presidente Johnson.

Comprado com o volume de gastos militares de Johnson no seu último ano de Govêrno, o orçamento atual representa uma diminuição de 9,6 bilhões de dólares.

Entretanto, as despesas com as Fôrças Armadas norte-americanas ainda serão proporcionalmente altas. Em 1968, para um Produto Nacional Bruto da ordem de 720 bilhões de dólares, os EUA despenderam 78,0 bilhões de dólares com sua defesa. Isto significava gastos correspondentes a 1,1% do PNB.

No atual ano fiscal, o PNB dos EUA, segundo as estimativas, vai ultrapassar os 800 bilhões de dólares, mas as despesas militares ainda serão superiores aos níveis assinalados antes do início da participação maciça na guerra do Vietname. Em 1965, ano em que a participação norte-americana na guerra passou a ser total, os gastos militares foram de apenas 7,5% do PNB; o orçamento da defesa chegou a 50,7 bilhões de dólares, enquanto o Produto Nacional Bruto foi de 672 bilhões de dólares.

Suspensos testes com arma química em Utah

Washington (AP-JB) — O Exército dos Estados Unidos suspendeu seus testes ao ar livre com armas químicas e bacteriológicas, que se realizavam no campo experimental do Dugway, Utah, segundo anunciou ontem o presidente do Subcomitê de Conservação de Recursos Naturais da Camara dos Representantes, Henry S. Reuss.

"A suspensão dessas provas indica boa fé da parte do Exército no cumprimento da lei", afirmou Reuss. As experiências efetuadas em Dugway provocaram no ano passado a morte de 4 mil ovelhas e protestos na Camara dos Representantes por parte de deputados que pediam a suspensão das provas.

ESPERANÇA

Reuss, democrata por Wisconsin, disse que o Secretário da Defesa, Melvin Laird, pediu ao Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar Social, Robert Finch, que examine as experiências ao ar livre com produtos químicos letais, do ponto-de-vista dos perigos para a saúde, e recomende algumas medidas de precaução.

Assinalou o Deputado que o Comitê de Operações do Govêrno, da Camara dos Representantes, recebeu garantias de que quando houver planos sôbre novas experiências no centro de Utah, o Congresso será notificado com antecedência.

"Esperamos que o Exército continue nesse caminho e revele os dados necessários, pelos quais o Secretário da Saúde, Educação e Bem-Estar Social possa fazer recomendações bem fundadas, inclusive a de alternativa na prática de provas de produtos químicos letais ao ar livre", acrescentou Reuss.

Sarnei afirma que a Sudene não resolve os problemas sociais

Recife (Sucursal) — O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, disse ontem que "a Sudene completa 10 anos num processo de amnésia quanto à solução do problema social" e que "criou-se a mentalidade de que o órgão cura tudo, mas o que está acontecendo é que êle não cura nada."

O Sr. José Sarnei advertiu os nordestinos contra a "alucinação, com o LSD das macroestatísticas", lembrando que permanecem na região "as imagens do pau-de-arara, dos excedentes populacionais e das tensões sociais."

A VERDADE

— É duro dizer estas coisas em festa de aniversário — afirmou o Sr. José Sarnei — mas é do nosso dever fazer a denúncia. A filosofia inicial da Sudene está sendo desvirtuada e os programas existentes no setor social podem ser colocados mais a crédito da Revolução de 1964 do que ao esfôrço particular do órgão de desenvolvimento.

Embora reconhecendo que o planejamento é um bom saldo da Sudene para todo o Nordeste, o Governador do Maranhão disse que "nem tudo são flôres, pois existem projetos gigantescos, que em matéria de empregos e de insumos gerados são irrelevantes. Não somos contra os grandes projetos, mas para êles as linhas de financiamento seriam outras que não as da Sudene."

A REVOLUÇÃO

Disse o Sr. José Sarnei que o Centro-Sul fêz sua revolução industrial e agora está fazendo a revolução agrária. O Nordeste quis competir no setor industrial e esqueceu o setor agrário, que constitui 85% da sua vida. Agora, os caminhões do Centro-Sul, com produção mais barata, estão competindo no Nordeste até no setor de frutas, aves e ovos.

O Governador José Sarnei concluiu dizendo que se formou uma imagem distorcida do Nordeste, como se todos os problemas estivessem resolvidos e que é preciso fazer uma reavaliação nos resultados obtidos e estabelecer a volta à diretriz traçada pelo Marechal Castelo Branco.

CONCURSO IMPUGNADO

Um lapso da comissão que julgou os trabalhos oferecidos ao concurso de reportagens do 10.º aniversário da Sudene criou um sério problema para a Assessoria de Relações Públicas do órgão: a reportagem vencedora infringe o regulamento do concurso e vários jornalistas pernambucanos ingressaram ontem com uma representação, tentando anular o julgamento.

O prêmio coube ao jornalista pernambucano Márcio Neves Batista, com a reportagem *Dois Projetos Agrários*. A reportagem foi publicada no dia 13 de julho, quando o regulamento do concurso diz que as matérias concorrentes devem ter sido publicadas no período de 1.º de novembro a 10 de dezembro.

Cavalcânti examina a irrigação no Ceará

Fortaleza (Correspondente) O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, conheceu ontem, detalhadamente, o projeto de irrigação de Morada Nova: durante mais de três horas, num grupo escolar recém-construído, o Ministro ouviu do engenheiro José Lins de Albuquerque, diretor-geral do DNOCS, as explicações sôbre os antecedentes, a fase atual e o futuro do projeto, que prevê a irrigação de 2 500 hectares.

O Ministro Costa Cavalcanti mostrou-se impressionado com o andamento das obras, afirmando que "agora precisamos iniciar, e já, a execução do projeto para que comecem a sair os frutos dêsse esfôrço." Disse que é interêsse do atual Govêrno levar avante todos os programas de irrigação.

O PROJETO

O projeto de irrigação de Morada Nova, segundo a explicação do Sr. José Lins, é uma das etapas do plano global de irrigação do vale do Jaguaribe, que ocupa metade da área do Estado do Ceará. Os estudos preliminares foram levantados por uma missão de técnicos franceses e da Sudene, que indicaram a região de Morada Nova como a que oferecia melhores condições de solo para a implantação de um programa de irrigação, que está sendo feito em ritmo acelerado pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, em colaboração com a Sudene.

O projeto pretende irrigar 2 500 hectares de terras, 110 dos quais estarão concluídos em fevereiro próximo, em condições de imediata utilização pelos colonos, já selecionados pelo DNOCS. A implantação do programa será feita em cinco anos: 130 hectares entre 1969 e 1970; 320 até 1971; 948 até 1973, e o restante até 1975. O custo do projeto sobe a NCr$ 18 milhões.

— A ocupação da área irrigada será feita aos poucos. Os colonos selecionados serão submetidos a um curso intensivo e de treinamento, no Município de Jaguaruana, após o que passarão a habitar e trabalhar as glebas, cultivando-as de acôrdo com as instruções técnicas, a fim de que sejam obtidas culturas apropriadas ao meio.

Estão inscritas atualmente 40 famílias para a colonização da área irrigável de Morada Nova, com uma média de nove pessoas por família. Dêsse total, 30 pessoas apresentam suspeitas de tuberculose, segundo os exames médicos superficiais a que foram submetidas.

Líder do funcionalismo aplaude nôvo decreto sôbre disponibilidades

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Sr. Rubinete Pereira da Silva, enviou ontem telegrama de congratulações ao Presidente Garrastazu Médici pela assinatura do decreto que disciplina a disponibilidade do servidor público.

Afirmou o Sr. Rubinete Pereira da Silva que os funcionários colocados em disponibilidade e que se consideram injustiçados poderão agora pedir a revisão do processo.

RACIONALIDADE

Os gabinetes do Ministro do Planejamento e do diretor-geral do DASP, no Rio, não sabiam ontem dar qualquer informação sôbre o decreto que estabeleceu novos critérios para a disponibilidade. Explicaram alguns funcionários graduados que a medida partiu do Gabinete Civil da Presidência da República, em Brasília, provàvelmente com o prévio conhecimento do Ministro João Paulo dos Reis Veloso.

Na análise do ato, os técnicos em política de pessoal esclareceram que se trata de uma mudança na maneira de equacionar e resolver o problema dos servidores. A medida, para êles, é bastante diferente daquelas tomadas durante o ano de 1968 e primeiro semestre de 1969, quando o problema foi encarado de modo mais radical.

Naquela ocasião, segundo êles, enfatizava-se a necessidade de conter as despesas da União com seu pessoal, inclusive ligando o problema às repercussões negativas no programa antiinflacionário. Agora, para os técnicos, o problema está sendo encarado de maneira mais racional, pois nem sempre a disponibilidade representa uma medida mais econômica para o Govêrno.

O processo da redistribuição de cargos e de pessoal, consagrado pelo decreto, diminui a possibilidade de a administração direta ou indireta apelar para o expediente das contratações em regime trabalhista ou das prestações de serviço contra recibo.

REPERCUSSÃO

Para o Sr. Rubinete Pereira da Silva ocioso é uma designação pejorativa e injusta com que foi classificado o funcionário público. Disse que "o problema do serviço público não é de ociosos, mas de má distribuição de pessoal; e isto é comprovado a todo momento." Acha o presidente da ASCB que o nôvo decreto "limitará em muito a colocação dos funcionários em disponibilidade remunerada."

Sabe êle que o decreto não extingue o instituto da disponibilidade, mas no seu entender o servidor só passará à condição de disponível depois de esgotadas tôdas as soluções mediadoras. Outro fato importante para o dirigente é que a disponibilidade não está mais ao arbítrio dos chefes imediatos do servidor, pois se tornou um ato de Govêrno, da alçada exclusiva do Presidente da República, o que diminui as possibilidades de injustiça.

Sôbre os funcionários que atualmente estão em disponibilidade (cêrca de 10% do funcionalismo) disse o Sr. Rubinete Pereira da Silva que os que se sentirem prejudicados poderão solicitar a revisão do ato.

PROMESSA SOLENE

No Dia do Reservista 600 jovens prestaram juramento à Bandeira

Peracchi convoca Assembléia

Pôrto Alegre (Sucursal) — Convocada pelo Governador Peracchi Barcelos, a Assembléia Legislativa do Estado se reunirá em sessão extraordinária de hoje, a 10 de janeiro, para votar 23 projetos de lei do interêsse do Executivo.

No ofício em que convocou a Assembléia, o Governador Peracchi Barcelos elogiou o trabalho dos Deputados gaúchos, inclusive a bancada do MDB, "porque não seria justo silenciar sôbre a contribuição oposicionista, através de alguns pronunciamentos objetivos, de crítica séria, revestida de construtividade e alheia à contestação sistemática."

ARENA IMPUGNA

O presidente do Diretório Municipal da Arena, coronel Orlando Pacheco, anunciou que ingressará hoje no Tribunal Regional Eleitoral com um pedido de impugnação da reeleição do vereador José Aloísio Filho para a presidência da Câmara de Pôrto Alegre.

Gallotti continua melhorando

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os dias o Ministro Luís Gallotti pergunta à sua mulher Dona Maria Antonieta Gallotti, quais foram os fatos mais importantes ocorridos fora da unidade coronarianna da Socor, nesta capital, onde êle continua sob cuidados médicos.

O Ministro, perfeitamente lúcido, procura saber quais as principais notícias publicadas pela imprensa, já que êle tem "uma verdadeira mania de ler jornais." Êle conhece o seu estado de saúde e ainda não está preocupado com a transferência para a Guanabara, já que em Belo Horizonte está recebendo todos os cuidados do cardiologista Manuel Borroti.

Os familiares do Ministro também esperam que a fase crítica da doença seja superada sem problemas, a fim de que êle possa viajar.

CGI paulista chama os empreiteiros

São Paulo (Sucursal) — A Sub-CGI em São Paulo está intimando dezenas de firmas que participam ou participaram de concorrências públicas promovidas pela União, Estado ou municípios a que apresentem em 25 dias uma série de informações, que incluem cópias de seus balanços de 1959 para cá.

A convocação está sendo feita para permitir à CGI o cadastramento das firmas empreiteiras de obras públicas, que terão de relatar tôdas as suas atividades, desde a constituição, os nomes dos diretores, acionistas ou quotistas, os bens e as concorrências de que participaram.

DEVASSA

Com base no Ato Institucional n.º 5, atos complementares e decretos editados pelo Govêrno de 1968 para cá, as intimações exigem das firmas um relatório sôbre a emprêsa, com o nome, início das atividades, razão social, tipo, endereço, capital social e demais elementos, sempre com as alterações havidas.

As sociedades anônimas relacionarão as ações, o valor nominal de cada uma, os nomes dos acionistas e dos diretores, assim como os endereços residenciais, dêsde o início das atividades da emprêsa. Os outros tipos de firmas relatarão o número de quotas do capital social, os nomes dos quotistas, dos sócios, gerentes e endereços.

Ato cívico junto ao busto de Olavo Bilac, no Passeio, festeja Dia do Reservista

Uma cerimônia cívica no Passeio Público, junto ao busto de Olavo Bilac, patrono do Serviço Militar, marcou ontem as comemorações do Dia do Reservista, no Rio.

Promovida pelas Fôrças Armadas e Liga da Defesa Nacional, a cerimônia constou da colocação de palmas de flôres junto ao monumento, discurso do professor Pedro Calmon, desfile dos contingentes militares presentes e compromisso à Bandeira feito por 600 jovens dispensados do Serviço Militar (3.ª categoria).

SOLENIDADE

A solenidade começou com a entrada das Bandeiras Nacionais no Passeio Público, com suas guardas de honra: do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Civil.

Em seguida, foram colocadas junto à herma de Olavo Bilac algumas palmas de flôres, pelos representantes do I Exército, 1.º Distrito Naval, Confederação Nacional do Comércio, Comando da PM, Corpo de Bombeiros, Clube Militar, Associação Comercial do Rio de Janeiro, entre outras.

Foram também empossados os novos membro do Diretório Central da Liga de Defesa Nacional: Deputado Jessé Pinto Freire, Ministro Venâncio Igrejas (Tribunal de Contas), Major-Brigadeiro Mânlio Filizzola, General Airton Salgueiro de Freitas, professor Benjamim Albagli, professôra Helena Guerreiro, Sr. Rubem de Castro Caçapava, professôra Ivone de Sousa e General José de Anchieta Paz.

CIVISMO

O professor Pedro Calmon, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em seu discurso, lembrou que no tempo da criação da Liga da Defesa Nacional, por Olavo Bilac, em 1916, "o país vivia uma era dramática, pois estava-se em plena Guerra Mundial e o litoral brasileiro corria sérios perigos."

— O Brasil era um imenso país desarmado materialmente, mas armado nas suas consciências e energias morais, sem ódios internacionais. Era um imenso país diante daquela situação internacional e precisávamos de um líder que interpretasse todo aquêle civismo contido. Surgiu um poeta, o nosso Olavo Bilac. Nossa História é marcada pelos poetas. Tivemos José Bonifácio, na Independência, Castro Alves, na Abolição da Escravatura e Olavo Bilac na moral cívica — concluiu o professor Pedro Calmon.

Logo foi feito o compromisso à Bandeira pelos 600 reservistas de 3.ª Categoria que juraram cumprir com as obrigações militares e para com a pátria. O chefe da 1.ª Circunscrição do Serviço Militar, coronel Valdo Nogueira, leu a Ordem do Dia, seguida da entrega simbólica dos cinco primeiros certificados de isenção. O primeiro a receber foi o jovem André Luís Vieira.

DESFILE

Logo após a execução do Hino Nacional, pela banda dos pára-quedistas, cantado por todos, foi feita a retirada das Bandeiras Nacionais, seguido de desfile em honra às autoridades presentes, entre elas o comandante da 1.ª Região Militar, General Sílvio Frota; o presidente da Liga da Defesa Nacional, Almirante Álvaro Alberto; o General Fritz Mano de Azevedo, além de representantes de todos os Ministros Militares.

VISTO EM CERTIFICADOS

Niterói (Sucursal) — As unidades da 1.ª Região Militar, sediadas nesta capital e em São Gonçalo, não tiveram expediente ontem, Dia do Reservista, encerrando os vistos em certificados.

Na Marinha, entretanto, o expediente foi normal, podendo os reservistas apresentarem-se até o dia 31, na Base de Submarinos, Centro de Armamento e na Fábrica de Torpedos, nesta capital. Também nestas unidades não foi realizada nenhuma solenidade especial.

Barcelos Feio é enterrado em Niterói com discurso de Amaral e presença de amigos

Niterói (Sucursal) — Ex-governadores, senadores, deputados e membros da magistratura e do Tribunal de Contas, compareceram, ontem, aos funerais do coronel Agenor Barcelos Feio, fundador, ao lado do Sr. Amaral Peixoto, do extinto Partido Social Democrático no Estado do Rio.

O Deputado Amaral Peixoto falou na cerimônia fúnebre, afirmando que "êle soube ser fiel a tôdas as causas em que acreditava, dando ao país e ao Estado provas de seu elevado patriotismo desde a Revolução de 1930."

A DEVOÇÃO

— Eu acabo de perder — prosseguiu o presidente do ex-PSD — um dos maiores amigos que tive a ventura de fazer. Feio foi, também, um homem que fêz, na política, da devoção aos amigos, a sua grande bandeira. Foi, em tôdas as causas das quais participou, o soldado número um e o marechal das vitórias.

O Deputado Amaral Peixoto terminou o discurso sem poder esconder uma forte emoção, que o levou às lágrimas.

— Eu aprendi com êle — disse — muita coisa em têrmos de lealdade; a sua fidelidade absoluta sempre foi a maior conquista de minha longa carreira pública.

OS PRESENTES

Entre as figuras mais destacadas, presentes aos funerais do líder pessedista, estavam o coronel Pio Fontoura, representante do Governador Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul; os Senadores da Arena fluminense Paulo Tôrres e Vasconcelos Tôrres; os Deputados Amaral Peixoto, José Sali, Alberto Tôrres, José Bismarck de Sousa (presidente da Assembléia do Estado do Rio) e Messias de Morais Teixeira; os ex-Governadores Celso Peçanha e Carvalho Janoti; e dezenas de desembargadores, juízes e membros do Tribunal de Contas.

Presidente reúne hoje o Govêrno em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, apresentará e comentará na reunião do Ministério, a ser iniciada às 16 horas de hoje, um documento de 30 laudas contendo o que oficialmente intitulou "roteiro e definições iniciais das bases do programa do terceiro Govêrno da Revolução."

O Sr. Reis Veloso, além da análise dos trechos principais dêste documento, transmitirá aos seus colegas instruções sôbre a apresentação das diretrizes setoriais que cada membro do Govêrno deverá encaminhar posteriormente. Os assessôres do Presidente da República assinalam que a reunião de hoje não se destina ao exame de um plano de govêrno, mas ao estudo de um roteiro para executar os planos já existentes.

PERSPECTIVAS PARA 70

Depois do Ministro do Planejamento, falará o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para apresentar problemas econômicos e financeiros e de execução orçamentária. O Sr. Delfim Neto submeterá ao Presidente, nessa oportunidade, a política que sua pasta deverá adotar em 1970.

O Presidente Médici deverá ser o último a falar na reunião. O Chefe do Govêrno tem reservadas algumas recomendações específicas a transmitir aos seus Ministros, sabendo-se desde já que emprestará tôda ênfase ao que disser ao Sr. Cirne Lima, determinando uma política vigorosa no incremento à agricultura. Tem-se também como certo que o General Médici ressaltará a conveniência de que o Govêrno funcione como uma equipe harmônica, numa linha uniforme de produtividade e eficiência.

Finalmente, o Presidente da República abordará o problema da transferência e fixação dos órgãos federais em Brasília, reiterando as recomendações que tem feito individualmente a todos os seus Ministros.

VIAGEM AO RIO

O Presidente Médici antecipou sua viagem ao Rio de sexta-feira para amanhã, devendo embarcar na Base Aérea de Brasília por volta das 9 horas. O Chefe do Govêrno não tem compromissos oficiais no Rio, durante o dia de amanhã, devendo jantar com um grupo de amigos na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão.

Na manhã de sexta-feira, o General Médici presidirá a solenidade de diplomação de 127 estagiários da Escola Superior de Guerra, no Instituto de Engenharia Militar, à Praça General Tibúrcio, e no sábado irá a Resende para assistir à declaração de oficiais da Academia Militar de Agulhas Negras. Seu regresso a Brasília está previsto para o meio-dia de sábado.

Rondon estuda acórdão do TSE para pacificar Arena paulista

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, está estudando o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral que manteve a decisão do TRE de São Paulo, negando registro à Comissão Executiva Regional, presidida pelo Deputado Rafael Baldacci.

O Sr. Rondon Pacheco quer ir a São Paulo, no dia 7 de janeiro próximo, de posse de todos os elementos necessários ao exame do problema da Arena local, embora confie numa solução interna. Em Brasília, afirma-se que o Deputado Batista Ramos, vice-presidente nacional da Arena, poderá ser o presidente do Partido em São Paulo, como fórmula de conciliação.

REELEIÇÃO

Ontem, à tarde, o Sr. Rondon Pacheco foi informado de que a Mesa da Câmara Municipal de São Paulo resolveu seguir o "princípio da legislação revolucionária", que proíbe a reeleição de seus membros. Há dias, o presidente da Arena dissera que as Mesas das Assembléias e das Câmaras Municipais não poderiam ser reeleitas, já que por analogia deveria ser aplicado o dispositivo constitucional que estabeleceu a renovação obrigatória para os dirigentes da Câmara e do Senado, em 1970.

Êste ponto-de-vista é o do Govêrno e o próprio chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Leitão de Abreu, confirmou isto ao Deputado Rondon Pacheco, tão logo soube de suas declarações, motivadas por um ofício do Deputado Rafael Baldacci, dando conta da disposição da Câmara de São Paulo de reeleger seus atuais membros.

VIAGENS

O presidente da Arena, tem solicitado aos dirigentes regionais do Partido que defendam a inclusão na Lei Orgânica dos Municípios nos seus Estados, do dispositivo constitucional que proíbe a subvenção, de qualquer modo, de viagem de congressista ao exterior, salvo no desempenho de missão oficial. Esta proibição deverá ser estendida aos vereadores, já que para deputados estaduais a norma será automàticamente adaptada à Constituição do Estado.

ISRAEL COM RONDON

O Governador Israel Pinheiro conferenciou na manhã de ontem, na Câmara, com o presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, pouco antes de se avistar com o Ministro da Fazenda.

O encontro com o Sr. Rondon Pacheco foi definido como "uma conversa de dois mineiros, amigos e correligionários", e ontem mesmo o Governador viajou para Belo Horizonte.

VERBAS

O Sr. Israel Pinheiro disse que não tinha audiência marcada com o Presidente Garrastazu Médici e que viera a Brasília para tratar com o Ministro da Fazenda de liberação de verbas federais para Minas. Indagado sôbre a situação política no seu Estado, respondeu o Governador:

— Em Minas tudo está tranqüilo, correndo normalmente, inclusive a política.

PACIFICAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, recomendou ontem, por telefone, ao Deputado Herbert Levi, que se esforce para conseguir um acôrdo entre os dois grupos em luta pelo contrôle do Partido em São Paulo.

Adversário do Governador Abreu Sodré e unido aos municipalistas, o Sr. Herbert Levi se revelou ontem, como a maioria dos integrantes do Diretório, empenhado em encontrar uma fórmula capaz de promover a conciliação, na escolha de nova Comissão Executiva que reúna representantes de tôdas as correntes políticas da Arena paulista.

ESFÔRÇO PELA PAZ

Confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral a anulação da escolha do Sr. Baldacci Filho, êle continuará entretanto respondendo pela direção do Partido até que as partes entrem em acôrdo, conforme orientação recebida do Sr. Rondon Pacheco.

Aliás, legalmente, o Sr. Baldacci Filho poderá continuar como presidente até que o Diário Oficial publique a sentença do TSE contrária a êle, o que deverá acontecer sòmente em fevereiro, porque o julgamento do caso se deu na última sessão do STE.

Como o Sr. Rondon Pacheco virá a São Paulo visitar a sede do Partido dia 7 próximo, os dois grupos estão empenhados agora em se compor. Como esfôrço inicial nesse sentido, o Sr. Baldacci Filho se reunirá esta semana com os outros 14 elementos do grupo municipalista, para estudar a melhor forma de acôrdo com o Governador.

Ao mesmo tempo, o Sr. Abreu Sodré já admite a possibilidade de estruturar a nova Comissão Executiva com representantes das tendências políticas agrupadas no Diretório. Como as duas alas adversárias já se manifestaram favoráveis a essa fórmula, faltam agora o contrato e a escolha dos nomes.

MDB procura soluções, diz Adolfo

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, afirmou ontem que o objetivo do Partido é o de criar a consciência de que os problemas dos desníveis existentes no país devem ter soluções brasileiras.

Acrescentou que as perspectivas imediatas do MDB são as "de trabalho, de atuação, de comunicação com uma grande massa de brasileiros, a fim de que todos tenham uma imagem real do Partido, porque o MDB representa uma opção democrática para o Brasil."

CRESCIMENTO

O Deputado Adolfo de Oliveira disse também que o seu Partido quer dar aos brasileiros a certeza de que êles podem escolher e preferir o MDB, "pelas suas idéias, pela sua autenticidade e pela certeza de que, no futuro, chegando ao Govêrno, teremos condições de levar o Brasil ao caminho da segurança, da tranqüilidade e do desenvolvimento."

— No plano imediato a nossa perspectiva é de crescimento. Vamos organizar o MDB em todo o país. Vamos crescer e aumentar nossas representações, embora não tenhamos a veleidade de imaginar que já no próximo ano de 1970 iremos ser a maioria em todo o Brasil. Mas daqui a quatro ou cinco anos, nas eleições de 1974, o Brasil já estará convencido de que pode e deve escolher o MDB para governar seus destinos — disse o dirigente oposicionista.

PROGRAMA

Disse ainda o parlamentar fluminense que o MDB vai partir para um amplo movimento de comunicação, de contato com as mais diversas camadas de opinião pública.

— Temos um dever muito presente em nossas preocupações — o de corresponder às esperanças e à confiança de uma grande parcela do povo brasileiro. Desejamos que as nossas idéias e o nosso programa sejam do conhecimento de todos e sejam debatidos. Não temos esperança de que todos aprovarão o nosso programa e as nossas idéias, para serem aplicados no futuro Govêrno. É da essência da democracia a divergência, mas esperamos que, apoiados ou criticados, tenhamos sempre a condição de merecer o respeito de todos pela autenticidade da nossa posição.

ELEIÇÕES

Comentando as eleições municipais parciais do dia 30 de novembro último, o Deputado Adolfo de Oliveira disse que o pleito para o MDB "foi altamente estimulante e encorajador."

— Depois de um longo período de exceção, de recesso parlamentar, de dificuldades notórias, tivemos possibilidade de testar o eleitorado. Se fizermos um levantamento do resultado do último pleito nos maiores municípios verificaremos que o MDB teve um resultado muito animador, já que ganhou as eleições nos principais centros dos 10 Estados.

Passos não intervém no MDB carioca

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, desmentiu ontem, categòricamente, rumores segundo os quais o Diretório Nacional cogitaria de intervir no Diretório Regional da Guanabara, por causa da exclusão dos postos de comando de alguns líderes, entre os quais o Senador Aurélio Viana e o Deputado Nélson Carneiro, ex-presidente da seção carioca.

— Em momento algum cogitou-se dessa medida, no plano do Diretório Nacional ou de qualquer outro órgão de comando nacional. Também não foi feita nenhuma solicitação nesse sentido — disse o Senador Oscar Passos, lembrando, entretanto, que pelos estatutos dos Partidos a intervenção do Diretório Nacional em Diretórios Regionais é facultada.

O PROGRAMA

Os rumores de intervenção do Diretório Nacional no Diretório Regional do MDB da Guanabara surgiram depois que a atual direção, chefiada pelo Deputado Erasmo Martins Pedro, do antigo PSD, alijou o Deputado Nélson Carneiro.

Acusou-se também o grupo do Sr. Erasmo Martins Pedro (que, em nome do Governador Negrão de Lima, controla 30% do MDB, enquanto os outros 70% estão nas mãos do Deputado Chagas Freitas) de excluir do Diretório Regional o Senador Aurélio Viana. Entretanto, dirigentes nacionais esclareceram que o Senador representa, no Diretório Nacional, o Diretório Regional do MDB de Alagoas, que, em ofício, solicitara ao da Guanabara para liberá-lo de compromissos e obrigações. O ofício foi atendido, com o consentimento inclusive do Sr. Aurélio Viana, segundo se informou.

O Senador Oscar Passos examina a possibilidade de marcar, para os próximos dias, a data de instalação, no Palácio Tiradentes, no Rio, do Conselho Consultivo da Comissão Executiva do MDB, na qual será empossado presidente o Deputado Ernani do Amaral Peixoto.

O Conselho Consultivo do MDB foi criado por deliberação de sua Comissão Executiva, com a finalidade de assessorar o Partido em questões políticas de grande magnitude. O Senador Oscar Passos, que recebeu tal apêlo do Deputado Nélson Carneiro, um de seus membros, estuda a possibilidade de marcar a instalação para o Rio.

O CONSELHO

O Conselho Consultivo do MDB conta com 11 membros em seus quadros, incluindo-se, entre as figuras mais representativas do Partido, os Srs. Ernani do Amaral Peixoto, ex-presidente do extinto PSD durante 14 anos; o Sr. Oscar Pedroso Horta, Ministro da Justiça no Govêrno Jânio Quadros; o Sr. Tancredo Neves, ex-Primeiro-Ministro do Sr. João Goulart, e o Sr. Nélson Carneiro.

O presidente da Arena da Guanabara, Deputado Lopo Coelho, declarou ontem que considera "uma utopia cuidar-se agora do problema sucessório estadual", não apenas no Rio como nos demais Estados porque "as regras do jôgo não estão ainda estabelecidas."

Coluna do Castello

Melhoria das rotinas internas do Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Daniel Faraco reúne informações para formular um projeto de reforma da Camara dos Deputados. A Arena deu-lhe a tarefa, atendendo a pedido do futuro presidente da Mesa. Desde que o sistema vitorioso em março de 1964 dominou essa Casa Legislativa, pondo na sua presidência o Sr. Bilac Pinto, iniciou-se o esfôrço para alterar sua organização e modificar suas rotinas, visando a readaptar o Congresso ao estreitamento de suas atribuições, segundo a tendência dominante em todo o mundo moderno.

Durante êsse período, vindas de fora para dentro, modificações substanciais afetaram o funcionamento das Camaras Legislativas. Nada se fêz internamente, por iniciativa dos deputados, o que tanto pode significar amor à rotina, conservantismo, como omissão defensiva de quem se arreceia de desencadear um processo de revisão sem confiança nos resultados. O Congresso é hoje uma instituição insegura, que se sente ameaçada por todos os lados e que perde gradativamente a consciência de sua própria utilidade. O Poder Legislativo caiu na defensiva, e a todo o momento êle está convocado a explicar o que faz e a justificar o seu papel num mundo em que os técnicos impõem aos Governos conceitos de racionalidade da função pública a que as Assembléias são infensas por natureza.

Resultado disso é uma espécie de complexo de inferioridade, que conduz os parlamentares a minimizarem a função política, que é historicamente a sua grande função. Em compensação, êles pretendem oferecer um nôvo tipo de rendimento, aparelhando-se para trabalhar melhor e informando-se através de assessorias qualificadas para competir com o Executivo na formulação de projetos de Govêrno. Num mundo de competências técnicas, o Congresso quer ser também competente, mesmo correndo o risco de duplicar funções, preparando-se para função que não é a sua.

O problema é complexo, mas o fato é que a instrumentação técnica do Congresso pode ser fonte de novos equívocos e de novos conflitos que êle perdeu a fôrça de resolver em seu proveito.

A tendência do Sr. Daniel Faraco, pelo que se conhece da contribuição por êle oferecida ao Sr. Pedro Aleixo, quando êste estudava a reforma da Constituição, parece ser, no entanto, a de melhorar as rotinas de funcionamento, armando esquemas de trabalho mais racionais que evitem o desperdício do tempo e a deformação da imagem da Camara pela ênfase que atualmente se dá ao especto menos importante das suas reuniões.

As reformas de tendência moralizadora foram já adotadas através da emenda constitucional, num processo punitivo que agravou o sentimento de inferioridade dos parlamentares. Deve-se reconhecer, contudo, que as medidas impropriamente inscritas na Constituição apresentam corretivos a abusos tradicionais que estão na base do desprestígio da instituição.

A proibição da reeleição das Mesas do Senado e da Camara, embora sem justificação doutrinária, visou a coibir uma das principais fontes de corrupção interna do Poder Legislativo, na medida em que transformava os dirigentes das Camaras em cúmplices de um eleitorado que a passagem dos anos tornava cada vez mais ávido de vantagens e privilégios. A proibição de subsidiar viagens ao estrangeiro, que deve ser inédita na vida dos parlamentos em todo o mundo, explica-se todavia pelo furor turístico que afetou homens no entanto probos. A estranha limitação do número de sessões extraordinárias é a réplica à facilidade com que se convocavam reuniões dêsse tipo em simples técnica de composição dos subsídios.

É claro que tais medidas, impostas ditatorialmente, terminam por ser fonte de desmoralização e não remédio. Por isso mesmo, quando o Congresso retomar sua autonomia, tudo isso será revisto, mas já então os futuros deputados e senadores terão pela frente uma advertência concreta de que seus erros e seus abusos são observados por tôda a nação e por ela tidos como intoleráveis. Por aí é possível que a lição revolucionária tenha valido e venha a funcionar como um diapasão para aferir os têrmos de uma autodisciplina, quando fôr possível a autodeterminação institucional.

Carlos Castello Branco

Metalúrgico homenageia Passarinho

São Paulo (Sucursal) — Os operários da antiga Metalúrgica Paulista entregaram ontem ao Ministro Jarbas Passarinho uma estatueta de prata em reconhecimento à sua atuação em favor do término da greve de 300 dias, causada pelo atraso do pagamento de 1 200 trabalhadores da emprêsa.

Ao saudá-lo em nome dos companheiros, o operário Válter Castanho destacou a atuação dos Ministros Passarinho, à época ocupando o Ministério do Trabalho, e Delfim Neto, que participaram das negociações de compra do contrôle acionário da firma em concordata pelo grupo Wallig, de Pôrto Alegre.

ESFÔRÇO CONJUNTO

O Ministro chegou à antiga Metalúrgica Paulista às 16h30m e, acompanhado do Sr. Werner Wallig, percorreu as instalações da indústria, que parou alguns minutos a fim de que os operários pudessem assistir à solenidade.

Antes que o operário Válter Castanho iniciasse seu discurso, o Ministro Jarbas Passarinho recebeu convite da professôra Lélia Vellini Acho para conhecer o nôvo método, de sua criação, de impressão simultânea em caracteres Braille e comuns, permitindo a leitura de um mesmo livro por cegos e videntes.

Respondendo à saudação do operário, o Sr. Jarbas Passarinho lembrou o nome de vários trabalhadores que ali estavam e que conhecera pessoalmente por ocasião da greve, que durou de novembro de 1967 a agôsto de 1968.

— Se não fôsse a determinação de vocês, talvez hoje eu encontrasse esta casa vazia. Quando damos as mãos, a vitória é certa — afirmou o Ministro.

Em seguida, falou o presidente do grupo Wallig, Sr. Werner Wallig, que ressaltou a compreensão manifestada pelo Ministro visando à solução do problema, que envolvia 1 200 famílias de trabalhadores ameaçados de desemprêgo.

O Ministro Passarinho paraninfou, à noite, a turma de 1969 da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie.

Falta de urânio preocupa Dias Leite

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, disse ontem que o maior problema do Brasil, no campo da energia nuclear, "é obter urânio, pois até agora temos sido muito lentos nesse setor."

A declaração foi feita após uma reunião de mais de duas horas com o Ministro do Exterior e com o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, quando discutiram as bases de um programa intensivo de formação de técnicos-pesquisadores para o levantamento das reservas dêsse minério no país.

OPORTUNIDADES

Nessa reunião, no Palácio Itamarati, um dos principais temas discutidos foi o problema do aumento de oportunidades para que os técnicos brasileiros possam fazer estágios de aperfeiçoamento no exterior.

— Nossa produção de técnicos, em Ouro Prêto — explicou o Ministro das Minas e Energia — ainda é muito reduzida para um país com as dimensões do Brasil.

Na opinião do presidente da Comissão de Energia Nuclear, Sr. Hervásio de Carvalho, que também participou da reunião, "o Brasil tem utilizado pouco as oportunidades para estágios de seus técnicos em mineralogia nos EUA, que é o maior centro industrial de urânio no mundo. Até agora, por motivos diversos, temos maior número de técnicos estagiando na França, que realizou, após a guerra, uma política mais agressiva de intercâmbio nesse setor."

AÇÃO COMUM

Segundo ficou acertado na reunião de ontem, o Ministério das Minas e Energia e a Comissão de Energia Nuclear realizarão com o Itamarati um plano de ação conjunta, visando intensificar a pesquisa do urânio, quer com a formação de técnicos no exterior, quer com a obtenção de financiamentos para a compra de equipamentos.

Ainda à saída do encontro, o Ministro Dias Leite informou que outro assunto tratado na reunião, referente à aquisição de reatores nucleares para o país, "estará solucionado até o segundo semestre do próximo ano:

— Essa é a parte mais tranquila de todo o problema — explicou o Ministro — pois é simplesmente uma operação comercial, onde os países produtores têm interêsse em nos atender.

Operação Rondon-5 é divulgada

A Coordenação do Grande Rio anunciará hoje, durante a reunião que terá com a imprensa, as datas em que os estudantes cariocas deverão chegar aos locais onde se desenvolverão as 10 operações do Projeto Rondon.

Os meios de transportes a serem utilizados serão navio, avião e ônibus, devendo partir dia 4 o grupo que atuará em Jequitinhonha e no dia 16 os rapazes que irão para o Ceará.

EXPECTATIVA

A maior expectativa nesta fase do Projeto Rondon é em tôrno das datas da viagem. Nos últimos dias, vários universitários foram à Coordenação-Geral para obter essa informação. Só ontem, depois de muitos contatos e após deixar acertado o esquema de transporte, é que o Setor de Planejamento, pôde elaborar o plano de chegadas a cada local de operação. O trabalho terminou ontem à tarde e hoje ou amanhã será divulgado. Na Operação Amazonas, já se sabe que a chegada está prevista para 7 de janeiro.

É o seguinte o provável esquema de chegada: Operação Meio-Norte — os homens irão em navios e as môças em avião. Os primeiros deverão chegar dia 17 e as universitárias um dia antes. Ceará — dia 15 chegam as môças e no dia seguinte os rapazes. Nordeste — um grupo chegará a Aracaju dia 10; no dia 11, em Maceió, chegarão as môças, no dia 12 os homens; dia 12, em Recife, estarão as môças e no dia seguinte os rapazes; em João Pessoa chegarão dia 13 as môças e a 14 os rapazes; em Natal, o programa, é certa a chegada das môças no dia 14 e dos homens no dia seguinte.

Bahia — o deslocamento será em navio para as môças, que devem chegar dia 9, e de ônibus para os rapazes, que chegarão dia 14. A Operação Vale do São Francisco se deslocará em ônibus e chegará a Pirapora dia 8 de janeiro. Também em ônibus irão os universitários destacados para Jequitinhonha, devendo chegar dia 4. A Operação Planalto, que é parte da do Centro-Oeste, tem chegada prevista para o dia 5 e os meios de transporte serão o avião e ônibus. A chegada em Cuiabá para os integrantes da Operação Mato Grosso será no dia 5.

PORTARIA

Foram conhecidos ontem os têrmos da Resolução 13 do Grupo de Trabalho do Projeto Rondon sôbre o porte de arma durante as operações do PR-5. O documento, assinado pelo Sr. José Maria Teixeira da Fonseca, secretário-geral do grupo de trabalho, tem esta íntegra:

"Considerando as exigências por parte dos órgãos de segurança, no que concerne ao porte de armas, por passageiros em trânsito; considerando os objetivos do Projeto Rondon; considerando que o Projeto Rondon, através de seus coordenadores, fornecerá tôda a garantia necessária ao bom desenvolvimento da operação e em particular de cada um; considerando que nas operações previstas não há perigo quanto à segurança pessoal de cada um, resolve: fica terminantemente proibido o porte de arma aos integrantes do Projeto Rondon-5. 1) Aquêle que fôr encontrado com arma de fogo, mesmo na bagagem, será imediatamente desligado e terá sua arma apreendida, estando o infrator sujeito às penalidades prescritas por lei; 2) O Projeto Rondon fornecerá a arma e o seu respectivo porte quando se fizer necessário; e 3) Só será permitido o porte de faca na mala ou saco de viagem, sendo proibido na bagagem de mão."

A Liga Brasileira dos Rádio-amadores colocará sua sede à disposição do Projeto Rondon-5, a exemplo do que foi feito nos anteriores, para a comunicação com os universitários nas frentes de trabalho. O oferecimento foi feito à Coordenação Geral pelo presidente da Labre, Sr. Delso Ribeiro. As normas adotadas pelos radioamadores serão aplicadas aos estudantes. Em períodos prèviamente estabelecidos, os chefes de grupos enviarão suas mensagens, que serão coordenadas no Rio para distribuição aos interessados.

É de 42 o número de estudantes da PUC que participarão da operação especial a vários municípios de Mato Grosso. Ficou assim esquematizada esta operação: 12 universitários (oito da Guanabara e quatro de Mato Grosso) irão para Diamantino e Alto Paraguai; 13 (oito do Rio e cinco locais) para Nortelândia e Arenópolis; 24 (15 da GB e nove de Mato Grosso) operação em Barra dos Bugres; em Utiariti atuarão três cariocas e quatro mato-grossenses. Seis pessoas formarão a equipe de levantamento da Funai, todos estudantes paulistas. A Guanabara formará a equipe volante com seis estudantes. A chefia da operação está distribuída entre cinco universitários de Mato Grosso e dois da Guanabara.

BR-393 já é normal em Teresópolis

Niterói (Sucursal) — Foi normalizado o tráfego na altura do quilômetro 50 da Rodovia BR-393, em Teresópolis, tendo o DNER concluído, ontem, a remoção nêsse trecho de uma barreira que estava dando passagem em meia pista.

O sétimo distrito do DNER reafirmou, por outro lado, não haver problemas imediatos na transposição do trecho Binge—Bonsucesso, da Estrada Rio—Petrópolis, em recapeamento asfáltico, podendo ser utilizadas as duas pistas durante o dia. De resto, intensificou a vigilância do tráfego e a vistoria das condições rodoviárias nas serras, por causa da ocorrência de chuvas esparsas na região.

Sunab prevê consumo de trigo em 70

Foi fixada em 3 090 mil toneladas a previsão das necessidades do abastecimento de trigo em grão para o próximo ano. Dessa quantidade, 900 mil toneladas correspondem à estimativa da produção nacional comerciável e o restante à do trigo a ser importado.

A previsão — da Sunab — foi oficializada pela Portaria n.º 127, de 12 de dezembro, que esclarece ainda sôbre a prioridade a ser dada ao cereal de produção nacional "que será complementado pelo de origem estrangeira desde que necessária." A cota de importação do cereal estrangeiro deverá ser anualmente estabelecida, segundo a portaria, pela Sunab.

PROBLEMA DE ESTÉTICA

Os donos de bares consideram bastante duvidoso o critério de boa aparência do estabelecimento para que seja possível colocar as mesas nas calçadas

VER PARA COMPRAR

Os lojistas afirmam que vendem muito mais quando os tecidos são colocados logo à mão das freguesas

Comércio reage ao decreto que proíbe mercadorias nas fachadas e portas da rua

A maior parte do comércio do centro da cidade não está respeitando o recente decreto que proíbe a exposição de mercadorias nas fachadas ou portas que dão para a rua. Os lojistas, em geral, condenam a medida adotada pelo Govêrno do Estado.

Quanto à limitação a cadeiras e mesas nas calçadas, os donos de bares acham certa a necessidade de autorização do síndico, mas consideram muito subjetiva a exigência de boa aparência do estabelecimento.

TRADIÇÃO

— O comércio vive da exposição de mercadorias. Desde que haja passagem para os fregueses, não há nenhum problema. O comércio de tecidos, por exemplo, é tradicional em expor mercadorias por tôda a loja, até na porta. Isto ajuda o freguês a escolher e comprar — disse o Sr. Osvaldo de Freitas, da Tecelagem Moderna, Rua Gonçalves Dias.

Com êle concorda o Sr. Batista, da Sêda Moderna, na Rua Uruguaiana.

— Quanto mais próximo à calçada, mais fácil vender. O freguês automàticamente mexe na mercadoria e acaba entrando para comprar. Só não se pode permitir que se enfeie a rua com arrumação mal feita. Da maneira que usamos aqui, acho que não há problema."

O Sr. José Tavares Jorge, da Confeitaria Colombo, afirma que a medida não é útil e prejudicará o comércio:

— O povo gosta de ver as coisas na porta da frente. Há certos abusos, que podem ser coibidos, como o caso de mercadorias na calçada, que atrapalham a passagem. As frutas, porém, são tradicionalmente expostas na porta. Os fregueses estão acostumados a isso. Fruta precisa ser vendida com rapidez senão estraga. Não há sentido colocá-las em vitrina.

No caso dos eletrodomésticos, o Sr. Murilo Baltar, gerente da Bemoreira da Rua Sete de Setembro, diz que o comprador se interessa quando vê o artigo funcionando, não se devendo colocá-lo em vitrines.

— O freguês gosta de ligar o aparelho e ver como funciona. Escondê-lo dentro da loja fará com que percamos compradores.

BARES DE CALÇADA

Os bares com mesas na calçada são tradicionais no centro da cidade, como o Amarelinho e o Simpatia. Segundo o Sr. Orlando Costa, do Movimento Pró-Cinelândia, êles "dão um toque europeu às ruas, que ficam mais alegres e movimentadas."

O síndico do edifício do bar Amarelinho, Sr. Bruno Gomes, não acredita que cadeiras na calçada enfeiem a cidade. "O Bar Amarelinho existe há 40 anos e nunca causou problemas", acrescentou.

CTB inaugurará ainda êste mês estação 221 que dará 10 mil telefones ao Centro

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que a estação 221, do Centro Telefônico Tiradentes, será inaugurada ainda êste mês, colocando *em* tráfego 10 mil novos aparelhos no centro da cidade.

Esta inauguração, segundo declarou ontem o presidente da Federação das Associações de Emprêsas de Telecomunicações do Brasil, Sr. Hugo P. Soares, colocará a Guanabara no primeiro lugar, em têrmos de índices de telefones/habitantes, com 10,2 telefones para cada 100 habitantes.

POUCAS INSCRIÇÕES

A estação 221 faz parte do Plano de Expansão da CTB, que prosseguirá com a conclusão das estações de Ramos, Flamengo, Ipanema e Grajaú, inicialmente prometidas para êste ano e nas quais trabalham 800 técnicos, presentemente.

A CTB admitiu que o número de inscrições no Plano de Expansão foi "muito inferior ao esperado, com reflexos no esquema de financiamento do próprio plano." Segundo a CTB, "isto não impediu a emprêsa de prosseguir as obras programadas, como a construção de prédios, instalação de linhas subterrâneas e aéreas e, sobretudo, instalação de equipamentos das centrais automáticas."

Diretores da CTB e da emprêsa que fornece os equipamentos afirmaram que sua fabricação alcança um índice de 90% de nacionalização e "resultaram de um trabalho de pesquisa e aumento da produção em que já foram empregados NCr$ 50 milhões em três anos, em moeda e investimentos."

EMBARAÇOS

A emprêsa telefônica não explicou quais as repercussões que terá, para o descongestionamento do tráfego telefônico da cidade, a inauguração da estação 221, mas reconheceu que os embaraços nas ligações aumentam com a entrada em serviço de cada nova estação, pois os equipamentos centralizados ainda não têm capacidade para suportar o desenvolvimento do sistema.

Niterói conserta os cabos 20 e 23 com 1818 linhas

Niterói (Sucursal) — A Companhia Telefônica Brasileira anunciou, na tarde de ontem, que todos os telefones paralisados desde o princípio do mês, nesta capital, já estão funcionando normalmente.

A paralisação se deve à infiltração de água das chuvas nos cabos números 20 e 23, que compreendem 1 818 linhas, afetando os aparelhos localizados no centro da cidade e nos bairros de Icaraí e Santa Rosa.

NORMALIDADE

Na tarde de ontem, porém, cêrca de 180 aparelhos do cabo número 23, localizado na Rua Coronel Gomes Machado, voltaram a emudecer, informando a gerência comercial da CTB que, até a manhã de hoje, os telefones já estarão funcionando.

Detran recebe autorização para proibir a buzina em coletivos

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional de Trânsito autorizou o diretor do Detran carioca, comandante Celso Franco, a proibir experimentalmente os coletivos de usarem buzina, a partir de janeiro. Aos infratores será aplicada a Lei do Silêncio.

A experiência foi autorizada, apesar de o Código Nacional de Trânsito exigir a buzina entre os acessórios de qualquer veículo, levando-se em conta especialmente que o barulho no tráfego carioca já atingiu nível muito acima do aceitável.

NA LATARIA

Segundo sua exposição ao Conselho Nacional de Trânsito, o Sr. Celso Franco coibirá também o sistema muito adotado por trocadores e motoristas de ficar batendo na carroçaria. O responsável pela multa será o empregado, mas, se êle não pagar, a emprêsa terá de fazê-lo.

O Detran carioca não poderá, entretanto, proibir as buzinas nos táxis, porque são carros que inclusive fazem viagens interestaduais. Nos carros particulares há o mesmo impedimento, além de que, basicamente, o comandante Celso Franco considera que não há necessidade. Poderá haver, no entanto, uma campanha educativa visando a reduzir o uso da buzina.

Revelou o Sr. Celso Franco que entre os motoristas de coletivos do Rio as principais doenças são as de caráter psíquico e a úlcera, devido à influência do excesso de barulho no trânsito.

FAIXAS

Após a reunião do Conselho Nacional de Trânsito, o diretor do Detran carioca anunciou algumas medidas que está analisando e outras que porá em prática imediatamente.

A primeira, que possìvelmente será adotada já na próxima semana, é a de pintar nas principais ruas — inicialmente Avenida Rio Branco, Av. N. S. de Copacabana e Rua Barata Ribeiro — duas faixas de rolamento a partir do meio-fio da direita (uma com três metros e outra com metro e meio), por onde os coletivos serão obrigados a circular.

Acredita o comandante Celso Franco que com essa medida conseguirá mais ordem no trânsito. Destacou a circunstância de que as faixas serão pintadas pelos funcionários do Departamento de Trânsito, com máquinas compradas recentemente, quando antes o serviço era feito por firmas particulares.

Depois de afirmar que continuará na direção do Detran, enquanto o Governador Negrão de Lima quiser — "não sou candidato a nada nem mesmo à presidência do Bangu" — o Sr. Celso Franco assegurou que não tem muita importância o fato de não poder pintar essas faixas em tôdas as ruas por onde trafegam os ônibus.

Computador funcionaria em 8 meses

Caso o Detran resolva instalar os dois computadores de trânsito, adquiridos em 1965 mas até agora encaixotados, poderá colocá-los em funcionamento, dentro dos melhores padrões técnicos, em apenas oito meses.

Esta afirmação está contida no relatório enviado por técnicos da Sursan ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, quando todo o planejamento para a instalação do sistema eletrônico no trânsito fôra atualizado, visando sua implantação em agôsto do ano passado.

PROGRAMAÇÃO

A partir do pedido feito em meados do ano passado pela Secretaria de Segurança à Sursan para que fizesse uma revisão geral no planejamento, elaborado à época do coronel Fontenele, muita coisa foi feita para que os computadores pudessem pelo menos demonstrar que o Estado não gastou 330 mil dólares inùtilmente em sua aquisição.

A revisão precisou ser feita para atualizar a programação dos computadores ao crescimento das áreas do Centro e de Copacabana e também ao aumento sempre crescente do número de veículos em circulação.

No nôvo planejamento foram incluídas as áreas da Lapa e ampliados os raios de ação das áreas da Central e da Praça 15, entre outras, além de um rigoroso estudo de cruzamento por cruzamento, não só no Centro como em Copacabana, quanto ao tempo de duração dos sinais e construção de ilhamentos para orientação do tráfego.

Posteriormente, a companhia que vendeu os computadores enviou o engenheiro Garland Fieser, que durante um mês fêz tôda a programação dos tempos de sinais e a enviou para os Estados Unidos, para uma nova análise geral, visando a uma programação atualizada para aquela época.

Paralelamente, a Sursan fêz um levantamento de tudo o que tinha sido construído em têrmos de dutos, cabos subterrâneos e novos postes e ainda blocos-sinais, chegando a concluir um levantamento de tôdas as necessidades para que a área controlada ganhasse um tipo de sinalização apropriada, inclusive para pedestres, com a pintura gráfica da pavimentação em material termoplástico, que teria a durabilidade mínima de cinco anos.

SISTEMA

Foi elaborado ainda pela Sursan um sistema Pert, com tôdas as providências necessárias para que, num prazo de oito meses, o equipamento pudesse estar em operação dentro das melhores condições técnicas possíveis, o que vale dizer com um sistema de contrôle de sinalização dos mais modernos e eficientes.

A partir daí, o processo foi enviado de nôvo à Secretaria de Segurança, que o remeteu à Coordenação de Planos e Orçamentos, encontrando-se atualmente no Detran, onde novamente será examinado para uma solução definitiva.

Veículos a leiloar são examinados

O Departamento de Trânsito permitirá que hoje, das 14 às 16 horas, os interessados examinem os 149 veículos que serão leiloados amanhã, à tarde, nos depósitos das Ruas dos Arcos e Pedro I.

O leilão, a ser feito pelo leiloeiro Paulo Brame, foi determinado pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, em cumprimento ao decreto de 13 de junho do Governador Negrão de Lima, que autorizou o Detran a vender os veículos que permanecessem por mais de 30 dias nos depósitos.

MECANICA DO LEILÃO

Embora os veículos estejam nos depósitos do Detran há mais de um ano e tenha decorrido um prazo de seis meses entre a autorização e a realização do leilão, os proprietários poderão ainda retirá-los até uma hora antes do pregão.

Para isso, êle terá que pagar as despesas judiciárias e percentagem do leiloeiro além das taxas, multas, licenciamentos atrasados e as diárias no depósito do Detran, que até 13 de junho eram de NCr$ 1,00, passando depois para 0,5% do salário mínimo, ou seja, ... NCr$ 7,80.

O Detran acredita que, depois dêsses prazos e das despesas grandemente oneradas, nenhum proprietário deverá retirar seu veículo, inclusive porque a maioria está classificada como inservível e irrecuperável. De junho até ontem, sòmente nove veículos foram reclamados.

Trânsito aprende a medir fumaça

Depois de aprender a medir ruídos, os peritos da Seção de Vistorias do Departamento de Trânsito vão receber, a partir do dia 15 de janeiro, instruções de como operar com equipamentos e fazer medições de fumaça produzida por veículos, principalmente ônibus.

As aulas serão ministradas por técnicos da firma Bosch, que fornecerá os fumímetros. Êstes se diferenciam do visor e da escala de Ringelmann por serem equipamentos adaptáveis aos canos de descarga dos veículos, medindo a fumaça na fonte e não no meio ambiente.

IMPEDIMENTO LEGAL

Embora venha a se equipar para reprimir veículos que produzam fumaça em excesso, poluindo a atmosfera, o Departamento de Trânsito não poderá iniciar uma campanha efetiva enquanto o Conselho Nacional de Trânsito não regulamentar a matéria.

O Código Nacional de Trânsito é um dos poucos documentos legais que trata especìficamente da poluição do ar, mas o determina de maneira genérica sem indicar os graus de densidade da fumaça e os meios e equipamentos para medição.

Em face disso, o Detran, que vinha apreendendo e multando ônibus por excesso de fumaça, foi recentemente aconselhado a se abster da repressão pelo juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, em liminar concedida em mandado de segurança impetrado por uma emprêsa de transporte coletivo.

Negrão inaugura passarelas no Atêrro, pista dupla na Lagoa e viaduto em Botafogo

Duas passarelas no Atêrro do Flamengo, o Viaduto da Praça Paraguai, em Botafogo, e a pista duplicada da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa, foram inauguradas ontem pelo Governador Negrão de Lima em prosseguimento ao programa comemorativo do 4.º aniversário da sua administração.

As novas pistas da Avenida Borges de Medeiros ficarão abertas ao tráfego por uma semana "para que o público sinta bem as alterações do trânsito, com a adoção de mão única", segundo informaram os engenheiros da Sursan. Posteriormente, o trecho conhecido como Belém—Brasília, entre o Drive-In e o Piraquê, será fechado por 45 dias para obras de nivelamento, obrigando à adoção da mão dupla na nova pista.

AS LISTAS

O trecho duplicado da Avenida Borges de Medeiros compreende dois setores: o primeiro entre o Clube Caiçaras e o Drive-In e o segundo entre o Drive-In e o Clube Piraquê, completando assim o contôrno da Lagoa em mão dupla.

As duas pistas têm largura variando entre 7,50m e 10,30m. Durante uma semana, as pistas antigas e as novas, paralelas, permanecerão abertas ao tráfego. A seguir, a interdição da Belém—Brasília é para corrigir os seus desnivelamentos, o que obrigará a adoção de mão única na pista inaugurada.

O acesso ao Jardim de Alá, para quem vinha do Corte do Cantagalo, foi fechado ontem para evitar o cruzamento com a nova pista, e um retôrno, em frente ao Monte Líbano, foi construído para substituí-lo.

APENAS UM MORADOR

Pouco antes de cortar a fita simbólica, o Governador Negrão de Lima pediu ao Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, e ao diretor do Departamento de Vias Urbanas, Sr. Ronald Yung, que dessem com êle "um pulinho" na Rua General Garzon, perto de sua residência, pois desejava fazer "uma reivindicação de morador."

Solicitou então a construção de uma pequena ponte sôbre o canal que corta a rua possibilitando assim uma ligação direta com a Rua Jardim Botânico. O Sr. Ronald Yung imediatamente concordou com o pedido e disse que a obra poderia ser feita até o fim do ano. O superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Carvalho, estava por perto.

— O Yung sabe — comentou sorrindo — que não há recursos para mais nenhuma obra êsse ano e mesmo assim prometeu fazê-la. Para o Governador talvez se consiga fazer exceção.

O VIADUTO

O viaduto da Praça Paraguai de 20m de extensão e 9m de largura, foi aberto ao tráfego logo após a inauguração pelo Governador Negrão de Lima. Só depois da solenidade, no entanto, é que a Light começou a retirar dois grandes postes — atendendo a pedido feito pela Sursan há um mês — bem no meio da pista.

Quando da inauguração do viaduto, ainda não havia sido colocada a sinalização de orientação para os motoristas, pelo Departamento de Trânsito, o que só foi feito à tarde. Poucos carros, no entanto, se utilizaram do viaduto nas primeiras horas de funcionamento, preferindo o caminho normal pela Rua da Passagem.

O trecho da Avenida Pasteur que estava em reparos foi aberto dando mão no sentido do Viaduto Pedro Álvares Cabral para o da Praça Paraguai. Quem vier de Botafogo e se dirigir para a Urca, Copacabana ou para o Atêrro do Flamengo deve tomar a Avenida Pasteur, entrar no viaduto, sair pela Avenida Nestor Moreira e seguir pela praia de Botafogo — se quiser ir para a cidade pelo Atêrro — ou completar o contôrno saindo pouco antes da entrada do túnel do Pasmado.

A mudança total do esquema de trânsito do Mourisco, que abrangerá inclusive a mudança de mão nas Ruas da Passagem, Góis Monteiro, General Polidoro e Clotilde Guimarães, só poderá ser feita dentro de dois meses, quando estarão prontas as obras de melhoria das condições de acesso ao túnel do Pasmado, com a deslocação de meios-fios e serviços complementares.

Quem fôr para Copacabana ou Urca não poderá se utilizar do viaduto entre 7 e 10 horas, por causa da mão dupla na Avenida Lauro Sodré. Quem fôr para a cidade, no entanto, poderá usá-lo a qualquer hora.

PASSARELAS

As duas passarelas inauguradas ontem, em frente às ruas Silveira Martins e Paissandu, no Parque do Flamengo, são iguais e já vêm sendo utilizadas há duas semanas pelos banhistas. Custaram NCr$ 320,00 cada uma, têm 72 metros de extensão e 3,5 metros de largura. O gradil é de ferro, o acesso em pedras portuguêsas e o piso tem base de concreto muito resistente.

As famílias dos dois arquitetos da Sursan mortos e que deram nome às passarelas — Fernando Moncorvo, em frente à Silveira Martins, e Aécio Bossuet Bragueira, em frente à Paissandu — estiveram presentes e agradeceram a homenagem. Ao parque infantil em frente à Rua Buarque de Macedo foi dado o nome, em outra solenidade, de Lota Macedo Soares, em homenagem à ex-presidente da extinta Fundação do Parque do Flamengo, também morta.

Na ocasião, mulheres residentes na Praia do Flamengo pediram ao Governador a remodelação da calçada em frente aos prédios, onde ficam os bancos e os pontos de ônibus, alegando que elas já estão muito velhas, cheias de buracos e depressões. Pediram a reconstituição com pedras portuguêsas.

Governador vê como come Grande Rio

O Secretário de Agricultura, Sr. Reinaldo Santana, no seu despacho de hoje com o Governador Negrão de Lima, apresentará a pesquisa sôbre os hábitos alimentares dos moradores da área denominada de Grande Rio, elaborada pela Cocea e com a colaboração da Sunab.

A pesquisa, realizada por universitários há quase um ano e só agora concluída, tem por finalidade orientar a política de abastecimento na Guanabara e municípios limítrofes do Estado do Rio. Representantes dos Ministérios do Planejamento e da Agricultura comparecerão ao despacho.

Contrato do lançador é assinado hoje

O contrato para a construção do lançador submarino em Ipanema será assinado hoje no gabinete do presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares e os representantes da firma encarregada, a Constran.

A obra, no valor de NCr$ 22 milhões, será iniciada em janeiro para uma conclusão prevista em 490 dias. O lançador submarino conduzirá os esgotos da Zona Sul da cidade a uma distância de quatro quilômetros do litoral e será a finalização do interceptor oceânico de Copacabana.

TRATAMENTO

O Sr. Paula Soares assinará logo após contrato com a emprêsa londrina Air Products Ltd., para o fornecimento de seis estações compactas de tratamento de esgotos sanitários, tipo oxigest, e que funciona pelo processo de lodos ativados. Custarão NCr$ 3 milhões e serão instaladas em Jacarepaguá, Madureira, rio das Pedras e Barra da Tijuca.

Túnel da H. Valadares é iniciado

Após um mês de trabalhos de construção da embocadura, seis operários munidos de pás e picaretas iniciaram ontem à tarde, no lado da Rua Henrique Valadares, a escavação do túnel que a ligará à Rua Frei Caneca.

O túnel, que tem um ano de prazo para ser construído, é o primeiro da cidade escavado em terra, o que representa a tomada de uma série de medidas especiais para garantir a segurança contra os possíveis desabamentos. A firma construtora, a Alambra, — responsável pela perfuração do Túnel do Joá — já construiu túneis semelhantes em outros Estados.

Cartas dos leitores

Contestação

"A propósito de publicação inserta no JORNAL DO BRASIL de 10-12-69, sob o título **Implicados na Fuga de Três Contrabandistas Americanos São Absolvidos em Brasília**, li com surprêsa referências menos exatas a meu nome.

Diz a referida publicação: "...reproduz também os textos das ordens escritas (...) do chefe do gabinete, coronel Luís Soares dos Santos Neto", pretendidamente autorizativa de concessões ou regalias aos réus norte-americanos.

A afirmação é absolutamente inexata, pois jamais expedi, no exercício de minha função, quaisquer ordens, escritas ou verbais, nesse sentido. A única de que bem me recordo, que levava minha assinatura, respondendo eventualmente pela então Chefia de Polícia do Distrito Federal, foi estritamente em cumprimento a determinação judicial.

Coronel Luís Soares dos Santos Neto — Rio."

Denúncia

"(...) Abertas as inscrições para o vestibular do setor biomédico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, logo se instalou no saguão da faculdade um numeroso grupo de alunos, que exigiram dos candidatos a importância de NCr$ 7,00, sem a qual não lhes seria permitido ingresso à sala de matrícula. (...) Embora lhes exprobasse a conduta, não consegui dissuadi-los da ação abusiva e ilegal, praticada em próprio nacional.

Não constando do edital de concurso emolumento de tal natureza, solicitei à autoridade competente do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ as medidas cabíveis no sentido de obstar a intolerável cobrança, como também providências tendentes a obrigar os responsáveis pela irregularidade a restituir as importâncias recolhidas.

Vingado o prazo de sete dias, compareci à sala de comunicações (protocolo) do citado Instituto, a fim de me inteirar do despacho, que supunha exarado. Os dois funcionários não souberam informar, de modo concreto, do destino dado ao documento, que simplesmente sumira ou encontrava-se alhures.

Entrementes, no saguão do estabelecimento, prosseguiam os alunos, agora melhor organizados, mas com o mesmo despudor, na faina arrecadatória, contabilizando vultosa quantia, arrancada de inermes vestibulandos. (...)

Alvaro de Lima Costa — R. Santa Clara, 86 — Rio."

Paciente agradecido

"Em virtude de ser uma pessoa pobre e sem recursos, venho solicitar a publicação de um agradecimento ao cirurgião plástico Samy Passy, do Hospital do antigo **IAPETEC**, em Bonsucesso, pelos motivos que se seguem:

Em 24/8/68, trabalhando, levei uma descarga elétrica de 13 200 volts, que entre outras sequelas carbonizou-me metade do couro cabeludo, com grande perda de substancia, ficando os ossos do cranio quase totalmente à mostra. Pois bem, fui encaminhado ao Dr. Samy Passy, que logo interessou-se por mim de uma maneira tão humana, tão acolhedora, tão bondosa que encheu-me de grandes esperanças e me fêz desistir de idéias trágicas e radicais. Minha boa impressão inicial foi confirmada com o prosseguimento do tratamento; já fiz quatro intervenções cirúrgicas no cranio, praticadas por êsse nobre médico, que num verdadeiro trabalho de milagrosa cirurgia plástica já conseguiu cobrir todos os ossos do cranio. (...)

Não chamarei êsse médico de santo, mas para mim é um santo homem, e um santo médico, e o é, garanto, para todos aquêles que têm a felicidade de serem tratados por êle.

Arthur Martins — Rua Washington Luís, 3, ap. 805, Rio."

Esquadrão da Morte

"Sob certos aspectos, pois afinal somos um povo civilizado, merece louvores a iniciativa de um delegado de polícia visando levar às barras do tribunal aquêles que, exorbitando de suas funções, colocam-se acima da lei, exterminando marginais.

Todavia, dita iniciativa seria mais coerente se êsse digno representante da lei buscasse averiguar e mandar punir aquêles que, por desídia ou mediante subôrno, facilitam a evasão dos detentos.

De que vale um policial corajoso e abnegado arriscar a própria vida, deixar a família à mercê de uma pensão irrisória, e isso para capturar um criminoso irrecuperável que foge da cadeia no dia em que bem entender?

(...) O razoável seria demitir-se aquêles que facilitam certas fugas e, inclusive, condená-los à prisão até que o marginal foragido fôsse recapturado.

Até isso se traduzir em atos, para relativo sossêgo da população, louvado seja o Esquadrão da Morte...

Sílvio Paulo Pace — Rua Noêmia Nunes, 518, Olaria, Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de dezembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Construção do Caos

Um universitário australiano acaba de descobrir, perto de Melbourne, o fóssil de uma pulga que deve ter vivido há cêrca de 120 milhões de anos. A Organização de Pesquisas Industriais e Científicas da Austrália já descobriu até que a tal pulga viveu colada a um animal pré-histórico, até morrer de velhice.

Será que daqui a outros 120 milhões de anos vão descobrir os fósseis dos milhões de pulgas que afligem o Rio e que, confiantes no Govêrno, também só morrem de velhice? E as ratazanas que saem dos esgotos e se refugiam nas favelas, nas casas e nos edifícios cariocas, cada vez mais ousadas e agressivas? Nos países civilizados a pulga-fóssil é inseto quase tão extinto quanto o animal pré-histórico no qual morava. No Rio elas ainda vivem nos animais humanos e na casa do homem, como os mosquitos, os ratos e até gambás. Quando se registra um caso mais espetacular de hidrofobia no Rio, a resposta oficial é a matança indiscriminada de cães. Mas as ratazanas transmissoras de raiva, essas continuam a prosperar e a aguardar a morte por velhice.

Há uma espécie de distração do Govêrno da Guanabara por tudo que não seja a interminável série de obras que se acavalam umas contra as outras, que ficam por terminar enquanto outras já esburacam as ruas. Ontem, data do quarto aniversário do seu Govêrno, o Sr. Negrão de Lima inaugurou duas passarelas no Flamengo, um viaduto na Praça Paraguai e uma nova pista na Lagoa. Se alçasse vôo num helicóptero sôbre a cidade veria, além dessas pequenas inaugurações, o caos instalado por tôda parte. A defesa do Govêrno quando se fala nas crateras, na imundície, na desordem reinante na cidade transformada em campo de batalha da Sursan, da Telefônica, da Light, dos esgotos sanitários é que são tôdas obras necessárias. Seria também demais que o destripamento das ruas do Rio fôsse apenas um meio de dar emprêgo a quem só soubesse abrir buracos na via pública. A verdade, porém, é que nenhuma cidade habitada se lança a uma tal orgia de obras sem um rigoroso planejamento geral. Não se enche um povoado humano de mais de quatro milhões de habitantes de tratores, tubulações, túneis e viadutos esperando que, a despeito disto, funcionem os telefones, flua o tráfego, mantenha-se o fornecimento de luz e fôrça.

Veja-se o caso da limpeza de praias. Os próprios engenheiros da Sursan, falando recentemente ao JORNAL DO BRASIL, declararam que não tomam banho de mar a não ser na Barra da Tijuca e nem cometerão tal desatino antes que se complete a nova elevatória do Cantagalo. Por que, em lugar de apressar as obras do Cantagalo, pôs-se o Govêrno a iniciar a obra, que não poderá acabar, do alargamento de Copacabana, drenando para a pobre praia a centenária lama de esgoto da enseada de Botafogo?

O Govêrno prometeu, quando se instalava, acabar com o horror de sujeira e folclore que são as feiras livres. Não acabou com nenhuma, estão surgindo novas, e ainda se instalam circos e mafuás na beira da Lagoa Rodrigo de Freitas. Como se isto não bastasse para fazer do Rio uma cidade da roça, sucedem-se, caras e feiíssimas, as ornamentações de Natal e de carnaval.

O Govêrno prometeu lutar contra o crime — que aposta com o tráfego em matéria de chacinar cariocas — mas não consegue sequer lidar com o Esquadrão da Morte. O Secretário de Segurança prometeu transformar o Esquadrão de assassinos em meninos de ouro, mas agora, contra o que prometeu, quer impedir a Justiça da Guanabara de abrir inquérito para apurar mortes de responsabilidade da polícia.

O resultado dêsse rosário de descalabros é que as indústrias abandonam o Rio, mudam-se para São Paulo, esvaziam êste jovem e promissor Estado. A continuarmos assim, por cima das obras, obras e mais obras, não haverá o penacho de fumo da chaminé de nenhuma fábrica. Os cariocas viverão num deserto de viadutos e tubulações feito pulgas grudadas num dinossauro de cimento armado.

Tempo Integral

A reforma que se pretende introduzir no ensino deve começar pelo magistério. Esta conclusão, esposada por um grupo de trabalho em documento recente, comprova uma antiga suspeita: faltam professôres, em número e qualidade, com que impulsionar os programas e cursos. As escolas, embora mal distribuídas, sempre conseguem satisfazer necessidades mínimas.

No fundo do problema está o salário insuficiente, incapaz de cristalizar uma vocação abraçada com espírito de apostolado e exigir do professor o sacrifício de trocar a civilização litorânea pela cidade do interior. O que acontece em outras profissões, sobretudo a dos médicos, ocorre com o magistério: após o diploma, a sedução da cidade grande vence o nivelamento salarial por baixo.

De modo geral, o professor ganha mal. Às exigências de vida contemporânea não há sacerdócio educacional que resista, ainda mais quando o salário parco, no ensino primário e médio, não deixa o resíduo com que o professor possa complementar seus conhecimentos, através de cursos de especialização ou, simplesmente, de leituras especializadas.

A conseqüência é uma só: o professor diplomado é substituído, em ritmo progressivo, pelo professor leigo, a maioria dos quais desconhece os mais comezinhos critérios de didática. Êste é um dos aspectos mais negativos da realidade educacional brasileira, com o agravante de ocorrer numa faixa — a do ensino médio — onde o país deposita as suas esperanças. Nem todos, evidentemente, podem aspirar à universidade, mas se o nosso ensino médio continuar deficiente, como iremos preencher as atividades de segundo escalão?

Se a universidade deve funcionar como um filtro de vocações autênticas, o refôrço do ensino médio é um imperativo da maior urgência. Mas se não atrairmos para êle os bons mestres, à custa de salários dignos, a colcha de retalhos será tecida indefinidamente, e o estudante de grau secundário não será preparado para a escola, muito menos para a vida prática.

O Ministro Jarbas Passarinho referiu-se, recentemente, à intenção de se exigir tempo integral dos professôres. Sem dúvida alguma essa legítima reivindicação do poder público implica na reformulação dos quadros salariais e, paralelamente, na reestruturação dos *staffs* incumbidos de prestar ao professor em exercício a assistência adequada. Nesse sentido, as conclusões do grupo de trabalho dos ensinos primário e médio abrem uma expectativa favorável.

Decisão Realista

Decreto presidencial pautado em maior realismo estabelece que, antes de declarar extinto ou desnecessário um cargo público, deve o Executivo tentar redistribuir seu ocupante ou sua transformação noutro semelhante. Aquela fórmula da ociosidade, que ninguém ousou confessar, e o arbítrio que o sucedeu, ficam definitivamente para trás, nesse esfôrço de reintegração brasileira numa ordem política estável.

Redistribuir cargos cheira a providência despojada do espalhafato que lançou a declaração de ociosidade como prêmio. A administração federal tem o dever de enfrentar com prioridade o desperdício do custeio de sua máquina. Se não o fizer, terá sempre um rombo no seu orçamento, por onde se perderá uma boa parte do esfôrço de arrecadar mais, com sacrifício inútil do contribuinte. Enquanto gastar demais com gente em excesso, o Govêrno não poderá pagar bem a seus níveis qualificados de trabalho.

Êste círculo vicioso só pode ser quebrado com decisão corajosa. Esperar que haja uma legião de voluntários dispostos a se declararem ociosos, para efeito de aposentadoria proporcional ao tempo de serviço, é ingenuidade. O caminho certo é procurar, através do aumento da produtividade da máquina governamental, reduzir a ociosidade e aumentar os resultados. A conversão da ociosidade em produtividade tem dezenas de caminhos, porém os mais indicados são os cursos de qualificação dos próprios quadros funcionais.

Êste é o espírito da redistribuição de cargos: através de preparo, o servidor poderá ser melhorado e melhorar sua posição. A seleção natural é princípio a ser aplicado, como forma de dinamizar o potencial de qualidades e reduzir a incidência dos defeitos e despreparo. Cursos especiais e testes podem agrupar os funcionários e revelar aptidões. E por aí será possível ao Brasil encontrar a solução compatível para o problema do custeio elevado de serviços ociosos.

A preliminar de uma eficiência assim procurada é a proibição de novas nomeações. Embora estejam proibidas as admissões, mesmo assim alguns setores aumentam seus quadros, pelo simples fato de que não existe um sistema central de contrôle. Basta a discrição para que o fato não se torne público. Há necessidade de um dispositivo eficiente, capaz de controlar a população dos servidores e assinalar qualquer aumento de gastos nesse campo de fronteira nebulosa.

A idéia capaz de iluminar a execução do projeto de redução dos custos com o funcionalismo é a da eficiência. Com eficiência, o pêso morto desaparece e o que era caro começa a baratear. A rigor, o que há de mais condenável no excesso de servidores é a escassez de resultados no trabalho que executam.

Coisas da política

Reunião do Ministério não trará surprêsas

Brasília (*Sucursal*) — *Mês e meio depois de empossado, o General Garrastazu Médici reúne hoje o seu Ministério. Não se esperam maiores novidades. Isso, porém, não retira importância dessa primeira reunião em que começarão a definir-se oficialmente as diretrizes do Govêrno.*

E' natural que não se esperem grandes novidades. A diferença mais notável entre o atual Govêrno e o anterior não residirá na programação, mas nas prioridades, que ainda não serão estabelecidas desta vez.

Na reunião ministerial de hoje não se irá, segundo as informações disponíveis, além do exame da política econômico-financeira para o próximo exercício e da "explicitação das bases do programa do Govêrno", ou seja, das suas diretrizes mestras.

Quanto à política econômico-financeira, será pràticamente mantida a orientação, sem dúvida, pois que o Ministro Delfim Neto, em relatório entregue segunda-feira ao Presidente da República, considerou inteiramente satisfatórios os resultados alcançados êste ano, apesar das crises políticas de dezembro de 68 e de agôsto último. Quanto ao mais, o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, esclareceu que as grandes medidas setoriais e os principais projetos de alta prioridade serão fixados em futuro próximo.

Parece, portanto, que o que se estabelecerá de fundamental na reunião de hoje será a orientação tendente a obter o "funcionamento orgânico do Govêrno." Essa expressão é usada para traduzir a determinação presidencial de conseguir, mediante ação globalmente articulada, o mesmo ritmo e o mesmo rendimento de todos os setores do Govêrno, resguardadas as naturais diferenças decorrentes das prioridades que foram decididas.

O retrato

Hoje, apenas se avançará um pouco no desenho do retrato do Govêrno. Alguns traços novos serão acrescentados no esbôço que se vem compondo ao longo de pouco mais de dois meses, desde o dia em que o General Garrastazu Médici falou à nação como presidente virtual, logo após a escolha do seu nome pelo Alto Comando das Fôrças Armadas.

Naquele discurso, o General prometeu apresentar à nação, oportunamente, um plano econômico e administrativo, resguardando bàsicamente os resultados já obtidos pela Revolução, fixando as novas metas de incremento da produção e de expansão do mercado e tendo em vista a prioridade dos setores da educação, da saúde e da alimentação, o atendimento das regiões menos desenvolvidas, a estabilidade monetária, a correção dos desequilíbrios regionais de renda, a redução das desigualdades na distribuição das rendas individuais, os salários justos e a participação dos trabalhadores nos benefícios do desenvolvimento e, bem assim, os critérios das reformas institucionais.

Quando se tiver completado a formulação dêsse plano — o que hoje se começa a realizar — o país terá um retrato bastante nítido do que o Govêrno quer ser. Sua figura real, no entanto, só poderá aparecer na medida em que o tempo fôr revelando a obra, tanto no terreno administrativo quanto no terreno político, e talvez mais neste do que naquele.

Nos dois campos há desafios a vencer, o que foi convenientemente reconhecido naquele primeiro pronunciamento do Presidente da República. Na obra política, contudo, no reajuste adequado das instituições é que estará a chave do sucesso do Govêrno.

Novos compromissos dos EUA

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Londres — A política de vietnamização da guerra quente no Sudeste da Ásia parece estar refletindo, cada vez mais, a política de europeização da guerra fria no Ocidente. Tanto no Oriente como no Ocidente, Washington não está deliberadamente recuando para um isolacionismo antiquado, mas é óbvio que está diminuindo o grau dos compromissos e da liderança americana.

A assembléia da União da Europa Ocidental, grupo que representa a Inglaterra, França, Itália, Alemanha Ocidental e os países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), acabou de preparar um estudo sôbre os EUA e a segurança européia. Especula-se que um dos motivos da eventual retirada das tropas americanas desta área seja o de "encorajar a unificação da Europa com a finalidade de assegurar a sua própria proteção." Isso se refere às recentes sugestões de que metade das fôrças americanas deveriam ser evacuadas daqui, porque "os países da Europa Ocidental podem fàcilmente fazer um esfôrço extra necessário para contrabalançar essa retirada."

Desproporção

O estudo da União da Europa Ocidental fêz menção à argumentação de que "a relação entre o esfôrço de defesa dos países europeus e dos EUA não era proporcional à riqueza relativa dos dois associados, nem tampouco ao número relativo de seus habitantes."

Disse êsse estudo que "a longo prazo deverá se chegar a um acôrdo para o contrôle de armamentos, o que resolverá muitos problemas de defesa, mas na eventualidade de isso não ser possível e de uma futura administração norte-americana decidir retirar suas fôrças da Europa, é mister que uma Europa Ocidental federada tenha possibilidade de criar a sua própria fôrça de defesa."

Os aliados americanos detectam sinais de diminuição do esfôrço americano na OTAN e a resultante necessidade de aumentar, dêste lado, as relações transatlânticas. Admite-se, contudo, que "está sendo feita uma tentativa de melhorar as condições sociais nos EUA" e que por isso "é necessária uma redução no orçamento de defesa."

Durante cinco anos a América não dispôs de "um programa para aumentar o número de armas estratégicas além do nível existente em 1967", ou seja, 1 054 mísseis balísticos intercontinentais e 656 mísseis Polaris (ou os Poseidons posteriores), êstes últimos usados por submarinos.

Os peritos aliados salientaram diversos pontos.

Há três anos os EUA tinham uma superioridade de 3 a 1 sôbre a Rússia, com relação a mísseis balísticos intercontinentais. A União Soviética, porém, já conseguiu se equiparar e ainda possui perto de 700 foguetes de pequeno alcance capazes de atingir alvos europeus.

Uma conclusão a que se chegou é que Moscou agora pode "admitir conversações para a limitação de armas estratégicas" em Helsinqui, ao passo que antes "não podia negociar o princípio de congelamento por se achar numa posição desvantajosa." As novas técnicas, contudo, desde as ogivas nucleares múltiplas até os sistemas de defesa de mísseis antibalísticos, poderão alterar êste equilíbrio, de forma que tanto no Pacto de Varsóvia como nas alianças da OTAN "o esfôrço de defesa dos países subsidiários seria relativamente inferior ao das superpotências."

Falta de realismo

Nossos associados europeus parecem estar chegando à conclusão de que Washington não irá manter o seu esfôrço na OTAN no nível atual e que para continuarem sendo protegidos terão de contar mais com seus próprios esforços, do mesmo modo que se está compelindo o Vietname do Sul, só que de maneira totalmente diferente.

E' razoável admitir-se que os europeus ocidentais estejam dispostos a aumentar a sua contribuição pelos meios efetivos mais baratos e isso inspira a reconsideração de uma fôrça nuclear franco-britânica dentro da OTAN. Infelizmente, nem Paris nem Londres têm dado sinais de interêsse e não se acredita que Washington forneça alguma ajuda particular.

E' óbvio que dentro dos próximos dois anos os EUA se esquivarão cada vez mais à responsabilidade da defesa da Europa na OTAN, procurando *europeizar* a guerra fria no Ocidente assim como *vietnamizar* a guerra quente na Ásia. A Europa, entretanto, discute êste aspecto com aquela falta de realismo demonstrada pelos teólogos medievais ao analisarem o número de anjos que poderiam se equilibrar na cabeça de um alfinête.

No Vietname do Sul, é pelo menos lógico prever-se que uma nação sitiada, ameaçada por um inimigo ativo, se ajude a si mesma. Já neste caso não existe uma lógica compulsiva semelhante. Se Washington fôr forçada por pressões políticas internas a pretextar que esta área deve assumir maiores encargos, Washington está errada.

Numa guerra quente, o que está em jôgo torna-se desagradàvelmente visível à vítima. Numa guerra fria, porém, a Europa não sente a sua *banha* pingar; convencida de que não corre um perigo real, aparentemente prefere jogar com a sorte e a lassidão.

Lan

— Coragem, Governador, só falta mais um.

Gente

Paulinho da Viola

Com a mesma falta de emoção que a letra de **Sinal Fechado** traduz, Paulo César Batista de Faria, o Paulinho da Viola, ganhou o Festival da TV Record e recebeu seu prêmio no sábado passado. Êle, como a maioria dos compositores brasileiros, também acha que os festivais perderam o élan.

Paulinho nasceu em Botafogo, mas gostava mesmo, quando criança, dos fins de semana em Jacarepaguá, pois lá tinha liberdade para ir aonde quisesse, e ficava ouvindo seu pai, César, tocar choros no violão, fazendo dupla com Jacó do Bandolim.

— Na verdade, não sou um sambista, sou um chorão, pois esta foi a minha formação musical.

Em Botafogo, jogava **pelada** na rua, e uma das suas maiores vergonhas foi quando o **rapa** o **apanhou** e deu umas voltas com êle. Foi o único da turma a ser apanhado, e nunca mais se recuperou disto perante os colegas. Até hoje, porém, o futebol é uma grande paixão, e todo sábado êle joga no seu time de praia.

Atualmente está tratando da firma, Tropic-Artes que montou com Capinam, Macalé e Gal Costa, em tempo de expectativa, pois acha que "a ausência dos grandes nomes e o dinheiro que sobe à cabeça dos compositores, fazendo com que êles se esqueçam de estudar, traz uma fase à nossa música em que nada realmente acontece."

John Lennon

"A guerra acabou... se vocês quiserem. Feliz Natal é o que lhes desejam John e Yoko!"

Cartazes gigantescos com êstes dizeres serão colocados em Londres, Nova Iorque, Amsterdã, Atenas, Berlim, Los Angeles, Montreal, Paris, Roma e Toronto.

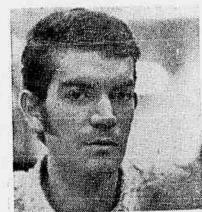
"É para fazer com que as pessoas pensem nas guerras atuais" — explicou o **beatle**, que se recusou a informar o quanto gastará com esta campanha, alegando que "não importa o gasto uma vez que a mensagem chegue."

Geraldo Bezerra de Meneses

Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio recebeu ontem as duas melhores notícias de sua vida: alta do hospital onde está internado há uma semana sob suspeita de enfarte — teve apenas alguns problemas motivados por estafa — e volta ao trabalho. Sua maior preocupação é de se restabelecer a fim de presidir o concurso de ingresso ao magistério de professôras para as 1 500 salas de aula construídas em um ano de administração.

Lafayette de Carvalho e Silva

Pai do atual secretário-geral do Itamarati, Embaixador Jorge de Carvalho e Silva, foi sepultado ontem no cemitério São João Batista.

Embaixador aposentado, morreu aos 88 anos e foi chefe da missão diplomática do Brasil em La Paz e Bruxelas. Afastado do serviço ativo desde 1946, por implemento de idade, dirigiu o Instituto Rio Branco de 1947 a 1956.

Jean Boulte

Hoje, às 21h, na Galeria Escada, à Rua General San Martin, inaugura sua exposição de jóias de prata e esculturas em metal. Sua última premiação foi o Salão dos Transportes no Museu de Arte Moderna. Sério, jovem, êle é carioca e estuda artes plásticas há tempos, e sua forma original de expressão é a escultura. Procurando a evolução das formas abstratas, preocupado com a evolução do espaço, êle acabou chegando às jóias.

No bairro onde mora, Laranjeiras, os colegas de infância espalham que seu pai é conde, mas êle não nega nem confirma. Por enquanto, vai trabalhando com seus metais, de preferência os brancos, e as pedras semipreciosas. Prefere o verde, entre as côres das pedras, mas não explica sua preferência por metais brancos e pedras verdes.

Jean Boulte acredita que os complementos, as jóias em especial, definem a personalidade de uma mulher, e quando lhe encomendam uma jóia por mais estranho que seja o metal da encomenda, êle procura principalmente adaptar a jóia à personalidade da mulher que a compra.

Ingrid Bergman

Compareceu ontem ao Teatro Paris, onde estreou seu último filme, Cactus Flower, *em benefício da UNICEF. Com ela, a co-estrêla da fita, Goldie Hawn.*

Katherine Hepburn

Está ensaiando na Broadway o musical Coco. *De vez em quando, sorridente como de hábito, pára um pouco e descansa, certa de alcançar mais um sucesso em sua carreira.*

Valéry La Grange

Estrêla de Mon Amour, Mon Amour, *chegou ontem ao Rio para se encontrar com o noivo Jean Pierre Kalfon, que está terminando as filmagens de* O Homem das Estrêlas, *ao lado de Duda Cavalcânti.*

Ambos despertaram a curiosidade de todos que se encontravam no Galeão pela roupa extravagante: êle, de cabelos muito compridos, usava um terno lilás com camisa amarela, óculos de lente azuis bem pequenos e uma bôlsa de couro a tiracolo; ela vestia um casacão longo, botas e colares de metal.

Hóspedes da cidade

Martin Cole — E' o diretor da Emprêsa International Ltda. de Nova Iorque, principal importadora dos produtos da Sul-Atlântico de Pesca, cujo proprietário, Hilário Henrique Fucks, de Santa Catarina, está com êle no Copacabana Palace.

Carol Lalli — Veio de Montreal, onde é professôra na Universidade McGill. Vai ficar quatro dias no Hotel Savoy.

Antônio Carlos Batista — Comerciante paulista, está no Hotel Lancaster e ficará até o fim da semana na Rio.

Adolfo de Oliveira Franco — Está com a família no Copacabana Palace. E' industrial e vai ficar uma semana no Rio.

Jacques Daneau — Professor brasileiro, mora em Paris, de onde chegou para passar três dias no Hotel Glória.

Humberto de Castro Lima — Médico de Salvador, está no Hotel Califórnia.

Raul Zabalos — Veio do Texas, nasceu na Argentina, e é geólogo. Está no Hotel Savoy até dia 22.

Jorge Chahuan — Em viagem de núpcias, o comerciante chileno vai ficar até dia 23 no Hotel Lancaster.

Mason Sowew — Durante cinco dias estará no Copacabana Palace. E' físico norte-americano.

Milan Radovic — Para ficar um mês no Hotel Glória, chegou ontem ao Rio. E' engenheiro da ONU.

Evandro Pires Daltro — Veio da Bahia e é engenheiro do DER. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Norman Gurov — Veio de Paris, mas trabalha com investimentos em Munique. Ficará dois dias no Copacabana Palace.

Genival Ramalho — Prefeito de Ouro Prêto, vai ficar três dias no Hotel San Francisco.

Roberto Hugo de Capalho e Rubens Golarte — Eles são sócios da fábrica de biscoitos Mirabel, em São Paulo, e vão ficar dois dias no Hotel San Francisco.

ATUAÇÃO MARCANTE

A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, foi escolhida como uma das dez mulheres brasileiras que mais se destacaram durante o ano de 1969

Impôsto predial, mesmo de construção irregular, pode ser pago sem multa até 31

Quem fêz obras de edificação ou ampliação em terreno próprio ou de terceiro, com ou sem licença, e não vem pagando o impôsto predial, poderá regularizar a sua situação fiscal perante o Estado até 31 de dezembro, pagando apenas o impôsto devido sem qualquer acréscimo.

Cêrca de 50 mil cariocas ainda não conhecem ou não responderam a essa oferta da Secretaria de Finanças e estão se arriscando a ter que pagar o dôbro, o triplo, ou mais do que devem ao Estado. Os que não pagarem o impôsto dêste ano até dia 31 já terão, a partir do dia 1.º, multa de 52% sôbre o valor devido.

REGULARIZAÇÃO

Segundo o funcionário Carlos da Vinha, do Departamento de Escrituração Fiscal, o Cadastro Fiscal não foi informado de 50 mil construções ou acréscimos feitos irregularmente na Guanabara, principalmente na Zona Norte e Rural. Para facilitar o acêrto do cadastro, sem onerar demasiadamente os contribuintes em situação irregular, foi baixado o Decreto n.º 72, livrando-os de multas, mora e correção monetária até 31 de dezembro.

Desde julho, quando o decreto entrou em vigor, já se beneficiaram dêle cêrca de 30 mil contribuintes. Havia até então 80 mil construções ou acréscimos irregulares no Estado. Aos que ainda não regularizaram a sua situação, para que tenham uma idéia do que estão perdendo, o Sr. Carlos da Vinha ofereceu o seguinte exemplo:

— Um contribuinte que tenha realizado um acréscimo em sua casa em 1967, de forma que seu impôsto, de NCr$ 100,00, teria que ser dobrado, e que não registrou êsse acréscimo no Cadastro, estará assim devendo o aumento de impôsto — NCr$ 100,00 — por três anos. De acôrdo com a legislação fiscal êle terá que pagar: por 1967 — além do impôsto registrado — de NCr$ 100,00, a mora de 50%, mais 48% correspondentes a 2% de acréscimo ao mês nos dois anos de 68 e 69, vêzes o coeficiente de correção de 1967, 1,333, ou seja, NCr$ 265,00. Por 1968, além do acréscimo do impôsto de NCr$ 100,00, os 50% de mora, mais 24% de acréscimos mensais por um ano, num total de NCr$ 174,00 e por 1969, o acréscimo do impôsto mais a mora, NCr$ 150,00. Pagará portanto NCr$ 589,00 em lugar dos NCr$ ... 300,00 devidos, se regularizar sua situação ainda êste ano.

Para os contribuintes que têm sua situação regularizada, mas que ainda não pagaram o impôsto predial referente a 1969, o diretor do Departamento de Escrituração Fiscal avisa que terão uma multa de 52% sôbre o valor devido, a partir de 1.º de janeiro de 1970.

Draga holandesa chega hoje ao Rio para participar do alargamento de Copacabana

Deverá chegar hoje ao pôrto do Rio a draga holandesa *Transmundi III* — autotransportada — que depois de uma série de testes entrará em funcionamento ainda êste mês bombeando areia para o alargamento da praia de Copacabana.

Está marcada para os próximos dias uma tomada de preços para as obras de urbanização da área resultante do atêrro entre a Praça Júlio de Noronha e a Avenida Prado Júnior, no Leme, segundo informou o coordenador dos trabalhos de atêrro de urbanização de Copacabana, engenheiro Afonso Canedo.

A NOVA DRAGA

A draga *Transmundi III* ficará ancorada nas proximidades da ilha da Cotunduba, em frente à praia de Copacabana, e jogará areia nas proximidades da Rua Santa Clara, já que as duas dragas da enseada de Botafogo, *Ster* e *Sergipe*, são suficientes para fornecer pela Avenida Princesa Isabel a areia necessária ao atêrro nas demais frentes de trabalho.

Segundo informações ainda da Sursan, o *booster* — bomba de recalque — que levará a areia do conduto da Avenida Princesa Isabel para defronte da Rua Almirante Gonçalves só deverá iniciar seus testes quinta-feira, sendo o atraso atribuído à falta de complementação da ligação entre os condutos da bomba e os das duas dragas. Até o fim desta semana já estará pronto o tanque dágua para a refrigeração do motor do *booster*, cujos trabalhos causam reclamações dos moradores por causa do barulho.

Embaixador japonês abre no MAM exposição que mostra arte fotográfica nipônica

O Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba, inaugurou ontem, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de arte fotográfica de seu país, onde estão representados os maiores fotógrafos nipônicos.

São 47 trabalhos artísticos, entre os quais Yoshio Watanabe, considerado o maior fotógrafo de tôda a Ásia, Koyo Okada, que ganhou prêmio de melhor fotografia de natureza viva, no ano passado, Yoiichi Midurikawa, Tukutavo Tanaka e outros.

CÔR DOMINA

Os trabalhos ficarão expostos no segundo andar do MAM até o dia 26. Logo depois, a Embaixada do Japão levará a mostra para Recife, Pôrto Alegre e São Paulo. A exposição é promovida pela Embaixada do Japão, Instituto Cultural Brasil-Japão e, ainda, pela Associação Nacional de Turismo Japonês.

Tôdas as fotografias representam cenas de natureza viva ou morta, e os presentes ficaram impressionados com a qualidade dos trabalhos, principalmente por serem quase todos coloridos.

Na inauguração, além de adidos culturais de várias Embaixadas, estiveram presentes os Srs. Kikuo Furuna, chefe do Serviço de Informação Cultural da Embaixada do Japão, e o adido cultural da Embaixada, Sr. Shizuya Kato, entre outros funcionários.

Além das fotografias, são apresentados vários cartazes comemorativos da Expo-70, que se realizará a partir de 15 de março, em Osaka. Os **posters** são de autoria do artista Yasaku Kamekura.

Conselho feminino diploma na UFRJ as 10 mulheres que mais se destacaram no ano

O Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, organização criada para defender os direitos da mulher, entregou ontem no Salão Pedro Calmon, da UFRJ, os diplomas de mérito às 10 mais destacadas mulheres do ano, escolhidas por entidades filantrópicas e culturais de todo o país.

A presidente do Conselho, Sra. Romi Medeiros da Fonseca, abrindo a solenidade, afirmou que o mundo vive o século da emancipação feminina, o que torna necessário a contribuição da mulher em todos os assuntos de ordem pública. A pianista Guiomar Novais, atualmente nos Estados Unidos, foi a única homenageada ausente.

AS DEZ

As 10 mulheres eleitas foram: Marinha Marques, Rosita Sampaio Baiana, Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Dolores Lins de Andrade, Diná Silveira de Queirós, Virgínia Diniz Carneiro, Mariana Brito Franco, Ingrid Regina del Monte, Nair Fortes Abu-Merhy e Guiomar Novais.

— A homenagem não é à pessoa — disse Dona Romi Medeiros da Fonseca — mas à obra legada à coletividade. O Conselho quer mostrar o valor das mulheres. Desde 1960 promove esta homenagem. O momento é da mulher que estuda e trabalha. Vivemos o mundo da emancipação feminina. As mulheres escolhidas possuem méritos indiscutíveis.

A solenidade foi presidida pelo professor Pedro Calmon, formando a mesa as seguintes pessoas: Ministro Alcides Carneiro; Ministro Dário Castro Alves; jornalista Alves Pinheiro, diretor do jornal **O Mundo Português**; Deputado Nélson Carneiro, e Dona Romi Medeiros da Fonseca. O Ministro Alcides Carneiro, vice-presidente do Superior Tribunal Militar, saudou as homenageadas.

— Os caminhos do infinito — disse êle — não se abrem pela prepotência e pelo mêdo, mas pela bondade e pela candura. Os homens querem fazer tudo sozinhos desde o comêço do mundo. Os homens não falharam; os homens cansaram. Se a democracia, como se afirmou, é o reinado das consciências, êste reinado só começou com o voto feminino. Duvido que esteja no céu o santo que disse que a mulher é a porta do inferno. A porta do céu, isto sim, se abriu para o poeta que disse que a mulher está entre o céu e a terra.

Elas assumiram posição perante o mundo moderno

Marinha Marques, poetisa, cantora e declamadora, é uma das maiores expressões da intelectualidade portuguêsa. Sócia honorária de 32 organizações filantrópicas, nasceu em Coimbra, e se destacou já na adolescência pelos trabalhos publicados.

Rosita Sampaio Baiana, detentora de tôdas as distinções do bandeirantismo do Brasil, ingressou no movimento como integrante do primeiro grupo de mulheres que se interessou por êle. Agraciada com a Estrêla de Prata por serviços prestados ao bandeirantismo, ao qual se dedica há 50 anos, tornou-se educadora emérita, e responsável pela formação de centenas de jovens.

Maria Dolores Lins de Andrade, atual vice-presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, tem cursos de pedagogia e psiquiatria aplicadas à enfermagem. Paraibana, mora e trabalha no Rio, embora esteja sempre voltada para os problemas de saúde do seu Estado.

Diná Silveira de Queirós, romancista paulista, casada com o diplomata Dário Castro Alves, é autora de vários livros importantes na literatura brasileira. *Floradas na Serra*, seu primeiro romance, completou 20 anos. Segundo Rachel de Queirós, é das escritoras nacionais de maior comunicabilidade. Há 20 anos escreve uma crônica para a Rádio Nacional.

Virgínia Diniz Carneiro, Mãe Excepcional de 1960, escolhida pela Sociedade Pestalozi, foi também Personalidade do Quarto Centenário, por decisão do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa. Conferencista, produtora de televisão, é também a presidente da ABBR, entidade fundada há 15 anos e por onde passaram cêrca de 10 mil pacientes.

Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, realiza importante trabalho no jornalismo. Agraciada no mundo inteiro, já viajou por vários países em missão jornalística, a convite de Governos estrangeiros.

Mariana Brito Franco, médica, especialista em medicina do trabalho, há mais de 20 anos luta pela melhoria da legislação. Escritora, mãe de dois filhos, representa o Ministério do Trabalho no Conselho da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. É diretoria da Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor do Ministério do Trabalho.

Ingrid Regina Del Monte, dinamarquesa naturalizada brasileira, dirige o asilo de velhos da comunidade israelita, à qual vem prestando serviços relevantes. Radicou-se no Brasil há vários anos, tornando-se conhecida pela sua capacidade de trabalho.

Nair Fontes Abu-Merhy, professôra, *patronnesse* de centenas de licenciados da Universidade de Petrópolis, defendeu diversas vêzes, como diretora do ensino superior, a disseminação de faculdades pelo interior do país, para prevenir o êxodo de estudantes e a saturação das universidades dos grandes centros. Tem vários artigos publicados em jornais e revistas, quase todos tratando de temas educacionais.

Guiomar Novais, pianista há 50 anos, está em Washington, participando de um festival. Paulista, 73 anos de idade, tem ainda a energia da juventude. "Há sempre algo de rainha em Guiomar Novais" — escreveu um crítico musical do *New York Times*, após ouvi-la tocar. "Vivência integral no mundo da música." A crítica a aponta como a maior pianista brasileira de todos os tempos.

Arte ajuda a editar obra sôbre índios

Uma exposição de peças de artesanato indígena, recolhidas entre 1866 e 1869 pelo General Adolfo F. Monteiro, entre as tribos Omágoas, Turianas e Conibos, foi realizada ontem na residência do Embaixador da Polônia, Sr. Alexander Krajewski, sendo vendidas em benefício da publicação da 2a. edição do *Dicionário de Folclore Indígena Brasileiro*.

As peças de madeira, cobre, cerâmica, algodão e cêra foram recolhidas nos limites entre o Peru e o Brasil e alcançaram preços que variaram entre NCr$ 20,00 e NCr$ 450,00. Os trabalhos de cerâmica eram potes, panelas e figuras mitológicas trabalhadas a mão, com ornamentos de aves e lagartos. As peças mais admiradas foram as fabricadas em cobre e prata, representando totens minúsculos e deuses tribais.

A exposição estiveram presentes os Embaixadores do Senegal, Sr. Henry Senghor; da Nigéria, Sr. J. A. O. Ajadiri; da Tcheco-Eslováquia, Sr. Karel Dufek, e o indianista Fernando Cassal de Medeiros.

Editôra Sabiá reúne autores

— Só com as dedicatórias eu poderia fazer um novo livro.

A frase do poeta Carlos Drummond de Andrade, autor de *Contos de Aprendiz*, a obra mais procurada durante a festa, resume o sucesso ontem obtido pela Editôra Sabiá, na noite de autógrafos em que reuniu, em sua nova sede, à Rua Toneleros, 191, Copacabana, os autôres mais vendidos do ano.

COM MÚSICA

A noite de autógrafos da Editôra Sabiá teve a animação musical do Quarteto Forma, enriquecido com a participação de Regina Célia no piano e Paulo Assis Brasil na bateria.

Gente famosa, como Odete Lara, Marisa Urban, Nélson Mota e Fernando Lôbo, formou fila para receber autógrafos e comprar livros de Carlos Sellar, Magalhães Júnior, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Carlos Drummond de Andrade, Marcos Aurélio Matos, Luís Lopes Coelho, Osvaldo França Júnior, Eliane Zagury (tradutora de *Cem Anos de Solidão*), Clarice Lispector, Vinícius de Moraes e Fernando Sabino, que capricharam nas dedicatórias, com bom-humor.

Lagoa revela o rumo que dará à saúde

O Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, afirmou ontem que a medicina preventiva terá destaque na política de saúde a ser desenvolvida pelo Govêrno, tendo citado números que revelam ser de apenas 55 anos a idade média do homem brasileiro.

— As estatísticas mostram uma grande incidência de doenças transmissíveis, sobretudo na população infantil. Êste é um dos fatôres que reduzem a vida média do brasileiro. Há países mais desenvolvidos onde a média de existência é de 75 anos — acrescentou o Ministro.

PESQUISAS

Disse o Ministro que, para o melhor conhecimento e tratamento de várias das doenças endêmicas existentes no Brasil, é indispensável a realização de pesquisas científicas, "motivo pelo qual elas serão estimuladas em nossa administração."

— Felizmente, o Brasil possui, no Ministério da Saúde, um centro de medicina experimental conceituado no país e no exterior. E' o Instituto Osvaldo Cruz, ao qual caberá a tarefa de realização dêsses estudos, recebendo todo o apoio para que atinja plenamente os objetivos. Para tal, haverá cuidados especiais em sua reaparelhagem, modificando-se suas instalações e criando maior intercâmbio com notáveis cientistas de outros países. Sobretudo, haverá a procura e formação de novos pesquisadores para seus quadros.

— O Plano Nacional de Saúde, iniciativa pioneira e digna de atenção, foi lançado em caráter experimental em três cidades brasileiras: Friburgo, Barbacena e Mossoró. Acreditamos ter chegado o momento de se proceder, serenamente, à exata aferição do seu real valor — declarou o professor Rocha Lagoa.

— Para isso, designamos uma comissão de alto nível, integrada por elementos representativos de associações médica de âmbito nacional, da Academia Nacional de Medicina, da Faculdade de Medicina, das Fôrças Armadas, do Instituto Nacional de Previdência Social e Ministério da Saúde, sob a presidência do professor Deolindo Couto, presidente da ANM.

EUA saem de base na Líbia

Washington — (AFP-AP-UPI-JB) — O Departamento de Estado anunciou ontem que os Estados Unidos já começaram a retirar seus equipamentos da base aérea de Wheelus, na Líbia, mas o número de seus soldados na fortificação (4.500) permanece inalterado.

O porta-voz do Departamento, Karl Bartch, disse que o Embaixador norte-americano naquele país, Joseph Palmer, informou o coronel Muammar al Quadhaafi, presidente do Conselho de Comando Revolucionário da Líbia, que a retirada do equipamento começou no dia 12 último.

NEGOCIAÇÕES

Palmer reuniu-se na noite de segunda-feira, durante quatro horas, com Quadhaafi para debater a evacuação da base e foi marcada nova reunião para amanhã.

Bartch disse que os Estados Unidos aceitaram discutir o assunto com o Govêrno da Líbia, embora o acôrdo para a utilização da base, situada perto de Trípoli e que serve também para instrução de pilotos, só termine a 24 de dezembro de 1971.

Tão logo subiram ao poder em outubro, os novos dirigentes líbios pediram aos Estados Unidos que se retirassem da base o mais breve possível, em nota entregue pelo Chanceler Saleh Buweisir a Palmer. A nota afirmava que a retirada norte-americana serviria para melhorar as relações entre os dois países.

Suez sofre nôvo ataque

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — A aviação israelense atacou ontem objetivos militares egípcios no setor Norte do canal de Suez e todos os aviões retornaram à base, segundo declarou o porta-voz militar de Israel.

O ataque durou trinta minutos. Em Amã, informou-se sôbre um duelo de artilharia entre fôrças jordanianas e israelenses através da linha de cessação do fogo do rio Jordão.

DEMENTIDO

O jornal *Al Ahram*, órgão semi-oficial do Govêrno egípcio, revelou ontem que Israel perdeu mais de 100 homens entre mortos e feridos na luta às margens do canal de Suez, durante as últimas 24 horas.

Essa informação foi categòricamente desmentida em Telaviv pelo porta-voz militar israelense que afirmou que o fato "é pura invenção destinada a promover o prestígio do Exército egípcio, nas vésperas da conferência de Rabat", na qual reunirão os Chefes de Estado árabes. O informante disse que "não houve nem um único israelense morto no setor do canal de Suez"" nesse período.

Tóxico mata um menino de 12 anos

Nova Iorque (AP-JB) — Walter Vanderneer foi alcoólatra aos 10 anos de idade, viciado em morfina aos 11 e, aos 12, está morto. O menino Walter foi a mais jovem vítima da toxicomania nos Estados Unidos.

O médico-legista de Nova Iorque, Dr. Michael Baden, disse que Walter vendia jornais no Harlem negro e era entregador de um mercado. Dessa forma, ganhava cêrca de 85 dólares semanais (uma média mensal de mais de NCr$ 1400). Depois da autópsia, Baden explicou que parece que o menino morreu entre uma e duas horas da madrugada de domingo, quando se injetava morfina no quarto de uma casa de cômodos da Rua 17, a Oeste do Harlem.

DESAFIO

Encontraram o corpo de Walter 14 horas depois de sua morte, cercado pelos aparelhos próprios para viciados: dois papèizinhos que servem de recipiente para heroína, agulha e seringa hipodérmica. Vestia uma camisa com uma inscrição nas costas:

"Cuidado comigo, quero morder alguém para aliviar minhas tensões." Na frente da camisa, um desenho de Snoppy, herói de histórias em quadrinhos, muito popular nos Estados Unidos.

O Dr. Baden disse que falou com vários amiguinhos, de 10 e 11 anos de idade, de Walter. "Êsses garotos não pareciam perturbados", disse o médico, "saber que vão morrer não lhes impede de usar a droga. Para êles, tomar uma injeção de heroína é algo viril. Arriscar a vida é coisa de homens, e o que é proibido os atrai."

OS VIETCONGS DE MY LAI

Radiofoto AP

O jornal Inquirer, da Georgia, publicou esta foto como sendo de guerrilheiros vietcongs fotografados em My Lai duas semanas antes do suposto massacre de civis. A foto, segundo o jornal, foi obtida de uma fonte do Serviço de Inteligência do Exército

Hanói denuncia retirada dos EUA como "manobra política"

Washington, Paris, Moscou, Hanói (AP-AFP-UPI-JB) — Os representantes do Vietname do Norte e do vietcong na Conferência de Paz de Paris denunciaram ontem o anúncio do Presidente Nixon de que retirará mais 50 mil soldados do Vietname como "ardil político para continuar a guerra."

A União Soviética, através de um comentário da agência Tass, considerou que o discurso de Nixon "prova que o Govêrno dos Estados Unidos está pensando, como antes, em solucionar o problema vietnamita por meios militares e não na mesa de conferências."

Críticas

Em declarações separadas, as delegações norte-vietnamita e vietcong em Paris afirmaram que "a retirada gôta a gôta" nada resolve. Ambas declararam a disposição de facilitar uma saída honrosa da guerra para os Estados Unidos, "mas tôdas as tropas norte-americanas e aliadas devem deixar o Vietname.".

A rádio de Hanói, por outro lado, assinalou que "a ruidosa e falsa vontade de Nixon de buscar a paz com a retirada de 50 mil soldados é uma pérfida tentativa de enganar a opinião pública dos Estados Unidos e do resto do mundo."

O discurso de Nixon, segundo a rádio, "demonstra que os EUA se propõem a manter a agressão com a política de vietnamização da guerra, que significa a continuação do neo-colonialismo norte-americano em nosso país."

Apoio

A Agência Tass criticou o fato de Nixon não ter mencionado a nomeação de um substituto efetivo para o Embaixador Henry Cabot Lodge à frente da delegação norte-americana em Paris. "Isso prova", disse a agência, "que os Estados Unidos têm a intenção de reduzir a importância das conversações e de um possível acôrdo político."

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, aprovou os novos planos de retirada do Presidente Nixon e assegurou que as fôrças sul-vietnamitas gradualmente "assumirão suas parte" no esfôrço bélico.

Na Austrália, o Primeiro-Ministro John C. Gorton declarou ontem que algumas unidades australianas serão retiradas do Vietname junto com os 50 mil soldados norte-americanos. Há cêrca de 8 mil australianos no Vietname do Sul.

Irreversível

Fontes da Casa Branca informaram que o anúncio da retirada mostra que o processo de liberação do compromisso militar nos EUA no Vietname é irreversível. O processo continuará com a condição de que o adversário não decida subitamente lançar uma grande ofensiva.

Os observadores acreditam que Nixon escolheu a data de 15 de abril para a retirada a fim de ganhar tempo para examinar e — se necessário — ajustar-se a uma ofensiva comunista. Os círculos militares norte-americanos acham que se os vietcongs e norte-vietnamitas lançarem uma ofensiva esta ocorrerá no período de janeiro a março.

B-52 atacam os vietcongs

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Os bombardeiros B-52 efetuaram ontem oito ataques sôbre concentrações comunistas na fronteira do Camboja, onde 51 vietcongs e quatro norte-americanos morreram durante uma hora de luta.

Na região ao Norte do delta do Mekong, os vietcongs lutaram com fôrças sul-vietnamitas, que tiveram 14 mortos e 56 feridos. Os comunistas tiveram 170 baixas, segundo o Govêrno de Saigon.

Atentado

Em Saigon, três guerrilheiros vietcongs lançaram bombas plásticas nas instalações do jornal anticomunista e pró-americano **Chinuan**, fugindo depois de motocicleta. Seis pessoas ficaram feridas. Êste é o ataque terrorista mais importante realizado na capital nos últimos três meses.

O Dr. Le Van Hoach, ex-Presidente do Govêrno autonomo do Vietname do Sul em 1946, lançou um apêlo à união das religiões vietnamitas, a fim de terminar a guerra e formar um Govêrno de coalizão.

O Dr. Hoach sugeriu ainda a evacuação das tropas estrangeiras e a solução pacífica do conflito mediante a autodeterminação do povo vietnamita. "Os vietnamitas do Norte", disse o dr. Hoach, "também devem decidir por si mesmos seus destinos, sem ingerência estrangeira."

A guerra vista pelo Vietname do Norte

Fox Butterfield
do *New York Times*

Hanói — Ao crepúsculo, cai uma garoa sôbre o lago Thuyen Quang, na Zona Sul de Hanói, e os jovens casais deixam suas bicicletas encostadas contra as árvores e vêm sentar-se, amorosamente, nos bancos dispostos ao longo de suas margens.

O som de uma flauta de bambu e de uma môça cantando uma canção folclórica heróica é transmitido por um alto-falante do outro lado do lago. Numa de suas extremidades há barraquinhas que à noite vendem galinha frita, talharim, legumes e pimentão. Mulheres idosas, com suas calças compridas de algodão prêto e jaquetas acolchoadas, sentam-se, agachadas, ao lado de cestos com tangerinas e bananas, seus produtos expostos à luz de pequenos lampiões a querosene.

A atmosfera que reina em Hanói, apesar da guerra, é surpreendentemente natural e relaxada. Não há aquela sensação de pânico ou depressão, porque a guerra já vem sendo travada há tantos anos. Em vez disso, os norte-vietnamitas — tanto seus líderes como o povo em geral — continuam se mostrando confiantes em que, no final, acabarão vencendo.

Luta renhida

"Nossa situação é fácil de compreender", explicou a um visitante o major Pham Lam, oficial de ligação do Exército da República Popular do Vietname do Norte. "Somos um pequeno país, mas insistimos em ser independentes Só desistiremos de lutar quando formos livres."

"Claro que estamos passando por momento difíceis", admitiu êle, "mas há 20 anos que vimos sofrendo e agora acabamos nos acostumando, porque sabemos que os americanos se cansarão e voltarão para a América."

Hanói, cidade de 600 mil habitantes, foi projetada por arquitetos franceses, que a dotaram de largos bulevares ladeados de árvores, de praças e lagos. Seus edifícios de estuque amarelo fazem lembrar Saigon, Pnompenh e muitas outras antigas cidades coloniais francesas na África. Esta parte de Hanói, onde abundam residências particulares e grandes edifícios administrativos, foi pràticamente muito pouco atingida pelos bombardeios americanos realizados entre 1965 e 1968, que parece terem se concentrado mais nos subúrbios industriais.

Segundo os norte-vietnamitas, aviões de reconhecimento americanos continuam a voar ocasionalmente sôbre Hanói, a grande altitude.

Surprêso com o estrondo de uma explosão que fêz tremer as vidraças do Ministério do Exterior, um visitante foi informado que ela fôra causada por um míssil russo de terra-ar disparado contra um avião americano.

Atitude amistosa

Tem-se especulado nos EUA, com base em textos da imprensa norte-vietnamita, que o moral do povo estava baixo desde os bombardeios de novembro de 1968 e devido à sempre viva lembrança da presença inimiga. Para um visitante, foi impossível encontrar qualquer evidência concreta para confirmar essa teoria

Os norte-vietnamitas negam, indicando que consideram uma grande vitória terem forçado o então Presidente Lyndon Johnson a decidir suspender os bombardeios sôbre Hanói. Diplomatas estrangeiros daqui, embora admitam ter contato muito limitado com os cautelosos norte-vietnamitas, também dizem não tem encontrado provas substanciais de um declínio de moral.

Um diplomata da Europa Ocidental, com larga experiência tanto aqui como na China Comunista, acredita que apesar da guerra, a atmosfera política em Hanói é, em comparação, mais relaxada que a de Pequim.

Um exemplo disso é a atitude òbviamente amistosa para com visitantes americanos e a inexistência de uma campanha anti-americana. Durante uma semana não constatei nenhum sinal de ódio pelos americanos, tanto em Hanói como nas suas vizinhanças.

Ao contrário, os norte-vietnamitas fazem uma distinção entre o povo americano, que consideram bàsicamente bom e compreensivo, e a administração Nixon, que é vista como hostil e agressiva. "Até mesmo nossas crianças fazem essa distinção", disse Nguyen Van Long, intérprete que explicava porque um grupo de escolares desejava apertar a mão dêste visitante americano.

Quanto aos líderes norte-vietnamitas, êles julgam ter adotado uma atitude conciliatória e ser o Presidente Nixon, com seu plano de "vietnamização" da guerra, quem está Prolongando a luta.

Foi êsse um dos principais pontos salientados por três membros do Politburo do Partido Lao Dong (comunista) numa série de entrevistas que me foram concedidas, enquanto acompanhava Cyrus Eaton, industrial de Cleveland e que também é meu avô. Avistei-me com o Premier Pham Van Dong, com o Ministro do Exterior Nguyen Duy Trinh e Le Duc Tho, assessor político da delegação norte-vietnamita às conversações em Paris.

Plano conciliatório

Os norte-vietnamitas acham difícil de compreender o argumento de que, após um investimento tão grande em homens e dinheiro, os EUA necessitem de salvar as aparências para não perderem prestígio

"Sempre quisemos terminar a guerra e temos nos mostrado conciliatórios", disse Tho numa entrevista realizada no salão de recepção da ala de convidados do Ministério do Exterior. "Por exemplo, embora tenhamos insistido em que se suspendessem os bombardeios antes de iniciarmos negociações, concordamos assim mesmo em ir a Paris quando o Presidente Johnson suspendeu apenas parte dos bombardeios.

Agora, porém, o Presidente Nixon quer prolongar a guerra. Isso é deduzível de seu plano de vietnamização. Êle disse que irá evacuar apenas as tropas de combate e deixará as fôrças de apoio, aviões, artilharia e logística para ajudar o Govêrno de Saigon. As próprias tropas de combate só serão evacuadas parceladamente."

Na opinião dos três líderes, os dois pontos mais importantes do plano da Frente Nacional de Libertação são a evacuação das tropas americanas e a formação de um govêrno de coalizão provisório para substituir o atual Govêrno de Saigon.

Êles acham que o plano é conciliatório porque qualquer pessoa, "independente de suas atividades anteriores ou opiniões políticas", poderá participar da coalização, desde que seja a favor da paz, da independência e neutralidade para o Vietname do Sul. Ficou claro que quem favorecesse a presença continuada das tropas americanas não seria aceito.

Idéia fixa

Os três líderes elogiaram o programa proposto pela Frente Nacional de Libertação em Paris, a 8 de maio, por ser a seu ver, a única base possível de uma solução, e disseram que não encarariam como derrota ou humilhação o afastamento dos americanos. O exemplo da retirada dos franceses na Argélia foi citado.

Em resposta a por que o Govêrno norte-vietnamita se recusara a revelar os nomes dos prisioneiros americanos, um funcionário do Comitê Vietnamita de Solidariedade com o Povo Americano respondeu que alguns nomes poderiam ser divulgados na próxima semana.

Disse êle que a sra. Cora Weiss, do Bronx, co-presidente do Comitê de Nova Mobilização para terminar a guerra do Vietname, achava-se em Hanói negociando a divulgação dos nomes de 200 dêsses prisioneiros. A Sra. Weiss deverá deixar Hanói ainda esta semana.

Após tantos anos de luta — os vietnamitas lutaram contra os japonêses durante a Segunda Guerra Mundial e os franceses entre 1946 e 1954 — o povo parece ter-se acostumado à guerra e a aceitar as provações que ela impõe como fatos de sua existência diária.

"Já nos acostumamos com a guerra", disse o Dr. Ton That Thung, diretor do hospital da amizade germano-vietnamita.

Thung, que é tio do último Imperador vietnamita — Bao Dai — e membro correspondente da Academia Francesa, acrescentou: "Comemos um pouco de arroz, um pouco de sal, um pouco de peixe, e raramente carne. Há anos que vivemos assim. Se necessário, podemos regressar à floresta e construir casas de bambu."

O hospital continuou a efetuar operações durante os bombardeios em abrigos especialmente construídos. A equipe de cirurgiões conta agora com perto de 50 operadores e o hospital está dando treinamento a 300 médicos. Êles conseguiram importar valioso equipamento médico e acessórios de países do bloco soviético e até mesmo dos EUA, embora indiretamente.

Ocidente pede a Moscou livre acesso a Berlim

Moscou (AP-JB) — Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha apresentaram ontem notas diplomáticas à Chancelaria soviética insistindo na realização de negociações quadripartidas sôbre o livre acesso das potências ocidentais à cidade de Berlim.

Em intervalos de meia hora, os Embaixadores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha visitaram a Chancelaria para entregarem as notas que respondem a uma comunicação soviética sôbre Berlim, apresentada aos três governos aliados a 12 de setembro passado, cujo conteúdo jamais foi divulgado.

Texto

Comunicado difundido oficialmente pelo setor francês esclarece:

"O Govêrno francês, de acôrdo com a Grã-Bretanha e com os Estados Unidos, enviou um memorando ao Govêrno soviético a respeito dos problemas de Berlim, em resposta à declaração feita por êste no dia 12 de setembro de 1969.

Neste memorando, as três potências propõem ao Govêrno da União Soviética a rápida abertura de discussões a quatro tendentes a melhorar a situação em Berlim no que diz respeito ao livre acesso à cidade.

O Govêrno da República Federal Alemã foi informado do assunto, prèviamente."

Divulgação

Pormenores da nota de ontem foram mantidos em segrêdo, todavia, uma declaração da Embaixada norte-americana em Moscou, descreveu-a nestes têrmos:

"As três potências propuseram ao Govêrno soviético a abertura de sessões quadripartidas, numa data próxima, com o objetivo de melhorar a situação com respeito a Berlim e o livre acesso à cidade."

Histórico

A atitude anterior dos aliados foi procurar determinar o que o Ministro do Exterior soviético queria dizer quando falou de uma disposição soviética para realizar consultas sôbre Berlim a 10 de julho.

Observadores opinam que a continuação de intercambios diplomáticos que o Ocidente poderia indicar um desejo soviético de relaxar o conflito de Berlim enquanto grande parte da atenção de Moscou se dirige para a incerta situação fronteiriça com a China comunista.

O último intercâmbio de notas ocorreu uma semana depois que a URSS e a Alemanha Ocidental iniciaram conversações, em Moscou, sôbre outro tema da aproximação entre o Oriente e o Ocidente, ou seja uma proposta para a renúncia mútua do emprêgo da fôrça.

Análise

As notas entregues ontem à Chancelaria, redigidas de forma semelhante, são uma resposta coordenada a uma mensagem soviética enviada pouco antes das eleições alemãs ocidentais, em setembro.

Nesse comunicado, os russos insinuaram a possibilidade, sem muita clareza, do início de uma nova etapa de conversações para eliminar as fontes de possível tensão entre o Oriente e o Ocidente.

Houve versões de que os soviéticos sugeriram a idéia para influenciar o resultado da eleição alemã, mas ninguém conseguiu prová-lo.

Rádio iugoslava afirma que gripe matou 25 pessoas

Belgrado (UPI-JB) — Pelo menos 25 pessoas morreram, na Iugoslávia, de complicações provocadas pela gripe, enquanto a epidemia se estendia por todo o país, segundo anunciou a emissora de Belgrado.

Na região de Tetovo, pequena cidade meridional iugoslava, de 25 mil habitantes, na República da Macedonia, próxima da Albânia, 10 pessoas morreram vitimadas pela gripe. As escolas de Tetovo foram fechadas e cêrca da metade da população está enfêrma. A cidade não conta com remédios adequados para combater o mal.

Devastação

Dezenas de milhares de iugoslavos estão acamados, com a chamada gripe asiática, e informações procedentes de muitas cidades indicam que escolas foram fechadas e que as fábricas e casas comerciais trabalham com a metade de seu pessoal.

Na área de Banja Luka, cidade de Besnia, no centro da Iugoslávia, cinco pessoas morreram. Sábado passado, as autoridades declararam o estado de emergência em Banja Luka, que foi atingida por um tremor de terra no dia 27 de outubro último.

Cêrca de metade da população de Banjuluka, muitos dos quais ficaram sem teto e agora ocupam casas em péssimo estado de conservação ou moram em bárracas de campanha, padece de gripe.

Combate

Médicos e enfermeiros dos hospitais estiveram trabalhando sem descanso na vacinação de populares e na distribuição de remédios em Banja Luka e aldeias vizinhas, nas montanhas de Bosnia.

Na região de Semederovo e em outras cidades a Leste de Belgrado, não distantes da fronteira búlgara, umas 10 pessoas morreram, segundo informou a rádio de Belgrado.

Itália acusa anarquista por atentado

Roma, Milão (AP-AFP-UPI-JB) — O anarquista Pietro Valpreda, de 36 anos, foi acusado ontem de ter participado do atentado ao Banco Nacional da Agricultura, em Milão, que provocou a morte de 14 pessoas.

Valpreda foi identificado por um motorista de táxi milanês e se a Justiça o considerar culpado de "atentado visando causar morte e pôr em perigo a ordem pública" será condenado à prisão perpétua, a pena mais severa prevista pelas leis italianas.

SUICIDIO

A polícia italiana desmentiu que os autores do atentado de sexta-feira em Milão tenham sido descobertos. Por enquanto, o único identificado parece ser Valpreda, reconhecido por um motorista de táxi, que assegurou ter o anarquista viajado em seu carro com uma valise idêntica à que foi depositada no banco de Milão contendo uma bomba.

Em Milão, o anarquista Giuseppe Pinelli, de 41 anos, morreu na madrugada de hoje, depois que se jogou do quarto andar do edifício da Polícia Central. O chefe de polícia declarou que Pinelli, depois de um interrogatório, ficou numa sala com policiais e atirou-se de repente por uma janela, sofrendo fraturas no crânio, no tórax e nas pernas.

ACUSAÇÃO

A polícia já detivera Pinelli, chefe de manobras da estação de carga Garibaldi, em abril, juntamente com vários membros do grupo Anarquistas Individualistas, por suspeitar que eram autores de atentados em ferrovias e numa feira de Milão.

Comunicado difundido por uma assembléia extraordinária de anarquistas afirmou ontem que "nenhum anarquista participou dos atentados. Se Pinelli se suicidou, os únicos responsáveis são os que o perseguiram, colocando-o no mesmo plano dos assassinos fascistas."

Ferroviários e funcionários públicos italianos entraram em greve de 24 horas à meia-noite de hoje, para protestar contra o desrespeito do Govêrno aos acôrdos de junho sôbre aumento salarial e novos contratos de trabalho.

Os trabalhadores agrícolas prometeram realizar uma passeata em Roma, caso suas reivindicações não sejam aceitas. Os metalúrgicos — cêrca de um milhão — continuam realizando negociações para a renovação do contrato coletivo de trabalho.

REUNIAO

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor reuniu-se em Roma com os secretários-gerais dos Partidos Socialista, Socialista Unitário, Republicano e Democrata-Cristão, pedindo-lhes que formem uma nova coalizão para dar à Itália um Govêrno mais estável.

Os observadores acreditam que os líderes partidários poderão considerar a sugestão, apesar de socialistas e socialistas unitários, que se reuniram pela primeira vez desde sua cisão, em julho, terem reiterado seu desacôrdo mútuo.

Os unitários denunciam a abertura dos socialistas para os comunistas. A posição socialista, contudo, consiste exatamente em colaborar com os parlamentares comunistas na solução dos problemas sócio-econômicos.

Lua poderá ter explosão com bomba A

São Francisco (AP-AFP-UPI-JB) — O Dr. Gary Latham, do quadro de cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, anunciou ontem, ante o Congresso de Geofísica dos Estados Unidos, que proporá brevemente a realização de uma explosão nuclear na face oculta da Lua.

Latham, responsável pelas investigações sismológicas resultantes das experiência preparadas pelas missões lunares tripuladas, adiantou que esperava certa oposição pública ao projeto. Observou que as objeções científicas partiriam provàvelmente de biologistas que poderiam temer a destruição de possível manifestação de vida na Lua.

Quando Latham anunciou sua intenção de propor à Academia norte-americana de Ciências que estude sèriamente a possibilidade de detonar um dispositivo nuclear no lado mais afastado da Lua, um murmúrio foi ouvido no auditório da parte de centenas de cientistas.

Mas os integrantes do Congresso de Geofísica se puseram a rir quando Latham declarou: "Isto naturalmente tropeçaria com algumas dificuldades políticas."

Biafra aceita negociar o fim da luta

Genebra, Londres, Libreville (AFP-AP-UPI-JB) — O chefe dos rebeldes de Biafra, General C. O. Ojukwu, anunciou ontem que enviou uma delegação a Adis Abeba para negociar o fim d- guerra civil, mas o Govêrno da Nigéria respondeu que não comparecerá à reunião, patrocinada pelo Imperador etíope Hailé Selassié, enquanto não forem esclarecidos alguns aspectos da conferência.

Ojukwu disse que finalmente a Nigéria havia aceitado iniciar negociações de paz, sem impor condições, numa afirmação que foi considerada como "malévola" pelo chefe da representação diplomática nigeriana em Londres, Brigadeiro B. O. Ogumdipe.

Disposição

A declaração de Ojukwu foi divulgada na manhã de ontem através da rádio de Biafra e distribuída à imprensa pelo escritório biafrense em Genebra.

O líder rebelde confirma que o Imperador da Etiópia entrou em contato com êle, há uma semana e por meio de um país amigo, para falar sôbre a possibi'idade de realizar conversações de paz com a Nigéria, em Adis Abeba.

"A Biafra decidiu assistir às conversações, na esperança de que pelo menos tenha sido estabelecida uma base para um enfoque realista da tragédia atual. Neste sentido, nossa delegação partiu para a Etiópia, sede das conversações que terão início ainda hoje (ontem)", declarou Ojukwu.

Acrescentou que, segundo o Imperador Selassié, a Nigéria concordou entrar em negociações sem exigências prévias, tal como insistia Biafra, e sob os auspícios do Chefe do Estado Etíope.

"Sua Majestade Imperial (Hailé Selassié) declarou que, como líder africano, tomou pessoalmente a iniciativa de patrocinar as conversações e não como presidente do Comitê Consultivo da OUA, nem mesmo como agente da referida organização", conclui a declaração.

DESMENTIDO

O Embaixador da Nigéria em Londres, Brigadeiro B. O. Ogumdipe, negou que seu Govêrno houvesse aceitado a realização da reunião, nas condições citadas por Ojukwu, já que Lagos só participará de negociações patrocinadas pela Organização para a Unidade Africana (OUA).

Um auxiliar do Embaixador recordou que a OUA convocou em setembro essa reunião conciliatória, mas esclareceu que as duas partes deveriam realizar as negociações como integrantes do Estado nacional nigeriano.

O Govêrno nigeriano insiste em que Biafra não constitui um Estado independente: é apenas uma região da Nigéria que se rebelou contra as autoridades nacionais. Assim, a Nigéria não admite uma reunião em que Biafra seja considerada país soberano.

Ogumdipe, por fim, afirmou que a delegação nigeriana, já designada para as conversações, permanecerá em Lagos, enquanto o Imperador Selassié não esclarecer quem está patrocinando a conferência.

Uma guerra sem esperança

Há um mês, o General Ojukwu, chefe do Govêrno de Biafra, apresentou o que The Economist, de Londres, classificaria de "razoável proposta de paz", para terminar com uma guerra de secessão de mais de dois anos que já fêz mais de um milhão de mortos, segundo estimativa da Cruz Vermelha Internacional.

Na realidade, Ojukwu não deixava de reafirmar sua pretensão de passar a manter simples relação de "mercado comum" com o resto da Nigéria. Mas ao apresentar sua contribuição à paz, parecia mais conciliador do que nunca. Chegou a dizer: "Que a Nigéria venha à mesa das negociações acreditando sèriamente que Biafra faça parte efetiva da Nigéria. Nós, ao contrário, iremos à conferência certos de que somos uma nação separada. Uma vez sentados e iniciadas as conversações, acredito que concessões mútuas surgirão."

Apêlos e sugestões de paz é o que não tem faltado para solucionar um conflito que já assumiu as feições trágicas de genocídio, segundo partidários de Biafra. Em junho de 1968, The Economist, propôs que o Brasil servisse de mediador e, no caso de obter êxito em sua missão, fôsse indicado também para criar uma fôrça de paz, a exemplo do que já fizera no Oriente Médio. Argumentava o quinzenário londrino que, tendo em vista o malôgro das negociações no âmbito da Commonwealth, o Brasil poderia tentar uma solução, "país indicado para isso por suas relações históricas com a África Ocidental e suas ligações geográficas e étnicas." A idéia não prosperou.

No mês seguinte, porém, abriram-se negociações que pareciam destinadas a final feliz. Depois de contatos prévios, o Govêrno da Nigéria e Ojukwu concordaram em manter conversações, sob os auspícios da Organização da Unidade Africana. Dias antes, Okukwu apresentara um plano de paz de três pontos, fundamentado na certeza de que Biafra teria sua independência assegurada.

Exposto a mais de 40 correspondentes internacionais, o plano de Ojukwu previa a cessação imediata dos combates, o levantamento também imediato do bloqueio de Biafra pelos nigerianos e a retirada das tropas para os limites vigentes antes da guerra, a fim de permitir o retôrno dos refugiados, calculados pelas agências noticiosas em 4 milhões. O Govêrno da Nigéria rejeitou as proposições de Biafra: "Deixamos claro que tôda proposta que recusa a unidade e a integridade da Nigéria como ponto de partida será totalmente inaceitável."

Em abril dêste ano, o Primeiro-Ministro Harold Wilson foi a Lagos, capital da Nigéria, mas negou que tivesse proposto qualquer solução para o conflito, "que é puramente africano." Elogiou contudo os esforços do Imperador Salassié para conseguir a paz. Três meses depois, o Govêrno rebelde de Biafra rejeitava propostas de paz da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos e acusava o Chanceler inglês Michael Stewart e o Secretário de Estado William Rogers de "cúmplices no genocídio."

Em agôsto, o Papa Paulo VI declarou-se disposto a agir pessoalmente como mediador, depois de conferenciar, em separado, com representantes de Biafra e da Nigéria. Foi mais uma tentativa sem continuação. Antes, em maio, Monsenhor Jean Dodahin, presidente do Caritas Internationalis, ao chegar a Roma para ser recebido pelo Papa, havia declarado: "Andei dois meses primeiro pela Nigéria e depois por Biafra. Ao contrário do que fazem alguns observadores, não me limitei a uma viagem esquematizada. Pude ver os dois lados, circulei, interroguei e olhei livremente. Encontrei — é meu testemunho — de um e outro lado, homens direitos e leais, desejosos de chegar a uma paz honrosa e querendo pôr fim o mais ràpidamente possível a êsse inútil massacre. Mas tenho a impressão de que ao lado de tais homens, indiscutivelmente sinceros, existem outros homens, ou outras potências, cujo interêsse é prolongar a guerra. Mais ela dure, mais armas serão vendidas. Mais ela se prolongue, melhor cotados serão os poços de petróleo. Tais homens existem e tais potências têm nome. Não chegará o dia em que se organize um tribunal para julgá-los? Enquanto êsse tribunal não vem, lá em Biafra são os muito pobres os que pagam."

Em junho, Nigéria e Biafra voltaram a falar em paz. Conversações seriam iniciadas em uma capital européia, tendo como base sugestões do Comitê da Organização da Unidade Africana. Segundo o The Guardian, de Londres, a Nigéria teria proposto a Biafra a autonomia em troca da manutenção da unidade nigeriana. Em abril, a OUA já tinha sugerido a mesma coisa, idéia aceita por Lagos e vetada por Biafra.

No início de novembro, informações provenientes de Owerri, em Biafra, e retransmitidas via Genebra — segundo relatou o jornal Le Monde — indicavam que os dirigentes biafrenses já estavam dispostos a renunciar à secessão, se a segurança da antiga região oriental fôsse garantida. Vinte e quatro horas depois, essas informações eram categòricamente desmentidas. Entretanto, as últimas propostas do General Ojukwu revelavam uma posição bem mais flexível.

Informe JB

Ministério

Uma das teses a ser exposta na reunião ministerial de hoje é a de que o mercado interno de consumo no Brasil atingiu seu ponto máximo da saturação e que para o problema não existem soluções mágicas. A única solução estaria, portanto, na ampliação do nosso mercado de exportações.

* * *

Outro ponto provável a ser examinado na reunião ministerial de hoje é o da transferência definitiva das cúpulas dos Ministérios para Brasília, a partir do próximo ano. Na maioria dos Ministérios, já foram feitos levantamentos das disponibilidades de apartamentos em Brasília para a mudança dos gabinetes ministeriais que funcionam no Rio.

Trigo e escoamento

Um técnico versado em questões agrícolas comentava ontem que o Govêrno talvez houvesse se saído melhor da empreitada se tivesse delegado à própria iniciativa privada a tarefa de escoar para o Rio e São Paulo a produção de trigo brasileira, notadamente a do Rio Grande do Sul. Pelo sistema de escoamento em vigor, o produtor entrega o trigo na agência do Banco do Brasil mais próxima da sua cidade e o Govêrno que procure soluções para escoá-la. E o Govêrno, nessas questões, costuma ser tão ágil quanto um dinossauro.

* * *

O mesmo técnico observava que da região Centro-Sul, notadamente de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, sai todos os anos uma safra de milho de 12 milhões de toneladas, escoada pela iniciativa privada, sem grandes problemas. O mesmo se passa com a safra de soja (800 mil toneladas) e arroz (6 milhões de toneladas).

Rondon e Magalhães

Tudo indica que o Deputado Magalhães Pinto marcha para uma composição com o Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena e candidato virtual ao Govêrno de Minas Gerais. O Deputado José Monteiro de Castro, que se inclui entre os colaboradores políticos mais chegados ao Deputado Magalhães Pinto, já está inteiramente sintonizado com a candidatura Rondon Pacheco ao Palácio das Mangabeiras.

* * *

Por falar no Deputado Rondon Pacheco, êle no dia 5 de janeiro estará em São Paulo para solucionar a crise que enfrenta a Arena paulista, dividida entre duas facções, uma comandada pelo Governador Sodré, outra liderada pelo grupo do Vice-Governador Torloni. No dia 8 de janeiro, o Sr. Rondon Pacheco tem encontro marcado no Rio com políticos de vários Estados.

Dificuldades

Dois técnicos da Confederação Nacional da Indústria seguirão no comêço de janeiro para efetuar o levantamento da situação das indústrias montadas no vale do Cariri, no Ceará, que estão enfrentando uma série de dificuldades por falta de colocação de seus produtos no mercado interno e também por carência de capital de giro.

Essas indústrias — fábricas de óleo de milho, rádio, madeira compensada, cerâmica, papel, etc. — constituem o resultado prático do estudo realizado, há 15 anos, pelo professor da Universidade da Califórnia, Morris Azimov, sôbre a industrialização daquela zona.

O Presidente ouve

A propósito da participação que terá o Presidente Médici no encaminhamento das soluções para as diferentes sucessões estaduais, o Deputado federal Teódulo de Albuquerque dava ontem a seguinte definição:

— O Presidente tem fôrça, mas ouve.

Aftosa

A missão do BID que está no Rio estudando as condições de um financiamento da ordem de NCr$ 32 milhões para combate à aftosa no Brasil, deverá retornar a Washington nos próximos dias, dando o sinal verde para que o empréstimo seja concedido.

Êste recurso financeiro é apenas uma parcela do que o Govêrno federal e vários Estados irão aplicar na proteção sanitária dos 90 milhões de cabeças de gado no nosso rebanho.

Promoção do Brasil

Centenas de pessoas, entre elas banqueiros, industriais e comerciantes, lotaram na última semana o Teatro Marigny, em Paris, para assistir a uma série de filmes feitos por Jean Manzon, focalizando não só as belezas naturais do Brasil, mas também o progresso industrial e o que tem sido feito em nosso país pela cultura.

A idéia da promoção partiu do Banco Francês e Brasileiro e do Crédit Lyonnais e serviu para despertar a atenção dos responsáveis pelas relações franco-brasileiras para o que tem sido feito de positivo, no Brasil, nos últimos anos. Deve-se ainda salientar que essa reunião proporcionou, a todos quantos a ela estiveram presentes, uma imagem correta do nosso país no exterior, constantemente deformada por grupos interessados em prejudicar nossas boas relações internacionais.

Aço

O Brasil só não exporta hoje mais aço para o exterior por falta de capacidade. Assessôres qualificados do Govêrno observam mesmo que teríamos condições, no momento, de elevar as nossas exportações de aço de um milhão para dois milhões de toneladas. Isso apesar de alguns problemas que a nossa produção de aço ainda enfrenta. Na Europa, o custo financeiro e tributário que incide sôbre o setor é de nove por cento, nos Estados Unidos de quatro por cento e, no Brasil, previnam-se, êle chega à casa dos 32 por cento.

* * *

De 1937 até o ano passado a produção siderúrgica brasileira havia crescido proporcionalmente, 60 vêzes. No mesmo período, a produção japonêsa aumentou na mesma proporção apenas 12 vêzes, devendo-se, no entanto, considerar o hiato que o Japão sofreu com a derrota na guerra.

* * *

Os técnicos brasileiros, interessados no assunto, advertem que a indústria siderúrgica nacional, para crescer em tôrno de 10 por cento, ao ano, necessitaria de investimentos da ordem de 100 milhões de dólares cada 12 meses, a fim de pagar dívidas e fazer novos investimentos.

Lance-livre

● Chico Anísio viajou ontem às pressas para o Ceará, a fim de estar presente, hoje, à solenidade de inauguração de uma rua com o seu nome, em sua cidade natal, Maranguape. Por isso não pôde fundar a Federação Carioca de Futebol de Botões dos Artistas, o que será feito na segunda-feira. Um pequeno estádio será montado na garagem de sua casa, com quatro mesas, arquibancadas e tudo. Entre os concorrentes inscritos, Carlos Imperial, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Zelito Viana, além do próprio Chico, é claro.

● O ex-Presidente Costa e Silva pegou uma gripe fortíssima no sábado, tendo passado o fim de semana com febre e tossindo muito. Não pôde, inclusive, receber várias visitas que foram marcadas por D. Iolanda. No entanto, depois de medicamentos de praxe, Costa e Silva já está bem melhor.

● Nilton Faria está negociando com a General Analitics Corporation a implantação no Brasil de um sistema de fornecimento de horóscopos, através de computadores. O freguês pergunta e a máquina, na hora, responde sôbre seu caráter, tendências e futuro. O sistema será implantado logo no comêço de 1970.

● Mário Henrique Simonsen (**Brasil 2001**) pretende se refugiar em Teresópolis para escrever um nôvo livro sôbre problemas nacionais e a posição brasileira diante do resto do mundo. Mário Henrique confidenciou a amigos que o livro está pràticamente esboçado, faltando apenas o título.

● Josué Montello conversava com um amigo sôbre o cotidiano da Academia Brasileira de Letras, lembrando-se, a certa altura, de um candidato impacientíssimo, que visitava aquela instituição todos os dias, à espera de uma vaga. E dizia: "Como estávamos todos vivos, lá dentro, o Levi Carneiro resolveu consolar o fúnebre solicitante: "Não se decepcione, amigo, que vaga, aqui, sempre aparece."

● Por falar em Academia, outro dia um acadêmico comentava o convite feito a Pelé: "E' o tipo do convite sem pé nem cabeça." O acadêmico Pedro Calmon, que estava na roda, não perdeu tempo: "Pois justamente êsse é que tem pé e cabeça: o pé do Pelé e a cabeça dos imortais."

● Hoje à noite o Embaixador de Israel estará autografando o best seller de James Micheuer — **A Fonte de Israel** — em edição portuguêsa da Livraria José Olímpio. O lançamento será a partir das 20h 30m na Associação Religiosa Israelita, na Rua General Severiano, 170, Botafogo.

● No Rio, a caminho de Fortaleza, o diretor-executivo do BID, Raul Barbosa, que vai passar o Natal com a família no Ceará.

● Regressou dos Estados Unidos o Dr. Pedro Albuquerque, depois de ter participado em Miami do Congresso Pan-Americano de Urologia e Seminário Anual de Urologia Pediátrica e no Adulto.

● E' possível que o secretariado da Guanabara venha a sofrer uma grande reforma, em maio, já que vários secretários para poderem disputar postos eletivos terão que desincompatibilizar-se. Entre os que talvez venham a desincompatibilizar-se estão Reinaldo Santana, Paula Soares, Álvaro Americano e Gonzaga da Gama.

● Hoje à noite, na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Ministro Geraldo Ferraz será empossado como membro honorário da Academia Nacional de Odontologia.

● O Ministro Jarbas Passarinho convocou, de Brasília, todos os diretores do Ministério da Educação para uma reunião no Rio, sábado. Dessa reunião deverá sair o plano de ação do Ministério da Educação e Cultura para o ano de 1970.

● O Ministro-Conselheiro da Embaixada do Chile e Senhora Valdovinos convidam para coquetel de despedida, hoje à noite, pois em breve estarão deixando o Brasil, onde conquistaram grande círculo de amigos.

● O Serviço de Aerofotogrametria da FAB, com sede em Recife, e que é um dos mais bem aparelhados da América Latina, acaba de conseguir verdadeira façanha: regressando à base, depois de ter feito o levantamento de Ouro Prêto, o coronel Morais, ao sobrevoar Belo Horizonte, viu-se diante de ótimas condições atmosféricas e climáticas. Conduziu o avião a 32 mil pés de altura, de onde o tenente Lino bateu uma fotografia. E esta única foto, ao ser revelada, causou espanto geral: enquadra tôda a cidade de Belo Horizonte.

Religiosos procuram atualizar-se

Belo Horizonte (Sucursal) — Doze sacerdotes da Congregação dos Sagrados Corações, representando tôda a província brasileira, estão reunidos nesta cidade, para discutir as maneiras de "encontrar novas modalidades de vida religiosa, adequadas aos tempos modernos."

De origem holandesa, a Congregação dos Sagrados Corações atua em Minas Gerais há cêrca de 30 anos. Um dos seus padres, que viveu em Belo Horizonte por 20 anos — padre Eustáquio — é apontado pelos fiéis como santo e seu processo de canonização está em andamento no Brasil. Ao todo, a Congregação conta com 118 membros, entre sacerdotes e irmãos leigos.

COMUNIDADES

Em sua reunião de Belo Horizonte, os sacerdotes dão especial atenção às discussões sôbre comunidades "como equipes de vida, de trabalho e de oração."

— Uma das principais preocupações não só da nossa Congregação, como de todos os institutos religiosos, é procurar novas formas que possam reanimar os religiosos e sacerdotes desiludidos pela vida, diz o padre Cornélio Schmidt.

— Um dos caminhos mais viáveis para isso era o reconhecimento, o incentivo e o apoio dos valôres pessoais de cada elemento.

A reunião da Congregação dos Sagrados Corações se estenderá até o próximo dia 22.

TÔDAS AS ARMAS

O valor da coleção está calculado em NCr$ 50 mil

Colecionador gaúcho vende 250 armas de fogo incluindo bacamartes e peças raras

Pôrto Alegre (Sucursal) — Vende-se uma coleção com 250 armas de fogo, que inclui dois bacamartes belgas, um revólver de *sheik* árabe com arabescos em prata e ouro e um *Peberbox* de quatro canos sobrepostos dois a dois, com gatilho redondo e ouvido. Propostas para Ciro Miler, em Montenegro.

Alto, loiro, pai de três filhos, administrador da loja da família, Ciro confessa que vai "ficar como um louco" no dia em que vender a sua coleção. Mas, já com 29 anos, conta que comprou apartamento e loja nova, que vai precisar de mais dinheiro e de mais tempo. Isso a venda de suas armas pode oferecer.

COMÊÇO NEM SEMPRE DIFÍCIL

Enquanto mostra a coleção tôda polida e bem tratada, Ciro explica que sempre gostou de armas de fogo. Para satisfazer o gôsto, comprou um revólver calibre 32. Tempos depois, uma Winchester 44. Até que um dia apareceu um homem na loja de tecidos dizendo-se em dificuldades financeiras e oferecendo um Deringer 41.

— Comprei, e aí começou a coleção.

Ciro tem até a data dêsse comêço — 25 de setembro de 1965. E explica sorridente a causa de tanto progresso em quatro anos.

— É que aqui na loja, a gente vende muito para pessoas do interior do município, a maioria descendentes de imigrantes alemães. Então eu mandei imprimir um cartãozinho com os dizeres "compram-se armas antigas", e pedia para as balconistas colocarem nos pacotes de compra. Deu certo.

Em poucas semanas, todo o interior do Município de Montenegro sabia que o Ciro, das Lojas Miler, queria comprar armas antigas. E apareceram as ofertas. Uma das mais curiosas, aconteceu tarde da noite.

Bateram à sua porta e um estranho ofereceu um revólver. Passada a desconfiança inicial, começaram a negociar.

O negócio se estendeu até às 3 horas da manhã, quando Ciro teve de levar o visitante até sua casa, a 40 quilômetros de distância. Mas, contra NCr$ 200,00, mais um vaso de cristal e um revólver 32, o jovem colecionador ficou com o Peberbox, de fabricação belga, quatro canos, gatilho redondo, de carregar pela bôca. Essa arma, atualmente, está avaliada em NCr$ 2 mil.

Outra vez soube que uma senhora do interior tinha um fuzil da Marinha norte-americana, que havia pertencido ao alferes Getúlio Antônio Alves. Foi até a casa dela, mas não conseguiu nada. Dias depois, a dona da arma, neta do alferes, surgiu na sua casa oferecendo o fuzil, um Remington Rolling, calibre 54.

UM GOSTO E MUITOS VINTENS

Ciro monta e desmonta as suas armas em segundos. Enquanto conta a história de cada uma, como a do primeiro revólver fabricado em 1851, um Colt. Ou a da Nico Werke Krefisen, de 20 tiros, usada pela Gestapo. Ou a da Pederneira, fabricada em 1586 pela Tower inglêsa, que êle conseguiu mediante correspondência com um jovem de Campinas, que não conhece.

— O meu desejo maior era ter um bacamarte. Consegui dois, em pouco tempo. São belgas, bôca de sino. Depois que tive seguros na mão, eu me senti como criança que quer muito um brinquedo e, quando ganha, perde um pouco a graça.

Mas há muito orgulho ainda, para o jovem de Montenegro, nas 250 armas de primeira qualidade que êle possui. Tôdas elas sofrem um rodízio semanal para a lubrificação, que é um dos caprichos do colecionador.

Com a segurança de quem conhece intimamente as suas armas, Ciro demonstra o seu uso, relaciona o ano de fabricação com o país de origem e ocorrências históricas de cada uma. Fala, por exemplo, no revólver pintado a ouro e prata, que na certa pertenceu a um rico árabe. Na Le Fouchot, sem cano e sem tambor; no rifle Spencer, da Guerra da Secessão, no Colt Frontier, na caneta-pistola calibre 32.

Na verdadeira sala de armas onde está sua coleção, Ciro não inclui as peças mais comuns, que elevaria o seu número total para 300.

— Essas 250 que estão aqui, são de primeira — garante êle.

Entre as expostas, há poucas armas brancas. Mas chamam a atenção as bengalas disfarçadas, uma das quais tem um revólver embutido, e a outra uma lâmina envenenada.

— Tôdas as armas funcionam direitinho. Para grande parte delas, o problema é achar munição.

Negociante de tecidos, Ciro Miler vai negociar suas armas. Ainda não fêz um levantamento detalhado sôbre o preço de cada uma delas mas, falando com outro colecionador gaúcho, chegou à conclusão de que o seu acervo vale NCr$ 50 mil, no mínimo. Mas êle sabe que o dia em que receber êsse dinheiro será seu dia de tristeza. Junto a cada uma das armas, há muito amor que dinheiro não paga.

Praia será boa até a tarde

O carioca terá hoje mais um dia de sol, que permanecerá pelo menos durante tôda a manhã. À tarde, porém, haverá possibilidade de chuvas ocasionais em conseqüência do acúmulo de nuvens sôbre a região. A temperatura continuará em elevação, os ventos soprarão do quadrante Este e a visibilidade será boa.

A frente fria que passou pela Guanabara no fim de semana, provocando chuvas esparsas e relâmpagos, seguiu em direção Nordeste, atingindo o Estado da Bahia, fazendo chover naquela região. A máxima de ontem marcou 28,4 graus, em Jacarepaguá, e a mínima 15,0 graus, no Alto da Boa Vista.

VERÃO QUENTE

Durante os meses de verão — dezembro, janeiro e fevereiro — segundo o engenheiro Adalberto Serra, do Escritório de Meteorologia, o carioca terá 40 dias chuvosos, mas isso não impedirá os banhos de mar, pois a temporada se anuncia quente, sobretudo neste mês de dezembro, que vai oferecer 160 horas de sol até o dia 31.

Torrijos retoma o poder no Panamá

Panamá (UPI-AP-AFP-JB) — Menos de 36 horas depois de ter perdido o contrôle sôbre o Govêrno panamenho, o General Omar Torrijos retomou ontem as rédeas do poder, em um contra-golpe com ações militares coordenadas que partiram da cidade de David, próxima à fronteira da Costa Rica, e da própria capital panamenha.

Torrijos chegou de madrugada à cidade de David, e à tarde entrava na capital nacional, entre manifestações de regozijo. Seus adversários, os coronéis Amado Sanjour e Ramiro Silveira estão presos no Quartel General da Guarda Nacional, enquanto os coronéis Pinilla e Urrutia, da Junta Militar, estão confinados no Palácio Nacional. Nas ruas os alto-falantes tocaram sem cessar o bolero **Bemvindo**, anunciando o retôrno do nôvo homem forte do Panamá.

A volta

As primeiras notícias sôbre o retôrno do General Omar Torrijos ao Panamá começaram a circular por volta de uma hora da madrugada de ontem quando noticiou-se a chegada de um táxi aéreo salvadorenho ao pequeno campo de pouso da cidade de David, a 30 quilômetros da fronteira com a Costa Rica, na província de Chiriqui.

Torrijos imediatamente recebeu o apoio da guarnição militar local, encabeçada pelo major Manuel Noruega, cujo irmão Luís Carlos tinha sido escolhido horas antes como Ministro do Trabalho do Govêrno que durou 36 horas. Desde a alvorada de ontem, as rádios de David, terceira cidade do Panamá, irradiavam sistemàticamente o bolero **Bemvindo** numa alusão ao retôrno do homem forte que derrubou Arnulfo Arias em 1968.

Pouco antes do meio-dia (hora local) Torrijos fêz sua primeira aparição pública, quando falou através de uma emissora de rádio anunciando que havia retomado o comando da Guarda Nacional para "lutar por uma nova pátria." Disse que estavam de seu lado, 29 altos oficiais da Guarda tôda a Fôrça Aérea e inúmeros líderes civis enquanto que na praça central da cidade seus correligionários promoviam as primeiras manifestações de regozijo por sua volta.

Chiriqui é a província natal de Torrijos e de seu adversário o coronel Amado Sanjour. Ali já haviam se registrado manifestações contra o golpe dos coronéis Sanjour e Silveira, durante a ausência de Torrijos. Êste anunciou também que na cidade do Panamá já haviam sido detidos, os chefes do frustrado levante contra o seu predomínio político.

Ao meio-dia, o General Omar Torrijos embarcou num automóvel e iniciou a viagem de 480 quilômetros que liga David à cidade do Panamá, acompanhado de um cortejo de simpatizantes que iam promovendo manifestações de apoio ao longo da estrada.

Extra-oficialmente informou-se que a viagem de Torrijos do México para David foi possível graças à ajuda dada por Anastácio Somoza, Presidente da Nicarágua e seu grande amigo.

Na capital

Os primeiros sintomas da reviravolta político-militar que assinalou o retôrno do General Torrijos pegaram os panamenhos em plena corrida às compras natalinas. Às 10 horas começaram a circular insistentes boatos de resistência à nova Junta, fazendo com que os compradores se esquecessem de tudo e retornassem ràpidamente para casa. As lojas comerciais fecharam suas portas, as ruas ficaram vazias, enquanto soldados cortavam os fios telefônicos do palácio presidencial.

Às 11 horas explodiu a fuzilaria entre o quartel general da Guarda Nacional e a Penitenciária Modêlo do Panamá, pois os prédios ficam em lados opostos de uma mesma rua. Testemunhas acreditam que várias pessoas foram mortas antes que os contendores finalmente chegassem a um acôrdo. Dois negociadores, com bandeiras brancas parlamentaram no meio da rua, retornando depois de breves minutos aos seus redutos, para logo em seguida, um contingente da Penitenciária efetuar a prisão dos chefes da resistência no Quartel General. Neste se encontravam os líderes do Govêrno que durou apenas 36 horas. Uma testemunha afirma ter visto o coronel Ramiro Silveira sair algemado. Minutos mais tarde, a Rádio Libertação, da Guarda Nacional, rompia o silêncio mantido desde a noite de segunda-feira irradiando o bolero **Bemvindo**, a senha dos vitoriosos. Para dar maior autenticidade, a transmissão foi ao vivo, com vozes de soldados no interior do estúdio.

Oficiosamente informou-se que estão detidos também os tenentes-coronéis Juan Bernal, que ocupava um pôsto na Junta Interamericana de Defesa e retornara ao Panamá no dia da derrubada de Torrijos; Luís Nenzen, que comandava a seção de Trânsito e uma Patrulha Rodoviária da Guarda Nacional; e mais três outros oficiais cujos nomes não foram revelados.

As autoridades norte-americanas da Zona do Canal proibiram os funcionários públicos civis e militares de cruzar as ruas da capital panamenha salvo em caso de extrema urgência, alegando que "havia risco de vida." Paralelamente, tropas da Guarda tomavam posição em frente ao Palácio governamental isolando-o inteiramente. Os soldados que o ocuparam não encontraram ninguém em seu interior.

Novos chefes

Na área militar, informações não confirmadas adiantam que o contrôle da situação passou a ser exercido pelo coronel Alejandro Arauz, chefe do Serviço de Inteligência da Guarda Nacional, que se manteve leal ao General Torrijos, sendo o elemento que comandou as tropas que tomaram o Quartel-General da Guarda prendendo os chefes do fracassado golpe de estado contra Torrijos.

No início da tarde, circulou a informação de que os coronéis José Pinilla e Bolívar Urrutia estavam confinados numa dependência do Palácio Presidencial. Estes teriam sido detidos pelo coronel Arauz, a quem procuraram para pedir apoio, na noite de domingo. O chefe do Serviço de Inteligência da Guarda não se definiu, e logo em seguida manteve conversações sigilosas com Torrijos no México, colocando-o a par das manobras contra êle.

Articulações

A agência Associated Press, citando declarações do major Diaz, da Guarda Nacional, reproduz as articulações de retôrno na seguinte cronologia:

— **Domingo** — Sanjour e Silveira procuram o tenente-coronel Arauz e o tenente-coronel Luiz Segura para pedir apoio ao golpe contra Torrijos.

— **Segunda pela manhã** — Arauz, Segura e o tenente-coronel Florencio Flores conversam com Torrijos no México e articulam o contragolpe;

— **Segunda à noite** — Arauz e Flores deixam o Quartel-General sem dar a conhecer suas intenções e ocupam o aeroporto de Tecumen, nos arredores da capital, e iniciam o contragolpe. Todos os oficiais leais a Torrijos transferem seus subordinados para o aeroporto, enquanto Segura fica no Quartel-General.

— **Meia-noite de segunda** — Torrijos desce no aeroporto de David.

— **Manhã de ontem** — Oficiais leais a Torrijos tomam o Quartel-General da Guarda Nacional e detêm os coronéis Sanjour e Silveira em seus gabinetes. Arauz chega ao Quartel trazendo tropas do aeroporto ocasião, em que são ouvidos numerosos tiros. Várias pessoas tombam mortas ou feridas.

— **Tarde de ontem** — Começam os festejos e as ruas se enchem novamente e recomeçam as compras natalinas.

Repercussões

Em Washington, o Departamento de Estado disse que os acontecimentos no Panamá "eram um assunto interno do país e que não haveria nenhum comunicado oficial a respeito." O assessor de imprensa Carl Barcht disse que não havia notícias sôbre cidadãos norte-americanos feridos, nem danos a propriedades na Zona do Canal.

Enquanto isto, Arnulfo Arias, ex-Presidente panamenho derrubado por Omar Torrijos, chegava à capital norte-americana para manter contatos políticos. Nada foi revelado a respeito, sabendo-se apenas que Arias deve retornar a Miami amanhã ou depois.

VIVA O CHEFE

Radiofoto AP

Soldados da Guarda Nacional do Panamá festejam a volta de Omar Torrijos

Empresários propõem Junta Civil

Panamá (AFP-AP-JB) — O Conselho Nacional da Emprêsa Privada Panamenha pediu o estabelecimento de uma Junta Civil de Govêrno, a ser instalada imediatamente e que deverá convocar eleições presidenciais diretas em prazo máximo de seis meses.

A entidade, que reúne os diretores das maiores emprêsas panamenhas, foi a primeira entidade civil a emitir uma declaração política pública depois da queda do Presidente Arias em 1968 e teve ampla cobertura da imprensa, pois seu manifesto foi transmitido pela rádio e TV, quando os coronéis Ramiro Silveira e Amado Sanjour ainda tinham o contrôle da capital panamenha, na noite de segunda-feira.

Os empresários privados afirmaram que "chegou o momento de que os governantes cumpram com a palavra empenhada publicamente (referindo-se à declaração da Junta Militar em 18 de outubro de 1968, quando foi prometido o retôrno à constitucionalidade), garantindo a pureza do sufrágio e impedindo que a Guarda Nacional intervenha na política."

Sem saber ainda que o General Torrijos estava preparando seu retôrno no poder, depois da fracassada tentativa de golpe, os empresários afirmaram que "é indispensável que a presente situação seja provisória (a Junta de Sanjour e Ramiro) e que em breve se restaure o direito, restabelecendo o poder civil."

Nasce um nôvo caudilho

O primeiro golpe de estado no Panamá ocorreu menos de um ano após sua independência, em 1903, quando elementos ligados ao Partido Liberal motivaram o Chefe do Exército a derrubar o Govêrno de coalização, dominado pelos conservadores. Como o país se formara de uma rebelião anticolombiana, ao se tornar independente conservou a tradicional rivalidade entre conservadores e liberais que até hoje agita a política governamental em Bogotá.

A independência panamenha foi fruto direto da intervenção dos Estados Unidos, que apoiaram os rebeldes tendo em vista obter a concessão para a construção do canal do Panamá que estava nas mãos dos franceses, depois de negociações com a Colômbia. E foi a presença americana, como mantenedora da ordem interna no Panamá, que impediu o primeiro golpe de estado. Na época, a polícia era a fôrça predominante, mas estava longe de ser um corpo militar organizado. Na sua maior parte era formado por antigos caudilhos regionais que agiam mais em função dos interêsses de fazendeiros do que de um Estado-Maior.

Caudilhos

O ambiente político no Panamá só não proporcionou episódios mais violentos até 1912, graças à presença norte-americana, pois os nacionais não eram capazes de resolver suas divergências. A partir daquela data surge o primeiro dos dois grandes caudilhos da história do Panamá. Belisário Porras, fazendeiro audaz e violento, dominou o país durante 12 anos, sendo o primeiro Presidente do país a cumprir um mandato completo (1912 a 1916). Ramón Valdez, seu sucessor, não foi feliz, pois uma onda de conspirações da polícia acabou por proporcionar uma intervenção da Marinha dos EUA, sucedendo-se três Presidentes no prazo de um ano.

Porras voltou em 1918 vencendo a segunda eleição a ser realizada no país, mas não conseguiu manter-se mais do que 2 anos, porque os fuzileiros navais norte-americanos retornaram para, desta vez, submeter a polícia panamenha a uma reforma total. Como os EUA eram os verdadeiros responsáveis pela ordem interna, seus instrutores militares chegaram à conclusão de que não havia necessidade de um Exército, formando então a Guarda Nacional em 1920.

Mas Porras insistia em retomar o poder, mantendo, é verdade, um escrúpulo eleitoral, que seus adversários na época não levavam em conta. E foi assim que novamente cumpriu até o final um mandato presidencial de 1920 a 1924. Em 1925, a situação voltou a complicar-se, houve nôvo desembarque de fuzileiros dos EUA a fim de separar conservadores e liberais, então engalfinhados numa violenta luta pela sucessão.

Remon

Em 1931 verificou-se a principal transformação política da década de 30 no Panamá, quando a oligarquia, formada principalmente pelos conservadores, foi derrubada do poder, onde se mantinha há 23 anos e substituída pelos liberais oriundos da classe média, quase integralmente concentrada em tôrno da Guarda Nacional. Esta foi a partir de então o árbitro supremo na política panamenha até 1940, quando Arnulfo Arias dá um golpe e assume o poder e estabelece a hegemonia de sua família. Arias fêz do populismo sua bandeira política, instalou um semifascismo, propôs uma reforma agrária e nacionalizou emprêsas estrangeiras, até que os conservadores o derrubaram dando o lugar ao coronel José Antonio Remon que conseguira unir os 2 mil homens da Guarda Nacional sob seu contrôle pessoal. De 1947 até 1955, Remon nomeou e destituiu cêrca de sete Presidentes até que finalmente acabou se colocando a si próprio na Presidência, em 1952. Também foi populista, fato que lhe valeu o ódio de conservadores que acabaram matando-o em 1955. De lá para cá o Panamá teve três Presidentes que governaram em média um ano e quatro que chegaram a concluir seus mandatos.

Em 1968, o coronel Omar Torrijos, que considera Remon e Porras quase como seus "guias espirituais" restabeleceu a tradição golpista e iniciou nôvo período de instabilidade.

Torrijos retoma o poder no Panamá

Panamá (UPI-AP-AFP-JB) — Menos de 36 horas depois de ter perdido o contrôle sôbre o Govêrno panamenho, o General Omar Torrijos retomou ontem as rédeas do poder, em um contra-golpe com ações militares coordenadas que partiram da cidade de David, próxima à fronteira da Costa Rica, e da própria capital panamenha.

Torrijos chegou de madrugada à cidade de David, e à tarde entrava na capital nacional, entre manifestações de regozijo. Seus adversários, os coronéis Amado Sanjour e Ramiro Silveira estão presos no Quartel General da Guarda Nacional, enquanto os coronéis Pinilla e Urrutia, da Junta Militar, estão confinados no Palácio Nacional. Nas ruas os alto-falantes tocaram sem cessar o bolero **Bemvindo**, anunciando o retôrno do nôvo homem forte do Panamá.

A volta

As primeiras notícias sôbre o retôrno do General Omar Torrijos ao Panamá começaram a circular por volta de uma hora da madrugada de ontem quando noticiou-se a chegada de um táxi aéreo salvadorenho ao pequeno campo de pouso da cidade de David, a 30 quilômetros da fronteira com a Costa Rica, na província de Chiriqui.

Torrijos imediatamente recebeu o apoio da guarnição militar local, encabeçada pelo major Manuel Noruega, cujo irmão Luís Carlos tinha sido escolhido horas antes como Ministro do Trabalho do Govêrno que durou 36 horas. Desde a alvorada de ontem, as rádios de David, terceira cidade do Panamá, irradiavam sistemàticamente o bolero **Bemvindo** numa alusão ao retôrno do homem forte que derrubou Arnulfo Arias em 1968.

Pouco antes do meio-dia (hora local), Torrijos fêz sua primeira aparição pública, quando falou através de uma emissora de rádio anunciando que havia retomado o comando da Guarda Nacional para "lutar por uma nova pátria." Disse que estavam de seu lado, 29 altos oficiais da Guarda tôda a Fôrça Aérea e inúmeros líderes civis enquanto que na praça central da cidade seus correligionários promoviam as primeiras manifestações de regozijo por sua volta.

Chiriqui é a província natal de Torrijos e de seu adversário o coronel Amado Sanjour. Ali já haviam se registrado manifestações contra o golpe dos coronéis Sanjour e Silveira, durante a ausência de Torrijos. Êste anunciou também que na cidade do Panamá já haviam sido detidos, os chefes do frustrado levante contra o seu predomínio político.

Ao meio-dia, o General Omar Torrijos embarcou num automóvel e iniciou a viagem de 480 quilômetros que liga David à cidade do Panamá, acompanhado de um cortejo de simpatizantes que iam promovendo manifestações de apoio ao longo da estrada.

Extra-oficialmente informou-se que a viagem de Torrijos do México para David foi possível graças à ajuda dada por Anastácio Somoza, Presidente da Nicarágua e seu grande amigo.

Na capital

Os primeiros sintomas da reviravolta político-militar que assinalou o retôrno do General Torrijos pegaram os panamenhos em plena corrida às compras natalinas. Às 10 horas começaram a circular insistentes boatos de resistência à nova Junta, fazendo com que os compradores se esquecessem de tudo e retornassem ràpidamente para casa. As lojas comerciais fecharam suas portas, as ruas ficaram vazias, enquanto soldados cortavam os fios telefônicos do palácio presidencial.

Às 11 horas explodiu a fuzilaria entre o quartel general da Guarda Nacional e a Penitenciária Modêlo do Panamá, pois os prédios ficam em lados opostos de uma mesma rua. Testemunhas acreditam que várias pessoas foram mortas antes que os contendores finalmente chegassem a um acôrdo. Dois negociadores, com bandeiras brancas parlamentaram no meio da rua, retornando depois de breves minutos aos seus redutos, para logo em seguida, um contingente da Penitenciária efetuar a prisão dos chefes da resistência no Quartel General. Neste se encontravam os líderes do Govêrno que durou apenas 36 horas. Uma testemunha afirma ter visto o coronel Ramiro Silveira sair algemado. Minutos mais tarde, a Rádio Libertação, da Guarda Nacional, rompia o silêncio mantido desde a noite de segunda-feira irradiando o bolero **Bemvindo**, a senha dos vitoriosos. Para dar maior autenticidade, a transmissão foi ao vivo, com vozes de soldados no interior do estúdio.

Oficiosamente informou-se que estão detidos também os tenentes-coronéis Juan Bernal, que ocupava um pôsto na Junta Interamericana de Defesa e retornara ao Panamá no dia da derrubada de Torrijos; Luís Nenzen, que comandava a seção de Trânsito e uma Patrulha Rodoviária da Guarda Nacional; e mais três outros oficiais cujos nomes não foram revelados.

As autoridades norte-americanas da Zona do Canal proibiram os funcionários públicos civis e militares de cruzar as ruas da capital panamenha salvo em caso de extrema urgência, alegando que "havia risco de vida." Paralelamente, tropas da Guarda tomavam posição em frente ao Palácio governamental isolando-o inteiramente. Os soldados que o ocuparam não encontraram ninguém em seu interior.

Novos chefes

Na área militar, informações não confirmadas adiantam que o contrôle da situação passou a ser exercido pelo coronel Alejandro Arauz, chefe do Serviço de Inteligência da Guarda Nacional, que se manteve leal ao General Torrijos, sendo o elemento que comandou as tropas que tomaram o Quartel-General da Guarda prendendo os chefes do fracassado golpe de estado contra Torrijos.

No início da tarde, circulou a informação de que os coronéis José Pinilla e Bolivar Urrutia estavam confinados numa dependência do Palácio Presidencial. Êstes teriam sido detidos pelo coronel Arauz, a quem procuraram para pedir apoio, na noite de domingo. O chefe do Serviço de Inteligência da Guarda não se definiu, e logo em seguida manteve conversações sigilosas com Torrijos no México, colocando-o a par das manobras contra êle.

Articulações

A agência Associated Press, citando declarações do major Diaz, da Guarda Nacional, reproduz as articulações de retôrno na seguinte cronologia:

— **Domingo** — Sanjour e Silveira procuram o tenente-coronel Arauz e o tenente-coronel Luiz Segura para pedir apoio ao golpe contra Torrijos.

— **Segunda pela manhã** — Arauz, Segura e o tenente-coronel Florencio Flores conversam com Torrijos no México e articulam o contragolpe;

— **Segunda à noite** — Arauz e Flores deixam o Quartel-General sem dar a conhecer suas intenções e ocupam o aeroporto de Tocumen, nos arredores da capital, e iniciam o contragolpe. Todos os oficiais leais a Torrijos transferem seus subordinados para o aeroporto, enquanto Segura fica no Quartel-General.

— **Meia-noite de segunda** — Torrijos desce no aeroporto de David.

— **Manhã de ontem** — Oficiais leais a Torrijos tomam o Quartel-General da Guarda Nacional e detêm os coronéis Sanjour e Silveira em seus gabinetes. Arauz chega ao Quartel trazendo tropas do aeroporto ocasião, em que são ouvidos numerosos tiros. Várias pessoas tombam mortas ou feridas.

— **Tarde de ontem** — Começam os festejos e as ruas se enchem novamente e recomeçam as compras natalinas.

Repercussões

Em Washington, o Departamento de Estado disse que os acontecimentos no Panamá "eram um assunto interno do país e que não haveria nenhum comunicado oficial a respeito." O assessor de imprensa Carl Barcht disse que não havia notícias sôbre cidadãos norte-americanos feridos, nem danos a propriedades na Zona do Canal.

Enquanto isto, Arnulfo Arias, ex-Presidente panamenho derrubado por Omar Torrijos, chegava à capital norte-americana para manter contatos políticos. Nada foi revelado a respeito, sabendo-se apenas que Arias deve retornar a Miami amanhã ou depois.

VIVA O CHEFE — Radiofoto AP

Soldados da Guarda Nacional do Panamá festejam a volta de Omar Torrijos

Nasce um nôvo caudilho

O primeiro golpe de estado no Panamá ocorreu menos de um ano após sua independência, em 1903, quando elementos ligados ao Partido Liberal motivaram o Chefe do Exército a derrubar o Govêrno de coalização, dominado pelos conservadores. Como o país se formara de uma rebelião anticolombiana, ao se tornar independente conservou a tradicional rivalidade entre conservadores e liberais que até hoje agita a política governamental em Bogotá.

A independência panamenha foi fruto direto da intervenção dos Estados Unidos, que apoiaram os rebeldes tendo em vista obter a concessão para a construção do canal do Panamá que estava nas mãos dos franceses, depois de negociações com a Colômbia. E foi a presença americana, como mantenedora da ordem interna no Panamá, que impediu o primeiro golpe de estado. Na época, a polícia era a fôrça predominante, mas estava longe de ser um corpo militar organizado. Na sua maior parte era formado por antigos caudilhos regionais que agiam mais em função dos interêsses de fazendeiros do que de um Estado-Maior.

Caudilhos

O ambiente político no Panamá só não proporcionou episódios mais violentos até 1912, graças à presença norte-americana, pois os nacionais não eram capazes de resolver suas divergências. A partir daquela data surge o primeiro dos dois grandes caudilhos da história do Panamá. Belisário Porras, fazendeiro audaz e violento, dominou o país durante 12 anos, sendo o primeiro Presidente do país a cumprir um mandato completo (1912 a 1916). Ramón Valdez, seu sucessor, não foi feliz, pois uma onda de conspirações da polícia acabou por proporcionar uma intervenção da Marinha dos EUA, sucedendo-se três Presidentes no prazo de um ano.

Porras voltou em 1918 vencendo a segunda eleição a ser realizada no país, mas não conseguiu manter-se mais do que 2 anos, porque os fuzileiros navais norte-americanos retornaram para, desta vez, submeter a polícia panamenha a uma reforma total. Como os EUA eram os verdadeiros responsáveis pela ordem interna, seus instrutores militares chegaram à conclusão de que não havia necessidade de um Exército, formando então a Guarda Nacional em 1920.

Mas Porras insistia em retomar o poder, mantendo, é verdade, um escrúpulo eleitoral, que seus adversários na época não levavam em conta. E foi assim que novamente cumpriu até o final um mandato presidencial de 1920 a 1924. Em 1925, a situação voltou a complicar-se, houve nôvo desembarque de fuzileiros dos EUA a fim de separar conservadores e liberais, então engalfinhados numa violenta luta pela sucessão.

Remon

Em 1931 verificou-se a principal transformação política da década de 30 no Panamá, quando a oligarquia, formada principalmente pelos conservadores, foi derrubada do poder, onde se mantinha há 23 anos e substituída pelos liberais oriundos da classe média, quase integralmente concentrada em tôrno da Guarda Nacional. Esta foi a partir de então o árbitro supremo na política panamenha até 1940, quando Arnulfo Arias dá um golpe e assume o poder e estabelece a hegemonia de sua família. Arias fêz do populismo sua bandeira política, instalou um semifascismo, propôs uma reforma agrária e nacionalizou emprêsas estrangeiras, até que os conservadores o derrubaram dando o lugar ao coronel José Antonio Remon que conseguira unir os 2 mil homens da Guarda Nacional sob seu contrôle pessoal. De 1947 até 1955, Remon nomeou e destituiu cêrca de sete Presidentes até que finalmente acabou se colocando a si próprio na Presidência, em 1952. Também foi populista, fato que lhe valeu o ódio de conservadores que acabaram matando-o em 1955. De lá para cá o Panamá teve três Presidentes que governaram em média um ano e quatro que chegaram a concluir seus mandatos.

Em 1968, o coronel Omar Torrijos, que considera Remon e Porras quase como seus "guias espirituais" restabeleceu a tradição golpista e iniciou nôvo período de instabilidade.

Militares chilenos detidos sob suspeita de subversão

Santiago do Chile (UPI-AP-AFP-JB) — Seis oficiais acusados pelo comandante-em-chefe do Exército de assistir a reuniões clandestinas, foram detidos ontem e postos à disposição da Justiça Militar.

Há dias, os seis militares compareceram à residência do pai de um dêles, major Alvarez, onde teve lugar uma reunião de 20 a 30 pessoas, presidida pelo coronel reformado Raul Igualt, sogro do General reformado Roberto Viaux.

SUBVERSÃO

A reunião na casa do major Alvarez, segundo o comandante-chefe, estêve relacionada "com um suposto movimento ou golpe que se preparava em outro ambiente e ao qual era necessário antecipar-se."

Os detidos, que estão incomunicáveis, são o major Hector Orellana, capitães Júlio Sarria, Pedro Ferrand, Raul Slater e o sub-tenente Patricio Castro Silva e Guillermo Alvarez.

O General reformado Roberto Viaux Marambio foi pôsto em liberdade sob fiança de 500 escudos por disposição da Côrte Marcial. O militar se encontrava detido e submetido a processo depois de ter liderado o motim militar do regimento Tacna no dia 21 de outubro último.

General Rondon quer ocupar de verdade a Amazônia para evitar internacionalização

O presidente do Instituto de Colonização Nacional, General Frederico Rondon, sugeriu ontem a criação de um alto comissariado técnico-militar para a Amazônia, além da divisão da região em três superintendências, "para evitar que ela se transforme em um grande e rico país sob mandato internacional."

A sugestão foi feita no encerramento do primeiro ciclo de conferências do Curso de Altos Estudos Amazônicos, no Clube de Engenharia, quando o ex-membro da Comissão de Limites fêz um relato das condições da região e uma análise dos projetos internacionais elaborados com o objetivo de ocupá-la.

MOMENTO CRUCIAL

— Considero crucial o momento em que a nação tem a considerar o grave dilema de conhecer para ocupar e desenvolver, a Amazônia brasileira, ou talvez perdê-la, pela conquista sub-reptícia ou ostensiva de alguma potência, ou ainda pela aplicação de um nôvo status em gestação nos organismos internacionais, para os chamados vazios demográficos do mundo.

— Devemos concentrar na grande região, para a sua integração definitiva, os recursos nacionais disponíveis, ou assistir à sua transformação em um grande e rico país sob mandato internacional — afirmou o General Frederico Rondon.

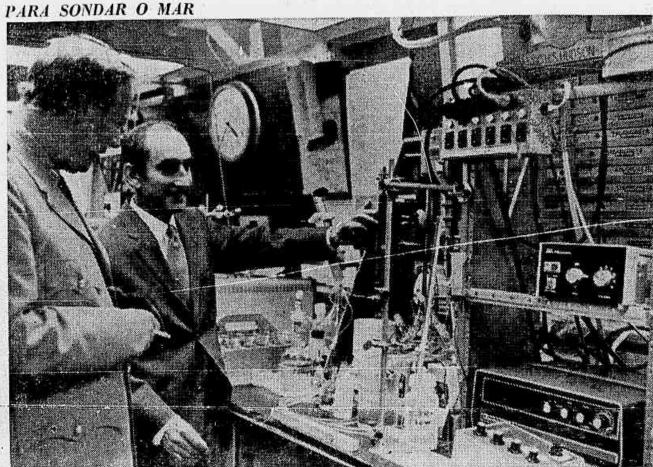
Remador de Belém fica cego e surdo ao receber banho de soda cáustica na cadeia

Belém (Correspondente) — Depois de espancado por policiais dentro da Delegacia de Furtos, o atleta Cláudio Moreira Firmo, remador do Clube do Remo, levou um banho de soda cáustica; ficou completamente cego, surdo de um ouvido e com queimaduras graves em todo o corpo. Está internado em estado grave no Pronto-Socorro Municipal.

O atleta foi à delegacia para queixar-se do guarda civil Canuto, que roubara seus óculos de grau. Quando pedia providências ao delegado Antônio Carlos, foi espancado e recolhido ao xadrez, onde levou o banho de soda cáustica.

ACUSAÇAO E DEFESA

O delegado Antônio Carlos, acusado como principal responsável pelas sevícias, afirmou que o banho de soda cáustica não teve a participação de policiais. Segundo êle, foram os ladrões Antônio Sales, o Micabossa, e Raimundo Pinto que cometeram o crime, por vingança. Alega o delegado que dias antes, Cláudio Firmo prendera Antônio Sales quando o ladrão tentava fugir após assaltar uma loja.

PARA SONDAR O MAR

O capitão Butler e o prof. Mann mostraram o equipamento do Hudson, que inclui até computadores

Abelhas picam fiéis no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um enxame de abelhas européias atacou mais de 100 fiéis, durante uma missa campal realizada no Aeroclube de Caxias do Sul, ferindo seriamente um homem que tentava proteger os objetos sacros.

Admite-se que as abelhas foram atraídas pelo odor das velas, pois a colmeia fica bem próxima do local onde era celebrada a cerimônia religiosa. A vítima maior, que recebeu cêrca de 300 picadas, está internada no Hospital Nossa Senhora da Pompéia, naquela cidade. Afirmam os médicos que as abelhas eram espécimes comuns, "pois se fôssem africanas êle teria morrido em poucos segundos."

Indústria alemã exporá em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Bens de produção, instalações industriais e matérias-primas para a indústria serão os principais artigos de uma grande exposição da indústria alemã em São Paulo, a 7a. feira que a Alemanha promove no exterior, de 24 de março a 4 de abril, do próximo ano.

A Camara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria em São Paulo está encarregada de cuidar dos assuntos da exposição, enquanto na Alemanha foi constituída uma comissão especial, presidida pelo diretor-presidente da Volkswagen, Sr. Kurt Lotz. A feira será coordenada pela Comissão de Exposições e Feiras da Economia alemã. Haverá, também, mostra de produtos selecionados de bens de consumo, para dar aos visitantes uma visão bastante ampla da capacidade industrial alemã.

Índios pancarus juram que comerão cabeça do pagé junto com o peru de Natal

Recife (Sucursal) — A tribo dos pancarus, no Município de Petrolandia, já não acredita que o pajé João Tomás dos Santos coma o peru que vem guardando para o Natal, pois dois índios que êle denunciou à polícia juraram cortar a sua cabeça e comê-la junto com a ave, antes do dia 25.

Os pancarus sabem que os índios denunciados, Cícero e Manuel, são de temperamento violento, habituados a matar e espancar os próprios companheiros da tribo, e acham, inclusive, que nem a garantia policial solicitada pelo pajé o livrará da vingança, pois "juramento de índio é coisa séria que só acaba com a morte."

DE MAL A PIOR

Tudo começou quando o pajé decidiu usar seus direitos de protetor da tribo e denunciar o índio Cícero às autoridades policiais, acusando-o de ferir vários índios numa festa realizada na cabana do cacique.

A denúncia irritou Manuel, amigo de Cícero, que já guardava rancor do pajé por êste ter lhe cobrado uma dívida antiga. Visando desmoralizar o protetor da tribo, procurou sua mulher e espancou-a a pontapés, só não a ferindo com uma faca devido à interferência de alguns indígenas.

Assustado, João Tomás contou o fato à polícia, mas isso só piorou a sua situação: Cícero e Manuel agora estão unidos, e querem a cabeça do pajé para aplacar a sêde de vingança.

Expedição oceanográfica do Canadá descobre dois novos peixes próximo a Trinidad

Duas espécies de peixe, recolhidas a 1 800 metros de profundidade a 200 milhas da costa de Trinidad, desconhecidas para 28 cientistas que estão a bordo, foi uma das descobertas do navio oceanográfico canadense *Hudson*, na viagem de Halifax até o Rio.

O navio está fazendo uma grande expedição oceanográfica de um ano, chamada Hudson 70, que se estenderá por 41 mil milhas náuticas em volta das Américas do Sul e do Norte. A bordo se revezarão cêrca de 100 cientistas canadenses, americanos, argentinos e chilenos com o objetivo de obter maiores informações sôbre os recursos naturais do mar.

ROTA

O navio oceanográfico Hudson partiu do pôrto de Halifax a 19 de novembro e sua volta ao mesmo pôrto está prevista para o dia 13 de outubro de 1970. A rota da expedição é para o Sul, no oceano Atlântico, a partir do Canadá, em tôrno do cabo Horn e para o Norte, através do oceano Pacífico até o Alasca e através da passagem Noroeste do arquipélago Ártico do Canadá, se as condições do gêlo o permitirem.

Um dos mais modernos navios do seu gênero, êle é utilizado, através do Instituto Badford, em Dartmouth, pelo laboratório oceanográfico Atlântico do Ministério da Energia, Minas e Recursos Naturais do Canadá. Os cientistas que estão a bordo — agora 28 — pertencem em sua maioria a laboratórios do Govêrno e universidades canadenses.

Os portos de escala serão o Rio de Janeiro (o primeiro) Mar del Plata, Puerto Willians, Punta Arenas e Valparaíso, Papeete (no Taiti), Vancouver e Vitória e Resoluta na ilha de Cornwallis, do arquipélago canadense.

EXPEDIÇÃO

A primeira fase da expedição — oceanos Atlântico Sul, Antártico e Pacífico Sul — é uma contribuição do Canadá para a Década Oceanográfica, um estudo internacional dos oceanos mundiais. Entre outras pesquisas dessa fase está a procura da resposta para o levantamento das plataformas continentais no Ártico Canadense e a verificação da teoria da deslocação dos continentes.

A viagem — que custará US$ 1 300 mil dólares canadenses — fornecerá oportunidade aos cientistas de bordo, principalmente aos químicos, biólogos, geólogos e físicos, para o estudo cooperativo numa escala oceânica. O navio — um dos quatro pertencentes ao Ministério de Minas canadense — é dotado do que existe de mais moderno em tecnologia oceânica, inclusive três pequenos computadores eletrônicos para a compilação dos dados obtidos.

INFORMAÇÕES

O navio *Hudson* é comandado pelo capitão David Butler e o chefe da equipe de cientistas é o Dr. Cedric Mann, do Laboratório Oceanográfico de Bedford. Ontem à tarde, em entrevista coletiva à imprensa, o cientista Mann falou sôbre os objetivos da expedição. Embora ainda seja cedo para divulgar algum resultado prático, pois a primeira escala foi o Rio, revelou a descoberta de duas espécies de peixe, desconhecidas pelos cientistas de bordo e se "não forem de espécie muito rara, descende de uma outra ainda desconhecida."

Sôbre a poluição dos mares disse o cientista Cedric Mann que "o fundo do mar ainda não é poluído, mas fatalmente o será caso não sejam feitas legislações internacionais sôbre o assunto. Para êle o grande perigo dos despejos contínuos é que as correntes marítimas os levam para outros países." O navio oceanográfico *Hudson* partirá do Rio de Janeiro dia 20.

Govêrno expulsa americano por contrabando, tráfico de drogas e entrada ilegal

Brasília (Sucursal) — Atendendo a exposição de motivos do Ministro da Justiça, o Presidente Garrastazu Médici baixou decreto ontem expulsando do país o cidadão norte-americano James Bernard Copley.

James é acusado de entrada ilegal em território nacional, contrabando, tráfico e vício de drogas. Nos Estados Unidos êle é procurado pela Justiça, que o condenou por tráfico de drogas.

DOCUMENTOS IRREGULARES

James Bernard Copley entrou no Brasil, procedente do México, pela fronteira Brasil-Colômbia, em princípios de 1968. Foi prêso no Pará, para averiguações, quando a polícia local investigava o caso de um roubo numa casa comercial. Nessa ocasião, ficou constatado que êle estava com um passaporte falso. A Polícia Federal solicitou a sua expulsão do país, mas James foi pôsto em liberdade por fôrça de habeas corpus, e fugiu para o Sul.

Em São Paulo o norte-americano se apresentou na Delegacia de Estrangeiros, pretendendo conseguir visto de permanência no país, mas foi prêso, em virtude de sua entrada ilegal. A polícia paulista abriu imediatamente inquérito a respeito e obteve as informações sôbre os antecedentes de James, com base nas quais solicitou e obteve a decretação da expulsão.

Carioca procura cesta de Natal mas Cadep não as distribui a supermercados

O carioca procurou ontem nos principais supermercados da cidade a cesta de Natal da Cadep, mas não a encontrou. A direção da Cadep alegou que as fábricas dos invólucros de plástico, que imprimem o preço na embalagem da cesta, retardaram a distribuição.

O presidente da Cadep, coronel Luciano de Sousa Leão, afirmou ontem que as cestas só serão entregues nos supermercados depois de amanhã, e ao que tudo indica somente na segunda-feira da próxima semana — a três dias do Natal — é que elas poderão ser encontradas com maior facilidade.

CURIOSIDADE

Muitas pessoas indagaram nos supermercados quais os produtos que viriam na cesta de Natal popular da Cadep, e, diante das respostas, as opiniões se dividiram. Para uns as "cesta era muito magra para o preço que custava", enquanto para outros ela "será suficiente para uma ceia de seis pessoas."

A cesta trará 13 produtos: um quilo e meio de castanha, meio quilo de nozes, um pacote de meio quilo de figos, 400 gramas de passas, 250 gramas de amêndoas, 250 gramas de avelãs, uma lata pequena de azeite importado, um quilho de bacalhau, uma lata de pêssegos em calda, uma caixa com seis bolos, uma garrafa de vinho, dois quilos de batata e um quilo de cebola.

Todos os estabelecimentos da rêde da Cadep se comprometeram, segundo a Sunab, a vender a cesta de Natal, e fiscais percorrerão os supermercados a fim de verificar a qualidade dos produtos e os preços cobrados.

Justificando o atraso, o presidente da Cadep explicou que os preços são impressos nos invólucros de plástico — o que só pode ser feito depois da chegada ao país das mercadorias importadas. Prometeu, entretanto, que no próximo ano a Cadep adotará uma nova fórmula a fim de não se repetir o problema dêste ano.

Brinquedo importado é o preferido para presente

Os brinquedos importados — aviões que correm em pistas, trens que soltam fumaças ou tanques espaciais que ultrapassam qualquer obstáculo — são os presentes de Natal para as crianças mais procurados nas lojas da cidade.

Embora a indústria nacional já fabrique brinquedos movidos a pilha ou contrôle remoto, a maior parte dos compradores, segundo os comerciantes, ainda prefere o artigo importado, apesar de ser mais caro.

ROBÔ ESGOTADO

Enquanto já se esgotaram os estoques de robôs e de discos voadores das importadoras da Rua da Alfândega, 71 e 87, nas lojas da Rua Ouvidor os brinquedos estrangeiros não têm sido muito procurados. Os vendedores acham que nem o estoque do mês de novembro será vendido, embora os brinquedos nacionais mais caros — autoramas, derbi, aviões e navios em miniatura, mas construídos com detalhes — têm sido procurados.

Na Rua da Alfândega 71 ainda há a venda brinquedos espaciais movidos à pilha: patrulha, NCr$ 125,00; navio, NCr$ 85,00; tanque e robô, NCr$ 65,00 e um pequeno carro, com motorista, conhecido como Star Speed, que custa NCr$ 110,00.

Na Mesbla as crianças estão preferindo uma guitarra elétrica; que custa NCr$ 65,00, ou uma motocicleta em miniatura, de NCr$ 79,00, quando os presentes são mais caros. Também há tratores a pilha e tanques de guerra com contrôle remoto, vendidos a NCr$ 75,00 e NCr$ 79,00.

ARMA PROCURADA

Embora apareçam em menor quantidade, as armas de brinquedo ainda são procuradas para presente. As metralhadoras da Exposição custam desde NCr$ 48,00. Na Rua da Alfândega, há de vários tipos e também desde NCr$ 48,00.

Os carros policiais, com sirenas, também na Exposição, custam desde NCr$ 48,00.

Um trem, que apita e solta fumaça, tem feito muita criança parar nas vitrinas da Exposição, enquanto um outro brinquedo, um calhambeque que se movimenta com barulho e aos saltos, atrai também as atenções.

FUGA DO RIO

Na Estação Rodoviária o movimento de vendas de passagem de ônibus para as cidades vizinhas e para o interior já faz prever que milhares de pessoas deixarão o Rio durante as Festas. O Serviço de Estatística dos Terminais Rodoviários e de Estacionamentos do Estado da Guanabara afirma que partirão do Rio cêrca de 160 mil pessoas e prevê para o dia 24, o embarque de 31 804 pessoas.

Também no dia 31, segundo a estatística, haverá um grande movimento na Rodoviária Nôvo Rio, de até 25 290 passageiros enquanto deverá chegar a cidade apenas 19 074 pessoas.

EBCT mantém na Avenida pôsto muito precário

Sem água, banheiro e correndo o risco de ficar sem teto à menor chuva, 10 funcionários da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos revezam-se a partir de hoje na Avenida Rio Branco, em frente ao JB, para desafogar o movimento do Correio Central. Mais cinco postos idênticos foram instalados em diversos pontos da área.

Funcionando numa espécie de barraca, o pôsto terá curta duração; ficará até o próximo dia 31, a não ser que alguma chuva mais forte caia sôbre a cidade e carregue a lona que serve de teto e ainda faça desabar as vigas que a sustentam. Tudo ali foi arranjado à última hora e os funcionários trabalham sem qualquer confôrto ou segurança.

No local onde antes funcionava uma das grandes agências do ex-DCT, há uma pequena barraca sustentada por algumas vigas, e dentro dela, algumas balanças, selos e 10 funcionários que se revezam de 5 em 5 horas.

Embora não pareça, principalmente para o turista, trata-se de uma agência onde você poderá colocar suas mensagens de Natal.

Postos semelhantes, em falta de originalidade e confôrto, o ex-DCT espalhou por vários pontos da cidade. Há um nas Casas Sendas, da Tijuca, outro no Rei da Voz, em Copacabana; outro na Imobiliária Veplan, também em Copacabana e ainda esta semana outros serão instalados em diversos lugares.

Feirantes são contra limitações

O Sindicato dos Feirantes da Guanabara protestou contra a proibição, imposta pela Secretaria de Agricultura, da venda de cereais, salgados, laticínios, artigos de mercearias em geral, aves, ovos e artigos de limpeza, nas feiras de Botafogo, Copacabana e Lagoa, a partir de 1.º de janeiro.

Alegam os feirantes que a proibição afetará o trabalho de cêrca de 900 pessoas e por isso acarretará problemas de ordem econômica e até social. O sindicato acha que os feirantes agora impedidos de trabalhar com as mercadorias proibidas ficarão desempregados, sem meios de atender às necessidades de seus dependentes.

Igreja lota na missa por E. Weaver

Com a igreja da Candelária parcialmente lotada, foi celebrada ontem, às 9h30m, a missa de 7.º dia pela alma da Sra. Eunice Weaver, uma das pioneiras da assistência aos filhos de lázaros no Brasil.

O ofício foi celebrado pelo monsenhor Jorge dos Santos Reis que durante o Evangelho leu uma passagem de São João. A missa foi encomendada pela Federação de Assistência aos Lázaros do Brasil, e durou cêrca de 20 minutos. Várias pessoas comungaram.

Engenho no Cabo pára por salário

Recife (Sucursal) — Quarenta trabalhadores do Engenho Buranhem, do Município do Cabo paralizaram ontem suas atividades, alegando que o proprietário, além de não pagar o salário não providenciava as mercadorias necessárias à alimentação do pessoal.

O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, comunicou o fato à Secretaria de Segurança Pública, dizendo que "a deflagração de uma greve ilegal é caso de polícia a ela cabendo tomar as providências."

SEM DINHEIRO

O dono do engenho alegou na Delegacia do Trabalho que não dispunha de dinheiro no dia do pagamento e propôs aos trabalhadores pagar a metade do salário devido, ficando a liquidação do restante para quando recebesse dinheiro da usina.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo já informou à Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco a ocorrência da greve no Engenho Buranhem.

Neiva sai e DOPS passa a Menescal

O diretor do Departamento da Ordem Política e Social, General Ovídio Neiva, foi afastado do cargo, sem que a Secretaria de Segurança Pública revelasse maiores detalhes sôbre a exoneração. Em seu lugar, assumirá o General Fernandes Menescal Vilar.

Cearense cai no conto do capacete

Brasília (Sucursal) — Numa transação feita às pressas e sem nenhuma testemunha, o cearense Ribamar Farias comprou por NCr$ 285,00 um capacete de cosmonauta, acreditando que fôsse o usado por Neil Armstrong, quando de sua histórica viagem à Lua.

Os vendedores, segundo o comprador, "foram dois cavalheiros que estavam sem dinheiro, e por isso precisavam vender o valioso objeto, que veio dos Estados Unidos a pêso de ouro, enfrentando muita burocracia alfandegária."

AMARGA REALIDADE

Ribamar estava orgulhoso e feliz com a compra, mas seus amigos estragaram sua felicidade ao provarem que o capacete era igualzinho aos usados pelos lambretistas. Tudo não passava de mais um conto do vigário.

— Vá à polícia, Ribamar, e conte o fato ao delegado.

De capacete na mão, Ribabar Farias entrou na Delegacia Geral de Investigações para fazer a queixa:

— Fui enganado na minha boa-fé, seu delegado. Comprei isto pensando que era o capacete do homem que pisou na Lua.

Entre risos e gargalhadas, os policiais registraram a ocorrência e prometeram ao cearense procurar os vigaristas.

Aldemir Martins entrega à Caixa quadros que serão reproduzidos em bilhetes

O pintor Aldemir Martins entregou ontem aos diretores da Caixa Econômica Federal os quatro quadros que serão reproduzidos nos bilhetes da Loteria Federal das grandes extrações do próximo ano: Inconfidência, São João, Independência e Natal.

No bilhete da Inconfidência aparece o Tiradentes de perfil pintado em um fundo azul escuro e com quatro pontas de espadas, numa das quais está a inscrição *Libertas Quae Sera Tamen;* no de São João as côres são vivas e estão desenhados balões, bandeirolas e florões de fogos; no da Independência, D. Pedro I está tirando o chapéu; e no de Natal há um presépio nordestino.

ESCOLHA ANUAL

O Conselho Superior das Caixas Econômicas reúne anualmente alguns críticos de arte para escolher o artista que ilustrará os bilhetes das quatro grandes extrações da Loteria Federal. Nos dois anos anteriores os escolhidos foram Djanira e Di Cavalcânti.

Este ano os críticos Quintino Campofiorito, Walmir Ayala, José Roberto Teixeira Leite, Harry Laus, Flávio de Aquino e Luís Horta submeteram à diretoria das Caixas Econômicas três nomes: Volpi, Brennand e Aldemir Martins, que teve a preferência.

Os quadros passam a pertencer ao acêrvo da Caixa Econômica Federal, que já está em entendimentos para promover duas exposições nos Museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo, em março e maio.

ALDEMIR SIMPLIFICA

Após dois meses de trabalho, Aldemir Martins entregou ontem os quatro quadros ao superintendente das Caixas Econômicas, Sr. Aurélio Castelo Branco, e ao representante do Conselho Superior da entidade, Sr. Ivã Bichara Sobreira.

Ao falar sôbre os quadros, disse o pintor Aldemir Martins que se preocupou em não fazer coisa complicada, pois a comunicação e a visualização deveriam ser imediatas para que o comprador do bilhete notasse que adquiria muito mais do que um simples pedaço de papel.

Por isso êle fêz a figuração o mais simples possível: Tiradentes sem o camisolão e "com uma cara dura de macho"; D. Pedro I tirando o chapéu em vez da espada, pois seria muito mais fácil de acontecer; a festa de São João com tudo aquilo que a exprime, ou seja a bandeirola, o balão e os fogos de artifício; e por fim o Natal com o presépio popular como se vê no Nordeste, com São José, Maria e o menino na manjedoura. Tudo em côres vivas.

Mobral elege 32 cidades no seu plano

Trinta e duas cidades foram selecionadas pelo plano que o Movimento Brasileiro de Alfabetização deverá realizar em 1970, visando beneficiar a cêrca de 1,5 milhão de brasileiros na faixa dos 14 aos 30 anos.

Nove capitais de Estados foram escolhidas entre as cidades satélites de irradiação do plano, que exigirá para sua execução integral uma dotação de NCr$ 57,5 milhões e um auxílio prático da UNESCO na parte de implantação.

CRITÉRIOS

A escolha das cidades foi feita após pesquisas por parte de setores técnicos do MEC, com a colaboração de educadores da UNESCO. Explicaram os técnicos do MEC que na implantação do plano foram necessárias a utilização e exploração máxima de todos os canais e meios de comunicação de massa e do ensino tècnicamente organizado.

Na primeira fase de atuação do Mobral foram inscritas as cidades do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Fortaleza, Belém, Pôrto Alegre e Curitiba, respectivamente, com dotações de NCr$ 250 mil NCr$ 200 mil, NCr$ 150 mil, NCr$ 120 mil, NCr$ 100 mil, NCr$ 90 mil, NCr$ 40 mil, 30 mil cruzeiros novos e NCr$ 20 mil.

Num segundo grupo foram selecionadas as cidades de Niterói, Juiz de Fora, Campina Grande, Vitória, Carcará, Bauru e Londrina, com verbas de NCr$ 10 mil cada uma. No terceiro grupo — o último em sistema de prioridades — foram incluídas pelo Mobral as seguintes cidades: Brasília, São Luís, Teresina, Natal e João Pessoa, com NCr$ 20 mil cada; e Manaus, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Florianópolis e Goiânia, com NCr$ 10 mil cada. Finalmente no quarto grupo estão Pôrto Velho, Boa Vista e Macapá, que deverão ter planos para a alfabetização de 5 mil pessoas cada.

— A seleção de tais cidades — explicou um dos técnicos do MEC — se deveu à sua chamada área de polarização, levando-se em conta fatôres variados como a pujança econômica, e prestígio de determinadas cidades vizinhas e os meios de divulgação disponíveis.

Diretriz do Plano de Cultura é atingir um amplo auditório

Atingir um auditório cultural amplo, através dos veículos de comunicação de massa. Essa é uma das principais diretrizes do Plano Estadual de Cultura, elaborado pelo Conselho Estadual de Cultura e entregue ontem ao Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama.

O documento — considerado revolucionário por todos que já o conhecem — prega a necessidade de o Govêrno voltar-se para a cultura por fazer ou que está acontecendo nos cinemas, nos auditórios de tv, nos estádios, nas bancas de jornais e determina a criação das Carteiras de Crédito Cultural, para financiar atividades culturais.

Incentivo à cultura

O plano só falta agora ser transformado em lei. Dos seus itens, o mais extenso se refere ao incentivo à promoção cultural nos campos da literatura, teatro (também no rádio e na televisão), música, artes visuais e cinema. Estão previstos prêmios para todos êsses setores.

Afirma o plano que o Estado atribuirá os seguintes prêmios:

Literatura — livros editados e inéditos. Num e noutro setor, os prêmios obedecerão às seguintes categorias: poesia, ficção, literatura infantil, ensaio e história. Os prêmios para os editados e inéditos deverão ser atribuídos à melhor obra em cada categoria. Ao editor que melhor contribuir com o seu trabalho, durante o ano, para a elevação do padrão cultural e gráfico do livro deverá ser atribuído um troféu.

Teatro — Os prêmios estaduais de teatro serão conferidos anualmente:

A) Na área do teatro profissional apresentado em casas de espetáculo: ao autor da melhor peça nacional encenada, ao melhor diretor, ao melhor ator e à melhor atriz, ao melhor cenógrafo e ao melhor figurinista.

B) Na área da televisão: ao autor da melhor peça nacional encenada em TV e ao melhor ator e à melhor atriz.

C) Na área do rádio: ao autor da melhor peça nacional apresentada em radioteatro.

D) Na área do teatro amador: ao melhor conjunto de teatro amador.

A vez da música popular

No setor de música, o plano requer prêmios também para a categoria das músicas populares e sugere que sejam mantidos ou criados os seguintes festivais e concursos, em que seus vencedores serão agraciados: Concurso de Piano da Guanabara, Concurso Internacional de Piano, Festival de Música da Guanabara, Festival Internacional da Canção Popular, Festival de Danças (clássica, moderna ou folclórica) da Guanabara, Festival de Conjuntos Corais da Guanabara, Festival de Conjuntos de Câmara da Guanabara e Festival de Conjuntos Orquestrais da Guanabara.

O plano prevê ainda a realização de outras promoções: a Exposição do Livro da Guanabara, o Seminário de Arte Dramática da Guanabara, o Festival de Teatro Infantil, o Festival de Cinema da Guanabara, o Festival Internacional de Cinema e a Exposição de Artes Visuais da Guanabara.

A premiação no setor de artes visuais será realizada entre os participantes da Exposição de Artes Visuais da Guanabara, que compreenderá seis seções, cada uma com uma premiação: pintura, escultura, desenho, gravura, objeto e arquitetura.

Quanto ao cinema, estão previstos prêmios para os filmes nacionais de curta e longa-metragem. Os curta-metragens, para efeito de premiação, serão divididos nas seguintes categorias: documentário, desenho animado, filme de ficção e filme experimental. Já a premiação dos longa-metragens será para o melhor filme, a melhor produção, o melhor ator e a melhor atriz, o melhor diretor e a melhor fotografia.

O plano lembra ainda a necessidade que o Prêmio Cultura do Estado da Guanabara, já instituído, seja mantido e "que se destine à personalidade ou à instituição cuja a obra ou atividade seja julgada de mérito excepcional na contribuição ao desenvolvimento cultural do Estado."

A cultura pelo rádio e TV

O plano prevê a utilização da media comercial para a informação e formação do público ao determinar que seja criado um informativo cultural diário nos canais de televisão, com o Estado reservando os espaços comerciais e produzindo os seus próprios programas. Considera também o rádio um veículo de cultura, mas não fixa as atividades no setor.

Dentro da mesma filosofia, o trabalho do Conselho Estadual de Cultura cria as exposições itinerantes, que serão de dois tipos e percorrerão os bairros cariocas:

a) exposição informativa, em que o público tomará contato com a obra e o artista contemporâneo;

b) exposição formativa, que será realizada paralelamente à exposição informativa, visando à formação cultural do povo, através de reprodução e explicações de obras célebres, com dispositivos e conferências.

Determina também que o Estado faça o levantamento, através das administrações regionais, da disponibilidade de auditórios, cinemas e salas que permitam o funcionamento de centros de cultura nos bairros.

Cinema de arte

Levar o bom cinema ao público é outra das finalidades do plano, que expressa essa necessidade nos seguintes têrmos: "no setor de cinema o Govêrno da Guanabara tomará as seguintes medidas para que possa assumir a liderança democrática das atividades relacionadas com a sétima arte e com os demais veículos audio-visuais de comunicação:

a) reequipar e ampliar a filmoteca estadual;

b) criar uma rêde de cinemas de arte nos centros de cultura;

c) produzir e distribuir filmes culturais e educativos;

d) vincular a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica à Secretaria de Educação e Cultura;

e) criar o Instituto Estadual de Cinema.

Financiamento a cultura

Para o desenvolvimento de atividades culturais de novas áreas a serem atendidas nos têrmos do plano, o Conselho Estadual de Cultura, em seu trabalho, sugere a criação dos seguintes órgãos: Serviço de Artes Visuais, Divisão de Artes Cênicas, Centros de Cultura, Instituto Estadual do Livro, Instituto Estadual da Dança Brasileira e Centro de Produção de Programas Culturais para Televisão, Rádio e Cinema.

Por fim, o plano institui as Carteiras de Crédito Cultural, que financiarão espetáculos teatrais ou qualquer promoção cultural de particulares, mediante o prévio pronunciamento do Conselho Estadual de Cultura. A cessão dos recursos ficará sob a responsabilidade do Banco do Estado da Guanabara e da Companhia Progresso do Estado da Guanabara.

Leia editorial "Tempo Integral"

USP aplaude discurso oficial de Passarinho

São Paulo (Correspondente) — O Ministro Jarbas Passarinho foi aplaudido de pé, por mais de 700 pessoas, após seu primeiro pronunciamento público desde que foi empossado no Ministério da Educação, no ato de assinatura do decreto que estabelece o nôvo estatuto da Universidade de São Paulo.

O decreto, assinado pelo Governador Abreu Sodré, "cria instrumentos legais para a integração do ensino e da pesquisa, condição para que a Universidade se transforme numa unidade de aspirações comuns." O ato foi presenciado, também, pelo Vice-Presidente Augusto Rademaker e pelo Ministro Alfredo Buzaid, sendo realizado no auditório da Faculdade de Urbanismo e Arquitetura, na manhã de ontem.

A ESPONJA

O Ministro da Educação disse que há 42 dias está em regime de esponja, "absorvendo durante todo o dia e tôda a noite, à busca de me aperceber exatamente das responsabilidades que terei. Parodiando o Presidente Médici, eu diria que sou oferta e aceitação. Mas agora sou quase só aceitação: aceito, com a humildade dos que reconhecem as suas limitações e deficiências, tudo o que possa resultar em instrumento de êxito para a educação dêsse país."

Já o Governador Abreu Sodré dizia que a Universidade "precisa participar da vida da cidade, da nação, do mundo e que professôres e estudantes se juntem ao povo, e a êste levem a palavra dos que se adestraram no domínio da razão sôbre o emocional, no repúdio à fraude intelectual, na incessante busca da verdade.".

O DOCUMENTO

A reforma da Universidade de São Paulo é um documento de 41 páginas e 154 artigos, que tratam de sua descentralização, dos seus serviços burocráticos, da centralização das matrículas; da unificação de cadeiras e departamentos afins; e da composição dos currículos.

A Universidade foi dividida em cinco regiões: São Paulo, Piracicaba, Ribeirão Prêto, São Carlos e Bauru, além de 27 institutos e faculdades, localizados na capital, das autarquias associadas, centros interdepartamentais e museus.

Os idealizadores da reforma consideram a criação de uma Faculdade de Educação um dos seus pontos principais, por sua função integradora. Os professôres trabalharão em regime de tempo integral, dedicando-se ao ensino e à pesquisa.

Reitor vê clima na UB favorável à Revolução

Brasília (Sucursal) — O Reitor Caio Benjamim Dias afirmou ontem, em entrevista coletiva, que está surgindo na Universidade de Brasília uma "expectativa francamente favorável aos propósitos construtivos da Revolução."

Disse que o fato mais auspicioso durante êste ano no *campus* foi o "clima de completa tranqüilidade", com o crescente e adequado relacionamento e convivência entre alunos, professôres e membros da administração.

ALUNOS BEM DISPOSTOS

Para demonstrar a "boa disposição dos alunos", o Reitor referiu-se ao "calor da recepção ao Ministro Jarbas Passarinho em sua primeira visita à Universidade (há duas semanas), a escolha dêle como paraninfo de uma das turmas, de diplomandos, os aplausos que lhe foram tributados na solenidade e o convite para um almôço no *campus* que recebeu dos alunos."

Em seguida, o Reitor fêz um levantamento dos principais resultados obtidos pela Universidade de Brasília durante o ano de 1969 e expôs os planos do estabelecimento para os próximos anos. Informou que em julho poderá ser realizado um nôvo vestibular, com 500 vagas, dependendo, no entanto, do andamento das obras do *campus*, além da liberação regular de verbas orçamentárias.

Ginasial das escolas normais inicia exame

As provas de classificação para os 5 082 candidatos à matrícula na primeira série ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira começam hoje, às 9 horas, com Matemática. O exame será realizado em seis escolas.

A segunda e última prova será a de Português, na sexta-feira, às 9 horas. Os candidatos concorrem a 210 vagas. Haverá ainda exames de sanidade física e mental, de caráter eliminatório.

A PROVA

Os candidatos devem chegar ao local da prova com meia hora de antecedência, levando o comprovante de inscrição e caneta esferográfica azul ou lápis-tinta.

Após divulgados os resultados, haverá vista de provas e posteriormente revisão. Serão considerados classificados e com direito à matrícula, em cada escola, os 70 candidatos que obtiverem o maior número de pontos nas provas.

Os exames serão realizados no Instituto de Educação, Escola Primária Ministro Edgar Romero (Avenida Ministro Edgar Romero, 21, Madureira), Escola Primária França (Rua Padre Nóbrega, Piedade), Ginásio Estadual Sousa da Silveira (Rua Amália, Piedade), Escola Normal Heitor Lira (Praça Vera Cruz), Escola Primária Conde de Agrolongo (Rua Conde de Agrolongo, 1 246, Penha) e Escola Normal Carmela Dutra.

Provas de hoje

8 horas — Português para os candidatos ao ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras. Local: Colégio Militar.

9 horas — Matemática, para ingresso no curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira. Locais: Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Escola Normal Heitor Lira, Escola Ministro Edgar Romero, Escola Primária França, Ginásio Estadual Sousa da Silveira e Escola Conde de Agrolongo.

14 horas — Matemática. Última prova classificatória do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula.

Provas de amanhã

8 horas — Matemática para os candidatos ao ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras. Local: Colégio Militar.

10 horas — História do Brasil para exame de admissão ao ginásio do Colégio de Aplicação da UEG. Local: Faculdade de Filosofia, na Rua Haddock Lobo, 269.

Resultado

Hoje, às 14 horas, relação dos aprovados na prova de Português do exame de admissão ao ginásio do colégio de Aplicação da UEG.

Das 14 às 16 horas — Vista de provas.

16 às 17 horas — Entrega dos pedidos de revisão.

Local: Rua Barão de Itapagipe, 311.

A tarde — relação dos aprovados nas provas escritas do exame de Madureza (Artigo 99) do Colégio Pedro II.

Local: Campo de São Cristóvão, 177.

Inscrições

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Local: Rua Frei Caneca, 94.
Horário: das 9 às 15 horas.
Prazo: até o dia 22.

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo e Geografia).

Local: Rua Marquês de São Vicente, 209.
Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m.
Prazo: até 9 de janeiro.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro cursos de Engenharia Agronômica, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e História Natural).

Local: no Rio, escritório da UFRRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.
Prazo: até 12 de janeiro.

UEG — Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.
Prazo: de amanhã até dia 30.

Instituto de Letras da UEG — (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego).

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.
Horário: das 12 às 18 horas.
Prazo: de amanhã até o dia 30.

UFRJ

Escola de Comunicação (cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação)

Local: Praça da República 22.
Horário: das 14 às 17 horas.

Escola de Educação Física
Local: Avenida Venceslau Brás, 49 1.º andar.
Prazo: até o dia 30.

Faculdade de Direito
Local: Rua Moncorvo Filho, 8, 3.º andar.
Horário: das 14 às 18 horas.
Prazo: até o dia 19.

Faculdade de Medicina e Odontologia
Local: Avenida Pasteur, 458.
Horário: das 13 às 16 horas.
Prazo: até o dia 19.

Faculdade de Farmácia
Local: Avenida Venceslau Brás, 49, fundos.
Horário: das 13 às 16 horas.
Prazo: até 9 de janeiro.

Letras
Local: Avenida Chile.
Horário: das 11 às 16 horas.
Prazo: até dia 18 (quinta-feira).

Ciências Matemáticas (curso de Matemática, Física, Química, Astronomia, Geologia e Meteorologia)
Local: Bloco A da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.
Horário: das 13 às 17 horas.
Prazo: até dia 19.

Filosofia (cursos de Filosofia Ciências Sociais e História).
Local: Rua Marquês de Olinda, 64.
Horário: das 11 às 16 horas.
Prazo: até dia 30.

Arquitetura
Local: Ilha do Fundão.
Horário: das 9 às 12 horas.
Prazo: até dia 22.

Enfermagem
Local: Avenida Pasteur, 458.
Horário: das 11 às 16 horas.
Prazo: até dia 19.

Admissão do Estado adia o resultado

A Secretaria de Educação transferiu para amanhã, ao meio-dia, a divulgação dos resultados de Português do exame de admissão nos ginásios do Estado, porque ainda falta corrigir as provas de quatro escolas. Até agora passaram 4 947 dos 6 225 estudantes que prestaram o exame.

O Secretário Gonzaga da Gama reafirmou sua disposição de não realizar um nôvo admissão devido ao grande número de reprovações. Os 3 200 lugares que sobraram serão aproveitados no próximo ano. Também não haverá o exame de seleção através do qual a Secretaria de Educação utilizaria as vagas em outras séries ginasiais.

Normal

As inscrições para o exame de admissão à primeira série normal das escolas oficiais do Estado terminam amanhã, às 16 horas, no Instituto de Educação e nos outros cinco estabelecimentos. Cada candidato deve inscrever-se onde pretende fazer o curso.

Os candidatos concorrerão a 1554 vagas e farão cinco provas classificatórias, na seguinte ordem: Matemática, Português, Ciências Naturais, Geografia do Brasil e História do Brasil. As datas dos exames serão divulgadas com antecedência de 48 horas.

Artigo 99

Os resultados dos exames de Madureza (Artigo 99) realizados no Colégio Pedro II deverão ser divulgados hoje à tarde, e os candidatos aprovados poderão obter uma declaração do diretor de que concluíram o curso colegial ou ginasial.

Êste certificado permitirá que os aprovados no segundo ciclo (colegial) possam se inscrever para os vestibulares nas faculdades que ainda não encerraram suas inscrições.

AMAN

O exame de escolaridade para os 151 candidatos inscritos no Rio para o ingresso na Academia Militar de Agulhas Negras (AMAN) começa hoje, às 8 horas, no Colégio Militar, com a prova de Português.

O concurso será realizado em diferentes guarnições militares de todos os Estados e os alunos de Colégios Militares e da Escola Preparatória de Campinas, em São Paulo, terão acesso direto à Academia, desde que tenham média cinco após a conclusão do curso e tenham sido aprovados nos exames médico e físico.

A prova de hoje terá a duração de duas horas, devendo o candidato estar no Pátio Reis, do Colégio Militar, até as 7h15m, munido do cartão de identificação.

Aplicação

Prosseguiu na manhã de ontem o admissão no Colégio de Aplicação da UEG, com a prova de Português, considerada muito difícil pelos candidatos. O exame foi todo baseado em um texto de Carlos Heitor Coni (*Carta de Natal*), sôbre a desmistificação de Papai Noel.

Os 194 alunos (dois faltaram) tiveram três horas para resolver oito questões de interpretação de texto, quatro questões de gramática e ainda fazer uma redação em que deveriam escolher, justificando a decisão, entre a crença antiga de Papai Noel e a realidade. Os resultados devem ser divulgados hoje, às 14 horas.

A primeira parte da prova constava de oito questões de interpretação: nas quatro primeiras, o candidato deveria assinalar com um x as respostas certas, entre as opções oferecidas (quatro por cada item). As respostas certas são as seguintes:

Item 1 — resposta B; item 2 — C; item 3 — B; item 4 — D.

Ainda dentro da primeira questão, quatro perguntas exigiam do aluno a demonstração de terem compreendido o texto. A orientação que deveria ser seguida pelos candidatos é a seguinte:

Item 5 — resposta, o primeiro parágrafo; item 6 — Escorrega — acordeão — caneta. A escolha passa de brinquedos para coisas úteis; item 7 — Pergunta como entrou o escorrega e se satisfaz com a explicação fantasiosa do pai; item 8 — Não. Apenas vê cair por terra a ilusão de que também vivia. Na verdade, êle se aceitava como Papai Noel.

A segunda parte da prova, quatro questões de gramática, tinha as seguintes respostas:

Item 1 — resposta, advérbio de tempo; item 2 — "Mas antes que alguém *estréie* o escorrega, eu mesmo o *estrearei*, para ver se está sólido."; item 3 — sagaz, esperta, viva, etc.; item 4 — montar / desmontar.

A última questão, no valor de quatro pontos, era a redação, cujo tema foi o seguinte:

"Você já sabe que Papai Noel não existe. Se tivesse que escolher entre a crença e a realidade, como procederia? Justifique numa exposição bem organizada e lógica."

Por dentro do negócio

Ford aumenta preço de carros da sua linha

Os preços dos veículos da linha Ford — menos os dos caminhões, Aero Willys e Itamarati — subirão 3 e 4% a partir de hoje, segundo deliberou a diretoria da emprêsa, reunida ontem, em São Bernardo.

Segundo informou a Divisão de Relações Públicas da Ford, o preço do Corcel subirá 3% acima da atual tabela, enquanto que os dos utilitários, Galaxie e LTD, serão majorados na base dos 4%. E' a primeira a valer-se do aumento concedido pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), embora em níveis inferiores aos autorizados pelo organismo governamental.

IAA tem nôvo presidente

Em seu despacho de ontem com o Ministro da Indústria e do Comércio, o Presidente Médici nomeou o nôvo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Fernando Cunha Lima, na vaga decorrente da exoneração do Sr. Francisco Elias da Rosa Oiticica.

O nôvo dirigente do IAA não é, nem usineiro, nem plantador de cana-de-açúcar, não mantendo nenhuma ligação de qualquer espécie com o setor, embora seja um técnico no assunto. O economista Fernando Cunha Lima tem 35 anos, nasceu em Guarabira, no Estado da Paraíba. Era presidente da Federação da Agricultura do Estado, diretor técnico e membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Agricultura. E' criador de gado. Tem trabalhos publicados sôbre desenvolvimento e crédito rural, desenvolvimento econômico, planejamento agrícola e incentivos fiscais.

E por falar em açúcar, o Ministério da Indústria e do Comércio desmentiu que ainda não tenha sido liberada pelo Govêrno a diferença cambial devida aos usineiros de açúcar, correspondente ao produto exportado (demerara). Informou o MIC que a liberação daquêles recursos já foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, em sua última reunião.

Veloso vê problemas setoriais

Depois de apresentar ao Presidente da República o documento que reúne as diretrizes principais para o planejamento da economia, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso se encontrará, na próxima têrça-feira, com os secretários-gerais de todos os Ministérios com os quais debaterá os aspectos setoriais do problema. Espera o Ministro do Planejamento que essa reunião signifique o início da execução das normas que o Ministério deverá estar aprovando hoje em Brasília.

Acrílico para o mercado interno

Já a partir do início de 1970, o mercado interno brasileiro de derivados acrílicos começará a ser suprido pela produção da Paskin S.A. Indústrias Petroquímicas, projeto da Sudene, instalado no Centro Industrial de Aratu, na Bahia.

As perspectivas do empreendimento são de âmbito continental, uma vez que não há um só centro produtor dêsse ramo na indústria petroquímica em tôda a América Latina.

Comércio da Vila Kennedy com problemas

Quando o Estado da Guanabara iniciou a transferência de favelados para a Vila Kennedy, ofereceu aos empresários diversos incentivos para que não faltassem fábricas no local, a fim de proporcionar mão-de-obra, em sua maioria não qualificada.

Algumas emprêsas que lá se instalaram, encontram-se atualmente em sérias dificuldades financeiras: não conseguem apoio financeiro e, por isso, os seus problemas de crédito são enormes. Outras, já desesperadas, ameaçam paralisar as suas atividades. O Governador Negrão de Lima já foi cientificado da situação. Resta, apenas, que sejam tomadas providências urgentes para que as indústrias pioneiras de Vila Kennedy sejam salvas.

Um pouco do que vai pelo IBC

Fontes do Instituto Brasileiro do Café esclareceram ontem que os diretores Carlos Alberto de Andrade Pinto e João de Oliveira Franco Filho não estão demissionários, "como se vem propalando."

Explicaram que as duas únicas alterações até agora ocorridas nos quadros da diretoria do Instituto, excluindo a presidência, decorreram dos seguintes fatos: 1) O Sr. Orlando Mastrocola, representante dos cafeicultores na diretoria, colocou seu cargo à disposição do Presidente da República, sendo exonerado; 2) O Sr. Mário Rocheti, diretor-tesoureiro, foi exonerado pelo Presidente Médici sem que tenha solicitado; 3) Para substituir o Sr. Mastrocola, a Junta Comercial do Café indicará cinco nomes para substituir o antigo representante da classe no Instituto, um dos quais será escolhido pelo Ministro Yassuda; 4) O Sr. Arnaldo Zancaner foi nomeado em substituição ao Sr. Mário Rocheti.

A dúvida que ainda paira sôbre a diretoria do IBC é a seguinte: se o Ministro Yassuda baixará ou não um ato regulamentando um decreto do ex-Presidente Costa e Silva, que conferiu ao Ministro da Indústria e do Comércio o direito de atribuir a cada um dos diretores determinadas áreas de atuação.

Expressas

*Visitou a Companhia Metropolitana de Aços o Sr. Fernando Jorge Larrabure, assessor-técnico da presidência da ICOMI e grande expert em assuntos siderúrgicos. O visitante ficou impressionado com a técnica utilizada pela Metropolitana, que vem fabricando para a indústria peças de até 11 toneladas de aço, sendo na Guanabara a maior produtora de grandes peças fundidas. *** A Hércules S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, recentemente integrando o grupo dos Irmãos Assunção — Banco Mineiro S.A. — atingiu, em seu último balancete, o crescimento da ordem de 277%, sendo uma das primeiras financeiras do país a atingir o índice de 96,6% de operações de crédito direto ao consumidor. O grupo, atualmente, é composto do banco comercial, financeira, corretora e distribuidora. *** Encontra-se em Belém o embaixador da Finlândia, Heikki Leppo, que veio examinar as possibilidades do Estado do Pará para investimentos de capitais. *** O Sr. Rui Gomes de Almeida instala hoje à tarde, na Associação Comercial, a Comissão de Mercado de Capitais da Entidade, composta pelos Srs. Júlio Bozzano, Teófilo de Azeredo Santos, José Luís Moreira de Sousa e Luís Cabral de Meneses.*

Custo de vida sobe 1,1% em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O custo de vida nesta capital sofreu um aumento de 1,1% em novembro e não deverá ultrapassar 23% até o final do ano, sendo, portanto, 4,4% inferior ao acumulado de 1968, segundo projeções feitas com dados do Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

Pelo levantamento do mês de novembro, o acumulado dos 11 primeiros meses atingiu a 20,8% contra 25,3% no mesmo período do ano passado, sendo que a "alimentação" foi o item que mais contribuiu para o índice geral.

Têxteis reclamam por crédito

São Paulo (Sucursal) — A indústria têxtil está cumprindo os seus compromissos, embora a absorção de seu capital de giro, a quase inexistência de financiamentos a médio e a longo prazo, e a atuação de um sistema de crédito bancário nada satisfatório, segundo observou ontem o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, Sr. Luiz Américo Medeiros.

O dirigente destacou que "o setor vem se modernizando, apesar dos obstáculos quase insuperáveis à renovação de seus equipamentos." Reclamou que "a indústria têxtil não está recebendo o tratamento merecido", e pleiteou a redução da carga tributária, e a simplificação da sistemática fiscal, no sentido de torná-la mais realista e prática.

Chrysler quer autopeças no mercado externo e vai lançar carro popular

O presidente da Chrysler do Brasil S.A. Sr. Joseph O'Neill, revelou ontem que sua emprêsa está projetando um modêlo pequeno, para concorrer na faixa dos carros populares, e que no Salão do Automóvel de 1970 apresentará duas versões do Dodge Dart de duas portas — um modêlo sóbrio e um GT para os jovens.

Falando aos redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL, o Sr. O'Neill fêz, ainda, entre outras, as seguintes revelações:

1. Em sua opinião, o Brasil só poderá exportar automóveis quando produzir modêlos originais. O Dodge Dart, por exemplo, ou o Volkswagen não têm condições de competir com o que é fabricado nas matrizes.

2. O grande campo que existe para a exportação brasileira é o das peças de reposição cujo mercado mundial movimenta 10 vêzes mais recursos que o de automóveis completos. O Brasil poderia neste campo disputar com êxito, inclusive com os Estados Unidos e Alemanha.

3. A Chrysler do Brasil fêz investimentos no Brasil no valor de US$ 96 milhões, totalmente trazidos do exterior, e não como fazem outras emprêsas que investem recursos recolhidos no mercado de crédito interno.

4. Não se pode dizer que haja crise na indústria automobilística brasileira. O ano de 1969 foi melhor que o de 1968, embora o primeiro semestre fôsse superior ao segundo. O que houve foi problema de uma emprêsa, cujos planos foram além da realidade.

Eis as palavras do Sr. Joseph O'Neill:

JB — A Chrysler do Brasil está examinando a possibilidade de vender para o exterior, ou será que a matriz não lhe dá êste consentimento?

O'NEILL — A Chrysler do Brasil tem completa liberdade para exportar para onde entender e puder. Não existe, no nosso caso, qualquer reserva de mercado. Mas eu não acredito que o Brasil consiga exportar automóveis de forma sistemática se não produzir modêlos próprios, desenhos originais — e isto só será possível em futuro remoto, porque implica grandes investimentos em pesquisa e experiências. Imagine você se eu quiser competir no exterior, por exemplo, com o Dodge Dart, um carro igual ao que é produzido nos Estados Unidos. E claro que eu perderia, pois a escala de produção da fábrica norte-americana é muito maior e por isso o modêlo que êles fabricam tem de ter menores custos.

JB — Quer dizer que tão cedo o Brasil não poderá exportar automóveis?

O'NEILL — De forma sistemática, não creio. Mas o grande campo que se abre para a exportação brasileira, a meu ver, é o de autopeças. O mercado mundial de autopeças mobiliza cêrca de 10 vêzes os recursos do mercado de carros acabados e o Brasil teria condições de competir em muitas peças, por exemplo, para modelos de 1965, 66, 67. Nesta área o Brasil teria condições de vencer mesmo os Estados Unidos e a Alemanha, dadas as peculiaridades dêste mercado. Exportar autopeças pode não ter, em têrmos nacionais, o mesmo sex-appeal da exportação de carros, mas pode se tornar em formidável fonte de divisas. Nós mesmos, da Chrysler do Brasil, que fabricamos muitas das peças de nossos veículos, poderemos nos engajar neste esfôrço. Há pouco tempo recebemos um pedido da Chrysler da Argentina para vender 1 600 jogos de peças estampadas, mas não pudemos atender por uma questão de programação. Estávamos totalmente ocupados na época.

JB — O senhor acredita que as fábricas instaladas no Brasil não tenham preço competitivo para exportar automóveis?

O'NEILL — O que eu afirmo é que a indústria de auto-peças, com os incentivos que o Brasil está dando às exportações, pode disputar com vantagem o mercado internacional. Quanto aos carros completos, veja, por exemplo, o Volkswagen brasileiro 1970: êle parece igual ao modêlo alemão, mas há no modêlo alemão aperfeiçoamentos técnicos que não foram incluídos no brasileiro, por diversos motivos, provàvelmente questões de custo. O modêlo alemão pode ser oferecido no mercado internacional por um preço inferior ao do Brasil, mesmo com os incentivos.

MERCADO À VISTA

O'Neill pensa em nova expansão no Brasil

JB — O senhor não crê que as emprêsas possam desenvolver, no Brasil, modelos brasileiros?

O'NEILL — Sòmente a longo prazo. Isto acarreta custos elevados de engenharia, desenhos, técnica, laboratório, etc. E as fábricas vêm podendo trazer ao Brasil seus modêlos concebidos nas matrizes, pagando por tôda essa pesquisa e experiência um custo diminuto. E uma vantagem da qual não vejo conveniência em abrir mão.

JB — Mas o Regente e o Esplanada, por exemplo, não são desenhos brasileiros?

O'NEILL — Não. São adaptações de modelos franceses. Têm pouca diferença. Eu falo em modelos totalmente brasileiros, que acrescentem à marca essa originalidade.

JB — A Chrysler do Brasil está cogitando de abrir seu capital aos acionistas brasileiros, como ocorre com a matriz, nos EUA?

O'NEILL — Sim, esta é a política da Chrysler. A matriz possui apenas 35% da AutoMéxico — cabendo o restante a grupos locais — e 80% na Argentina — cabendo os 20% restante a um grupo local. No Brasil nós temos apenas 1% de acionistas locais mas pretendemos aplicar a mesma política que seguimos nos outros países. No entanto, enquanto não consolidarmos a posição da emprêsa seria temerário fazê-lo. Somos ainda uma emprêsa nova no Brasil. Vamos primeiro desenvolver nossa posição aqui para em seguida abrir nosso capital aos acionistas locais. Nós damos inteiro apoio à política do Govêrno de estimular a abertura das emprêsas.

JB — A tomada de posição da Chrysler no mercado brasileiro parece ser motivada por uma visão otimista de nossa economia. Os planos da emprêsa param nos investimentos já realizados ou as ambições são maiores?

O'NEILL — Estamos otimistas, sim. Veja bem: investimos aqui 52 milhões de dólares e êsses investimentos são parte de uma visão de curto, médio e longo prazos. A curto prazo, em uma primeira etapa, adquirimos o contrôle acionário da Simca e da International Harvester. Foi um passo caro, mas necessário. Daí, passamos à fabricação dos caminhões D-700, D-400 e D-100, bem como do Dodge Dart, nosso mais nôvo lançamento. Isso nos dá hoje uma participação no mercado de automóveis em redor dos 7%, mas não estamos pensando em parar aí. Realizaremos novos investimentos, e posso lhes adiantar que vamos entrar no mercado dos carros pequenos, para atender àquela faixa de compradores que se situa fora do interêsse pelos carros considerados no Brasil como de luxo.

Veja bem que investimentos de 52 milhões de dólares para recuperar fábricas e criar novas unidades de produção significam algo de relevância. E mais: êsses investimentos foram realizados com capitais em cêrca de 96% externos, quer dizer, foi realmente uma entrada de recursos novos na economia do país, ao contrário de outras emprêsas que fazem investimentos com recursos captados no mercado de crédito interno.

JB — Na sua opinião há crise na indústria automobilística brasileira?

O'NEILL — Não se pode falar em crise na indústria automobilística brasileira examinando, talvez, um caso isolado. Apenas a Volkswagen teve problemas em outubro e novembro. O que está havendo é uma defasagem entre os planos e a realidade. Quando o mercado não evolui na medida prevista pela indústria, forma-se um estoque até que planos e realidade voltem a se encontrar. Com a Crysler isto não aconteceu, mas pode ser que algum dia venha a acontecer também.

JB — O aumento que os fabricantes obtiveram agora está sendo interpretado como manobra para favorecer uma fábrica que está em dificuldade. Isto é verdade?

O'NEILL — Êsse aumento já era esperado pela indústria há algum tempo, pois vem compensar os reajustes salariais do pessoal das fábricas fornecedoras de material. Só com êsse aumento, as indústrias "terminais" (as fábricas de automóveis) poderiam fazer face a êsses aumentos nas autopeças. É preciso considerar que durante todo o ano de 1969 os aumentos concedidos à indústria automobilística não acompanharam absolutamente a percentagem de aumento de custo de vida no País.

JB — E porque as fábricas, que já estavam esperando êsse aumento, adiaram agora sua vigência para 1.º de janeiro?

O'NEILL — Simplesmente porque as fábricas trabalham dentro de uma programação mensal em relação aos seus revendedores. Se o Govêrno tivesse concedido êsse aumento em meiados de novembro, nós o cobraríamos a partir de 1.º de dezembro, por exemplo. Como existem problemas de comunicação entre a fábrica e os revendedores, problemas de pedidos já efetuados, de sinais já pagos pelos compradores e outras implicações, aconselharam o adiamento.

JB — Qual é a surprêsa que a Crysler está guardando para o próximo Salão de Automóvel?

O'NEIL — Em 1970 vamos lançar o nosso Dodge Dart em duas novas versões: um cupê sóbrio e um modêlo GT para os jovens, que gostam de um carro mais sofisticado.

JB — O Sr. admitiu que as emprêsas podem enfrentar problemas de caixa (cash-flow) quando formam estoques devido a flutuações sazonais nas vendas. Se bem entendemos, uma parte dêsses problemas seria agravada pela circunstância de que as indústrias em determinado momento, não tendo papéis para descontar por terem realizado vendas à vista, teriam seus problemas agravados. Mas muitas indústrias estão trabalhando com suas próprias financeiras, de modo que em última análise estão também no ciclo final da comercialização do produto. O Sr. acha que isso é uma "fatalidade" em têrmos de comportamento? Quer dizer, haverá cada vez mais indústrias com suas próprias financeiras?

O'NEILL — De fato me parece que há essa tendência no Brasil, e seria o caso de lembrar que grandes indústrias como a Ford-Willys e a Volkswagen já operam dessa forma. A Chrysler realmente tem planos nesse sentido. Contudo isso não quer dizer que defendamos a tese de que cada indústria deve trabalhar apenas com a financeira ligada ao grupo. Se você tomar o caso dos Estados Unidos por exemplo, verá que lá, onde êsse esquema já funciona, a ação da financeira do grupo é supletiva, operando um movimento de financiamentos em tôrno de 40 a 45% da demanda de crédito gerada pela indústria respectiva nas vendas. Quanto ao desconto de papéis, o que é evidente é que entre 80 e 85% do que vai em um veículo acabado são ítens que representam despesa líquida imediata, de modo que o ato de produzir representa pronto desembôlso. Se você tem um período no qual por determinados motivos os estoques crescem, a curto prazo, teòricamente, você pode falar em uma crise de caixa. Vistas porém as coisas em um prazo médio ou longo, não há como falar em crise. Se viemos aumentando os investimentos no setor, se realizamos grandes vendas durante o ano e temos perspectivas otimistas no longo prazo, os problemas do momento, portanto, não podem ser superdimensionados.

JB — Segundo se disse, os problemas dêste fim de ano que afetaram a indústria têm se manifestado no setor automobilístico pela formação de um estoque anormal de veículos. Como estão os pátios da Chrysler?

O'NEILL — Posso lhe dizer que a situação de nossos estoques é a melhor possível. Em fins de novembro tínhamos nos pátios 443 Esplanadas e 730 caminhões. Na última sexta-feira, entretanto, os nossos estoques de todos os modelos de automóveis, Esplanada, Regente e Dart, eram pràticamente nulos. Quanto aos caminhões, até o final dêste mês restarão nos pátios de nossa fábrica cêrca de 150 dêles. Isso, contudo, deve ser visto como um nível bastante normal, de vez que é necessário manter uma disponibilidade daquêle produto, para fazer face às preferências do consumidor, pois fabricamos caminhões de quatro e cinco marchas e em várias côres diferentes.

JB — Uma queixa habitual da indústria brasileira se refere à carga tributária que muitos consideram pesada. No seu entender o setor automobilístico também sofre essa pressão tributária?

O'NEILL — Não se pode negar que os impostos no Brasil são pesados. Mas o fato é que o setor de automóveis em todo o mundo tem suportado a cruz, carregando mais impostos. No Brasil, a taxação se dá em níveis bem mais elevados que em qualquer outro país do mundo. No nosso caso atinge entre 42% a 45%, mas reconhecemos, por outro lado, que o Govêrno deve atender às suas necessidades orçamentárias e o caminho natural é os impostos. Defendemos, entretanto, um equilíbrio entre as necessidades fiscais, com uma distribuição mais equitativa do ônus tributário.

Por dentro do negócio

Ford aumenta preço de carros da sua linha

Os preços dos veículos da linha Ford — menos os dos caminhões, Aero Willys e Itamarati — subirão 3 e 4% a partir de hoje, segundo deliberou a diretoria da emprêsa, reunida ontem, em São Bernardo.

Segundo informou a Divisão de Relações Públicas da Ford, o preço do Corcel subirá 3% acima da atual tabela, enquanto que os dos utilitários, Galaxie e LTD, serão majorados na base dos 4%. E' a primeira a valer-se do aumento concedido pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), embora em níveis inferiores aos autorizados pelo organismo governamental.

IAA tem nôvo presidente

Em seu despacho de ontem com o Ministro da Indústria e do Comércio, o Presidente Médici nomeou o nôvo presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Fernando Cunha Lima, na vaga decorrente da exoneração do Sr. Francisco Elias da Rosa Oiticica.

O nôvo dirigente do IAA não é, nem usineiro, nem plantador de cana-de-açúcar, não mantendo nenhuma ligação de qualquer espécie com o setor, embora seja um técnico no assunto. O economista Fernando Cunha Lima tem 35 anos, nasceu em Guarabira, no Estado da Paraíba. Era presidente da Federação da Agricultura do Estado, diretor técnico e membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Agricultura. E' criador de gado. Tem trabalhos publicados sôbre desenvolvimento e crédito rural, desenvolvimento econômico, planejamento agrícola e incentivos fiscais.

E por falar em açúcar, o Ministério da Indústria e do Comércio desmentiu que ainda não tenha sido liberada pelo Govêrno a diferença cambial devida aos usineiros de açúcar, correspondente ao produto exportado (demerara). Informou o MIC que a liberação daquêles recursos já foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, em sua última reunião.

Veloso vê problemas setoriais

Depois de apresentar ao Presidente da República o documento que reúne as diretrizes principais para o planejamento da economia, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso se encontrará, na próxima têrça-feira, com os secretários-gerais de todos os Ministérios com os quais debaterá os aspectos setoriais do problema. Espera o Ministro do Planejamento que essa reunião signifique o início da execução das normas que o Ministério deverá estar aprovando hoje em Brasília.

Acrílico para o mercado interno

Já a partir do início de 1970, o mercado interno brasileiro de derivados acrílicos começará a ser suprido pela produção da Paskin S.A. Indústrias Petroquímicas, projeto da Sudene, instalado no Centro Industrial de Aratu, na Bahia. As perspectivas do empreendimento são de âmbito continental, uma vez que não há um só centro produtor dêsse ramo na indústria petroquímica em tôda a América Latina.

Comércio da Vila Kennedy com problemas

Quando o Estado da Guanabara iniciou a transferência de favelados para a Vila Kennedy, ofereceu aos empresários diversos incentivos para que não faltassem fábricas no local, a fim de proporcionar mão-de-obra, em sua maioria não qualificada.

Algumas emprêsas que lá se instalaram, encontram-se atualmente em sérias dificuldades financeiras: não conseguem apoio financeiro e, por isso, os seus problemas de crédito são enormes. Outras, já desesperadas, ameaçam paralisar as suas atividades. O Governador Negrão de Lima já foi cientificado da situação. Resta, apenas, que sejam tomadas providências urgentes para que as indústrias pioneiras de Vila Kennedy sejam salvas.

Um pouco do que vai pelo IBC

Fontes do Instituto Brasileiro do Café esclareceram ontem que os diretores Carlos Alberto de Andrade Pinto e João de Oliveira Franco Filho não estão demissionários, "como se vem propalando."

Explicaram que as duas únicas alterações até agora ocorridas nos quadros da diretoria do Instituto, excluindo a presidência, decorreram dos seguintes fatos: 1) O Sr. Orlando Mastrocola, representante dos cafeicultores na diretoria, colocou seu cargo à disposição do Presidente da República, sendo exonerado; 2) O Sr. Mário Rocheti, diretor-tesoureiro, foi exonerado pelo Presidente Médici sem que tenha solicitado; 3) Para substituir o Sr. Mastrocola, a Junta Comercial do Café indicará cinco nomes para substituir o antigo representante da classe no Instituto, um dos quais será escolhido pelo Ministro Yassuda; 4) O Sr. Arnaldo Zancaner foi nomeado em substituição ao Sr. Mário Rocheti.

A dúvida que ainda paira sôbre a diretoria do IBC é a seguinte: se o Ministro Yassuda baixará ou não um ato regulamentando um decreto do ex-Presidente Costa e Silva, que conferiu ao Ministro da Indústria e do Comércio o direito de atribuir a cada um dos diretores determinadas áreas de atuação.

Expressas

*Visitou a Companhia Metropolitana de Aços o Sr. Fernando Jorge Larrabure, assessor-técnico da presidência da ICOMI e grande expert em assuntos siderúrgicos. O visitante ficou impressionado com a técnica utilizada pela Metropolitana, que vem fabricando para a indústria peças de até 11 toneladas de aço, sendo na Guanabara a maior produtora de grandes peças fundidas. *** A Hércules S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, recentemente integrando o grupo dos Irmãos Assunção — Banco Mineiro S.A. — atingiu, em seu último balancete, o crescimento da ordem de 277%, sendo uma das primeiras financeiras do país a atingir o índice de 96,6% de operações de crédito direto ao consumidor. O grupo, atualmente, é composto do banco comercial, financeira, corretora e distribuidora. *** Encontra-se em Belém o embaixador da Finlândia, Heikki Leppo, que veio examinar as possibilidades do Estado do Pará para investimentos de capitais. *** O Sr. Rui Gomes de Almeida instala hoje à tarde, na Associação Comercial, a Comissão de Mercado de Capitais da Entidade, composta pelos Srs. Júlio Bozzano, Teófilo de Azeredo Santos, José Luís Moreira de Sousa e Luís Cabral de Meneses.*

Fretes podem criar choque com os EUA

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O *Wall Street Journal* afirma hoje que os Estados Unidos devem evitar um choque com o Brasil no problema do comércio marítimo, sugerindo inclusive a intervenção de diplomatas se necessário.

Em editorial, o *Wall Street Journal* comentou a ameaça de boicote por parte dos sindicatos marítimos dos Estados Unidos e a represália por parte dos trabalhadores brasileiros em serviços aéreos.

"Como se não bastassem os muitos problemas dos Estados Unidos em suas relações com a América Latina, os sindicatos marítimos dos Estados Unidos falam em complicar mais. O que aborrece os sindicatos é que, de acôrdo com seus dados, os navios norte-americanos transportam apenas quatro por cento das mercadorias entre o Brasil e os Estados Unidos.

Exportações de café não aumentaram

Washington (UPI-JB) — Todos os países produtores da América do Sul, menos o Brasil, aumentaram suas exportações de café verde para os Estados Unidos em outubro dêste ano, segundo os dados distribuídos ontem pelo Departamento do Comércio, em comparação com os dados de outubro de 1968.

As importações norte-americanas de café solúvel — que vêm principalmente do Brasil — atingiram porém em outubro dêste ano 2,5 milhões de libras-pêso e 3,5 milhões de dólares em valor, contra 1,5 milhões de libras e 1,6 milhões de dólares em outubro do ano passado.

Chrysler quer autopeças no mercado externo e vai lançar carro popular

O presidente da Chrysler do Brasil S|A. Sr. Joseph O'Neill, revelou ontem que sua emprêsa está projetando um modêlo pequeno, para concorrer na faixa dos carros populares, e que no Salão do Automóvel de 1970 apresentará duas versões do Dodge Dart de duas portas — um modêlo sóbrio e um GT para os jovens.

Falando aos redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL, o Sr. O'Neill fêz, ainda, entre outras, as seguintes revelações:

1. Em sua opinião, o Brasil só poderá exportar automóveis quando produzir modêlos originais. O Dodge Dart, por exemplo, ou o Volkswagen não têm condições de competir com o que é fabricado nas matrizes.

2. O grande campo que existe para a exportação brasileira é o das peças de reposição cujo mercado mundial movimenta 10 vêzes mais recursos que o de automóveis completos. O Brasil poderia neste campo disputar com êxito, inclusive com os Estados Unidos e Alemanha.

3. A Chrysler do Brasil fêz investimentos no Brasil no valor de US$ 96 milhões, totalmente trazidos do exterior e não como fazem outras emprêsas que investem recursos recolhidos no mercado de crédito interno.

4. Não se pode dizer que haja crise na indústria automobilística brasileira. O ano de 1969 foi melhor que o de 1968, embora o primeiro semestre fôsse superior ao segundo. O que houve foi problema de uma emprêsa, cujos planos foram além da realidade.

Eis as palavras do Sr. Joseph O'Neill:

JB — A Chrysler do Brasil está examinando a possibilidade de vender para o exterior, ou será que a matriz não lhe dá êste consentimento?

O'NEILL — A Chrysler do Brasil tem completa liberdade para exportar para onde entender e puder. Não existe, no nosso caso, qualquer reserva de mercado. Mas eu não acredito que o Brasil consiga exportar automóveis de forma sistemática se não produzir modêlos próprios, desenhos originais — e isto só será possível em futuro remoto, porque implica grandes investimentos em pesquisa e experiências. Imagine você se eu quiser competir no exterior, por exemplo, com o Dodge Dart, um carro igual ao que é produzido nos Estados Unidos. É claro que eu perderia, pois a escala de produção da fábrica norte-americana é muito maior e por isso o modêlo que êles fabricam tem de ter menores custos.

JB — Quer dizer que tão cedo o Brasil não poderá exportar automóveis?

O'NEILL — De forma sistemática, não creio. Mas o grande campo que se abre para a exportação brasileira, a meu ver, é o de autopeças. O mercado mundial de autopeças mobiliza cêrca de 10 vêzes os recursos do mercado de carros acabados e o Brasil teria condições de competir em muitas peças, por exemplo, para modelos de 1965, 66, 67. Nesta área o Brasil teria condições de vencer mesmo os Estados Unidos e a Alemanha, dadas as peculiaridades dêste mercado. Exportar autopeças pode não ter, em têrmos nacionais, o mesmo sex-appeal da exportação de carros, mas pode se tornar em formidável fonte de divisas. Nós mesmos, da Chrysler do Brasil, que fabricamos muitas das peças de nossos veículos, poderemos nos engajar neste esfôrço. Há pouco tempo recebemos um pedido da Chrysler da Argentina para vender 1 600 jogos de peças estampadas, mas não pudemos atender por uma questão de programação. Estávamos totalmente ocupados na época.

JB — O senhor acredita que as fábricas instaladas no Brasil não tenham preço competitivo para exportar automóveis?

O'NEILL — O que eu afirmo é que a indústria de auto-peças, com os incentivos que o Brasil está dando às exportações, pode disputar com vantagem o mercado internacional. Quanto aos carros completos, veja, por exemplo, o Volkswagen brasileiro 1970: êle parece igual ao modêlo alemão, mas há no modêlo alemão aperfeiçoamentos técnicos que não foram incluídos no brasileiro, por diversos motivos, provàvelmente questões de custo. O modêlo alemão pode ser oferecido no mercado internacional por um preço inferior ao do Brasil, mesmo com os incentivos.

JB — O senhor não crê que as emprêsas possam desenvolver, no Brasil, modelos brasileiros?

O'NEILL — Sòmente a longo prazo. Isto acarreta custos elevados de engenharia, desenhos, técnica, laboratório, etc. E as fábricas vêm podendo trazer ao Brasil seus modêlos concebidos nas matrizes, pagando por tôda essa pesquisa e experiência um custo diminuto. É uma vantagem da qual não vejo conveniência em abrir mão.

JB — Mas o Regente e o Esplanada, por exemplo, não são desenhos brasileiros?

O'NEILL — Não. São adaptações de modelos franceses. Têm pouca diferença. Eu falo em modelos totalmente brasileiros, que acrescentem à marca essa originalidade.

JB — A Chrysler do Brasil está cogitando de abrir seu capital aos acionistas brasileiros, como ocorre com a matriz, nos EUA?

O'NEILL — Sim, esta é a política da Chrysler. A matriz possui apenas 35% da AutoMéxico — cabendo o restante a grupos locais — e 80% na Argentina — cabendo os 20% restante a um grupo local. No Brasil nós temos apenas 1% de acionistas locais mas pretendemos aplicar a mesma política que seguimos nos outros países. No entanto, enquanto não consolidarmos a posição da emprêsa seria temenário fazê-lo. Somos ainda uma emprêsa nova no Brasil. Vamos primeiro desenvolver nossa posição aqui para em seguida abrir nosso capital aos acionistas locais. Nós damos inteiro apoio à política do Govêrno de estimular a abertura das emprêsas.

JB — A tomada de posição da Chrysler no mercado brasileiro parece ser motivada por uma visão otimista de nossa economia. Os planos da emprêsa param nos investimentos já realizados ou as ambições são maiores?

O'NEILL — Estamos otimistas, sim. Veja bem: investimos aqui 52 milhões de dólares e êsses investimentos são parte de uma visão de curto, médio e longo prazos. A curto prazo, em uma primeira etapa, adquirimos o contrôle acionário da Simca e da International Harvester. Foi um passo caro, mas necessário. Daí, passamos à fabricação dos caminhões D-700, D-400 e D-100, bem como do Dodge Dart, nosso mais nôvo lançamento. Isso nos dá hoje uma participação no mercado de automóveis em redor dos 7%, mas não estamos pensando em parar aí. Realizaremos novos investimentos, e posso lhes adiantar que vamos entrar no mercado dos carros pequenos, para atender àquela faixa de compradores que se situa fora do interêsse pelos carros considerados no Brasil como de luxo.

MERCADO À VISTA

O'Neill pensa em nova expansão no Brasil

Veja bem que investimentos de 52 milhões de dólares para recuperar fábricas e criar novas unidades de produção significam algo de relevância. E mais: êsses investimentos foram realizados com capitais em cêrca de 96% externos, quer dizer, foi realmente uma entrada de recursos novos na economia do país, ao contrário de outras emprêsas que fazem investimentos com recursos captados no mercado de crédito interno.

JB — Na sua opinião há crise na indústria automobilística brasileira?

O'NEILL — Não se pode falar em crise na indústria automobilística brasileira examinando, talvez, um caso isolado. Apenas a Volkswagen teve problemas em outubro e novembro. O que está havendo é uma defasagem entre os planos e a realidade. Quando o mercado não evolui na medida prevista pela indústria, forma-se um estoque até que planos e realidade voltem a se encontrar. Com a Crysler isto não aconteceu, mas pode ser que algum dia venha a acontecer também.

JB — O aumento que os fabricantes obtiveram agora está sendo interpretado como manobra para favorecer uma fábrica que está em dificuldade. Isto é verdade?

O'NEILL — Êsse aumento já era esperado pela indústria há algum tempo, pois vem compensar os reajustes salariais do pessoal das fábricas fornecedoras de material. Só com êsse aumento, as indústrias "terminais" (as fábricas de automóveis) poderiam fazer face a êsses aumentos nas autopeças. É preciso considerar que durante todo o ano de 1969 os aumentos concedidos à indústria automobilística não acompanharam absolutamente a percentagem de aumento de custo de vida no País.

JB — E porque as fábricas, que já estavam esperando êsse aumento, adiaram agora sua vigência para 1.° de janeiro?

O'NEILL — Simplesmente porque as fábricas trabalham dentro de uma programação mensal em relação aos seus revendedores. Se o Govêrno tivesse concedido êsse aumento em meiados de novembro, nós o cobraríamos a partir de 1.° de dezembro, por exemplo. Como existem problemas de comunicação entre a fábrica e os revendedores, problemas de pedidos já efetuados, de sinais já pagos pelos compradores e outras implicações, aconselharam o adiamento.

JB — Qual é a surprêsa que a Crysler está guardando para o próximo Salão de Automóvel?

O'NEIL — Em 1970 vamos lançar o nosso Dodge Dart em duas novas versões: um cupê sóbrio e um modêlo GT para os jovens, que gostam de um carro mais sofisticado.

JB — O Sr. admitiu que as emprêsas podem enfrentar problemas de caixa (cash-flow) quando formam estoques devido a flutuações sazonais nas vendas. Se bem entendemos, uma parte dêsses problemas seria agravada pela circunstância de que as indústrias em determinado momento, não tendo papéis para descontar por terem realizado vendas à vista, teriam seus problemas agravados. Mas muitas indústrias estão trabalhando com suas próprias financeiras, de modo que em última análise estão também no ciclo final da comercialização do produto. O Sr. acha que isso é uma "fatalidade" em têrmos de comportamento? Quer dizer, haverá cada vez mais indústrias com suas próprias financeiras?

O'NEILL — De fato me parece que há essa tendência no Brasil, e seria o caso de lembrar que grandes indústrias como a Ford-Willys e a Volkswagen já operam dessa forma. A Chrysler realmente tem planos nesse sentido. Contudo isso não quer dizer que defendamos a tese de que cada indústria deve trabalhar apenas com a financeira ligada ao grupo. Se você tomar o caso dos Estados Unidos por exemplo, verá que lá, onde êsse esquema já funciona, a ação da financeira do grupo é supletiva, operando um movimento de financiamentos em tôrno de 40 a 45% da demanda de crédito gerada pela indústria respectiva nas vendas. Quanto ao desconto de papéis, o que é evidente é que entre 80 e 85% do que vai em um veículo acabado são itens que representam despesa líquida imediata, de modo que o ato de produzir representa pronto desembôlso. Se você tem um período no qual por determinados motivos os estoques crescem, a curto prazo, teòricamente, você pode falar em uma crise de caixa. Vistas porém as coisas em um prazo médio ou longo, não há como falar em crise. Se viemos aumentando os investimentos no setor, se realizamos grandes vendas durante o ano e temos perspectivas otimistas no longo prazo, os problemas do momento, portanto, não podem ser superdimensionados.

JB — Segundo se disse, os problemas dêste fim de ano que afetaram a indústria têm se manifestado no setor automobilístico pela formação de um estoque anormal de veículos. Como estão os pátios da Chrysler?

O'NEILL — Posso lhe dizer que a situação de nossos estoques é a melhor possível. Em fins de novembro tínhamos nos pátios 453 Esplanadas e 730 caminhões. Na última sexta-feira, entretanto, os nossos estoques de todos os modelos de automóveis, Esplanada, Regente e Dart, eram pràticamente nulos. Quanto aos caminhões, até o final dêste mês restarão nos pátios de nossa fábrica cêrca de 150 dêles. Isso, contudo, deve ser visto como um nível bastante normal, de vez que é necessário manter uma disponibilidade daquêle produto, para fazer face às preferências do consumidor, pois fabricamos caminhões de quatro e cinco marchas e em várias côres diferentes.

JB — Uma queixa habitual da indústria brasileira se refere à carga tributária que muitos consideram pesada. No seu entender o setor automobilístico também sofre essa pressão tributária?

O'NEILL — Não se pode negar que os impostos no Brasil são pesados. Mas o fato é que o setor de automóveis em todo o mundo tem suportado a cruz, carregando mais impostos. No Brasil, a taxação se dá em níveis bem mais elevados que em qualquer outro país do mundo. No nosso caso atinge entre [illegible] 45%, mas reconhecemos, por [illegible] lado, que o Govêrno deve atender às suas necessidades orçamentárias e o caminho natural é os impostos. Defendemos, entretanto, um equilíbrio entre as necessidades fiscais, com uma distribuição mais equitativa do ônus tributário.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NA GUANABARA

ACIDENTES DO TRABALHO

O Instituto objetivando melhorar o atendimento a seus segurados firmou convênio com a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA para prestação de assistência médica de pronto socorro e hospitalar a **acidentados do trabalho**, no Hospital daquela entidade, na Praça Cruz Vermelha, 12, durante as 24 horas do dia.

No mesmo sentido firmou convênio com a Clínica Médica Cirúrgica Botafogo S/A. "Hospital Samaritano", na Rua Bambina, n.° 98, em Botafogo.

Além dos novos convênios ora firmados continuam os atendimentos nas demais Clínicas credenciadas, já do conhecimento dos interessados e que são:

I — NOS HOSPITAIS E CLÍNICAS CONTRATADOS: Atendimento a acidentados nas 24 horas por dia:

BONSUCESSO — Casa de Saúde Bonsucesso — Av. Democráticos, 785 — Telefone: 230-5533.

BOTAFOGO — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Telefone: 226-5755.

CASCADURA — Sociedade de Clínicas Brasil-Portugal — Rua Carolina Machado, 52 — Telefone: 229-8788.

IPANEMA — Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena — Rua Barão da Torre, 145 — Telefone: 247-6110.

IRAJÁ — Casa de Saúde e Maternidade Irajá — Rua Visconde de Maceió, 29 — CETEL 91-2183.

LAPA — Clínica Dr. Enéas Balesdent — Rua Riachuelo, 43 — Telefone: 222-5120.

TIJUCA — Casa de Saúde Santa Terezinha — Rua Conde de Bonfim, 149 — Telefone: 228-6668.

SÃO CRISTÓVÃO — Clínica Dr. Aloan — Rua Emancipação, número 9 — Telefone: 254-2573.

SEN. CAMARÁ — Casa de Saúde Santa Helena — Rua Nove, 220 Bairro Jabour — Telefones: Bangu 98 e CETEL 93-0993 e 98-0154.

CENTRO — Casa de Saúde Santa Luzia — Av. Mem de Sá, 335 — Telefone: 232-2299.

II — ATENDIMENTO A ACIDENTADOS NOS AMBULATÓRIOS PRÓPRIOS DO INPS — Das 8 às 19 horas, nos dias úteis.

CENTRO — Av. Venezuela, 53 — Telefone: 243-8991, Ramal 41.

MÉIER — Rua Ana Barbosa, 21 — Telefone: 249-6565.

Não funciona mais o Ambulatório próprio da Rua Evaristo da Veiga, número 17, por não ter condições mínimas para atender à demanda.

(a) VITO EBOLI
Responsável pelo Grupamento de Acidentes do Trabalho

Mercado mais ativo no Rio

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem um mercado bastante ativo. Foram negociados 2 324 610 títulos (mais 750 677 que na segunda-feira), no valor de NCr$ 8 046 829,24 (mais NCr$ 2 113 049,42). O índice BV médio, com 846,5 pontos, subiu 10,8 representando uma alta média de 1,3 por cento no valor de mercado das ações.

No mercado à vista, foram negociados 1 939 890 papéis (mais 775 557), no montante de NCr$ 6 401 736,82 (mais NCr$ 1 789 261,00). As operações a têrmo representaram 19,29% do total (menos 1,46%). Foram negociadas 383 648 ações (menos 24 952), na importância de NCr$ .... 1 552 312,92 (mais NCr$ 321 008,92).

As mais negociadas

As ações mais negociadas ontem foram as da Petrobrás — ord. (285 mil), Antártica Paulista (168 mil), Belgo-Mineira (144 mil), Docas de Santos c/ 1 000 (137 mil) e Mannesman — ord. (94 mil). Das que compõem o IBV, 14 subiram (mais uma), duas caíram (menos duas) e uma permaneceu estável. A Cia. Docas de Santos continuou não participando do cálculo do índice.

Registraram as maiores altas no pregão de ontem, das emprêsas que participam do IBV: Brasileira de Energia Elétrica (mais 6,0), Banco do Brasil (mais 2,7), Sousa Cruz (mais 2,6), Lojas Americanas (mais 2,0) e Petrobrás — pref. nom. (mais 2,0). As maiores baixas: Antártica Paulista (menos 2,7) e Brahma — pref. (menos 0,3).

Wall Street chega a seu menor nível

Nova Iorque *(AP-JB) — As vendas para redução de impostos contribuíram ontem para uma pronunciada queda no mercado de valôres. A média industrial Dow-Jones baixou a seu nível mínimo em mais de três anos.*

O importante indicador perdeu 10.22 pontos e fechou a 773.83, a menor cifra já registrada desde que desceu a 772.93 a 13 de outubro de 1966. Os analistas citaram um número de fatôres causadores da declinação, mas assinalaram como o mais influente as vendas de ações para descontar as perdas em declaração de impostos.

Outros elementos deprimentes foram a preocupação pelas restrições econômicas, uma perspectiva econômica pessimista para o primeiro semestre de 1970, as vendas de títulos por parte de instituições e a ausência de fatôres estimulantes.

A média da Associated Press, sôbre 60 valôres, perdeu 3.1 a 261.9, nova marca mínima em seis anos, com os industriais em baixa de 4.4, ferroviárias 2.8 e serviços públicos 0.3. Foram vendidos 11 880 mil títulos.

American Telephone, a ação mais popular dos Estados Unidos, baixou à sua menor cotação do ano com perda de 5|8 a 49 1|8. A Chrysler foi a ação de maior movimento, com perda de 2 1|8 a 32 1|8 e venda de 534 800 unidades, inclusive um grupo de 397 200.

Baixas em Londres

Londres *(UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem em ligeira baixa, com as ações industriais caindo mais um pouco. Os títulos do Govêrno estiveram calmos, caindo ligeiramente quando alterados.*

Vários blue chips perderam frações, entre êles a Courtaulds, Beecham, Vickers, General Electric. A Unilever, Woolworth, Glaxo e British Oxygen tiveram pequenas altas. Os estaleiros Hunter tiveram uma grande alta em conseqüência da encomenda de um navio para containers refrigerados que fará a linha da Nova Zelândia.

Companhias de navegação estáveis ou em alta; bancos e companhias de seguros em baixa; minas de ouro sul-africanas em baixa; minas australianas irregulares. A British Petroleum abriu a sessão em baixa, reagiu e fechou na mesma cotação de segunda-feira: 102 xelins e meio pence. A Burmah e a Royal Dutch também fecharam inalteradas. A Shell Transport teve alta de dois xelins.

Ações caem em Paris

Paris *(AFP-JB) — A tendência se orientou para a baixa ontem na Bôlsa de Paris e em alguns casos as perdas foram importantes e chegaram a 5%. Esta baixa geral do mercado após quatro dias de alta foi considerada por certos especialistas como uma reação técnica normal. O descenso de alguns títulos de primeiro plano, que subiram nos últimos dias, contribuiu também para o movimento baixista.*

Nos títulos estrangeiros, as únicas baixas importantes foram observadas nas minas de ouro, que perderam quase que totalmente seus lucros recentes.

O mercado do ouro continuou, sendo que o quilo do metal desceu a um nôvo nível recorde de 6.505 francos.

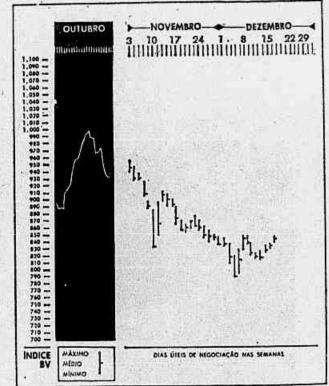
Emprêsas

- *A Petrobrás deverá convocar para o próximo dia 29 uma Assembléia-Geral Extraordinária a fim de deliberar sôbre a homologação do aumento de seu capital de NCr$ 1 932 mil para NCr$ 2 456 400 mil, autorizado pela AGE de 25 de abril dêste ano. Em conseqüência, as transferências de ações estarão suspensas de 25-12-69 a 29-12-69.*

- *Em Assembléia-Geral Extraordinária, convocada para o próximo dia 30, em São Paulo, a Aços Villares vai decidir sôbre o aumento de capital da emprêsa, de NCr$ 51 600 mil para NCr$ 54 180 mil.*

- *A Companhia Têxtil Ferreira Guimarães, que possuía em 1966 um capital social de NCr$ 1,35 milhão, elevou-o, no corrente ano, para NCr$ 8,2 milhões, possuindo para capital de giro a soma de NCr$ 540,7 mil. Com base nos resultados de 1968, e para o capital de NCr$ 8,2 milhões, o lucro por ações foi de NCr$ 0,33, correspondendo a um índice preço/lucro de 3,3, significativamente baixo, não só para uma emprêsa do setor têxtil, como para a média da maioria das ações negociadas atualmente em Bôlsa, no Brasil.*

- *A Mutual S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos está convocando seus acionistas para uma assembléia, dia 22 do corrente, para exame do balanço da sociedade e de proposta da Diretoria para que a sociedade solicite ao Banco Central o cancelamento de sua carta-patente e entre em regime de liquidação ordinária.*

ÍNDICE BV

O índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou em alta ontem. Fixando-se em 844,4, foi superior 10,8 pontos em relação ao nível de segunda-feira. A mínima do IBV foi registrada na abertura do pregão, com 839,9 pontos. A máxima, no fechamento: 846,5 pontos. Em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram uma alta de 1,3%

Média S.N.

16-12-69	15-12-69	9-12-69	2-12-69	Dez. 68
20 333	19 963	14 405	19 497	6 703

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 940 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 15 000, ficando em estoque 70 311 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 153 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 012 fardos.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dis.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ Inv.	10-12-69	8,097			209
ANHANGUERA	11-12-69	1,28	dez.	(0,05)	2 432
APLIK	12-12-69	1,097			1 397
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	16-12-69	1,009			153
APOLLO II valorização	16-12-69	1,052			404
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	16-12-69	1,052			1 402
BANSULVEST	11-12-69	1,51			523
BBI BRADESCO	12-12-69	1,125			17 633
BCN FINANC.	17-11-69	1,61	agôsto	(0,01)	3 902
BOZANO	16-12-69	2,842	out.	(0,2249)	7 177
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set.	(0,03)	6 724
BRASIL	12-12-69	0,864	mensal	(0,05)	1 134
CARAVELO FIC	15-12-69	1,80	out.	(0,10)	3 320
CEPELAJO	10-12-69	0,99	out.	(0,06)	183
CGC	10-12-69	1,116			791
CORBINIANO	12-12-69	1,15			1 358
CRESCINCO	11-12-69	1,757	dez.	(0,045)	210 311
CREFISUL (conta garantia)	17-12-69	42,946			3 063
CREFISUL (conta capital)	17-12-69	46,481			1 113
DELTEC	10-12-69	0,99	set.	(0,02)	73 833
FBI valorização	11-12-69	0,924			121 932
FEDERAL	11-12-69	4,895	set.	(0,06)	123 100
FINEY	12-12-69	1,00			1 553
FUNDO MM	10-12-69	0,8936	out.	(0,0350)	6 185
FBI (Fundos dos Fundos)	11-12-69	0,904			543
GODOY	9-12-69	0,834			617
HALLES	9-12-69	0,956	junho	(0,06)	3 812
ICI valorização	11-12-69	4,7693			942
INERVAL	11-12-69	0,944			405
INVESTBANCO	11-12-69	2,04	set.	(0,09)	32 301
LIBRA valorização	12-12-69	0,84			234
LIQUIDEZ	11-12-69	1,072			1 135
NACIONAL AÇÕES	11-12-69	0,509	set.	(0,01)	3 177
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	28-11-69	1,89	agôsto	(0,10)	1 049
NORTEC	12-12-69	3,01	maio	(0,02)	202
PROVAL	9-12-69	1,127	nov.	(0,65)	465
REAVAL	28-11-69	1,74			2 963
SOFISA	11-12-69	1,706			2 175
SPI	3-11-69	0,273			236
SS SABBA	10-12-69	0,264	set.	(0,01)	6 155
TAMOIO	11-12-69	1,19	out.	(0,10)	3 320
UNIVEST	8-12-69	1,65	junho	(0,03)	9 803
VALPIRES	11-12-69	0,878			469
VERA CRUZ	12-12-69	12,83	junho	(0,55)	13 721

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dis.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	8-12-69	1,805			4 442
ANHANGUERA	11-12-69	2,66	dez.	(0,08)	4 170
BAHIA	5-12-69	2,52	set.	(0,08)	7 245
BANKINVEST	11-12-69	3,912	junho	(0,12)	51 722
BIB-CRESCINCO	11-12-69	2,37	dez.	(0,08)	64 314
BGI	13-11-69	3,715			287
BMG	3-12-69	2,13	out.	(0,08)	7 120
BOSTON	23-11-69	2,58	junho	(0,11)	2 983
BOZANO	16-12-69	1,604	dez.	(0,609)	11 536
BRACINVEST	1-12-69	1,91			7 494
BRADESCO	11-12-69	1,848			31 734
BRAFISA	5-12-69	2,90	maio	(0,115)	3 837
CARAVELO	11-12-69	1,14			253
CGC	10-12-69	1,137			375
CREFINAN	8-12-69	25,154	jan.	(0,90)	7 215
CREFISUL	15-12-69	1,568	abril	(22,%)	16 609
DECRED	12-12-69	1,51	maio	(0,08)	4 255
DENASA	29-10-69	1,58			1 512
FINACIONAL	1-12-69	7,910	abril	(43,%)	7 404
FINASA	8-12-69	1,90			17 757
FINASUL	19-11-69	1,64	junho	(0,24)	7 283
GODOY	9-12-69	2,913			704
HALLES	5-12-69	2,059	set.	(0,06)	13 245
ICI	11-12-69	2,66			4 508
INVESTBANCO	12-12-69	2,42	dez.	(0,054)	45 056
IPIRANGA	16-12-69	2,77			7 904
LIBRA	13-11-69	0,93			206
MINAS Invest.	28-11-69	1,20	out.	(0,04)	249
NACIONAL	16-12-69	3,392			10 305
PROVAL	24-11-69	2,104	maio	(0,08)	738
RIQUE	8-12-69	1,86			3 848
SAFRA	28-11-69	2,34	maio	(0,08)	5 304
SOFISA	11-12-69	2,501	set.	(0,710)	1 394
SOMA	31-08-69	1,72			2 234
SPI	5-12-69	2,822	abril	(8,%)	5 243
SPM	17-11-69	1,54	dez.	(0,63)	1 019
TAMOIO	11-12-69	1,31	junho	(0,10)	2 056
VERBA	15-12-69	2,14			4 718

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Aceaita	1,00	1,10	1,07	1,10	1,07	1,08	23 200	+ 0,01
Aços Villares, pref. C|A	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100	Est.
Antártica, c| div., c| 12	1,00	2,60	2,55	2,60	2,50	2,56	168 400	— 0,07
Alpargatas, C|12, C|bon.	1,00	3,70	3,75	3,75	3,70	3,73	6 400	+ 0,07
Arno	1,00	1,95	2,05	2,05	1,95	2,01	3 100	+ 0,11
Artex, Pref., c| 30	1,00	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	136	
América Fabril	1,00	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	21 000	+ 0,01
B — Banco Andrade Arnaud	1,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	125	
Banco do Brasil, ex-div.	1,00	20,80	20,95	21,10	20,80	20,93	96 920	+ 0,55
Banco do Est. da GB	1,00	11,20	11,50	12,00	11,20	11,43	26 437	+ 0,37
Banco do Est. de SP	1,00	5,40	5,60	5,86	5,40	5,56	21 350	+ 0,53
Banco Halles, pref.	1,00	0,75	0,72	0,75	0,72	0,73	2 042	— 0,02
Banco Halles, ord.	1,00	0,75	0,72	0,75	0,72	0,75	513	Est.
Banco de Minas Gerais, pref.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	2,00	2,02	2,02	2,00	2,00	20 010	Est.
Belgo-Mineira	1,03	1,08	1,08	1,10	1,08	1,09	143 700	+ 0,02
Brahma, pref.	1,00	3,70	3,63	3,70	3,58	3,62	67 100	— 0,01
Brahma, ord.	1,00	3,32	3,30	3,32	3,29	3,30	31 500	+ 0,01
Brasileira de Energia Elétrica, c| frac.	1,00	0,87	0,90	0,90	0,87	0,88	3 500	+ 0,05
Brasileira de Roupas	1,00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	160	+ 0,02
C — C B U M, Pref.	1,00	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	4 000	+ 0,01
C B U M, Ord.	1,00	0,40	0,39	0,40	0,39	0,39	6 000	
Cimento Aratu	1,00	0,38	0,39	0,39	0,38	0,38	10 000	
Cimento Itaú, pref. c|14	1,00	3,05	3,00	3,05	3,00	3,01	4 600	+ 0,01
D — Decred S|A, pref.	1,00	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	200	+ 0,10
Docas de Santos, c| 100	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, c|1 000	1,00	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	5 100	+ 0,05
Ducal Roupas	1,00	1,30	1,34	1,35	1,30	1,33	137 200	+ 0,04
Dona Isabel, pref. c| 22	1,00	0,84	0,82	0,84	0,80	0,83	2 300	Est.
E — Edit. J. Olympio, Ord., Nom., P|Brat.	1,00	0,95	0,98	0,98	0,95	0,96	21 300	+ 0,01
Eletromar, Pref.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	5 000	
Estrêla, pref., C| 61	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	+ 0,15
Estrêla, ord., c| 61	1,00	1,21	1,23	1,23	1,20	1,21	34 700	Est.
F — Ferro Brasileiro	1,00	1,19	1,19	1,19	1,19	1,19	10 000	+ 0,01
Fôrça e Luz de Minas Gerais	1,00	3,90	3,98	3,98	3,88	3,91	29 400	+ 0,02
H — Halles Financeira, pref.	1,00	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	1 000	— 0,02
nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Halles Financeira, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
nom.	1,00	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	15 900	Est.
Hime, pref., c| bon.	1,00	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	500	Est.
K — Kelson's	2,00	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	4 400	
Kibon	1,00	1,17	1,20	1,20	1,17	1,18	1 000	— 0,02
L — Lacta	1,00	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	26 500	
Let. Hipotec. do BEG	1,00	6,10	6,10	6,11	5,90	5,98	21 700	+ 0,13
Lojas Americanas	1,00	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17	500	+ 0,02
M — Mannesmann, pref.	1,00	1,00	1,04	1,05	1,00	1,01	94 200	+ 0,01
Mannesmann, ord.	1,00	1,10	1,11	1,11	1,10	1,11	16 400	+ 0,01
Mesbla, pref., antigas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4 100	Est.
Mesbla, ord., antigas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000	Est.
Mesbla, pref., novas	1,00	0,95	0,96	0,96	0,95	0,96	22 500	+ 0,01
Mesbla, ord., novas	1,00	1,80	1,85	1,85	1,80	1,82	18 000	+ 0,06
Moinho Fluminense	1,00	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	10 300	+ 0,10
Moinho Santista, c| 29								
Metropolitana de Aço, ord., port.	1,00	2,55	2,55	2,65	2,50	2,55	22 400	+ 0,03
N — Nova América, ord, port. ex-subsc.	1,00	2,25	2,30	2,30	2,25	2,30	12 491	Est.
Nova América, recibo	1,00	0,97	0,97	0,97	0,95	0,96	37 700	Est.
subscrição	1,00	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	2 000	
P — Paulista de Fôrça e Luz	1,00	4,55	4,50	4,60	4,50	4,52	58 300	Est.
Paul. Fertilizante, Ord.	1,00	4,10	4,10	4,15	4,05	4,11	27 366	+ 0,08
Petrobrás, pref., port.	1,03	1,62	1,60	1,62	1,60	1,60	285 035	Est.
Petrobrás, pref., nom.	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3 912	+ 0,10
Petrobrás, ord., nom.	1,00	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000	
Petrobrás, pref., recibo	1,00	1,95	2,05	2,05	1,90	1,98	52 500	+ 0,05
Petrobrás, ord., recibo	1,00	1,60	1,60	1,60	1,80	1,60	15	Est.
Pet. Ipiranga, pref. c|21								
Petróleo Ipiranga, pref., nom.	1,00	1,80	1,90	1,90	1,80	1,90	41 300	+ 0,10
Petróleo Ipiranga, ord., port. C| 21	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	112	Est.
Petróleo Ipiranga, ord.,	1,00	2,80	2,90	2,90	2,80	2,89	12 582	— 0,15
nom.	1,00	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	2 000	
R — Ref. União, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	13	
Ref. União, Ord., Nom.	1,00	3,90	4,00	4,00	3,90	3,95	7 800	+ 0,05
S — S. B. Sabbá, ord. nom.	1,00	1,36	1,36	1,36	1,36	1,36	2 000	+ 0,01
Samitri	1,00	0,92	0,90	0,92	0,89	0,91	12 200	Est.
Sid. Nacional, port.	1,00	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	3 036	
Sid. Nacional, Nom.	1,00	5,05	5,18	5,18	5,05	5,12	49 100	+ 0,13
Souza Cruz	1,00	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	2 000	— 0,01
Supergasbrás	1,00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	1 600	+ 0,15
T — T. Janer	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000	Est.
U — Ultralar, pref., port.								
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,00	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	23	+ 0,05
V — Vale do Rio Doce, port.	1,00	5,15	5,30	5,32	5,15	5,24	69 300	+ 0,10
Vale do Rio Doce, nom.	1,00	4,95	4,95	4,95	4,95	4,95	13 690	Est.
Vale do Rio Doce, port. recibo	1,00	5,00	5,20	5,20	5,00	5,11	10 750	+ 0,11
W — White Martins	1,00	5,65	5,70	5,75	5,65	5,68	26 700	+ 0,04
Willys, ord.	1,15	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	2 000	
Willys, ord., port.	1,15	0,85	0,90	0,90	0,85	0,89	7 100	+ 0,03

MERCADO A TÊRMO

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
A — Antártica	60	89 300	2,75
Antártica	90	46 500	2,83
Antártica	90	10 000	2,83
B — Bco. do Brasil	90	6 300	23,80
Bco. do Brasil	90	1 400	23,90
Bco. do Brasil	90	900	24,00
BEG	90	8 000	13,22
BEG	90	12 000	12,90
BEG	90	10 000	12,85
BEG	90	1 200	13,50
Belgo-Mineira	90	20 000	1,20
Brahma, Pref.	90	10 000	3,96
D — Doc. de Santos	90	25 000	1,47
Doc. de Santos	120	11 000	1,46
Duratex	90	13 000	3,28
K — Kibon	90	4 000	4,60

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
M — Mesbla, Ord., Nova	90	16 000	1,06
N — N. América	90	5 800	2,81
N. Amér., Rec.	90	11 348	2,54
P — Paul. Fôrça Luz	90	30 000	1,06
Petrobrás, Pref., Port.	120	10 000	5,11
Petrobrás, Orp.	90	20 000	1,81
S — Souza Cruz	90	10 000	5,67
V — Vale Rio Doce	90	6 000	5,78
Vale Rio Doce	120	6 900	6,00
W — White Martins	90	7 800	6,27

SÃO PAULO

O pregão de ontem transcorreu bem movimentado, apresentando um número de negócios significativamente superior ao da véspera. As ações das principais companhias continuaram em alta, dando origem no índice a uma valorização de 19,0 pontos.

Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Cimento Itaú, pref. port. c| 14 (mais 11,7); Mesbla, pref., port., antigas, ex-subsc. (mais 11,0); Aços Vilares, ord., port. (mais 10,1).

Ações que mais baixaram: Banco Itaú-América, ord., nom. (menos 1,4); Cacique de Café Solúvel, pref., port., AT (menos 1,3); Petróleo União, pref., nom. (menos 0,7).

Companhias	Cot. Méd.	Var.
Bco. do Brasil ON E|D	20,79	+ 2,5
Bco. Est. SP, ON E|S	5,41	+ 8,4
Bco. do Est. SP, ON DIR	3,08	+ 12,1
Aços Vilares, OP	0,98	+ 10,1
Aços Vilares, CL|A PP	1,00	+ 4,8
Aços Vilares, CL|B PP	1,07	+ 5,9
Alpargatas, OP C|12	3,77	+ 6,2
Alpargatas, OP C|13	2,81	+ 4,1
Alpargatas, PP C|13	2,72	+ 4,2
Arno, P., Rec.	1,95	+ 20,4
Arno, C| 46	2,05	+ 4,6
Artex, PP, CL|A C|30	2,30	+ 2,2
Artex, PP, CL|B C|30	2,20	
Brasmotor, OP, C|43	1,39	+ 5,7
Brasmotor, OP, C|43 C|50	1,20	
Cacique, PP, AT	16,20	— 1,3
Cacique, PP, N	16,50	+ 1,1
Casa Anglo, OP	13,04	+ 1,2
Cica, PP	1,45	+ 1,4
Cimaf, OP	4,98	— 0,4
Cim. Itaú, ON	3,08	+ 2,1
Cim. Itaú, PP, C|14	6,90	+ 11,7
Cim. Itaú, PP, C|15	5,89	+ 4,3
Cobrasma, OP	1,01	
Copas, OP	2,18	+ 2,4
Deca, PP	2,82	— 2,4
Docas, OP	1,37	+ 4,6
D. Isabel, OP, C|22	0,90	
D. Isabel, PP, C|23, N	0,95	
D. Isabel, PP, C|22	1,00	
Dreher, OP	1,48	+ 0,7
Dulcora, OP, N	1,10	
Duratex, OP	2,65	— 10,2
Duratex, PP	2,96	+ 1,7
Duton, PP	1,35	
Embrava, OP	1,41	+ 4,4
Embrava, PP	1,32	+ 1,5
Estrêla, OP, C|61	1,15	+ 10,6
Estrêla, PP, C|61	1,25	+ 0,8
Eucatex, OP	1,10	— 2,7
Eucatex, PP, CL|A	1,30	
Eucatex, PP, CL|C	1,20	
F N V, PP, CL|A	1,28	+ 0,8
Ferro Brasileiro, OP	3,96	+ 1,5
Ford Willys, OP, C| 31	0,86	+ 2,4
Ford Willys, PP, C|31	0,79	+ 1,3
Ford Willys, PN	0,61	+ 5,2
Fund. Tupi, PP, CL|A	1,75	— 1,1
Fund. Tupi, PP, CL|B	1,75	
Garcia, OP	1,09	+ 2,8
Garcia, OP, R	1,04	
Garcia, PP	1,25	+ 4,2
Hindi, ON ENDOS	22,00	
Ind. Hering, PP, CL|A	1,40	+ 2,9
Ind. Vilares, OP	5,23	+ 7,4
Ind. Vilares, PP, CL|A	6,49	+ 3,0
Ind. Vilares, PP, CL|B	6,65	+ 7,1
Isam, OP	2,77	+ 6,5
Isam, PP, R	2,65	+ 15,2
Kelson's, PP	2,40	
Lacta, OP	1,20	+ 5,3
Loj. Americ., OP, AT	6,04	+ 1,7
Loj. Americ., OP, N	5,95	+ 6,3
Madeirit, OP	1,45	+ 6,6
Madeirit, PP, CL|B	1,64	+ 3,8
Magnesita, OP, C|4	1,07	
Maná, OP	3,68	
Máqs. Pitat., OP	1,70	— 1,7
Máqs. Pitat., PP	1,09	
Melhor, SP, OP	3,53	+ 4,4
Mesbla, OP, N, E|S	0,90	— 7,2
Mesbla, OP, AT, E|SE	0,90	— 7,2
Mesbla, PP, N, E|S	1,04	
Mesbla, PP, AT, E|S	1,11	+ 11,0
Met. Wallig, OP	1,05	— 8,7
Met. Wallig, PP, CL|B	1,14	+ 5,6
Moinho Sant., OP, C|29	2,70	+ 6,3
Orniex, ON	1,48	
Orniex, PN	1,50	
Paul. F. Luz, OP, E|D	0,94	+ 3,3
Petrobrás, ON	1,63	+ 0,6
Petrobrás, PN	3,99	— 0,3
Petr. União, ON	2,33	+ 0,4
Petr. União, PN	2,83	— 0,7
Sid. Rio Grand., OP	1,01	+ 1,0
Sid. Rio Grand., PP	1,06	— 0,9
Sousa Cruz, OP	5,11	+ 2,0
T. Janer, PP	2,11	— 1,9

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,265	4,290
Libra Esterlina	10,21041	10,30029
Marco Alemão	1,15474	1,16537
Florim	1,17415	1,18318
Franco Suíço	0,98884	0,99306
Lira	0,006789	0,006835
Franco Belga	0,085726	0,086529
Franco Francês	0,76492	0,77198
Coroa Sueca	0,82378	0,83118
Coroa Dinamarq.	0,56788	0,57378
Xelim Austríaco	0,164629	0,167739
Dólar Canadense	3,95578	4,00042
Coroa Norueguesa	0,59582	0,60145
Escudo Português	0,148635	0,151651
Peseta	0,060963	0,061625
Pêso Argentino	0,011515	0,012870
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,265	4,290
£ Islândia	10,21041	10,30029

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 15 DE DEZEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCr$
CÉDULA S/A.	144 928,18
CIBRAPI S/A.	101 100,00
CRESA S/A.	162 243,39
DECRED S/A.	177 376,00
DIX S/A.	76 304,00
FIANÇA	139 700,00
INDEPENDÊNCIA S/A.	771 150,00
RIOCRED S/A.	89 400,00
WILSON KING S/A.	36 200,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	782,80	787,42	770,46	773,83	— 10,22
20 FERROVIAS	171,60	172,77	168,34	169,43	— 3,04
15 CONCESSIONÁRIAS	106,53	107,78	105,60	106,56	— 0,10
65 AÇÕES	256,39	258,20	252,38	253,82	— 3,23

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 513 400 — Ferrovias 223 900 — Concessionárias Serviços Públicos 322 400 — Total 2 059 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

AJ Ind	6-1|4	Chrysler	32-1|8	Int Nick	42-7|8	RCA	35-3|4	US Steel	33-5|8
Allied Chem	23-5|8	Col Gas	24-7|8	Int Tel & Tel	56-5|8	Rep Stl	34	US Gypsum	62-1|2
Allis Chal	22-3|4	Con Ed	25-1|8	Johns Manville	29-3|8	Rey Tob	44-1|2	Uniroyal	18-1|4
Am Brands	36-1|2	Cont Can	73	Kenecott	40-3|4	Sears RB	63-1|8	US Smelting	37
Am Can	38-1|4	Cont Stl	30-1|8	Kroger	31-1|4	Southern Rail	42-7|8	Westg El	54-1|4
Am Met CL	30-3|4	CPC Intl	30-5|8	Lehman	21	Std O Cal	49-1|4	Woolwth	36-1|8
Amer Std	31-1|2	Crown Zell	35-1|8	Lockheed	17-3|8	Std O Ind	45	Alleen Inc	32-3|4
Amer Smelt	39-3|4	Curtiss W	17-5|8	Loews Thea	34-3|4	Std O NJ	61-1|2	Ark La Gas	27-5|8
Am T & T	49-1|8	Dupont	102-3|8	Lone Star Cem	23-1|4	Stand. Brands	40-3|4	Brit Pet	12
Anaconda	27-3|4	East Air L	15-1|4	Marcor Inc	46-3|8	Stude Worth	39-1|4	Cerole F	24-1|8
Armour	42-3|4	Eastman	78	Mobil Oil	44-7|8	Swift	29	Espey MFG	10-7|8
Atlan Rich	79-3|8	Ford	40-1|4	Nat Cash R	148-3|4	Tech Mat	6-5|8	Giant Yell	7-7|16
Atlas Corp	3-7|8	Gen El	75-7|8	Nat Dist	16-3|8	Texaco	29-1|8	Home Oil A	26-1|4
Atlas Corp	3-7|8	Gen Foods	81-3|8	Nat Lead	24-5|8	Texas Gul	19-3|4	Husky Oil	11
Bendix	34	Gen Motors	66-1|2	Otis Elv	47	Textron	23-3|8	Norf So Ry	14-1|4
Beth St	26-1|8	Gillette	43-3|3	Pac G El	31-7|8	Timken	28-1|2	Seeman BR	7-1|4
BGH	155	Goodyear	27-5|8	Pan Am	12-1|4	Un Carbide	36-1|4	Syntex	71-3|8
Can Pac	60-3|8	Grace W R	27	Penn Central	27-3|8	Union Pacific	38-1|4		
Cerro	23-5|8	IBM	353-1|4	Phillips P	22-1|2	United Aircr	39-1|8		
Ches & Oh	49	Int Harv	24-3|8	Pub S E G	26	Utd Fruit	41		

CMN institui fundo com recursos vindos do café para a agricultura

Brasília (Sucursal) — Dois projetos para o desenvolvimento agrícola foram aprovados ontem pelo Conselho Monetário Nacional, reunido nesta capital sob a presidência do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Foi criado o Fundo Especial de Desenvolvimento Agrícola, com recursos formados da venda de café dos estoques do IBC destinado ao mercado interno, e aprovou-se um programa de eletrificação rural que será executado com a aplicação de NCr$ 260 milhões.

Fundo agrícola

A reunião foi realizada no gabinete do Ministro da Fazenda com a ausência do Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, que está em Pernambuco. Compareceram os outros membros do Conselho, inclusive os Ministros Fábio Yassuda, João Paulo dos Reis Velcso, Cirne Lima, os presidentes do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, e do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, do BNDE, Sr. Magrassi de Sá, do IBC, Sr. Jaime Miranda.

A criação do Fundo Especial de Desenvolvimento Agrícola foi proposta pelo Ministro da Fazenda. Prevê-se que em 1970 o Fundo já terá NCr$ 450 milhões de recursos — o equivalente a 9 milhões de sacas de café — formados do produto da venda do café no mercado interno. No entanto, não será necessário aguardar a entrada dêsses recursos para que o Fundo possa funcionar. Tão logo êle seja regulamentado — por uma comissão interministerial formada de representantes do Ministério da Fazenda, do Planejamento, da Agricultura, da Indústria e do Comércio, do Banco do Brasil, do Banco Central e do BNDE — entrará em funcionamento. A regulamentação deverá ser feita nos próximos dias.

O Fundo servirá para estimular a exportação de produtos agrícolas e a produção de bens agrícolas exportáveis e proporcionar redução dos custos da produção agrícola. Seus recursos serão ainda aplicados para estimular os produtores que aumentarem, de uma safra para outra, a área cultivável.

Conforme explicou, como hipótese, um assessor do Ministro da Fazenda, o agricultor que aumentar por exemplo, em 10 por cento sua área cultivável terá 20 por cento a mais de crédito do Banco do Brasil, com juros cobrados pela metade. O Fundo financiará também operações de emergência para facilitar a comercialização de produtos agrícolas.

— O Govêrno não sabia de onde tirar recursos para escoar o trigo do Sul — disse o assessor. O Fundo vem prevenir estas situações, em relação a qualquer produto.

A filosofia de criação do Fundo teve em vista, principalmente, reduzir os custos e aumentar a produtividade, dando maior estabilidade de renda ao produtor.

Eletrificação rural

O esquema financeiro de sustentação do programa de eletrificação rural virá das seguintes fontes:

1 — 30 800 mil dólares do Banco Interamericano do Desenvolvimento, sendo que o Ministério da Fazenda terá um prazo de 25 a 30 anos para pagá-lo. As negociações entre o Govêrno brasileiro e o BID já estão adiantadas;

2 — o equivalente a 14 700 mil dólares das cooperativas de eletrificação rural;

3 — o equivalente a 17 700 mil dólares do Ministério da Agricultura, com recursos orçamentários.

O custo total dêsse programa será de NCr$ 260 milhões. O agente financeiro para sua execução vai ser o Banco do Brasil.

Crédito Rural tem novas normas

Os bancos comerciais devem denunciar às autoridades judiciais quando o oficial de Registro de Imóveis deixar de anotar o valor dos emolumentos cobrados, quando da inscrição ou averbação de cedulas de crédito rural, segundo determinação do Banco Central, ontem divulgada.

Tal determinação é contida na carta-circular n.º 14, da Gerência de Crédito Rural. Foram tambem divulgadas as cartas-circulares 15 e 16 que, respectivamente, anunciam um amplo programa de formação de bancários para o credito rural e definem as condições para o financiamento de "projetos integrados" no setor rural.

Formação de bancários

No período 1967/69, mais de 3 mil bancários foram treinados nos diversos cursos levados a efeito pelo Banco Central para operar no crédito rural. A carta-circular n.º 15 revela aos dirigentes de estabelecimentos bancários que o programa terá sequência em 1970, para o que é necessário medir a demanda de vagas para tais cursos.

Foi dado o prazo, até 31 de janeiro próximo, para que os bancos façam a reserva de vagas para seus funcionários, indicando o número de funcionários para cada tipo de treinamento e os Estados preferidos para a realização.

Projeto

É a seguinte a carta-circular n.º 16, que define as condições para o financiamento de "projetos integrados":

PROJETOS INTEGRADOS

1. A fim de dirimir dúvidas surgidas e visando a proporcionar às instituições financeiras que operam em crédito rural melhor entendimento sôbre a prática do financiamento de projetos integrados, divulgamos a seguir alguns esclarecimentos sôbre o assunto.

2. Conceituam-se como "projetos integrados" os planos de administração rural tècnicamente elaborados, com vistas à integração das atividades produtivas a nível de propriedade (integração horizontal) e das etapas subsequentes de beneficiamento, industrialização e comercialização (integração vertical).

3. O financiamento de tais projetos deve, por isso, contemplar tôdas as necessidades creditícias do proponente, no período considerado, propiciando-lhe condições de desenvolver suas explorações de maneira racional, com o máximo aproveitamento dos fatôres de produção disponíveis (terra, capital e trabalho), a menores custos, visando à obtenção da renda líquida mais elevada.

4. Assim, geralmente, o financiamento envolve conjunto de vários empreendimentos ou itens que integram as atividades do interessado. Mas podem, também, as conclusões do plano de administração rural tècnicamente elaborado indicar a necessidade da concessão de empréstimo para apenas um determinado item, identificado como sendo o único elo de que ainda carece o proponente para completar a integração horizontal e/ou vertical de suas atividades produtivas. Nesse caso, o deferimento de crédito sòmente para êsse item exerce o papel de financiamento integrado.

5. Na elaboração do projeto integrado devem ser considerados a capacidade administrativa do ruralista, os fatôres de produção disponíveis, a política de desenvolvimento regional e a assistência técnica a nível de emprêsa com que se pode efetivamente contar (integração horizontal) e, ainda, a existência de infra-estrutura adequada e de mercado (integração vertical).

6. A condicionante capacidade administrativa do ruralista é de vital importância no balizamento do projeto técnico, pois seu grau de singeleza ou de complexidade está diretamente relacionado com o nível intelectual, as aptidões e a capacidade executiva do beneficiário. Projeto complexo, envolvendo múltiplos empreendimentos, ou que requeira execução muito acurada, ou, então, que diga respeito a explorações diversificadas muito diferenciadas daquelas a que o agricultor vinha se dedicando estará, de antemão, fadado ao insucesso, se o ruralista responsável pela sua execução não dispuser de mentalidade empresarial e a correspondente capacidade executiva.

7. O projeto deve, também, ater-se aos fatôres de produção disponíveis (terra, capital e trabalho), pois se não fôr elaborado dimensionando-se adequadamente, sua execução não será viável na prática e a carência de um daqueles fatôres (área, condições mesológicas, sementes ou mudas selecionadas, recursos financeiros ou mão-de-obra qualificada) levará ao fracasso o plano.

8. Além disso, não pode ignorar a política de desenvolvimento regional, sem o que, o financiamento integrado em lugar de concorrer para o incremento da produção poderá até mesmo a desestimular. Assim, não se concebe incentivo a introdução de nova atividade ou sua ampliação em área que não lhe seja ecologicamente propícia, porque, na hipótese de a exploração contar, excepcionalmente, com um período produtivo com eventos inteiramente satisfatórios, o brusco aumento da oferta no mercado daquele bem desarticulará a economia de outras regiões dotadas, em caráter permanente, de boas condições para produzi-lo, prejudicando, em conseqüência, o volume das safras seguintes. Ademais, não sendo normalmente favoráveis aquelas condições, as sucessivas quebras de colheita ou sua frustração conduzirão os agricultores à insolvência.

9. Também não pode o plano, sob pena de malôgro, deixar de considerar a assistência técnica a nível de emprêsa efetivamente disponível na área, quer no que tange à sua capacidade material de atendimento, quer no que diz respeito ao grau dos conhecimentos especializados propiciáveis. O êxito do projeto repousa preponderantemente na assistência técnica a nível de emprêsa, sempre que o interessado não desfrutar de capacidade profissional bastante para executá-lo sem o acompanhamento da orientação técnica.

10. Por outro lado, de primordial importância é, ainda, a integração do projeto com as etapas subseqüentes de beneficiamento e comercialização (integração vertical). De nada vale poder obter determinado bem, em ótimas condições técnicas e com elevado índice de produtividade, se não encontra êle comercialização remuneradora, à míngua da indispensável infra-estrutura de apoio ou de mercado para sua colocação. Deve, pois, o projeto cingir-se a empreendimentos que objetivem a produção de bens que tenham amplo suporte da infra-estrutura de comercialização.

11. O início do processo de tecnificação das atividades rurais e, conseqüentemente, sua passagem do nível de exploração de subsistência para o de empreendimento empresarial está condicionado à integração horizontal e vertical dos projetos agrícolas.

12. O crédito rural para atuar consoante seus objetivos específicos mencionados no Art. 3.º do Decreto n.º 58.380, de 10-5-66, deve propiciar os recursos financeiros e, como agente catalítico, a motivação para a total integração das explorações.

13. Assim, salientamos a necessidade de, ao examinarem pedidos de financiamento que lhes sejam formulados, terem presente a indispensável integração dos empreendimentos a assistir, quaisquer que sejam as origens dos recursos aplicados, isto é, quer se trate de empréstimos realizados com recursos do Funagri (operações refinanciadas na Gecri), quer de recursos próprios em financiamentos espontâneos ou feitos para atendimento das Resoluções ns. 5 e 69.

14. Ressaltamos que o percentual (do número e do montante) dos empréstimos concedidos com respaldo em projetos integrados sôbre o total dos financiamentos realizados, será invariàvelmente considerado no exame de qualquer pretensão que, na área do crédito rural, venha o financiador a manifestar junto a êste Banco Central."

O MAIS NÔVO LINER

Lançado ao mar ontem pela Ishikawajima o Itaité aumenta a frota nacional

Mais navios brasileiros na Sunamam

O superintendente da Sunamam, Almirante Carlos Henrique Cordeiro de Melo, afirmou ontem, durante o lançamento de mais um *liner* para a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, que a posição brasileira é de aumentar, se possível a curto prazo, a tonelagem de sua marinha mercante.

Estiveram presentes ao lançamento o Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker; o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza; o presidente do Conselho da Marinha Mercante Argentina, Almirante J. A. Garrahan; o presidente da Ishikawajima, Almirante Aires da Fonseca Costa; o diretor-presidente do Lóide, Almirante Jojas Correia da Costa; e a Sra. Rute Rademaker, que foi madrinha do lançamento.

MAIS UM

O navio, cujo nome é *Itaité*, foi construído com financiamento da Superintendência Nacional da Marinha Mercante pelos Estaleiros Ishikawajima. Sua capacidade é de 12 mil toneladas *deadweight*, sendo o terceiro de uma série de oito, para a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro. Será utilizado na navegação de longo curso.

Suas características principais são: os porões de carga incluem frigoríficos; a velocidade é de 20,5 nós com motor desenvolvendo a potência máxima contínua; seu comprimento total é de 160,9 metros.

Minas instala fábricas de fertilizantes que será a maior da América Latina

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, anunciou ontem a conclusão dos estudos para implantação de uma fábrica de fertilizantes fosfatados, em Araxá — a maior da América Latina — com capacidade suficiente para cobrir o deficit do mercado brasileiro até 1973.

Os estudos para elaboração do projeto concluíram que a fábrica terá de ser dimensionada para uma capacidade superior a 70 mil toneladas por ano em têrmos de P2O5 (anidrido fosfórico), o que significará um investimento da ordem de US$ 70 milhões. A produção de fertilizantes fosfatados partirá do aproveitamento econômico das reservas de apatita no planalto de Araxá.

OS ESTUDOS

Em junho de 1967 o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — firmaram convênio objetivando intensificar os estudos de dimensionamento das reservas de apatita de Araxá, e encontrar um processo tecnológico de produção do fosfato tríplo, fertilizante mais consumido no país. O BDMG se encarregou dos estudos mineralógicos e o BNDE dos estudos metalúrgicos. Um grupo de trabalho do BDMG, chefiado pelo ex-diretor do órgão, Sr. Fernando Reis, iniciou, naquele ano, juntamente com laboratórios especializados, o trabalho de equacionamento de um processo de purificação da apatita, para obter um concentrado que permita a sua industrialização em têrmos econômicos. O grande problema da purificação é a eliminação máxima de óxido de ferro da apatita.

RESULTADOS

Depois de mais de dois anos, o grupo de trabalho do BDMG conseguiu obter um concentrado que possui de 35 a 36% P2 O5, e com apenas 2% de FE2 O3 (óxido de ferro). Com êstes resultados, o Banco elaborou um projeto preliminar, pelo qual o investimento para implantação da fábrica atingirá cêrca de US$ 70 milhões e consumirá cêrca de 1/4 da geração da usina hidrelétrica de Jaguara (capacidade de 600 mil kW) que está sendo construída pela Cemig, para produzir fertilizantes fosfatados, ácido fosfórico, uréia, amônia e fósforo elementar.

Paralelamente, o BNDE já está concluindo o projeto metalúrgico e, segundo o Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, "Minas Gerais terá condições de organizar uma emprêsa-pilôto, para a implantação da fábrica, ainda no primeiro semestre do próximo ano." Todos os estudos e projetos do Banco de Desenvolvimento serão encaminhados, ainda esta semana ao Governador Israel Pinheiro e ao BNDE.

Segundo os estudos de mercado realizados pelo Banco de Desenvolvimento as facilidades concedidas pelas Instruções 204 e 208 da extinta Sumoc permitiram que o Brasil importasse de 1958 a 1964 cêrca de US$ 45 milhões em fertilizantes fosfatados.

Cohab prevê a construção de 90 mil casas para área de S. Paulo até ano de 72

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Companhia de Habitação de São Paulo — Cohab — Sr. Júlio Neves, disse ontem que o índice de procura de casas é muito grande, bem maior que o número previsto de unidades em construção. Diàriamente mais de 300 pessoas procuram os escritórios da Cohab, mas nem todos preenchem as condições exigidas pelo Plano Nacional de Habitação.

A Cohab elaborou um plano trienal para os anos 70 71 72, segundo o qual construirá 90 mil habitações na região do Grande São Paulo. A companhia tem um conjunto em construção em Carapicuíba, onde existe um campo experimental de construção, a fim de que as propostas encaminhadas à Cohab por firmas construtoras possam ser testadas

O PLANO E AS METAS

Segundo a COHAB o seu plano trienal a ser implantado a partir de 1970 tem as seguintes metas: assegurar aos moradores condições aceitáveis de habitabilidade, através de adoção de habitações-padrão mínimas, distribuídas de acôrdo com critérios racionais de planejamento e servidas por equipamentos comunitários e infra-estrutura adequados, proporcionar aos radicados em condições sub-humanas de habitação, que não possuam meios de adquirir nem mesmo habitações de padrão mínimo, a aquisição de terrenos e material para utilização de mão-de-obra própria. Criar novas fontes geradoras de emprêgo, absorvendo além da grande quantidade da mão-de-obra não qualificada, através da intensificação da produção industrializada.

As metas específicas são: implantação, além das 6 586 habitações que se acham em construção, de 100 mil novas unidades habitacionais, na região da Grande São Paulo, nos exercícios de 1970/71/72, sendo 90 mil na faixa d renda da Cohab e as 10 mil restantes em faixas superiores.

Habitação/Recursos	Em 1970	Em 1971	Em 1972	Total
Habitações realizadas pela Cohab, com utilização de seus recursos	21 000	24 000	30 000	75 000
Habitações realizadas pela Cohab, com utilização de recursos de terceiros — Prefeituras do Grande São Paulo	3 000	4 500	7 500	15 000
Habitações realizadas por terceiros sob orientação da Cohab — iniciativa particular, Caixas Econômicas e outros organismos	2 000	3 000	5 000	10 000
Total	26 000	31 500	42 500	100 000

Em Carapicuíba e Itauquera, a Cohab vai criar um campo experimental, visando à possibilidad da adoção de novos métodos construtivos. A emprêsa doará parte de seus terrenos para órgãos estatais, entidades assistenciais ou religiosas, desde que se comprometam a implantar no conjunto a ser construído, com seus recursos, as funções pertinentes às suas atividades.

Devido à realização do plano trienal o capital da Cohab — São Paulo, deverá sofrer as seguintes elevações:

1970 — de NCr$ 7 920 000,00 para .... NCr$ 30 milhões
1971 — de NCr$ 30 milhões para .... NCr$ 57 milhões
1972 — de NCr$ 57 milhões para .... NCr$ 92 milhões

CMN institui fundo com recursos vindos do café para a agricultura

Brasília (Sucursal) — Dois projetos para o desenvolvimento agrícola foram aprovados ontem pelo Conselho Monetário Nacional, reunido nesta capital sob a presidência do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Foi criado o Fundo Especial de Desenvolvimento Agrícola, com recursos formados da venda de café dos estoques do IBC destinado ao mercado interno, e aprovou-se um programa de eletrificação rural que será executado com a aplicação de NCr$ 260 milhões.

Fundo agrícola

A reunião foi realizada no gabinete do Ministro da Fazenda com a ausência do Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, que está em Pernambuco. Compareceram os outros membros do Conselho, inclusive os Ministros Fábio Yassuda, João Paulo dos Reis Veloso, Cirne Lima, os presidentes do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, e do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, do BNDE, Sr. Magrassi de Sá, do IBC, Sr. Jaime Miranda.

A criação do Fundo Especial de Desenvolvimento Agrícola foi proposta pelo Ministro da Fazenda. Prevê-se que em 1970 o Fundo já terá NCr$ 450 milhões de recursos — o equivalente a 9 milhões de sacas de café — formados do produto da venda do café no mercado interno. No entanto, não será necessário aguardar a entrada dêsses recursos para que o Fundo possa funcionar. Tão logo êle seja regulamentado — por uma comissão interministerial formada de representantes do Ministério da Fazenda, do Planejamento, da Agricultura, da Indústria e do Comércio, do Banco do Brasil, do Banco Central e do BNDE — entrará em funcionamento. A regulamentação deverá ser feita nos próximos dias.

O Fundo servirá para estimular a exportação de produtos agrícolas e a produção de bens agrícolas exportáveis e proporcionar redução dos custos da produção agrícola. Seus recursos serão ainda aplicados para estimular os produtores que aumentarem, de uma safra para outra, a área cultivável.

Conforme explicou, como hipótese, um assessor do Ministro da Fazenda, o agricultor que aumentar por exemplo, em 10 por cento sua área cultivável terá 20 por cento a mais de crédito do Banco do Brasil, com juros cobrados pela metade. O Fundo financiará também operações de emergência para facilitar a comercialização de produtos agrícolas.

— O Govêrno não sabia de onde tirar recursos para escoar o trigo do Sul — disse o assessor. O Fundo vem prevenir estas situações, em relação a qualquer produto.

A filosofia de criação do Fundo teve em vista, principalmente, reduzir os custos e aumentar a produtividade, dando maior estabilidade de renda ao produtor.

Eletrificação rural

O esquema financeiro de sustentação do programa de eletrificação rural virá das seguintes fontes:

1 — 30 800 mil dólares do Banco Interamericano do Desenvolvimento, sendo que o Ministério da Fazenda terá um prazo de 25 a 30 anos para pagá-lo. As negociações entre o Govêrno brasileiro e o BID já estão adiantadas;

2 — o equivalente a 14 700 mil dólares das cooperativas de eletrificação rural;

3 — o equivalente a 17 700 mil dólares do Ministério da Agricultura, com recursos orçamentários.

O custo total dêsse programa será de NCr$ 260 milhões. O agente financeiro para sua execução vai ser o Banco do Brasil.

Crédito Rural tem novas normas

Os bancos comerciais devem denunciar às autoridades judiciais quando o oficial de Registro de Imóveis deixar de anotar o valor dos emolumentos cobrados, quando da inscrição ou averbação de cedulas de crédito rural, segundo determinação do Banco Central, ontem divulgada.

Tal determinação é contida na carta-circular n.º 14, da Gerência de Crédito Rural. Foram também divulgadas as cartas-circulares 15 e 16 que, respectivamente, anunciam um amplo programa de formação de bancários para o credito rural e definem as condições para o financiamento de "projetos integrados" no setor rural.

Formação de bancários

No período 1967/69, mais de 3 mil bancários foram treinados nos diversos cursos levados a efeito pelo Banco Central para operar no crédito rural. A carta-circular n.º 15 revela aos dirigentes de estabelecimentos bancários que o programa terá sequência em 1970, para o que é necessário medir a demanda de vagas para tais cursos.

Foi dado o prazo, até 31 de janeiro próximo, para que os bancos façam a reserva de vagas para seus funcionários, indicando o número de funcionários para cada tipo de treinamento e os Estados preferidos para a realização.

Projeto

É a seguinte a carta-circular n.º 16, que define as condições para o financiamento de "projetos integrados":

PROJETOS INTEGRADOS

1. A fim de dirimir dúvidas surgidas e visando a proporcionar às instituições financeiras que operam em crédito rural melhor entendimento sôbre a prática do financiamento de projetos integrados, divulgamos a seguir alguns esclarecimentos sôbre o assunto.

2. Conceituam-se como "projetos integrados" os planos de administração rural tècnicamente elaborados, com vistas à integração das atividades produtivas a nível de propriedade (integração horizontal) e das etapas subsequentes do beneficiamento, industrialização e comercialização (integração vertical).

3. O financiamento de tais projetos deve, por isso, contemplar tôdas as necessidades crediticias do proponente, no período considerado, propiciando-lhe condições de desenvolver suas explorações de maneira racional, com o máximo aproveitamento dos fatôres de produção disponíveis (terra, capital e trabalho), a menores custos, visando à obtenção da renda líquida mais elevada.

4. Assim, geralmente, o financiamento envolve conjunto de vários empreendimentos ou itens que integram as atividades do interessado. Mas podem, também, as conclusões do plano de administração rural tècnicamente elaborado indicar a necessidade da concessão do empréstimo para apenas um determinado item, identificado como sendo o único elo de que ainda carece o proponente para completar a integração horizontal e/ou vertical de suas atividades produtivas. Nesse caso, o deferimento de crédito sòmente para êsse item exerce o papel de financiamento integrado.

5. Na elaboração do projeto integrado devem ser considerados a capacidade administrativa do ruralista, os fatôres de produção disponíveis, a política de desenvolvimento regional e a assistência técnica a nível de emprêsa com que se pode efetivamente contar (integração horizontal) e, ainda, a existência de infra-estrutura adequada e de mercado (integração vertical).

6. A condicionante capacidade administrativa do ruralista é de vital importância no balizamento do projeto técnico, pois seu grau de singeleza ou de complexidade está diretamente relacionado com o nível intelectual, as aptidões e a capacidade executiva do beneficiário. Projeto complexo, envolvendo múltiplos empreendimentos, ou que requeira execução muito acurada, ou, então, que diga respeito a explorações diversificadas muito diferenciadas daquelas a que o agricultor vinha se dedicando estará, de antemão, fadado ao insucesso, se o ruralista responsável pela sua execução não dispuser de mentalidade empresarial e a correspondente capacidade executiva.

7. O projeto deve, também, ater-se aos fatôres de produção disponíveis (terra, capital e trabalho), pois se não fôr elaborado dimensionando-se adequadamente, sua execução não será viável na prática e a carência de um daqueles fatôres (área, condições mesológicas, sementes ou mudas selecionadas, recursos financeiros ou mão-de-obra qualificada) levará ao fracasso o plano.

8. Além disso, não pode ignorar a política de desenvolvimento regional, sem o que, o financiamento integrado em lugar de concorrer para o incremento da produção poderá até mesmo a desestimular. Assim, não se concebe incentive a introdução de nova atividade ou sua ampliação em área que não lhe seja ecologicamente propícia, porque, na hipótese de a exploração contar, excepcionalmente, com um período produtivo com eventos inteiramente satisfatórios, o brusco aumento da oferta no mercado daquele bem desarticulará a economia de outras regiões dotadas, em caráter permanente, de boas condições para produzi-lo, prejudicando, em conseqüência, o volume das safras seguintes. Ademais, não sendo normalmente favoráveis aquelas condições, as sucessivas quebras de colheita ou sua frustração conduzirão os agricultores à insolvência.

9. Também não pode o plano, sob pena de malôgro, deixar de considerar a assistência técnica a nível de emprêsa efetivamente disponível na área, quer no que tange à sua capacidade material de atendimento, quer no que diz respeito ao grau dos conhecimentos especializados propiciáveis. O êxito do projeto repousa preponderantemente na assistência técnica a nível de emprêsa, sempre que o interessado não desfrutar de capacidade profissional bastante para executá-lo sem o acompanhamento da orientação técnica.

10. Por outro lado, de primordial importância é, ainda, a integração do projeto com as etapas subsequentes de beneficiamento e comercialização (integração vertical). De nada vale poder obter determinado bem, em ótimas condições técnicas e com elevado índice de produtividade, se não encontra êle comercialização remuneradora, à míngua da indispensável infra-estrutura de apoio ou de mercado para sua colocação. Deve, pois, o projeto cingir-se a empreendimentos que objetivem a produção de bens que tenham amplo suporte da infra-estrutura de comercialização.

11. O início do processo de tecnificação das atividades rurais e, conseqüentemente, sua passagem do nível de exploração de subsistência para o de empreendimento empresarial está condicionado à integração horizontal e vertical dos projetos agrícolas.

12. O crédito rural para atuar consoante seus objetivos específicos mencionados no Art. 3.º do Decreto n.º 58.380, de 10-5-66, deve propiciar os recursos financeiros e, como agente catalítico, a motivação para a total integração das explorações.

13. Assim, salientamos a necessidade de, ao examinarem pedidos de financiamento que lhes sejam formulados, terem presente a indispensável integração dos empreendimentos a assistir, quaisquer que sejam as origens dos recursos aplicados, isto é, quer se trate de empréstimos realizados com recursos do Funagri (operações refinanciadas na Gecri), quer de recursos próprios em financiamentos espontâneos ou feitos para atendimento das Resoluções ns. 5 e 69.

14. Ressaltamos que o percentual (do número e do montante) dos empréstimos concedidos com respaldo em projetos integrados sôbre o total dos financiamentos realizados, será invariàvelmente considerado no exame de qualquer pretensão que, na área do crédito rural, venha o financiador a manifestar junto a êste Banco Central."

O MAIS NÔVO LINER

Lançado ao mar ontem pela Ishikawajima o Itaité aumenta a frota nacional

Mais navios brasileiros na Sunamam

O superintendente da Sunamam, Almirante Carlos Henrique Cordeiro de Melo, afirmou ontem, durante o lançamento de mais um *liner* para a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, que a posição brasileira é de aumentar, se possível a curto prazo, a tonelagem de sua marinha mercante.

Estiveram presentes ao lançamento o Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker; o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza; o presidente do Conselho da Marinha Mercante Argentina, Almirante J. A. Garrahan; o presidente da Ishikawajima, Almirante Aires da Fonseca Costa; o diretor-presidente do Lóide, Almirante Jojas Correia da Costa; e a Sra. Rute Rademaker, que foi madrinha do lançamento.

O navio, cujo nome é *Itaité*, foi construído com financiamento da Superintendência Nacional da Marinha Mercante pelos Estaleiros Ishikawajima. Sua capacidade é de 12 mil toneladas *deadweight*, sendo o terceiro de uma série de oito, para a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro. Será utilizado na navegação de longo curso.

EUA doam mais dólares para Aliança

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Verbas do Senado aprovou ontem à noite créditos de 337 500 mil dólares (NCr$ 1 447 905 mil) em empréstimos para a Aliança para o Progresso, e 90 milhões de dólares (NCr$ 386 100 mil) em doações para a mesma entidade, no atual exercício financeiro que termina em 31 de julho próximo.

Instituto Gastão Vidigal revela que vendas a crédito tiveram queda em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O movimento de consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito, nesta capital, em novembro último, permaneceu quase que estacionário, quando comparado com o mês anterior, mas caiu em 11,7%, em relação a igual período do ano passado, evidenciando uma queda nas vendas a crédito, segundo um levantamento da economia paulista divulgado ontem pelo Instituto Gastão Vidigal.

Segundo o estudo do Instituto Gastão Vidigal o número de consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito tem se revelado, neste ano como nos anteriores, um indicador razoável da tendência seguida pelo movimento das vendas das maiores organizações varejistas da capital.

ACEITES CAMBIAIS

O movimento de aceites cambiais realizados pelas financeiras e bancos de investimento sediados no Estado apresentou uma taxa de expansão da ordem de 1,8%, em outubro último, quando comparado aos saldos do mês anterior. As operações de aceites das sociedades de crédito e financionamento canalizadas para o crédito ao consumidor atingiram, em outubro, sua percentagem mais elevada, registrando um total de 88%. A participação dos bancos de investimento, que tinha caído nos meses de abril e junho passados, voltou a crescer a partir de julho.

A participação dos bancos de investimento nas operações de aceites cambiais vem perdendo importância, em função dos depósitos em correção monetária. Enquanto o saldo dos aceites acusou, entre fevereiro e outubro últimos, um crescimento da ordem de 23%, os depósitos com correção cresceram de 183%.

A queda da participação dos aceites cambiais foi de 67%, em janeiro passado, para 50%, em outubro último. Os depósitos, que representavam 25% no início do ano, passaram a responder por cêrca de 43% do total dos recursos captados pelos bancos de investimento.

MAIS FALÊNCIAS

Cresceu, em novembro último, o total de falências requeridas, que chegou a 450, que foi o maior número registrado durante todo o ano, quando no mesmo período do ano passado atingiu-se os 244. O número de outubro foi 438, contra os 344 do mesmo mês de 68.

A média mensal de falências requeridas no período de janeiro a novembro atingiu a 379, contra os 298 de igual período do ano passado; enquanto a de falências decretadas, no mesmo período, passou de 51, no ano de 1968, para aproximadamente 76 em 1969.

CONCORDATAS

Foram requeridas 43 concordatas no mês passado, contra 28 em outubro último. O número de deferidas coincidiu com o de requeridas em novembro. A média mensal de requeridas, no período de janeiro a novembro, foi de 38, enquanto que, em igual período de 68, atingiu os 26. Com referência às deferidas, aquela média alcançou a 45, no ano em curso, e a 26, no anterior.

Cohab prevê a construção de 90 mil casas para área de S. Paulo até ano de 72

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Companhia de Habitação de São Paulo — Cohab — Sr. Júlio Neves, disse ontem que o índice de procura de casas é muito grande, bem maior que o número previsto de unidades em construção. Diàriamente mais de 300 pessoas procuram os escritórios da Cohab, mas nem todos preenchem as condições exigidas pelo Plano Nacional de Habitação.

A Cohab elaborou um plano trienal para os anos 70/71/72, segundo o qual construirá 90 mil habitações na região do Grande São Paulo. A companhia tem um conjunto em construção em Carapicuíba, onde existe um campo experimental de construção, a fim de que as propostas encaminhadas à Cohab por firmas construtoras possam ser testadas.

O PLANO E AS METAS

Segundo a Cohab o seu plano trienal a ser implantado a partir de 1970 tem as seguintes metas: assegurar aos moradores condições aceitáveis de habitabilidade, através de adoção de habitações-padrão mínimas, distribuídas de acôrdo com critérios racionais de planejamento e servidas por equipamentos comunitários e infra-estrutura adequados, proporcionar aos radicados em condições sub-humanas de habitação, que não possuam meios de adquirir nem mesmo habitações de padrão mínimo, a aquisição de terrenos e material para utilização de mão-de-obra própria. Criar novas fontes geradoras de emprêgo, absorvendo além da grande quantidade da mão-de-obra não qualificada, através da intensificação da produção industrializada.

As metas específicas são: implantação, além das 6 586 habitações que se acham em construção, de 100 mil novas unidades habitacionais, na região da Grande São Paulo, nos exercícios de 1970/71/72, sendo 90 mil na faixa de renda da Cohab e as 10 mil restantes em faixas superiores.

Habitação/Recursos	Em 1970	Em 1971	Em 1972	Total
Habitações realizadas pela Cohab, com utilização de seus recursos	21 000	24 000	30 000	75 000
Habitações realizadas pela Cohab, com utilização de recursos de terceiros — Prefeituras do Grande São Paulo	3 000	4 500	7 500	15 000
Habitações realizadas por terceiros sob orientação da Cohab — iniciativa particular, Caixas Econômicas e outros organismos	2 000	3 000	5 000	10 000
Total	26 000	31 500	42 500	100 000

Em Carapicuíba e Itauquera, a Cohab vai criar um campo experimental, visando à possibilidade da adoção de novos métodos construtivos. A emprêsa doará parte de seus terrenos para órgãos estatais, entidades assistenciais ou religiosas, desde que se comprometam a implantar no conjunto a ser construído, com seus recursos, as funções pertinentes às suas atividades.

Devido à realização do plano trienal o capital da Cohab — São Paulo, deverá sofrer as seguintes elevações:

1970 — de NCr$ 7 920 000,00 para .... NCr$ 30 milhões
1971 — de NCr$ 30 milhões para .... NCr$ 57 milhões
1972 — de NCr$ 57 milhões para .... NCr$ 92 milhões

AVISOS RELIGIOSOS

BACHARÉIS DE 1914

No próximo dia 23, às 11 hs. na Igreja de São Francisco de Paula, será realizada missa pela passagem dos 55 anos de formatura, em homenagem ao Paraninfo Prof. M. I. Carvalho de Mendonça e colegas falecidos. Presentemente, poucos compõem a turma em questão: Hugo Dunshee de Abranches, Alfredo Valdetaro, Zair de Moraes, Camilo Mercio Xavier, Luiz Carneiro de Mendonça, Salvador Peregrino, Francisco Faria Bastos, Sergio de Abreu Silveira, Raul Santa Marinha, Elmano Cardim, Francisco de Oliveira Soares e Cândido Lobo. Após a missa, haverá um almôço festivo no Jockey Club, na Av. Rio Branco, fazendo a oração oficial, o orador da turma, Ministro Candido Lobo. (P

CLÉLIA ALVES GUIMARÃES DE CERQUEIRA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Fernando Guimarães de Cerquei Lima, senhora e filhos, Dr. Rubem da Roch Celestino, senhora e filha e Dr. Sérgio Rc zende Lopes e senhora, agradecem as mc nifestações de pesar recebidas por ocasião do faleci mento de sua adorada mãe, sogra e avó CLÉLIA e con vidam para a missa que, em intenção de sua bonissi ma alma, mandam celebrar, hoje, dia 17, quarta-feira, às 10 (dez) horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). (P

EDITH DE CASTRO DODSWORTH MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Dodsworth Martins, Luiz de Castro Dodsworth Martins, senhora, filhos e nora, Jorge de Castro Dodsworth Martins, senhora e filha, Oswaldo Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja do Carmo no dia 19 de dezembro, sexta-feira às 11 horas.

JORGE NASCENTES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Agradecendo as manifestações de pc sar recebidas quando de seu faleci mento sua espôsa Annita, seus filhos, Arnaldo, Helena, Décio, Vera e Jorge, seu gen ro Arthur Mendes Jorge Filho, suas noras Ma ria, Iole, Sônia e Eliza convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada hoje, quarta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março). (P

LISÊTA VILLELA DE ANDRADE NUNES

(MISSA DE 30.º DIA)

Filhos, filha, genro, noras, netos e netas convidam para a missa de 30.º dia, hoje dia 17, às 18 horas na Igreja de São Paulo Apóstolo à Rua Barão de Ipanema — Copacabana.

MARIA AMALIA MATTOSO LEAL MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Arnaldo Leal Medeiros e família, e Eduardo Leal Medeiros e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, dia 18 de dezembro, quinta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

TÍLIA SÓCRATES BAPTISTA

(MISSA DE 7.º DIA)

General Luiz Baptista, filhos, genro, noras, netos, bisneta, irmãs e cunhadas, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem pelo comparecimento.

NILZA MARQUES

(FALECIMENTO)

Antonieta da Cunha Thompson, Honorio Pacheco Marques, Leila Marques, Octacilio de Azevedo Thompson e Giovana Albert Thompson, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, espôsa, mãe, irmã e cunhada NILZA e convidam para o sepultamento hoje, dia 17, às 14 horas, saindo o féretro da Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de Jacarepaguá (Pechincha). (P

Banco do Méier é assaltado em NCr$ 15 mil por quatro jovens de menos de 21 anos

Quatro rapazes brancos aparentando menos de 21 anos assaltaram ontem a agência Méier do Banco da Bahia, de onde levaram cêrca de NCr$ 15 mil, e o gerente Benedito Rodrigues dos Santos não acionou o alarme porque temeu que êles atirassem nos funcionários presos no banheiro.

O assalto durou apenas cinco minutos e, enquanto o gerente retirava o dinheiro da caixa-forte, um dos assaltantes escrevia na parede, com *spray*, a sigla de sua organização: ALN. Os quatro rapazes se dividiram e saíram do banco em dois Volkswagen, de placas GB 17-60-26 e GB 14-53-38. O algarismo 8 da última placa pode ser um zero.

ESQUEMA FALHOU

A agência fica na Rua Dias da Cruz, 140 — uma das mais movimentadas do Méier — e foi inaugurada no dia 23 de maio, sendo o primeiro banco com sistema de alarma em suas dependências a ser assaltado. A campainha está instalada no segundo andar, entre o banheiro e a cozinha, e o pedal de alarma está colocado em baixo da mesa da gerência.

O gerente Benedito Rodrigues ficou muito nervoso durante o assalto e disse depois que não apertou o pedal do alarma para evitar uma tragédia dentro do banco.

— Onde o alarma está instalado não adianta muita coisa. Se eu o acionasse o assaltante que estava no segundo andar vigiando os funcionários no banheiro certamente iria usar sua arma. O lógico seria colocar a campainha fora do banco, numa das casas comerciais das proximidades. Quando alguém apertasse o pedal, a campainha soaria na rua e talvez algum policial pudesse impedir o assalto — explicou.

OS JOVENS LADRÕES

O assalto ocorreu às 14h55m. Um rapaz claro, aparentando 17 anos, de calça e blusão, entrou no banco e ficou perto da porta principal. Um louro, de terno escuro e aproximadamente 21 anos, parou no balcão e abriu uma pasta tipo 007. As recepcionistas Aurea Teixeira Pinto e Inacir Gonçalves Orlando quando foram atendê-lo levaram um susto: o rapaz tirou da pasta uma metralhadora com o cano desmontado e gritou logo que era um assalto. Nesse momento, mais dois rapazes claros aparentando 18 anos, de calças e blusões, entraram no banco e um dêles subiu para o segundo andar, onde encontrou o continuo José Idelberto Rodrigues que estava na cozinha.

No banco havia nove funcionários e nenhum cliente. Quando êles estavam sendo levados para o banheiro, a cliente Dinazilda Alcântara Figueiredo entrou na agência e o rapaz que estava na porta com um revólver na mão ameaçou-a. Ela tentou voltar para a rua, mas o assaltante puxou-a pelo braço. Depois ainda tentou reagir, mas o homem louro com a metralhadora ajudou seu companheiro e foi empurrando-a para as escadas que levam para o banheiro. O rapaz Delandes Felipe da Silva também entrou no banco para resgatar uma duplicata e foi imobilizado pelos assaltantes, que o prenderam no segundo andar, num quarto pequeno onde estão instaladas as máquinas de refrigeração.

Depois do assalto, a cliente Dinazilda teve uma crise de chôro e explicou que nunca tinha entrado naquele banco. Foi lá depositar uma ordem de pagamento para seus parentes em Campina Grande.

ÁREA MOVIMENTADA

Como havia alarme instalado, a agência não possuia guardas em suas dependências. Os funcionários ficaram surpresos com o assalto porque a agência está situada numa das ruas mais movimentadas do Méier. O gerente Benedito Rodrigues para dificultar a fuga de assaltantes caso o banco fôsse assaltado, solicitou à Administração Regional do Méier que colocasse mão única na Travessa Miracema, ao lado da agência.

As precauções tomadas pelo gerente não adiantaram nada porque os assaltantes fugiram nos seus carros pela contramão daquela travessa, que também é movimentada e estreita, devido a os carros estacionarem no lado direito.

ROTEIRO DA FUGA

Os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos fizeram algumas investigações nas proximidades do banco assaltado e constataram que ninguém viu os assaltantes dentro do banco. Algumas pessoas notaram a saída dos rapazes, que estavam com uma sacola velha e entraram nos dois carros e fugiram pela Travessa Miracema, pela contramão.

No final da travessa existem muitas saídas. Uma delas é pela Rua Ana Barbosa, que sai em frente ao viaduto do Méier, e a Radial-Oeste que leva a Todos os Santos. A outra saída é pel Rua Venceslau, onde os assaltantes poderiam pegar a Rua Paulo Silva Araújo, saindo na Rua Adriano e tendo acesso para a estação de Todos os Santos. O outro itinerário da fuga poderia ser pela Rua Venceslau e Magalhães Couto.

CARRO ROUBADO

As autoridades sabem que os assaltantes fugiram num Volkswagen verde-alface de placa GB 17-60-26. Este carro deve ser roubado e os ladrões utilizaram a placa GB 17-60-26 de um Volkswagen côr beje, de propriedade do Sr. Celso de Oliveira Moreira, que foi assaltado no dia 26 de novembro, por dois homens e uma mulher, na Rua Prudente de Morais, em Ipanema.

Até às 20h30m de ontem, quatro funcionários do banco — Aurea Teixeira Pinto, Inacir Gonçalves Orlando, José Idelberto Rodrigues e Geraldo Lemos — e os clientes Dinazilda Alcântara Figueiredo e Delandes Felipe da Silva estavam na Delegacia de Roubos e Furtos tentando identificar os assaltantes no álbum de fotos de pessoas acusadas de subversão.

Religiosos gaúchos seguem presos para São Paulo em um avião especial da FAB

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em avião especial da FAB, seguiram ontem de manhã para São Paulo o padre Manuel Valiente e o seminarista Francisco de Paula Castro, que tiveram sua prisão preventiva decretada pela 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Dos religiosos presos pelo DOPS gaúcho, continua em Pôrto Alegre apenas monsenhor Marcelo Carvalheira, do Recife, cujo pedido de prisão preventiva ainda não foi julgado pela 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar.

VISITA

Na véspera, o Cardeal Dom Vicente Scherer, avisado pela Secretaria de Segurança de que os dois religiosos estavam sendo requisitados pela Auditoria paulista, visitou-os no DOPS.

O Arcebispo de Pôrto Alegre, que convalesce de uma operação de sinusite, deixou o hospital para falar com o Secretário de Segurança coronel Jaime Mariath, e logo depois de conversar com o padre Manuel Valiente e o seminarista Francisco de Paula.

Face à iniciativa da 2a. Auditoria paulista, requisitando três (inclusive frei Beto — Carlos Alberto Cristo) dos quatro principais indiciados no inquérito feito pelo DOPS gaúcho sôbre o envolvimento de religiosos em atividades subversivas, é possível que o processo seja transferido todo para São Paulo.

O juiz-auditor Dorvalino Tonin negou-se a comentar a hipótese, limitando-se a dizer: "Nada posso informar porque não existe nenhum fato nôvo sôbre êste caso."

Peralva é absolvido com outros dois jornalistas

O Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 1a. RM absolveu, por unanimidade, os jornalistas Osvaldo Peralva, Rui Barbosa e José Redento, processados como incursos no Artigo 14 da Lei de Segurança.

Foram acusados como responsáveis pelas edições de 2 e 3 de abril do *Correio da Manhã*, nas quais se publicaram reportagens denunciando maus tratos a presos políticos no DOPS e a invasão da Santa Casa por policiais para prender estudantes.

QUEM SÃO

Na época, Osvaldo Peralva era superintendente do *Correio da Manhã*; Rui Rocha, chefe da redação; e José Redento, repórter-estagiário. Este foi julgado à revelia, pois não se conseguiu localizá-lo.

A defesa estêve a cargo dos advogados Marcelo Alencar, Ronaldo Machado, Paulo Vieira e Moacir Medeiros. A acusação foi feita pelo promotor Válter Wigderowitz.

O advogado Marcelo Alencar disse que considerava "um insulto à Justiça Militar afirmar-se que as informações contidas na reportagem constituem crime contra a segurança nacional." Ao pedir a absolvição dos réus, indagou: "Será crime denunciar a prática delituosa de torturas?"

KARDEC LEME

Prossegue hoje, na 2a. Auditoria de Marinha, o julgamento do ex-coronel Kardec Leme, no qual são réus também os Srs. Francisco Demétrio de Araújo, Benicio Santiago, Abelardo José Santana, Luís de Siqueira Bitu, Américo do Patrocínio, João Ramos de Sousa, Sebastião Lopes de Oliveira, Luís Vitório da Silva, Nilander Romildo Perrault Laforret, Benedito da Costa Veloso, Eunício Prescílio Cavalcânti, Narciso Júlio Gonçalves, Luís Dantas Pimenta, Arlindo da Cruz Cordeiro e João Ibsen Alves. Todos são acusados de atividades contra-revolucionárias.

O julgamento foi iniciado ontem, às 9 horas, e os debates prosseguiram até a noite.

Motorista é morto na Rio —Petrópolis

Com um tiro na cabeça e sem sinais de ter sido assaltado, foi morto na noite de ontem no Km 5 da Rodovia Rio—Petrópolis o motorista de táxi Manoel Mates, cujo carro, um DKW gêlo chapa RJ 100-90-80, estava com o motor e o rádio ligados quando foi encontrado.

Um mulato alto, de 28 anos, é o principal suspeito para a polícia, pois minutos antes do crime êle foi visto na Travessa Manoel Cunha, no centro de Caxias quando pediu ao motorista conhecido por Balano que o levasse até Jardim Gramacho. Como êste não aceitasse êle procurou outro motorista, que teria sido o assassinado.

A polícia de Duque de Caxias não acredita na hipótese de latrocínio, uma vez que em poder do motorista assassinado foram encontrados NCr$ 50,00. O taxímetro do carro, marcava apenas NCr$ 1,00, mostrando que a corrida foi bastante pequena.

Cacalo nega acusação de tumulto

José Carlos Dias Soares, 22 anos, conhecido entre seus amigos da Tijuca como Cacalo, estêve ontem na redação do JB para desmentir as acusações que o apontam como causador de tumultos nos ensaios da Escola de Samba do Salgueiro, no Esporte Clube Maxwell.

Cacalo afirmou que não tem qualquer responsabilidade na morte de Rogério Ferreira Coutinho, assassinado na madrugada de sexta-feira, tendo seu corpo jogado em frente à Embaixada da Finlândia. Disse que pode apresentar o testemunho de pelo menos cinco pessoas que estiveram com êle nessa noite, e que nem conhecia a vítima.

Transtornado com as acusações, Cacalo disse que elas devem ter partido de conversa entre pessoas interessadas "em acabar com o meu prestígio na Tijuca, onde sou amigo de todo mundo." Informou que faz dois cursos superiores (Faculdade de Filosofia da UEG e Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas).

Explicou que não participou da briga de domingo no Salgueiro e fêz questão de esclarecer que nunca teve complicação com a polícia.

À milagrosa Santa Marta, Menino Jesus de Praga, Pai Nosso das Almas, São Judas Tadeu e Santa Hedwges

Agradeço grande graça alcançada.

J. MICHEL

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

W.M.

Santa Martha

Agradeço graça alcançada.

HELENA

AO QUADRO MILAGROSO DA FACE DE JESUS, DA IGREJA DO LARGO DO MACHADO

Agradeço uma grande graça recebida.

M.ª OLINDINA

GOVÊRNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S.A. - CESP"

Edital de Concorrência Pública n.º 37/69

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública n.º 37/69, para execução das seguintes obras:

I — Subestação de Bertioga;

II — Ampliação da Subestação de Caraguatatuba.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — andar PC — Sala de Concorrências, no dia 29 de janeiro de 1970, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas bem como o Regulamento de Licitações da CESP deverão ser retirados por pessoa devidamente credenciada no Setor de Concorrências, no local supra mencionado, mediante o pagamento de uma taxa de NCr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos) por jôgo.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independente do preço ou qualquer outra condição oferecida podendo desistir ou anular a presente concorrência, sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembôlso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 16 de dezembro de 1969.

(a.) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

GOVÊRNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S.A. - CESP"

Edital de Concorrência Pública n.º 39/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 39/69, para construção da linha de Transmissão em 138 kV, ligando a Usina de Jaguari a São José dos Campos.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — andar PC — Sala de Concorrências, no dia 16 de janeiro de 1970, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas bem como o Regulamento de Licitações da CESP deverão ser retirados por pessoa devidamente credenciada no Setor de Concorrências, no local supra mencionado, mediante o pagamento de uma taxa de NCr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) por jôgo.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independente do preço ou qualquer outra condição oferecida podendo desistir ou anular a presente concorrência, sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembôlso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 16 de dezembro de 1969.

(a.) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor Presidente

Ministério da Indústria e do Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ AVISA QUE ESTÃO ABERTOS, A PARTIR DE 17.12.1969, OS REGISTROS DE DECLARAÇÕES DE VENDAS PARA EMBARQUES EM MARÇO DE 1970, SUJEITOS AOS CRITÉRIOS DE QUOTAS INDIVIDUAIS DE EXPORTAÇÃO, CONFORME ESTABELECIDO NA RESOLUÇÃO N.º 479, DE 16 DE OUTUBRO DE 1969.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1969.

JAIME NOGUEIRA MIRANDA
— Presidente —

Ministério da Indústria e do Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 484

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços mínimos de registro no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 17.12.1969, inclusive, de "declarações de vendas" relativas à exportação de café da Safra 1969/70 e anteriores, verde em grão ou o correspondente em café torrado, cujos embarques se realizarem de 1.º de março de 1970 em diante:

a) — US$ 0.46 (quarenta e seis centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés "despolpados" exportados por qualquer pôrto;

b) — US$ 0.46 (quarenta e seis centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", exportados por qualquer pôrto;

— US$ 0.45 (quarenta e cinco centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta do gôsto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;

— US$ 0.42 (quarenta e dois centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;

— US$ 0.40.50 (quarenta e meio centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas por libra-pêso, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

Art. 2.º — As cambiais representativas de exportação dos cafés mencionados no Art. 1.º, cujas operações, devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café, tiverem os embarques respectivos realizados de 1.º de março de 1970 em diante, serão adquiridos pelo Banco do Brasil S. A. e demais Bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou o equivalente em café torrado:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

NCr$ 148,10 (cento e quarenta e oito cruzeiros novos e dez centavos) por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebidas peculiares;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

NCr$ 137,20 (cento e trinta e sete cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr$ 131,70 (cento e trinta e um cruzeiros novos e setenta centavos) por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCr$ 115,20 (cento e quinze cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:

NCr$ 106,90 (cento e seis cruzeiros novos e noventa centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona";

Art. 3.º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registros estabelecidos no Art. 1.º e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros novos, aos exportadores, indicadas no Art. 2.º.

Art. 4.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 5.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (um e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelos exportadores.

Art. 6.º — As operações já registradas ou que venham a ser registradas sob os critérios em vigor anteriormente aos da presente Resolução ficam assim mantidas desde que os respectivos embarques se realizem nas épocas declaradas.

Parágrafo Único — Ficam sujeitas às disposições dêste artigo as operações já registradas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC e que tenham câmbio contratado.

Art. 7.º — As operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés não sejam embarcados nas épocas declaradas, sòmente poderão ter os prazos prorrogados se reajustadas suas condições às da presente Resolução, excetuados os casos de comprovada fôrça maior em que prevalecerão as condições contratadas.

Parágrafo Único — Nos casos de operações vinculadas a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC, os preços de venda, em cruzeiros novos, serão reajustados em função dos novos níveis de registro mínimo e de remuneração cambial estabelecidos para as épocas de embarque.

Art. 8.º — Serão admitidas reduções sôbre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegro) de, no máximo, US$ 0.01 (um centavo de dólar) ou US$ 0.01.50 (um e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebidas isento de gôsto "Rio-Zona" (Grupo I), inclusive "despolpados" ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tais reduções serão convertidas às mesmas taxas dos respectivos contratos de câmbio de compra das cambiais de exportação.

Art. 9.º — As "Declarações de Vendas" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 10.º — Os valôres, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 2.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1969.

JAIME NOGUEIRA MIRANDA
— Presidente — (P

Parelha Corso-Chambertin domina a Prova Especial de 1900 metros na Gávea

A parelha Corso-Chambertin domina o campo da Prova Especial de 1 900 metros, marcada para a reunião de sábado, à tarde, no Hipódromo da Gávea, na pista de areia. Corso deslocará 50 quilos — José Queirós — por ter apenas duas vitórias em sua campanha.

Rivet, Fatorial, Ayacucho, Happy Race, Hobort, Igaraçu, Mooklin, Baraçau e Nardósio, também foram inscritos na mesma prova, e poderão influir no desenrolar da competição, porque atravessam boa forma técnica.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 300,00 — (GRAMA).

			Kg
1—1	Cadilon	5	57
2—2	Manora	2	56
3—3	Happy Spring	1	57
4	Dirajaia	3	57
4—5	Urucha	6	58
"	Astária	4	52

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00.

			Kg
1—1	Endyiha	2	56
2—2	Carlisle	5	58
3—3	Kopada	3	58
4	Tarelsa	3	56
4—5	Lituania	1	56
"	Love Song	4	56

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 500 metros — NCr$ 3 300,00

			Kg
1—1	Farman	4	57
2	Pará	6	55
3	Goiano	1	53
2—4	Derby-Day	5	57
5	Adepto	3	57
6	Calígula	9	53
3—7	Jargon	11	57
8	Ministro	2	57
9	Brooklin	8	53
4-10	Brisk Boy	10	57
11	Patacho	12	57
12	Louksor	7	53

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—1	Zeceré	9	56
2	Don Gosik	6	58
2—3	Esplendor	5	54
4	Mônaco	7	54
3—5	Cuentero	2	58
6	Sortilégio	1	53
4—7	Zi Cartola	4	55
8	Innesbruck	3	55
9	Albatós	8	54

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 300,00

			Kg
1—1	El Tornado	5	55
2	Flan	2	53
2—3	Answer	9	58
4	Zé Cara de Pau	1	54
3—5	Imbroglio	4	58
6	Cadican	8	55
4—7	Industan	3	54
8	Liberto	7	57
9	Irajá	6	58

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 900 metros — NCr$ 4 000,00 — (PROVA ESPECIAL)

			Kg
1—1	Corso	9	48
"	Chambertin	11	49
2—2	Rivet	3	55
"	Fatorial	10	56
"	Ayacucho	2	49
3—3	Happy Race	1	48
4	Hobort	4	51
5	Igaraçu	7	52
4—6	Mooklin	6	54
7	Baraçau	8	48
8	Nardósio	5	49

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Happy Magnific	11	56
"	Happy Outclass	3	56
2	Oiris	5	56
2—3	Nitarzo	6	56
4	Crillon	7	56
5	Ugnone	2	56
3—6	Louvor	1	55
"	Long Time	13	56
7	Graveto	10	56
7	Velvety	14	56
4—8	Felix-Leo	8	56
9	Jabupira	9	56
10	Chicago	4	56
11	Oiibé	12	56

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Tirteu	12	56
2	Saki	8	56
3	Sem	3	56
2—4	Court Page	6	56
5	Camaguey	14	56
6	Quignon	14	56
3—7	Trevi	4	56
8	Happy Heavenly	7	56
9	Jope	5	54
10	Lover Boy	10	56
4-11	El Piazo	11	56
12	Lacaio	2	56
13	Zig	13	56
14	Hankino	1	56

9.º PAREO — Às 18h20m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Happy Life	9	58
2	Aurora Boreal	7	56
2—3	Jurucna	5	56
"	Jaba	8	56
3—4	Iatrick	3	56
5	Usque	1	56
6	Ever Nice	10	56
4—7	Oomph	6	56
8	Fulmine	4	56
9	Bela Época	2	56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 11h10m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

			Kg
1—1	Ornato	2	57
2	Cântico	8	53
2—3	Iandaiá	4	57
"	Iamém	7	57
3—4	Sarau	5	57
5	Brazão	6	52
4—6	Combat	3	57
7	Bangazal	1	57

2.º PAREO — Às 14h40m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

			Kg
1—1	Iandê	4	57
2—2	Happy Acquittal	7	57
3	Buliceira	8	57
3—4	Nenette	5	57
5	Bravesdien	6	57
4—6	Safaco	1	57
7	Maninha	2	57

3.º PAREO — Às 15h10m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

			Kg
1—1	Ocna	7	57
2	Acarezame	6	57
2—3	Nappy	2	57
4	Iden	3	57
3—5	Gastona	7	57
6	Umbrela	5	57
4—7	Bonitona	8	57
8	Cadir Girl	4	57

4.º PAREO — Às 15h40m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

			Kg
1—1	Happy Story	8	57
2	Jujuca	4	57
2—3	Juanina	1	57
4	Bonnie Blue	3	57
3—5	Let's Dance	5	57
6	Biscarina	2	57
4—7	Tinana	7	57
"	Fair Can	6	57

5.º PAREO — Às 16h15m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 (Handicap Especial).

			Kg
1—1	Amarillo	8	56
3	Bully	10	54
2—3	Háltimo	3	52
"	Expo 67	6	53
3—4	Indigo	1	53
"	Jatobá	7	52
5	El Solimar	9	54
4—6	Happy Leader	5	50
7	Soleil du Matin	2	52
"	Executor	4	50

6.º PAREO — Às 16h50m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting).

			Kg
1—1	Cadipó	1	57
2	Reverso	6	53
2—3	Haju	8	53
"	Hayari	9	54
3—4	Mandarim	2	55
5	Carvãozinho	7	52
4—6	Iberiam	5	58
7	San Quentin	3	53
8	Cadies	4	52

7.º PAREO — Às 17h25m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting).

			Kg
1—1	Eo	6	57
"	Itan	8	57
2	Iambo	9	57
2—3	Natchez	15	57
4	Jaborandi	4	57
5	Alaim	11	57
6	Endyne	13	57
3—7	Maciu	10	57
8	Jesse James	2	57
9	Acorilis	3	57
10	Jacinto	14	57
4-11	Insano	12	59
12	Fascínio	7	57
13	Barroco	1	57
"	Provocador	5	57

8.º PAREO — Às 18h — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting) — (Areia).

			Kg
1—1	Fuji-Otto	9	58
2	Jiriba	5	56
3	Juhinho	4	55
2—4	Príncipe Lagonier	11	55
5	Xambul	10	55
6	Arico	7	56
3—7	El Matador	6	56
"	Xaréu	3	56
8	Kiko	12	56
4—9	Lycon	13	55
10	Ben Omar	2	53
11	Full-Time	8	56
12	Garrido	1	56

9.º PAREO — Às 18h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 Páreo de amadores — (Areia).

			Kg
1—1	Timou	4	63
2	Tascup	7	57
2—3	Zaun	6	59
4	Maupassant	7	56
3—5	Amor Brujo	1	62
6	Catatau	8	59
4—7	Guadalquivir	5	61
8	Estoniana	2	56

Obs. o último páreo não entra no concurso e betting.

Apresentação de Amarillo é aguardada com otimismo pelo treinador P. Campos

— Côrso e Amarillo vão reaparecer física e tecnicamente bem preparados e em condições normais espero a vitória de ambos,-afirmou o treinador Plácido Campos, que encara com otimismo as demais inscrições que fêz para as próximas reuniões.

Falando sôbre o potro Scipion, informou o veterano profissional que ainda não está acertada em definitivo a presença do filho de Sancy nos 3 mil metros do GP Consagração, marcado para o dia 28 dêste mês, em Cidade Jardim. O excelente animal disse Plácido, está pràticamente recuperado da viagem a São Paulo, mas a disposição que demonstrar no exercício de sábado próximo será de grande valia para a decisão final.

CHANCE PARA AMBOS

Corso e Amarillo foram inscritos em provas diferentes, o primeiro na Prova Especial de sábado, em 1 900 metros, e o outro no Handicap Especial em 1 400, programado para a reunião de domingo. Corso, há muito afastado das pistas, correrá em parelha com Chambertin, enfrentando o duo nove adversários, dos quais Happy Race e Mooklin parecem ser os mais fortes.

O clássico filho de Hypério deslocará 50 e não 46 quilos e será pilotado pelo freio José Queirós, por Daniel Santos, que o vem dirigindo, é mais pesado. O exercício de Corso, realizado domingo, deixou boa impressão nos observadores, que registraram o tempo de 2m20s 2/5 para os 2 040 metros da volta fechada. Plácido diz que o animal está um pouco mais cheio de carnes, mas o fato não constitui problema algum, admitindo o tratador a vitória de seu pensionista. Chambertin, tecnicamente é inferior. Quando a Amarillo, continua firme dos locomotores, nada tendo sentido de anormal após o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, oportunidade em que terminou em terceiro lugar, em raia adversa, pois na grama leve poderia ter secundado o gaúcho El Trovador. O descendente de Mehdi, que vencera em três provas sucessivas, antes daquele clássico, retornará às pistas domingo, a fim de disputar a melhor carreira da tarde, enfrentando nove rivais. Amarillo, que no entender do seu treinador estará mais à vontade na pista de areia, volta a atuar com um exercício de 1m34s nos 1 400 metros, suavemente, sob a direção de Daniel Santos, que o pilotará. Plácido não pensa em derrota.

Plácido espera marcar mais alguns pontos nas estatísticas dêste ano. Além dos excelentes Amarillo e Côrso, o profissional anotou Iandê, Bebeto — na noturna — Fair Can e Tinana em parelha e Chambertin, na prova em que Côrso correrá. Sôbre Bebeto — fiel como poucos — disse esperar nova atuação destacada, embora situado em companhia mais forte. Quanto à parelha de éguas, informou que o estado da pista influirá e muito, preferindo que a prova seja realizada no barro, pois Tinana desenvolve mais na areia e Fair Can — que reaparece de cura de uma fratura no joelho esquerdo — ficará também à vontade no terreno pesado. Deixou para o final as suas considerações sôbre a chance de Iandê, afirmando contar com total reabilitação de sua pensionista no gramado, dizendo que a pista anormal concorreu para o fracasso da corredora, impossibilitada que ficou de atropelar naquela cancha ruim de domingo. Como se observa, salientou, Tinana, Iandê e Fair Can poderão correr muito ou pouco, dependendo as suas atuações do estado da pista.

EM PREPARATIVOS

Plácido informou que Scipion já está pràticamente recuperado dos problemas que determinaram o seu fracasso no GP Derby Paulista, preferindo não mais falar sôbre os mesmos. Afiançou, porém, que o filho de Sancy poderá vir a participar dos 3 mil metros do Grande Prêmio Consagração, marcado para o dia 28 dêste mês, no hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo.

Valdir acredita em nova vitória de Was Ist Das

Valdir Meireles, treinador de Was Ist Das, disse contar com nôvo êxito de seu pensionista, inscrito na noturna, e que só melhoras obteve após a estréia vitoriosa em pistas do Rio, em recente reunião à noite, mesmo tendo naquela oportunidade largado com sensível desvantagem.

O potro Camaguey e o mais velho Dear Son são outras inscrições do profissional, que explicou detalhadamente a chance de cada um. Falando sôbre o potro Hemingway, vindo de atuar discretamente no último domingo, disse Valdir que o animal teve arrebentado parte do seu arreamento, fato que impossibilitou a seu jóquei exigi-lo a fundo. Reaparecerá em breve.

VITÓRIA À VISTA

Was Ist Das aqui estreou em programação noturna, muito amparado pelos observadores. Fê-lo da melhor maneira possível, conquistando facílimo triunfo, depois de largar com atraso. O seu preparador confia plenamente em nôvo êxito de seu corredor, pois a companhia é pràticamente a mesma da vez anterior, tendo que ser acrescentadas, ainda, as melhoras observadas em seu estado técnico.

Sôbre as possibilidades de Dear Son, Valdir Meireles afirmou serem muitas, desde que o seu pensionista atue um pouco mais perto dos ponteiros. O parelheiro em sua estréia na Gávea deixou claro ser ronceiro — gosta de correr nos últimos postos e custa a desenvolver — o que é o maior problema, levando-se em consideração a curta distancia que irá abordar — 1 300 metros — fato que se apresenta sempre como um obstáculo aos animais que atuam na retaguarda.

O POTRO

Quanto a Camaguey, há esperanças de seu treinador em uma melhor exibição, embora admitindo a vitória como tarefa das mais difíceis. O potro vem de trabalhar os 1 300 em 1m29s, suavemente, e Valdir conta com o seu número no marcador, desde que a pista se apresente sêca.

O animal Hemingway, diz Valdir, não produziu o esperado na última, mas a sua fraca atuação tem explicação. O potro, frisou, teve arrebentada parte do seu arreamento, deixando em difícil situação o seu pilôto, H. Ferreira, que é bridão e em conseqüência encontrou maiores dificuldades — pela posição do regime — em exigir o seu conduzido.

Valdemiro entrega animais do Stud Solanês porque o filho necessita de assistência

Valdemiro Gomes de Oliveira, alegando que seu filho vai iniciar um tratamento de saúde, em janeiro, e necessita da sua assistência, pretende entregar os cavalos do Stud Verde e Prêto até o final dêste mês, pois ficará sem tempo suficiente para observar seus pupilos.

Valdemiro diz que o Stud Verde e Prêto é coudelaria de primeira, com cavalos excelentes no momento e potros para estrear, e por isso mesmo acredita que o futuro treinador de tão bons parelheiros, possa conseguir seguidos sucessos.

MODIFICAÇÃO

O treinador avisa, no entanto, que nem chegou a conversar sôbre o assunto com o proprietário Eurico Solanês, mas não vai mudar sua decisão, pois precisa de tempo para treinar bem e, pelo menos temporàriamente, vai dedicar sua atenção de forma especial ao filho.

Valdemiro Gomes de Oliveira afirma que a sua satisfação é entregar bons cavalos, em grande forma, a um colega a ser escolhido pelo proprietário. Reconhece em Floretin um animal de ótimas qualidades o que vai dar ao seu futuro treinador uma série de alegrias.

Fêz questão, o treinador, de chamar atenção para o seu problema — entrega de pupilos — como um fato comum, explicando que quase todo o dia pode-se ler nos jornais que vários studs passaram seus cavalos à responsabilidade de um nôvo preparador.

LUTA PELO TÍTULO

José Machado, mesmo sem ganhar nenhum páreo na corrida noturna, manteve a liderança da estatística

DESEJO ANTIGO

F. Estêves, terceiro colocado na categoria de jóqueis, pretende influir na decisão até o término da temporada

Santana foi suspenso até dia 21

José Santana foi suspenso pela Comissão de Corridas, porque dificultou a partida no corso de China, segundo comunicação do starter, e por êste motivo ficará afastado até o dia 21 do corrente mês.

Paulo Alves (Caporale), Rubens Ribeiro (Astária), Rangel Carmo (Farman), Manuel Silva (Sol Dourado), e Gervásio Seabra (San Quentin), também foram punidos por delitos de raia.

RESOLUÇÕES

— Proibir de correr a potranca Oedi (indocilidade) condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

— Suspender, por infração do Parágrafo Único do Art. 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), de acôrdo com a proposta do starter, o jóquei José Santana (China) até o dia 21 do corrente;

— Suspender, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Paulo Alves (Caporale) até o dia 21 do corrente, e Rubens Ribeiro (Astária), Rangel Carmo (Farman), Manoel B. Silva (Sol Dourado) e Gervásio Fagundes (San Quentin) até o dia 20;

— Multar, por infração do Art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Francisco Estêves (Oflat) e Domingos F. Graça (Reverso) em NCr$ 20,00, e Ubirajara Meireles (Dabohémia — dia 8), Jorge Garcia (Ouvidor — dia 8), Carlos R. Carvalho (Blang), Francisco Pereira F.º (Corporation) em NCr$ 10,00;

Deixar de punir o jóquei Levi Corrêa (Barqueiro) e o aprendiz Paulo Rocha (Tartan — dia 8), incursos no Art. 160 do Código de Corridas, êste, por ter sido essa sua primeira falta e aquêle, por reconhecer a expontaneidade de movimento do cavalo que montava;

Estêves tenta vitória na estatística entusiasmado pelos amigos e sua mulher

Entusiasmado pela sua mulher — Benita — e pelos seus amigos, Francisco Estêves revelou que vai lutar pela estatística, mesmo considerando que será muito difícil superar Oraci Cardoso e José Machado, que estão na liderança com oito pontos à sua frente.

Contando com 12 montarias esta semana — Lituania, Louvor, Tirteu, Ornato, Let's Dance, Jatobá, Cadies, Jesse James, Antonieta, Xarajana, Escol e Geranio — espera conseguir entre quatro e cinco vitórias e diminuindo a diferença, avisa que fará um esfôrço fora do comum pela vitória.

TUDO AJUDA

Estêves reconhece que muitos julgam impossível a sua arrancada, mas como compensação, diz que os aplausos do público, as palavras de sua mulher e os argumentos dos amigos, lhe dão fôrças pelo menos para tentar o triunfo.

Mesmo nem sabendo ainda quais as oportunidades de J. Machado e Oraci Cardoso, o bridão cearense explica que pelo menos as suas são muito boas e isso, no momento, é o que importa:

— Sou amigo de Machadinho — explicou — mas êle agora vai compreender meu interêsse pela estatística, pois no ano passado, quando não tinha possibilidade, o ajudei muito.

MELHORES DA SEMANA

Mesmo em se tratando de luta difícil, onde os jóqueis guardam reserva, Francisco Estêves mostra sua grande personalidade informando sôbre as melhores chances, como se iniciasse uma temporada em vez de viver a sensação do seu término, na busca quase impossível de uma liderança.

— Espero a vitória de Lituania, Louvor, Escol e Jesse James, mas não posso esquecer Let's Dance, que obteve expressivas melhoras.

O pilôto não fica, apenas, na confiança em seis montarias, mas explica que tôdas as suas oportunidades são boas pois Tirteu, um dos prováveis favoritos e primeiro número do programa é certo na disputa pela primeira colocação.

Sôbre Ornato, Estêves salientou que o problema parece somente a pista de grama, pois na areia seria vitória certa, enquanto Jatobá ao contrário, no gramado vai realizar, na sua opinião, uma grande exibição e se tornar um sério rival para o favorito Amarillo. Montando Cadios, o jóquei disse que não conhece bem o aparelho, mas com Xarajana, na noite de segunda-feira, também reúne muita possibilidade de êxito, o mesmo acontecendo com Geranio, que tem apenas um rival em Tartan. Somente com Antonieta, embora em percurso favorável, acha o páreo adverso.

TENTAR SEMPRE

Francisco Estêves diz com tranqüilidade que pode estar, inclusive errado, disputando a estatística nos últimos momentos com oito pontos atrás de dois rivais, mas não podia deixar de atender aquêles que lhe entusiasmam.

Além do mais explicou que o importante é tentar, porque se não o fizesse ficaria achando que ganharia. E, dessa maneira, quer viver o drama da estatística, tentando a glória que só considera inferior a uma vitória no GP Brasil.

Pedrosa deu explicação sôbre Iamém

José Luís Pedrosa não gostou da fraca apresentação de Iamém no terceiro páreo de domingo, atribuindo o fracasso ao estado da raia pesada, já que o animal trabalhara e aprontara em excelentes condições. O profissional vai inscrevê-lo novamente, esperando melhor corrida.

Outro profissional, Válter Aliano, não ficou satisfeito com a corrida de Talismã, que reunia preparo suficiente para produzir muito mais. Espera que, em outra oportunidade, na mesma distância, Talismã apague a má impressão da derradeira corrida.

OUTONAL SENTIU

Édio Coutinho e o aprendiz M. Alves, afirmaram que Outonal não correspondeu, por ter terminado o percurso do sétimo páreo da corrida de segunda-feira, à noite, bastante sentido.

A Aleixo, queixou-se de Manuel Henrique, acusando-o de o ter quase derrubado com Zaun. O aprendiz montava Amor Brujo.

JOELHO ESQUERDO

D. F. Graça explicou no livro de ocorrências que Reverso, nos 300 metros finais do sétimo páreo, defendia-se do joelho esquerdo, correndo para dentro, mas sempre por êle corrigido.

Antônio Ramos disse que foi *cercado* por Rangel Carmo com Farman, impedindo-o de solicitar Brisk Boy.

Fernando Gentil perde para Estêves em grande noite no Torneio Tamandaré de Tênis

Vindo de um longo treinamento em quadra de cimento, Fernando Gentil não conseguiu encontrar seu melhor jôgo na quadra de terra e acabou eliminado do simples do Campeonato de Tênis Almirante Tamandaré, ao perder para Álvaro Estêves por 6-3 e 6-0, no Clube Naval.

Fernando Gentil, que chegou domingo dos Estados Unidos, onde estuda e joga pela equipe de sua universidade, foi apontado como um tenista de grande futuro. Apesar de tudo isso, Gentil saiu do Campeonato Tamandaré logo em sua estréia, quando teve pela frente um Álvaro Estêves em noite de grande felicidade.

PERFEITO EM TUDO

Álvaro Estêves, que pertence ao **ranking** brasileiro, jogou uma partida quase perfeita. Mostrou uma excelente forma e se movimentou muito bem, acertando tudo o que tentou fazer dentro da quadra.

Diante de um adversário assim, Fernando Gentil nada mais pôde fazer a não ser se surpreender para ser batido com facilidade. Mais tarde, em dupla, Álvaro Estêves voltou a ganhar, agora em parceria com Laura Saracchi, tirando da competição, por 6-1 e 6-4, o duo formado por Nadja Ribeiro Sá e Julius Haupt.

Outra surprêsa foi a derrota da dupla favorita para a prova de mista, Gabriela Schroeder-Fernando de Brito, que perdeu para Elsa Carvalhaes-Frederico Maranhão por 6-3, 4-6 e 8-6.

Na simples feminina, Inara Freitas venceu com dificuldade a Nadja Ribeiro Sá, que já havia disputado uma partida pela manhã. Laura Saracchi em dois **sets** derrotou a Andréia Cabral de Meneses, enquanto Letícia Coutinho precisava de três **sets** para levar a melhor sôbre Iris Riedell por 4-6, 6-4 e 6-2.

No setor de duplas masculinas foram feitas algumas modificações, devido à viagem de Otávio Piva. Assim o [illegible] de Thomas Koch agora é Arnaldo Moreira. Jorge Paulo Lemann jogará ao lado de Fernando Gentil, Carlos de Brito com Pedro Carvalhaes, sendo mantida a dupla campeã do brasileiro, Hugo Pucheu-Márcio Pascual.

MELHORES DE TODOS OS TEMPOS

Nova Iorque (AFP-JB) — Bil Tilden, que fêz parte da equipe norte-americana da Copa Davis durante 10 anos, de 1920 a 1930, foi escolhido o melhor jogador de tênis de todos os tempos, após um inquérito realizado entre jornalistas especializados dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Austrália.

Tilden, que foi nove vêzes campeão dos Estados Unidos, recebeu 118 pontos entre os 130 possíveis. O resultado da votação foi o seguinte: 1.º — Bil Tilden, Estados Unidos; 2.º — Don Budge, Estados Unidos; 3.º — Rod Laver, Austrália; 4.º — Pancho Gonzalez, Estados Unidos; 5.º — Jack Kramer, Estados Unidos; 6.º — Fred Perry, Grã-Bretanha; 7.º — Henri Cochet, França; 8.º — Rene Lacoste, França; 9.º — Lewis Hoad, Austrália; 10 10 — Ellsworth Vines, Estados Unidos.

PERSONALIDADES

Arthur Ashe, o melhor tenista norte-americano atualmente, solicitou em Nova Iorque um visto para poder viajar à África do Sul, onde irá participar do Campeonato Aberto de Johanesburgo.

Se o visto fôr concedido, será o primeiro negro a jogar contra brancos na história do esporte na África do Sul, que adota a política do **apartheid** até nos esportes.

Arthur Ashe não quer fazer maiores comentários sôbre a sua ida à África do Sul, mesmo porque tudo indica que o seu visto será negado pela Embaixada sul-africana, sob a alegação de que êle por diversas vêzes criticou o país.

Ashe, Stanley Smith e Bob Lutz, os três do atual time norte-americano da Taça Davis, iniciaram ontem uma viagem pelo Oriente, e depois irão jogar na temporada australiana.

"Zizi" e "Zorba II" estão na liderança da pesca de oceano com boas marcas

Em outra rodada movimentada e com 42 lanchas em alto-mar, continuou, no último fim de semana, a temporada da pesca de oceano, com a realização das segundas etapas dos Torneios Raimundo Castro Maia e Achilles Stephan, o primeiro visando exclusivamente os marlins e *sailfishes*, e o segundo qualquer outra espécie oceanica.

Com a soma dos pontos das duas etapas já realizadas, a equipe da lancha *Zizi*, comandada por Luís Alberto Lynch, lidera a contagem da Castro Maia, com 3 280 pontos, enquanto *Zorba II*, de Ari de Brito, com 403, comanda as ações da Achilles Stephan.

BOA RODADA

Foi das melhores a rodada da pesca de oceano realizada durante o dia de sábado, registrando o contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro, base dos torneios de alto-mar, um total de 551 peixes capturados, entre marlins, **sailfishes**, dourados, tubarões e **wahoos**, pesando aproximadamente 5 toneladas.

Condições excelentes do mar, água azul-oceânica com temperaturas médias de 25.º e peixe em abundância, principalmente dourados, deram à segunda etapa dos Torneios Raimundo Castro Maia e Achilles Stephan grande movimentação, não só em alto-mar (20 a 50 milhas ao largo) como também no Iate Clube, quando, ao cair da noite, as lanchas voltaram ao clube com o resultado da pescaria.

Apesar dos 53 peixes-de-bico embarcados, a liderança da Challenge Cup do JORNAL do BRASIL não foi modificada, continuando em mãos de Manuel Leão a melhor da temporada, ou seja, 110 200 kg de um marlin-azul capturado a 22 de novembro.

A etapa, em matéria de recordes, assinalou apenas a alteração entre os dourados, passando Herbert Renaux a liderar a espécie com um peixe de 22,200 kg.

OS PONTOS

Os resultados de sábado trouxeram nas tabelas de contrôle dos dois torneios algumas modificações nas primeiras colocações, caindo **Mayra** da liderança do Raimundo Castro Maia e **Golias** do Achilles Stephan.

Com a soma das duas etapas das seis previstas pelo regulamento as principais colocações são as seguintes: Castro Maia (marlins e **sails**): 1.º **Zizi**, Luís Alberto Linch, 3.280 pts. 2.º **Mayra**, Ivan Briggs, 2 888 pts. 3.º **BB**, Sérgio Pinheiro, 2 480 pts. 4.º **Caiuba**, Fernando Ariani, 2 394 pts. e 5.º **Favorita**, João Silva, 2 272 pts. Achilles Stephan: 1.º **Zorba II** Ari de Brito, 403 pts. 2.º **Golias**, Toufic Saad, 399 pts. 3. º **Lula IV**, Paulo Kessler, 384 pts. 4.º **Passargada**, Alberto Dumortout, 323 pts. e 5.º **Mondesir**, Rubens Gomes da Costa, 300 pts.

No próximo sábado a temporada do oceano terá sequência com a realização da terceira etapa dos dois torneios, ambos correndo sob a organização e contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Futebol baiano entra em crise pela escolha do Bahia para o G. Pedrosa

Salvador (Sucursal) — A escolha do Bahia para representar mais uma vez o futebol do Estado no Gomes Pedrosa de 1970 iniciou séria crise entre a federação e os outros clubes, que ameaçam não disputar o campeonato local do próximo ano.

O Fluminense, de Feira de Santana, campeão dêste ano, foi o líder do movimento, já tendo se desligado oficialmente da competição. A sua atitude deverá ser acompanhada pelo Feira Esporte Clube, da mesma cidade, além do Salvador, Galícia e Vitória, da capital, e o Itabuna.

RAZÃO DA BRIGA

Alegam os clubes, em especial o Fluminense, que a Federação Baiana tem se comportado de forma parcial e injusta, dando todos os privilégios ao Bahia e deixando os outros sem chances e amargando dificuldades financeiras.

Segundo os dirigentes do clube de Feira de Santana, o Bahia perdeu o direito de jogar o Gomes Pedrosa do ano que vem desde o momento em que o Fluminense levantou o campeonato local de 1969. Lembram que o Bahia já representou o Estado nos últimos dois anos, tanto no Gomes Pedrosa como no Norte-Nordeste, e nada fêz.

O movimento contra a Federação é grande e até o prefeito de Feira de Santana, Sr. João Durval Carneiro, está nêle.

— Temos que apoiar esta luta contra as arbitrariedades da Federação Baiana. Devemos agir como todos os demais Estados, que escalam seus times para o Gomes Pedrosa de acôrdo com a classificação nos campeonatos.

Eliminatórias de 70: futebol às vêzes foi mera paisagem

Carlos Eduardo Novaes

A fase eliminatória da IX Copa do Mundo terminou no último domingo com o jôgo Austrália e Israel. Nesta etapa preliminar 70 países de todos os Continentes, raças, religiões e credos políticos estiveram reunidos, divididos em 14 grupos por critérios aparentemente geográficos, lutando por um lugar no México.

Durante a série dos 172 jogos disputados a luta entre os países nem sempre estêve dentro dos limites de um campo de futebol. Por quatro vêzes durante as eliminatórias o futebol transformou-se em um mero pretexto onde hostilidades de outros tipos eram denunciadas. Por quatro vêzes a inquietação soprou sôbre os dirigentes do futebol fazendo-os temer por uma influência cada vez maior, no futuro, do exercício político sôbre a esfera esportiva: o cancelamento da inscrição da Coréia do Norte, a guerra entre Honduras e El Salvador, o boicote à Rodésia e a reação de Marrocos diante da classificação de Israel.

Por mais que os desportistas, como Avery Brundage, tentem separar o esporte da política a prática tem mostrado a inviabilidade dêsse divórcio. O futebol não pode ser isolado de um contexto nacional, quando nada porque antes de serem jogadores, técnicos e dirigentes, todos os que gravitam em tôrno do esporte são cidadãos que de alguma forma participam das evoluções de uma estrutura política. Obrigar todos a se despirem de seus conceitos e preconceitos ao pisar em um estádio é tão impossível quanto exigir que os políticos não frequentem êsses mesmos estádios.

Ainda assim, diante de tantas aflições, o futebol consegue se impor com um saldo bastante positivo. A cada ano que passa mostra mais a fôrça que exerce como fator de integração social, aproximando os povos. Funcionando como uma válvula compensadora, o futebol consegue filtrar nos campos a incidência da discórdia geral, mantendo-se assim como a única atividade, esportiva ou não, que consegue dar uma dimensão de universalidade ao homem.

Para a próxima Copa o número de países inscritos bateu todos os recordes alinhando numa mesma disputa, equipes com uma longa tradição no futebol, como Brasil, Uruguai, Itália, Alemanha Ocidental e Inglaterra ao lado de outras que começam a dar seus primeiros passos no terreno internacional, como as africanas e as asiáticas. E na medida em que o futebol — sobretudo entre seleções nacionais — vai deixando de ser um privilégio dos tradicionais para se expandir desordenadamente por todos os quadrantes — arrastando para disputas internacionais pequenos países ainda presos a preconceitos menores — fatôres estranhos à competição em si vão incidindo sôbre êle, envolvendo-o em atmosfera mais política do que esportiva.

Observa-se que todos os países envolvidos nos problemas extracampo que surgiram durante essas eliminatórias não têm nenhuma tradição no esporte. São países ainda não amadurecidos para o futebol: Coréia do Norte, Israel, Rodésia, Austrália, Japão, Honduras, El Salvador e Marrocos participaram ativa ou passivamente de questões que nada tinham a ver com o futebol.

A Coréia do Norte retirou a sua inscrição depois que a FIFA a colocou na mesma chave eliminatória que Israel, país com o qual os norte-coreanos, por solidariedade política aos árabes, não mantêm relações diplomáticas. Os norte-coreanos, que na VIII Copa do Mundo surpreenderam, chegando às quartas de final depois de derrotar a Itália por 1 a 0, prejudicaram sua participação em favor de um pequeno preconceito político.

Honduras e El Salvador, disputando as semi-finais da chave centro-americana, fizeram proveito do futebol para despejarem reciprocamente um rancor alimentado há anos e que custou mais de 2 mil vidas, entre salvadorenhos e hondurenhos. Sòmente a intervenção da OEA cessou o fogo detonado num campo de futebol.

A Rodésia foi o terceiro problema. País africano, misteriosamente deslocado para o grupo asiático, foi boicotado por sua política racista quando se preparava para viajar para Seul, onde faria o torneio eliminatório com a Coréia do Sul, Austrália e Japão. Os rodesianos não obtiveram visto em seus passaportes para entrar em nenhum dos três países. Com isso o subgrupo foi desmembrado e a Austrália, vencedora do primeiro torneio, foi obrigada a viajar mais de 50 mil quilômetros para completar seus jogos.

Finalmente nos últimos dias, com a classificação de Israel, Marrocos um país árabe, já demonstrou sua intenção de estender até os campos do México o conflito do Oriente Médio, informando que caso sejam sorteados para o mesmo grupo que os judeus não comparecerão ao Mundial. Já no ano passado, nas Olimpíadas, a seleção de futebol do Marrocos renunciara a sua participação, depois que os israelenses se classificaram para o grupo IV ao lado da Hungria, El Salvador e Gana. Ontem o jornal inglês Daily Mail *publicou uma charge onde tenta infiltrar humor no problema: um árabe, num parapeito às margens do canal de Suez vê, caindo ao seu lado, além de um obus... uma bola.*

A presença dêsses países, ainda incapacitados para as competições internacionais de futebol, acabou bloqueando a participação de algumas legendas dêsse esporte, como a Iugoslávia, Espanha, Escócia, Portugal e Hungria, mas em compensação o presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, *disse recentemente em Lima, Peru, que êste será o mais autêntico de todos os campeonatos mundiais "pois conta com países de todos os continentes." E com isso a sua reeleição está assegurada.*

Como os 16 se classificaram para o México

Um número recorde de países — 70 — inscreveu-se para a disputa da Copa do Mundo de 1970, no México, e agora, depois de mais de um ano de disputas eliminatórias, 16 dêles conseguiram se classificar para as finais: México, Inglaterra (êstes dois primeiros automàticamente classificados, como país promotor e campeão atual, respectivamente), Bélgica, Uruguai, Brasil, Peru, El Salvador, Suécia, Alemanha Ocidental, Marrocos, Romênia, União Soviética, Itália, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e Israel.

Serão três países da América do Sul (Brasil, Uruguai e Peru), nove da Europa (Inglaterra, Bélgica, Suécia, Alemanha Ocidental, Romênia, União Soviética, Itália, Tcheco-Eslováquia e Bulgária), dois das Américas do Norte e Central (México e El Salvador), um da Ásia (Israel) e um da África (Marrocos).

Êste último não tem ainda sua participação definida, pois ameaçou retirar-se se, no sorteio do próximo dia 10, cair na mesma chave de Israel, cuja existência como Estado não reconhece.

De todos, o Brasil é o único que nunca deixou de participar da fase final de uma Copa. Foi também o único que, nas presentes eliminatórias, não perdeu um ponto sequer.

GRUPO 1

12-10-68 — Suíça, 1 x Grécia, 0
27-10-68 — Portugal, 3 x Romênia, 0
23-11-68 — Romênia, 2 x Suíça, 0
11-12-68 — Grécia, 4 x Portugal, 2
16-04-69 — Portugal, 0 x Suíça, 2
16-04-69 — Grécia, 2 x Romênia, 2
14-05-69 — Suíça, 0 x Romênia, 1
4-05-69 — Portugal, 2 x Grécia, 2
12-10-69 — Romênia, 1 x Portugal, 0
15-10-69 — Grécia, 4 x Suíça, 1
2-11-69 — Suíça, 1 x Portugal, 1
16-11-69 — Romênia, 1 x Grécia, 1

CLASSIFICADO: ROMÊNIA, 8 pontos ganhos, 4 perdidos.

GRUPO 2

25-09-68 — Dinamarca, 0 x Tcheco-Eslováquia, 3
25-10-68 — Tcheco-Eslováquia, 1 x Dinamarca, 0
1-12-68 — Eire, 1 x Dinamarca, 1
4-05-69 — Eire, 1 x Tcheco-Eslováquia, 2
27-05-69 — Dinamarca, 2 x Eire, 0
8-06-69 — Eire, 1 x Hungria, 2
21-05-69 — Hungria, 2 x Tcheco-Eslováquia, 0
15-06-69 — Dinamarca, 3 x Hungria, 2
14-09-69 — Tcheco-Eslováquia, 3 x Hungria, 3
7-10-69 — Tcheco-Eslováquia, 3 x Eire, 0
22-10-69 — Hungria, 3 x Dinamarca, 1
5-11-69 — Hungria, 4 x Eire, 0

CLASSIFICADO: Hungria e Tcheco-Eslováquia, empataram, com nove pontos ganhos e três perdidos. A **TCHECO-ESLOVÁQUIA** classificou-se, em jôgo extra, em Marselha, vencendo por 4 a 1.

GRUPO 3

23-10-68 — Gales, 0 x Itália, 1
29-03-69 — Alemanha Oriental, 2 x Itália, 2
16-04-69 — Alemanha Oriental, 2 x Gales, 1
22-10-69 — Gales, 1 x Alemanha Oriental, 3
4-11-69 — Itália, 4 x Gales, 1
22-11-69 — Itália, 3 x Alemanha Oriental, 0

CLASSIFICADO: ITÁLIA, com sete pontos ganhos e um perdido.

GRUPO 4

23-10-68 — Irlanda do Norte, 4 x Turquia, 1
11-12-68 — Turquia, 0 x Irlanda do Norte, 3
10- 9-69 — Irlanda do Norte, 0 x União Soviética, 0
15-10-69 — União Soviética, 3 x Turquia, 0
22-10-69 — União Soviética 2 x Irlanda do Norte, 0
16-11-69 — Turquia, 1 x União Soviética 3

CLASSIFICADO: UNIÃO SOVIÉTICA, com 7 pontos ganhos e 1 perdido.

GRUPO 5

9-10-68 — Suécia, 5 x Noruega, 0
6-11-68 — França, 0 x Noruega, 1
19- 6-69 — Noruega, 2 x Suécia, 1
10- 9-69 — Noruega, 1 x França, 3
15-10-69 — Suécia, 2 x França, 0
1-11-69 — França, 3 x Suécia, 0

CLASSIFICADO: SUÉCIA, com 6 pontos ganhos e 2 perdidos.

19- 6-68 — Finlândia, 1 x Bélgica, 2
25- 9-68 — Iugoslávia, 9 x Finlândia, 1
9-10-68 — Bélgica, 6 x Finlândia, 1
27-10-68 — Iugoslávia, 0 x Espanha, 0
16-10-68 — Bélgica, 3 x Iugoslávia, 0
1-12-68 — Espanha, 1 x Bélgica, 1
23- 2-69 — Bélgica, 2 x Espanha, 1
30- 4-69 — Espanha, 2 x Iugoslávia, 1
4- 6-69 — Finlândia, 1 x Iugoslávia, 5
25- 6-69 — Finlândia, 2 x Espanha, 0
19-10-69 — Espanha, 6 x Finlândia, 0
19-10-69 — Iugoslávia, 4 x Bélgica, 0

CLASSIFICADO: BÉLGICA, com 9 pontos ganhos e 3 perdidos.

GRUPO 7

19- 5-68 — Áustria, 7 x Chipre, 1
13-10-68 — Áustria, 0 x Alemanha Ocidental, 2
6-11-68 — Escócia, 2 x Áustria, 1
25-11-68 — Chipre, 0 x Alemanha Ocidental, 1
11-12-68 — Chipre, 0 x Escócia, 5
16- 4-69 — Escócia, 1 x Alemanha Ocidental, 1
19- 4-69 — Chipre, 1 x Áustria, 2
10- 5-69 — Alemanha Ocidental, 1 x Áustria, 0
17- 5-69 — Escócia, 8 x Chipre, 0
21- 5-69 — Alemanha Ocidental, 12 x Chipre, 0
22-10-69 — Áustria, 2 x Escócia, 0
5 11-69 — Alemanha Ocidental, 3 x Escócia, 2

CLASSIFICADO: ALEMANHA OCIDENTAL, com 11 pontos ganhos.

GRUPO 8

6- 9-68 — Holanda, 2 x Luxemburgo, 0
27-10-68 — Bulgária, 2 x Holanda, 0
19- 3-69 — Luxemburgo, 0 x Holanda, 4
20- 4-69 — Polônia, 8 x Luxemburgo, 1
23- 4-69 — Bulgária, 2 x Luxemburgo, 1
1- 5-69 — Holanda, 1 x Polônia, 0
15- 6-69 — Bulgária, 4 x Polônia, 1
7- 9-69 — Polônia, 2 x Holanda, 1
12-10-69 — Luxemburgo, 1 x Polônia, 5
22-10-69 — Holanda, 1 x Bulgária, 1
9-11-69 — Polônia, 3 x Bulgária, 0
7-12-69 — Luxemburgo, 1 x Bulgária, 3

CLASSIFICADO: BULGÁRIA, com 9 pontos ganhos e 3 perdidos.

GRUPO 9

CLASSIFICADO: INGLATERRA (ganhou o título anterior — 1966).

GRUPO 10

27- 7-69 — Bolívia, 3 x Argentina, 1
3- 8-69 — Peru, 1 x Argentina, 0
10- 8-69 — Bolívia, 2 x Peru, 1
17- 8-69 — Peru, 2 x Bolívia, 0
24- 8-69 — Argentina, 1 x Bolívia, 0
31- 8-69 — Argentina, 2 x Peru, 2

CLASSIFICADO: PERU, com 5 pontos ganhos e 3 perdidos.

GRUPO 11

27- 7-69 — Colômbia, 3 x Venezuela, 0
2- 8-69 — Venezuela, 1 x Colômbia, 1
6- 8-69 — Venezuela, 0 x Paraguai, 2
6- 8-69 — Colômbia, 0 x BRASIL, 2
10- 8-69 — Venezuela, 0 x BRASIL, 5
10- 8-69 — Colômbia, 0 x Paraguai, 1
17- 8-69 — Paraguai, 0 x BRASIL, 3
21- 8-69 — BRASIL, 6 x Colômbia, 2
21- 8-69 — Paraguai, 1 x Venezuela, 0
24- 8-69 — BRASIL, 6 x Venezuela, 0
24- 8-69 — Paraguai, 2 x Colômbia, 1
31- 8-69 — BRASIL, 1 x Paraguai, 0

CLASSIFICADO: BRASIL, com 12 pontos ganhos.

GRUPO 12

6- 7-69 — Equador, 0 x Uruguai, 2
13- 7-69 — Chile, 0 x Uruguai, 0
20- 7-69 — Uruguai, 1 x Equador, 0
27- 7-69 — Chile, 4 x Equador, 1
3- 8-69 — Equador, 1 x Chile, 1
10- 8-69 — Uruguai, 2 x Chile, 0

CLASSIFICADO: URUGUAI, com 7 pontos ganhos e 1 perdido.

GRUPO 13

Sub-grupo 1

28-11-68 — Costa Rica, 3 x Jamaica, 0
1-12-68 — Jamaica, 1 x Costa Rica, 3
5-12-68 — Honduras, 2 x Jamaica, 0
23-12-68 — Honduras, 1 x Costa Rica; 0
28-12-68 — Costa Rica, 1 x Honduras, 1
5- 1-69 — Jamaica, 0 x Honduras, 0

VENCEDOR: HONDURAS.

Sub-grupo 2

17-11-68 — Guatemala, 4 x Trinidad, 0
20-11-68 — Trinidad, 0 x Guatemala, 0
24-11-68 — Haiti, 4 x Trinidad, 0
26-11-68 — Trinidad, 4 x Haiti, 2
8-12-68 — Haiti, 2 x Guatemala, 0
23- 2-69 — Guatemala, 1 x Haiti, 1

VENCEDOR: HAITI.

Sub-grupo 3

6-10-68 — Canadá, 4 x Bermudas, 0
13-10-68 — Canadá, 4 x Estados Unidos, 2
20-10-68 — Bermudas, 0 x Canadá, 0
26-10-68 — Estados Unidos, 1 x Canadá, 0
3-11-68 — Estados Unidos, 6 x Bermudas, 2
10-11-68 — Bermudas, 0 x Estados Unidos, 2

VENCEDOR: ESTADOS UNIDOS.

Sub-grupo 4

13-12-68 — Antilhas Holandesas, 0 x El Salvador, 1
15-12-68 — El Salvador, 2 x Antilhas Holandesas, 1
23-12-68 — Surinã, 4 x El Salvador, 1
1-12-68 — El Salvador, 6 x Surinã, 0
27-11-68 — Surinã, 6 x Antilhas Holandesas, 0
5-12-68 — Antilhas Holandesas, 2 x Surinã, 0

VENCEDOR: EL SALVADOR.

SEMIFINAIS:

20- 4-69 — Haiti, 2 x Estados Unidos, 0
11- 5-69 — Estados Unidos, 0 x Haiti, 1
9- 6-69 — Honduras, 1 x El Salvador, 0
15- 6-69 — El Salvador, 3 x Honduras, 0
23- 6-69 — El Salvador, 2 x Honduras, 2 (no México)
El Salvador, 1 x Honduras, 0 (prorrogação).

FINAIS:

21- 9-69 — Haiti, 1 x El Salvador, 2
28- 9-69 — El Salvador, 0 x Haiti, 3
18-10-69 — Haiti, 0 x El Salvador, 1 (em Kingston, na Jamaica).

CLASSIFICADO: EL SALVADOR.

GRUPO 14

CLASSIFICADO: MÉXICO (país promotor).

GRUPO 15

Sub-grupo 1 (jogos em Seul)

10-10-69 — Japão, 1 x Austrália, 3
12-10-69 — Coréia do Sul, 2 x Japão, 2 (E)
14-10-69 — Austrália, 2 x Coréia do Sul, 1
16-10-69 — Austrália, 1 x Japão, 1
18-10-69 — Japão, 0 x Coréia do Sul, 2
20-10-69 — Coréia do Sul, 1 x Austrália, 1

A Austrália a seguir eliminou a Rodésia, em Lourenço Marques, por 0x0, 1x1, e 3x1. Austrália, Coréia do Sul e Japão tinham se recusado a fornecer visto de entrada à delegação da Rodésia, em repúdio à política de racismo do Govêrno de Ian Smith.

VENCEDOR: AUSTRÁLIA.

Subgrupo 2 (jogos em Telaviv)
28- 9-69 — Israel, 4 x Nova Zelândia, 0
1-10-69 — Nova Zelândia, 0 x Israel, 2

VENCEDOR: ISRAEL.

FINAIS:

4-12-69 — Israel, 1 x Austrália, 0 (em Telaviv)
14-12-69 — Austrália, 1 x Israel, 1 (em Sidnei)

CLASSIFICADO: ISRAEL.

GRUPO 16

Subgrupo 1
17-11-68 — Argélia, 1 x Tunísia, 2
29-12-68 — Tunísia, 0 x Argélia, 0

VENCEDOR: TUNÍSIA.

Subgrupo 2

3-11-68 — Marrocos, 1 x Senegal, 0
5- 1-69 — Senegal, 2 x Marrocos, 1
23- 2-69 — Marrocos, 2 x Senegal, 0 (em Las Palmas)

VENCEDOR: MARROCOS.

Subgrupo 3

7- 2-69 — Líbia, 1 x Etiópia, 2
10-2-69 — Etiópia, 5 x Líbia, 1

VENCEDOR: ETIÓPIA.

Subgrupo 4

27-10-68 — Zâmbia, 2 x Sudão, 2
27-11-68 — Sudão, 4 x Zâmbia, 2

VENCEDOR: SUDÃO.

Subgrupo 5

23-12-68 — Nigéria, 3 x Camarões, 2
27-12-68 — Camarões, 1 x Nigéria, 1

VENCEDOR: NIGÉRIA.

Subgrupo 6

VENCEDOR: GANA.

SEMIFINAIS:

27- 4-69 — Tunísia, 0 x Marrocos, 0
18- 5-69 — Marrocos, 0 x Tunísia, 0
13- 6-69 — Marrocos, 2 x Tunísia, 2
(em Marselha)
Marrocos, 0 x Tunísia, 0 (prorrogação)

VENCEDOR: MARROCOS (sorteio)

4- 5-69 — Etiópia, 1 x Sudão, 1
11- 5-69 — Sudão, 3 x Etiópia, 1

VENCEDOR: SUDÃO.

10- 5-69 — Nigéria, 2 x Gana, 1
18- 5-69 — Gana, 1 x Nigéria, 1

VENCEDOR: NIGÉRIA.

FINAIS:

13- 9-69 — Sudão, 2 x Nigéria, 2
21- 9-69 — Marrocos, 2 x Nigéria, 1
3-10-69 — Nigéria, 3 x Sudão, 3
8-11-69 — Nigéria, 2 x Marrocos, 1
16-11-69 — Marrocos, 0 x Sudão, 0
23-11-69 — Sudão, 0 x Marrocos, 3

CLASSIFICADO: MARROCOS

São Paulo e Minas jogam à noite no Parque Antártica

São Paulo (Sucursal) — As seleções de São Paulo e Minas Gerais jogam às 21h15m de hoje no Parque Antártica, em prosseguimento ao Torneio Presidente Garrastazu Médici, que começou domingo passado com a vitória dos mineiros sôbre os cariocas por 4 a 0.

Os paulistas basearão sua equipe no tripé de meio de campo do Palmeiras, com Dudu, Ademir da Guia e Suingue. Minas Gerais, sem problemas de ordem médica, manterá a mesma equipe. O juiz da partida será o Sr. Armando Marques.

Mineiros treinam sério para repetir atuação

Antes do embarque da seleção mineira, ontem à noite para São Paulo, o técnico Gérson dos Santos dirigiu pela manhã no Minas Gerais um ligeiro bate-bola, precedido de um individual, com todos os jogadores empregando-se seriamente, pois vêem na seleção paulista um adversário bem mais difícil que os cariocas.

Vanderlei, do Atlético, resolveu pedir dispensa da seleção ao técnico, alegando problemas particulares, e foi atendido, enquanto Fontana surpreendeu os companheiros, afirmando que somente está esperando a seleção brasileira embarcar para o México para encerrar sua carreira, caso não seja convocado por João Saldanha.

ALEGRIA GERAL

Tão logo chegaram ao vestiário para trocar de roupa, às 8 horas, os jogadores da seleção mineira, ainda eufóricos com a goleada de quatro a zero que aplicaram sôbre os cariocas, iniciaram uma série de brincadeiras, que tinham Dario como alvo principal.

Tião disse a Dario que "não sei como você fêz aquilo com os cariocas — três gols, além de provocar um contra de Marco Antônio — pois nunca foi disto. Só pode ter sido milagre", provocando muito riso nos demais jogadores.

Dario não perdeu a calma e retrucou dizendo que "o futebol é assim mesmo Tião. Veja o seu caso por exemplo. Você não jogou nem um têrço do que sabe contra os cariocas e ganhou a partida, no dia que você jogar tudo ninguém vai segurar a nossa seleção."

PRELEÇÃO ALERTA

Depois, os jogadores foram para o gramado, onde tomaram a iniciativa de organizar uma roda-de-bôbo. Quando o técnico Gérson dos Santos resolveu subir, chamou todos para uma preleção no centro de campo. A preleção durou 15 minutos e êle advertiu principalmente para o perigo representado pela seleção paulista, que "é muito melhor que a carioca no momento."

Gérson confirmou que a equipe não sofrerá qualquer modificação, pois "em time que está ganhando não se mexe." A defesa continuará tendo em Grapete e Fontana o seu ponto forte, enquanto a responsabilidade da marcação de gols é de Dario, que deve procurar sempre as jogadas com Dirceu Lopes e Zé Carlos.

DIRCEU ATRASA

Dirceu Lopes foi o último jogador a chegar ao estádio porque estava na cidade de Pedro Leopoldo, em companhia de seus pais, despedindo-se para a viagem a São Paulo. Dirceu, como outros jogadores, chegou ao Minas Gerais com sua mala debaixo do braço, pensando que a concentração teria início pela manhã, prolongando-se durante a viagem.

Gérson dos Santos explicou que houve mudança nos planos e que a concentração somente teria início a partir da viagem, ontem à noite. Os jogadores receberam a folga não prevista com alegria, pois a maioria pôde passar mais alguns momentos com os familiares.

Dirceu não sofreu qualquer advertência pelo atraso, coisas que o técnico não permite, pois a sua justificativa convenceu Gérson dos Santos.

MUITA SERIEDADE

Antes do bate-bola, o preparador físico Paulo Benigno dirigiu um individual, a título de aquecimento. Cinco garotos o auxiliaram, segurando uma balisa que serviu de obstáculo para os saltos dos jogadores. Durante o bate-bola, os titulares ficaram sem camisas, por causa do forte calor, enquanto os reservas usaram camisas vermelhas. Não houve preocupação de gols, mas todos treinaram com muita seriedade, pois encararam a partida de hoje à noite contra os paulistas como dificílima.

FONTANA PARA

Fontana surpreendeu os seus colegas da seleção mineira afirmando ontem que, caso não seja convocado para a seleção brasileira que irá ao México em 70, o que ainda espera, embora com poucas esperanças, vai encerrar a sua carreira. Não quis entrar em detalhes sôbre a sua decisão, porém confessou-se decepcionado com algumas coisas que acontecem no futebol, "onde o jogador fica pràticamente abandonado."

A delegação seguiu à noite para São Paulo, com o técnico Gérson dos Santos levando os 22 jogadores como queria. Só faltou no embarque Vanderlei, que pediu dispensa. E todos vestindo roupa esporte, também segundo a vontade do técnico.

NÔVO TESTE

Auxiliada por algumas crianças, a seleção de Minas fêz treino individual, preparando-se para o jôgo de hoje

Antoninho escala meio-de-campo do Palmeiras

No final da tarde de ontem, o técnico Antoninho mudou o esquema de sua equipe, passando a armar o meio-de-campo com Dudu e Ademir da Guia, com Suingue na ponta direita, formando um tripé.

Gérson aceitou a condição de reserva, pois deverá haver uma mudança no segundo tempo. Segundo Antoninho, o meio-de-campo paulista com Ademir da Guia e Dudu ganhará, pelo menos, mais em conjunto.

O TREINO

Sem Ramos Delgado, que sentiu dores na região do baço, antes do treino de ontem, os paulistas realizaram um dois-toques recreativo, onde Pelé e Toninho atuaram no gol para serem poupados.

O técnico Antoninho acredita que os mineiros estão com boa equipe, mas terão de se cuidar. "Enquanto estivermos preocupados com Dirceu Lopes, Piazza e Zé Carlos, êles deverão estar preocupados com pelo menos oito jogadores nossos."

Pelé deu diversas entrevistas ontem, inclusive uma para o jornal **Hoichi Shimbu**, de Tóquio, falando da Copa do Mundo e sentindo o problema de uma convocação a essa hora para o selecionado paulista, "quando deveria estar com minha família."

— O jogador brasileiro ainda é o único do mundo que atende a apelos como êste. Quando estivemos na Itália, preparados para jogar com o Milan, ouvi do Mazzola a advertência: "Estamos de férias e ninguém vai aparecer para essa partida." Só o brasileiro, em férias, atende a um apêlo para jogar futebol, contra os seus direitos de profissional — explicou Pelé.

DUELO AGRESSIVO

A imprensa paulista notou que haverá um duelo muito agressivo na partida de hoje, à noite, no Parque Antártica, entre mineiros e paulistas — Fontana e Pelé.

— Fontana não é nada disso que a imprensa diz — explicou Pelé. É um jogador que joga duro, mas não é deliberadamente um agressor. Joguei contra o Fontana diversas vêzes, inclusive pelo Santos. Sempre disse para o Coutinho: não acredita que êle é mais de falar. Admiro sua vontade de ganhar, pois para isso estamos no campo. Fontana tenta ganhar a partida pelo lado psicológico, agredindo muito mais com palavras do que com agressões físicas.

DIRCEU — O CRAQUE

Pelé falou muito bem de Dirceu Lopes, não sabendo porque o jogador do Cruzeiro só agora está merecendo os elogios da imprensa, "pois há muito tempo vem jogando o fino do futebol."

— Sempre chamei a atenção para o futebol de Dirceu Lopes e não entendo por que todos falavam apenas em Tostão e Piazza. Dirceu sempre foi a espinha dorsal do Cruzeiro e admito que deva ser o titular do selecionado brasileiro, caso o seu rival (será Pelé mesmo) não esteja no melhor de sua forma física — afirmou rindo o jogador.

Pelé fêz, por diversas vêzes, menção à sua saída do futebol, afirmando que pretende deixar de jogar quando as pernas não derem mais, provàvelmente, segundo sua opinião, dentro de uns três anos, mais ou menos.

— Uma coisa peço que me aconteça: sair do campo com a cabeça erguida, jogando o melhor do meu futebol. Só se Deus não quiser — afirmou o jogador.

Todos têm sentido que a próxima Copa do Mundo é muito importante para Pelé, significando talvez a forma digna de mostrar que nem o futebol brasileiro, nem sua presença marcante, estão acabados.

— Depois da Copa, quem sabe, jogarei mais uns dois ou três anos. Minha viagem à Europa, durante êste período, será apenas para dar à minha família o que não tenho podido dar pelo excesso de jogos e viagens que venho fazendo. Não farei nenhum contrato com times estrangeiros, pois estou muito contente em ser um jogador brasileiro, finalizou Pelé.

TREINO BOM

Apesar das queixas dos jogadores paulistas, que estão perdendo suas férias, o ambiente entre êles está sendo bom, inclusive com o técnico Antoninho dando-lhes apoio nesse sentido.

Na manhã de ontem, no Morumbi, Antoninho formou duas equipes para um dois-toques recreativo, sem preocupação de contagem ou posição. Pelé e Toninho formaram no gol, poupados pelo Departamento Médico e pelo técnico.

Os dois times formaram com — Amarelo — Pelé (gol), Leivinha, Ado, Zé Maria, Carlos Alberto, Ivair, Zeca, Luís Carlos, Rivelino, Edu e Manuel Maria. Azul — Toninho (gol), Suingue, Ditão, Ademir, Dudu, professor Teixeira, Gérson, Dias, Rildo, Paraná e Leão. Ramos Delgado foi poupado pelo Dr. Orlando Plantulo por sentir dores no baço antes do treino, mau jeito na opinião do médico. O zagueiro central do selecionado paulista ficará em observação. O time azul venceu por 4 a 2. Os gols foram marcados por Rildo, Ditão (2) e Dudu, assinalando Carlos Alberto e Zé Maria os gols dos amarelos; antes do dois-toques houve um individual com duração de 20 minutos.

MUITO RESPEITO

O técnico Antoninho, após o treino, afirmou que respeita muito os mineiros, que estão jogando um futebol muito bonito e prático, mas acredita que a preocupação deverá ser recíproca, "pois temos jogadores de gabarito em maior número."

— Temos de tomar cuidado com Dirceu Lopes, Piazza, Zé Carlos e Dario, mas êles terão de tomar cuidado com Gérson, Rivelino, Ademir da Guia, Pelé, Edu e Ivair, entre outros. Acredito que a partida será travada com muito respeito de ambas as partes. Prefiro os mineiros aos cariocas. Não queria de forma alguma jogar contra os cariocas depois daquela derrota de 4 a 0.

O técnico Antoninho afirmou que prefere duas duplas no meio de campo, ou a do Palmeiras, com Dudu-Ademir da Guia, ou a Rivelino-Gérson, colocando Suingue na ponta direita para formar um tripé e enfrentar igual situação dos mineiros.

— Posso me dar ao luxo, se quiser, de jogar com os maiores jogadores de meio de campo do Brasil — Ademir da Guia, Dudu, Gérson, Rivelino e Suingue, e qualquer dupla será ótima, finalizou Antoninho.

SÃO PAULO		MINAS
Leão	1	Hélio
Carlos Alberto	2	Grapete
Ramos Delgado	3	Fontana
Dias	4	Humberto
Dudu	5	Piazza
Rildo	6	Neco
Suingue	7	Vaguinho
Ademir	8	Zé Carlos
Ivair	9	Dario
Pelé	10	Dirceu Lopes
Edu	11	Rodrigues

Na grande área

Armando Nogueira

A explicação do treinador Zagalo, se por um lado o absolve, por outro, infelizmente, parece condená-lo: diz êle que jamais mandou que a seleção carioca fizesse a velha marcação pelo impedimento e que, ao contrário, esgoelou-se no túnel, gritando e advertindo os beques contra a tática suicida.

Ora, se o técnico mandou o time jogar de um jeito e o time jogou de outro, de duas uma: ou o time não entendeu a instrução, ou, então, não quis cumprir. Como Zagalo afirma que mandou a linha de beques jogar como joga no Fluminense, está claro que os beques entenderam a ordem.

Por que, então, desobedeceram? Isso é que o técnico tinha que apurar, chegando até mesmo à punição dos jogadores.

O silêncio dos mineiros

Recorrer, como tenho visto, à ausência de Paulo César e de Edu para justificar a derrota carioca, domingo, no Mineirão, é realmente uma delícia. Ainda bem que os mineiros não estão muito atentos à choradeira carioca. Senão, era só considerar mais ou menos assim:

— Já pensou se o Tostão estivesse ali, domingo, participando do inferno de Dirceu, Piazza, Zé Carlos e Dario...

O que nós temos que observar, gente, é que a ausência de Paulo César, do Botafogo, é um sinal da crise carioca. Por falta de bom comando, por falta de melhor mentalidade, um jovem jogador vem perdendo a noção de seus deveres. Da mesma forma, o caso de Edu é também indicativo de uma crise de organização no futebol carioca: em vez de ficar no Rio para representar seu Estado no torneio, o excelente Edu teve de viajar com o América para ir jogar amistoso no Batistão, em Sergipe. O América, por sua vez, não tem culpa maior: êle havia combinado o jôgo lá em Aracaju, muito antes da idéia de fazer o torneio de seleções.

A lição do México

Leitura profissional que tem me dado prazer e da qual só recolho ensinamentos é o boletim da Divisão de Educação Física do MEC (distribuição gratuita). A edição sôbre as Olimpíadas no México, que está entre os meus livros de estudos, oferece, entre outros, três artigos magníficos assinados pelo médico Mário Carvalho Pini, pelo psicólogo Ataíde Ribeiro e pelo jornalista Júlio Delamare. Do trabalho de Delamare já transcrevi um trecho, há dias. Hoje, volto ao autor, chamando a atenção dos leitores para o relatório em que êle levanta entre os nadadores o mesmo problema de que tenho me ocupado ultimamente: a mentalidade do atleta brasileiro.

"Lamentàvelmente, o nadador brasileiro, em sua esmagadora maioria, é um revoltado ou, pelo menos, um queixoso contra a intensidade do treinamento a que é submetido. Enquanto as demais equipes atendiam, prontamente, o plano de treinamento, nunca se queixando e pràticamente treinando sozinhos, nas equipes sul-americanas em geral a tônica eram as exclamações de "não aguento", "estou morrendo" etc. Na equipe brasileira, forçoso é reconhecer, jamais conseguimos 70% de empenho. Fiolo, por exemplo, que tinha as maiores chances de ganhar uma medalha de ouro olímpica, deixou-a escapar por falta de mentalidade."

E, encerrando seu relatório, Delamare registra uma declaração do nadador norte-americano Mark Spitz, que é uma lição aos atletas brasileiros — nadadores, sim, mas, também, aos craques de futebol:

— Eu só tenho certeza de que fiz um bom treinamento — diz o famoso recordista mundial — quando chego em casa exausto do esfôrço na piscina, o coração e o pulmão em tempo de explodir. Só assim, eu tenho a certeza de que aproveitei bem o meu dia de treinamento.

Bolas de primeira

Entre os jogadores de mais discreto rendimento no jôgo Minas, 4 x Rio, 0, está o médio Denilson, do Fluminense. Denilson não é um estilista, mas à custa de dedicação e graças, também, a uma forma física de nível superior, êle presta à sua equipe um serviço constante e de grande eficiência. Ao vê-lo, domingo, sem elã, ocorreu-me que Denilson deve ter sentido mais que ninguém a não convocação para o escrete, na segunda chamada. Só pode ser por isso que Denilson, sempre tão vibrante, tenha jogado, domingo, de farol baixo. • Enfim, no Ministério da Educação um homem de antenas sintonizadas com o esporte: as primeiras medidas do Ministro Jarbas Passarinho (rubro-negro fervoroso), dando mais realce à Divisão de Educação Física do MEC e chamando às falas o CND, devem estar causando uma satisfação enorme à multidão que se interessa por esporte no Brasil. • Um esclarecimento: quando condeno os clubes cariocas, acusando-os de tentar esvaziar a Taça de Prata em favor do campeonato local, não estou querendo matar o campeonato da cidade. Êle é necessário, inclusive, como processo de classificação dos melhores para a Taça de Prata. O que não faz sentido é fazer um calendário, dando mais tempo ao campeonato da cidade do que à Taça de Prata. • A forma física dos jogadores cariocas, no confronto com os mineiros, deixou também uma impressão bem desfavorável: os mineiros ganhavam na corrida, ganhavam estouro de bola, ganhavam sempre no jôgo pelo alto. Um sinal da precariedade física dos cariocas: no segundo tempo, Afonsinho e Rogério saíram com problemas musculares. Rogério, aliás, está às voltas com estiramentos musculares já há algum tempo. • Coisa meio antiga o bate-bôca de treinadores: o técnico Gérson dos Santos dá um gôzo em Zagalo que, por sua vez, perde a esportiva e investe contra o mineiro, entrando, ainda, na dança das críticas o técnico da seleção nacional, com uma análise dura do time carioca.

Grêmio tenta seu 8.º título consecutivo contra Inter que só precisa do empate

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional decidem, hoje à noite, no Beira-Rio, o Campeonato Gaúcho de 1969, com o primeiro tentando conquistar o título pela oitava vez consecutiva, enquanto que o segundo precisando apenas de empatar para sagrar-se campeão.

O Internacional está com duas dúvidas para escalar o time, pois Sadi ainda não está curado de uma hérnia e Scala sofreu forte distensão muscular, sendo muito difícil que se recupere em tempo de jogar. O Grêmio, por sua vez, atuará completo, inclusive terá Ari Ercílio de volta, em lugar de Di.

TIMES COM DÚVIDAS

Apesar de os treinadores dos dois times não terem divulgado as escalações de suas equipes, é certo que jogarão da seguinte maneira: Grêmio — Breno, Espinosa, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Jadir e Júlio Amaral; Flecha, João Severiano (Paíca), Alcindo e Volmir. Internacional — Gainete, Laurício (Madureira), Scala (Valmir), Pontes e Sadi (Madureira); Carbono e Dorinho; Valdomiro, Sérgio, Claudomiro e Canhoto.

Pelo interêsse que o jôgo vem despertando em todo o Estado, inclusive porque caravanas de diversas cidades do interior têm chegado à capital, a renda deverá ultrapassar os NCr$ 350 mil, recorde no Rio Grande do Sul.

Os preços para hoje são os seguintes: cadeiras numeradas, NCr$ 15,00; arquibancada, NCr$ 7,00; arquibancada (parte de baixo), NCr$ 4,00 e gerais, NCr$ 1,00.

Entre os torcedores, hoje estará o técnico Telê, do Fluminense, que, apesar de ser admirador do Grêmio, disse que vai apenas assistir sem se preocupar.

Todo o tipo de guerra de nervos está sendo pôsto em prática pelos dirigentes dos dois clubes, a partir de domingo passado, e grandes prêmios estão sendo oferecidos aos jogadores.

O Grêmio oferece NCr$ 10 mil de prêmio, a cada jogador pela vitória e mais NCr$ 5 mil pelo título. O Internacional ainda não estipulou o prêmio aos seus jogadores, mas deverá ser quase a mesma coisa.

Os jogadores do Grêmio só chegarão em Pôrto Alegre hoje pela manhã, devendo almoçar no Estádio Olímpico, pois estão concentrados no Hotel Samuara, na cidade de Caxias do Sul.

O juiz para esta partida será sorteado pouco antes do jôgo, na sede da Federação Gaúcha de Futebol. O nome do árbitro carioca Airton Vieira de Morais foi indicado para apitar a decisão, mas depois os dirigentes resolveram prestigiar um gaúcho.

O Internacional é o líder do campeonato, com cinco pontos perdidos, enquanto que o Grêmio está com seis.

Cariocas fazem pela primeira vez um treino triste

EM RECUPERAÇÃO

Doval se empenhou bastante no treino para estar bem como o nôvo titular

RECUPERADO

Bougleux acha que só agora atingiu a forma ideal

Num ambiente de tristeza, sem as costumeiras brincadeiras entre os jogadores a seleção carioca realizou um leve treino individual, ontem à tarde na Gávea e do qual não participaram Lula e Moreira, o primeiro com desinteria e o segundo sentindo dôres no tornozelo.

Cafuringa se apresentou a Zagalo, enquanto que Rogério e Afonsinho, ambos desligados da seleção, foram conversar com os companheiros e fazer exames com o médico Arnaldo Santiago. Antes do individual, o treinador e José Carlos Vilela fizeram uma preleção pedindo que esquecessem a derrota frente aos mineiros e pensassem exclusivamente no próximo jôgo, prometendo, inclusive, prêmio dobrado pela vitória.

Um conselho

Zagalo foi um dos primeiros a chegar a Gávea e logo que viu Rogério, chamou-o para dizer-lhe que deve descansar porque o repouso é o único remédio para curar distensão.

— Eu tive uma distensão lá na Bahia — disse Zagalo — e fiquei parado 20 dias. Agora estou completamente curado. Você deve fazer o mesmo porque em janeiro teremos uma grande excursão para fazer.

Rogério aceitou a sugestão do treinador e disse que vai descansar bastante porque quer se apresentar ao Botafogo e a seleção brasileira em ótimas condições físicas.

— De agora em diante, só entro em campo quando estiver realmente em boas condições físicas — disse Rogério — pois êste negócio de repousar um dia, treinar no outro e jogar logo em seguida, vai acabar me estragando. Depois tem as críticas, como a de uma pessoa que disse que eu me machuco todos os dias.

Depois de conversar com o médico Arnaldo Santiago, e agradecer pelo tratamento que recebeu, Rogério se despediu dos demais jogadores desejando que êles tenham sucesso domingo.

— Já que estou fora dessa, desejo, que vocês joguem o que sabem, pois assim tenho certeza que vamos ganhar de goleada — finalizou Rogério.

Uma repreensão

Antes de entrar no vestiário, Zagalo encontrou Marco Antônio, Galhardo e Fidélis e disse:

— Mas como é que vocês foram jogar daquela maneira? Nem no Fluminense aquêle sistema de ficar em linha é adotado, por que jogaram assim contra os mineiros?

Os jogadores não responderam mas depois, entre si, comentaram que até agora não conseguiram entender nada e Roberto disse que "a única desculpa que a gente pode dar é que a viagem de trem foi ruim."

Zagalo ainda conversou por longo tempo com o dirigente José Carlos Vilela que não encontrava explicação pelo comportamento dos jogadores domingo, principalmente pela maneira com que jogaram.

— Não entendo — disse o dirigente — é por que êles ficaram tão apáticos logo que entraram em campo. No sábado à noite, no hotel, demonstravam tanta segurança que eu cheguei a dizer, inclusive, que poderíamos enfrentar até uma seleção mundial.

Acrescentou o dirigente que até a parte disciplinar foi a melhor que já viu, com todos tendo um comportamento exemplar e nem as brincadeiras naturais foram feitas.

— Recebemos elogios até do dono do hotel que disse ter sido a nossa delegação a mais disciplinada que já se hospedou lá — continua.

— E eu cansei de gritar para os zagueiros que não atuassem daquela maneira — falou Zagalo — mas não me ouviam. O Félix ficou rouco de tanto pedir para que mudassem a maneira de jogar, mas também não foi atendido. Pareciam até autômatos, insensíveis e frios. Acredito, inclusive, que se tivéssemos marcado um gol de início, não adiantaria nada e ainda perderíamos de muito.

Uma preleção

Antes de se iniciar o treino individual, José Carlos Vilela e Zagalo fizeram uma preleção para os jogadores. O dirigente falou ràpidamente e pediu-lhes que esquecessem a derrota, prometendo dobrar o prêmio pela vitória de domingo próximo.

— Não pensem que adiamos êste jôgo que seria realizado quinta-feira (amanhã) — disse o dirigente — porque consideramos vocês fracos. Acontece que com a derrota, a partida perdeu a motivação, mas nós sabemos que vocês estavam contando com o dinheiro para o Natal. Então, resolvemos dobrar o prêmio domingo e, caso ganhemos, vocês receberão NCr$ 2 mil ao invés de NCr$ 1 mil.

O dirigente lembrou ainda que a derrota de 4 a 0 foi um acidente, assim como a da Hungria para a Tcheco-Eslováquia de 4 a 1.

— Assim como a Hungria não perde mais de goleada para a Tcheco-Eslováquia, nós também não perderemos para mais ninguém desta maneira. E tenho certeza de que vamos ganhar dos paulistas domingo próximo — finalizou José Carlos Vilela.

Zagalo pediu apenas que todos esquecessem a derrota e levantassem a cabeça, pois o que interessa é o jôgo contra a seleção paulista.

O único motivo de brincadeira que existiu entre os jogadores foi quando disseram a Doval para se cuidar porque o nôvo treinador será Yustrich.

— Quem é êste tal de Yustrich? — perguntou Doval brincando. Será algum ponta-de-lança goleador?

— E' um técnico que gosta muito de bater em jogador — respondeu Roberto — e vai fazer você cortar êste cabelo.

— Mas no meu contrato não diz que eu tenho de cortar o cabelo — respondeu Doval.

— Pois êle vai fazer você cortar à fôrça — disse Roberto.

— Bom, se é na violência, então eu corto — falou Doval.

Logo depois chegou Afonsinho, que foi conversar com o médico Arnaldo Santiago para saber da gravidade de sua contusão.

Após ter sido examinado, o jogador saiu triste e caminhando com bastante dificuldade e com a ordem para que fique em casa, deitado, levantando apenas para comer, pois sua distensão é grave.

Contrastando com a tristeza de Afonsinho, Cafuringa não parou de sorrir e atender aos garotos que lhe pediam autógrafo.

— Agora estou na seleção e espero ter uma chance de jogar, nem que seja um minuto — disse Cafuringa — para poder chegar em casa e dizer para todos que joguei.

Zagalo confirma mudanças no time

O técnico Zagalo confirmou que modificará a seleção carioca depois que os jogadores do América — Edu, Alex, Tadeu e Zé Carlos — se apresentarem e o supervisor José Carlos Vilela pediu o empréstimo do Maracanã para os treinos coletivos de amanhã e sexta-feira.

A seleção fêz individual ontem à tarde na Gávea e repetirá o mesmo treinamento hoje, também no mesmo local e às 15 horas, a mudança para o Maracanã dos coletivos, tem por objetivo dar maior tranquilidade a Zagalo para instruir a equipe, pois os torcedores não terão acesso, e também treinar o time no campo de jôgo.

LEÔNIDAS JOGARÁ

O zagueiro Leônidas voltou ontem normalmente aos treinos e o Dr. Arnaldo Santiago acredita que êle terá condições até mesmo de já participar do coletivo de amanhã.

— Leônidas fêz tratamento intensivo em Belo Horioznte. Além disso, também fêz treinamento físico para manter a forma, sem puxar nos exercícios de perna, por causa da torção no tornozelo direito — disse.

Zagalo, ontem, procurou saber se os jogadores do América chegarão a tempo de se apresentarem hoje. A informação foi que a delegação chegará às 14 horas de hoje no Galeão, mas é certa a presença de Edu, Tadeu, Zé Carlos e Alex no conjunto de amanhã.

— Que coisa — disse Zagalo sorrindo da falta de sorte. Preciso mudar o time e não sei sequer se terei os jogadores em condições para fazê-lo.

TIME PROVÁVEL

O provável time que Zagalo quer testar, formará com Félix, Moreira, Alex, Leônidas e Marco Antônio; Denilson e Bougleux; Doval, Roberto, Edu e Lula.

O treino de ontem da seleção brasileira durou 40 minutos.

Lula e Moreira foram os únicos poupados e Marco Antônio foi obrigado a sair antes do final porque sentiu caimbras.

— Realmente — disse José Carlos Vilela — os jogadores estão estafados fisicamente. Não podemos nem puxar nos treinos e Luís Henrique se limita apenas a manter o estado atual dos jogadores porque senão é pior.

— Marco Antônio ainda é muito garôto — aparteou o Dr. Arnaldo Santiago — êle precisa fazer exercícios com halteres ou barra, a fim de abrir o tórax e, inclusive, passar a se alimentar melhor. Ele ainda está na fase de desenvolvimento.

SUGESTÃO ACEITA

O jogador ouviu a sugestão do médico e prometeu iniciar nas férias essas ginásticas.

A ausência de Moreira do individual foi porque êle estava sentindo ligeiras dores no tornozelo direito. O médico explicou que foi uma pancada, mas não é caso grave. Moreira fêz alguns exercícios abdominais.

Quanto a Lula, o jogador foi poupado porque estava com indisposição gástrica, o que não o deixou dormir direito durante tôda à noite também.

Luís Henrique dirigiu alguns exercícios leves e depois, a fim de treinar os goleiros Cão e Félix, Zagalo organizou um bate bola com os jogadores que quisessem treinar chutes à gol. O zagueiro Fidélis foi quem mais gols marcou.

Toniato avisa que passe de Jairzinho vale NCr$ 1078,00 mas quer o pagamento à vista

O diretor de futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, disse ontem à tarde que o passe do atacante Jairzinho, pela lei, valerá no fim do seu contrato NCr$ 1 078,00, mas que o Botafogo só o negociará a quem apresentar todo o dinheiro na hora, sem faltar um cruzeiro.

Xisto Toniato mesmo assim não acredita que o jogador deixe o Botafogo, pois pretende lhe fazer uma grande proposta para renovar e continuar no clube por mais dois anos. Numa conversa que teve com a equipe, o dirigente aproveitou para criticar as fracas atuações nos últimos jogos.

CONVERSA FRANCA

Depois de uma reunião que manteve na semana passada com Zagalo, Chirol e Lídio Toledo, o dirigente conversou ontem com os jogadores e falou francamente da sua decepção diante dos fracassos do Botafogo nos campeonatos que disputou êste ano. Salientando que considera o quadro do Botafogo o melhor do Rio, Toniato disse que não podia compreender como o time tinha perdido dois títulos de tricampeão e fracassado de uma forma tão marcante na fase decisiva do Torneio Gomes Pedrosa.

Dizendo que não acusava particularmente a ninguém, "mas que os culpados que metessem a carapuça na cabeça", Toniato afirmou que muita coisa errada tinha acontecido, principalmente fora do clube e que os jogadores tinham de compreender de uma vez que futebol é uma profissão que exige responsabilidade e sacrifício dos atletas, que têm o dever de retribuir ao clube o que lhes é dado.

— Vocês ganham bem, têm prêmios extraordinários, compram carros, apartamentos, vestem-se na moda, mas muitos esquecem que se o clube paga bem, quer em troca dedicação, responsabilidade e até uma quota de sacrifício de seus atletas. Nós não estamos aqui para dar dinheirinho para vocês desfilarem em bonitos carros, com bonitas garôtas. Pagamos para que lutem pelo Botafogo, treinando e jogando com o maior empenho e dedicação.

PLANOS SÉRIOS

Avisou ainda, que em 1970 iria organizar, juntamente com Zagalo, Admildo Chirol e Lídio Toledo, um plano de trabalho sério e severo, pois desejava implantar no Botafogo um verdadeiro regime profissionalista.

Afirmou depois, que o clube não estava disposto a negociar nenhum dos seus titulares e que iria procurar novos jogadores para reforçar o time, porque sua meta era recuperar o título de campeão carioca.

O caso de Jairzinho, cujo contrato está por terminar foi focalizado por Toniato, que disse ter excelente proposta para o jogador e acreditava que a renovação seria tranquila.

— E' claro que não passa por nossa cabeça vender Jair, Paulo César, nem nenhum dos valores do time. Jairzinho está, realmente, enquadrado na nova lei do passe, mas sua liberação é cara, precisamente NCr$ 1 milhão e 78 mil, preço que exigiríamos à vista, portanto, nada temos a recear e estou convencido que Jairzinho não criará problemas, renovando sem maiores dificuldades — disse Xisto Toniato.

Os jogadores que ouviram sérios a palestra do dirigente, comentaram depois que sempre estiveram dispostos a cumprir as suas obrigações e que não foi por falta de empenho que perderam o campeonato.

Médico faz nôvo exame em Tostão e acha que seu estado é dos melhores

Belo Horizonte (Sucursal) — O médico particular de Tostão, Dr. Geraldo Queiroga, fêz um exame ontem em sua vista esquerda, afirmando que a recuperação do jogador está desenvolvendo-se dentro do previsto, pois o estado de sua retina, que foi descolada, é dos melhores.

Para ser liberado para o futebol, Tostão depende agora de um exame final que será feito em fevereiro de 70, no Methodisty Hospital, de Houston, onde foi operado. Antes disso, provàvelmente do Natal, deverá receber a visita de seu operador, Dr. Roberto Abdala Moura, que virá a esta capital para uma visita aos seus familiares.

CONGRESSO ATRAPALHA

O Dr. Roberto Abdala Moura escreveu uma carta a Tostão dizendo que somente não virá se houver coincidência de datas de sua visita com um congresso oftalmológico que será realizado nos Estados Unidos e para o qual tem compromisso e interêsse em comparecer.

Seguindo recomendação do médico, Tostão não se descuida e faz exercícios diàriamente com as pernas, utilizando uma bicicleta ortopédica. A alimentação é livre, com o jogador podendo tomar pequenas doses de bebidas alcoólicas.

Yustrich diz que no Fla tem muito diretor e não há ambiente de trabalho

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich disse ontem que é grande admirador do Flamengo mas acha que dificilmente terá ambiente para trabalhar no clube "principalmente porque há muita gente mandando lá. Há diretor para isto, diretor para aquilo, e eu não estou acostumado com êste sistema. De qualquer forma, sou um profissional e estudo qualquer proposta."

Yustrich tem um contrato verbal com o Atlético que durará enquanto o Sr. Carlos Alberto Naves fôr presidente, isto é, até o mês que vem. Se o presidente fôr reeleito, será quase certa a permanência de Yustrich, principalmente porque no Atlético êle tem um ambiente de que gosta.

Condição para vinda é pôr jogadores na linha

A exemplo do que faz no Atlético, caso se transfira para o Flamengo, Yustrich disse que vai exigir uma reformulação na vida particular dos jogadores, procurando aproximá-los ao nível do atleta padrão, já que vê nas irregularidades fora do campo e na indisciplina os maiores problemas da sua provável nova equipe.

Dizendo que mudou seus métodos mas não seus objetivos, e que não precisa mais bater em jogadores para que êles o obedeçam, Yustrich está certo de que em apenas um ou dois meses pode armar a equipe tecnicamente.

— O que eu quero é trabalho e os que não quiserem cooperar serão mandados embora no mesmo instante.

Já foi valente

Yustrich sabe de sua fama de valente, mas ao contrário de outros tempos, hoje procura justificá-la, achando que com os seus métodos atuais consegue até conquistar a amizade de cada jogador.

— Quando eu era jovem costumava resolver tudo na briga, mas isso acontecia porque faltavam ao respeito comigo. Hoje é diferente, estou mais velho e com métodos novos. A prova disso é que muitos jogadores que me olham desconfiados, quando começo a trabalhar num clube, tornam-se meus amigos assim que nos conhecemos intimamente. O que eu não admito mesmo é falta de respeito e mentiras. Quem é correto, tem tudo.

Métodos severos

Sabendo que um dos maiores problemas do Flamengo está na falta de disciplina, a sua grande preocupação, caso aceite ser o técnico, é chegar ao clube no início de janeiro já com medidas severas para pôr em prática imediatamente.

— Muitos ficarão surpresos quando se iniciar a temporada. Não admito atrasos e muito menos excentricidades da moda. Considero-me um sujeito atualizado e sei o que é moda ou não. Acho inclusive que um jogador pode seguir os padrões atuais da moda. O que não admito, é bom frisar, são as suas excentricidades, como cabelo comprido demais, camisas e calças floridas ou unhas grandes e polidas, conforme já encontrei em muitos. Um atleta tem que ser um atleta em todos os sentidos.

Vigilância implacável

Preocupado com as escolas de samba, assiduamente frequentadas por muitos jogadores, e outros atrativos que o Rio oferece, Yustrich disse que êle próprio poderá exercer uma vigilância sôbre sua equipe.

— E' bom avisar agora para que ninguém se surpreenda ao ver-me fazer uma ronda pelas discotecas e escolas de samba da cidade, pois não admito que jogador meu viva nesses ambientes. Não que eu tenha nada contra êles. O problema é que um tipo de vida assim é incompatível com o rapaz que joga futebol. Para mim, é muito mais importante o cuidado físico na vida particular, fora do clube, do que os individuais e outros treinamentos. O que me deixa tranquilo na conquista dos meus objetivos em fazer do Flamengo uma grande equipe é a certeza que tenho na obediência, já que ninguém vai querer cumprir punição ficando dois ou três dias sem sair da concentração. Esse negócio de multar jogador já passou da época. Uma multa, mesmo que seja alta, pouco representa para êles, sempre remunerados com altos salários. Aplico o meu método justamente porque considero inadmissível que profissionais tão bem pagos exerçam mal a profissão. E' preciso que os grandes salários sejam justificados.

Apenas planos

Yustrich faz questão de explicar que tudo isso são planos, já que nem respondeu ainda se aceita ficar no Flamengo. Existe ainda necessidade de um acêrto financeiro e êle quis pensar bem antes de dar a resposta definitiva, o que deverá acontecer amanhã. Por isso mesmo êle não quis discutir dispensa ou compra de jogadores.

— Considero boa individualmente a equipe do Flamengo, mas o que vou querer é que todos os jogadores se enquadrem no meu sistema de trabalho. Dêsse modo estou certo de fazer uma grande equipe.

Yustrich já disse que não admite preparadores físicos e assim os treinamentos serão orientados por êle próprio. Temendo uma possível intromissão no seu trabalho, o técnico fará questão inclusive de acumular o cargo de técnico com o de coordenador, conforme acertou com os dirigentes.

Bougleux não quer férias

Bougleux é o único jogador da seleção carioca que até mesmo lamenta entrar de férias a partir da próxima segunda-feira, argumentando que só agora, em todo o ano, é que atingiu sua forma ideal, pois ficou recentemente parado três meses no Vasco, em litígio com o clube.

Zagalo também sabe que Bougleux é o jogador do seu time em melhores condições físicas e, por isso, não hesitou em colocá-lo no lugar de Aladim, quando as coisas iam mal contra os mineiros, e agora em escalá-lo no meio de campo com Denilson, já que o titular Afonsinho foi dispensado da seleção por contusão.

— O meio do campo é o setor principal de uma equipe — disse Zagalo. No futebol carioca, infelizmente, somos obrigados a tirar um de cada time para formá-lo.

Depois dessa explicação, o técnico confessou que Bougleux só não jogou de saída na primeira partida porque êle quiz ver se o quadro se entrosava com os armadores do Fluminense e do Botafogo, que somaram 10 jogadores na seleção carioca.

O próprio Bougleux também é dessa opinião, afirmando:

— Uma seleção quando é feita as pressas, tem mesmo que ter um time por base. Admito que um ou dois jogadores possam entrar, mas desde que suas características sejam as mesmas dos que estavam atuando.

Por êsse motivo, Bougleux também achava que não poderia ter jogado, "pois eu e Afonsinho jogamos da mesma maneira."

A derrota de domingo passado, para Bougleux, não deve ser comentada como um produto de falhas dos cariocas, embora também tenha achado "uma loucura" a defesa tentar a tática do impedimento contra um adversário que tem Dario e Dirceu Lopes no ataque.

— Naquele dia, porém — prosseguiu — ninguém, nem a seleção do mundo, derrotava os mineiros. Tudo dava certo para êles e parecia que o quadro jogava junto há mil anos.

Por tudo isso é que Bougleux acha que os cariocas podem se reabilitar contra os paulistas no próximo domingo.

— Eu vou jogar do modo como gosto, pois o Denilson fica sempre recuado e deixa a função de atacar com seu companheiro do meio de campo — disse.

Bougleux declarou também que nunca, neste ano, se sentiu tão bem fisicamente e poderá fazer o trabalho de vai-e-vem durante os 90 minutos porque não se cansará.

— Se não me engano — contou Bougleux — acho que foi o próprio Denilson quem primeiro começou a jogar de libero na frente da linha de zagueiros.

O jogador do Vasco se lembrou disso porque no Atlético Mineiro e no próprio Santos, êle foi obrigado a jogar assim muitas vêzes, mas confessou que não se adaptou porque sua característica é ofensiva e tem a volúpia de marcar gols.

— O que não se usa mais, em hipótese alguma, é o 4-2-4. O meio do campo tem que jogar com três homens, pois as coisas estão se complicando cada vez mais lá na frente e o segrêdo é vir com a bola dominada de trás.

CADERNO B

A história começou com uma pílula. Ao contrário da maioria que toma pílulas para evitar a gravidez, Rosemary Letts as procurou para ter um filho. O que não esperava era aquela enxurrada: seis de uma vez.

– Puxa vida, ainda bem que tudo acabou – dizia o pai, suado e com as mãos manchadas de cigarros, depois que a enfermeira saiu da sala de cirurgia e anunciou que a cesariana não tivera problemas, embora uma das seis crianças tenha nascido morta.

E assim o mundo toma conhecimento dessa pílula que é o inverso da outra: a pílula da fertilidade. Só que – na opinião do marido de Rosemary – não havia necessidade de tamanho exagêro.

O TERRÍVEL AVÊSSO DA PÍLULA

O nascimento dos sêxtuplos na Grã-Bretanha foi comentado, nos meios científicos de Nova Iorque, como uma indicação de que as drogas para a fertilidade estão destinadas a um grande êxito.

— O problema, agora — disse um cientista — é evitar acidentes como o dessa môça britânica, que em vez de um filho teve seis. Nenhum casal normal quer ter sêxtuplos: o que se quer é um ou no máximo dois filhos de cada vez.

As drogas para a fertilidade são preparados hormônicos que estimulam a saída do óvulo para a fecundação, ao contrário dos anticoncepcionais, que impedem a ovulação mensal. Mas estão se excedendo um pouco, pois, ao invés da saída de apenas um óvulo para as trompas, como normalmente acontece, podem provocar o desprendimento de vários óvulos, daí o nascimento de sêxtuplos ou até mais.

NINGUÉM GANHA DO MÉXICO

Em matéria de fertilidade, ninguém até agora conseguiu vencer o México: em 1967, uma mexicana deu à luz oito bebês, que morreram poucas horas após o parto. Êste é — até onde existem estatísticas sôbre o assunto — o recorde mundial de nascimentos.

Na Grã-Bretanha, o caso de Rosemary Letts, que tem 23 anos, é o segundo que a história registra. O primeiro foi o de Sheila Thorns, em outubro do ano passado — e também ela tomara as pílulas da fertilidade. Três dos sêxtuplos sobreviveram.

Em novembro, também no ano passado, Irene Hanson, de 33 anos, teve cinco meninas e tôdas elas continuam vivas e risonhas. O caso de Irene foi o mesmo: pílulas da fertilidade.

Normalmente, os casos de nascimentos múltiplos são muito raros. As estatísticas dizem que as probabilidades de gêmeos são de uma em cada 96 nascimentos: trigêmeos, uma em 9 216; quádruplos, uma em 844 736; quíntuplos, uma em 84 934 656; e sêxtuplos, uma em 8 153 726 976. Com as drogas da fertilidade, essas probabilidades se multiplicam.

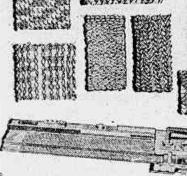
UM HORMONIO MUITO PERIGOSO

Segundo um dos médicos que participaram da operação de Rosemary Letts, os cinco bebês que nasceram vivos têm 50% de possibilidades de sobreviver e se tornarem crianças normais. A cesariana durou apenas sete minutos — o que não é de estranhar, pois foi executada por uma equipe de 32 médicos e enfermeiros.

Os médicos revelaram que o pêso diminuto dos bebês — o maior tem 1,318kg e o menor 0,765kg — não chega a ser um problema, e que a mãe está passando muito bem. As crianças continuam tomando leite humano de 15 em 15 minutos e não há problemas respiratórios.

Com o nascimento dos sêxtuplos britânicos, o total de casos semelhantes neste século subiu para 14. Houve quíntuplos no México, em 1921 e na China, em 1934, mas de agora em diante — se os médicos não encontrarem uma fórmula de contrôle — êsses casos deverão tornar-se comuns.

Os hormônios são a chave de tudo. Um dêles, chamado gonadotrofina, controla o amadurecimento e a saída mensal do óvulo da mulher. É produzido pela pituitária, na base do cérebro. Além da Gonadotrofina, que é obtida de sêres humanos e purificada, há outra droga fertilizante: a Clomiphene Citrate, que age através do sistema nervoso central para estimular a pituitária.

Dizem os cientistas que o problema difícil é o de encontrar a dose certa para evitar os excessos, ainda mais nesta época em que o crescimento demográfico é observado com terror pelos futurólogos. Êles prevêem uma época de fome para tôda a humanidade se tanta gente continuar nascendo e se os progressos da ciência levarem mesmo a um já anunciado "prolongamento indefinido da vida." (AP-JB)

O ATLETA DO MAR

Na claridade imóvel do meio-dia, nenhum ruído consegue abalar o silêncio. Os automóveis adquirem uma velocidade sem ímpeto, e também nas pessoas que se dirigem à praia se pode observar uma lerdeza antiga e elástica. É esta a hora em que se escuta nitidamente o som da água que desce de uma torneira.

Na praia, divididos em pequenos grupos, os banhistas estão sentados, silenciosos; são estátuas de sol. Mas diante dêles as ondas erguem suas assustadoras cabeças de serpente, e se estilhaçam tôdas, uma por uma, formando uma surda e caótica massa de espuma.

Apenas um atleta se aventura além dêsse caos. É um rapaz moreno, magro, alto; evitando o confronto direto com as vagas, seu corpo escava um túnel no músculo verde do mar; e reaparece além delas, vitorioso e balouçante. E eis que uma legião de marolas converge sôbre êle, aplicam-lhe uma saraivada de bofetadas azuis e brilhantes, fendem-se nesse atrito, e se desmancham, ou melhor, regressam fatigadas ao seio imemorial do mar azul.

Relaxando os músculos, o atleta agora se deixa balouçar de costas à flor da água; suas espáduas se dão morenas e molhadas ao sol — o céu-sol, imensidão azul luminosa sôbre a qual as nuvens cacheadas, transparentes, se assemelham a um chão recém-varrido. Seus braços se erguem elegantes, êle nada para mais longe, balouçando o corpo à maneira de um tonel.

E volta. Em braçadas vigorosas, aproxima-se da única muralha que as águas constroem infatigàvelmente e que logo se despedaça no chão coberto de destroços fumegantes, e que, estando erguida sem trégua, dificulta ou mesmo impede a passagem do nadador; de modo que êste já não se movimenta, reduzindo-se a uma cabeça de cabelos negros dentro da qual um plano está sendo elaborado.

Mas, enquanto essa cabeça se propõe ultrapassar aquêle obstáculo, utilizando-se para isso da fôrça do pensamento, uma outra fôrça, submarina e cega, trabalha em sentido contrário. As águas estão girando; no círculo amplo em que se deslocam, gira também o atleta. Cada vez mais distante do ponto de partida, êle estuda a situação. De vez em quando, aceita o desafio: precipitando-se ao encontro da rebentação, como o animal que pretende surpreender a prêsa, instala-se na garupa da onda, que o levanta bem alto, parecendo disposta a esmagá-lo na queda; mas é a água bravia que ultrapassa o atacante, devolvendo-o ao seio manso e traiçoeiro do redemoinho.

Na areia, estamos preocupados. O frágil anfíbio que pensa, nosso irmão, fracassa em sucessivas arremetidas. E se afasta cada vez mais, sua cabeça diminuindo até representar um ponto prêto no fulcro de uma interrogação profunda e sem resposta.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TELEVISÃO | VALÉRIO ANDRADE

O AVISO ERA UM CONVITE

Veio da TV Continental e trazia a assinatura de Fernando Lôbo e Haroldo Costa. Convidava para "aquêle papo amigo", lembrava que "a bôca é livre" e que (isso era o mais importante) o "uísque ia correr sôlto", noite adentro.

E ainda: "Que você poderia ser entrevistado" pelo Fernando Lôbo e (também) dar um adeuzinho pra casa."

E assim aconteceu.

Às 22 horas, de segunda-feira, as câmaras começaram a registrar as imagens da (nova) fase do Canal 9, que, desta vez, segundo os dois produtores, irá mesmo ressurgir das cinzas e ganhar um lugar (alto) nas cotações do IBOPE.

O lançamento do *Show da Noite* foi rigorosamente informal.

Sob intenso calor, uma multidão de convidados desfilava perante as câmaras, de copo numa das mãos, sanduíche na outra, olhar no *cameraman*. Ver por outra, Fernando Lôbo, chamava alguém conhecido, batia um *papinho* naquêle tom displicente e meio desatento.

No auditório, entre personalidades do cinema, teatro, rádio e TV, viam-se alguns candidatos a cantores ocupando o microfone (pouco solicitado), na esperança de encontrar um lugar na noite. Às vêzes, porém, a voz era famosa, como a de Dircinha Batista, que, na festa, também representava sua irmã, Linda.

Houve um minidesfile de modas, uma exposição de quadros (e esculturas) de artistas informais, (ainda) desconhecidos. Baianas distribuíam quitutes da terra de Gláuber Rocha. Um lambe-lambe posava de fotógrafo.

Como não havia espaço para receber a turma da Escola de Samba do Salgueiro, Fernando Lôbo resolveu o problema do espaço vital, mandando tocar o disco do samba-enrêdo com que o Salgueiro vai desfilar na Presidente Vargas, durante a guerra do carnaval.

Dentro da noite, todos os gatos são pardos. Por isso, durante algum tempo, a câmara focalizou insistentemente uma mulatinha risonha e simpática. Conversa vai, conversa vem, até que ela (êle) resolveu sair do anonimato, revelando o seu segrêdo e o lugar onde pode ser encontrada (o): no Teatro Rival, na peça *Alô, Alô, Bonecas*.

Os novos pastôres da desordem, os rebeldes dos anos 60 também se fizeram representar. Uma delegação da Praça General Osório, devidamente uniformizada, parcialmente oculta pela barba (outrora) respeitável e cabeleira leonina, se fêz representar no *Show da Noite*, pois nenhum programa que seja realmente *pra frente* ("e isso o que estamos querendo fazer na televisão") pode abrir mão da figuração *hippie*.

Assim foi o *trailler* do primeiro *show* da (nova) fase do Canal 9.

Agora, aguardemos o programa.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PRÊMIOS CULTURAIS DO ESTADO

O Govêrno do Estado da Guanabara merece voto de louvor pela manutenção dos prêmios culturais anuais Golfinho e Estácio de Sá, promovidos e votados pelo Museu da Imagem e do Som, através de seus Conselhos de Cultura. A manutenção do próprio Museu da Imagem e do Som é de per si um pequeno milagre e se devem noventa por cento à atividade incessante e rara de Ricardo Cravo Albim. Hoje êsse Museu tem um invejável acervo de depoimentos gravados para a posteridade, além de promover com exposições, discos, espetáculos, cinema, debates, uma divulgação em massa e para a massa de vários aspectos da agenda cultural carioca.

Agora é o momento de se votar nos prêmios estaduais. O processo é o seguinte: em duas reuniões, se propõem, discutem e votam nomes considerados os mais expressivos no movimento anual e que concorrem a dois prêmios — um de criação, e outro de promoção da cultura. O Golfinho, para obra de criação, é em dinheiro; o outro, Estácio de Sá, para destacar pessoa que tenha desenvolvido um movimento de estímulo, mecenato, dinamização dos vários setores da arte, é apenas honorífico.

NOSSOS PRÊMIOS

Cada conselheiro do Museu da Imagem e do Som tem o direito de propor seus nomes à discussão, aprovação e votação. Esta coluna divulga hoje, antes das reuniões marcadas, os seus candidatos.

Para o Golfinho: Tarsila do Amaral, considerando que sua retrospectiva no Museu de Arte Moderna é obra do ano de 1969, da maior importância histórica e que, para o Rio de Janeiro, foi a primeira possiblidade de avaliação de uma pioneira da nossa arte moderna; Vicente do Rêgo Monteiro, considerando que sua exposição no Gabinete de Arte Botafogo restaura 47 anos de ausência e ostracismo de um dos pioneiros do nosso modernismo, um criador da antropofagia, Prêmio Guillaume Apollinaire de poesia em Paris, com obras em grandes museus da Europa como o de Arte Moderna de Paris, o Jeu de Paume, Grenoble, Palais de Congrés (Bélgica), além de vários museus brasileiros. Um autêntico e original criador de linguagem brasileira dentro do cubismo internacional.

Para o Prêmio Estácio de Sá: Lúcio Costa, para os importantes planos arquitetônicos e urbanísticos projetados durante o ano de 1969; Vítor Civita, pelo trabalho de democratização das artes plásticas, através do lançamento da coleção Arte nos Séculos e, retrospectivamente, pela coleção Gênios da Pintura, em bancas de jornais e ao alcance realmente do grande público; Roberto Burle Marx, por seus trabalhos paisagísticos do ano de 1969, que abrangem projeto de jardins para o Centro Cívico de Santo André, projeto de jardim do Palácio dos Leões para o Estado do Maranhão, umbráculo para o Flamengo (Rio), projeto dos jardins para a catedral da Esplanana de Santo Antônio, projeto de jardins para a Petrobrás e Embaixada alemã em Brasília, projeto de jardins para a Jamaica, projeto de painel escultórico para a nova sede da *Manchete* (Rio).

CIDADE UNIVERSITÁRIA

O deslocamento da verba da Expo-72 para a conclusão da Cidade Universitária foi uma decisão da mais alta sabedoria. Apesar das conseqüências turísticas da Expo internacional, é preciso que avancem as obras da cidade universitária e necessitamos mais dessa comunidade do que de festividades turísticas e exibições que não correspondem à realidade das nossas conquistas técnicas. Por falar em cidade universitária, vejamos as considerações relacionadas pela revista *Polônia* para o projeto de uma cidade universitária na cidade polonesa de Torún: "A necessidade de proporcionar condições sociais, econômicas e educativas para o desenvolvimento das escolas superiores, assim como para o desenvolvimento da ciência e de processos didáticos, impõe a localização de centros acadêmicos em cidades medianas, isto é, com uma população de 100 a 250 mil habitantes. Da mesma forma, a vinculação de uma escola superior com uma cidade mediana de caráter histórico, que possui suas próprias tradições e desempenha uma função específica na vida do país e ainda se distingue por sua expansão dinâmica ligada com os processos de industrialização, cria condições magníficas para a mútua influência da cidade sôbre o ambiente acadêmico e dos círculos científicos e estudantis sôbre o avanço cultural da sociedade urbana.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

O VAMPIRO DE CURITIBA

Um nôvo livro de Dalton Trevisan é sempre rotineiramente bom. Êle atingiu, como as doceiras do passado, o dom de retirar da fôrma o seu material no ponto exato, de modo que o gôsto é quase o mesmo, por mais que se repita. Tem a sua técnica, seleciona bem os ingredientes e se movimenta em espaço reduzido: bastam-lhe três ou quatro páginas, em geral, para condensar manifestações de vida em forma de fábulas, relatos, biografias anônimas, anedotas que depois de lidas pesam nas consciências. O tom, a maneira desataviada de narrar e os temas pouco variam na sua obra, e por isso êle dá a impressão de fabricar contos num processo de geração espontânea. Seríamos tentados a dizer que êle pouco se renova, não fôsse a vida (pelo menos a vida que êle traduz em suas ficções) que insite em se repetir.

Tchecov também era assim. Deixou umas 300 histórias curtas, de elaboração quase idêntica, mas tão carregadas de sentido que, libertas da mão do autor, adquirem uma identidade própria, como se nascidas de um toque mágico. O toque do ficcionista em estado de graça, depois de lutar por um estilo e de absorver a contento sua visão peculiar do homem e da natureza do homem. Por trás da fluência, cadência ou que outro nome se dê a êsse desdobramento contínuo e igual da prosa, amontoam-se, porém, as insuspeitadas aparas de uma carpintaria que há de ter consumido muito suor. No caso de Dalton Trevisan, basta dizer que êle começou na revista *Joaquim*, uma das vozes do pós-modernismo, e sua atividade inicial de contista coincidiu com o suplemento literário de *A Manhã*, dirigido no Rio por Jorge Lacerda.

Foi um longo estar à espreita, de bote armado, qual escorpião (assim Dalton *vê* o contista), ou exercitando nas trevas as asas sedosas e os dentes afiados. Em qualquer das hipóteses, escorpião ou vampiro, o contista aprende não a sugar o sangue de suas criaturas indefesas, mas a injetar-lhes sangue, transformando os sêres que toca em escravos dóceis e os envolvendo numa atmosfera crepuscular de irremediável danação. Antes de chegar a êsse estado vampiresco, Dalton sofreu em silêncio as exigências da arte final. Notícia alguma chegava de Curitiba, a não ser, de quando em quando, algum folheto em papel ordinário, com a aparência dessa literatura de cordel que se vende nas feiras nordestinas, mas encerrando contos dos melhores que já se escreveram no Brasil. Fui um privilegiado: os folhetos, intitulados *Nossa Cidade*, *Lamentação de Curitiba*, *O Vampiro de Curitiba*, *O Anel Mágico* e *Cemitério de Elefantes* chegaram às minhas mãos, por mais que eu mudasse de endereço sem aviso. Êsse é mais um mistério tecido pelo contista paranaense.

Não conheço D a l t o n pessoalmente, nunca nos escrevemos — mas, pelo que me contam, êle aparenta normalidade: é capaz de sugar discretamente um pouco de uísque, em público, e de anotar casos interessantes que lhe narram, coisas que vê ou pressente com seu fino olfato, bulas de remédios, almanaques antigos, dispositivos milagrosos contra a impotência. Durante o dia, dorme numa fábrica de objetos de cerâmica. À noite, Curitiba sofre seu pesado sortilégio, sem de nada desconfiar — e hoje entrou para a Geografia literária do mundo como uma referência encantatória. É provável que, nas suas rondas intermináveis, Dalton isolasse afinal a linguagem oral que contribui para dar aos seus contos maior dose de autenticidade, e também a psicologia dos tipos em que êle é mestre consumado: os vagabundos, as solteironas, os doentes mentais, os coronéis latifundiários, os bêbados, os pequenos funcionários públicos, as mães de família, os jogadores, as donzelas assanhadas, os maridos traídos e as espôsas surradas. Um mundo de proletários e pequenos burgueses atormentados e frustrados pelo amor, pelo sexo, miséria e morte. Um mundo infernal em que raramente as almas se elevam até o purgatório.

Vencida a dura aprendizagem que se impôs, Dalton Trevisan ressurgiu com nome feito, editor certo — um vampiro respeitado. Os folhetos compuseram livros, projetaram definitivamente a obra. E Dalton, de uma luminosa lucidez, encontra-se desde então em permanente estado de vigília, sempre com a consciência aberta. Difícil descobrir nêle um truque, uma sofisticação, uma pose, uma nota falsa. É direto, ágil e determinado como uma verruma. Em poucas palavras êle desce ao núcleo, desvela o véu, revolve malignidades. Ler êsse contista é participar, sofrer, inquietar-se, ruir.

Uma das principais características de Dalton é a procura deliberada da veia. A mordida é rápida, sem disfarces. Êle não morde e sopra para atenuar a dor. O sôpro é uma hipocrisia de morcegos secundários, ainda presos a resíduos do moralismo com que se pretendem dourar os desastres do amor e as lamentações da vida em geral. Dalton, daltônico, não distingue entre o vermelho da vida que escorre e o verde a que se deu convencionalmente um significado de esperança. A côr é uma só, sem nuanças, livre de concessões — o vermelho agressivo. Por isso suas peças parecem biografias c u r t a s, densas e ferozes. Ao contrário de alguns contemporâneos, êle evita envolver seus pequenos mundos em grossas camadas de nuvens de retórica. É a antinebulosa. Sôbre a lâmina em que se debruça êle acende um refletor poderoso.

O que ficou dito de um modo impressionista sôbre êste contista paranaense se aplica a qualquer item da sua obra, desde as *Novelas Nada Exemplares* até *A Guerra Conjugal* *. Dalton, como fizera antes em *Os Desastres do Amor*, escolhe um casal comum, símbolo de amostragem social, a média do sofrimento franciscanamente sofrido: o homem é João, a mulher é Maria, infantis na euforia com que penetram de mãos dadas na floresta em busca de momentos de felicidade. A fábula se inverte porque jamais incorpora o fecho feliz; nos contos para crianças, o bem socorre sempre a inocência em perigo, mas o João e a Maria de Dalton Trevisan foram tão degradados pelos malefícios surgidos no seu caminho que aquêle clássico "e viveram felizes para sempre" seria, no seu caso, uma aberração ficcional. João e Maria vêm das camadas mais pobres em que a vida se resume a uma rotina visceral, ou das camadas intermediárias que aos poucos perdem os pontos de sustentação na pretendida mobilidade para cima. O vermelho terá de ser a côr das suas paixões e desditas, no amor quanto no casamento. O escritor precisa ser vampiro a fim de revelar todo êsse sangue subterrâneo, vertido no anonimato mais cruel.

O escritor nôvo no Brasil é atraído pelo conto em tôdas as suas possibilidades de cultivo artesanal. Um conto, se bem realizado, é uma obra tão poderosa quanto um bom romance, e o desejo de afirmação literária dos jovens nêle encontra um desafio à altura de suas inquietações renovadoras. É no minifúndio da história curta que o impulso de reforma se realiza imediatamente, sem as diluições forçadas pelo horizonte romanesco. Satisfeita essa necessidade de busca, muitos ficam no conto, por gôsto e vocação. O conto, outrora um estágio obrigatório para o romance, adquiriu hoje uma autonomia alimentada pelas transformações contínuas da arte narrativa.

Sucedem-se, pois, as safras de contistas, quase todos empenhados na medição de um território pessoal. Ainda agora a Bahia nos revela, em antologia, 12 novos cultores da história curta, alguns com livros próprios e no esfôrço realizador de uma obra que a médio prazo deverá estar legitimada. Os *Doze Contistas da Bahia* ** mostram-se em estado de fermentação, sensíveis a um imperativo de mudança ainda não delineada em tôdas as suas possibilidades, mas avalizada, desde já, pela experiência nova que cria expectativa favorável. Ciro de Matos comparece com *O Velho e o Velho Rio*, de atmosfera faulkneriana e linguagem oral que já admite, em certos rebuscamentos, a erudição transfiguradora à maneira de Guimarães Rosa. Marcos Santarrita, em *Zonas de Sombra*, revigora o regionalismo com um substrato social de corte nítido, e tem a capacidade de insinuar situações através do diálogo, o que situa o primado da ficção além da palavra. Luís Garbogini Quaglia apresenta em *Sagamar* um encontro de pescadores humildes, em terra, depois da faina nos saveiros. Conto sereno, do tipo *une tranche de vie*, trasmite uma beleza tôsca semelhante à daquelas vidas resignadas e, no entanto, aberta aos encantos esquivos, como o da ave que engoliu anzol e linha e voou. A presença do mar na ficção brasileira, apesar do nosso extenso litoral, é ínfima — e após a leitura de um conto dêsses faz-se um voto inconsciente para que Luís Quaglia nos dê outros. Olnei São Paulo retoma em *A Noite em Tempo de Estio na Encruzilhada do Destêrro*, o *romance* nordestino no grau de fusão homem-paisagem. E Sônia Coutinho põe o seu laboratório formal a serviço de indagações psicológicas: *Para uma Adolescente*.

Um traço comum, além da pesquisa em andamento, une êsses jovens baianos num sintoma de geração: a fidelidade ao contôrno geográfico e social, a realidade primeira e imediata que os fere. O mesmo ocorre a outro contista de livro recente e da mesma linhagem, Caio Porfírio Carneiro. *Os Meninos e o Agreste* *** confirma suas qualidades de narrador sôlto, sensível às imagens do sertão cearense, que reproduz em pinceladas rápidas. Pena que êle, salvo em dois contos de maior impregnação poemática e apuro de execução, se mostre acomodado a uma espécie de conto que já libertou o estágio e ficou para trás descrevendo uma órbita de pouco interêsse *científico*: o conto do contista que se satisfaz em contar uma história.

* Dalton Trevisan, *A Guerra Conjugal*. Editôra Civilização Brasileira, Rio, 1969. Apresentação de Mário da Silva Brito. 177 págs., NCr$ 12,00.

** *Doze Contistas da Bahia*. Organização de Ednalva Marques Tavares, seleção e prefácio de Antônio Olinto. Gráfica Recorde Editôra, Rio, 1969, 151 págs. NCr$ 10,00.

*** Caio Porfírio Carneiro, *Os Meninos e o Agreste*. Apresentação de Fernando Góis. Editôra Quatro Artes, São Paulo, 1969, 139 págs., NCr$ 10,00.

Zózimo

A maioria

● A reportagem publicada pela revista *Realidade*, de ataque frontal ao homem brasileiro, continua provocando a mais intensa revolta entre o elemento masculino da cidade, que, as armas ensarilhadas, iniciara uma violenta contra-ofensiva sob o comando de Carlinhos Oliveira.

● *Depois de Carlinhos, já prometeram responder condignamente às provocações contidas na reportagem, Vinícius de Moraes, que prepara um artigo-bomba, e Tom Jobim, que compôs os primeiros acordes de uma* protest song *a respeito.*

● No que me concerne, não dei até agora a menor importância ao fato, circunscrito à opinião das oito ou nove mulheres ouvidas, o que não vale como eficiente sistema de amostragem. Prefiro, como Nixon, basear meu otimismo na imensa *maioria silenciosa* que não se pronunciou.

● Trapaça: *acresce que, segundo depoimento das próprias entrevistadas, a reportagem não reflete a verdade do que elas disseram. Suas declarações foram cuidadosamente escoimadas de tôda e qualquer referência agradável ao sexo oposto, sendo publicado apenas o piche.*

● E mais: as mulheres ouvidas que se pronunciaram favoràvelmente aos homens, sem restrições, tiveram seus depoimentos banidos da reportagem, ponto exato onde eu me baseio para invocar a existência da *maioria silenciosa*.

Roupa esporte

● Comentava outro dia, e com tôda a razão, uma elegante senhora da sociedade que o homem brasileiro, com raras exceções, não sabe vestir-se esportivamente. Se[illegible] que uma *hostess* convida para uma reunião de roupa esporte, podem estar certos os convidados de que vão assistir a um incrível desfile de mau gôsto, falta de elegância e bizarrices.

● *No grande* party *de domingo, aliás, não deu outra coisa. As mulheres (em sua maioria) bem vestidíssimas e os homens a destoarem inteiramente de suas companhias como se, maridos e mulheres, tivessem sido convidados para lugares absolutamente diferentes, encontrando-se por acaso.*

● Não vou citar nomes para não melindrar susceptibilidades, mas o desfile de falta de imaginação e gôsto masculinos na casa dos Llerena estava a exigir uma nota à parte.

● *Por exemplo: ninguém, à exceção do Duque de Windsor (e assim mesmo para jogar gôlfe), usa impunemente uma calça de xadrezão com sapato de duas côres. Não dá pé.*

● Outra: calça de terno, se não fôr usada como tal, isto é, com o terno, fica horrível. É deselegante e demasidamente pobre.

● *E mais: terno convencional sem gravata, a camisa aberta (ou fechada) no pescoço, mesmo com lenço, é inadmissível numa reunião de pessoas* soi-disant *elegantes.*

● Outra: sapato branco não se usa de noite, mesmo para jantares esportivos, jamais. Passeio de barco e jantar esportivo são duas coisas absolutamente distintas.

● *Pois tudo isto era visto na reunião de domingo, para desespêro dos anfitriões. É preciso, sobretudo, não confundir convite para traje esportivo com festa de "venha como estiver."*

Bom balanço

● Segundo antecipam os técnicos do BEG, o balanço de fim de ano do Banco será excelente.

● **Acontece que de nada adianta um bom balanço se êste fôr feito às custas das companhias do Estado, que se queixam de que não estão tendo creditados pelo BEG os recursos à sua disposição.**

Vaivém

● Nara Leão, em Paris, esperando a visita da cegonha. Ela e Cacá alugaram apartamento na *rive gauche* e tão cedo não pretendem voltar.

● **Depois da temporada na Argentina, a montagem paulista de Hair irá a Santiago do Chile. Para o Rio virá depois, se, evidentemente, não aparecer nada mais interessante.**

● A estréia do último filme de Ingmar Bergman — **Uma Paixão** — entusiasmou a crítica sueca. Esta definiu a película como "a obra mais humana" de tôdas já realizadas pelo cineasta de **Morangos Silvestres**.

"Diamonaire"

● O diamonaire, pedra obtida pelas Indústrias Litton, dos Estados Unidos, idêntica ao melhor dos diamantes, já esta à venda no Saks, de Nova Iorque. Apesar de conseguir aquela coloração azul-branca, do grau D — a mais elevada na classificação das pedras preciosas — a pedra custa 20 vêzes menos do que o verdadeiro diamante.

● **O curioso é que o diamonaire foi resultado de um acidente tecnológico: os pesquisadores da Litton Airtron Division tratavam terras raras a 2 mil graus para a obtenção dos cristais óticos do Laser quando interromperam, por curto instante, o processo de fabricação. E nasceu o diamonaire.**

Academia

● Apesar do franco favoritismo do poeta Lêdo Ivo, é muito possível que amanhã, nas eleições da Academia, não consigam os intelectuais chegar a um nome ao final dos três escrutínios. São muitos os candidatos, cinco, e não será fácil concentrar a maioria necessária num único nome.

● **Se isto acontecer, o presidente da ABL declarará reaberta a disputa, caso em que é provável o surgimento de um nôvo candidato: General Lira Tavares.**

Na cortina

● **O tempora, o mores**: o maior sucesso teatral da atual temporada iugoslava é o musical **Hair**, cuja montagem recebeu o sinal verde do Govêrno, conservando, inclusive, os detalhes e as cenas que tanto horrorizaram a nossa Censura...

Ex-rei

● Carlos Machado abdicou definitivamente de seu título de Rei da Noite. Acaba de assumir as funções de superintendente de uma grande emprêsa turística, criada por Joaquim Rollas, que se lança com a instalação, já quase consumada, de uma grande comunidade hoteleira em Teresópolis.

● **O projeto é dos mais ousados (anuncia-se que envolve cêrca de NCr$ 250 milhões), diante do que Machado preferiu dizer adeus ao** show business. **Não produzirá mais Oh, que Abundância, que, desta forma, com texto pronto, aguardará, em escassez, um outro produtor interessado.**

Ludmilla Tcherina e Salvador Dali, par top na movimentada noite de estréia do nôvo show *do Lido, de Paris, chamado* Grand Prix

Comércio

● Um grupo de comerciantes da cidade procurou esta coluna pedindo que fôsse feita às autoridades uma sugestão no sentido de que as casas comerciais que quiserem possam abrir suas portas no próximo domingo, o último antes do Natal. Como não sei se a Associação Comercial tomou conhecimento do fato nem a que autoridade deve ser dirigida a sugestão, limito-me a transcrever o apêlo.

Autocrítica

● Na mútua entrevista com o diretor argentino Fernando Solanas publicada recentemente por uma revista uruguaia, Jean-Luc Godard faz uma das autocríticas mais violentas já feitas até hoje por um artista. Para o cineasta, tôda a sua obra até **One plus One** (o filme que tanta confusão causou no Metro quando do II FIF) não vale um níquel. São obras feitas de encomenda para um sistema puramente comercial visando, em maior ou menor escala, o consumo do grande público.

● **E Godard vai por aí afora terminando por investir contra todos os grandes diretores do cinema europeu e americano que êle acusa de estarem ligados a êsse sistema altamente negativo e divorciado da verdadeira função que deve ter hoje o cinema. Não escapa ninguém, mesmo os mais consagrados, como Bergman, Visconti, Antonioni, Rossellini, Truffaut, Resnais, e até os novos, como Bertollucí, Skolmowski, Pasolini e outros.**

Chico show

● A Sra. Mercedes Miranda contratou Chico Anísio (NCr$ 8 mil) para a grande festa b.t. que oferecerá no dia 19. Pela primeira vez o artista vai fazer um show em casa particular.

● **Por falar em Chico Anísio: êle inaugura hoje em Maranguape, Ceará, uma rua com o seu nome. Inaugura também uma pequena indústria da qual é sócio.**

Ponto final

● A l i m e n t a n d o-se macrobiòticamente num restaurante especializado de Copacabana, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

● **De tôdas as batidas que provou no Rio, Gunther Sachs elegeu a da feijoada de Nelita Abreu como a melhor.**

● Ilde e Jean-Louis de Lacerda Soares convidaram um grupo de amigos cariocas para passarem o **réveillon** em sua fazenda no interior paulista.

● **O professor Jorge de Resende foi homenageado com um jantar oferecido por Regina e Gérard Lévy-Clerc.**

● A diretoria do Flamengo é realmente constituída de gênios: como se não bastasse a desmoralização do time, **lanterna** da Taça de Prata, estão pretendendo trazer a figura mais antipatizada do futebol brasileiro para treinador do plantel rubro-negro. Quer dizer: em algumas semanas o Flamengo estará disputando com o Atlético, de Minas, a invejável posição de clube ferozmente antipatizado por tôdas as demais torcidas do Brasil, laurel conseguido graças à **habilidade** e ao **savoir-faire** tradicionais do gordo Yustrich.

● **A Confederação Nacional do Comércio e o Conselho de Turismo convidando para um coquetel conjunto, no dia 16, às 18 horas.**

● O Dr. Ivo Pitangui sendo homenageado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

● **Semana intensíssima em matéria de programação social: hoje, jantar b. t., nos Pitangui e esporte nos Gualberto de Oliveira, amanhã, reunião informal oferecida pela Sra. Berta Leitchic, e sexta, o grande jantar dos Leonel Miranda.**

Acôrdo

● O grande crítico de arte Pierre Restany, que dirigiu a contestação em Paris contra a Bienal de São Paulo, estêve em São Paulo jantando com Cicillo Matarazzo, que vem a ser justamente o presidente da Bienal de São Paulo. E agora?

Movimentação

● Tânia Caldas aplicando-se num curso intensivo de piano, no Flag...

● **Arnaldo Jabor, o cineasta, convidou Nélson Xavier para ator de Pindorama, sua próxima produção. A propósito: o script de Pindorama exige a construção em São Paulo, onde se realizam as filmagens, de uma cidade, a qual foi orçada pelos técnicos em NCr$ 800 mil.**

● Gunther Sachs adiou para quinta-feira sua partida do Rio. Mirja está muito gripada.

Controvérsia

● O **Satiricon**, de Fellini, estreou finalmente em Paris, provocando as maiores controvérsias tanto entre os críticos quanto entre o público. Para uns, Fellini terminou em **Oito e Meio**, enquanto para outros **Satiricon** é o momento mais alto da poética-onírica do cineasta.

Aniversário

● Fernando Pedreira (cuja infra-estrutura mereceu nota zero de Sérgio Lacerda) abriu seu apartamento a um grupo pequeno de amigos, festejando o aniversário de sua irmã Dulce Rangel. Flávio Rangel, o diretor, informava que marcou para 5 de janeiro a estréia no Rio (João Caetano) de seu **Hamlet**, o maior sucesso, juntamente com **Hair**, da temporada teatral de São Paulo. **Hamlet** vai ficar no Rio apenas 15 dias.

A Embaixadora

● Para os seus amigos brasileiros, e são muitos, o regresso da Embaixadora Dora Alencar de Vasconcelos, nossa última representante diplomática no Canadá, é, claro, motivo de grande alegria. Os canadenses, porém, estão verdadeiramente consternados com a partida da diplomata, que o **Chatelaine Magazine**, de Ottawa, chama de "a mais querida e admirada das mulheres do mundo oficial canadense."

Mièle-Bôscoli

● A famosa dupla vai diversificar ainda mais sua atividade. Já estão com todos os planos prontos para abrir no Leblon uma nova casa do gênero redescoberto com sucesso pelo Flag.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Brasiliense lança **O Jôgo das Contas de Vidro**, *de Hermann Hesse* ● *De volta ao Rio, no TNC,* **O Avarento**, *de Molière* ● *Sábado, na igreja dos capuchinhos, a* **Missa da Coroação**, *de Mozart*

das letras

O JÔGO DE HESSE — A Brasiliense fêz, neste fim de ano marcado pelos bons lançamentos, a entrega de um nôvo livro de Hermann Hesse, seu último romance — **O Jôgo das Contas de Vidro**, que êle chamou de "Ensaio de biografia de Magister Ludi José Servo, acrescida de suas obras póstumas." A importância de um nôvo livro de Hesse traduzido para o português não precisa ser ressaltada. Do poeta alemão, do romancista e contista que viveu e sofreu as duas grandes guerras, o leitor brasileiro já teve — através da Civilização — **Sidarta, Demian, O Lôbo da Estepe** e **Contos**. Recentemente, pela mesma Brasiliense, **Narciso e Goldmund**. *** Agora, êste romance, que, segundo Nogueira Moutinho, contém uma utopia, chega como um presente de fim de ano. Sua ação transcorre fora do nosso tempo, mas não se coloca em alguma idade de ouro pretérita: a Castália que descreve é o espaço para episódios sucedidos no ano 2200. Importante, porém, é saber que Hesse o escreveu quando estava próximo dos 70 anos (1943) e que, a partir de então, "o lôbo da estepe" encontrou a pacificação: "Quando um homem atinge a velhice| Cumprida sua missão| Tem o direito de confrontar| A idéia da morte em paz." Era o que havia mandado inscrever à entrada de sua casa, onde viveu, até os 85 anos, ouvindo música e plantando rosas. *** O que significa **O Jôgo das Contas de Vidro**? Alude a uma atividade lúdica puramente intelectual, cujas raízes podem ser pesquisadas no pensamento de Pitágoras. E' a idéia utópica de encerrar o universo espiritual em círculos concêntricos, unindo a beleza viva da arte à magia formal das ciências exatas. *** Foi traduzido por Lavínia Abranches Viotti e Flávio Vieira de Sousa. O prefácio é de Nogueira Coutinho.

ANIVERSÁRIO — **No próximo dia 21, os 32 anos do Instituto Nacional do Livro. Dirigido por Umberto Peregrino, o INL já teve à sua frente Augusto Meyer, Renato Santos Pereira e Adonias Filho. A propósito, a Academia Brasileira de Letras deu sua mais alta condecoração — a Medalha Machado de Assis — ao escritor Umberto Peregrino. A entrega da medalha, em sessão solene, ocorrerá no dia 30 do corrente.**

DA GETÚLIO VARGAS — A revista Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada. **Contém um estudo documentado sôbre o movimento dos testes psicológicos nos Estados Unidos e os resultados de investigações realizadas por conhecidos professôres do Rio e de São Paulo. *** Do Professor Estanislau Fischlowitz, nascido na Polônia, naturalizado brasileiro**: Valorização dos Recursos Humanos do Brasil, **que conta com um prefácio de Evaristo de Morais Filho. O autor defende uma cruzada em prol do pleno recrutamento e valorização** dos recursos humanos no país.

R.G.f.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1 004).

do teatro

LANÇAMENTO EM FORTALEZA — A peça **Soninha Tôda Pura**, do jovem autor cearense Ilclemar Nunes, autor de **O Caldeirão**, terá nos próximos dias o seu lançamento nacional em Fortaleza. **Soninha Tôda Pura** ganhou uma menção honrosa no último concurso de peças promovido pelo SNT, em 1968.

CELESTINA EM DEBATE — **Os responsáveis pela montagem paulista de A Celestina, dirigida por Ziembinsky e na qual o mesmo Ziembinsky faz o papel-título em travesti, promovem esta noite, após o espetáculo, um debate sôbre a peça e a encenação, com a presença de várias personalidades especialmente convidadas, inclusive do Rio.**

NATAL NO IPANEMA — Excelente idéia dos diretores da Crefisul: como presente de Natal da emprêsa para os seus funcionários, êstes assistirão, no dia 21 de dezembro, no Teatro Ipanema, a **Diário de Um Louco**, de Gogol, enquanto no dia 20 os filhos dos funcionários poderão ver, no mesmo teatro, **Pluft, o Fantasminha**, de Maria Clara Machado. Detalhe interessante: a escolha do monólogo de Gogol, magnìficamente interpretado por Rubens Correia, foi condição sine **qua non** do negócio, embora se trate de um espetáculo que saiu de cartaz há quase um ano. **Diário de Um Louco** será, portanto, especialmente remontado para esta sessão única.

GREVE TEATRAL — **Depois de vários meses de greve, reabriu, recentemente, o Teatro Municipal de Francforte. Os artistas concordaram em voltar ao trabalho depois que as autoridades municipais anunciaram a contratação do ator Richard Munch para a direção geral do elenco, a partir de 1970.**

AVARENTO VOLTA POPULAR — Depois de uma longa e extraordinàriamente bem sucedida excursão pelo Brasil inteiro, desde Pôrto Alegre até Manaus, **O Avarento**, de Molière, na produção do Teatro Princesa Isabel dirigida por Henri Doublier e protagonizada por Procópio Ferreira, voltará a ser apresentado no Rio. Desta vez a temporada será realizada no Teatro Nacional de Comédia, a preços populares. A estréia está marcada para 27 de dezembro, e ao lado de Procópio estarão Isolda Cresta, Ganzarolli, Fabíola Fracarolli, Rute Mezeck, Toni Ferreira, Alvim Barbosa, Celso Cardoso, Luís Carlos Laborda e Nélson Mariani.

Y.M.

da música

FESTIVAL DE VERÃO DA TIJUCA — Dias 19 e 20, às 21h, na igreja dos capuchinhos, encerramento das manifestações. Dia 19, Quarteto da Guanabara e Conjunto De Regina. Dia 20, sob a regência do maestro Armando Prazeres, atuarão a Orquestra Sinfônica do Festival, o Côro da Rádio MEC, os solistas Fátima Alegria, Ilda Lauria, Aldo Baldin, Alexandre Glinsky, A. Brasil de Melo, O. Ernest Dias. No programa, a **Missa de Coroação**, de Mozart.

NA MATRIZ DA GLÓRIA, **no Largo do Machado, dia 24, às 23h, concêrto coral e organístico, tendo como regente o organista M. Trogo, e atuando o côro da própria matriz. No programa, músicas de Palestrina, Guilherme Schubert, Vulpius, Lutero, Corbeil, Adam, Stainer, Ligório, Gnattali, Lina Pesce, M. Santos, José Maurício, Bach, Corelli, Pleyel, Bègue, F. Schubert, Daquin.**

R.M.

das artes

VARANDA — O restaurante Varanda, na Praça Nossa Senhora da Paz iniciou uma série de promoções artísticas, com exposições, palestras, sôbre teatro, artes visuais, cinema. No momento o restaurante Varanda apresenta uma coletiva de Píndaro Castelo Branco, Barrio, Granato e José Barbosa.

BIOMBO — **No restaurante Biombo estão em exposição 10 quadros de Sílvia Chalreo. O Biombo encomendou a esta pintora, para seu réveillon, uma grande série de cartões de Natal.**

BENJAMIM — O pintor Benjamim Silva inaugurou exposição em Washington, na Galeria Baci, com 21 trabalhos de sua última fase. Está preparando uma série de guaches que o professor Sílvio Castro levará para expor em Veneza.

HOMENAGEM — **Artistas de Santa Teresa reuniram-se e estão expondo no Hotel Santa Teresa (Rua Almirante Alexandrino, 665) numa homenagem especial a Djanira.**

CORRENTE DE NATAL — Uma promoção com o nome de Corrente de Natal, à Rua Gastão Baiana, 90, está vendendo, para presente de Natal, trabalhos de Ana Letícia, Scliar, Darel, Edite Behring, Márcia Barroso do Amaral, Vergara, Jasmim, Roberto Magalhães, Renina Katz e outros.

ENCONTRO ARTESANAL — **O Rotary Clube da Glória está promovendo o I Encontro Artesanal Rotário, visando beneficiar a Casa da Amizade e o FRET (Fundação Rotária do Ensino Técnico) aos quais será destinado o produto da arrecadação com as inscrições e a percentagem da renda obtida com a venda dos trabalhos expostos. Local: Salão Social de H. Stern, joalheiros, Av. Rio Branco, 174, 5.º andar.**

GRAVURA BRASILEIRA — Como membro do conselho consultivo da I Bienal Latino-Americana de Gravura, a inaugurar-se em fins de janeiro em San Juan de Porto Rico, o professor Válter Zanini selecionou os seguintes artistas para participarem desta Bienal: Lívio Abramo, Antônio Henrique Amaral, Emanuel Araújo, Babinski, Hansen Bahia, Vera Chaces Barcelos, Edite Behring, Maria Bonomi, Sônia Castro, Nilton Cavalcânti, Miriam Chiaverini, Sérvulo Esmeraldo, Henrique Léo Fuhro, Ana Bela Geiger, Osvaldo Goeldi, Marcelo Grassmann, Mário Gruber, Hans Grudzinski, Odeto Guersoni, Evandro Carlos Jardim, Ana Letícia, Lotus Lôbo, Vilma Martins, Roberto dela Mônica, Fayga Ostrower, Rossini Pérez, Artur Luís Biza, Isabel Pons, Marília Rodrigues, Gilvã Samico e José Assunção Sousa. E' de se perguntar o que faz Antônio Henrique Amaral nesta equipe? Pois o môço é especialmente pintor, como tal se vem impondo. Fêz gravura muito esporàdicamente. Ao lado disto, há ausências indesculpáveis como Ruth Bess, Iazid Thame, Iberê Camargo (vem fazendo gravura sem parar, paralelamente com a pintura), Farnese, José Lima, Danúbio Gonçalves, etc.

MING — **A loja Ming de arte e antiguidades (Francisco Sá, 5-B) está expondo pinturas de Vitório.**

W.A.

JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 108

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A DÉCADA DOS ELEFANTES VOADORES

Pouco antes da meia-noite de um dia ainda não fixado da segunda quinzena de fevereiro de 1970, um quadrimotor a jato se erguerá da pista do Aeroporto John Kennedy, em Nova Iorque, iniciando mais um dos 214 vôos comerciais dários entre os Estados Unidos e a Europa. Enquanto as luzes do avião forem se perdendo no céu escuro, um burocrata da tôrre de contrôle irá fazendo algumas anotações corriqueiras na pequena ficha à sua frente. Escreverá duas iniciais para identificar a companhia dona do aparelho; três algarismos para o número do vôo; duas siglas para as cidades compreendidas no itinerário; algumas letras em código para a matrícula do avião; nome do comandante; data e hora da partida.

Por trás dêsse registro banal se esconderá o fato mais importante da história da aviação comercial nos últimos anos: o avião que agora cruza o Atlântico, a 10 mil metros de altitude, é o Boeing-747, cuja entrada em serviço era esperada com ansiedade. Pesando nada menos de 322 toneladas e desenvolvendo uma velocidade de cruzeiro de 950 km horários, pode conduzir 390 passageiros em seu bôjo. Graças a êle, a expressão navio aéreo *deixa de ser uma simples metáfora. O Jumbo, como é chamado por alusão ao elefante voador de Walt Disney, é o primeiro representante de uma geração de subsônicos gigantes, que precede de alguns anos a era dos supersônicos comerciais.*

Incipiente nos anos anteriores à II Guerra Mundial, a aviação civil deu o seu primeiro grande salto entre 1946/47, quando as companhias aéreas, aproveitando os progressos da tecnologia militar, converteram os aviões de bombardeio em transportes de passageiros e os lançaram nas longas linhas intercontinentais e transoceânicas. Iniciava-se a era dos DC-4, DC-6, DC-7, do Constellation com sua silhuêta de peixe.

Em 1958 inaugura-se a primeira linha comercial a jato entre Londres e Nova Iorque, servida pelo Comet-IV, quadrimotor a reação fabricado na Inglaterra. Logo depois entram em cena os grandes jatos norte-americanos: o DC-8, o Boeing-707, o Convair-990. As distâncias encurtam, a velocidade sobe de 500 para 900km horários, o número de passageiros transportados em cada aparelho eleva-se de 80 para 150 ou mais.

A aviação comercial transformou-se num dos maiores negócios do mundo, crescendo à razão de 15% ao ano. Vinte e um milhões de passageiros foram transportados em 1947, quase 250 milhões em 1969. Três aparelhos decolam ou aterrissam a cada dois segundos. O tráfego sôbre o Atlântico Norte é 77 vêzes maior depois de 10 anos. Um milhão e 200 mil pessoas trabalham nas fábricas de aviões amreicanas. Há 100 mil pilotos de linha. Vinte e oito mil aeroportos comerciais. Cinquenta mil empregados no Aeroporto John Kennedy, 22 mil em Orly. Doze milhões de pessoas dependem, para subsistir, dêsse complexo industrial e comercial.

ENGARRAFAMENTO NO CÉU

Resultado dêsse espantoso desenvolvimento: céus engarrafados como as ruas de uma grande cidade na hora do *rush*. Uma foto publicada em novembro último na revista *Science et Vie* mostra mais de 50 aviões enfileirados no aeroporto de Nova Iorque, esperando autorização para partir, enquanto, no ar, outros tantos aguardam a vez de descer. Chicago, por mais obras que faça em seu aeroporto, não poderá aumentar a sua cota de tráfego aéreo. Para sair do impasse, descobre-se uma saída: transportar um número maior de passageiros em um número menor de aviões. Êste o problema levado aos construtores de aeronaves. A entrada do Boeing-747 em serviço representa a primeira resposta ao desafio.

A primeira, porque não é a única. Nas usinas de outros fabricantes, encontram-se outros grandes aviões; alguns ainda na etapa do protótipo, outros prestes a voar. Quase com as mesmas dimensões do Boeing-747 são o L-1011, da Lockheed, e o Douglas DC-10. O primeiro, cuja entrada em serviço está prevista para fins de 1971, é um trirreator com capacidade máxima para 345 passageiros e velocidade por volta dos 1 000km horários. O segundo, que também deverá estar voando regularmente na mesma época, levará até 300 passageiros, com idêntica velocidade. Apesar do pêso e das dimensões avantajadas, ambos operarão em pistas normais e têm sua rentabilidade assegurada em linhas acima de 500km.

Os europeus também não estão ausentes à corrida dos Jumbos (ou aeroônibus, como são chamados do lado de lá do Atlântico). O seu projeto mais significativo é um grande aparelho de 300 lugares, para cuja execução uniram-se a Sud-Aviation francesa, a Hawker-Siddeley inglêsa e a Lufthansa alemã. Os americanos, todavia, parecem dispostos a ir muito além. Neste momento já se encontra em condições de vôo um gigantesco transporte militar construído pela Lockheed, o Galaxy, gigante de 346 toneladas, com fuselagem revestida de titânio e cauda da altura de um edifício de sete andares. Sua capacidade é para 120 toneladas e na versão civil, já projetada, poderá transportar de 800 a 1 000 passageiros. Portanto, o Jumbo é apenas uma primeira escala nessa evolução tecnológica. Depois dêle virão os mastodontes.

A GUERRA DOS SUPERSÔNICOS

Quando escrevem sôbre as perspectivas da aviação na década de 70, os *experts* sentem dificuldade em caracterizá-la, pois se delineiam duas tendências distintas para os próximos anos. A primeira é dos aviões de grande porte, já referida. A segunda, ainda um tanto indefinida, é a dos supersônicos. No momento em que os Jumbos sobem aos ares, disputando os passageiros das linhas de maior rentabilidade, cá embaixo trava-se outra guerra, muito mais aguda, pela conquista de outra fatia do mercado.

Segundo Roderick Heitmeyer, economista-chefe da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), numa conferência pronunciada em Londres a 27 de novembro último, os Jumbos se destinarão a absorver a faixa do mercado aéreo internacional a que se poderia chamar de *popular*. Tanto é assim que nêles predominarão as cabinas da classe turista, reservando-se apenas um pequeno espaço às de luxo. Em futuro próximo, prevê Heitmeyer, a faixa mais exigente deverá ser servida pelos supersônicos, aviões que se caracterização pela rapidez, o luxo e as passagens mais caras.

Convencidas da importância econômica dessa classe de passageiros, as nações capazes de fabricar grandes aviões vêm-se empenhando a fundo na batalha dos supersônicos. Como no caso dos primeiros jatos comerciais, a iniciativa coube à Europa, com a atribulada associação dos franceses e inglêses para a construção do Concorde, avião de 140 lugares, com velocidade máxima de 2 300km horários. Enquanto o projeto franco-britânico sofria atrasos, os soviéticos trabalhavam em silêncio e, surpreendentemente, fizeram voar antes o protótipo do seu Tupolev-144, aparelho de características semelhantes às do Concorde, com 120 assentos e velocidade prevista de 2 500km.

Do outro lado do Atlântico, as grandes fábricas de aviões projetavam diversos supersônicos, sem fixar-se em nenhum dêles. Assim, os Estados Unidos iam-se atrasando na corrida com os europeus. Em 1968, finalmente, saiu da prancheta um projeto capaz de atrair a atenção das companhias transportadoras: o Boeing-2 707. Sua efetiva contrução, porém, só pôde ser iniciada em setembro de 1969, depois que o Presidente Nixon anunciou a decisão de pedir ao Congresso um crédito de 622 milhões de dólares, destinado a financiar cêrca de 3/4 do projeto.

Projetado e fabricado por um consórcio franco-britânico, o Concorde voará regularmente em 1973

O primeiro vôo do supersônico norte-americano não ocorrerá antes de 1978, enquanto o Concorde estara em serviço no final de 1973, garantindo os soviéticos que o TU-144 poderá ser normalmente utilizado em 1972. Nestas condições, pareceria que a batalha está, de antemão, perdida para os Estados Unidos. Mas há uma corrente de técnicos, economistas e estudiosos da situação internacional que não crêem em tal derrota. Entre êles, Jean-Jacques Servan Schreiber, que em seu livro *O Desafio Americano*, vê o Concorde como "o último dos aviões clássicos" e o Boeing-2 707 como "o primeiro de uma nova geração", prevendo para o europeu uma carreira de 10 anos, no máximo, e para o americano um mínimo de 15.

De fato, tudo é revolucionário no supersônico americano. A maioria das suas características se medem pelo dôbro em relação ao Concorde e ao TU-144; pêso, fôrça dos motores, capacidade de carga, número de assentos. A velocidade é também maior: 2 900km horários. Por isso mesmo, enquanto os construtores do Concorde, às vésperas de colocá-lo em serviço, esperam vender um máximo de 500 unidades, a Boeing, antes de tirar o seu aparelho da prancheta, já tem 122 encomendados.

OS PROBLEMAS FICAM EM TERRA

Do ponto-de-vista da tecnologia, os construtores resolveram, pràticamente, todos os problemas que lhes foram apresentados como um desafio para a década de 70. Projetaram *jumbos* de 300 toneladas capazes de operar em pistas curtas e percursos médios. Fabricaram motores mais leves, mais potentes, mais silenciosos e mais econômicos. Descobriram e utilizaram ligas mais resistentes, para substituir o alumínio nos vôos à dupla velocidade do som. Aprimoraram extraordinàriamente os aparelhos de contrôle, tornando os aviões mais seguros do que nunca.

Paradoxalmente, é para a superfície da terra que se transferem agora os maiores problemas da aviação comercial. Antes de tudo, as companhias transportadoras terão de fazer investimentos maciços para renovar as suas frotas. Segundo Roderick Heitmeyer, as encomendas confirmadas de supersônicos e subsônicos pesados já se elevam a US$ 18 bilhões, bem mais do que o faturamento das emprêsas aéreas associadas à IATA em 1968: US$ 13 942 mil. E isto ocorre justamente na ocasião em que o lucro líquido das emprêsas cai para menos de 1% (5,8% em 1965), em consequência do engarrafamento nos aeroportos, da redução nas tarifas e do aumento brutal nos prêços das aeronaves (um Boeing-2 707 custará US$ 40 milhões, contra US$ 1,2 milhão do Constellation).

Paralelamente a uma completa reforma dos aeroportos — tarefa a ser realizada pelos governos — as companhias aéreas enfrentarão tremendos problemas de diversificação e manutenção de suas frotas, que, pelo meado da década de 70, deverão compor-se bàsicamente de três tipos de aviões: jatos convencionais para linhas longas e médias. Jumbos e supersônicos. Tais problemas, afirma Alain Morice em *Science et Vie*, deflagarão a tendência à unificação das companhias. Com o fim de reduzir os custos, já se formaram na Europa dois consórcios de serviços; o Atlas, integrado pela Air France, a Sabena, a Alitalia e a Lufthansa; eo KUSS, constituído pela KLM, a UTA, a SAS e a Swissair. No primeiro caso, caberá à Air France fazer a revisão periódica dos metais, à Lufthansa a revisão dos motores e às duas outras companhias a revisão dos equipamentos pesados. Com essa diversificação, só a Air France economizará cêrca de US$ 200 milhões em cinco anos.

Mas êsse corte nos gastos não será bastante para cobrir as amortizações e a inevitável elevação dos custos operacionais. A conquista do mercado em bases rentáveis exigirá novos atrativos aos passageiros, criação de novos serviços, e, sobretudo, racionalização das operações. Neste momento, a Air France inicia um investimento de US$ 100 milhões na instalação de um sistema de computação eletrônica de reserva de passagens, que lhe permitirá, em segundos, saber onde tem um assento disponível para qualquer uma das centenas de cidades onde opera.

BOM PARA O PASSAGEIRO

O aumento da velocidade dos aparelhos veio exarcerbar um paradoxo da era da aviação comercial: a diferença entre o tempo gasto para ir de um continente a outro e o tempo gasto para ir de casa ao aeroporto. A exigência de solução — ou pelo menos de alívio — dêsse problema, marcará, segundo Roderick Heitmeyer, a terceira tendência da década de 70: a utilização de aviões de até 120 passageiros, capazes de decolar de pistas de 100 metros, para vôos curtos; de grandes helicópteros e aparelhos de decolagem vertical, para transporte de passageiros dentro das áreas urbanas. Tais aparelhos encontram-se na prancheta, alguns nos túneis de ensaio; seus protótipos começarão a voar depois de 1975.

Resumindo, pode-se afirmar que a década de 70 será crítica e difícil para as companhias aéreas, mas excelente para os que viajam de avião. Com a entrada dos supersônicos em serviço, qualquer lugar do mundo estará a menos de 12 horas de vôo. As passagens custarão menos, enquanto aumentarão progressivamente o confôrto e a segurança... E depois? Num mundo em que a tecnologia avança aos saltos, os especialistas não se aventuram a fazer previsões a longo prazo. Sabem apenas que, para transportar anualmente o bilhão de passageiros calculados para 1990, a aviação comercial deverá experimentar mais duas ou três revoluções em profundidade, incorporando grande número das descobertas já efetivadas em função da corrida espacial.

Cinco mil anos de vôo

Trinta séculos antes de Cristo, conforme registra uma tabuinha de barro encontrada em Nínive, um pastor de nome Etana desejou voar como os pássaros. E colando às costas um par de asas de águia, "subiu ao céu de Anu." No que foi mais feliz do que o grego Ícaro, cujas asas de cêra se derreteram ao aproximar-se do Sol. Como estas, muitas outras lendas aparecem em tôda a Antiguidade, mostrando que os homens sempre alimentaram o sonho de erguer-se da terra.

No Renascimento, o problema foi estudado com espírito científico por Leonardo da Vinci, que inspirou, nos séculos seguintes, muitos outros pesquisadores. Mas a solução só seria encontrada no princípio dêste século. Em 12 de novembro de 1906, o brasileiro Santos Dumont realiza o primeiro vôo, oficialmente registrado, em aparelho mais pesado do que o ar. O homem voa. E voará cada vez mais alto e ràpidamente. 1914, ano do estabelecimento da primeira linha aérea regular, é também o do primeiro combate aéreo; 1919, o da primeira travessia do Atlântico; 1927, o do vôo de Lindbergh, Nova Iorque—Paris sem escalas. Em 1939, sobe aos ares o Heinkel-178, caça alemão, o primeiro avião a jato. Após a guerra, em 1947, a barreira do som é vencida pelo aparelho norte-americano Bell X-1. Em 1958, inaugura-se a primeira linha aérea a jato, servida pelo Comet-IV. Começa a era dos grandes aparelhos a reação. Viajar de avião universaliza-se. O homem voa cada vez mais. Não com asas de águia, como Etana, nem cêra, como Ícaro. Com asas de metal. Mas, como diz Saint-Exupéry em Terra dos Homens, *continua a imitar os pássaros. Os aviões ainda têm uma cauda, um par de asas e pés para pousar.*

Com mais de seis metros de largura, a cabina do Boeing-747 pode comportar até 390 passageiros

A FAMÍLIA SUPERSÔNICA

	CONCORDE	TU-144	BOEING-2707
Pêso na decolagem	175 t	150 t	281 t
Carga útil	13 t	——	33 t
Passageiros	110/140	120	300
Propulsão	4 reatores com 17 t de empuxo cada	4 reatores com 15 t de empuxo cada	4 reatores com 27 t de empuxo cada
Autonomia de vôo	6 000km	6 500km	6 500km
Velocidade máxima	2 300km/h	2 500km/h	2 900km/h
Data provável de entrada em serviço	1973	1972	1978
Encomendas	74	——	122

300 toneladas de confôrto

"A minha opinião é a de que a entrada dêste aparelho em serviço significa um avanço tão grande no confôrto da viagem aérea quanto aquêle que resultou da introdução dos jatos comuns há 15 anos atrás" — quem fala é Arthur Reed, correspondente do Times de Londres *nos Estados Unidos, depois de participar do vôo de apresentação do Boeing-747 à imprensa, no percurso Seattle—Nova Iorque—Seattle, no dia 4 dêste mês.*

O que mais impressionou o jornalista inglês foi a amplitude da cabina, na qual, apesar de viajarem 200 passageiros, ainda havia 150 lugares vazios. "Doravante, quem viajar de avião já não experimentará aquela angustiante sensação de claustrofobia" — escreveu Reed. Mencionou em seguida a amplitude do salão de estar reservado à classe de luxo, onde cabem folgadamente 16 pessoas, os 12 lavatórios e as 14 aeromoças e comissários de bordo que recebiam os viajantes.

Outro detalhe a merecer a sua atenção foi o silêncio: o ruído dos motores não é maior do que o de um jato comum. A estabilidade é impressionante. Apesar de voarem a 900km, com ventos contrários de 120km, o gigante se mantinha calmo como um transatlântico no mar sereno. Reed anotou, finalmente, a declaração de Jack Waddell, pilôto-chefe da equipe da Boeing: "É mais fácil comandar êste avião do que os jatos convencionais. Após a decolagem, o vôo é dirigido por um computador, que pode ser reprogramado a qualquer instante, a fim de atender aos contrôles de terra."

mulher

O Serviço

CRIANÇAS: para elas, mais uma loja especializada: Paola. Fica na Av. N. S. de Copacabana e vende exclusivamente roupas infantis.

LIVROS: sôbre êles, a campanha que o Instituto Nacional do Livro está lançando neste Natal, visando divulgar o livro cada vez mais no Brasil, além de lembrá-lo como um ótimo presente de Natal.

BICHOS: de ágata, quartzo rosa, água-marinha ou amazonita — conhecida também como jade — são um bom presente para o Natal e seus preços vão de NCr$ 25,00 a NCr$ 400,00. O zoológico se compõe de coelhos, jacarés, tatus, gatos e cachorros, fazendo um gênero bastante tropicalista para presentear. Onde comprá-los: Casa Raul Saliba, em Copacabana.

ARTE: é o tipo do presente de categoria e que necessàriamente não custa muito. Em Belo Horizonte, na IV Feira de Arte da Galeria Guignard, há serigrafias, óleos, desenhos e gravuras, além de jóias em esmalte, porcelanas pintadas a mão e artesanato de couro de nossos artistas mais conhecidos. A Feira está aberta desde 15 de dezembro até o final do mês e, para quem vai do Rio, o endereço é: Av. Alfredo Balena, 586.

FÉRIAS: com aulas de iniciação musical para criança e adolescentes durante um mês. As aulas constarão de flauta doce e improvisação do movimento. O local: Conservatório Brasileiro de Música. Informações pelo tel.: 242-5502.

EDIÇÃO: integral, sem cortes, do romance de Mikhail Bulgarov *O Mestre e a Margarida*. A edição brasileira é a única sem os cortes da edição russa: um bom presente de Natal. O preço: NCr$ 16,00.

"REVÉILLON": vários restaurantes e churrascarias do Rio já estão aceitando reservas para o dia 31. Na Rincão Gaúcho, haverá miniescolas de samba e duas bandas como *show*. O preço: NCr$ 25,00 por pessoa. No restaurante Cabana, uma ceia especial à meia-noite: casquinhas de siri como entrada e peru à brasileira.

FESTIVAL: de Verão da Tijuca, promovido pela Secretaria de Educação, continua no Alto da Boa Vista, apresentando, depois de amanhã, às 20h30m o conjunto de Roberto de Regina, só música renascentista. Um bom programa.

MEDALHAS: para quem freqüentar com assiduidade a boate Jogral, em São Paulo. A comenda chama-se A Ordem do Jogral e já está sendo distribuída.

IMPORTADOS: dos EUA e da Itália, principalmente, os artigos da Boutique Celui, na Av. Copacabana. Conjuntos de serviço americano, lençóis Filk Crest, em estampados Pucci e St.-Laurent, bôlsas de ráfia italianas, camisolas americanas e copos térmicos, empilháveis, êstes por NCr$ 10,00 cada.

MASSAS: as melhores de São Paulo se encontram no restaurante Pastaciuta, em Santo Amaro. De carne ou de massa, os pratos são excelentes e baratos. Uma sugestão: peça a lasanha verde *au gratin*.

ATRAÇÕES: entre outras, seu proprietário, Sílvio Caldas. O restaurante Cantinho do Titio, que o cantor pretende inaugurar durante as férias, será em Atibaia, no litoral de São Paulo.

TECIDOS: ideais para o verão, baratos e de muito bom gôsto, os da Casa S. Jorge, na Av. Ataulfo de Paiva. Estampados graúdos ou a provençal e atoalhado tipo pano-de-prato a partir de NCr$ 4,80 o metro com 90cm de largura.

FLÔRES: graúdas, como é moda, são a estamparia predominante na organza da Sadi Sêdas, em Copacabana. O metro custa NCr$ 40,00, sendo tecido ideal para os vestidos de fim de ano.

PERFUME: Cyanel, uma fragrância doce, é o lançamento da France-Bel neste Natal, a NCr$ 15,00 o frasco médio. Um creme hidratante, recém-lançado para se usar na praia ou sob a maquilagem, é sensacional para pele sêca.

FIGOS: com salada salgada, é o prato mais nôvo do restaurante Papo de Anjo. O nome é original: *Diga ao povo que figos.*

** O sofisticado vai gostar da camisa Cacharel * Procedência: França * Preço: NCr$ 180,00 * Detalhes: em listras ou côr única * Endereço: New House*

** Para o bem sucedido, o sapato Carrano * Procedência: Itália * Preço: NCr$ 350,00 * Detalhes: em cromo, todo pespontado, com fivela dourada * Endereço: Homen's*

As garrafas lembram as dos antigos alquimistas

Amélia, hoje, faz uma infinidade de objetos

AMÉLIA TOLEDO, O OBJETO: ARTE E BRINQUEDO

CELINA LUZ

Amélia Toledo é uma artista que vive de seu trabalho. Aos 16 anos pintava e desenhava. Depois passou a fazer jóias, que eram chamadas de esculturas, e trabalhou durante um ano e meio na Inglaterra. Hoje, aos 42, faz uma infinidade de objetos, de tôdas as dimensões. Jóias, ainda, como anéis de formas espetaculares em poliéster trabalhado; colares de mola de aço inoxidável, de plástico com liquido colorido dentro; toalhas de mesa no mesmo processo, cujo estampado vai-se fazendo à medida que nela vão sendo colocados os pratos; esculturas de poliéster, resina e metal, que são bolas coloridas em vários tons; famílias de bolas unidas por molas; garrafas de formas arredondadas, lembrando as dos antigos alquimistas, com um liquido dentro que agitado forma bolas de sabão que duram dois dias; e, enfim, esculturas com metal laminado que tomam as formas mais diferentes. Há as que podem ser montadas de acôrdo com a vontade de cada um, e outras, maiores, que Amélia vai montando enquanto prepara a exposição que estreou na Galeria Bonino, na semana passada.

Só de olhar suas obras, qualquer um percebe que suas idéias surgem aos borbotões.

— Mas — diz ela — idéia não é uma bênção que cai do céu, e sim resultado do trabalho. Não acredito muito em inspiração. Quanto mais trabalho, mais problemas surgem para serem resolvidos.

Paulista, do tipo castanho-claro, olhos bem azuis atrás de lentes claras dos óculos de grau, Amélia Toledo tem uma vitalidade incrível. Não pára nem para falar. Faz isso enquanto desembrulha seus objetos, estica molas e faz um colar lindo em poucos minutos, dá instruções aos ajudantes que trabalham no local da exposição. E' a primeira que faz no Rio, contendo objetos e esculturas. Há alguns anos fêz outra, só de jóias, na Oca.

LINGUAGEM PRÓPRIA

— Meu trabalho não se destina a despertar a criatividade em outras pessoas, mas resulta nisso.

Não gosta muito de falar sôbre êsse trabalho. Diz:

— Êle tem uma linguagem, uma função explicativa. A coisa, a obra, tem que se manifestar. Se eu tentasse traduzi-los em palavras, seria obra escrita, literária.

Em 1962 Amélia Toledo começou a trabalhar com o problema cinético nas próprias jóias e objetos em metal. Foi partindo, então, para outra escala, sem abandonar os objetos pequenos, para conservar a intimidade que conseguiu com êles. Em 1966 passou a fazer peças maiores. Trabalha em vários materiais ao mesmo tempo, mas tem organização e ajudantes para a parte de produção. Quando os objetos são de poliéster, resina e metal, ela os moldu.

— Todos os objetos têm um pouco o caráter de brinquedo.

Quando existe parte mecânica, esta é feita em oficina, ou fábrica, segundo planejamento prévio. E depois montado em casa.

CRIATIVIDADE ORGANIZADA

Durante oito anos Amélia Toledo ensinou na Faculdade de Arquitetura. Agora não o faz mais. Trabalha seus objetos o tempo inteiro. Reclama da absoluta falta de proteção e auxílio que sofre o artista brasileiro que tem que fazer tudo absolutamente sòzinho. Tem seu atelier em casa, no local onde existiam duas garagens. Enquanto fala torce arames com uma série de alicates e vai completando algumas peças. Levanta-se para buscar objetos, como um retângulo comprido de plástico transparente, com liquido e bolas coloridas dentro. Agita-o e mostra os diferentes aspectos que pode adquirir. Pega chapas de metal, cortadas e furadas, e vai montando uma escultura. Prega botões metalizados numa enorme esfera de metal laminado. Quase tudo é móvel e adquire vida quando tocado por alguém.

De alguma de suas criações, Amélia Toledo gostaria de fazer produção em massa, para vender na feira. A medida que cria uma forma que tem repercussão com o público — caso de seus colares de plástico com óleo colorido dentro e toalhas de mesa idem — ela faz a produção. Esta é vendida em boutiques no Rio e São Paulo. Mas a artista gostaria de ampliar isso mais ainda .

A APRECIAÇÃO CRÍTICA

No catálogo de sua exposição na Bonino, o crítico Mário Pedrosa escreve:

— O curioso é que talvez o segrêdo de suas atividades ulteriores venha dessa convivência solitária mas persistente com as jóias. E' fato ter havido, a partir de então, na atividade da artista, um engrandecimento progressivo de escala.

— Ela começa uma trilha que é a do abandono da pura experiência existencial em que os setores sensoriais são subsumidos.

— A necessidade ou a curiosidade terrível de conhecer para criar novas relações de formas e de espaço interno a impele a violar a intangibilidade da esfera, a abri-la em cavidades onde o conhecimento há de se fazer pela pressão, pelo tato, os olhos por um momento em licença.

O que ela sobretudo transmite é essa exasperação na procura de uma mensagem, que não tem na esfera o seu meio porque ela mesma está distribuida entre meios que se contradizem ou simplesmente tendem a levar à redundância por escassez ou à entropia por excesso de dados.

A FICHA DO NATAL (II)

Com imaginação, o tradicional bôlo de Natal fica econômico e as rabanadas mais gostosas. Idéias:

BÔLO DE NATAL

Ingredientes: duas xícaras e meia de açúcar — uma xícara de manteiga ou margarina — quatro xícaras de farinha de trigo — duas colheres das de sopa de fermento em pó — uma colher das de chá de sal — uma xícara e ¾ de leite — quatro ovos — 100g de nozes (medidas depois de descascadas e moídas) — 100g de frutas cristalizadas (picadas) — 200g de passas amarelas e pretas .

PREPARE: bata a manteiga e o açúcar até formar um creme. Junte as gemas, uma a uma, batendo bem. Acrescente depois os ingredientes secos, peneirados juntos, alternadamente com o leite. Esfregue as frutas com a farinha de trigo numa toalha, junte a massa com as claras batidas em neve. Misture bem, asse em forno moderado por 50 minutos. Cubra com glacê branco.

RABANADAS

Ingredientes: seis pães amanhecidos, cortados em fatias — uma lata de leite condensado — uma xícara de vinho branco — uma colher das de café de baunilha — três ovos — uma colher das de sopa de farinha de trigo — óleo para fritura — açúcar e canela em pó.

PREPARE: umedeça as fatias de pão numa mistura de leite condensado, vinho e baunilha. Bata as claras em neve, junte as gemas e a farinha e misture bem. Passe o pão nessa mistura, frite em óleo quente e escorra em papel pardo. Polvilhe açúcar e canela sôbre cada fatia. A quantidade da receita é para 30 rabanadas.

MODA 70 ESTILO MICHÈLE MORGAN

Paris — Via Varig — Na Europa, o *prêt-à-porter* já lançou a sua linha para a primavera-verão 1970. Star, uma das muitas marcas francesas, que conta com a participação de Michèle Morgan, mostrou uma coleção em que predominam os casacos leves, de cintura alta, abrindo no final dos quadris e usados com *chemisiers* ou vestidos sem mangas, em jérsei de sêda ou fina lã. Para os *tailleurs*, casacos longos e ajustados ao corpo, cintados ou apenas apoiados nos quadris, e saias de pregas ou na linha sino. As côres mais notadas: tangerina, abricó e cereja e as eternas combinações prêto e branco, marinho e branco. Na foto, uma duas-peças em lãzinha cinza-claro: a parte de cima do vestido é branca, arrematada por uma fivela em metal; saia de machos; e casaco cortado acima do busto.

PARA O NATAL, DIOR PENSA NA CRIANÇA

Paris — Via Varig — Já que nos aproximamos do Natal, festa das crianças, vamos falar delas porque elas também têm sua moda. E se os pais quiserem que fiquem muito elegantes para receber seus brinquedos no dia 24, à meia-noite, só têm que olhar bem o que Dior Baby propõe para gente miúda: camisola tôda bordada para a garotinha e pijama bem comportado para o garotinho.

Para a manhã de 25 é também preciso pensar em vesti-las para as visitas que farão aos tios, tias e avós. Dior criou um lindo vestido com babados terminando em bicão para a *jovem senhorita*. O vestido é em veludo prêto, ajustado na cintura para uma faixa de cetim também prêto. Claro que nem todos poderão comprar a roupa, mas todos poderão sonhar com ela e copiá-la.

O QUE HÁ PARA VER

No Paissandu, o filme polonês de Andrzej Munk, Heróica ● Última semana de Elisete Cardoso na Sucata ● Chá e Simpatia é o cartaz do Teatro Maison de France

Cinema

O cinema cosmopolita: em Las Vegas e nas proximidades de Almeria (Espanha), o espanhol Antonio Isasi dirige a produção americana, O Ouro Maldito de Las Vegas, com atôres de Hollywood, Alemanha, França e Espanha, com estréia por um dia na programação especial do circuito Severiano Ribeiro. Inglês em bis: também, só hoje, como parte da mesma programação, o filme de espionagem Atentado ao Alto Comissário, com Rod Taylor e Lili Palmer (ver: Estréias).

Rod Taylor e Daliah Lahvi em Atentado ao Alto Comissário

ESTRÉIAS

ATENTADO AO ALTO COMISSÁRIO (The High Commissioner), de Ralph Thomas. Intriga internacional de suspense. Filme inglês com Rod Taylor, Christopher Plummer, Lilli Palmer, Camilla Sparv, Daliah Lavi, Franchot Tone. Côres. Só hoje, no circuito Rex e Carioca, doro, Leblon, Santa Alice: .... 14h40m, 16h30m, 18h20m, ... 20h10m, 22h. (18 anos).

O OURO MALDITO DE LAS VEGAS (They Came To Rob Las Vegas), de Antônio Isasi. Policial americano em côres. Com Gary Lockwood, Elke Sommer, L. J. Cobb, Jack Palance. Só hoje, no São Luís, Comodoro, Leblon e Santa Alice: 14h, 16h30m, 19h, e 21h30m. (18 anos).

HERÓICA (Eroica), de Andrzej Munk. Filme polonês do falecido Andrzej Munk, antes de surgir (e emigrar cedo) Polanski, formava com Wajda e Kawalerowicz o trio-alicerce do prestígio do cinema polonês. Heróica focaliza sob o título Scherzo alla Pollacca a insurreição de Varsóvia, e (como Ostinato Lugubre), a situação dos oficiais poloneses internados em um campo de concentração. No elenco: B. Polomska, W. Dzlewonski, Leon Niemczyk. Paissandu. (18 anos).

99 MULHERES (99 Women), de Jess Franco. Mulheres prisioneiras e isoladas numa ilha, em melodrama inglês. Com Maria Schell, Luciana Paluzzi, Mercedes McCambridge, Herbert Lom. Tecnicolor. Plaza, Riviera, Ricamar, Olinda, Mascote, Caxias, River (Caxias), Esperanto (Petrópolis). (18 anos).

GREGÓRIO 38 (Brasileiro), de Rubens S. Prado. Western com Alex Prado, Rosana Mondin, Rubens Elliot. Capitólio, Copacabana, Capri: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h10m. (18 anos).

POR UM AMOR DISTANTE (Pour un Amour Lointain), de Edmond Séchan. Filme francês com Jean Rochefort, as brasileiras Isabel Jardim, Cristina Jardim, Jacques Jouanneau, Julien Guiomar, Henriette Morineau. Em DeLuxe Color. Coral: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ASTRÁGALO (L'Astragale), de Guy Casaril. Produção francesa baseada no romance homônimo de Albertine Sarrazin. Com Marlène Jobert, Horst Buchholz, Magali Noel e outros. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS (Le Plus Vieux Métier du Monde/L'Amore Attraverso i Secoli), de vários cineastas. Filme franco-italiano (1967) de episódios: Era Pré-Histórica, dirigido por Franco Indovina, com Michèle Mercier, Enrico Maria Salerno, Gabriele Tinti; Noites Romanas, por Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin; Mademoiselle Mimi, de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy; A Bela Época, de Michael Pfleghar, com Raquel Welch, Martin Held; Dias de Hoje, de Claude Autant-Lara, com Nadia Gray, Francis Blanche; Dias Futuros, de Jean-Luc Godard, com Marilu Tolo, Anna Karina, Jacques Charrier. Em côres. Art-Palácio-Copacabana. (18 anos).

BARAKA (Baraka — Sur X-13), de Maurice Cloche. Agentes secretos investigam o desaparecimento de um cientista atômico. Com Gérard Barray, Sylva Koscina, Agnès Spaak, José Suárez. Produção franco-hispano-italiana em côres. Festival, Rivoli, Paris-Palace, Bruni-Tijuca, Imperator, São Pedro. (18 anos).

O ABILOLADO ENDOIDOU (I Love You Alice B. Toklas), de Hy Averback. Filme americano com Peter Sellers, a novata Leigh Taylor-Jones (em ascensão) e a veterana e excelente Jo Van Fleet. Leopoldina com Tarefa Sinistra: 14h45m, 18h15m, 20h. (18 anos).

ADULTÉRIO À BRASILEIRA (Brasileiro), de Pedro Rovai. Três episódios, sendo mais sofrível o segundo, que tem uma notável atuação de Sergio Hingst. Também no elenco: Jacqueline Myrna, Marisa Urban, Lucy Rangel, Newton Prado, Luigi Picchi, Mario Benvenutti. Natal com O Espião Francês que Saiu do Frio: 17h30m, 21h05m. Irajá com Carnaval de Ladrões: 17h30m, 21h. (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Lost Man), de Robert Alan Aurthur. Policial sentimental: ao charme de Sidney Poitier não escapa nem Joanna Shimkus. A curiosidade é a tentativa de passar das favelas americanas, uma das molas de propulsão do poder negro. Poitier faz um adepto da violência que recorre ao crime. Filme americano com Al Freeman, Jr., Michael Tolan, Tecnicolor/Panavision. Vitória: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Icaraí: 19h50m e 22h. (18 anos).

di Cabral, Pathé, Tijuca-Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro), de Roberto Pires. Melodrama de suspense. Com Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Milton Gonçalves, Flávio Migliaccio. Eastmancolor. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h, 22h30m. (18 anos).

OS DELICADOS (Staircase) de Stanley Donen. Produção inglêsa em côres, baseada na peça Queridinho, de Charles Dyer, já montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. Palácio: Miramar, Madri. (18 anos).

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em Eastmancolor. Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Côres. América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

MACUNAÍMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação da obra de Mário de Andrade é a comédia feroz que desejou ser. A história do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria fatalidade, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em Eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. Metro-Boavista, Kelly. (18 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair de sua condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. Scala: Bruni-Copacabana, Marrocos, Regência, Alasca. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com força de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. Odeon: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Rian. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MENINO DE ENGENHO (Brasileiro), de Walter Lima Jr. Bom filme baseado no livro de José Lins do Rêgo. Com Geraldo Del Rey, Anecy Rocha, Rodolfo Arena, Antonio Pitanga, Maria Lúcia Dahl. Opera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Sid Caesar, Terry-Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante. Ultra-Panavision, Tecnicolor. Roxy: 15h, 18h, 21h. (Livre).

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Muito bom musical da fase áurea da Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel. Côres. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Méier, Bruni-Ipanema, Alfa, Rio. (Livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. A versão mais comunicativa da tragédia de Shakespeare. Produção inglêsa dirigida pelo italiano Zeffirelli (o mesmo de A Megera Domada). Com Leonard Whiting, Olivia Hussey. Tecnicolor. Pirajá, Piedade, Bruni-Grajaú, São Bento, Matilde. (14 anos).

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Glauber Rocha. O retôrno do Antônio das Mortes, matador de cangaceiros, personagem de filme anterior do cineasta. Com Maurício do Valle, Odete Lara, Othon Bastos, Rosa Maria Penna, Emmanuel Cavalcanti. Pax-Ipanema: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; vesp., 5.ª 17h e dom., 18h.

ANTIGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Renata Sorah, Ênio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 ..... (236-3497); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daisa Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MORAL DO ADULTÉRIO — Comédia ligeira de Luís Iglesias, Mário Brasini e Joraci Camargo, de volta ao cartaz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Álvaro Aguiar, Susy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., ... 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A GATA TARADA — Derci Gonçalves ataca de nôvo, em mais uma de suas apresentações sui generis. Sem indicação de autor e elenco. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (Telefone: 227-6475); 21h30m; 5a., às 17h e dom., às 18h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-9794), sòmente às 2as. e 3as., às 21h30m.

"Show"

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

SENTA QUE O LEÃO E' MANSO — Nôvo show do popular chansonnier e humorista Juca Chaves, agora atuando num circo. **Gran Circo Sdruws**, Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Favela .. (257-2603); 21h30m; sáb., ... 20h30m e 22h30m.

ROMUALD — O Cantor de Andorra. Texto, direção e apresentação de Aurimar Rocha. Com Luís Reis e Jorge Autuori Trio. Hoje, às 21h30m. **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

ELISETE CARDOSO — Show na **Sucata**, com a participação de Zimbo Trio, Regional de Canhoto e Nelsinho do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589, até domingo.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEIXO E CELSO MAIA, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB**, Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUÍS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no Flag, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABIOLA — Tôdas as noites no **Hoffman's**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 257-1521 e 235-7727.

CÉLIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASEMIRO — Tôdas as noites no **Scotch**, Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO LUZ E AMIRTON VALIM — Tôdas as noites no **Fôrno & Fogão**, Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

TONY'S TRIO — Tôdas as noites (exceto às segundas), no **Bier-In-Baum**, Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 257-6520.

ELEN DE LIMA, ANTÔNIO CAMPOS E ADELIA PEDROSA — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-8339.

MARIA DA GRAÇA — Tôdas as noites na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: .... 237-4210.

ME TARZAN... YOU JANE — Espetáculo musical com textos de Wilson Rocha, Roberto Silveira e Murilo Vinhais. Com Zé Bonitinho, Lady Hilda e Lana Bittencourt. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 21h15m; sáb., .. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

Música

ARNALDO REBELO — Recital de piano, hoje, às 17h, na Escola Nacional de Música.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

CÔRO DA MATRIZ DA GLÓRIA — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do Maestro Trogo.

QUARTETO DO MUNICIPAL — Sexta-feira, às 21h, na Igreja dos Capuchinhos. Participação de orquestra e côro sob a regência do maestro Prazeres.

CONJUNTO DE REGINA — Sábado, às 21h, na Igreja dos Capuchinhos.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6.30 à meia-noite e meia, à exceção de 13.30, 19.30, 22.30 e 23.30. Aos domingos, informativo às 6.30, 7.30, 8.30, 9.30, 10.30, 11.30, 12.30, 18.30, 20.30, 21.30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18.45, **Bôlsa de Valôres**. As 2as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Toada**, de Farinello (O. S. São Paulo—Belardi) * **Siciliana**, da **Sonata N.º 2 em Mi Bemol**, de Bach (Dinu Lipatti) * **Orfeu**, de Liszt (Otmar Suitner) * **Canções do Século XVI**, de autores anônimos (Waltel Branco) * **Abertura da Ópera Guilherme Tell**, de Rossini (Alexander Gibson) * **Barcarola**, de **Os Contos de Hoffmann**, de Offenbach (Carmen Dragon) * **O Du Frohliche**, de autor anônimo (Côro Infantil Erich Bender e Côro Juvenil Vera Schink) *** 22h05m — **Abertura Leonora N.º 3**, de Beethoven (N. Y. Phil. — Leonard Bernstein) * **Pavana para Uma Princesa Morta**, de Ravel (Werner Haas) * **Quadros de Uma Exposição**, de Mussorgsky (Orq. Concertgebouw Amsterdan—Bernard Haitink).

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as.-feiras, às 18h, no **Clube Sírio e Libanês**. Entrada franca. Informações 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no **Pavilhão Japonês** da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No **MAM**.

Artes plásticas

MILTON RIBEIRO E JOSE' PEDRINI — Pintura. **Galeria Sigla Viva**, Rua do Russel, 300.

COLETIVA — Miniquadros de Adelson do Prado, Cidinha, Fukushima, Grauben, Ivã Morais, José Paulo Moreira da Fonseca, Maria Polo, Manxa, Márcia Barroso do Amaral, Milton da Costa, Roberto Feitosa, Rosina Becker do Vale, Romeo de Paoli, Wakabayashi. **Galeria do Copacabana Palace**.

COLETIVA — Trabalhos de Percy Deane, Yonne Bergamaschi, José Paulo, Márcia Barroso do Amaral e outros. **Galeria Decor**, Rua Toneleros, 356.

MÔNICA BOKEL — Pintura. **Galeria Vice-Rei**, Rua Barata Ribeiro, 560.

JEAN BOULTE — Jóias, esculturas e desenhos **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Venda de Natal, na **Petite Galerie** (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti, Grauben, Sclier, José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e muitos outros. Até o dia 31.

REGINA ALVAREZ — Pintura. **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lênio Braga, Teruz. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

IVONALDO — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, s/loja.

GUIGNARD — Desenhos. Inaugurando nova galeria. **Galeria Prisma**.

LÚCIA BASILIO — Pintura e gravura. **Iate Clube do Rio de Janeiro**.

SERGIO LIMA — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

MELO DA COSTA — Pintura. **Galeria Caquinho**, Rua Siqueira Campos, 143, s/loja 74.

COLETIVA — Obras de Adelson do Prado, Farnese, José Paulo Moreira da Fonseca, Joan Macy, Caribé e outros. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMÉLIA TOLEDO — Escultura. **Galeria Bonino**. Rua Barata Ribeiro.

IIANA' VIEGO — Pintura e gravura. **Piccola Galeria**. Av. Copacabana, 919, sala 201.

MABOIM — Tapêtes. **Oca**. Rua Jangadeiros, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS — Pintura. **Painel Alitália**, Av. Atlântica, 1 936.

COLETIVA — Temas de Natal. **GEAD**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

BENEVENTO — Pintura. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

LILIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ERNA — Tapeçaria. **Residência** Av. Copacabana, 1 355-A.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfati, Di Cavalcânti, Segall, Portinari, Guignard e Pancetti. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. **Galeria BCN**, Rua Santa Clara, 81-A.

MARIA DE LOURDES AGUIAR — Pintura em porcelana. **H. Stern**, Av. Atlântica, 1 782.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 1.º.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72/74.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrasa Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

PAINEIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. **Copacabana**, 435 — Loja.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Laje** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. **Galeria Visconti**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. **H. Stern**, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Horas das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente até às 19h. Av. Beira Mar, s/n.º

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764 Alto da Boa Vista. Aberto de 3as. a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botanico, 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botanico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botanico, 414.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão. Hor.: de 3a. a 6a., das 12h às 17h, sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 criança.

Biblioteca

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321) Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261. (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h — Fechada aos sábados.

O que há para ver em S. Paulo

SHOW

ELIS REGINA — Agora em São Paulo, no **Teatro Maria della Costa**, o show aqui apresentado no Teatro da Praia. Participação de Luís Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.

TEATRO

HAMLET — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), Lilian Lemmertz (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudius), Beatriz de Toledo Segall (Rainha). **Teatro Anchieta**.

HAIR — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pitanga e outros. **Teatro Bela Vista**.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

Z — Filme francês dirigido por Costa-Gravas, baseado na novela homônima de Vassilis Vassilikos, muito bem recebido pela crítica americana. Com Yves Montand, Jean-Louis Trintignant, Jacques Perrin, Irene Pappas, Magali Noel.

PARIS

TEATRO

LES OMBRES SUR LA MER — Para o L'Express, "uma das mais belas peças do grande dramaturgo irlandês, William Butler Yeats." **Théâtre de Plaisance**.

CINEMA

AGENT X 27 — Velho filme de Josef Von Sternberg, com Marlene Dietrich, Victor MacLagen. **Luxembourg 1**.

LE SATIRICON — O mais recente filme de Federico Fellini que tantas polêmicas causou no último Festival de Veneza, muito bem recebido pelo crítico do **L'Express** Claude Veillot.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Uma dúvida histórica

Nunca tinha sido contestada a morte do famoso faraó adolescente. Agora apareceu uma teoria que afirma que Toutankhamon, morto sùbitamente, aos 20 anos (em cêrca de 1340 a.C.) na verdade foi assassinado. Quem diz isto é um professor universitário, Roland Harrison, da Universidade de Liverpool.

Um detalhe parece que escapou ao egiptólogo Howard Carter, quando descobriu a tumba de Toutankhamon, em 1922. Tôdas as múmias até então conhecidas tinham uma conservação perfeita, sobretudo os cabelos e o crânio. Toutankhamon no entanto, tinha a cabeça completamente esfacelada e recoberta de limo (o que prova a infiltração da umidade). Ninguém prestou atenção a estas particularidades. Ficaram mais preocupados em admirar a riqueza da tumba, os ornamentos que vestiam a múmia.

Os métodos mais precisos da Arqueologia já permitem verificações mais completas. Roland Harrison pôde fazer sua afirmação depois de expor a múmia a várias radiografias.

A vitória francesa

No dia do encerramento do Salão do Automóvel de Paris, é de tradição realizar-se no circuito de Monthéry, a corrida dos 1 000 Kilomètres de Paris.

Êsse ano, a marca francesa Matra concorria com dois carros. Seu sucesso foi completo, alcançaram os dois primeiros lugares. A vitória coube ao Matra pilotado pela equipe J. P. Beltoise e M. Pescaloro, sôbre a de P. Rodrigues e B. Redman, em média de 169 707 quilômetros por hora. Os lugares seguintes foram ocupads por dois Porsche e um Ford.

Dezessete carros conseguiram terminar a corrida sôbre os 32 concorrentes.

Ao mesmo tempo que seus companheiros eram os vencedores em Monthéry, o francês Servoz-Gavin, no volante de outro Matra, triunfava no Grande Prêmio do Automóvel de Roma, Fórmula-2, vencendo assim o campeonato da Europa dos pilotos dessa categoria, para o ano de 1969.

O ano

Por ocasião do Salão do Automóvel, os dirigentes da Peugeot fizeram um levantamento das atividades de sua sociedade, e anunciaram que um aumento de 50% da produção está previsto para 1973. "Para o ano em curso, declarou o Sr. Roland Peugeot, no que nos concerne, êsse ritmo de crescimento é superior àquele do conjunto do automóvel francês, com uma progressão de cêrca de 25% sôbre o ano passado."

Por seu lado, o Sr. François Gauthier, após ter frisado o esfôrço realizado pela sociedade, esclareceu que "de um ano para outro, o aumento da produção francesa deveria alcançar 100 mil veículos, fazendo passar esta última de 400 mil para 500 mil unidades. O mercado interno, por sua vez, contribuiu para êsse aumento, assim como o mercado externo, visto que o volume de negócios com o estrangeiro, deveria, em 1969, representar uma parte do volume de negócios total mais elevada que no ano precedente.

"Entramos, agora, em uma fase muito importante do nosso desenvolvimento. O centro de construção automobilística de Mulhouse, em uma primeira etapa, terá uma capacidade de 90 carros por hora." Em Souchaux, nossos programas prevêem, em 1970, de um lado, um aumento da capacidade da usina de cinzeladura, de outro, a colocação de um potencial suplementar em nossa carroçaria que, também em 1970 verá sua capacidade de montagem elevada a 250 carros por hora."

O Sr. Gauthier evocou, em seguida, os programas que Peugeot, e sua associada Renault contavam realizar: "Em primeiro lugar, Douvrin, em curso de implantação; outros se seguirão, começando por Maubeute. Seu interêsse não reside apenas em um aumento das capacidades de produção, mas antes no fato que êsses meios serão estabelecidos em comum, representando assim um dos fatôres mais importantes no prosseguimento e desenvolvimento de uma colaboração sempre mais estreita."

Para terminar, êle fêz votos para que a Sociedade Peugeot, no futuro, possa atender cada vez melhor "todos êsses mercados estrangeiros onde, em virtude das restrições de crédito, êle teve de usar uma politica de moderação."

Expansão industrial

A firma francesa Michelin vai instalar duas usinas na Nova Escócia, para a fabricação de pneus no Canadá.

A Industrial Estates Ltd., sociedade de desenvolvimento industrial da Nova Escócia, anunciou a assinatura de um acôrdo com a companhia francesa.

Êsse acôrdo prevê a instalação, nessa província, de duas fábricas, sendo uma nas proximidades de Bridgewater, no Sul da Nova Escócia, e a outra, no Condado de Piectou, no Norte. Essas duas usinas, que serão complementares, ocuparão cêrca de 1 300 operários.

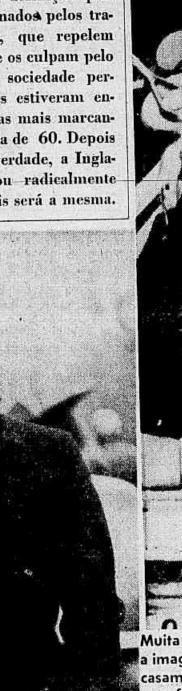
No Rio o Sr. Henri Michaud

Está no Rio o Sr. Henri Michaud, Presidente da Paramount Inter-American Films e da Paramount International, para uma de suas visitas de rotina ao Brasil, e também para tratar de assuntos gerais relacionados à extraordinária produção daquela emprêsa para a próxima temporada.

O Sr. Michaud — que goza de grande conceito nos meios cinematográficos mundiais — soube granjear inúmeros amigos no Brasil, mercê de sua simpatia e de grandes dotes morais, e é com alegria que saudamos um bom amigo de nosso país. Ficará por alguns dias em nossa cidade.

THE BEATLES' 70

ROBERT DERVEL EVANS,
Correspondente do JB

SEMPRE dispostos a experimentar novos sons, velhas filosofias e os mais exóticos costumes, os Beatles parecem estar sempre mais separados, buscando cada qual um caminho de definição pessoal. Abominados pelos tradicionalistas, que repelem sua música e os culpam pelo advento da sociedade permissiva, êles estiveram entre as figuras mais marcantes da década de 60. Depois dêles, em verdade, a Inglaterra mudou radicalmente e nunca mais será a mesma.

Muita coisa contribuiu para mudar a imagem dos Beatles, inclusive o casamento: Ringo Starr casou-se com uma fã da cidade natal; John Lennon, com a japonêsa Yoko Ono; Paul McCartney, com a fotógrafa Linda Eastman; George Harrison, com o manequim Pattie Boyd.

Londres (Via Varig) — Os Beatles ainda não se separaram oficialmente, mas a prioridade de seu trabalho vai sendo aos poucos transferida das produções coletivas para as atividades individuais. John Lennon anunciou recentemente que planeja fazer um filme sôbre o caso Hanratty, um rapaz que foi enforcado como assassino, depois de um longo e sensacional julgamento, deixando dúvidas em muitas pessoas quanto à sua culpabilidade. A possibilidade de um veredicto errado, naquela ocasião, contribuiu para a promulgação de uma lei que suspendeu, por um período experimental de cinco anos, a execução das sentenças de morte na Grã-Bretanha. Na história de Hanratty, John Lennon parece haver encontrado uma causa para defender.

No dia 22 de dezembro, houve a estréia do filme de Ringo Starr, **The Magic Christian**, onde aparece ao lado de Peter Sellers, Raquel Welch, Richard Attenborough, Wilfred Hyde-White e Spike Milligan. Produção puramente britânica, não tem trama alguma e recorda os filmes que os Beatles fizeram juntos.

As atividades atuais de Paul MacCartney parecem centralizar-se em Nova Iorque, onde passa cada vez mais tempo, ao que parece sob a crescente influência de seu sogro norte-americano.

Fontes da Apple Corporation, a emprêsa dos Beatles, desmentem qualquer desmembramento do grupo como organização musical. De quando em vez, êles ainda se reúnem para gravações. Seu último álbum, gravado há vários meses, só será lançado em fevereiro, entretanto.

De Epstein a Klein

Os Beatles entram na década de 1970 mais divididos do que nunca, desde que começaram a atuar como conjunto, há quase 10 anos, iniciando um nôvo período na música popular.

Não há, porém, qualquer sinal visível de que o grupo pretenda desmembrar-se, e os próprios Beatles insistem em dizem que continuarão a gravar juntos. Mas a verdade é que, ao abandonarem suas apresentações públicas, os Beatles reúnem-se cada vez menos, dedicando-se cada um a desenvolver carreiras pessoais.

John Lennon trabalha com Yoko Ono, a artista japonêsa com quem se casou. Os dois têm um interêsse especial pelo cinema, mas, até agora, não conquistaram qualquer sucesso maior. Falou-se que John apareceria no papel de Cristo no espetáculo natalino de uma igreja londrina, mas a idéia foi abandonada; e o disco **Cold Turkey**, que gravou sòzinho, não conseguiu manter-se entre os 20 mais vendidos.

Ringo, além de filmar por conta própria, lançará dentro em pouco um disco de **música normal**, que a seu ver poderá agradar mais aos pais do que aos adolescentes. George Harrison experimenta novas idéias e também deverá lançar discos individuais. Quanto a Paul McCartney, seu futuro imediato é um enigma. Era o principal mentor da Apple, que tem os direitos da maioria dos discos e das canções dos Beatles, e foi responsável pela convocação do norte-americano Allen Klein para dirigir a companhia, depois da morte prematura de seu antigo empresário, Brian Epstein. Por causa da administração da Apple, Paul e John — as duas personalidades fortes do grupo — tiveram suas primeiras divergências mais sérias.

Mas nada disso quer dizer que êles se separem. São ainda amigos e se reúnem para as gravações sempre mais infrequentes. Um álbum dos Beatles, gravado há vários meses e ainda sem título, deverá aparecer em fevereiro. Contudo, êles nada ofereceram ao lucrativo mercado do Natal.

Mesmo nos estúdios de gravação, não há mais aquela velha harmonia, aquela instintiva mistura de perícia e talento que caracterizava seus encontros. Agora, um dêles produz uma canção e os outros três comparecem à gravação quase como se fôssem músicos eventualmente contratados para isso. No momento, não há mais aquelas sessões de gravação que duravam dias e noites.

Do casamento à maturidade

Não há dúvida de que os Beatles continuam a ser figuras mundiais. Mas, como se recusam a aparecer em público e como só vêm lançando um álbum por ano, seu lugar vem sendo tomado pelos Rolling Stones e outros grupos, achando mesmo alguns observadores que, na década de 70 êles cairão no esquecimento. Outros, porém, dizem que, enquanto a cultura **pop** continuar a refletir-se na música, na moda e nas artes em geral, será impossível o desaparecimento dos quatro homens mais famosos do mundo, êsse peculiar "gênio de quatro cabeças."

Uma explicação mais plausível adianta que êles vão deixando de ser ídolos dos adolescentes e adquirindo maturidade para novos papéis. E' perfeitamente possível que estejam repensando seu futuro individualmente, ao mesmo tempo que se reajustam para suas relações coletivas como homens maduros que se aproximam da casa dos 30 anos. Afinal, são agora casados e têm responsabilidades de família.

O casamento mudou radicalmente a vida dêsses quatro homens que antes passavam a maior parte do tempo juntos, trabalhando, brincando ou viajando — muitas vêzes no famoso caminhão que usavam para percorrer o país, e no qual foram compostas algumas de suas melhores canções, tendo como fundo os ruídos do trânsito.

— Nós costumávamos compor juntos quando vivíamos e viajávamos juntos — disse Paul McCartney recentemente. — Agora, preferimos compor em casa, quando há sossêgo.

Seria um fenômeno se as quatro mulheres dos Beatles tivessem em comum algo mais do que o trabalho, a riqueza e a fama de seus maridos. Yoko Ono, artista japonêsa de vanguarda, é uma individualista exacerbada, que colabora com entusiasmo nas travessuras de John Lennon. Ringo desposou uma admiradora sua da cidade natal de Liverpool; George, um lindo manequim londrino; e Paul, uma fotógrafa bastante séria e pouco glamorosa de Nova Iorque. As quatro môças não são muito diferentes em gôsto e personalidade, mas vêm de ambientes sociais completamente diversos. Por isso mesmo, segundo alguém que as conhece bem, "seria difícil imaginar quatro mulheres mais antagônicas."

Da tradição à permissividade

Um sintoma de instabilidade dos Beatles está na dificuldade que têm em morar em suas novas casas; em verdade, estão sempre às voltas com a compra e/ou a venda de casas. Ringo tem duas casas vazias e mora numa terceira, quando não está de visita a Liverpool. Com sua riqueza, os Beatles não têm problemas em adquirir casas novas e bonitas; mas outra coisa é morar nessas casas e aceitar o estilo de vida de vizinhos nascidos e educados em circunstâncias bem diferentes, que tendem a considerá-los como monstrengos ou como uma manifestação da nova cultura, abominada por tantos tradicionalistas.

Os Beatles são menos apreciados na Inglaterra do que em muitos outros países. De fato, os inglêses não têm a mínima idéia do impacto que êles causaram no mundo exterior.

Enquanto viviam em seu próprio mundo de juventude e música, os quatro não chegavam a sentir a hostilidade generalizada dos inglêses. Mas, hoje, começam a senti-la profundamente. Exige-se dêles, em verdade, que encontrem seu devido lugar, como adultos responsáveis, na sociedade ainda rigorosamente compartimentada de seu país.

Um grande setor da classe média britânica culpa os Beatles por inventarem uma espécie de música tão incompreensível quanto detestável, por propagarem a toxicomania e a permissividade, e por darem ao mundo uma falsa imagem da **swinging (badalativa)** Grã-Bretanha. Por outro lado, há entre os mais velhos aquêles que apreciam seu gênio musical, sua marcante individualidade e a maneira por que puseram seu país no mapa, depois de uma geração de dominação norte-americana no mercado da música popular, tanto na Inglaterra como no resto do mundo.

Apesar das azêdas reações de muitos tradicionalistas, os elementos mais esclarecidos da sociedade britânica acham justas as honrarias concedidas ao grupo pela Rainha. Contudo, recentemente, John Lennon devolveu sua condecoração, protestando contra a política de seu país no Vietname e na Nigéria.

Seja como fôr, o nôvo som dos Beatles, saindo de um porão de Liverpool para revolucionar a música popular do mundo inteiro, iniciou uma reação em cadeia. Para a mocidade de hoje, diz Julian Critchley num artigo do **Times**, "a cultura **pop** foi uma libertação. Não sei se a sociedade que a fêz nascer, e que dela tirou parte de seu tom, deve ser chamada de permissiva; o que ela fêz foi aumentar a soma da felicidade humana."

A revolução provocada pela música dos Beatles e pela moda de Mary Quant pròvàvelmente fêz mais pela igualdade social do que qualquer partido político. Os mandarins que antes controlavam as indústrias da música e da moda dificilmente recobrarão seus domínios, seja qual fôr o futuro dos quatro modestos e talentosos rapazes que emergiram de Liverpool, há quase 10 anos, para sacudir as velhas tradições.

Os novos da Chrysler

Luzes de aviso indicando porta aberta e gasolina escassa são alguns dos requintes do Dodge Challenger 70

A linha Chrysler para 1970 apresenta 142 carros das séries Plymouth e Dodge, um nôvo cupê esportivo Valiant e novos modelos nas séries tradicionais.

Em quase todos os demais automóveis aparecem amplas modificações no desenho exterior. Um bom número de importantes aperfeiçoamentos do motor, incluindo um nôvo de 6 cilindros, de 3 245 cm3. Inovações de chassi e carroçaria, foram incorporados.

Por outro lado, o contínuo programa de segurança da Chrysler permitiu a adoção de várias características novas nos modelos 1970. Além das 29 normas de segurança obrigatórias previstas pelas leis norte-americanas, foram desenvolvidos mais 12 itens.

MODELOS ESPECIAIS

Foram criados dois modelos especiais, com características essencialmente esportivas. Um é a nova versão do Plymouth Barracuda, e o outro é o Dodge Challenger. Foram projetados para quatro passageiros, têm duas portas e são de modêlo conversível ou de capota rígida.

O VALIANT

O cupê esportivo Valiant, denominado Duster, é uma novidade da série Plymouth. Seu motor normal é de 6 cilindros, com 3 245 cm3, existindo ainda o V8 de 5 100 cm3. Foi lançado, também, um modêlo de alto rendimento, o Duster 340, que vem dotado com um motor V8 de 5 561 cm3.

NOVOS MODELOS

Fazem, também, sua aparição quatro novos modelos Plymouth. A linha Sport Fury foi aumentada com a inclusão de um modêlo GT de capota rígida de duas portas, dotado de um motor de 7 206 cm3: um *sedan* de quatro portas e um modêlo de capota rígida com quatro portas. Na série Suburban aparece, pela primeira vez, um modêlo familiar com três filas de assentos.

A série Imperial tem 4 variações: os modelos Crown e Le Baron de capota rígida de 2 e 4 portas

Conversível e capota rígida são as duas opções oferecidas pelo Plymouth Barracuda para 70

O Dodge Mônaco para 1970 teve suas linhas totalmente redesenhadas. Seu comprimento total é agora de 5,58m

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO

QUARTA-FEIRA □ 17 DE DEZEMBRO DE 1969

São Paulo quer a extinção da taxa rodoviária

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno do Estado vai pedir esta semana ao Ministério dos Transportes o fim da taxa rodoviária única, em face dos prejuízos que sua cobrança fatalmente causará ao plano rodoviário estadual. As autoridades paulistas pleiteiam a modificação do decreto-lei que criou a taxa, argumentando com a impossibilidade de sua efetivação, mesmo com o adiamento da data de vigência, a 1.º de janeiro, e assim recomenda a sustação da medida. Se o Govêrno federal, que acaba de adiar a cobrança, não aceitar as recomendações de São Paulo, o plano rodoviário do Estado será sèriamente afetado. Os prejuízos na receita do DER serão da ordem de 50%.

Turismo está nas págs. 5 e 6

Volta à realidade

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Conforme já lhes disse, tinha a intenção de apresentar uma série de crônicas, contando os fatos mais interessantes desta última viagem à Alemanha.

Seria inclusive uma maneira indireta de prestar contas, de mostrar aos quatro ventos o que fiz e para que o fiz, não por temer as críticas (estas existirão sempre), mas muito mais por consideração aos senhores leitores que, não me canso de repetir, me honram com a sua atenção.

Não está cancelado o compromisso, nem enterrada a idéia; apenas vamos parar um pouco, regressando à realidade.

A realidade da crítica destrutiva, da maledicência, da defesa de interêsses nem sempre coletivos.

Já possuía até os títulos das crônicas sôbre a viagem e, por serem sugestivos, podem ser divulgados, como *aperitivo* do que virá nas próximas semanas.

Assim, brevemente teremos: *Na Crista da Onda Verde, Onde Engarrafaram a Consciência, Educação, Segurança e Espírito Esportivo, Prever para Prover, Munique, uma Cidade Olímpica, Visita às Entranhas de Munique, Auf wieder sehen, Uma Questão Matemática, Eu, o Ignorante*, etc. etc.

Sou, no entanto, obrigado a fazer uma pausa, e, fazendo um terrível trocadilho, não *para meditação*, mas *para medir a ação*.

Faço dêstes bate-papos semanais, um momento e desabafo para mim, numa conversa sincera com aquêles que merecem todo o meu respeito e tôda a minha consideração: *os meus leitores*.

É em respeito aos senhores, para esclarecê-los, que vou sair do mundo encantado da tecnologia, da sinceridade de propósitos, da civilização milenar do velho mundo e voltar ao nosso. Aquele em que vivemos, ao que poderíamos chamar de *vero mondo cane*.

Temia, desde que cheguei, o que uma pseudo-imprensa poderia escrever sôbre o que eu dissesse. Neguei-me a falar, no aeroporto, alegando justamente, que precisaria primeiro dar contas aos meus superiores imediatos: o Governador e o Secretário de Segurança.

Quase todos aceitaram bem êste fato. Em verdade, não era só isto: precisava preparar os *slides* colhidos no exterior, para melhor ilustrar o que vira, por consideração àqueles que iriam me entrevistar, para melhor poder explicar um assunto complexo, que havia sido o propósito da viagem.

Assim foi feito; a entrevista foi concedida. Poucos a entenderam, alguns a distorceram, rendimento quase nulo em têrmos de divulgação, de comunicação para o público, e que merece ser esclarecido.

Houve um colunista que foi além. Irritou-se, escreveu que eu fizera *suspense*, que *esnobara* (expressão dêle) e daí passou à explosão de patriotismo: Nós somos os melhores do mundo, nada precisamos aprender no exterior. Irritou-se a ponto de sair do seu tom jocoso e suave, que eu até, às vêzes, em noites de insônia, gostava de ler.

Pois eu não penso assim. Acredito nos exemplos e ensinamentos dos países mais evoluídos, embora acredite, isto sim, na nossa capacidade extraordinária de absorver e de improvisar o que aprendemos. Tôdas as vêzes que subestimamos os outros ou nos superestimamos, *entramos pela tubulação*. Até no futebol onde nos julgamos insuperáveis. Foi assim aqui em 1950, na Inglaterra em 1966, e será no México em 70, se continuarmos a nos julgar os maiores. Felizmente, aquêles que conhecem de fato o assunto e que são os responsáveis pela nossa seleção, não estão pensando que os outros são uns ignorantes. É até sinal de inteligência e de humildade reconhecer os nossos erros e as virtudes dos outros. É até pecado *ter a presunção de se salvar sem ter merecimento*. E como temos presunçosos em nossa terra.

O tal colunista deve ter recebido instruções da direção do jornal onde escreve ou sido influenciado por ela que também publicou uma *charge* grosseira, ligando o fato dos métodos alemães de tráfego ao famigerado regime nazista. Se tentavam me atingir, estejam certos que atingiram muito mais àquela extraordinária nação amiga, pois que eu, me orgulho de ter medalha de guerra contra o nazismo e tôdas as suas manifestações similares.

Mas, isto foi apenas para que pudéssemos juntos analisar um fenômeno que, sinceramente, não entendo.

Por que será que determinado setor de imprensa só noticia o que julga que possa ser de ruim, o que possa ser destruidor? Qual será o objetivo desta espécie de gente? Terão raiva do Departamento de Trânsito? Do seu diretor? Ou será que na sua *santa ignorância* buscam a perfeição, sem saber (pobrezinhos), que a perfeição não existe? Será que não sabem que o trânsito é feito pelo povo? Que se êles não obedecem a nada e desrespeitam à sinalização, recebem como castigo o trânsito que merecem? Será que não sabem ou não se lembram, que quando chove ou em épocas natalinas o trânsito fica difícil? Será que nos consideram uns imbecis? Ou será que não sabem o que nós pretendemos?

Vou explicar que nos sentimos como um médico que foi chamado para atender um doente grave. Examinamo-lo e receitamos alguns remédios. Recomendamos também algumas operações. Não somos os operadores, não fazemos as obras viárias.

Consideramos que o *doente* é rebelde e o enfermeiro não tem fôrças para domá-lo. O enfermeiro é a polícia de trânsito.

Existem os amigos do *doente*, que eu não vou considerar como inimigos do médico, mas que talvez tenham raiva do médico porque não deu os remédios que êles esperavam que fôssem dados. Com isto, vem a frustração e, logo depois, a ira.

Perguntamos nós, como médicos, que culpa temos se o *doente* não toma os medicamentos, se o operador não faz as operações recomendadas e se com isto, êle, o *doente*, não apresenta melhoras?

Não adiantaria nem mudar de médico. O importante é tomar os remédios, embora alguns sejam amargos, dolorosos até.

Trânsito tem o seu tratamento parecido com o dos doentes: quanto mais estragados estiverem um ou outro mais doloroso é o tratamento.

Ficaria por acaso abalada a reputação de um médico se o doente falecesse sem tomar os seus remédios ou seguir o seu tratamento?

Por que os amigos do *doente* não ajudam o enfermeiro a fazer com que êle siga o tratamento prescrito e pedem ao operador que execute as intervenções preceituadas?

Esta seria, sem dúvida, uma medida consciente que traria ou a melhoria do paciente ou, se isso não ocorresse, a desmoralização do médico. A meta atingida pelos amigos do paciente seria muito mais efetiva, tentadora até. Poderiam acusar o médico de incompetente, destruí-lo até, o que seria genial. Já pensaram nisto?

Parece que não. Falam, comentam, escrevem, apelam até para rezadeiras, mas ajudar ao enfermeiro, educando o doente, isto nunca.

Desconfio até que, em vez de amigos do doente, sejam seus herdeiros e que êle seja rico. Rico, mas avarento. Paga muito mal a seu médico e não dá dinheiro para as compras da farmácia. É vaidoso. Gasta muito em operações plásticas.

Algumas doenças do *paciente* devem ser rendosas aos amigos mais dedicados. Há paciente assim. Conheço casos de impostores e falsos amigos que enriqueceram às custas de doenças e de manias.

Algumas são intocáveis. Quando nós, no caso figurado o médico, tocamos em certos setores, todos os amigos reclamam. Outras enfermidades, mais complicadas, apenas os amigos mais íntimos, mais confidentes, reclamam.

Estão neste caso: guardadores de automóveis, roteiros de linhas de ônibus, computador eletrônico, escola de motoristas.

Após dois anos e meio de médico particular, amigo da família do *doente*, conceituado na família até, já receitamos até sem examinar, pelo telefone. É tocar em alguma destas enfermidades crônicas e pronto, já vem a reclamação dos *amigos sinceros*.

O que êles não sabem é que arquivamos as receitas, tiramos cópias das notas de compra dos medicamentos mais sérios e temos a humildade de estudar, de trocar idéias com os mais competentes.

Nos problemas *guardadores de automóveis* e *escolas de motoristas* será preciso aplicar remédio forte e caseiro. Já o estamos aplicando, a despeito das reclamações dos *amigos ursos* do *doente*. Na questão dos ônibus e seus itinerários, deve haver testamento feito e registrado em cartório, deixando grande herança para alguns *amigos*, em caso de a *causa mortis* ser esta.

Chegamos ao computador. Êste é *fogo*. Só os amigos mais íntimos têm detalhes, tão detalhados que só o médico devia saber. Nós, o médico clínico, ficamos boquiabertos com o interêsse de certos amigos íntimos e até com interêsse do cirurgião querer, neste caso, fazer clínica.

Não somos contra o *remédio computador*; seria até falta de competência e ignorância nossa. O computador foi comprado, presumimos, após minucioso estudo, exame do *doente* e a indispensável e legal concorrência pública. Do que nós discordamos é da *dose da aplicação do remédio* e do meio de aplicá-lo. Defendemos a ética da medicina. Nós, os médicos, temos um juramento a cumprir e nos esforçamos por cumpri-lo. Os amigos do doente talvez ignorem êste detalhe. Estão sendo mais amigos do doente do que os parentes que êle tem mais próximos e mais queridos. Lembram-me certos setores de imprensa, pelo ardor com que se empenham em defesa de um trânsito *sem reproche* (que eu gostaria de saber onde existe), aquêle torcedor de futebol que sempre frequentava a tribuna social de certo clube. Torcia desesperadamente, incentivava os atletas do clube da casa, aplaudia-os, insultava o árbitro, os adversários, enfim, acabava as partidas tão exausto como se tivesse jogado. Um dia, um visitante, que não conhecia o citado torcedor, perguntou ao presidente do clube: "Quem é aquêle, que torce por todos nós?"

— Aquêle? — perguntou o presidente, e continuando — não é nem sócio do clube, entra sempre de carona e assim procede para se justificar e não ser expulso.

Esta, a meu ver, é a explicação mais honesta para determinado comportamento, de determinada imprensa. Atacar para sobreviver, tratando de um assunto que não entendem, para o qual são incapazes de sugrir algo construtivo.

Foi pensando nisto que tenho em meu gabinete, junto a um retrato do Presidente Kennedy, a seguinte frase do grande estadista: "Sempre se ouvirão vozes em discordância, apontando oposições sem alternativas, descobrindo o errado e nunca o certo, encontrando escuridão em tôda parte e procurando exercer influência, sem aceitar responsabilidade."

Foi também para procurar desmontar esta minha maneira de entender certa imprensa, que convidei a semana que passou, determinado jornalista, dos mais brilhantes e de um dos jornais mais importantes, para proferir uma conferência, em nosso auditório do Detran, sôbre o tema: *O Papel da Imprensa na Solução do Trânsito Urbano*. Não obtive sequer resposta ao convite.

VOLKS, NÔVO ATOR DE DISNEY — Paris (*Do Correspondente*) — *Um sedan intrépido, diabólico, sôlto — eis como surgirá Herbie, a vedeta do nôvo filme de Walt Disney*, Um Amor de Volks, *já lançado num grande circuito de cinemas de Paris. Tranqüilizado por Jim Douglas (Dean Jones), que se interessou pela sua sorte, Herbie (o carro) abre seu coração de metal e avança, com os pára-choques devidamente arriados, pelas aventuras esportivas as mais temerárias, a fim de permitir a Jim as maiores vitórias e a obtenção do amor de Carole Bennet (Michèle Lee). Segundo os críticos parisienses, trata-se de um* western *automobilístico, tendo como cenário o mundo da competição esportiva norte-americana, visto pelo ôlho poético e sentimental da equipe de Walt Disney*

NÔVO CARRO ELÉTRICO — *Êste é o Enfield-465, nôvo carro elétrico com motor fabricado pela Enfield Automotive, concessionária Enfield. Desenhado, primeiramente, para uso industrial nas cidades, é extremamente vistoso, de fácil manobra e grande economia operacional. O carro está, agora, em fase de produção e representará a Inglaterra no Simpósio Internacional de Veíc..los Elétricos, em Phoenix Arizona*

Auto-estrada eletrônica já é realidade nos Estados Unidos

Fazer com que os carros rodem em fila, um atrás do outro, pára-choque contra pára-choque nas ruas: o pesadelo quotidiano dos automobilistas se transformou em um sonho para os pesquisadores da segunda maior fábrica de automóveis do mundo, a Ford.

Porque, como acaba de afirmar o Presidente Richard Nixon, haverá 100 milhões de habitantes a mais nas cidades dos Estados Unidos, antes do fim do século e porque a paralisia já as ameaça, as grandes sociedades responsáveis por êsse flagelo não mais podem se contentar em fabricar e vender automóveis. Devem também tentar imaginar, com grande esfôrço, como os veículos conseguirão, no futuro, penetrar nas aglomerações, aí circular e sair. E as soluções propostas pela Ford chamam a atenção das autoridades de Nova Iorque, Paris ou Tóquio.

SEM MOTORISTA

Em seu escritório de metal e vidro, em Dearborn, próximo a Detroit, Foster Weldon, diretor do Serviço de Pesquisas e Planificação de Transportes da Ford, explica: "Esta solução, o **guideway**, ou auto-estrada eletrônica sôbre uma só via, não é uma visão do espírito. Ela existe em tamanho natural, já que acabamos de construir um trecho de estrada experimental no Instituto Tecnológico de Massachusetts (ITM). Trata-se de um sistema duplo de tráfego: normal em primeiro lugar, até a chegada a um tronco comum, onde a viatura é **agarrada** por um sistema eletrônico e o motorista aliviado de tôdas as preocupações. Como um esquiador que use o ski lift..."

Um veículo de série, um Mustang, foi equipado, de cada lado de sua carroçaria, com uma espécie de braço que fica escondido quando o veículo está em trânsito normal. À entrada de um **guideway**, o motorista aperta um botão para que o braço se projete e, por sua vez, vá se prender a um trilho lateral de direção. É êste trilho que, ligado a um controlador central, transmite tôdas as variantes de deslocamento do automóvel: velocidade, frenagem e direção.

No início da auto-estrada, o motorista indica em um pequeno quadro o ponto até onde deseja se deslocar. É o coordenador que decide pelo motorista a melhor via a seguir, escolhendo os itinerários menos congestionados, quando não os mais diretos. À saída da auto-estrada, o comando central ordena a volta do braço para seu berço e o automobilista retoma a direção do veículo.

É um espetáculo de **science-fiction** o que Weldon nos proporciona: sem qualquer pessoa a bordo, o automóvel avança, pára, torna a partir: — a vitória do homem invisível.

O intervalo entre os veículos é determinado e alterado pelo sistema central, o que permite que um automóvel vindo de uma via transversal ingresse na fila. A algumas dezenas de centímetros de distância, a 110 ou 120km horários, como em um oleoduto, pode-se, dessa forma, fazer escoar sôbre uma só via, tantos automóveis quantos os que trafegam sôbre uma estrada de seis pistas: 20 mil veículos por hora e em condições de segurança total.

ÔNIBUS

Nos **guideways** podem circular não só as viaturas clássicas mas, também, veículos movidos a eletricidade, quando êstes forem disponíveis, bem como miniônibus, dos quais seus motoristas descerão quando da entrada nas auto-estradas e que terão paradas especiais nas zonas densamente povoadas. Weldon calcula, de resto, que o **guideway** pode ser acoplado com uma rêde de pequenos ônibus que distribuídos, êles próprios, por um ordenador, iriam pegar seus passageiros nas portas de suas casas, planificando as partidas e chegadas de forma lógica. Imagina-se, também, a utilização de longas plataformas que permaneceriam sempre sôbre a auto-estrada e que fariam o transporte de mercadorias. Poderia, também, em um período de transição, servir para transportar veículos ainda não equipados para andar nas auto-estradas.

"O ideal, diz Weldon, seria que tais estradas conduzissem diretamente a um centro de transporte, onde cada veículo seria estacionado automàticamente, sem que o motorista tivesse que se utilizar de uma via normal, onde fôsse obrigado a dirigir seu automóvel. "Nós esperamos, declara êle, construir um **guideway** dentro de três anos em Detroit." Segundo êle, a principal vantagem dêsse sistema é que êle pode ser construído também nas ruas já existentes, equipando-as, simplesmente, com trilhos e em novas vias aéreas que, diz o especialista, "permitirão seguir a expansão das aglomerações sem qualquer problema."

NOVOS SISTEMAS

Os outros grandes fabricantes americanos, principalmente a General Motors estudam também sistemas por onde rodarão veículos automáticos sôbre vias automatizadas. Será o sistema viável? O grande urbanista grego Constantin Doxiadis, que trabalha com as autoridades de Detroit na questão dos transportes do futuro, está convencido. "Baseamo-nos em centenas de estudos realizados nos Estados Unidos, França, Alemanha e Japão, declarou êle, e prevemos ter o primeiro sistema combinado em 1985. Uma pessoa deixa sua casa em uma pequena viatura elétrica para pegar o **guideway** que se encarregará do veículo automàticamente e conduzirá o passageiro até o ponto desejado a grande velocidade. Por volta do ano 2000, em Detroit, a metade dos deslocamentos serão efetuados graças a êsse sistema e isso será a regra geral em 2025, o mais tardar."

Mais prudentemente, os especialistas do Instituto de Previsão da Rand Corporation opinam que a era de transporte automático será alcançada antes do fim do século. Mas, esperando êsses tempos idílicos, a grande incógnita continua sendo o custo de uma operação como esta. Outros pesquisadores, entre êles os da Ford, consideram-no exorbitante. Alguns preferem, assim, fórmulas menos sedutoras mas, segundo êles, mais realistas.

Assim, Georges Müller, engenheiro de origem suíça que fêz seus estudos em Paris e que, também, é encarregado de pesquisar as vias incertas do futuro para a Ford, propõe uma variante mais simples: o Itinerário Automático Codificado (IAC). O motorista é ligado por telefone a um ordenador central, que lhe indica o melhor itinerário. "Se 40 por cento dos motoristas se adaptassem a êsse sistema", diz êle, "os tempos de percurso diminuiriam 25 por cento."

Mais simplesmente ainda e, levando em conta as estradas existentes, êle imagina transportar os carros pequenos por reboques. Os carros estariam, então, com os motores parados, os freios também. Nos dois casos, o motorista pode trabalhar, ler, telefonar. "Como num trem", explica Müller, "mas com um pequeno escritório pessoal e ambulante."

VELHO CONFLITO

O Presidente Nixon, por seu lado, parece preferir as soluções mais clássicas, mas talvez — num país onde 100 milhões de automóveis circulam nas ruas — mais corajosas, pedindo, no mês passado, 10 milhões de dólares (NCr$ 41 bilhões) ao Congresso, para melhorar os transportes coletivos. "Enquanto não fizemos dos transportes públicos um meio preferível aos veículos particulares, não seremos jamais capazes de construir com bastante rapidez novas auto-estradas para evitar o congestionamento" — afirmou o Presidente Nixon.

É o velho conflito entre o automóvel, símbolo da liberdade individual, e o transporte público, que parece assim ressurgir. Mas os projetos futuristas dos inventores da Ford não estão, provàvelmente, tão afastados das intenções de Nixon quanto parecia. Constituem, ao que parece, a primeira confissão de um grande mêdo do célebre fabricante que desencadeou a produção em massa de automóveis e, hoje, se assusta diante das fôrças que desencadeou.

Hoje, os pesquisadores da Ford vêm êles mesmos limitar a sacrossanta liberdade do automobilista e sua vontade todo-poderosa ao volante. Porque, tanto na estrada automática de Weldon quanto nas plataformas de Müller, dissimula-se esta grande tentação: reconciliar o automóvel e o interêsse público. Com êste singular paradoxo para uma fábrica de automóveis: reinventar o trem, com veículos fazendo as vêzes de vagões e o ordenador de maquinista.

Estas são muito boas

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Temos hoje duas novidades que, por certo, agradarão em cheio a todos aquêles que acompanham de perto a evolução da nossa indústria automobilística e os problemas a ela relacionados.

A primeira delas refere-se à Fiat, uma emprêsa com 70 anos de trabalhos no setor automotivo, e que lidera a produção mundial de tratores de esteira até 100 H.P.

Com base no Plano Nacional de Tratores de Esteiras, instituído pelo Decreto n.º 65.325 de 10/10/69, a Fiat está trabalhando num projeto de fabricação dos tratores AD/7 e AD/8 aqui no Brasil, onde êles já se firmaram no mercado, com uma participação de mais de 50%, com mais de 3 mil unidades em funcionamento.

As primeiras providências já foram tomadas para o fabrico dêsses tratores no Brasil, com a compra das instalações da Demiza-Deutsch, em Belo Horizonte e a ampliação das suas instalações em São Paulo. Os investimentos que possibilitarão essa expansão já foram, inclusive autorizados.

Tudo isso quer dizer que, dentro de pouco tempo, teremos a Fiat produzindo seus primeiros veículos automotores no país, o que significa a abertura de um nôvo campo de possibilidades no setor da indústria automobilística.

Tudo isso se deve a um trabalho criterioso que vem sendo de há muito executado pelos dirigentes da Fiat no Brasil, trabalho êsse que começou agora, a apresentar os seus primeiros resultados positivos.

A outra notícia diz respeito à Chrysler do Brasil.

Tivemos ontem o prazer de receber o Sr. Joseph O'Neil, presidente daquela emprêsa, acompanhado de alguns de seus diretores.

Foi uma palestra agradável na qual, mais uma vez, o Sr. O'Neil fêz questão de dizer que a Chrysler quer manter um diálogo franco com a imprensa, e contou coisas que, inclusive, terão que ser mantidas em sigilo por enquanto.

Duas informações que nos deu o Sr. O'Neil interessam bem de perto aos nossos leitores: a Chrysler tem como uma das metas do seu programa de atividades no Brasil, a produção de um carro pequeno, meta essa que está sendo olhada com um carinho todo especial por parte da direção da emprêsa. A outra é a novidade que a emprêsa reservou para 1970: o Dodge Dart sairá com duas portas nos modelos cupê e GT. O primeiro para atender a uma faixa de compradores que exigem um carro mais esportivo mas não muito sofisticado e o segundo para satisfazer à juventude.

Êsses dois novos modelos deverão estar prontos para o Salão do Automóvel do ano que vem ou, no mínimo, serão lançados um mês antes.

São notícias que, por certo, vão agradar bastante a tôdas as faixas de leitores.

PISCA-PISCA

Atenção para esta notícia: a apresentação da camioneta Corcel à rêde de revendedores Ford-Willys e à crônica especializada de todo o Brasil deverá acontecer sòmente no dia 8 de março, durante uma programação especial em São Paulo — A Motorádio tem estas novidades reservadas para 1970: televisão de nove polegadas, portátil, que pode ser usada em casa ou no automóvel, funcionando com corrente, bateria ou pilha; quatro novos modelos de rádios para automóveis desde uma até seis faixas de onda e, ainda, um avançado rádio portátil de longo alcance e perfeita sintonia para aquêles que vão ouvir os jogos da Copa do Mundo — A Comvepe, revendedor autorizado Volkswagen da Rua Uruguai, no Rio, vai encerrar sábado, mais um curso de mecânica para amadores. Esta é a segunda turma que vai receber diplomas. O próximo curso, inteiramente gratuito, será no início do ano e as inscrições já poderão ser feitas com D. Regina na sede da Comvepe, Rua Uruguai, 319. — Fernando Mariano, o organizador das grandes gincanas que se realizam no Rio, convidando para a sua colação de grau na turma dêste ano da Faculdade Nacional de Direito. Grato pelo convite. — Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de Boas-Festas dos nossos amigos da Good-Year; Oberon Bastos, o eficiente Relações Públicas da Pan-American; Centro de Estudos do Pessoal do Exército; Amauri Osório.

Indústria faturou em seis meses mais de Ncr$ 2,5 bilhões

O faturamento das fábricas nacionais de autoveículos (exclusive tratores) somou NCr$ 2 538 078 223,00 no primeiro semestre de 1969. Comparado com os faturamentos dos anos de 1967 e 1968, verifica-se ter sido superior a qualquer dos semestres daqueles anos, tomados separadamente, e superior, também, no faturamento total do ano de 1967. Cotejado com a arrecadação tributária no Estado de São Paulo (Impôsto Sôbre a Renda, Impôsto Sôbre Produtos Industrializados e Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias), realizada nos primeiros seis meses dêste ano, vê-se que foi maior que qualquer dêles, isoladamente, representando 58,48% da soma dos três principais tributos.

A tabela a seguir, elaborada pelo Setec — Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos, do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, mostram a evolução das arrecadações dos referidos tributos em São Paulo e do faturamento da indústria de autoveículos nos anos de 1967, 1968 e 1969.

TRIBUTO/FATURAMENTO	1967 TOTAL	1968 JAN/JUN	1968 TOTAL	1969 JAN/JUN
1 — Impostos/Renda	652.198	396.036	954.326	725.359
2 — I P I	1.619.381	1.246.302	2.911.568	1.750.171
3 — I C M	2.051.895	1.391.186	3.241.350	1.864.138
4 — Total 1 + 2 + 3 =	4.323.474	3.033.524	7.107.244	4.339.668
5 — Faturamentos	3.491.350	1.642.131	3.798.807	2.538.078

I — O FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE AUTOVEÍCULOS — 1967 - 1968 - 1969 — (NCr$)

PERÍODO	1967	1968	1969 (*)
1.º Semestre	1.055.867.257	1.642.131.466	2.538.078.223
2.º Semestre	1.435.483.606	2.156.676.361	—
TOTAL	2.491.350.863	3.798.807.827	2.538.078.223

Fonte: SETEC — (*) 1.º Semestre

II — A ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO — 1967 - 1968 - 1969 — (NCr$ MIL)

PERÍODO	IMP. RENDA	IPI	ICM	TOTAL
1967 Jan/Dez	652.198	1.619.381	2.051.895	4.323.474
1968				
Janeiro	61.027	170.128	204.351	435.506
Fevereiro	38.129	205.749	213.242	457.120
Março	37.270	179.273	213.362	429.905
Abril	63.270	213.399	228.545	505.214
Maio	92.442	242.605	265.135	600.182
Junho	103.898	235.148	266.551	605.597
Subtotal	396.036	1.246.302	1.391.186	3.033.524
Julho	96.722	261.820	276.812	635.354
Agôsto	92.036	249.496	305.777	647.309
Setembro	95.323	272.030	294.776	662.129
Outubro	95.637	276.629	313.960	686.226
Novembro	89.488	278.068	315.000	682.556
Dezembro	89.084	327.223	343.839	760.146
TOTAL	954.326	2.911.568	3.241.350	7.107.244
1969				
Janeiro	89.093	290.828	336.218	716.139
Fevereiro	129.930	307.350	220.530	657.810
Março	95.068	283.975	282.564	661.607
Abril	112.771	280.975	345.028	738.774
Maio	131.035	276.090	345.246	752.371
Junho	167.462	310.953	334.552	812.967
Subtotal	725.359	1.750.171	1.864.138	4.339.668
Julho	166.610	338.237	351.274	856.121
Agôsto	182.693	274.280	377.112	834.065
Setembro	175.554	383.202	377.815	936.571
TOTAL Jan/Set	1.250.216	2.745.890	2.970.339	6.966.445

Paraguai é um artista na lanternagem

Joedi Rocha da Silva, mais conhecido como Paraguai, com 13 anos de prática e que faz questão de dizer que começou com o mestre Valdir de Sousa — o Valdir Capenga — um dos mais perfeitos lanterneiros da cidade, está há seis anos trabalhando com sua oficina própria, onde executa qualquer trabalho de lanternagem, pintura e mecânica.

Nessa oficina de aparência modesta, na Rua Couto Magalhães, 500, em Benfica, são executados serviços de primeira ordem e, o que é muito importante, por preços bem abaixo do normal da praça.

Joedi trabalha com uma pequena equipe de cinco homens e faz questão de supervisionar todo o trabalho para ter a certeza de que foi feito o melhor.

Joedi faz milagres com o martelo

Opala 70 define a sua faixa

São Paulo (Sucursal) — A linha de produção do Opala seguirá em 70 as tendências observadas pela General Motors em 69 e, por isso, a programação da série com as versões luxo e *standard* terá algumas modificações para atender especificamente as preferências do mercado comprador.

Da programação de produção do Opala para o ano próximo, cêrca de 65% serão do tipo luxo quatro cilindros. O luxo de seis cilindros e o *standard* deverão absorver os restantes 35%. Êste fator permite uma definição melhor do perfil do comprador do Opala, preponderantemente médio, definindo também o veículo como médio em tamanho, luxo e preço.

MOTOR CHEVROLET

A fábrica da General Motors em São José dos Campos acaba de produzir o motor Chevrolet de número 200 000º. Para a emprêsa o fato constitui um marco na indústria automobilística. O primeiro motor Chevrolet saiu em março de 1959. E em fevereiro de 1966 a produção alcançava 100 mil unidades.

Com a entrada do Opala no mercado, a produção que em novembro de 68 já era de 150 mil atingiu ràpidamente a casa dos 200 mil, representando 50 mil motores novos em pouco mais de um ano. As instalações industriais da GM em São José dos Campos compreendem fundição e usinagem de motores.

Londres teve Décimo Salão de "trailers"

Londres (BNS-JB) — Foi realizado em Londres, o X Salão Internacional de *Trailers*, o maior até hoje apresentado e que contou com a participação de mais de 200 fabricantes de sete países diferentes. Os *trailers* em exposição iam dos mais simples aos mais luxuosos.

Como exemplo do segundo tipo, foram apresentados, entre outros, o *Strauss*, o maior de uma nova linha projetada por uma firma britânica, a Fairview Caravan Ltd. O interior do *Strauss* conta com sala de estar, área de copa/cozinha, banheiro e um quarto de dormir duplo. Lugar extra para quatro pessoas dormirem é proporcionado por um sofá-cama e duas poltronas-cama.

Os pára-choques do Karmann-Ghia 70 são inteiriços e têm nôvo desenho

A maior novidade em estilística do carro é o quebra-vento

Chrysler lança Dodge diesel

São Paulo (Sucursal) — Um nôvo caminhão da série Dodge é o lançamento que a Chrysler prepara, possìvelmente para janeiro, no mercado nacional de carros pesados. Trata-se do Dodge diesel, mais econômico, que vai completar a linha de caminhões e oferecer ao transporte de carga uma outra alternativa de emprêgo e de preço.

O Dodge diesel será o terceiro nôvo lançamento da Chrysler nos últimos meses. O primeiro foi o Dodge Dart, logo seguido da *pick-up* Dodge 100, que se juntaram aos caminhões Dodge 700 e 400. Até o fim do ano de 70, a linha Dodge de automóveis estará com mais um modêlo, o Dodge esporte, duas portas, nas versões luxo e *standard*.

O mesmo carro esportivo com mais potência

São Paulo (Sucursal) — O Karmann-Ghia 70 já pode ser visto rodando com as novidades da série: motor 1 600 de 60 c./v., freios a disco nas rodas dianteiras, bitolas mais largas atrás, quebra-vento nas portas, pára-choques de lâmina única, com garras protetoras. Os estilistas da fábrica fizeram muito segrêdo dessas alterações que agora são públicas.

Melhor desempenho, maior estabilidade e mais segurança para os passageiros são os itens que os fabricantes procuraram atender no Karmann-Ghia 70. A tradição da carroçaria foi mantida. O cuidado de esconder as modificações que estavam sendo feitas na antiga fábrica Vemag tinha uma razão: os engenheiros desejavam surpreender com a mecânica, a fim de dar maiores opções aos compradores de modelos esportivos.

MOTOR 1 600

Desta vez o segrêdo da Karmann-Ghia deixou para trás os fabricantes de carros esportivos que utilizam a mecânica Volkswagen. Esporte por esporte, o Karmann-Ghia 70 é mais potente com o motor 1 600, a não ser que o usuário deseje mesmo um envenenamento completo e um estilo inteiramente diferente. Para os compradores de linha de série, no entanto, as opções são válidas.

Na realidade, o motor do Karmann-Ghia 70 é igual ao 1 600 quatro portas, porém com potência maior, pois o seu sistema de carburação é igual ao da camioneta Variant. Com essa inovação mecânica, poderá desenvolver uma velocidade máxima até uns 150 ou 160 quilômetros horários; por essa razão freios a disco foram instalados nas rodas dianteiras.

A plataforma do carro é semelhante à do sedan 1 600, mas o eixo traseiro é outro, diferente dos que foram usados nos modelos VW até agora. O eixo dianteiro é nôvo, as rodas são novas, com apenas quatro furos para fixação. Juntas homocinéticas, no eixo traseiro, impedem a deformação da cambagem das rodas, que ficam sempre numa posição vertical. E' por isso que os engenheiros acreditam na maior estabilidade do Karmann-Ghia.

QUEBRA-VENTO

Uma alteração aparentemente sem importância constituía a maior reclamação dos compradores quanto ao detalhe de estilo do Karmann-Ghia: o quebra-vento. Os modelos antigos não o traziam e esta era uma opção, naturalmente obrigatória, que produzia queixas. Aliás, na estilística, é o quebra-vento a maior novidade do modêlo 70.

Por outro lado, os novos pára-choques dão ao Karmann-Ghia um aspecto mais dinâmico, mais agressivo. A sua identificação é o emblema VW-1 600.

O BESOURO

Sem que isto represente alterações de linha, para 70 o modêlo 1 300 tem opções. Não se trata de modificação em relação à série 69. São opções apenas, que no entanto podem distinguir o modêlo normal do modêlo equipado. Êsse equipamento se resume em opcionais como eixo dianteiro e traseiro idênticos aos do modêlo 1 600 ou do Karmann-Ghia; freios a disco e motor de 1 500 ou de 1 600cm3 de cilindrada.

As alterações de preço, quanto ao besouro, se relacionam com os opcionais e o nôvo aumento autorizado pelo Govêrno federal. Quanto ao Karmann-Ghia se relacionam com o aumento de 4 a 6% autorizado.

Pilotos elogiam Concorde

AVIAÇÃO

TESTES PARA SALVAR

Foram realizados no hangar do Centro de Vôo da Boeing, utilizando voluntários — homens mulheres e crianças — testes para verificação das condições oferecidas pelo jato 747 na segurança de seus futuros passageiros numa situação crítica. De acôrdo com o regulamento da FAA, o hangar estava às escuras e utilizou-se apenas a iluminação de emergência do próprio avião. Cada voluntário vestia uma camisa verde com números vermelhos, para identificação posterior nas fotografias infravermelhas. Os passageiros não conheciam o interior do aparelho e apenas tinham tido instruções rápidas ao tomarem seus lugares e recebido os cartões com instruções como os encontrados nos encostos dos assentos dos aviões comerciais. Os observadores puderam ver, apesar da fraca iluminação, quando os escorregas se inflaram automàticamente, assim que as saídas foram abertas e constataram a facilidade com que as 499 pessoas abandonaram o aparelho deixando-se escorregar, em 80 segundos, até o chão. Os primeiros 747 a entrar em serviço transportarão 370 passageiros, sendo que o máximo solicitado por qualquer companhia foi até agora de acomodações para 450 passageiros.

INDÚSTRIA VENDEU MUITO

Nos nove primeiros meses do corrente ano, mais de 1 270 motores e aviões completos foram vendidos a países estrangeiros pela indústria espacial britânica. As vendas totais importaram em 540 milhões de dólares. Trata-se do quarto ano consecutivo em que a indústria supera a marca dos 480 milhões de dólares. Se as vendas continuarem no mesmo ritmo, a indústria aeronáutica britânica deverá vender produtos no valor de 750 milhões de dólares até o dia 31 do corrente. A Sociedade das Companhias Aeroespaciais britânicas informou que a crescente demanda de motores aéreos e peças sobressalentes constituiu o aspecto mais significativo das vendas. Os Estados Unidos destacaram-se como os maiores clientes, tendo adquirido até agora produtos no valor de 120 milhões de dólares.

CONCORDE ELOGIADO

Numa declaração conjunta, quatro pilotos comerciais, pertencentes à BOAC, Pan Am, TWA e Air France, disseram que, "em tôdas as condições de vôo, o supersônico anglo-francês Concorde revelou-se de manejo muito fácil e não impôs qualquer sobrecarga aos pilotos, nem mesmo em condições de falha simulada." Os pilotos fizeram vôos supersônicos separados a partir de Toulouse, França. Todos os pilotos avaliaram a Concorde a velocidades subsônicas antes de acelerar até 1 288kph a 12 807 metros, efetuando um período de cruzeiro supersônico em vôo plano, que terminou com uma falha simulada do motor. Os vôos incluíram quatro tomadas de pista separadas. A fim de dar aos pilotos mais experiência das qualidades de manejo, os técnicos levaram o Concorde a fazer tomadas de pista sem os estabilizadores e aceleradores automáticos. Por último, foi feita uma tomada de pista com um motor parado. O desempenho do avião foi perfeito.

ESPETÁCULO DIFERENTE

Os que gostam de apreciar as decolagens e aterragens de aviões nos aeroportos terão algo nôvo para ver, quando os grandes Boeings-747 da Pan American World Airways entrarem em serviço, proximamente. O 747 dispõe de quatro conjuntos de trens de aterragem principais, dois dos quais se retraem para o interior da fuselagem. Os dois outros externos recolhem-se para dentro da asa.

ACIMA DAS EXPECTATIVAS

O Nimrod, primeiro avião de reconhecimento marítimo, a jato puro, está excedendo tôdas as expectativas desde que entrou em serviço operacional na Royal Air Force. O primeiro aparelho já completou 100 horas de vôo. Construído pela Hawker Siddeley Aviation, é considerado a mais formidável arma anti-submarina existente. Possui a vantagem de alta velocidade, capacidade de operar acima das turbulências e oferece à tripulação o confôrto necessário a missões de longa duração. Seus quatro motores Rolls-Royce Spey permitem-lhe alta velocidade até a área de busca e, igualmente, baixa velocidade a pouca altura durante longos períodos. Os motores foram especialmente adaptados para operações contínuas a baixo nível, em atmosfera saturada de sal. Os vôos a baixa altura podem ser feitos durante longo tempo com apenas dois motores. O Nimrod conduz os mais modernos equipamentos de localização eletrônica e armas anti-submarinas. Possui ainda detectores que lhe permitem localizar fontes de emissão de radar, e um aparelho que indica a existência de gases de exaustão de motores diesel.

O nôvo transporte a jato Boeing-747, da Pan American World Airways realizou seu primeiro vôo público de demonstração para um grupo de jornalistas. Voando de Seatle para Nova Iorque, o aparelho cobriu o percurso em 4h2m, o que é, possivelmente, um recorde, pois o tempo de vôo assinalado pelas companhias de aviação é de 5h. O Boeing-747 poderá transportar até 450 passageiros

A Varig reuniu em seminário, realizado no Hotel Glória, seus representantes e agentes, no Brasil e América Latina, para tratar de problemas relativos às tarifas de carga. Foi cumprida uma agenda, que incluiu, entre outros itens, a classificação e aplicação de tarifas gerais, específicas, de *container*, emissão de conhecimentos e material de referência. Além da economia feita em embalagem, seguros, taxas de armazenamento, etc. os novos métodos estão proporcionando entregas ainda mais rápidas, verificando-se, também, acentuado aumento no volume de carga transportada

FLAPS

A Braniff International acaba de receber um jato DC-8-62, com capacidade para 156 passageiros, o primeiro de uma encomenda de seis aeronaves dêste modêlo. Até o próximo mês de janeiro a Braniff espera receber quatro aviões Boeing-727 para uso em rotas domésticas nos Estados Unidos ● Mais três aviões BAC One-Eleven da série 500 foram entregues pela British Aircraft Corporation à Austral/ALA, emprêsa de transportes da Argentina ● A Finnair — Linhas Aéreas da Finlândia, tornou-se a primeira emprêsa de aviação do mundo a cruzar o oceano sem navegador a bordo e para isso utilizou um sistema de navegação inercial desenvolvido pela General Motors, o Carousel IV

Giu e Heitor Peixoto de Castro venceram com 4 voltas sôbre o segundo colocado

Giu e Peixoto venceram os 1000 Quilômetros da GB

José Maria Giu e Heitor Peixoto de Castro venceram os 1 000 Quilômetros da Guanabara, última prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo, pilotando um Lorena-Porsche da Escuderia Colégio Arte e Instrução. A corrida, que foi realizada no Autódromo Internacional do Rio, reuniu 30 concorrentes, classificados anteriormente pelos tempos obtidos nos treinos de sábado, e teve grande assistência proporcionando uma renda superior a NCr$ 30 mil.

As grandes atrações da prova que eram o Ford GT-40, o Lola T170, o Volks-3 200 dos irmãos Fittipaldi e o Alfa P-33, não chegaram a terminá-la: os três primeiros por defeitos mecânicos e o representante da Equipe Jolly-Gância por ter, ao fazer uma ultrapassagem, derrapado no acostamento, ficando por isso fora da carreira.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Com uma corrida muito regular, Giu e Heitor Peixoto de Castro venceram os 1 000 Quilômetros com a média horária de 111,202km, com o tempo total de 8h59m30s2|10. O resultado final da prova foi o seguinte:

1.º José Maria Giu—Heitor P. de Castro — Lorena — Porsche — 298 voltas;
2.º José Ramos—Piero Gancia — Alfa GTA — 294 voltas;
3.º Marcelo Campos—Martius Jarjour — Puma — 280 voltas;
4.º Eduardo Celidônio—Carlos Sgarbi — Snobs — 274 voltas;
5.º Toninho—Ênio Garcia — Elgar GTA — 272 voltas;
6.º Adolfo Trocell—Roberto Oliveira — VW-1 600 — 272 voltas;
7.º Ugo Galina—Jaime Silva — FNM — 270 voltas;
8.º Emílio Zambelo—Alcides Diniz — Alfa GTA — 269 voltas;
9.º Luís Lima—José Caldas — VW-1 600 — 266 voltas;
10.º Mário Olivetti—Renato Kreischer — Alfa GTA — 264 voltas;
11.º Vicente Ernesto—Roberto Cerqueira — DKW — 262 voltas;
12.º Válter Gonçalves—Luís Águia — Puma — 259 voltas;
13.º Lair Carvalho—Carlos Erimá — Elfa GTA — 257 voltas.

Campeonato Nordestino terá sua primeira prova no Ceará

Será realizada no Autódromo Virgílio Távora (Ceará), no dia 11 de janeiro de 1970, a prova de abertura do Campeonato Nordestino de Automobilismo. Serão distribuídos prêmios no valor de NCr$ 14 000,00 e serão dados prêmios de largada no valor de NCr$ 400,00. Participarão desta prova Lulu Geladeira, André Buriti, José Luís e Fernando Bahia (Bahia). Fernando Burle (campeão dêste ano do Nordeste), Samuel Cohen e Ramon Cortiso (Recife), Nenen Pimentel (vice-campeão do Nordeste), Antônio Cirino, Arialdo Pinho Filho (a revelação do Ceará), Fernando Ari e Haroldo Peixoto (Ceará).

De Alagoas irão dois carros, mas ainda não foram confirmados os nomes dos pilotos.

A promoção da Associação Cearense dos Volantes de Competição conta com o apoio da Federação Cearense de Automobilismo. O Autódromo está recebendo novos melhoramentos para esta prova automobilística, entre os quais: asfaltamento dos boxes, término das obras do viaduto, e instalação do sistema de som, telefone e luz, além da colocação de nova camada de asfalto na pista.

Avallone na Austrália

São Paulo (Sucursal) — O pilôto Antônio Carlos Avallone viaja para a Austrália, afim de participar de um total de oito provas, de Fórmula-5 000, a convite da entidade promotora. Dessas oito provas, três serão em autódromos da Austrália, quatro na Nova Zelândia e uma na Tasmânia.

Segundo Avallone, tôdas as corridas serão em nível de Grande Prêmio, com a presença de pilotos europeus, norte-americanos, africanos e australianos. Cada competição terá uma dotação de 16 mil dólares para o primeiro colocado, e serão realizadas a partir de janeiro de 70.

Hulme, o que mais faturou

O neozelandês Denis Hulme, de 33 anos, foi o pilôto que mais faturou em 1969, depois de vencer a última corrida da temporada de Fórmula-1 — o Grande Prêmio do México — e, também, a Série Canadense-Americana. Esta última série é considerada a mais rica competição do mundo.

A vitória no México foi especialmente significativa para Hulme, pois êle nunca tinha vencido no difícil circuito de Magdalenan Michuca (situado perto da capital mexicana) nem mesmo quando conquistou o troféu de Campeão Mundial, em 1967, com um Repco-Brabham equipado com pneus Goodyear.

NÔVO RECORDE

Hulme estabeleceu um tempo recorde de 1m43s5/10 durante a corrida e conseguiu a média de 275km/h, ou seja, pouco mais de 3km sôbre o recorde anterior.

Hulme não foi o único pilôto da Goodyear a conseguir êsse êxito no Grand Prix Mexicano. Jackye Iokx, vencedor dos Grandes Prêmios da Alemanha e do Canadá êste ano, combateu Hulme pela liderança das 65 voltas e cruzou a linha de chegada apenas dois segundos depois de Hulme.

Jack Brabham, patrão e chefe da equipe de Iokx, havia conquistado a posição de ponta nas eliminatórias de Magdalenan Michuca, com o excelente tempo de 1m42s9/10. Mas acabou em 3.º lugar. Iokx e Brabham competem com carros Brabham-Ford.

Tanto Jackye Iokx como Denis Hulme, ressaltaram que a segurança e a maneabilidade dos pneus Goodyear ultra-largos muito contribuíram para o seu êxito em tôda a temporada de Fórmula-1 em 1969.

CAMPEÃO DA SÉRIE CAN-AM

Coroando suas vitórias dêste ano, a dupla Hulme-McLaren venceu as nove corridas da série Canadense-Americana de 1969 pelo terceiro ano consecutivo.

A equipe McLaren provou sua versatilidade obtendo êxito não sòmente na Série Can-Am, onde competem com os velozes carros esporte Chevrolet Grupo-7, mas, também, nas competições de Grand Prix, com seus McLaren-Ford Fórmula-1. Ao menos um dos dois neozelandeses estêve entre os seis primeiros colocado em tôdas as corridas.

A organização McLaren usa sòmente pneus Goodyear nos seus carros Grupo-7 e Fórmula-1. Êles trabalham juntamente com os técnicos da Goodyear no esfôrço para desenvolver pneus sempre mais seguros e mais duráveis.

DE MECÂNICO A CAMPEÃO

A escalada de Denis Hulme para a fama no mundo das competições automobilísticas começou com uma função comum — mecânico na oficina de seu pai, na Nova Zelândia.

Hulme obteve sucesso como pilôto local e, em 1960, foi selecionado pela Associação de Grand Prix da Nova Zelândia para seu programa Pilôto para a Europa. No fim de 1969, depois de acumular experiência nas competições de Fórmula-2 e Fórmula-1 na Europa, entrou para a organização de Jack Brabham como mecânico.

Brabham, que na época era o campeão mundial, reconheceu em Hulme as qualidades de engenheiro de competições, construtor e pilôto e incluiu-o na sua equipe de volantes de competição.

No seu primeiro ano como pilôto de Brabham, em 1963, Hulme correspondeu plenamente, vencendo 15 corridas. Em 1964, terminou em 2.º lugar, depois de Brabham, no campeonato francês de Fórmula-2.

Seu melhor ano na equipe de Brabham foi em 1967, quando conquistou o Campeonato Mundial de Volantes. Em 1968, Hulme deixou Brabham e associou-se ao seu conterrâneo McLaren, iniciando, assim, nova fase de sua bem sucedida carreira.

AVIÕES EXECUTIVOS

(Continuação) DAVID CHINDLER

Short Skyvan

O desenho dêste avião data de 1959; a construção de seu protótipo foi iniciada em 1960, e o primeiro vôo ocorreu em 17 de janeiro de 1963. Apesar de, sob certo aspecto, manter as mesmas características iniciais, os modelos de pré-fabricação sofreram profundas modificações, até atingir-se a concepção atual.

Apresenta-se em duas versões: série 2, equipada com turbopropulsores Astazou XII, e série 3, similar à anterior, porém, com turbopropulsores Airesearch TPE 331-201. O primeiro avião a voar, desta nova série, tinha o prefixo G-ASZI, e era equipado com turbinas Astazou. No dia 20 de janeiro de 1968, o protótipo definitivo, já com turbopropulsores TPE 331, efetuaria seu primeiro vôo, e os primeiros ensaios revelariam que suas características e atuação eram bem superiores às esperadas, graças aos novos motores.

Descrição — tipo: avião de transporte leve polivalente; asa monoplana alta; seção NACA 63-A modificada; razão de aspecto: 11; corda constante de .. 1,78m; diedro: 2º2'; incidência: 2º30'; *flaps* do tipo *sloted*; fuselagem: estrutura de liga leve (as seções da cabina de vôo e do nariz foram construídas segundo o processo *sklin-stringer*; o restante da estrutura da fuselagem é recorberto por um painel duplo; empenagem: *cantilever* metálica com estabilizador direcional duplo; trem de aterragem: triciclo não escamoteável; hélice de três pás, de passo variável, com diâmetro de 2,50m; capacidade total de combustível: 1 332 litros; acomodação: cabina para um ou dois tripulantes e cabina principal para até 19 passageiros ou 12 macas com respectivo equipamento; sistema: os *flaps* e os freios são operados por sistema hidráulico (pressão de 175kg/cm2); equipamento e eletrônica: indicador de posição VOR/ILS, pilôto automático e radar meteorológico; instrumentação para vôo cego integrado.

Dimensões: externas — envergadura: 19,53m; comprimento: 12,21m, altura: 4,06m. Dimensões internas, excluindo cabina de vôo — comprimento: 5,67m; largura máxima: 1,98m; altura máxima: 1,98m; área do piso: 11,15m2; volume: 22,05m3; carga útil máxima: 2 085kg; pêso máximo na decolagem: 5 670kg; carga alar máxima: 163kg/m2; velocidade de cruzeiro a 3 000 de altitude — série 2: 314km, série 3: 306km; velocidade econômica de cruzeiro a 3 000m de altitude — série 2: 269km/h, série 3: 274km/h; distância para decolagem, ultrapassando um obstáculo de 15m — série 2: 545m — série 3: 466m; distância para aterrissagem, a partir de 15 metros — séries 2 e 3: 479m.

(continua)

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

Escola hoteleira

Através de um acôrdo assinado entre o Conselho Regional do Senac e o Fundo de Melhoria das Estâncias, o Grande Hotel Águas de São Pedro passará a funcionar como escola de formação profissional de hotelaria, de modo a formar anualmente 250 alunos nas especialidades de cozinheiro, garçom, **barman**, camareira, porteiro, recepcionista e guia de turismo. Para o funcionamento desta escola hoteleira, o Govêrno de São Paulo vai conceder uma verba imediata de NCr$ 1,5 bilhão e rescindir o contrato em vigor entre o Estado e a Companhia de Hotéis Águas de São Pedro, até então arrendatária do hotel.

Expo-70 refrigerada

Todos os pavilhões da Expo-70, que se inaugura a 15 de março em Osaca, serão inteiramente refrigerados a temperatura adequada, assim como os pontos de ligação das vias de tráfego, êstes revestidos por tubos de plástico com água gelada, de modo a tornar o ambiente agradável e sem umidade. Milhões de litros de água serão canalizados para a refrigeração dos pavilhões em dois grandes postos localizados nos extremos Leste e Nordeste da tico com água gelada, de modo a tornar o ambiente agradável foi a instalação de um sistema de fontes no Festival Plaza, inclusive a de jato com maior altura de todo o mundo e outra de pingentes cintilantes.

Baixa de tarifas

Na reunião da IATA, que acaba de se encerrar em Caracas, companhias de aviação de diversas partes do mundo examinaram e aprovaram proposta da Alitalia para a redução de tarifas no Atlântico Norte, inclusive na alta estação. A proposta da Alitalia foi reconhecida como "válida para incrementar o tráfego aéreo" e faz variar de US$ 300 a US$ 345 a passagem individual entre a Itália e os Estados Unidos, conforme a estação do ano, para uma permanência de 29 a 45 dias. Para grupos de 80 pessoas, as tarifas caem até US$ 240 na baixa estação.

Feira em Viena

Está confirmada para o período de 8 a 15 de março a realização da Feira Internacional de Viena que vai exibir cêrca de 250 mil amostras diferentes de produtos das mais diversas indústrias como móveis, plásticos, eletrônica, alimentação, motores, transportes, produtos químicos, habitação, etc.... Paralelamente ao desenrolar da Feira, os turistas que forem a Viena podem assistir a espetáculos de ópera e teatro, desde que reservem, com antecedência, os seus lugares através da Câmara de Comércio Austro-Brasileira (Alamêda Lorena, 1 271, São Paulo), onde podem ser obtidas também informações completas sôbre o evento.

Grã-Bretanha fatura

A crise estudantil na França e o agravamento da tensão no Oriente Médio, que auxiliaram a Grã-Bretanha a bater seu recorde de visitas de turistas no ano passado, não parecem influenciar os bons resultados obtidos pelo turismo no Reino Unido êste ano e cujas cifras suplantam os resultados de 68. De acôrdo com o British Travel, cêrca de 3,2 milhões de estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha de janeiro a setembro dêste ano, cifra que supera em 627 mil (24%) os totais do ano passado em idêntico período. Nos totais atingidos até agora os turistas brasileiros tiveram também a sua participação, somando 17 992 visitantes nos nove primeiros meses do ano.

Boas-festas

Acusamos o recebimento, agradecemos e retribuímos os votos de boas-festas que nos formulam Omir G. Rocha, Oberon Bastos, LAN-Chile.

ESCALA

Um absurdo o que ocorre na Rio—Petrópolis às vésperas do verão quando esta estrada, eternamente em obras, volta a sofrer reparos justamente no período de maior movimento, ao invés do inverno. A propósito, a Rio—Teresópolis é que está merecendo umas obras e maior fiscalização da Polícia Rodoviária. — Gratos aos promotores do I Festival Infantil Brasileiro pelo permanente que nos remeteram. — O Sindicato dos Hotéis e Similares vai promover um jantar de congraçamento dos seus associados, no próximo dia 20, no restaurante Fôrno & Fogão. — O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio recebeu ontem para um coquetel de fim de ano na sua sede. — Agentes de viagens e as companhias de aviação confirmam que as excursões à Disneylândia são as mais vendidas atualmente para o exterior. — Quem pretende passar uma temporada em janeiro ou fevereiro em Bariloche não deve sair do Brasil sem reserva confirmada, porque não há mais acomodações.

Esta é a catedral de Wells, autêntica cidade medieval

Conheça a Grã-Bretanha em 102 quilômetros

PENELOPE TURING
da British Travel

Londres (Especial para o JB) — Bristol é a entrada para os condados do Sudoeste da Inglaterra. Partindo dali você terá diante de si tôda a magia dos condados de Somerset, Devon e Cornualha. Mas não guie muito depressa. Na Inglaterra as distâncias são curtas, e você se arrisca a passar ràpidamente demais de um lugar para outro, perdendo grande parte do que se encontra à sua direita e à sua esquerda: a beleza do campo, o traçado da história, os murmúrios das lendas.

Acompanhe-me numa curta viagem circular partindo de Bristol. A viagem é de apenas 102 km e pode ser feita fàcilmente em um dia; mas é melhor conceder-lhe três dias, para descobrir o verdadeiro caráter desta região, com suas antiqüíssimas cidades e aldeias.

Pelo menos um dia e uma noite são necessários para conhecer Bristol, grande cidade de pôrto, com sua universidade e próspera indústria. Hoje em dia, grande parte da cidade parece moderna, mas há ainda muitos vestígios de sua longa história: Bristol já tinha a sua própria Casa da Moeda no reinado de Ethelred, há quase mil anos.

Há cêrca de seis séculos, o Rei Eduardo III concedeu à cidade um privilégio, transformando-a em condado com seus próprios direitos, inteiramente independente dos condados vizinhos de Somerset e Gloucestershire. Em 1497, foi dali que partiu João Cabot, com uma nave e tripulação de Bristol, para uma viagem exploradora em que descobriu a Terra Nova.

Não se deve deixar de visitar a Tôrre de Cabot, em homenagem ao grande explorador e aventureiro, e duas antigas casas de comerciantes: Georgian House e Red Lodge, esta última construída no reinado da Rainha Elisabete I. A igreja de Santa Maria Redcliffe constitui um dos mais belos exemplos da arquitetura do século XIII na Inglaterra; e o pequeno mas encantador Theatre Royal, sede da famosa Companhia Old Vic de Bristol, é o mais antigo teatro do país, não tendo interrompido suas atividades desde 1766.

O roteiro

Deixo Bristol pela Rodovia A-4, e após 20 km chego a Bath, uma das mais adoráveis e fascinantes cidades da Grã-Bretanha. Como Roma, é construída sôbre sete colinas. Estas colinas são cobertas de árvores e jardins, e em todos os níveis vêem-se terraços e praças quadrados ou em forma de meia-lua com casas altas e graciosas construídas de pedra dourada, a maioria delas do século XVIII.

Houve ali uma antiqüíssima colônia britânica, e diz-se que Bladud, pai do Rei Lear, foi quem descobriu as propriedades medicinais das termas. Os romanos tornaram-na famosa como Aquae Sulis, construindo um templo e os grandes banhos, e em 1499 foi construída a bela igreja da abadia, com seu magnífico teto de arcos em leque. Mas foi o século XVIII que deu a Bath o seu caráter único, pois a cidade se tornou não só a mais famosa estação de águas da Inglaterra, mas também o centro da vida social e da moda. Tôda a nobreza, os poetas, os pintores, os escritores, os homens de talento e as beldades da época reuniam-se em Bath. Aquêle mundo cintilante de cabeleiras empoadas e de salas de brocado parece ainda viver na atmosfera da cidade. E' um lugar onde se deve ficar pelo menos uma noite, a fim de que se possam explorar com calma os seus variados tesouros e para que se possam ouvir os ecos da história.

A seguir, tomei a rodovia para o Sul (A-367), de Bath para Radstock, e, acompanhando a extremidade oriental dos montes Mendip, chego até Wells, a uma distância de 32 quilômetros.

A medieval

Wells é o exemplo perfeito de uma cidade medieval inglêsa com catedral: pequena, antiga e adorável. A catedral é um edifício magnífico (parte dela tem 700 anos), com maravilhosas esculturas na imponente fachada ocidental e com um fascinante relógio medieval no interior: cavaleiros em armaduras fazem um giro quando o relógio bate as horas, e uma figura estranha bate os quartos de hora em um sino.

O palácio do Bispo é cercado por um fôsso, e os cisnes nadam até o portão e com o bico puxam a corda pendente de um sino para que o guarda lhes traga um punhado de migalhas de pão. Ver os cisnes na hora da comida é um dos famosos espetáculos de Wells, e há várias antigas estalagens, tôdas elas agradáveis, onde se pode almoçar.

Wookey Hole, famosa caverna com rio subterrâneo, menos de 4 km a Noroeste de Wells, tem agora mais uma atração: o Palácio de Titânia, uma das maiores e mais notáveis casas de bonecas do mundo inteiro.

Viajando para Nordeste pela Rodovia A-39, percorro por perto de 5 quilômetros antes de virar para Oeste e acompanhar o espinhaço dos montes, passando por uma aldeia com o nome de Priddy, que se orgulha de ter o mais individual e melhor restaurante do país: o Miner's Arms, em cujo cardápio figuram os caracóis de Mendip. E assim chego ao alto de Cheddar Gorge.

As sensações

As pequenas estradas são de costume sossegadas, e pode-se sentir o caráter estranho e quase sobrenatural dos montes Mendip. Há a curiosa sensação da presença de povos esquecidos: os homens pré-históricos habitavam as cavernas de Mendip, e os romanos ali minavam o chumbo.

O **canyon** rochoso e serpenteante de Cheddar desce por entre penhascos que chegam a atingir uns 50 metros de altura até a aldeia de Cheddar, famosa por seus queijos e morangos e pelas duas grandes cavernas de estalactites e estalagmites coloridas como o arco-íris.

Continuando a viagem, prossigo pela extremidade ocidental dos montes e não muito além encontro Weston-super-Mare, movimentada estância marítima. Dali se pode ir de barco até o Sul do País de Gales ou, acompanhando para Oeste o belo litoral do Exmoor, chegar a Shipham, Churchill e Burrington, onde um sacerdote do local, chamado Toplady, escreveu o famoso hino **Rock of Ages**. E assim vou até Blagdon, com seu belo reservatório de peixes que goza de popularidade entre os pescadores de truta, e até Compton Martin e West Harptree, de onde tomo o rumo Norte e volto a Bristol, passando por Chew Stoke e Chew Magna, duas aldeias do Somerset cheias de encanto.

Eu disse três dias? Acho que êste tempo não é suficiente para explorar os montes e os mágicos vales cobertos de árvores, as igrejas e as alamêdas ladeadas pelos jardins cheios de flôres. Mas venha ver por si mesmo.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Restam êste ano apenas duas saídas de navios rumo à Europa: *Augustus* e *Eurico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS *

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).
* Preços sujeitos a aumento de 7% por decisão judicial.

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS .... (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$	2,50
Paineiras	NCr$	2,00
Silvestre	NCr$	0,60
Terceira parada	NCr$	0,16
Segunda parada	NCr$	0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de três a oito anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 6,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$	4,29
Libra (Inglaterra)	NCr$	10,28
Franco (França)	NCr$	0,77
Franco (Suíça)	NCr$	0,99
Escudo (Portugal)	NCr$	0,15
Pêso (Argentina)	NCr$	0,012
Marco (Alemanha)	NCr$	1,16
Dólar (Canadá)	NCr$	3,99
Lira (Itália)	NCr$	0,006
Franco (Bélgica)	NCr$	0,085
Coroa (Suécia)	NCr$	0,83
Florim (Holanda)	NCr$	1,19
Coroa (Dinamarca)	NCr$	0,57
Peseta (Espanha)	NCr$	0,06

Turismo

Cachoeira, Bahia

Aqui o tempo parou

Salvador (Sucursal) — Se o Imperador Pedro II foi um bom governante para o Brasil, dêle não se pode dizer que tenha sido um bom profeta: seu prognóstico sôbre o futuro de Cachoeira — uma heróica cidade do Recôncavo Baiano — não se confirmou e seus moradores já perderam as esperanças.

"Cachoeira será uma das principais cidades da Província e vejo um brilhante futuro pela frente" — disse o Imperador quando recebia homenagens em 1859, na única visita que fêz a Cachoeira.

A cidade, como que adormecida, vive hoje da memória de um passado longínquo que tem como testemunhas os velhos sobradões, as ruas tortuosas e as praças do período colonial, além do rio Paraguaçu que todo ano sobe de nível, invade a cidade e põe os moradores em sobressalto.

TUDO COMO ANTES

Para alegria dos turistas e tristeza dos moradores pouco mudou nestes últimos anos em Cachoeira. As mesmas casas coloniais, as mesmas praças e ruas e as mesmas igrejas dos séculos XVII e XVIII. Ao lado de objetos antigos como lampiões a querosene, vêem-se algumas lâmpadas modernas de iluminação elétrica. Casas e mais casas fechadas em tôda a cidade. Na Rua Rui Barbosa, zona comercial, quase tôdas as antigas lojas estão fechadas há anos por causa do pouco movimento.

Tôdas as ruas da cidade se parecem. Calçadas, limpas diàriamente pelas quatro carroças da limpeza pública, elas relembram todos os acontecimentos importantes da cidade: as lutas com os índios, com os portuguêses, a visita de Dom Pedro II, a festa da Independência em 1823 e a obtenção do título de Cidade Heróica.

Primeiro foi a opulência, graças ao ciclo da cana-de-açúcar. Depois veio a vez da industrialização do fumo que há alguns anos empregava milhares de pessoas. Agora é a decadência total. Segundo o prefeito da cidade, Sr. Julião Gomes dos Santos, Cachoeira é sustentada por três fábricas: uma de papel, que dá trabalho a 150 pessoas, outra de cigarrilhas que emprega 200 trabalhadores e por fim um armazém da Suerdieck que antes fabricava charutos e que hoje seleciona fôlhas de fumo para outros centros.

O prefeito diz que "o outro dinheiro que entra na cidade vem dos funcionários públicos, e se a gente tirar uma média, descobre que cada trabalhador destas fábricas sustenta mais 99 pessoas."

MORRO É UM PRESÉPIO

Cachoeira fica entre várias montanhas, à beira do rio Paraguaçu, de onde centenas de moradores tiram o seu alimento: robalo, tainha, tucurané, pititinga e caranguejo. Em frente à cidade, parecendo um presépio está a cidade de São Félix com a maioria de suas casas encarapitadas no morro.

Do Jardim do Faquir em Cachoeira, à beira do rio, vê-se São Félix, sem nenhuma movimentação, com suas casas ou fechadas ou abandonadas, pintadas de azul, amarelo e branco, contra um fundo verde. Casebres de barro vão subindo cada vez mais o morro, formando faixas ladeira acima. As duas cidades vizinhas são rivais.

Quando um cachoeirano vai a São Félix, diz: "Vou ao Vietname", no que o sanfelista responde: "vou à Coréia." Para os cachoeiranos, São Félix é o quintal de Cachoeira, e o argumento com que os sanfelistas rebatem é de que todos conhecem a cidade rival como "Cachoeira de São Félix."

A rivalidade não é maior porque em São Félix existe o Banco do Brasil e a agência do INPS, enquanto que em Cachoeira ficam as fábricas, obrigando os moradores das duas cidades a frequentarem, mesmo contra a vontade, a cidade vizinha. No ano passado, houve um jôgo de futebol entre Cacheira e um município vizinha. Os sanfelistas torciam para o município vizinho e quando Cachoeira venceu, mais de 50 habitantes das duas cidades entraram em luta corporal pelas ruas da cidade. Depois de acalmados os ânimos, os cachoeiranos cortaram o cano da água de São Félix que passa pela cidade, e como resultado da briga, os sanfelistas ficaram sem água por vários dias.

FORD DE BIGODE

A paisagem urbana de Cachoeira é formada por velhos casarões com grades de desenho rigoroso e rebuscado, e completando o quadro estão as ruas e as igrejas. Indiferente às recordações de um tempo melhor que passou, um velho Ford de Bigode de 1928, amarelo e prêto, cruza sacolejante as ruas históricas da cidade, esbarrando no chafariz público, de 1827, também êle amarelo, exibindo o símbolo do Império e nove cariátides de bronze por onde deveria a água jorrar, mas que nenhum morador se lembra quando isto aconteceu.

Nas paredes das casas e repartições administrativas lêem-se inscrições anunciando Agnaldo Timóteo e Valdick Soriano — cantor popular do Nordeste. Para tal aviso não é necessário dar a data, pois qualquer coisa um pouco diferente do normal serve para quebrar a monotonia secular da velha cidade. Parece que a única coisa capaz de mudar o aspecto da cidade são os desabamentos, a que todos os casarões coloniais parecem estar condenados. Enquanto isto, o único cinema da cidade, o Real, anuncia *O Pobre Príncipe Encantado*, com Vanderlei Cardoso.

TEMPO DAS MOEDAS

Neco Ourives foi juiz de Paz e agora escreve crônicas sôbre Cachoeira no jornal de São Félix. Para êle: "O tempo das moedas de cobre era bem melhor para todo mundo, pois não existia luz elétrica e os lampiões eram a querosene." Tôda a história da cidade vem dêsse tempo lembrado com saudade por todos os antigos moradores.

Cachoeira está repleta de monumentos históricos, justificando o Artigo 138 da Constituição do Estado onde se lê: "A cidade da Cachoeira é declarada monumento histórico estadual e ficará sob a proteção do Poder Público na conformidade da Lei que definirá as paisagens e os locais dotados de valor histórico e de particular beleza." Ela também está sob a proteção do Patrimônio Histórico que já tombou centenas de monumentos, mas que recuperou apenas alguns.

O chefe do 2.º Distrito do Patrimônio Artístico com sede em Salvador, professor Godofredo Filho conta: "Muitas obras de estabilização e restauração estão se prolongando há anos devido à exiguidade de verbas. Alguns monumentos arquitetônicos estão a necessitar de cuidados urgentes, inadiáveis mesmo. Com os parcos recursos que temos, fazemos primeiro a estabilização dos monumentos, à espera de que algum dia tenhamos verbas suficientes para restaurá-los. Se não fizermos isso, êles ruirão."

O prefeito de Cachoeira acha que o Patrimônio só faz atrapalhar: "Êle tem entravado muita coisa. Para consertar a igreja, a população deve juntar dinheiro para isto, pois se isso não fôr feito por nós ela cai. Quando ela está em consêrto vem o Patrimônio querendo embargar a obra, sem contudo fazer outras. O Convento do Carmo está caindo aos pedaços e êles nem dão bola. A gente tem vontade de trabalhar, mas isso sòmente não resolve."

TRANÇAS PARA O MILAGROSO

Cachoeira é a cidade das igrejas. A da Ordem Terceira do Carmo é pintada de azul-claro e no seu interior é dourada, lembrando a igreja de São Francisco em Salvador. Uma placa do Patrimônio indica que está em obras. Ao lado da igreja fica o convento do Carmo e sua capela, caindo aos pedaços.

Nas dependências da igreja existe uma sala dedicada ao Senhor do Bonfim, mas que os fiéis consagraram seu uso para o Senhor dos Passos. No teto se vêem pés, mãos e corpos de cêra em miniatura: são as promessas pagas pelos fiéis. Na parede fotografias com dedicatórias: "Ofereço a minha fotografia acompanhada de minhas tranças ao Milagroso Senhor dos Passos, pela grande graça alcançada...

A igreja foi construida em 1770 e as suas paredes são revestidas parcialmente de azulejos azuis representando passagens bíblicas. O altar-mor é trabalhado de talha e nêle há uma *Mater Dolorosa* do século XVIII, esculpida em madeira. Nas paredes e no teto estão 14 afrescos pintados por Teófilo de Jesus, artista do século XVIII.

Apesar de ser tombado pelo Patrimônio, o convento do Carmo está desabando: Rinaldo Silva, um dos moradores do convento, ri quando fala do estado de conservação. Seu companheiro Tibúrcio Lopes diz "não há nada para ver aqui dentro." Pedaços do fôrro da capela estão no chão e seus bancos foram roidos pelo cupim. Nas paredes da fachada do convento e da capela plantas vão crescendo até cairem sob seu próprio pêso.

Numa casa rosa, na Praça da Prefeitura, está o Museu Regional do Patrimônio. Mais de 10 quartos estão vazios à espera de peças. O professor Godofredo Filho diz que "há cinco anos não existem verbas para aquisição de peças." O acervo do Museu consta de: uma cadeira, uma cama, um contador de dinheiro, uma mesa de encôsto, um oratório embutido e uma escrivaninha de jacarandá.

BARBA-DE-BODE E EXU

Na praça do chafariz existe a venda PQTRLV.. Seu proprietário reluta em dizer o significado, mas diz: "Pedro Quer Tirar Resultados Levando Vantagens." Êle vende cachaça com fôlhas e raizes e comenta: "Os tempos antigos eram melhóres. Pelo menos eu não precisava trabalhar tanto como agora." Defronte ao convento do Carmo, Jorge Freitas tem a Quitanda do Jorge. E' especialista em fôlhas e raizes. Quebra-pedra serve para os rins e as *doenças da rua*. A fôlha de barba-de-bode na cachaça serve para aumentar a potência masculina. Ali as lavadeiras do Paraguaçu compram o material de trabalho: a fôlha de caiçara é usada para lavar a roupa, pois "espuma como o melhor sabonete."

A 120 quilômetros de Salvador, Cachoeira não está bem servida de hotéis e restaurantes. O que ela tem de colonial, de museu, de bonita, é em parte combatida por esta deficiência turística. Os dois hotéis, o Colombo e o Central, quase sempre estão vazios. A diária custa NCr$ 15,00, mas pode sair mais barato, caso o hóspede não tenha êsse dinheiro. O Sr. Aurélio Senra, dono do Colombo, quer vender seu hotel e faz a propaganda dizendo que a enchente não o alcança. Mas os seus vizinhos dizem que ela vai até o 1.º andar. O melhor restaurante da cidade é o Gruta Azul, considerado nos guias turísticos como "de emergência." Seus pratos principais são camarão, peixe e ostras. Decorando o restaurante existem figuras de barro feitas por Cândido, o melhor representante da modelagem popular da Bahia. As figuras mais conhecidas são os exus, com a bôca vermelha, o corpo prêto e com o peito e umbigo brancos. Êles custam de NCr$ 2,00 a NCr$ 5,00 e também são conhecidos como *bôca-de-fogo* e *tranca-rua*.

FNM'70 está na Victori, o revendedor mais fácil de se comover.

Palavra de honra. Vendemos sem entrada mesmo. Pagamos uma fábula por carros usados. 24 meses prá nós, não é vantagem. Venha bater um papo conosco. Estamos prontos para nos comover com a sua proposta.

1970

VICTORI

Única oficina autorizada na Zona Sul (aberta aos sábados até meio-dia) Rua Assunção, 236 (Botafogo) Tel.: 2-467413

preço e facilidade

é com a

SEDAN

REVENDEDOR FORD - WILLYS

O MAIOR E MAIS COMPLETO ESTOQUE DA GB

69 — LTD	68 — Itamaraty	66 — DKW
69 — Galaxie	68 — Regente	66 — Volkswagen
69 — Corcel	67 — Volkswagen	66 — Aero Willys
69 — Itamaraty	67 — Itamaraty	66 — Itamaraty
68 — Aero Willys	67 — Aero Willys	66 — Pick-up Jeep
68 — Volkswagen	67 — Vemaguete	65 — Aero Willys
68 — Galaxie	67 — Gordini	64 — Aero Willys
68 — Esplanada	57 — Galaxie	63 — Jeep Willys

À vista: V. paga o menor preço da GB.

A crédito: A menor entrada e o saldo a longo prazo.

• Rua Mariz e Barros, 824 - Tels.: 234-0530 - 234-8338
• Av. Princesa Isabel, 481 - Tels.: 237-3674 - 257-0113
diàriamente até 22 hs. e domingos até 13 hs.

Fênix S. A.

68 OPEL luxo nôvo 3 850
69 VOLKS 4 p., nôvo 5.850
VOLKS 66 e 63 eq. 1 690
67 DKW TAXI — 5.580
Saldo 24 meses
Menor preço total
São Fco. Xavier, 102. (P

Ford Willys 70

Gálaxie, Ltd., Itamaraty, Aero, Rural 0 km, Corcel 2 e 4 portas. Trocamos e financiamos longo prazo. Aceitamos troca. SEDAN S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. ... 237-3674 e 236-1221 — Até 22 horas.

Opala zero km

1970 — 4 e 6 cilindros — Luxo e Standard — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Oldsmobile F-85

1965

Compacto. 4 p., Equip. dir. hidr. Freios a ar. Como novo. Doc. 100%. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426. Tel. 248-2783

Volks 1600

Vendo, ainda na garantia, pouco rodado. Aceito troca. Financio c| peq. entrada. Rua Viveiros de Castro 41. Tel.: 237-6141 — Copac.

Volks 66

Vermelho, faróis milha, volante fórmula, extensores seguro total, etc. 5.700 à vista. Falta pagar 19 x 285,75. Tratar pelo telefone 252-9948 com Martinho.

Acessórios para automóveis

Casa de acessórios para automóveis vende todo seu estoque, máquinas e instalações muito abaixo do preço de custo, por motivo de mudança de ramo.

Tratar pelos telefones: 236-4209 e 237-8771 (horário comercial).

Rádios e capas Oferta de Natal

Altransistor M. luxo	NCr$	60,00
Motoradio 3F 8 transistores	"	170,00
Motoradio 6F. Automático	"	280,00
Rádio Invictus stério	"	180,00
Capas Napa V. W. Gordini	"	40,00
Vulkron Copacabana	"	70,00
Courvin Procar	"	95,00
Napa Simca, Rural e DKW	"	95,00
Parachoque V. W. Garantido	"	15,00

Temos Aces. todos carros nacionais.
E já estamos dando brindes de Natal.
Av. João Ribeiro, 369 — Tel.: 49-0565 — 49-2229.
Rua Francisco Eugênio 268. Tel.: 28-5078 e 28-3891.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

CABEÇOTE de GMC 450 americano nôvo. Vendo, máquina de Peugeot 203 diferencial etc. Tel. 230-3883 — Ivon.

CARROÇARIA de Kombi compro uma. Tel. 243-4332 — Waldir.

DUAS RODAS ARO 13 — Fumagalli novas, nunca foram usadas, para Volks. NCr$ 50,00. Tratar com Ralf — 252-0037.

FITAS VIRGENS (Magnetic Tape) todos os tamanhos. Melhores preços. Import. Seis Ltda. Siqueira Campos 143 Loja 51 — Figueiredo Magalhães, 598.

MOTOR VOLKSWAGEN 62 — 100% — Ret. standard. Vendo 1 500. Tel. 230-5151 — 11|19 horas.

RADIO BECKER com radar e frequência modulada modêlo México c/garantia NCr$ 600,00 — 247-7330.

VENDO 1 motor novo completo. Ano 68 p| c. Chevrolet, 1 carroceria nova. Preço barato. R. Rio Grande, 280 Santa Cruz. 95-0184.

Radiadores

O MÁXIMO EM REFRIGERAÇÃO

Automóveis — Caminhões
Ônibus — Locomotivas
Tratores — Industriais

Rua São Cristóvão, 985
Tels.: 228-0084 e 234-8302

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

MOTOCICLETA HARLY 1 200 c.c. Vendo barato. Rua do Catete, 38-F.

VESPA ou Lambreta compro 1 p. m. uso, dou 600, e 1 máq. de lavar automática. R. Quitanda, 70 com Sebastião.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 24 pés, excelente estado geral, 2 motores. Tratar R. São Clemente 185 — Telefones 246-3551 e 246-6388.

LANCHA — Vendo. Motor Johnson 40 HP. Eletrãmatic nôvo. Volante, seis lugares. Local: Costa Azul Iate Clube — Cabo Frio. Tratar tel. .... 222-5912 e 242-5863 Dr. Vasconcelos. CRECI 956.

Fitas importadas

CARTRIDGE

Atenção, recebemos milhares de fitas últimos sucessos, compre 5 fitas e ganhe um lindo estojo Otil Import. Ed. Av. Central s| 704. Tel. ... 242-3997.

Lancha 26 pés — Carbrasmar Motores Diesel

Vende-se super equipada a mais bonita lancha (tipo acima) do Rio de Janeiro com 140 horas. Negocia-se também a vaga e o box. Procurar Sr. Sampaio na Lojinha do Iate Clube do Rio de Janeiro, podendo a transação ser feita através crédito direto.

Vende-se: Lancha Carbrasmar

35 PÉS

2 motores Penta Diesel de 135 HP. Comando duplo, rádio Sonar, 2 beliches solteiro 2 camas casal. Uma das mais bonitas do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Informações e maiores detalhes com o Sr. Pedro — Telefone 226-9506 ou à noite 237-6815. (P

ESPORTES

VENDO — Kart c/ freio hidráulico c/ Pedro. Tel. 226-7618.

DIVERSOS

ALUGUEL DE GALAXIE ou Mercedes Benz — Casamentos, recepções, viagens, turismo — Alugo p| firma diária comercial — Inf. 249-3906 — Sr. Osvaldo das 10 às 18 horas.

ALUGUE Kombis p|hora — Menor preço — Viagens — Turismo — Excursões — Mudanças — Contratos — Rei-Kombi Ltda. — Tel. 242-7816.

A. ALUGUE Kombi NCr$ 5,00/hora. Mudanças — viagens — turismo — excursões — contrato c/firmas — 243-3883.

ALUGUEL — Kombi. E' só telefonar.. Todos os serviços. Tel. 226-1647. 3,00 por hora.

ATENÇÃO — Não vá atrás de lorotas. Transp. Help Ltda. tem Kombis novas p| Turismo, excursões, viagens e pequenas mudanças. Fone 238-5418. Tunico.

CASAMENTOS — Lindo carro Aero Willys cinza-granito impecável. Noivas, padrinhos e recepções. Telefone 246-1599.

CASAMENTO — Galaxie nôvo c| ar condicionado — Viagens, passeios, recepções. Diária ou hora — Tel. 258-9079.

CAMINHÕES BASCULANTES — Precisa-se para uma boa puxada de atêrro e pó de pedra, apresentar-se na Rua Adalberto Ferreira esquina c| Rua Jequiá, ao lado do campo do Flamengo — Procurar o Sr. Ernesto.

DKW 61|62|65. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

GALAXIE e OPALA p| casamento — Tel. 229-2937 e 229-6745.

KOMBI p| carga|lotação — Vendo — Aceito oferta e facilito — Rua Dezoito de Outubro, 429, Muda — Dr. Henrique — Tel. 258-4656.

KOMBI para entregas comerciais 5,00 hora fazendo peq. mudanças e passeios. Tel. 264-2576.

KOMBI — Entregas — viagens — mudança — turismo — Tel. 246-7181.

KOMBI — Precisa-se varias para entrega. Tratar na Rua Ceará 87, sala 1, antiga Rua São Cristovão com Sr. Jorge.

KOMBIS — Temos Kombis novas p. viagens p| qualquer parte do Brasil. Fone 238-5418. Carvalho. Preço a combinar.

KOMBI NOVA — Faço entregas carreto por hora ou contrato com firma — 56-8333 — Sr. Bastos.

ONIBUS — Precisa-se para fazer contrato de transporte de alunos de Escola Primária. Rua Teixeira Franco, nº 3 — Ramos. 230-5178.

TRANSPORTES DE KOMBI — Passeios, entregas comerciais, mudanças, turismo, viagens interestaduais, Kombis novas, motoristas longa pratica. Rua Barata Ribeiro, 364 loja 2 — Copac. Tel. 257-9503.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras, pequenas mudanças etc. Excursões — Pascoal — Tel. 226-1789.

Aluguel Volks

AERO WILLYS

Carros equip. 66 a 69 preço especial p| temporada, filiado ao Diner's e C.B.C. Av. Prado Júnior, 317 — Tels.: 257-7034 e 257-8075.

Kombis Aluguel Tel.: 230-5461

Entregas comerciais. Transportes em geral, passeios, excursões. Kombis e caminhões.

Locadora "Salonica"

Alugue o carro de sua escolha, AERO — VOLKS — KOMBI e dirija você mesmo. Faça da **SALONICA** o seu **ponto** preferido. Av. 28 de Setembro, 165. V. Isabel. Filiada a C.B.C. Tel. 248-8262 e 264-1827. Consulte-nos.

"Olêêê oláááá a Lunauto tem carros pra alugar. Vai lááá"

Volks — K. Ghia — Kombi. 4 portas para você dirigir Av. Paulo de Frontin, 500-B Largo do Rio Comprido, Tels.: 264-7993 — 248-9799.

LUNAUTO VEÍCULOS LTDA.

Agência Sales de Automóveis

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TEL. 246-3501

Aberto até as 22 horas, sábado e domingo até as 18 horas

Faça seu plano que nós financiamos em 24 meses pelo Créd. Dir. ao consumidor ent. a partir de NCr$ 1 500,00, fatura em seu nome, carros revisados, venha pessoalmente fazer o plano ao seu alcance, recebemos seu carro como entrada.

VOLKS — 68 — Ent. 50% no ato 21x290, interm. 6.º, 12.º, 18.º 50% Abril 70
VOLKS — 67 — Ent. 50% no ato 21x340, interm. 6.º, 12.º, 18.º 50% Abril 70
VOLKS — 67 — Ent. 50% no ato 24x422, SALDO EM ABRIL DE 1970
VOLKS — 66 — Ent. 50% no ato 21x279, interm. 6.º, 12.º, 18.º 50% Abril 70
VOLKS — 66 — Ent. 50% no ato 24x376, SALDO EM ABRIL DE 1970
VOLKS — 65 — Ent. 50% no ato 21x268, interm. 6.º, 12.º, 18.º 50% Abril 70
VOLKS — 64 — Ent. 50% no ato 24x285, SALDO EM ABRIL DE 1970
VOLKS — 63 — Ent. 50% no ato 24x261, SALDO EM ABRIL DE 1970

TÔDAS AS DESPESAS INCLUÍDAS

Compramos Volkswagen de 1960 a 1969, pagamos em dinheiro o melhor preço da praça, mesmo precisando de reparos.

68 — VOLKSWAGEN, pérola, ex. est. 9 000 km. Rádio Blaupunkt
68 — VOLKSWAGEN, bege nilo, est. 0 km
67 — VOLKSWAGEN, últ. série, 24 000 km
67 — RURAL LUXO, 5 marchas, nova
67 — KOMBI, eq. est. excep.
66 — VOLKSWAGEN côr cereja equip.
66 — AERO WILLYS excep. est. conservação.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
65 — AERO WILLYS excelente estado
64 — VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.
64 — KOMBI, ótimo estado
63 — AERO WILLYS equip. ótimo estado.
63 — SIMCA, ótimo estado
60 — VOLKSWAGEN, ex. estado cons.
60 — AERO WILLYS, excelente estado.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim — 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

SEU AUTOMÓVEL? NÓS FINANCIAMOS!

Não importa a marca, o fabricante ou o revendedor. V. compra seu carro onde quiser, à vista e pelos melhores preços, e paga a longo prazo. Nosso F D C — Financiamento Direto ao Consumidor — é o caminho mais rápido e seguro para o seu automóvel. Venha conversar, sem compromisso.

CREFISUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

segurança em tôdas as faixas do mercado de capitais •

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central). 2.ª s/loja - sala 307

INÍCIO DAS PRESTAÇÕES MUITO DEPOIS DO ANO NÔVO!

Faz plano de venda sem entrada com o custo total dividido em prestações iguais. Vende em 30 meses em reduzidas prestações. Dá integrál garantia no famoso Chave Dourada, com as vantagens do livrete oficial da fábrica. E faz trocas assim: compra, a vista, o seu carro e lhe entrega outro, a prazo, usado ou nôvo. Você sai com carro e com o saldo em dinheiro.

Guandu faz o diabo. Só não dá carro de graça... mas quase!

Não perca tempo. Guandu abre aos sábados até 18 horas e aos domingos até meio-dia.

A Volkswagen pôs a VARIANT na Guandu!

Guandu VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
CAMPO GRANDE

Mustang 1970

Côres e modelos a escolher. Importação direta. Entrega em 45 dias. Tratar Rua Santa Clara, 26-B, tel. 257-3216. (P

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Caterpillar amplia a sua linha

NOVA CARREGADEIRA — A nova carregadeira de esteira Caterpillar (foto), modêlo 983 carrega um caminhão tipo fora-de-estrada de 35 toneladas, com apenas cinco caçambadas.

Acompanhando as tendências das operações de terraplenagem, que estão exigindo equipamentos cada vez maiores e mais eficientes, a Caterpillar lançou a Carregadeira de Esteiras 983 com caçamba de 3,50m3 (4 1|2 j3). Ela possui potência e pêso necessários para as obras de grande porte. Os seus 30 mil quilos e os 275 H.P. desenvolvidos pelo motor diesel D-343 Cat, proporcionam alta fôrça de desagregação de mais de 20 mil quilos. Combinando seu alto poder desagregador, mobilidade e baixo investimento inicial, a 983 poderá substituir, com vantagem, em determinados serviços; as escavadeiras (de duas a três jardas), que foram as pioneiras nos serviços de escavação e carregamento. Esta nova máquina de esteiras carrega um caminhão tipo fora-de-estrada de 32t (35t) em cinco caçambadas, e pode trabalhar com caminhões de até 50t, dependendo da altura dêstes, pois ela despeja até 3,70m.

O motor, turboalimentado, possui seis cilindros de 137mm de diâmetro e o curso dos pistões é de 165 mm. Os pistões são cônicos e retificados em forma elíptica, para que se ajustem perfeitamente ao cilindro, quando aquecidos, em funcionamento. O sistema de combustível, dotado de câmaras de pré-combustão, é livre de problemas e entupimentos.

O conversor de torque de estágio único, monofásico, acoplado a uma servotransmissão planetária controlada por uma única alavanca, proporciona boa capacidade de penetração, e reação imediata do sistema hidráulico, enquanto um sistema de modulação da transmissão assegura mudanças de marcha e de sentido com o motor a plena carga. O chassi da carregadeira consiste em duas tôrres principais de suporte dos braços de elevação, que se estendem para frente e para cima da parte dianteira do alojamento da coroa e pinhão. Os suportes dos trens de roletes são soldados ao chassi, nas laterais frontais das tôrres de suporte e são reforçados com partes fundidas que eliminam concentração de tensões. Cada trem de roletes consiste de duas longas caixas soldadas a braços diagonais, que as mantêm perfeitamente alinhados. Mais um aperfeiçoamento foi introduzido no conjunto do material rodante: cada roda motriz possui nove segmentos parafusados, com três dentes cada, o que permitirá manutenção sem necessidade de desmontagem das esteiras, nem retirada das rodas, reduzindo o tempo de reparo, de 18 para quatro horas. Os contrôles automáticos da caçamba fazem parte do equipamento padrão. Um posicionador reajusta o ângulo de escavação preestabelecido e um dispositivo para a caçamba na altura desejada. Degraus e alças bem situados permitem fácil acesso ao compartimento do operador, por qualquer dos lados, livre e desimpedido. O assento é ajustável. O contrôle da servotransmissão, à esquerda, e os contrôles da caçamba, à direita, estão localizados diretamente à frente dos descansos para os braços. A direção por pedais distribui igualmente os movimentos entre as mãos e os pés, proporcionando melhor contrôle ao operador.

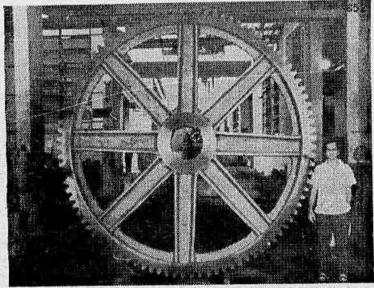
Caçambas opcionais são oferecidas de modo a adaptar a máquina para cada tipo de trabalho. Além do contra-pêso padrão de 1 725kg, outros poderão ser fornecidos, assim como uma grande variedade de acessórios.

MWM lança nôvo motor diesel

São Paulo (Sucursal) — Um nôvo motor diesel, o T|D-232, com turbocompressores, está sendo lançado pela MWM Motores Diesel que pela primeira vez o fabrica no país. O T|D-232 é um desenvolvimento do projeto do D-232, motor de aspiração natural, para aplicações marítimas. O nôvo motor aumenta as aplicações do projeto original e é aplicável ainda no acionamento de máquinas diversas, como perfuratrizes, guindastes móveis ou fixos, locomotivas, máquinas de construção.

Tanto o Projeto D-232 como o T|D-232 são os primeiros na sua faixa de potência e rotação fabricados no Brasil. Têm três grupos distintos de aplicação: os geradores normais ou especiais, para serviço contínuo intermitente ou de emergência; os motobombas; e os compressores ou sopradores para ar ou gases diversos. São motores estacionários com potência até 406 CV. Mas, o programa de fabricação da MWM inclui também pequenos motores bicilíndricos refrigerados a ar de 12,5CV e grandes unidades de até 16 cilindros em V, com potência até 2 470CV.

O nôvo modêlo agora lançado pela MWM tem a finalidade de suprir necessidades do mercado brasileiro, levantadas em pesquisas de 1965. Para a fábrica, êste é um motor sem precedentes, com características técnicas semelhantes aos últimos lançamentos do gênero na Europa. O T|D-232 dispõe de arranjo compacto, mecânica fácil, bom desempenho, construção robusta e atende aos padrões das Companhias Internacionais de Classificação. E' resultado de uma linha de produção que no Brasil tem a responsabilidade da MWM nacional e, na Alemanha, a cooperação da Motoren-Werke Mannheim AG, sua associada.

Com êste lançamento, a MWM dá início a uma etapa de evolução do mercado brasileiro na área de embarcações, máquinas, equipamentos e veículos que exijam um motor de V8 ou V12, com potências até 406CV. As versões marítimas, principais e auxiliares, do T|D-232 estão sendo preparadas para ultimação próxima.

PARA O NORDESTE — Visitou a Companhia Metropolitana de Aços o Sr. Fernando Jorge Larrabure, Assessor-Técnico da Presidência da ICOMI e grande expert em assuntos siderúrgicos. O visitante ficou impressionado com a técnica utilizada pela Metropolitana, que vem fabricando para a indústria peças de até 11 toneladas de aço. Na foto, uma engrenagem de 9,5 toneladas com 3 metros de diâmetro, fabricada pela siderúrgica para uma usina de açúcar de Pernambuco.

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C/ MOTORISTA

Entregas comerciais — Mudanças — Viagens — Excursões — Fazemos contratos c| firmas — Transportes Nele — R. Benjamin Constant, 104, L| 11. Tel. 252-3489, dia; 230-3814, noite.

Kombis e pick-up

PARA entregas comerc. mudanças, passeios, assist. téc. em todos os Estado do Brasil, fazemos contratos c| firmas. Tel. 238-6606 emerg. telefone 261-8776, Maracanã.

Alugue um carro no Méier e dirija você mesmo

Locadora Méier aluga Volkswagen novos pelos menores preços da Guanabara.

Consulte-nos.

Rua Dias da Cruz, 346 — Loja B — Fone 229-2673 — Méier — Filiado ao DINERS.

Você sabe dirigir? Alugue na Junior

Filiado ao Diners — C. B. C.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, **com ou** sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 e **246-3136** — Botafogo.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17-12-69

Parte inseparável do jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

DISCOS e gramophones do ultimo tipo; procure Lyra do Prata, rua da Carioca, 28, sobrado.
(17 de dezembro de 1919)

Imóveis -- Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

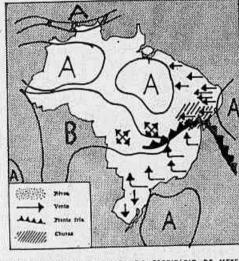
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Au. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1016 MB no oceano Pacífico, devendo permanecer invariável por mais 24 horas. Anticiclone polar em transição para tropical com centro de 1020 MB no litoral Sul do Brasil, deslocando-se para Este. Frente fria localizada no litoral da Bahia na altura de Salvador, estendendo-se pelo Sul do mesmo Estado e Noroeste de Minas Gerais. Anticiclone tropical com centro de 1014 MB no litoral Este do Brasil, semi-estacionário por mais 24 horas.

NO RIO

NEBULOSIDADE, CHUVAS OCASIONAIS
MÁXIMA: 28,4º
MÍNIMA: 15,0º

O SOL

NASC. — 5h01m
OCASO — 18h31m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

ESTE
ESTE A NORTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
10h55m/0,8m e 22h15m/0,9m
BAIXA-MAR:
4h25m/0,3m e 16h55m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Acre — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional à tarde com pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Instável no Oeste e litoral do Estado. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Instável com chuvas esparsas ocasionais. Temp.: Estável. — Máxima: 25,9º. Mínima: 23,8º.

Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Possibilidade de trovoadas e chuvas ocasionais à tarde. Temp.: Em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Nublado com possibilidade de trovoadas e pancadas ocasionais. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Máxima: 22,7º. Mínima: 12,0º.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. Máxima: 26,6º. Mínima: 15,0º.

TEMPERATURAS DE DEZEMBRO

Temperaturas médias máxima e mínima previstas para êste mês de dezembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (26,8º, 31,5º, 23,5º), Belém (25,9º, 32,1º, 22,2º), São Luís (27,1º, 30,6º, 24,0º), Teresina (27,8º, 34,0º, 22,4º), Fortaleza (27,1º, 32,1º, 23,1º), Natal (27,1º, 30,0º, 24,8º), João Pessoa (26,1º, 30,2º, 22,2º), Recife (26,9º, 29,8º, 24,7º), Maceió (26,3º, 29,6º, 22,6º), Aracaju (26,4º, 29,2º, 23,5º), Salvador (25,6º, 29,3º, 22,7º), Vitória (24,6º, 28,7º, 21,8º,), Rio de Janeiro (24,4º, 27,7º, 21,7º), Niterói (24,4º, 27,7º, 21,7º), São Paulo (19,9º, 26,3º, 15,8º), Curitiba (19,3º, 25,7º, 14,9º), Florianópolis (23,1º, 26,5º, 20,5º) Pôrto Alegre (22,6º, 29,0º, 17,6º), Cuiabá (26,5º, 31,8º, 23,0º), Belo Horizonte (21,9º, 26,8º, 18,3º); Goiânia (22,2º, 28,0º, 18,6º), Petrópolis (19,8º, 24,0º, 16,5º), Teresópolis (19,4º, 24,3º, 15,8º,) Cabo Frio (24,3º, 27,7º, 21,5º), Araxá (20,9º, 25,9º, 16,8º), Cambuquira (20,7º, 26,3º, 16,8º), Poços de Caldas (19,8º, 24,8º, 15,8º), e Caxambu (20,8º, 26,2º, 15,9º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 29,1º, bom; Bariloche (Argentina), 15º, encoberto; Santiago (Chile), 18,9º, bom; Montevidéu, 30º, nublado; Lima, 20º, encoberto; Bogotá, 15,3º, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, 11º bom; São João, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, nublado; Pôrto Espanha (Trinidad), 26,7º, nublado; Nova Iorque, 6º, sol; Miami, 22º, sol; Chicago, 1,1º, nublado; Los Angeles, 11º, neblina; São Francisco, 9º, nublado; Montreal, 6,7º, abaixo de zero, sol; Quebec, 6º, sol; Tóquio, 10º, sol; Hong-Kong, 19º, sol; Amsterdã, 2 graus abaixo de zero, nublado; Beirute, 14º, nublado; Berlim, 2 graus abaixo de zero, nublado; Bruxelas, 1º, nublado; Copenague, 3º, nublado; Francforte, 2º, nublado; Gênova, 2º, nublado; Helsinqui, 4 graus abaixo de zero, nublado; Lisboa, 13º, nublado; Londres, 6º, nublado; Madri, 12º, nublado; Moscou, 3 graus abaixo de zero, neblina; Paris, 5,6º, nublado; Roma, 9º, nublado; Telaviv, 18º, nublado; Viena, 3º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AQUI conj. c/peq. coz. claro e ventilado 9º andar. Rua Mem de Sá, 22 mil 223-9199 Beltrami CRECI 318.

AVENIDA MEM DE SA 253 apt. 302 — Vdo. de frente, de qt. e sl. separados, coz. e banh. Ver e tr. FLORENTINO, tel. 223-5004. CRECI 286.

AQUI R. Gal. Glicério, 95 apto. 602. Vendo ent. 50 mil c/1 sala 3 qts. banh. soc. coz. dep. emp. garagem 1a. loc. Chaves c/port. Inf. 225-3364 ou 243-0131.

AVENIDA N. S. FATIMA 59 — Vendo ou troco, lindíssimo apt. 302, hall, salão, grande quarto, cozinha e banheiro em cor, entrega imediata, aceito pagamento por caixas. Ver com porteiro. L. Zacconi. Av. Rio Branco, 128 sl. 1206 ou 222-3887 — CRECI 19.

ATENÇÃO — Centro vdo. ap. 1a. loc. frente, cob. c/sala, qto. coz. banh. dep. comp. emp. área sv. e terraço, linda vista panoramica. 30.000 à vista ou 35 financ. Ver hoje. R. Moncorvo Filho, 95 cob. Inf. Senda, Imob. 231-0531. CRECI J-226 E Silva.

CENTRO — Rua Laura de Araujo, 103 apto 308 — Vá visitá-lo das 14 às 18 hrs. — Sala e quarto conjugados, banheiro e kitinete — Entrega vazio dia 19 de janeiro — Apenas NCr$ 6.000,00 de entrada, saldo NCr$ 7.000,00 a longo prazo, amortização menor que o aluguel — Venda exclusiva POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — cl. 1 110 — Fones: 231-0844 — 231-2344 CRECI 268 J-340.

CENTRO — Rua Santana, 167 — Novo. Vazio. Entrega imediata, primoroso acabamento. — Preço fixo. Entrada de NCr$ 9 mil e saldo em 36 prestações de 400. Apto. frente, sala, ou 2 qts. banheiro social em côr, cozinha e área com tanque — Azulejados, quarto e banheiro de empregada. Marcar visitas e inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Compro peq. apto. p/ rapaz solt. Pago a vista ... 10 000, e despesas. Tratar Rua Riachuelo, 405/405 até 11 hs.

FRANCISCO MURATORIO, 5 ap. 603 — Frente saleta, sala, 3 qts. banh. coz. dep. emp. área 50 mil c/ 50% 252-3457 — CRECI 1716.

SANTO CRISTO — Vendo R. Vidal de Negreiros, 69 — casa c/ duas moradias independentes sala, quarto, cozinha, banheiro cada uma, grande quintal; NCr$ 30.000,00 à vista. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja. CRECI 727.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

BENJAMIN CONSTANT, 24|804 — Proprietario vende sl., q., b., c., dep. emp. area 45 000,00. Sr. Mauro — 222-5924.

CANDIDO MENDES 98|1008, s. q. sep., b. c. q. e b. empreg. 40 000,00; 222-0129 (Residência proprietário, R da Glória 190-1 001).

RUA CANDIDO MENDES, 164 — Vende-se o ap. 2 qts. sl. depend. frente, pintura nova sinteco, arm. embut. c. proprietário tel. 252-4952.

SANTA TERESA — Vendo apto. de frente, alug s| contrato, à Rua Almte. Alexandrino 1 458 apto. 201 próximo ao Largo Guimarães. Hall, 1 s. 2 vars. 3 qtos, banh. coz. arm. emb. dep. emp. etc. Preço NCr$ 40 mil pagos em 24 meses s| juros. Tratar c| V. Lima. Av. Rio Branco 156 s| 1 804 Telefone 222-0387 CRECI 90.

CATETE E FLAMENGO

AQUI — Ap. 2 q. dep. compl. frente, vazio pintura nova e sinteco 50 mil 223-9199 Beltrami CRECI 318.

AVENIDA Osvaldo Cruz n.º 106 apto. 1 206. Sala, três quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, quarto de empregada com banheiro privativo, vaga de garagem no subsolo, na escritura, modificações já pagas. Construção esmerada Gomes de Almeida Fernandes. Projeto M. M. Roberto. Preço NCr$ 85 000,00, à vista. Terreno com escritura definitiva já registrada no R. de Imóveis. Construção quitada; até êste mês inclusive. Faltam prestações de janeiro e abril de 70, término da obra. Não aceito contra-proposta. Tratar na Av. Rio Branco n. 128, salas 1212|13, das 16 às 18 horas, hoje e amanhã. De particular a particular, sem intermediários.

ALTISSIMO LUXO e bom gôsto. Vá ver o melhor ap. da Av. Rui Barbosa, 500. Apenas 350 mil, fac. 350 m2 de requinte. Corretor no local. Insisto vale a pena ver, É uma jóia. CRECI 1 780.

APARTAMENTO vazio s. q. separado, coz. banh. Ver das 13 às 18 hs. Rua Silveira Martins, 128|402. CRECI 1 780.

AVENIDA OSVALDO CRUZ 115 frente 1 sl. 2 qts. dep. compl. gar. Entrada facl. 1 ano e o saldo financ. s| correção. Ver c| Adesse no local. Inf. .... 242-7135 CRECI 210.

FLAMENGO — Cobertura — Vendem-se esplendidos aptos. linda vista, terraço, living-room, 3 ou 4 qtos. Pag. facilitado. R. Sen. Vergueiro 93. Corretor no local. CRECI 265.

FLAMENGO — Luxuoso! Ap. salão, sala de almoço. Copa-cozinha, 2 banh. sociais. 3 grandes qts. c| armarios embutidos. Garagem andar alto. Entrada: 50 000 — 45 000 facilitados e restante 36 meses. Tel. 225-6092 — CRECI 1450 — Sr. Vieira.

FLAMENGO — Vende-se na Rua Buarque de Macedo, 61 o ap. 406, de sala, 2 quartos, cozinha americana e banheiro. Ver de 9 às 18 horas, Inf. p| tel. 223-5117 — D. Tessarollo — CRECI 776.

LARGO MACHADO, 11|201 — Em cima do Bob's. Grande, com telefone, otimo ponto para comercio, pronto socorro ou clinica medica etc. Vende-se. Facilita-se 50%. Chave porteiro. Tratar 252-4861.

PRAIA DO FLAMENGO 168 apto. 501 — Vdo. precisando de reforma, vazio, de frente, c| 300 m2, c| vista total da baía de GB. c| 3 dorms. c| arms. salão, sl. de jantar, 2 banhs. sociais, deps. e garagem privativa anexa. Ver e tratar c| Florentino, tel. 223-5004. CRECI 286.

PRAIA DO FLAMENGO 122, Ed. Maximus, vendo apto. vazio, 3.º pavto. c| 1 s. 1 q. banh. coz. arm. emb. Preço NCr$ 35 mil, sendo 50% financiados em 24 meses. Tratar c| V. Lima. Av. Rio Branco 156 s| 1 804. T. 222-0387 e 246-5386. CRECI 90.

PRONTA ENTREGA — Pagto. em 35 meses. Ap. c| sala, 2 bons qts. dep. completas, pintura nova, em prédio sobre pilotis c| amplo play-ground. Ver ap. 307 à R. Marquês Abrantes 152 (chaves na portaria). Tratar: Praia Botafogo 324 loja c| Costa Guedes, das 14 às 18 hs. ou pelo T. 264-4770 após 20 hs. c| Salvador Carello. (Preço base 63) CRECI 279.

URGENTE — Vendo em ed. de 4 apts. por andar na Rua Marquês de Abrantes 16, excelente apt. de sala e quarto separados, mais 1 quarto reversível, deps. compl. de empreg., etc. Preço NCr$ 35 000,00. Aceito proposta. Tratar Rua Francisco Sá, 88, sl. 402. Cop. de 17,30 às 19,30 horas.

VENDO — Ótimo apto. à Rua Andrade Pertence, c/2 qtos. sala, dep. compl. empreg. área serv. demais dep. tôdas as peças amplas. Inf. 243-4205. CRECI 91. C.S.

Vendo apto. 210 novo, 2 qtos. sala, dependencias e garagem. Corretor no local. CRECI 265.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

APARTAMENTO — Cosme Velho. Excelente clima. Vendo c/ 3 quartos, sala, dep. e 2 áreas Rua Filinto Almeida, 57 apto. 103, chaves c/proprietário no local, tels. 222-2563 de 8 às 11 — 222-7765, R. 37 de 12 às 18 hs. c/ Benedito. Preço ... 65 000,00 c/ metade a vista, saldo em 3 anos.

APARTAMENTO — Vendo vazio sala e quarto sep. area c| tanque 30 mil a combinar. Ver hoje Rua das Laranjeiras 102|209. Inf. 256-2338 Alberto ou Barreira CRECI 1324.

LARANJEIRAS — Vendo otimo apto. com salão 2 qtos. copa-coz. todo decorado, entrega-se vazio. Ver e tratar na Rua Pereira da Silva 444 ap. 111

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento em centro de terreno, novo, c| playground, piscina, construção recente, acabamento de 1a., 3 qtos., sala, 2 banh. sociais. Pequena entrada, saldo financiado — Tratar Tel.: 232-8585 — CRECI 1255.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras — Cobertura c| elevador — Vendemos vazio c| 250 mts.2 — c| 3 quartos c| arm, salão, banh, copa-cozinha, área, deps. p| emp. terraço social c| 130 mts.2, garagem, pilotis c| jardins, acabamento alto luxo — Preço condições visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA - Sta. Clara, 115 s|loja 204. Telefones 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

PARQUE GUINLE — Vendo apto. de luxo c| 288 m2 úteis constando de 2 sls. 3 qts. 2 banhs. copa-cozinha 2 qts. de empregada. Telefone e garagem. Ver e tratar c| proprietário — Tel. 245-8682.

BOTAFOGO E URCA

ADORAVEL — Apto. s/ e 2 qtos. s/dep. Vista mar e garagem. Proprieto. vende, novo, a vista, urgente. Ver Rua Barão de Itambi, 55 apto. 710. Tratar tels. 246-2063 ou 232-9720 R. 64.

ALINHADA Cobertura — Vende-se a Rua Barão de Itambi, 55 c/direito a garagem. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 603 tel. 232-9720 R. 64.

APROVEITE! Lote 23 x 40 de duas frentes a 5 min. da P. Botafogo e a 3 da R. Laranjeiras, perto Emb. da Austrália, lindo panorama. — Vendo urgente só 54 000 tudo financ. s/ juros, mot. mudança. Rara ocasião para uso ou invest. Tel. 237-6326.

ALDO MOURA LTDA. Vende apt. frente, andar alto. Praia de Botafogo e banhs, sala quto.. coz. 25.000,00. Seção de Vendas Utilidade Pública, Av. Cop. 583 8º and. Tel. 237-9471. CRECI 353.

A RUA V. PATRIA, 331/602. De frente. Salão, 2 qts., dep. emp. garagem. Sinal 30 mil saldo financiado. Ver local tratar 222-0536. CRECI 1225.

BOTAFOGO — Vende-se amplo apto. 1 sl. 2 qts. dep. emp. gar. vazio 60 mil c/30 mil ent. Saldo a combinar. Vol. da Pátria, 389/820.

BOTAFOGO — Rua Assunção, vendo ótimo apto. cobertura, 2 qtos. sala, coz. banh. vaga para carro, etc. 48 mil c| 28 mil de entrada, rest. a comb. Visitas. Tel. 222-5671. CRECI 1347. Passos.

BOTAFOGO — Vendo ao 1º que chegar ótimo preço apto. de frente, sala, quarto conj. banh coz. Ver c| porteiro. Rua Senador Vergueiro, 203 apto. 204. Tratar 222-2376. CRECI 902.

BOTAFOGO. Vende de n.º 1106 R. Marques Abrantes, 119 c/ salão (30m2), 3 qtos. deps. varios armarios. Pintado e c/sinteco. Ver c/porteiro. Preço 75 mil FARIA — CRECI 63 — Tels.: 57-3297 e 32-3180.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala qt. banh. coz. vazio ver R. São Clemente n.º 105 ap. 406 tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º andar 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo ap. luxo esquad. aluminio, pint. óleo, recém-const. c/ salão 3 qts. 2 banhs. sociais em côr, copa-coz. deps. empreg. garagem preço 130 mil financ. Ver R. Alzira Cortes 5 apto. 108. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and/ 31-0898 31-3629 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo casa de laje, sala, 3 qtos. entr. 20 mil boa redução pag. a vista. Ver R. S. Clemente, 79 casa 12 Tel. 222-4163. R. CRECI 610.

BOTAFOGO — Rua da Passagem — Vendemos urgente, motivo viagem, c| varanda, quarto sala, banh. cozinha. NCr$ ... 22 000,00. Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115 s|loja 204. Tels. ... 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

BOTAFOGO — Vdo. ap. frte. c| 170 m2, final de construção, entrega jan. 70, c. salão (50 m2), 3 qts., copa-coz. banh. lavabo, q. e banh. emp. gar. fachada decorada. Rua Alvaro Rodrigues, 284-202, junto a Rua da Passagem. Tel. 252-5698 — Ver local.

... O — Vendo apto. 312 — R. Real Grandeza nº 100 — NCr$ 20.000,00 sendo entrada de 10.000,00 restante mensal de NCr$ 500,00. Ver no local. Tratar Rua Teófilo Otoni nº 123 loja — CRECI 727.

BOTAFOGO — Vendo 2 quartos sala banheiro cozinha dep. empregada 85 m2, 2 p| andar 48 mil. A combinar 236-7529 Eva — CRECI 689.

BOTAFOGO — Compro urgente. Solução rápida, apto. c| 2 sls. 4 qtos. 2 bans. mais dep. e garagem. Milton Magalhães — CRECI 80 — 222-6128.

BOTAFOGO — Magnifico prédio com 3 andares, porão, 16 salas proprio para Embaixada, laboratorio, e colegio etc. Rua General Dionísio 63 — Telefone 242-6419.

CASA — Vendo à Rua Assis Bueno salão, 2 salas, 3 qts. copa-cozinha dep. emp. jardim e garagem, marcar visita. Inf. 256-2338. Alberto e Joaquim. CRECI 1324.

CASA — Rua Paulo Barreto, 2 sls., 4 qtos., tôdas dependências, peq. jardim — 226-9181 — Das 10 as 20 hs.

PRAIA DE BOTAFOGO — A Av. Pasteur, ótimo apart. de frente, 10.º pav. c| magnifica vista, em final de constr. c| living, 4 qtos. arm. emb. 2 banheiros copa-coz. 2 qts. e dep. empr. garagem p| 2 carros. Preço NCr$ 240 000,00 c| parte fac. PAULO PIZA — 222-5945. CRECI 1640.

PRAIA DE BOTAFOGO — Frente magnifica vista. Sala e quarto separados, banheiros em cor, pequena cozinha. Novo. Entrega imediata. A melhor aplicação para venda ou revenda. Financiamento sem juros ou bom desconto p| pagamento à vista. Ver hoje no local Praia de Botafogo 316. Tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condominios. Responsavel: Giusto Morelli. CRECI J-11 — 209. R. do Carmo, 17, 2.º and. Tels. 231-2677 e 231-1546.

TERRENO — Pronto p/construir 16 1/2 x 170 facilito. Aceito aptos. parte pagamento. — Tel. 256-9677 CRECI 1009.

LEME E COPACABANA

ALTISSIMO LUXO — 220 m2 de bom gosto, 2 salões, 3 qtos., 2 banhs., garagem. Ver no local. Rua Assis Brasil, 57. CRECI 1780. Preço abaixo da avaliação.

APARTAMENTO vazio, sala, 3 qtos., demais deps. Aceito ap. de s. e 2 qts. Ver Rua Sá Ferreira, 152|503. Chaves porteiro. Tratar 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1780.

AVENIDA ATLANTICA — Frente, hall, 2 sls, 3 qts. arm. emb. banh. social, copa-coz. deps. comp. a vista 160 mil. 180 m2. Leme — 237-2226.

A RUA E' tranquila porque é particular. Rua Toneleros, 210 casa 26. Vendo linda casa, vazia, pintada a oleo, c| sinteco. Tem jardim, sala, salão, jardim de inverno, lavabo, área, lavanderia, depend. empreg. Em cima: 4 quartos, banh. c| box, terraço, área. Não tem pontos negativos. Preço total: 240 mil pagaveis em 30 meses s| juros. Visitas de 9 da manhã às 9 da noite no local c| Sr. Melo. Tel. 34-0694 e 64-8997. CRECI 986.

ATLANTICA — Leme, vendo apto. todo de frente, 3 qts, s. c. b. dep. empr. garagem, 110 m2. alug. s| contr. NCr$ 120 c| 40 e 80 em 5 anos. Ver hoje, das 17 às 18. Rua Anchieta 5. Tel. 237-9524 — 242-1583 — CRECI 497.

ATENÇÃO — Pôsto 5 quadra da praia, lindo apto. frente, sala, 3 qts., coz., banh., deps. completas, garagem. Urgente. NCr$ 90 000, financiados. Tratar tel. 257-5044 e 236-5488 — CRECI 1813.

ATENÇÃO — Miguel Lemos, lindo apto. peças amplas, salão, varanda, 3 qts., banh., copa-coz., deps., completas, finamente mobiliado, inclusive telefone — Negocio raro. NCr$ 90 000 à vista. Tratar 257-5044 e .... 236-5488 — CRECI 1813.

AO POSTO 6 — A 100 metros da praia. Lindo qto. e sala (separ.) novo, c| garagem — 4 p| andar, c| arms. embs., copa, cozinha, área e banheiro (tudo azulej. em cores a| teto) e deps. compls. de empr. Ver e tratar 256-4798 e 235-1511 — Alfredo Cavalcanti — CRECI 1782.

ATENÇÃO Pôsto 4 — 1 por and. Ed. pilotis. Vendo lindo apto. c| 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. socs. deps. empr., garagem. NCr$ 160 c| 80 entrada, saldo 30 meses. Infs. tel. 237-5903. CRECI J. 731.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. Sa. desejar vender — Não cobramos qualquer despesas por nossos serviços prestados nas transações. Solicite-nos e Faça um bom negocio. Infs. Seção de Vendas Utilidade Publica. Av. Copac. 583 — 8.º andar. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO — Rara ocasião. Vendo apto. 1 por andar, luxuoso, 2 salões, 3 qtos. etc. pronto p| morar. Preço excepcional. — Tel. 237-0851. CRECI 1544.

ATENÇÃO — Pôsto 4, esquina Fig. Magalhães. Vendo lindo apto. frente, 2 quartos, sala, j. inver., arms. embts., ar refr., deps. emp. NCr$ 70 c| 35 entr., saldo 24 meses. Infs. tel. ... 257-2042. CRECI 1602.

ATENÇÃO — Ocasião. Vendo apto. sl.-qt. conjugado grande, banh. e cozinha e tendo garagem no condomínio. Tel.: ... 237-0851. CRECI 1544.

ATLANTICA, 3018/302. Frente, nôvo, luxo, pilotis, 4 qts. com arms., 2 salões, 2 banhs. socs., copa-coz., deps. compls. emp. c| 2 qts. e garage. Sinal a comb. saldo 18 meses. Ver local. Tratar 236-4006, 257-2508. CRECI 165.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Oportunidade. Vendo ótimo apto. (110) c| 3 qtos., salão, saleta, arms. embts., possibilidade de garage. NCr$ 90 c| 50%, saldo 30 meses. Infs. tel. 257-2042. — CRECI 1602, Velasco.

ALMIRANTE GONÇALVES, 50 prox. Atlântica c| vista p| o mar, 2 excelentes aptos. de quarto e sala separados, boa cozinha etc. nôvo c| tôdas as peças de frente. Ver no local c| Sr. Lima. Trat. tel. 257-9869. CRECI 440.

ATENÇÃO — Copac. Vendo ótimo apto. frente c| quarto, sala, separado, j. inv., coz. grde., armário emb. NCr$ 40 c| 20 entr. saldo 20 meses. Infs. tel. ... 257-2042. CRECI 1602, Velasco.

A VENDA — P. 3 1/2. Magnifico ap. (e outros), fte., nôvo, sl., jard. inv., 2 qts., arms., depends. garage combinar. 35 entr. Tel. 257-0902. CRECI J-731.

ATENÇÃO — P. 4 — O mais bonito ap. de sala, quarto, depends. compl. p| emp., area com tanque. Frente 10.º andar muito claro — 50 000 financ. em 2 anos — Infs. 256-0601 — 257-5976 — IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

ATENÇÃO — P. 4 — Novo, 2 qts., sala, 2 banhs. deps. compls. — 30 000 de entr. — 1 000 por mês — Chaves na Av. Copacabana n. 647, sala 811. Tels. 257-5976 ou ...... 256-0601 — IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

AVENIDA ATLANTICA 360 — Proprietario vende apto. 1002. Final obra, esplendida testada p| mar, 2 salões, 3 qtos. c| banhos. privativos coloridos, grande cozinha, depend. garagem. Tratar R. 7 Set. 66 — 7.º and. tels. 232-8641 e .... 242-9543 CRECI 265.

ATENÇÃO — P. 5 — Exc. apt. c| sala, 20 m2, qt. c| 15 m2 coz. grande, qt. de empreg. area c| tanque, somente 3 aps. p| and. 9.º pav. ed. novo. Muito claro — Base 45 000 facil. — Chaves na Av. Copacabana n. 647 — sala 811. Telefones 257-5976 e 256-0606 IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

ATENÇÃO PAR ESTE ANUNCIO — P. 2 — Vdo. p| motivo de viagem amplo apto. com 250 m2, um por andar. Otimo preço. — Visitas com VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841. — CRECI 1 073.

ATENÇÃO — Rua Sousa Lima, 409 ap. 601 vazio 1 por andar 2 salas 3 qtos. 2 banheiros sociais copa e coz. dep. garagem. Apenas 250 mil facilitado ver c| porteiro. Tratar telefone 236-2680 CRECI 1687 Lourival.

ATENÇÃO — Rua Gomes Carneiro 161 ap. 801 vazio 2 salas 4 qtos. 2 bnh. copa e coz. dep. apenas 200 mil facilitado. Aceito proposta a vista. Ver c| porteiro. Tratar tel. 236-2680 CRECI 1687 Lourival.

A VENDA — P. 4½, magnifico ap. (e outros), salão, 3 grds. qts., depends., também c| garage. 120, 160, 180 mil etc. — Tel. 257-0902. CRECI J-731.

APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Barata Ribeiro, 52 — Acabados de construir, fino acabamento, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, escada e pisos em marmore, garagem toda empastilhada, 145m2. Com sala, 3 otimos quartos, armários, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, amplas dependências empregada e garagem. Preço a partir de 127 mil — Entre para morar pagando apenas 30% entrada e o resto financiado. Estudamos troca. Informações no local até 17 horas ou diretamente com o proprietário Dr. Benjó. Tels.: 223-0216 e ... 223-1330. Av. P. Vargas, 446 grupo 1206.

ATENÇÃO — Urgente, 1a. locação, 3 dormitórios, salão (todos de frente, a sombra), garagem n| escrit. 9.º andar (agora pare e pensel). Apenas 27 de entr. e 100 prest. de 1 000. Fica na Figueiredo Mag. esquina c| Toneleros. Ver 256-4798, 235-1511 — Alfredo Cavalcanti — CRECI n.º 1782.

APARTAMENTO qto. sala frente 1a. locação, Pôsto 5. Sinteco persianas. En.: 15 mil — Tel. 256-9677 — CRECI 1009.

APARTAMENTO 2 qts. dep. vista p| mar, 85 mil a combinar — Tel. 256-9677 — CRECI 1009.

APARTAMENTO qto. e sala sep. dep. emp. frente. Pôsto 5 — Facilito. Tel. 256-9677 — CRECI 1009.

ATLANTICA — P. 6 — 1 p| and. frente 2 s. terraço 4 q. 2 banh. dep. compl. garag. Financ. tel. 235-1747 — CRECI 1869.

APARTAMENTO c| sala e quarto conj. grande pode fazer quarto e sala sep. banh coz frente Av. Copacabana preço 31 000. Inf. EMBRACOR tel. 237-0407 CRECI 1334.

ATENÇÃO — Vdo. ótimo apto. início R. Assis Brasil, frente c| garagem escrit. 3 qtos., salão, deps. compls. 100 mil c| 50% rest. 2 anos. Tel. 256-9869 — CRECI 1 869.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — R. transversal. Vdo. ótimo apto. prédio nôvo, pilotis, 2 qtos, sala, deps. compl. arms. emb. atapetado. 60 mil c| 50%, rest. 30 meses. Tel. 256-9869. CRECI 1 869.

ATENÇÃO — Compro urgente do Pôsto 4 ao 6, ap. de sala, qt. coz. Pago em 120 dias em dinheiro, não é financiamento. 237-4641 e 235-7638 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Compro urgente do Leme à Rua Figueiredo Magalhães, nôvo, claro, 150 m2, serve fundos e sem garagem. 237-4641, 235-7638 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Compro urgente ruas transversais no Pôsto 6, 300 m2, 1 p| andar, pilotis, nôvo, 237-4641, 235-7638 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Pôsto 6, quadra praia, vista p| mar, frente, super luxo, Sala dupla, 3 qts. c| arms. banh. coz. área qt. banh. emp. 50% fin. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s| 405 tels. 237-4641 e 225-7638 — CRECI 971.

AIRES SALDANHA — Vista p| mar ap. 901 — Mobiliado — Tel., 3 qtos. c| arms., sala, garagem, 2 p| andar. M. vista, T. 252-3457 CRECI 824.

COPACABANA — Vendo — Rua Bolivar, 178 apto. 901 — 2 salas, 3 qtos. cozinha, área com 2 tanques, dependências de empregada. Bonita vista para mar Bolivar e Pompeu Loureiro. — Dois aptos. por andar. Chaves portaria com Geraldo. Preço .. 140 000,00 com 50% em 2 anos. Tratar com proprietário — Dr. Jardel 257-3626 — CRECI 1436.

COBERTURA — Barão Ipanema, 99 vista mar — Jardim, salão, 4 qts. 2 bans. deps. emp. garagem. 160 mil 60% em 2 anos. 236-2322.

COPA — Vdo. ótimo ap. sl. 2 qts. dep. compl. 55 mil, aceito Bco. Brasil ou Caixa. Outros idênticos, todos bem situados. Trt. c| Alvim. 236-1700, 232-9354 — CRECI 374.

COPACABANA — Rua Toneleros, um por andar c| 400 m2 acabamento alto luxo, predio clesquadria aluminio, vidros rayban, 4 quartos c| arm. escritório, salão, sala p| refeições, copa, cozinha area, depends. p|emp. (2 qts.), garagem, 1 lavabo 2 banhs. sociais. NCr$ 350 000,00 — Visitas, condições — C| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 s|loja 204 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Toneleros, 296 frente c| 300 m2 c| cortinas, tapetes, ar condicionado, acabamento luxo. Chaves na local c| Jayme — Vendemos c| 3 quartos c| arm., 2 salões, ampla varanda, hall, saleta, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, area, deps. p| emp. (2 qts.) garagem, NCr$ 330 000,00 — Condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115, s|loja 204. Tels. 237-7436 ou 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia 28, apto 501, frente — Chaves c| Diogo — Vendemos c| 3 quartos c| arm., salão, banh., copa-cozinha area, deps. p| emp. — NCr$ ...... 125 000,00 c| 50% em 24 meses sem juros. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115, s|loja 204. Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Bolivar, 27 apto. 1204 vazio, frente, prédio c| 4 aptos. p|andar, no local Sr. Lima. Vendemos c| quarto, sala separados, banh., cozinha — Preço, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 350. frente — Vendemos c| 2 quartos c| arm., 2 salas, banh., cozinha, area, deps. p| emp., garagem, acabamento alto luxo — Damos como parte pagto. apto. — Av. Atlantica. Preço, condições, visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara 115, s|loja 204 — Tels. 237-7436 e 235-7111 CRECI J-306.

COPACABANA — Vendo, 1a. locação, novo luxo, 8,5 x 15 metros, 3 qts., 2 banh. cor até teto, dep. completas serviço, elevador Atlas, aquecimento central, sinteco, 105 mil a vista 24 meses sem juros. Aceito troca, apt. menor — Raul Pompeia, 13.

COPACABANA — Rua Sousa Lima — Vendemos magnífico apt. c| 40 m2, c| saleta, hall, cozinha c| lugar p| geladeira, banh. completo, sala, quarto conjugados, panorama indevassável. Sinal 25 000,00, saldo mensalidades de NCr$ 300,00 — Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA — Sta. Clara 115, s| loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha — Duplex, c| 280 m2, decorado — Vendemos c| 4 quartos, 2 salões, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, ampla area, deps. p| empr. (2 qts.), terraço social, garagem — Preço, condições, visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115, s| loja 204. — Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Atlantica — Posto 6, c| 750 m2, acabamento alto luxo — Vendemos p|Embaixadas, familia fino trato magnifico, apto. c| 4 quartos c| arm., escritorio, salão, sala p| refeições, lavabo, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, area, deps. p| emp. (2 qts.), garagem. NCr$ 630 000,00. Visitas, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tels.: 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA P. 5 q. s. banh. coz. e corredor. A vista ou financ. 235-1747. CRECI 1869.

COPACABANA — Aptos. novos c/habite-se, de frente, sem correção monetária. Posse imediata, com apenas NCr$ 18.750,00 no Edif. "Duque de Treville", de sala, 3 qts., 2 banhs. sociais e dep. completa de empregada. Pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, armário embutido, fino acabamento e ampla garagem. 60 dias após a posse NCr$ 18.750,00, três parcelas intermediárias de 6, 12 e 18 meses. 25 mensalidades de NCr$ 2.270,33. Documentação em ordem. Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9º and. Tel. 232-3596 e 252-1677 CRECI 456.

COPACABANA — Aptos. novos c| habite-se, para entrega imediata no Edf. "Duque de Treville", pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, fino acabamento, sala, 2 qts., banh. em côr e dep. completas de empregada. Ampla garagem. NCr$ 13.650,00 na posse do apto. 60 dias após NCr$ .... 13.650,00, 3 parcelas intermediárias vencíveis em maio/70, nov./70 e maio/71. Vinte e cinco mensalidades de NCr$ 1.652,80, sem correção monetária. Documentação em ordem. Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA Rua do Ouvidor, 130, 9º and. Tel. 252-1677 e 232-3596 CRECI 456.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 280 apto. 303, vendo urgente, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em côr, dep. de emp. área e garagem, entrada 10 mil, 16 mil facilitados, o saldo a longo prazo, prédio nôvo, ver c/ Adilson, das 10 às 17 horas. Informações 222-5671. CRECI 1347.

COBERTURA 250m2, ótimo local, ed. 1 p/ and. c/ 3 sls. 3 qts., terraço, etc. por 195 000 facilit. e financ. Tel.: 237-6326.

COBERTURA — Duplex — P. 4 4 qtos. salão, terraço, garagem. Ed. novo. 3 banheiros, depds. compl. Chaves na Av. Copacabana, 647, sl. 811. Tels.: ... 256-0601. 257-5976 — IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

COPACABANA — Apartamento duplex — Vendo, sala, 3 quartos e dependencias, banheiro em cor. Vazio. NCr$ 90 00,00. Entrada facilitada e o saldo em 30 meses. Av. Alte. Barroso n.º 6 — sala 1308 — Tel. 232-8897 257-3227 (CRECI 1741) Ahayde. SENADOR VERGUEIRO 93 —

COPACABANA — Vendo diversos ap. sala e qt. banh. coz. vazios 1a. locação ver Av. Prado Jr. 48 c/ Sr. Almir na s/ loja 223. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 31-3629, 31-0898 — CRECI 22.

COPACABANA — Leme. Vendo ap. 2 qts. banh. coz. deps. empreg. garagem entrega imediata. Ver R. Anchieta n.º 21 ap. 903. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. .... 31-3629 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se — Rua Raul Pompéia, 180 apto. 304 — Sala, quarto, banheiro, cozinha. Facilita-se pagamento. Chaves c| porteiro. Tratar prop. Telef. 258-1017.

COPACABANA — Vendo apto. de 2 var., 2 sls., 3 qts., com armario emb., banh., coz., depdn. compl. e gar. — à vista 95 mil ou 40 mil de sinal 90 dias mais 20 mil e o restante em 25 prest. de 2 mil s|juros — Infs. ADMINISTRAÇÃO E REPR. SCHILLER LTDA. — Tel. 242-8458 — CRECI n. 1 192.

COPACABANA — Vende-se otimo apto. de quarto e sala — garagem na Rua Raul Pompéia — Infs. 252-2950.

COPACABANA — Dias da Rocha, 9|403, frente, 3 amplos qts. c| arms., 2 salas, 2 banhs. socs., copa-coz., deps. e garage. Luxo, todo a óleo. Pag. 2 anos. Ver local. Tratar 236-4006 — 257-2508 CRECI 165.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159/303. Vazio, 2 qts., salão, deps. e garage. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb. saldo 2 anos. CRECI 165. Ver local. Tratar 236-4006, 257-2508.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Santa Clara, n. 205, quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem. — Financiamento até 144 meses. — Entrega imediata! — Escrituras: NCr$ 17 500,00. Mensal: NCr$ 965,00 (juros já incluídos). Informações e vendas no local ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Ed. Av. Central — Telefones: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Pagamentos fixos durante a construção — Ali bem próximo do Arpoador, na R. Rainha Elizabeth, 458, esplendidos apartamentos de salão, 4 ou 3 qts. com armarios, 2 banhs. e toalete de luxo, copa-coz., 1 ou 2 qts. de empreg., terraço de serviço, 1 ou 2 vagas de garagem — 2 p| andar, sôbre pilotis. Fachada em mármore, c| esquadrias de aluminio — Aquecimento central individual — Fino acabamento — Entrada de 9 663, e prestações mensais de 2 600. Visite o local. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — Rua 7 de Setembro, 124, 8.º — Telefones 243-8000 e 243-8700. — CRECI 5.

COPACABANA — Vendo lindo apto. frente c| quarto, sala separado, j inver. arms. embts., coz. grde. NCr$ 40 com 50% entr. saldo 20 meses. Ou 35 a vista. Infs. tel. 237-5903 — CRECI J-731.

COPACABANA — P. 3 lindo ap. vazio, claro e/amplo, sala jard. inv. 2 qts., coz., banh. dep. empreg. área. Ótimas condições de pagamento. Trat. 57-2042 — CRECI 1602. Velasco.

COPACABANA — Compro urgente p| cliente, apto. 2 salas, 3 qtos. ou 4 qtos., garagem. Tratar tel. 232-9449 — CRECI 554.

COPACABANA — Pôsto 4 esq. Av. Atlântica. Urgente vendo ou alugo apto. salão 3 qtos. coz. gde. dep. emp. arm. embut. Tel. 257-6831

COPACABANA — Prop. Vende apto. frente pr. novo 2 p. andar, sl. 3 qtos. arm. emb., 2 banh. dep. empr. gar. 150m2 — Tel. 256-0088

COPACABANA — Entre Arpoador e Pôsto 6 — Magnificos apartamentos de 3 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependencias completas de empregada, 1 ou 2 vagas na garagem. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local, Rua Sousa Lima, 310 até 22 horas, ou pelos tel.: 257-6127 e 252-0689. CRECI J-344.

COPACABANA — Vende-se ap. 150 m2 com 3 quartos, armários emb., todo êle jacarandá, 2 salas, 2 banhs. sociais, copa-coz., garagem. Preço NCr$ .... 150.000,00 sinal NCr$ 50.000,00 restante financiado em 2 anos. Ver diariamente Rua Toneleros, 301, ap. 601. Inf. P.A.R. Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar — Tel. 232-3596 e 222-9435. CRECI 456.

DIAS DA ROCHA, 20-804. Vendo 1a. locação, 2 s .2 q. 2 ban. ótimas dep., garagem, com pequena entrada, saldo em 5 anos a combinar. Ver direto e tratar proprietário Av. Prado Junior, 135-708. CRECI 337 — A maior facilidade em Copacabana, o melhor negocio e de ocasião. Preciso vender urgente e até sábado.

DIAS DA ROCHA — Vendo — novo — 1a. locação — 3 qts. salão — banh. em cor — dep. comp. arms. embs. sint. — ent. 40 mil e saldo Copeg. Aceita apt. peq. como entrada — fone 257-5187.

GARAGEM — Vendo 30 vagas — Rua Domingos Ferreira e mais 1 apto. de frente. Tratar tel. 235-7077 a noite 237-4990 — CRECI 1780.

HELDER MANDAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 vende, 1a. locação desoc. ap. 202, R. Siqueira Campos, 253 c| sl. q. dep. compl. e gar. T. 223-4049 e 243-6512.

LEME — Vendo, 1 quarto, outro reversível, sala grande, garagem. Facilito parte. Telefone 229-3675.

LEIA COM ATENÇÃO — P. 2 — Vendo urgente apto. c| 3 qts., sl., depts. compls. vazio c| vista p| praia. NCr$ 85 mil financiados — Ver c| VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841. — CRECI 1 073.

LEME — Vendo ou alugo à Rua Gen. Ribeiro da Costa, 374 ap. 802, s. 3 qtos., dep. e garage. Armários embutidos, sinteco. — Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. tel. 232-8585. CRECI 1255.

LUXUOSO apartamento — De frente, a 30 ms. da Av Atlantica c| living e sala de jantar c| 1000,00 m2 4 qtos. arm. emb. toilete 2 banh. ampla copa-coz. 2 qtos. e dep. emp. garagem para 2 carros. Ap. c| ar condicionado. Preço NCr$ .. 400 000,00 c| 50% fac. PAULO PIZA — 222-5945 (CRECI 640).

OTIMA ocasião vende-se um apartamento em Copacabana, 3 quartos, sala, saleta e demais dependências. Tel. 257-5476.

POSTO 6 — Vendo ap. frente vazio, c/ sala, 2 qts. deps. completas empreg. Preço 62 mil a vista. Ver 14 às 17 hs. R. Bulhões Carvalho 283, apto. 905. Inf. 235-4232 — Amorim — CRECI 294.

POSTO 4 1/2 — Apto. sob pilotis, 3 qtos., ampla sala, hall do elevador privativo, dependências completas de empregada, garagem. Entrada: 40 000,00 o resto a combinar. Ver na Rua Barata Ribeiro n.º 686, apto. 301 Chaves com o porteiro. Tratar Tel. 236-6012.

POSTO 4 — Cobert. luxo decor. terraços, jardim, salão, sl. copa, 2 b. soc. 3 qts. etc. Tel. 243-0607 até 12 hs. 237-9340 noite. Sr. Waldo.

QUADRA praia — Conjugado, todo de frente c| vista p|mar otimo predio. Base 23 mil. Vdo. melhor ofta. 4 p| and. Djalma Ulrich, 49-701, Inf. 257-4940 — CRECI 439.

QUADRA DA PRAIA — Apto. c|2 qts. sala dep. emp. 1 p|and. 85m. 50% 30 meses. Ver Paula Freitas, 50|301 após 10 hs. ou 237-7668.

TERRENO pronto p| construir 20x30 — Posto 5. Visitas — Tel. 256-9677 — CRECI 1009.

TROCA-SE ou vende-se apt. 1.º andar, frente 2 qts. 1 s. b. coz. qt. empr. Informações de 11 as 13 hs. fone 225-9417.

TERRENO — Copacabana. Pôsto 6. Area 13 x 40 gabarito 12 andares. Imob. P. Joppert — Tel. 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

VENDE-SE um ap. de sl. q. separados dependências completas área de serviço. Rua Toneleiros 186|711. Tratar pessoalmente.

VENDO Av. Prado Júnior 237 apto. 501 — 3 q. s. dep. garagem, frente vazio, ver local. CRECI 628 — 223-3294 e 243-7445 Gavazzi.

VENDE-SE apto. novo com sala grande, varanda quarto c| banheiro completo, cozinha área e banheiro empregada. Na Rua Ministro Viveiros de Castro 33 apt. 804 Tratar fone 245-7455.

VENDO ótimo apto conjugado pintura nova, sinteco, cortina, mobiliado. Av. Copacabana, 360 apto. 808. Tratar no local ou porteiro. 26 000 à vista.

VENDO apartamento 1 201 Rua Barfort Roxo, 371, com 3 qts. 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependências, garagem e telefone. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 222-6700 e ... 236-3935.

XAVIER SILVEIRA 40 — Vendo apto. cobertura, grande luxo. Chaves c| porteiro. Inf. R. 7 Set. 66 7.º and. Telefones 232-8641 e 242-9543. CRECI 265.

ATENÇÃO — Vendo apto. vazio luxo, c| 2 qts. sala e garagem 2 p| andar ed. pilotis — CRECI J-731 — 257-5793.

APARTAMENTO frente — Quase pronto, salão, 3 qtos., 2 banhs. garagem. Ver no local. Av. Ataulfo de Paiva, 765, esquina da Praça Antero Quental. CRECI 1780.

IPANEMA E LEBLON

AVENIDA NIEMEIER, 550, lote 3 com 22x30 ocasião. Prop. 243-1759 e 243-9023.

APARTAMENTO em Ipanema frente vazio próximo praia e clubes 2 quartos ampla sala de côr deps. Ver Visconde de Pirajá, 646, ap. 401. T. 227-0967 proprietário.

ARPOADOR — Rua Joaquim Nabuco, 154 — Apto. 502. Alto luxo, frente, 320 m2 área construída, hall, vestíbulo, living, sala jantar, toilette, sala intima, 3 qts. c| arm. embutidos, suite com dormitórios, quarto de vestir e banheiro com sauna privativa, mais 1 banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Totalmente atapetado. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. — Rua México, 148 s| 303. Telefones 222-6102, ... 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

APARTAMENTO — Av. Pasteur, 184 ap. 204, 2 qts., sala, dep. todo pintado c| armários embutidos, 23 000 entr., saldo financiado sem juros e sem correção, ótimo negócio. Telefone 246-1720.

ATENÇÃO — Ipanema — Compre por preço de lançamento apto. quase pronto Praça da Paz, salão, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, 2 quartos criada, garagem, 2 carros. Predio centro terreno fachada em marmore esquadria em aluminio, vidro raiban proximo à praia. Preço NCr$ 200.000,00 c| 150 de entrada e o restante a combinar até a entrega das chaves. Silvio Fleury 247-4455 e 236-2735 — CRECI 580.

COBERTURA — Vendo tôda ou parte da mesma edif. pequeno c| elevador R. Barão de Jaguaribe 133 apto. 401.

CANAL — Visc. de Albuquerque, esq. de Artur Araripe — 3 qts., sala, tudo de frente — indevassavel c| arms. embs. — Apenas 4 p| andar em ed. 4 ands. s. pilotis c| 2 elevs. Vaga na escritura — Visitas ... 227-7894 — NCr$ 115 000 um ano — Estudam-se propostas. Tratar com o proprietário tel.: 226-9928.

CASA — Leblon, junto da Vieira Souto, jardim, salão, 3 qts. c| arms., copa-coz., deps. completas, banh. soc., garagem. — NCr$ 200 000, finc. M. visitas 236-5488 e 257-5044. — CRECI 1813.

COBERTURA espetacular — 250 m2. Quase pronta, garagem — Ver no local. Av. Ataulfo de Paiva, 765, esquina da Praça Antero Quental. CRECI 1780.

CASTELINHO — Rua Francisco Otaviano, 165. Vendo apto. 302, pronto, frente, edificio c| 4 andares: hall de entrada e lavabo (mármore), salão 75 m., galeria c| 6 arm., 3 qts. c| arm., 2 banhs. soc. (um em mármore), copa-coz., área e banh. emp. (piso em mármore), qto. emp., garagem. Tôdas as peças com arm. Condições a combinar. — Chaves c| porteiro. — Telefone 257-0181.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 vendo, desoc. ap. 102, R. Prudente de Morais, 1134 c. 1 s. 2 qts. dep. compl. e gar. T. 223-4049 e 243-6512.

IPANEMA — Vendo amplo apt. c| vista p| mar, 3 sls., 3 qts., s|almôço, 2 banh. sociais, cozinha e dep. emp. azulejo até teto. Tôda as peças bem ventiladas e claras, acao. luxo — todo pintado — sinteco — Est. novo, Rua Visc. Pirajá, 559, apt 504. Tel. 247-0176.

IPANEMA — Vendo otimo apt. 2 quartos, sala, armario embutido, sinal 30 000, saldo em 2 anos — Ver à Rua Antonio Parreiras, 94/205, c| proprietário.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais (próximo Pça. Gal. Osório). Vendemos c| 2 quartos c| arm. (um duplo) 2 salas, banh. cozinha, area, deps. p| emp. garagem, terraço social c| 89 m2 — NCr$ 130 000,00. Condições, visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

IPANEMA — Vendo, sala, 3 q. de frente, depend. completas, c/ ou sem moveis, vaga na garagem, play-ground na cobertura urgente, motivo viagem. R. Visc. Pirajá, 174/802. Ver diariamente. Tratar pelo tel. ... 243-3500 — Dia; 237-6199 noite — Silvio.

IPANEMA — Vendo ótimo apto. muito claro e arejado, próximo ao Arpoador, alug. s| cont. à Rua Rainha Elizabeth 559, c| hall, 2 sls. 3 qtos. banh. coz. dep. emp. área de serv. garagem. Preço NCr$ 150 mil sendo 50% financiado em 24 meses. Tratar c| V. Lima, Av. Rio Branco 156 s| 1 804, Telefones 222-0387 e 246-5386 — CRECI 90.

IPANEMA — Vendo apto. com salão, 3 qtos., 2 banhs., dep. compl., garagem, 1a. habitação. Ver Rua Barão da Tôrre, 645 ap. 402 c| porteiro. Oportunidade única: 125 000 à vista. — Tratar tel. 247-6529. CRECI 905.

IPANEMA — Av. V. Souto, 168 apto. 401. Vdo. excep. ap. c| living, s| jantar c| visitas, 4 qtos. c| arms. embutds., 2 banheiros s| compl., 2 qtos. emprg. e garagem. NCr$ 450 000 c| 50% em 18 meses. Ver na portaria c| corretor Sousa, das 9 às 19 hs. CRECI 905.

IPANEMA — Apt. vendo 1 sala, 2 q. e dependencias, novo, Rua Visconde de Pirajá 584, apt. 202 chaves c| o porteiro. Tratar 247-2097.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 32. Oportunidade única. Apartamento de 130 m2, sala, 3 qts. 2 banhs. sociais. NCr$ 85 000,00. Outro de 96 m2, com sala, 2 qtos. 2 banhs. sociais, NCr$ ...... 67 000,00, ambos com garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 o restante financiado durante a obra e após as chaves pela COPEG. Tratar Av. Rio Branco, 120, s| loja 8. Tel. 242-5000. IVAN A. CORREA.

IPANEMA — Arpoador — Francisco Otaviano, 92/403. 1a. locação, 2 p/ andar, já em pintura. Luxo, pilotis, tôdas peças a óleo, elevador social privativo. 4 qtos. c/ arms. salão, 2 banhs. socs, copa-coz. deps. emp. e garagem. Sinal a comb. saldo 3 anos CRECI 165. Ver local. Tratar 235-4006 e .... 257-2508.

LEBLON — Rua Gal San Martin, cobertura, decorado, c| 300 m2 — Vendemos c| 3 quartos c| arm., living, sala p| refeições, lavabo, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, area, deps. p| empr., garagem, terraço social c| ampla vista, jardins — NCr$...... 350 000,00, visitas, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

LEIA COM ATENÇÃO — Vdo. urgente ap. c| 2 qts., sl. — arms. embts. garagem, deps. compls. vazio com vista para praia. NCr$ 30 mil entr. saldo sem juros — Ver com VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841. — CRECI 1 073.

LEBLON — Vendo melhor apartamento do Leblon, indevassavel, vista espetacular, ótima sala, dois bons qts. banh. soc. coz. dep. compl. empreg. area c| tanque, tudo c| arm. emb. todo pint. oleo, area int. de quarteirão, estacion. int. Preço base NCr$ 80 000. Ver e tratar diariamente Rua Dias Ferreira 425|404.

LEBLON — Rua General Venancio Flores, 255 ap. 601. Vendo excepcional superluxo, 1a. loc., 1. à praia, todo de frente c| salão, 3 qts. c| arms. embs., 2 banhs., coz., área serv. dep. empr., garagem. Preço NCr$ 130 000 c| 50% de entr. Tratar 242-9586 — Cunha — CRECI 961.

LEBLON — Por apenas 28 mil com 14 mil de entrada, saldo bem facilitado vencendo-se a 1a. prest. 90 dias após a escritura. Vende-se ótimo ap. c| sala e quarto, cozinha, banh. Rua Dias Ferreira, 455 ap. 416. Tratar SOBRAL & SOBRAL S|A. 257-5845 e 257-9133. CRECI J-259.

LEBLON — Vendo excelente apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências completas, inclusive garagem na esc. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1260 apto. 602. Tel. 227-4759 diret. c| prop.

LEBLON — Vende-se apto. 402 Rua Igarapava, 71 c| 3 qts., sala, coz., 2 banh. dep. empreg. Chaves c| port. José Tratar c| Celso 30-0308. 1a locação.

VENDO — No melhor ponto a Rua Visconde de Pirajá 151 ap. 402 3 q. 1 s. Preço de ocasião. Chaves no ap. 302. Tratar Org. Martim Jorge 237-2693.

VENDO barato magnífico apto. Living sala 4 quartos, 3 banhs. cozinha qto. e banh. de empreg. Prédio centro terreno entrega março próximo — Rua Prudente de Morais 765 ap. 102. Ernâni tel. 226-9225 — CRECI 667.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Apto. em const. comp. 3 qts., sala, 2 banhs., cop-coz. garage, etc. Sinal 4 mil e o saldo 35 meses s/j. e correção. Inf. 231-2920 CRECI 629.

ATENÇÃO — J. Botânico, linda mansão em centro de terreno c/ 37 x 40 — Páteo int. p/ festas, toda ajardinada, living, sala de jantar, 4 qts., 2 suites, copa-coz., amplas, garagem p/ 3 carros. NCr$ 400 000 a vista. M. visitas 257-5044 e 236-5488 — CRECI 1813.

CASA — Vendo Lagoa — Avda. Epitácio Pessoa terreno 20 x 30 — 4 q. 3 s. dep. garagem, veranda, visita quinta-feira das 15 às 18 hs. CRECI 628 — Tel. 223-3294 e 243-7445 GAVAZZI.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 vende, vazio, ap. 101. R. Benjamim Batista, 34 c| salão, 3 qts. i. i. e dep. T. 223-4049 e 243-6512.

JARDIM BOTANICO — Vendemos sala, 2 qtos. deps. garagem. Sinal 30 mil — Ver à Praça Pio XI n.º 116 ap. 206. Tratar tel. 256-6595. IMOB. ECILA CRECI J-200.

LAGOA — Vendo casa, 2 salões, 5 qts., garagem, jardim e dep. Entrada 150, aceito ap. 1a. loc. Zona Sul — T. 226-5139.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA TJ. vendemos apartamentos, 2 quartos, s. dp. garage, agua, luz, 1a. locação terrenos 600. 1 700, 3 000 mil m2, na quadra frente ao mar pegado restaurante Palhoça CRECI 712. S. Domingos no local R Oman, 61. Monteiro Borges — 232-9669.

JARDIM OCEANICO 15 x 3.. quadra 38 lote 24 plano, 65 00.. financiados. Propriet. 243-9023 Ver com Snr. Baffa Av. General Guedes da Fontoura 660 — Barra.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

AH, que lindeza de apartamento! R. Professôra Ester de Melo, 135 apto. 302 (entre o Viaduto Ana Neri e HCE) Veja o preço: 30 mil c| apenas 13 mil de ent. prestações de 400 sem juros. Tem sala, 2 qts., copa| coz. área c| tanque. Chave na portaria c/ Campos. Trate c| Bueno Machado, T. 28-6946 — 64-8997. CRECI 986.

ATENÇÃO — S. Cristovão em ót. localização resid. a poucos mts do Lg. do Pedregulho p/ 60 mil c/ 18 mil ent. s/ 42 mil em prest. NCr$ 550,00 s/ cor. monet. confortável resid. altos e baixos ar. constr. 160m2 contendo: 2 salões, 2 banheiros, 4 qts. ampla cop.-coz. deps. isoladas p/ emps e outras vantagens q. serão vistas no local. Ver h. e diaria. c/ prop. a R. Ana Neri n.º 332 res. n.º 3. Não aceito intermed.

A RUA Gen. José Cristino, 57-H-304. Sala, 3 qts., ban. em côr, etc. Sinal 10 mil saldo 143 mensais. Oportunidade. Ver no local e tratar 222-0536. CRECI 1225.

CASA VAZIA — Rua São Luiz Gonzaga, jto. Mercado — Vendo c/lugar p/carro, etc. NCr$ 60.000 a combinar. Tratar Dna. Zulmira: 222-3432 ou 222-1689, Rua Senador Dantas 118 — s/601 — (Lúcio CRECI 20).

PECHINCHA — Vendo prédio em terreno de 26,60 por 43, p/ apenas 300 mil financ. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 1411. Tratar 235-7077 ou a noite ... 237-4990 — CRECI 1780.

PAGO A VISTA até 70 mil na Pça. da Bandeira, S. Cristóvão, Tijuca, Rio Comprido, res. com terreno ou apto. Não aceito intermediário. Inf. c| o proprio — V. M. Edgard Romero, 176/201 Madureira — Diàriamente.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Neste período, o Sol percorre o signo solar de Sagittarius, onde ingressou às 8h23m do dia 22 de novembro, e nêle permanecerá até o dia 21 de dezembro às 21h44m, de acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969.

SAGITARIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — ERICO VERISSIMO — Escritor. Nasceu a 17 de dezembro de 1903, em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul. Fêz seu curso ginasial em Pôrto Alegre; voltando à sua cidade natal, empregou-se num armazém de secos e molhados e depois foi bancário e sócio de uma farmácia que entra logo em falência. Somente em 1931, descobre sua verdadeira vocação e ingressa na **Revista do Globo**, chegando a diretor dessa importante revista gaúcha. Desde 1941 leciona Literatura nos Estados Unidos, na Universidade de Berkeley até 1945. Recebeu no Mils College, o Honorary Degree de Doutor em Literatura. Publicou diversas obras entre as quais **Brazilian Literature**, diretamente em Inglês.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SAGITTARIUS:

PLANETA — Júpiter;

ELEMENTO — Fogo;

DIA FAVORAVEL — Quinta-feira;

CÔR — Azul;

PEDRA — Turquesa.

SIGNOS COMPATÍVEIS — Aries, Leo, Libra e Aquarius.

ASPECTOS PLANETARIOS BASICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: — Sol e Vênus em Sagittarius; Lua em Aries e Mercúrio em Capricornus.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Trígono da Lua com Vênus (ângulo de 120 graus, considerado aspecto benéfico de maior influência).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Lua em quadratura com Mercúrio (afastamento de 90 graus, considerado aspecto adverso de grande poder).

HORÓSCOPO PARA HOJE — Quarta-feira, dia 17 de dezembro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Aproveite o fluxo astral positivo a realizações de viagens a localidades distantes, como também para corresponder-se com pessoas que há muito não vê. Poderão surgir notícias agradáveis de conhecimentos antigos. Aguarde melhor oportunidade, para manter contato com pessoas importantes, caso tenha em mente fazer solicitação de acesso.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Não se deixe envolver em negócios com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento, não se iludindo com aparentes vantagens. Por outro lado, os aspectos estão favorecidos para tôdas as iniciativas que adotar agora com relação ao trato de documentos legais e cobranças de débitos antigos, assim também como para o trato de interêsses em bens imobiliários.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Nas relações públicas em geral, e no convívio com o cônjuge ou associados, os aspectos são promissores havendo melhor entendimento nos assuntos particulares. Não conte com a colaboração de terceiros em bens conjuntos e dê maior atenção aos compromissos fiscais, procurando fazer uma revisão meticulosa nesses assuntos.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Aproveite essa melhor disposição física para dar maior impulso a seus interêsses financeiros mas não conte com a colaboração de ninguém, pois seus esforços pessoais deverão bastar para conseguir os resultados esperados. Não se altere e adote uma atitude moderada nas relações com associados e cônjuge evitando divergências futuras.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Evite desviar-se da rotina e não espere demasiado de seus colegas, dependentes e supervisores, que não estarão solidários hoje. Melhor para as providências individuais. Boas perspectivas no setor sentimental, com possibilidades de encontros interessantes para a felicidade dos mais jovens e os que forem pais deverão ter satisfação com o comportamento dos filhos.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Não se deixe desviar de seus interêsses principais, para atender a convites para passatempos fúteis, que não trarão nenhum benefício. No lar e assuntos relacionados com a família, o fluxo é positivo, podendo adotar agora tôdas as iniciativas já programadas com relação a melhoramentos no ambiente doméstico, onde contará com a colaboração dos familiares.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Tenha cautela e procure omitir-se em divergências que se possam apresentar em seu ambiente doméstico, seja entre familiares ou abrangendo pessoas idosas. O fluxo é promissor no tocante a contatos com vizinhos, assim também como para a realização de viagens a localidades próximas. Os anúncios redigidos ou realizados agora, deverão produzir melhores resultados.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Mercúrio em sua terceira casa, mal aspectado, apresenta uma instabilidade nas relações em geral e não estão favorecidas as viagens a localidades próximas. Dedique-se aos interêsses que não depedam de que se tenha de locomover e conte somente com sua própria habilidade para conseguir os melhores resultados, especialmente nos assuntos financeiros.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — No trabalho, procure liderar com sua própria capacidade as iniciativas que forem agora adotadas, não aceitando sugestões e mantenha o otimismo porque no final encontrará a solução adequada. Entretanto, não se deixe envolver em conflitos emocionais oriundos de sua própria personalidade. Procure reagir contra essas influências negativas.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Especialmente onde haja planos pessoais de modificações e novos projetos, poderão surgir limitações nesta quadra. Aguarde ocasião mais propícia. Por outro lado, se houver alguém de suas relações em dificuldades, por enfermidades ou qualquer outro motivo, não se furte a demonstrar seus bons sentimentos de minorar os sofrimentos alheios.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Esteja atento e aceite a colaboração de seus verdadeiros amigos, selecionando cuidadosamente a sugestão adequada, e tudo sairá a contento. Não se descuide dos sentimentos alheios, alguém em quem você deposita confiança poderá hoje decepcioná-lo. Atenha-se às suas próprias opiniões; de um modo geral as perspectivas são ótimas.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Contribua com os bons aspectos de hoje em sua décima casa astral, que rege o sucesso, o progresso social, as promoções, estabelecendo contatos com pessoas influentes que poderão ativar seus anseios de acesso. Procure, entretanto, dar maior impulos somente aos negócios em que realmente haja interêsse em recorrer a pessoas em posição superior, mas que não pertençam ao seu círculo de amizades.

O PENSAMENTO DE HOJE: — Não escrevas senão o que puderes assinar.

(Alexandre Dumas Filho)

TIJUCA E RIO COMPRIDO

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 186 — Cobertura nova. Chaves no ato. Linda vista. Local tranqüilo e estritamente residencial. Com 2 salas, 3 qts., banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Excelentes condições, 22 mil de entrada e saldo em 180 meses, sem correção monetária. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. — Rua México, 148 s| 303 telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

TIJUCA — Apto. c| 3 qtos. — c| arm. embutidos, banheiro, cozinha qto. e banh. de empreg. c| azulejos em côr e arms. embutidos, garagem, o apto. está localizado no 2.º pavto. — Ver R. Zamenhof, 64 apto. 101. Tratar 249-9989 — NCr$ 25 000 ent. rest. 700,00 p| mês.

TIJUCA — Compra-se casa, de ótima parência, em rua sossegada, com sala, 4 quartos, dependências de empregada, garagem e que tenha bom terreno. Informações 231-1775 das 13 às 14 horas. CRECI 1895.

TIJUCA — Vd. bom ap. 2 qts. s. dep. e garagem, tudo grande. Chaves c. o port. R. Uruguai, 259, ap. 304. 55 mil bem facilitados. Inf. 222-6764. CRECI 1026 — A. Sousa.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. c. sala 3 quartos coz. 2 banh. dep. compl. de frente 1a. locação c| garagem. Rua Conde Bonfim 501 ap. 201. Tratar SOBRAL E SOBRAL S|A. 257-5845 e 257-9133 — CRECI J-259.

VENDO apto. frente vazio, c| 3 qto.s., 2 salas amplas, copa coz. dem. depend. Rua dos Araújos nº 82 — Apto. 302, c/pequena entrada e saldo a combinar. Inf. 243-4205 — 257-0927 — E. Bonfim. CRECI 1561.

VENDO — Terreno 12x34 no melhor ponto Maracanã. Urgente barato ao 1.º que chegar. R. Paulo e Souza, 309 e 315. Tratar 222-2376. CRECI 902.

VENDE-SE casa velha, c| 3 qts. 2 salas, copa, cozinha, etc. precisando reforma. Ter. 7x30, de esquina, próximo Pça. S. Penc. NCr$ 80 000 c| 50% de entrada. Tratar c| o proprietário. Tel. 264-9614.

LINS E B. DO MATO

A VENDA boa res. vaz. 3 qts. dem. d. comp. Ent. 30 rest. a comb. R. Pedro Carvalho, 742 Lins. Tr. 229-3063 — MILIAL — CRECI 895.

ATENÇÃO — Lins Vasconcelos p/58 mil c/16 mil ent. s/42 mil em prest. NCr$ 545,00 s/cor. monet. ocupando um andar inteiro c/610 m 2ar const. cobiçado aptº de cobert. c/entr. privativa sl. espera, saleta, salão, 4 qts., 2 banhs. copa-coz. linda varanda na frente amplas deps. p/emps. e outras vantagens que V. Sa. verifica indo ao local. Ver hoje e diaria/c/o prop. à R. Icatinga n. 23, apt. 301. NB — Esta rua começa no n. 226 da R. Bicuiba. Não aceito intermediário.

LINS — Vendo casa esquina, sala 2 qtos. dep. emp. copa garagem, jardim e quintal E 25 mil saldo 50 meses. Rua Aquidabã 719.

LINS Vdo. na Rua Bicuiba 184 magnífica residência c| 4 dorms. 2 sls. 2 varandas, deps. 1 apt. ind. e garagem. Ver e tr. c| Florentino, tel. 223-5004 CRECI 286.

LINS — Vende-se ótimo e amplo apto. à R. Dona Francisca, 30 c| 1 apto. 201, c| hall, sala, 2 qtos. copa-coz. varanda, banh soc. e dep. emp. Chaves na c 2 c| D. Odete e tratar na R. Ouvidor, 130 2a. s|l. 214 Tel 242-5624, ótima oportunidade de negócio.

LINS — Casa vazia — 8 000,00 de entrada, prest. 400,00 s| juros, ótima localização, comércio e condução na porta. Preço ... 27 000,00, c| 2 qtos. sl. coz. banh., quintal. Ver diàriamente à Rua Maranhão 505 casa 15 de 9 às 12 e 14 às 17 h. Tratar Rua Dias da Cruz 155 s| 305, Méier, tel 229-5361 — CRECI 54.

LINS — Sinal de NCr$ 10 000,00 e o saldo financiado sem correção monetaria, vendo magnífico apartamento vazio na Rua Aquidabã, 57 — Bloco 1 apartamento 302 com sala, 2 quartos, com armario embutido, cozinha, banheiro com box, quarto e dep. de empregada. Chaves no local e tratar com a proprietaria na Rua do Carmo, 65 — 5.º andar GB. Telefone 232-4565 e 252-8794.

RESIDENCIA magnífica — Lins requinte e bom gôsto em centro de terreno ajardinado 410 m2 — propria para aqueles que buscam sossego inf. 228-6764 — Cr. J. Chousinho.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Vdo. casa p| term. c| 2 qts. sala banh. coz. varan. Parque Curicica — Rua 102 lote 7 quadra 123. Trat. p| tel. 258-3393 — CRECI 1701.

JACAREPAGUA — Terreno Larga do Anil, 2 lotes 12 x 30 m2 cada, juntos ou separados, financiados. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 286, s|a 802. Tel.: 235-6684 — CRECI 559.

JACAREPAGUA — Praça Sêca. R. Dr. Bernadino. Vdo. casa, 2 q. s. c. c. b. área tudo nova p/l. garagem — 37 000, com 13 000, saldo 400. p/m. s/j. Inf. 249-9256 — CRECI 857.

VILA VALQUEIRE — Vende-se terreno R. das Rosas 1 115 lote 26 4 500,00. Tratar 90-2527.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos 1a. locação com 1, 2, 3 quartos, sala, cozinha ampla, banheiro social (louça Tulipa), WC e quarto de empregada, área com tanque, sinteco, garagem, elevador, prédio sôbre pilotis, somente 4 andares, a cinco minutos do centro do Méier. Vendemos com sinal de NCr$ 1 500,00 o restante facilitado e saldo em 15 anos em prestações de NCr$ 362,68 (financiadas pela Letra S.A.). Ver diariamente no horário das 9 às 20 horas, na Rua Mossoró, 68. Inf. MAS IMÓVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s| 922/26. Tel. 222-3115 — CRECI J-329.

PAGO à vista até 60 mil nos subúrbios da Central, Jacarepaguá, Leopoldina, Ilha do Gov., Linha Aux. Rio Douro, res., que tenha bom terreno ou apt. amplo bem localizado. Não aceito intermediários. Infs. urg. c/o próprio. Av. Min. Edgard Romero 176 s/201 — Madureira, diàriamente.

QUINTINO — I.N.P.S. — Passo cont. de compra apto. c| salão, 3 quartos e demais dep., garagem exclusiva c| 50 m2 — Entrego vazio. Deixo 2 lustres, Persianas fogão Gasbrás com 2 bujões duplos, etc. Ver Rua 3, n.º 68/103 — Tratar p/tel. 228-0306. Januário.

TERRENO c/1.400m2. p/m. loja, prédio, casa, casas de vila etc. Vendo em Bento Ribeiro, Rua Marina, 157 — Tratar em L. Barboza (CRECI 20) — 222-3432 ou 222-1689.

VENDO aptos novos, amplos de luxo, 3 qts. sl. 2 banheiros e cozinha em côr. Sinal 15 mil, saldo 50 meses. Rua 24 de Maio 516. Tratar Praça Engenho Nôvo, 16 c| proprietário.

VENDO — Casa 3 mil entr. rest. 150 m. construção nova, frente esc. pública ponto final ônibus Meier c/o próprio. Av. Suburbana, nº 10.432 — 2º and. Cascadura.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. apt. qt. sl. coz. banh. e área. Ent. 6 500. P. 200. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

PENHA — Aproveite o presente de Natal para sua família. Adquira 1 apartamento pronto e mude-se hoje, dando seu 13.º salário. Av. Brasil, 11 961, em frente ao Mercado São Sebastião. Apartamentos de 2 e 3 quartos, jardins e play-ground. Prestações menores que um aluguel a partir de NCr$ 284,00. Financiamento em 20 anos. Entrada grandemente facilitada. Vendas diretas no local, Av. Brasil, 11961 em frente ao Mercado São Sebastião.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. boa casa de 2 qts. sl. coz. banh. varanda, garagem. Ent. .. 20 000 p. 500. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão, Vitalino, 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. apt. de 2 qts. sl. coz. banh. e área. Ent. 8 000 p. 350. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — Penha. Apto. vazio c| 2 qts. sala, coz. banh. area. Vende-se Rua Dionisio. Ent. 12 mil prest. 340. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 — .. 230-7558 (CRECI 1773).

TERRENOS Jardim America — Vendem-se varios lotes nas melhores ruas. Ent. 2 mil prest. 200 s|j. Tratar no Jardim America — c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha 205 — T. .... 91-2335 — (CRECI 1273).

VISTA ALEGRE — Vdo. apto. tipo casa na R. São Leonardo, 2 qts. sl. coz. banh. Ent. .... 12 000 p. 300. Tratar Trav. Brandura 516 L do Bicão Vitalino 91-0195.

AUXILIAR E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Mônica Teixeira Magalhães — Moninha faz hoje um ano. É filha do bancário Raimundo Magalhães Júnior e de Maria Lina Teixeira Magalhães. Mora na Rua Antônio Vargas n.º 225, ap 101 — Piedade.

Maria de Fátima Rodrigues, Estefânia Guillaume, José dos Santos Vitorino, Alci Francisco da Silva, Bento Munhoz da Rocha, Antônio Leite, Gal. Angelo Mendes de Morais, Assonipo Sarandi Rapôso, Nélson Juliano, Dr. Amir da Fonseca, Domingos Pires da Silva Sobrinho, Dr. Décio Silva Horta, José Marcos de Albuquerque, Célio Gomes Damasceno, Eduardo Gonçalves Filho, Altair da Silva Brício, Atalino Antônio, Almir Vieira Borges e Elias José Couri.

ANIVERSÁRIOS DE ONTEM

Juiz José Cândido Sampaio de Lacerda, Desembargador Augusto de Morais, Desembargador Eugênio Martins Pinto; jornalista Antônio Vieira de Melo, Eduardo Bonança Tinoco, Mário Caruso, Shirlei Pinto de Oliveira, Manuel Eugênio de Oliveira, José Paulino de Sousa, Válter José Alves, Israel Faustino dos Santos, José Rodrigues de Almeida, Mário Robles Jardim, Sírio Pinto de Carvalho, Roque Pereira, Joel Amorim Freire, José Pinto Fernandes Filho, Ítalo Altomare, Guiomar Sampaio da Silva, Norma de Oliveira Carvalho, Antônio Fernando da Silva.

Salim Abdalla Chamma — Engenheiro civil. Paulista. Casado com a Sra. Clarice Chamma. Pai de Norberto, Sérgio e Rui. Construiu a Usina Siderúrgica de Corumbá. É diretor, acionista e cotista das emprêsas: A Ideal, Sacha, Org. Têxtil Irmãos Chamma, Fiação e Tecelagem Piratininga, Soc. Bras. de Siderurgia, Soc. Bras. de Imóveis, Tecidos Emma e Org. Têxteis Jorge Chamma.

Carlos Renato Rebelo Machado — Paulista. Casado com a Sra. Ofélia Machado. Pai de Marisa e Maria Lúcia. Engenheiro. É diretor da Delmo — Engenharia e Pavimentação e membro do Instituto de Engenharia de São Paulo.

FORMATURA

Faculdade Nacional de Farmácia da UFRJ — Os formandos de 1969, realizam sua festa no dia 18, às 18 horas, no salão do Instituto de Microbiologia. Eliezer Jesus de Lacerda Barreiro, filho do Sr. Marcelino Jesus Barreiro e da Sra. Carmem Lacerda Barreiro, é um dos doutorandos. Eliezer é sobrinho do jornalista Milton Filgueiras de Lacerda, chefe de publicidade da Pelmex Películas Mexicanas S.A.

Maria Teresa M. Pinto de Lima — Formou-se no 2.º ano da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliança Francesa). Maria Teresa passou no 4.º ano ginasial do Colégio Pedro II, seção Sul, é filha da Sra. Lia Metas e neta do Sr. Antônio M. Filho e da Sra. Maria M. Gonçalves.

NOIVADOS

Sandra Ferrari e Válter Aprigiano Filho — Sandra é filha do Sr. Ovídio Ferrari e da Sra. Belmira Ferrari.

Jornalista Divane Carvalho e Jornalista Franklin Campos — De Recife. A recepção foi em Boa Viagem.

Maria da Graça Bompastor Dias e Antônio Edmar Gordiano — Maria da Graça é filha da viúva Devaldo Alheiros Dias. Ambos moram em Recife.

POSSE

Cirurgião José Ramos Pedrosa — Diretor do Hospital Médico-Cirúrgico, de Natal, Rio Grande do Norte. Foi eleito para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões e para o Colégio Internacional de Cirurgiões, com sede em Chicago.

CASAMENTOS

Elisabete Maria da Costa e Antônio João Avila — No dia 27, às 20 horas, na igreja de São José, no Castelo. Elisabete é filha do Sr. Serafim Moreira da Costa e da Sra. Alice Ferreira da Costa. Antônio João é filho do cel. Abel de Oliveira Avila e da Sra. Maria das Vitórias Ferreira Avila.

Ana Maria Pereira (Aninha) e Pedro Roberto Pimenta de Morais — No dia 22, às 20h, na capela de Santa Teresinha, do Palácio Guanabara. Aninha é filha do Sr. Armindo Domingues Pereira e da Sra. Maria de Lourdes de Sousa Pereira. Pedro Roberto é filho do Sr. Roberto Pimenta de Morais e da Sra. Léia Lana Pimenta de Morais.

Tânia Maria Sousa Gomes e José de Brito Freire Filho — No dia 19, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, Largo da Misericórdia. Tânia é filha da viúva Nise de Sousa Gomes. José Filho é sobrinho do Senador Vitorino Freire.

Lindalva Pádua Ognibeni e Fabiano Avelino da Silva — No dia 17 de janeiro, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes. Fabiano é publicitário da Guavira Publicidade. Lindalva é professôra primária.

Sônia Regina Loureiro e Artur Soares — No dia 20, às 19 horas, na igreja da Imaculada Conceição, Praia de Botafogo.

FORMATURAS

Escola Normal Sara Kubitschek — A colação de grau das diplomandas será no dia 20, às 20h 45m, no Teatro Municipal. Uma das formandas é Maria José Fernandes Destêrro, filha do antigo desportista José Carlos Destêrro.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas — Turma Hélio Tornaghi — O programa da formatura será Missa na Candelária (hoje) às 18 horas). Colação de grau no Teatro Municipal (dia 26, às 20h45m). O patrono é o Professor Evandro Gueiros Leite. O paraninfo é o Professor Clóvis Paulo da Rocha. — José Carlos Ferreira da Silva é um dos formandos.

EXPOSIÇÃO

Mônica Bokel — A Galeria Vice-Rey convida para o **vernissage** de Mônica, hoje, às 21 horas (Rua Barata Ribeiro, 560). — Ela obteve Menção Honrosa no Salão Nacional de Belas-Artes dêste ano.

FESTA

Uma Noite na Espanha — Amanhã, na sede do América F. C., com a presença do Embaixador da Espanha, da colônia espanhola, Clube Espanhol e Casa da Ibéria. Danças, shows e pratos típicos.

QUARTO GRANDE — C/ banheiro e kitch — Tem depósito de três meses ou fiador. Ver à tarde — R. Gustavo Sampaio, 448/603. Tel. p/f. 227-9272.

QUARTO — Aluga-se Sr. idôneo amb. limpo e sossegado tem telefone por 250,00 R. Sta. Clara 33/408.

QUARTO p/ rapaz NCr$ 100,00. Henrique Oswaldo, 173 — 502. Tel. 257-1516.

QUARTO pequeno, mobiliado a moça de responsabilidade. Fone 236-7672 — Rua Barão de Ipanema n.º 15, apt. 401.

RUA TONELEROS, 380/501 e 502 — Alugamos 3 quartos, sala, dep. compl. garagem. Chave porteiro. Tratar ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1 311 tel. 252-3219. CRECI 1 658.

RUA MARTINS FERREIRA 17 (Botafogo) — Aluga-se o apt. 202, 3 qts., garagem eventual. Tratar com Sr. Ribeiro, telefone 226-1018 (noite) 234-3059 (dia).

RUA DOMINGOS FERREIRA, 66, ap. 901 — Alugo 2 salões (inverno) 4 qts. c/ armários, 2 banhs., comp., garagem, coz., área tanque, dep. empr. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA DE VILARES, 157, ap. 206 — Alugo sl., qt. c/ armário, coz. banh. Ver porteiro. Tratar 235-3817 de 9 às 12 hs. Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA RODOLFO DANTAS, 101, ap. 1201 — Alugo sl. qt. c/ móveis banh. coz. Ver porteiro — Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

TEMPORADA — Alugo diversos aptos. mob. de todos os tam. T. Av. Cop. 360 apto. 1102. Telefone 235-5919, D. Angela.

TEMPORADA linda conj. c/ vista p/ mar, mobiliado c/ tel. e geladeira. Av. Atlântica. Tenho vários em Copa. Inf. 257-4940 — CRECI 459.

TEMPORADA alg. conj. de 1 e 3 meses. Ver à Rua Sá Ferreira, 138, apto. 602. Tel. 56-5487 depois das 14 h.

TEMPORADA ou não, apt. c/ sala conj. grande sal. mobil. tel. gel. v. mar 30-1193 Av. Cop. 115-610 ch. port.

TEMPORADA — Instale-se confortavelmente proximo praia Copacabana. 227-0916 Conceição.

TEMPORADA — Miguel Lemos 8 1707. Aires Saldanha 76/803 — Souza Lima 37/402 Qt. sl. mobil. gel. vista p/ mar. Chave c/ port. 225-3671.

VAGA em casa de senhora só para 1 môça que trab. fora café, roupa de cama, direitos — 257-9753.

XAVIER SILVEIRA 95 apto. 701 mob., gar., 3 qts., 2 sls., 2 banhs. luxo, 1 800 mais taxas. 237-7070 e 257-9869 — CRECI 440.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE — Ap. de 3 q., sala etc. Rua Visconde Pirajá, 288 — Tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

ALUGA-SE na Av. Niemeyer, 174 apto. 603. Sala, 3 qtos. copa, cozinha e garagem. Ver tel. 227-9901.

ALUGO grande quarto de frente, mobiliado a pessoas de respeito. Rua Visconde de Pirajá, 132 apto. 2.

ALUGA-SE — Maravilhosa vista p/ mar (praia Ipanema e Leblon), montanhas, Lagoa, Joquei. Super luxo, pintura óleo, sinteco, claríssimo. Living, sala jantar, 3 dormitórios c/ arms., 3 banhs., copa-coz., área, qt. banh. emp., 2 vagas na garagem. Primeira locação, um por andar, pilotis, playground. Chaves c/ porteiro. R. Timóteo da Costa, 623, ap. 702. A ESTRÊLA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, s/ 405. 237-4641 e 235-7638. CRECI 971.

CASA — Aluga-se 1 ano reformada c/ 3 sls., 2 banhs, copa-coz. gar. deps. lavand. 2 qts., ar refrig. arms embs Telefone 227-0496.

CASTELINHO — Av. Vieira Souto, 150 apt. 104 — Alugo 1a. locação c/ 3 qts., sala, 2 banhs. sociais, armarios embutidos, garagem, dep. compl. Aluguel NCr$ 2 500,00. — Ch. c/ port. Tratar com Dr. Tácoli — Av. Rio Branco, 108, sala 201. Tel. 252-5137. (B

IPANEMA — Quadra da praia, alugo excelente apartamento com 200 m2. Entrego pintado e com sinteco. Chave no local. R. Paul Redfern 23, s/ 101. Tratar Castro. 247-1529.

IPANEMA — Barão da Tôrre, 464 alu. ap. 2 qtos. sala, etc. Armários, sinteco. Aluguel NCr$ 550,00. Chaves 302.

LEBLON — Aluga-se apto. 301 Rua João de Barros 140, transversal Bartolomeu Mitre, 2 sls. 3 qtos. ar condicionado, armários embutidos, dep. empregada, vaga garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Benjamin 243-0058 e 237-4671.

LEBLON — Aluga-se ap. 303, sem elevador, reformado, Av. Bartolomeu Mitre, 204. Praça Quental, 1 qdra. praia. Sala, 3 qtos. depend. 2 vgs. na garagem e telef. previsto pra março. Chaves no local ou com porteiro — Alg. NCr$ 780,00 e taxas. Tratar tel. 227-8121.

LEBLON — Alugamos na Rua Cupertino Durão n.º 45, proximo a praia o apto. 101 c/ sala 3 qts., banh., coz., dep. de empreg. — Aluguel 8 salarios minimos. Chaves porteiro. Tratar na TRIUNIÃO, Rua da Alfândega n.º 108, loja Tel. 223-1875.

RUA ALBERTO CAMPOS — N.º 51, ap. 201 fte. sl. qt. sep. banh. coz. completos, garagem. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817. PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ALUGO apt. na Praça Pio XI n.º 70 com quarto, sala, varanda e dependências, 450 e taxas.

HELDER Madail Imóveis Ltda. — CRECI 748, aluga ap. 302 Rua Benjamim Batista, 34 c/ salão, 3 q. dep. j. i. Tel. 223-4049 e 243-6512.

JARDIM BOTÂNICO — R. Major Rubens Vaz, 55, apto. 201, três qtos. grandes, sala dupla, 2 varandas, dep. emp. um por andar, 800,00 — Chaves no terreo — Tratar Pça. XV Nov., 20, sala 412.

JARDIM BOTÂNICO — 1a. locação. Alugamos na Rua J. Carlos, 5 o apto. 301 c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. empreg. Aluguel 10 salários mínimos. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 108 loja. Tel. 223-1875.

TIJUCA — **Aluga-se R. Pontes Correia 260, apt. 101, sl., qto. c/ sinteco, área c/ tanque, cozinha, etc. Chaves local, tel. 223-0024.**

TIJUCA — Alugo apt. q. sl. coz. banh. dep. empregada. R. Barão Mesquita, 796 apt. 206 Ch. c/ port. T. 248-8809.

TIJUCA — Aluga-se em excelente casa uma ampla sala de frente com pensão, a senhoras de meia idade. Ambiente sossegado. Tratar à Rua Aguiar, 34.

TIJUCA — Aluga-se apto. 203 — R. Uruguai 293 — C/ sala, quarto, cozinha, banh., área, copa, quintal e banh. de empregada. NCr$ 400,00 mais taxas e condominio. Ver na portaria c/Sr. BARRETO. Tratar R. Teófilo Otoni n.º 123, loja — CRECI 727.

TIJUCA — Aluga-se p/420,00 Rua Visc. de Figueiredo 24 apt. 402 com 2 qtos. sala, e deps. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

TIJUCA — Aluga-se ap. bom c/ sala, 2 quartos 2 banheiros cozinha, área c/ tanq. lad. quarto emp. Ver R. Isidro Figueiredo 43 ap. 203. Chav. ap. 102. Tel. 256-4098 e ....

TIJUCA — Aluga-se R. Carvalho Alvim 551 apt. 201 sala, quartos, vestibulo, cozinha, área, quarto empr. Ver local. Tratar R. Teófilo Otoni 117 — 3.º tel. 243-8132.

TIJUCA — Aluga-se apt. sala, 2 qts. coz. banh. e área c/ tanque. Ver porteiro. Rua Pinto da Motta, 89 apt. 104. Tratar 222-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Aluga-se Rua Carvalho Alvim 624 ap. 202 com 1 sal. 2 quart. cozinha, banh. completo. Tratar Rua Ouvidor 130 9.º andar, Preç. 320,00.

ANDARAÍ, GRAJAU E VILA ISABEL

ALUGA-SE 1 apt.º 1 sl., 2 qts. banh. c/ coz. dep. empg. garg. Aluguel 450,00. Rua do Artistas 168 apto. 202. Chaves ap. 102. Tratar Rua Alfândega 108. Tel. 223-1875.

APARTAMENTO 101 — Rua Henrique Brandão, 24. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada completa. Quintal. Tratar tel. 222-7056.

ALUGO quarto pode lavar e cozinhar e uma garagem serve para deposito, Rua Visconde de Santa Isabel, 542.

ALUGA-SE quarto bom com direito a lavar. Rua Barão de Mesquita, 768-A — Andaraí.

ALUGA-SE apt. 202, c/ 2 qts. sala, coz. banh, área c/tanque e dep. empregada. Rua Jacegual, 82.

ALUGA-SE linda casa c/ 2 qtos e boa sala, qto. de empregada, R. Grajaú, 31 c 4. Pode entrar carro na vila. Trat. de 10 às 12 horas. Tel. 238-7597.

ALUGO 4 tipo ap. ind. de 170 a 250. Quarto s. cozinha banh. R. Conselheiro Otaviano, 80, 2.º and. Tel. 222-2871 — Só depois de ver.

ALUGA-SE — Quarto R. Dna. Maria 14 Vila Isabel.

ALUGA-SE 2 aptos. de 4 e de 3 qts., 2 salas, dep. compls. um por andar de frente por 620,00 e 460,00 Rua Senador Muniz Freire, 70. Tratar com o proprietário no local, fica perto de Gonzaga Bastos com B. de Mesquita.

ALUGA-SE — Apartamento 1a. locação sala, 2 quartos, Independencia completa na Rua Torres Homem 80 Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto ou vaga para rapaz, c/ ou sem refeições. R. Sousa Franco 279. Tel. ...... 258-9945 — Vila Isabel.

ALUGO à Rua Visc. S. Isabel 162, apt. 802, c/ 2 qtos., sala, dep. compl. empreg., área serv. Base: 350, inf. 243-4205.

CASA tipo apt. c/ 2 qts. demais dependencias. Aluguel 350 — Ver Campinas 214. Tratar Pres. Vargas 633/1209 à tarde.

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo apto. Rua Canavieiras 513, ap. 201, 2 quartos, sala, dependencias. Tratar 513 Dona Nilza. — NCr$ 450,00 mais taxas.

MARACANÃ — Aluga-se p/ 460,00. Rua Isidro Figueiredo 31 apt. 106 c/ 2 qtos. sala depds. e garagem, quase nôvo. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

QUARTOS — Alu. 50,00. Outro 120,00. R. Pontes Correia n. 39 sob. Outro c/ cozinha banh. R. Conselheiro Otaviano n.º 80 — Tel. depois de ver. 222-2871.

QUARTO — Alugo — 60 mil — Ver R. S. F. Xavier 786, Vila Isabel, trat. R. Marcílio Dias 20/402.

LINS E B. DO MATO

LINS — Alugo apto. 101, R. Vitela Tavares 373-F. Tratar c/ Guedes tel. 249-6923. Chaves c/ zelador.

LINS — Alugo apts. R. Dona Francisca, 305. Chaves Rua Sarg. Jupi, 3 sl. qto. sep. b. coz. área. Desde NCr$ 250 — Tratar 228-1492.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo conforto garagem — Trata-se na Rua Xingu n.º 386 Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo conforto quarto de empregado garagem — Trata-se na Rua Ituverava n.º 960 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE 2 aptos. c/ 2 quartos, sl. e demais dependências. 250,00. Estr. Bandeirantes 799. Taquara.

ALUGA-SE uma casa de madeira, tipo americana, barato c/ água e luz. Desc. em fôlha ou bom fiador. Tratar c/ D. Miriam tel. 229-9251.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa, 2 qtos., sl., coz., banh., var. Estr. Intendente Magalhães, 287, c/ 5. 250,00. Chav. c/1. Prop. 252-4952.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa R. Cândido Benício, 1 309 c/ 2 q., s., coz., 500,00 mais. Chaves e trat. R. Maria Freitas, 42 s/ 309.

CENTRAL

ALUGA-SE apartamento de sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha varanda e área de serviço — Rua Pinto Teles 708 ap. 101 — Cascadura. Chaves ap. 301 — Tratar pelo telefone 223-5760.

ALUGUE — Central casa e apt. c/ 1 mes adiantado. Dou fiador proprietario. Solução rapida. A. Assembleia 32 s/602.

ABOLIÇÃO — Piedade. Av. Suburbana, 8069, aluga-se apto. 402, 2 salas, 2 qtos., coz., banheiro compl., área serviço e sinteco, NCr$ 325,00 total c/ taxas, fiador propr. Ver no local. Tratar propr. Av. Suburbana 6606-A — Pilares. Telefone 249-3397.

ALUGAM-SE qts. indep. p/ solteiros. Rua Adriano, 93 — T. Santos. NCr$ 75 c/ 2 meses adiantados. Tratar R. dos Inválidos. 137 à noite.

ALUGA-SE sala de frente, 1 mês de depósito. Rua 24 de Maio, 885 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE apartamento de sala 1 quarto, banheiro, cozinha à Rua Samuel Guimarães, 5 NCr$ 280,00. Chaves à Rua São Francisco Xavier, 997.

ALUGO a 1 pessoa de trato qt. peq. NCr$ 76, 1 maior 2 pessoas, 120, pag. adiantado, casa de família. Flack, 91.

ALUGA-SE quartos Rua Capitulino 183. Rua Barbosa da Silva 21. Rocha.

ALUGA-SE casas s. q. coz. banh. área. Estrada Intedente Magalhães 436. Campinho. Desc. em fôlha.

ALUGA-SE apto. 2 quartos, sala, de. emp. Rua Padre Ildefonso Penalba, 151 ap. 311 — Chaves porteiro. Tel. 258-1394.

ALUGAMOS casa XXIV da Rua Magalhães Couto n.º 684, c/ 3 quartos, salas, coz., banh. dep. emp. ADIBRAS — Telefone 231-1750.

ALUGA-SE uma casa com 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Por 220,00. R. João Romeiro 306, fundos — Cascadura.

ALUGO no Méier apt de 1 qt. 190 ponto de ônibus na porta Na R. Dias da Cruz, apt. 1 qt. etc. 180 e txs. Rua Arquias Cordeiro casa pequena 160. Em Quintino apto. 1a. locação 220 e txs. Em Madureira casa 1 qt. 180, condução na esquina ou arranjo fiador para outros imóveis. Tratar R. Buenos Aires 224 sala 2 sobrado.

ALUGA-SE qto., s., coz., banheiro completo — Praça Ibaé, 36, apt. 101, entrar R. Assaré. Eng. Novo.

ALUGO qt. entr. indep. a 2 rapazes ou casal sem filhos. Rua Monte Pascoal n. 67 — Méier — Cachambi.

ALUGA-SE uma casa p/ 200,00 e mais dep. ou fiança. Rua Balbina 101, Quintino.

ALUGO à Rua São Francisco Xavier, 903, apto. 301 c/ 2 qts., sala, coz., área c/ tanque, dependências completas, chav. c/ port. — Tratar tel. 242-0337.

BANGU — Aluga-se casa fundos, qto., sl., coz., banh. — Ent. São Bento, 223, chav. no 243. 160,00 — Prop. 252-4952.

BANGU — Procura-se uma casa pequena para alugar na Guanabara dou desconto em fôlha. Tel. 23-9341.

CENTRAL — Alugue, casas, apts, c/ 1 mes adiantado. Dou fiador proprietários. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

CASCADURA — Alugo 3 casas e 2 Eng. Dentro 140, 170 de 2 qts, a 250 c/ 1 mês depósito. Estr. Portela 29 s/ 302 — Madureira.

CAMPO GRANDE, alugo casa nova c/ sala, 2 qtos., coz., ban. em cores, quintal a 5 min. da estação. Tel. 243-9265 — Da. Nézia.

CACHAMBI — Aluga-se aptos. sendo um terreo, de jardim sala, 2 qtos., coz., banh., depend. empreg., área c/ tanque e peq. qto. sub/solo; e sala, 2 qtos., demais depend. Ver à Rua Estevão Silva, 160, apto. 101 e 202 — Chaves ao lado com Dna. Maria — Tratar pelos Telefones 232-9720 — 232-0274 ou Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 601.

ENGENHO NOVO — NCr$ 250 —Alugo casa c/ sala, 1 qto., independente de frente etc. Rua Ingazeira, 59 — Tratar 222-3432 ou 222-1689 — (CRECI 20) — L. Barbosa.

ENGENHO NOVO — Quartos, alugam-se, pode lavar e coz. a casal ou moças que trabalhem fora à Rua Alan Kardec n. 15. Exige-se depósito.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa na Rua Dr. Niemeier n.º 382 com dois quratos sala depndências chaves no 396. Tratar tel. 229-5224 D. Thereza.

GUADALUPE — Aluga-se o ap. 201, da Rua Joaquim Sarmento n.º 235, com sala, quarto, coz. banh. Chaves no ap. 101. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A — 1.º andar. Tel. 223-9805.

MADUREIRA — Alugo casa c/ sl., qt., coz., ban., quintal — Alug. 180,00, fiador proprietário — Av. Edgar Romero, 581, c/1. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. — R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar — Meier — Sede propria Tels. 229-1788, 249-1622 ou 249-6238 — Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

MEIER — Aluga-se a casa XVIII da Rua Lins de Vasconcelos, 98, sala, 2 quartos, dependências e quintal — Chaves na casa IX. — Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23, gr. 1112.

MEIER — Aluga-se ap. 202 da R. Pedro de Carvalho n. 242 — sl. var., 3 quartos, dep. de empreg. Tel. 256-4887 ou ... 229-8096 — Chaves ap. 102.

MADUREIRA — Alugo 3 casas, 140, 160 de 2 qts, a 230 c/ 1 mês depósito. Tr. Estr. Portela, 29, s/ 302, Madureira.

MEIER — Alugo apt. c/ salão, 2 qts., qt. emp., área e garagem — Ver R. Aquidabã, 1342, apt. 101, ponto final onibus 230 e 231 — Aluguel 380,00 — Não tem condominio.

MEIER — Alugo apto. 402 s., 2 qts., coz., banh., arm., emb., 2 áreas, qto. WC emp. Ver local. Rua Jurunas, 179. Trat. 246-2207. NCr$ 300,00. Saltar R. Dias da Cruz, 676.

MEIER — Aluga-se a Rua Caroline Méier, 66, ap. 603, c/ 2 qtos., sl., banh., coz. e dep. empregada. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 2526 — Tel. 242-7387.

MEIER — Aluga-se apto. na Rua Joaquim Méier, 675 — NCr$ 350,00 — Tratar no local.

MEIER — Piedade — Madureira — Alugo 2 casas 2 aptos. 150,00 200,00 250,00 c/ 1 mes adiantado. Tratar R. Imptz. Leopoldina, 8 s/ 1108. P. Tiradentes. Tel. 252-2060, ramal 31. Forneço fiador p. outros de 2a a sábado.

MEIER — Aluga-se apto. 102, frente. Rua Basílio Brito, 31, sl., 2 qtos., coz. e depends. Chaves na Rua Rocha Pita, 149, casa III — Tels. 261-3610 — 242-3903.

MEIER — Esq. Dias da Cruz, apts. novos fino acabamento com sinteco desde 350 mil com sala 2 e 3 qts., depend. emp. e garagem — Rua Dr. Bulhões, 858.

MEIER — Al. apto. c/ salão, 3 quartos, copa, cozinha e garagem e dependências emp. Rua Minuel Fernandes 317 ap. 202.

MEIER — Alugo apto. 201 Bloco B Rua Ferreira Andrade 526 c/ tres quartos sala etc. 310,00 chaves c/ zelador.

MEIER — Aluga-se apto. 412 sala 2 quartos e demais dependencias NCr$ 320,00 mais taxas. Chave com o porteiro. Rua Pedro de Carvalho 120, bloco B.

PIEDADE — Aluga-se meia-água a casal que trabalhe fora, Rua Assis Carneiro — Tratar Rua Caldas Barbosa, 19.

PIEDADE — Alugo casa pequena casal sem filhos. R. Gomes Serpa, 275, c/ 2.

QUARTOS — Aluga-se pode lavar e cozinhar com 2 meses em depósito. Rua São Francisco Xavier, 751, Mangueira.

QUINTINO — Aluga-se apt. q. s. separado, cozinha. Com sinteco. Tratar 261-4438.

QUINTINO — Alugamos casa 8 da Rua Fazenda da Bica n.º 33 c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. ADIBRAS. Tel. 231-1750.

QUARTOS — Alugo — 100 mil e 80 mil ver R. Goiás, 442 — Encantado, e S. Gabriel, 108 Meier, trat. R. Marcílio Dias, 20/402.

QUARTOS — Aluga-se c/ 2 meses de deposito. Pode lavar e cozinhar. Rua Almeida Bastos, 130 — Encantado — entrar Rua Guilhermina D. Derli.

RIACHUELO — Casa, aluga-se Rua Barbosa da Silva 92 c/ 2 s. 2 qts. 2 banh. cozinha, área e entrada p/ peq. carro. Tratar 261-5321.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quartos, alugam-se pode lavar e coz. a casal ou moças que trabalhem fora, à Rua Ana Neri n. 1.093. Exige-se depósito.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quartos, alugam-se pode lavar e coz. a casal ou moças que trabalhem fora, à Rua 24 de Maio, n. 257 — Exige-se depósito.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 201 da Av. Marechal Rondon, 439, com 3 quartos, sala, coz., banh. dep. de emp. e garagem. Ver no horário das 12 às 16 horas. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 223-9805.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugo à Rua Nazário, 71, apt. 101, 2 quartos, sala, coz., banh. gás de rua, nova pintura por 350,00. Chaves no 102 e 202. Tel. 261-6204.

LEOPOLDINA

ALUGO ap. 100 NCr$ 300, 2 qtos. etc. pintado óleo, garagem. R. Amecena 80, salta na Av. Democráticos, 635. P. Gazoli Penafie.

ALUGA-SE casas e apts., forneço fiador. Proprietário, Rua Uranca n.º 1410, fundos — Olaria.

ALUGA-SE 1 apartamento c/ 2 qts. sl. coz. e dep. a Rua Otilio Parim, 230 J. América — Ponto final do 341.

ALUGA-SE apto. de quarto, sala conjugado NCr$ 220,00. Ver e tratar R. Felisbelo Freire, 181 apto. 205, Ramos com próprio.

ALUGA-SE 2 aptos novos .... 200,00 cada desconto em folha ou fiador A. Alvarenga Peixoto 27 perto da Estação Vigário Geral.

ALUGA-SE 1 casa, c/ sl., qt. e coz. Rua Bom Jardim n.º — 192. Cordovil.

BONSUCESSO — Alugo ótimo apt. c/ 2 quartos, sala e demais dependencias. Tratar e ver Rua Arequetiba, 11/401.

BONSUCESSO — Aluga-se apt., 2 qts., s. Rua Proclamação 765, terreo, frente. Chaves Av. Teixeira de Castro 104.

BONSUCESSO — Aluga-se confortavel apto. de sala, 3 quartos, grande área e dependencias. Fone 247-4547 — D. Hilda.

CORDOVIL — Aluga-se casa à R. Válter Seder, 55 — c/2 quartos, sala, demais dep. área c/ tanque, quintal na frente. Chaves no local. Aluguel 250,00 mais taxas. Tratar com Sr. CUNHA — R. Teófilo Otoni, 123 — loja. CRECI 727.

HIGIENÓPOLIS — Alugamos os aptos. 101 frente e 202 c/ 2 quartos na Rua Miralus n. 250. ADIBRAS — Tel. 231-1750.

PENHA CIRCULAR — Alugo aptº 202 — NCr$ 280,00 mais taxas, condominio c/sala. 2 quartos, cozinha, banh. quarto de emp. Praça Marco Aurélio esq. de Tomás Lopes. Chaves Rua Alecrim 489 — Kosmos — Tratar — Rua Teófilo Otoni 123 — Loja — CRECI 727.

RAMOS — Aluga-se excelente apto. tipo casa c/ pintura nova, c/ sala, 2 qtos., coz., (s. de almôço), banh. varanda e jardim c/sinteco recem-colocado, Rua Felisbelo Freire 735 apto. 101 chaves p/ favor apto. 201 fundos. Somente 2 aptos.

RAMOS — Aluga-se aptos. com 2 qts. e dep. empreg. a Rua Euclides Faria. Tratar Rua Miguel Vieira Ferreira, 200 — Celso — 30-0308.

RAMOS — Aluga-se casa c/ 3 qts. sala, coz. quintal, garagem — Rua Major Rego, 117. Ver local. Tratar c/ Celso — Telefone 30-0308.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos sala, cozinha, banheiro e área Rua Tacaratú 259 Rocha Miranda das 8 às 13 horas.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 408 Av. João Ribeiro, 623. Pilares, 2 qts., sala, coz., banh., área com tanque, garagem. CRECI 781. Telefone 252-4211.

ALUGA-SE apartamento Rua Teixeira de Macedo n.º 65 — ap. 102 Inhaúma.

ALUGA-SE uma casa c/ qto., sl., coz. R. Visconde Maceio n.º 45 — Irajá de 9 às 12 e das 15 às 17 hs.

ALUGA-SE casas 140 — 180 — Rua Santa Rita Durão 177 — Engenho da Rainha.

ALUGA-SE apto. a Rua Domingos Magalhães, 701 de quarto, sala, varanda e dependência — Todos cômodos grandes — Maria da Graça.

ALUGA-SE 2 casas s. qto. coz. banh. área sinteco. Aluguel 200 — Rua Lima Drumond, 253 e Rua Fernando Leão. V. de Carvalho — Tel. 232 3696.

ALUGA-SE 1 qto. com banheiro e cozinha para 1 casal sem filhos. Aluguel 100,00, 3 meses depósito. Rua Gustavo de Andrade 208 Irajá.

ALUGA-SE casa quartos e aptos. Rua Agrário Meneses 749 — Vaz Lobo. Preço 160 — 60 — 180 cruzeiros novos.

ALUGA-SE ótimo apto. Rua Ibiá n. 228, ap. 202 em frente estação de Turiaçu. Ver diàriamente, chave no apt 101.

ALUGO casas, Av. Mons. Félix 349 outro Edgard Romero 855/102, outro R. Operário Sadock de Sá, 102/101, c/ 2 qts.

IRAJÁ — Alugo casa c/ var. 2 sls., 3 qts., copa-coz., banh., depends., garagem, Terr. 12x30 Alug. 270,00, fiador proprietário — R. Licínio Barcelos, 872 — Saltar Av. Automóvel Club n.º 3.176 — Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede propria. Tels. 229-1788 e 249-1622 e 249-6238 — Corr. resp. M. Alvarado — CRECI — 1 214.

IRAJÁ — Aluga-se casa pequena, ótima p/ casal. NCr$ 140,00 — R. Carolina Amado, 801.

VAZ LOBO — Aluga-se casa com sala quarto, coz. banheiro e quintal. Rua Alice de Freitas, 143. Chaves casa 1. Tratar tels. 231-3671 ou 254-3119.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGO 2 qts. sl. dep. 350,00 c/ taxas R. Campo da Ribeira, 12 apt. 202 Ribeira 2 às 6.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 qts. s. coz. banh. em frente a praia Praia Cocotá 257 c/ 8.

ALUGA-SE casa ótima residência Rua Vicente Pontes 46 Guarabu, Ilha do Governador. 450, 3 meses depósito.

PAQUETÁ — Apartamento veraneio — Tratar na Alambari Luz n.º 472 — Paquetá.

ESTADO DO RIO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE uma casa 2 qtos. em S. João de Meriti Centro, Tratar Rua São João Batista, 163 S. J. Meriti.

CASAS S. J. Meriti aluga-se duas Rua Capitão Salustiano 320 perto hospital casas frente e cinco aluguel 140,00 e 100,00 com um dois quartos água luz ver tratar local casa 5 Da. Auren até domingo.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

CASA Nilópolis — Aluga-se perto estação Rua Ernesto Cardoso 362 casa 6 com dois quartos sala cozinha área aluguel 140,00 ver tratar no local até domingo casa 3 Da. Cinira.

NILÓPOLIS — Aluga-se 2 casas, quarto, sala e coz., água e luz. Rua Antonio Pereira, 118.

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

ALUGA-SE casa mobiliada piscina, telefone, para temporada por 5 000,00. Rua Piraí — Meudon — Tratar pelo telefone .. 247-2072 Angelo.

ALUGA-SE p/ veraneio ou permanente, c/ móveis ou não, casa 4 qtos., 2 sls., 2 WC sociais e demais dependências. Ver e tratar R. Vitor Meireles, 53 — Petrópolis — Bairro Saldanha, Marinho. Tel. 3233.

PETRÓPOLIS — Aluga-se apartamento de frente, quarto c/ armário embutido, banheiro e kitchenete — Ver a Rua Alencar Lima, 42, apto. 507 — Chaves com o porteiro. Tratar 232-4598.

TERESÓPOLIS — Alugo apartamento sala, quarto, conjugado, perto Cascata dos Amôres, Alto. Temporada de verão Telefone 236-3828.

TERESÓPOLIS — Alugo casa ótima 3 qtos. dep. emp. telef. R. Arinos 955. Ver sáb. e domingo. Inf. 225-4066.

TERESÓPOLIS — Temporada — Janeiro, fevereiro apt. mobiliado, sala dois quartos. Tratar Tel. 238-0075 D. Teresa pela manhã ou noite ou Sr. Rubens Prefeitura.

COMÉRCIO E INDÙSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE um ótimo sobrado de esquina para tres. Rua bem no centro da cidade. Soma Bancario. Rua da Quitanda, 203.

ARMAZÉM com moradia S. J. Meriti aluga-se otimo ponto vista ou financiado podendo-se aceitar troca Rua Capitão Salustiano 320 contrato 3 ou 5 anos aluguel 120,00 tratar Rua da Matriz 320 até domingo.

CENTRO — Passo sala de costura com telefone à Rua Gonçalves Dias, 75 —1.º and., sala 2-C, com Dna. Raquel.

CABELEIREIRO e moradia — Alugo ou vendo Pr. Junior esq. B. Ribeiro ponto bom. ..... 256-6589.

INDÚSTRIAS

ALUGO 3 ótimos galpões em Bonsucesso, 1a. locação, c/ 650 m2 cada, outro de 1 000 m2 ótimo estado. Ver e tratar ... 230-3588 e 230-2210 Dr. Dielso p/ proprietário.

GALPÕES, alugo a peq. ind. ou deposito c/ fôrça, salões de 50m2. R. S. Luiz Gonzaga 867. Ver d. út. 8 às 17, c/ Couto.

ALUGO sala comercial n.º 404 c/ telf. a Av. N. S. Copacabana n.º 1072 tratar p/ telf. 235-2557.

BOTAFOGO — Aluga-se loja de esquina c/ girau, na Rua São Clemente, 172. Ver no local a loja C. Tratar pelos tels. .... 232-0274, 232-9720 ou Av. Nilo Peçanha 155 s/ 601.

ESCRITÓRIO — Aluga-se em Copacabana ótimo ponto duas salas com banheiro privativo — Tratar tel. 256-7592 (por favor).

FLAMENGO — Aluga-se loja B, Rua Buarque Macedo, 43 com 95 metros. quadr. Ver local. Tratar Praça XV n.º 20 s/ 412.

LOJAS varias Copacabana e Ipanema esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos alugo contrato bom 256-6588.

PASSO contrato loja nova, montagem moderna. 5 000, R. São Clemente n.º 98, lojas 6/7. Botafogo. Wagner.

SALA grande, telefone, aluga, NCr$ 300,00. Tratar 8 às 12h. Escrit. comer. Pedro I n.º 7, gr. 1003, esq. Praça Tiradentes.

SOBRELOJA — Alugo, Djalma Ulrich, 110, s/ 216 — Serve escritório, boutique — 3 meses adiantados — Tel. 225-2000.

ZONA NORTE

ALUGO —Ampla loja situada a Rua Mariz e Barros, 645. Tratar com D. Alina tel. 243-6477 ou 257-7904.

ALUGA-SE uma ampla sala com dependencias para fins comercial, residencial ou a casal sem filhos, Rua Professor Gabizo n.º 53 — Tijuca.

ALUGA-SE — Loja esquina ótimo ponto comercio ou ind. com tel. Urgente. R. Campos da Paz, 131 — Rio Comprido.

ALUGA-SE loja 6,5 x 20 c/ telefone. Rua São Francisco Xavier, 575 junto à 28 de Setembro.

ALUGA-SE — Uma loja, salões para escritório, depósito para armazenagens, quarto e vendas de caminhões. Local: Jardim América — Tratar tel. 236-3185 — Sr. Menezes.

ALUGO loja Rua Nerval de Gouveia, 85, c/ moradia. Ver no local chav. c/ vizinho. Tratar tel. 242-0337.

ALUGO loja — Tijuca — Rua Mariz e Barros, 126 — 220 m2 — Tel. 225-6092 — CRECI 1450. Sr. Vieira.

LOJA — Cine Opera (Galeria) aluga-se loja B à Praia de Botafogo, 340. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 gr. 404.

LOJA Industrial — Aluga-se à Rua Alvaro Miranda n.º 82 com fôrça instalada, 120 m2 e mais uma área coberta. Tratar com Sr. José na mesma rua n.º ... 199-A.

LOJA — Praça Bandeira — Rua Ceará, 74. Chaves n.º 43 loja. Antiga Rua São Cristovão. Loja, ban., girau. Alugo tel. 228-1492.

LOJA — Aluga-se à Rua Barão de Mesquita n. 509-B. Ver no local, chave na loja ao lado. Tratar na Rua do Catete n. 248 sob. ou pelo telef. ... 245-8552.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — Lojas. Alugamos na Rua 8 n.º 110 e loja C c/ 50m2. Aluguel 3 salarios minimos. Na Rua 9 n.º 105 a loja D c/ 50 m2 — Aluguel 3 1/2 salarios minimos na Rua 9 entrada pela Rua 1 n.º 84 e sala 205, c/ 52m2 por 1 1/2 salarios mínimos. Chaves c/ Sr. José Augusto, na loja da Rua 2 esquina da Rua 9 — Tratar TRIUNIÃO, Rua da Alfândega, 108 loja. Tel. 223-1875.

MEIER — Aluga-se p/300,00 R. Lucidio Lago 126 sl. 501, frente c/30m2. Chaves c/Jesus. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

MEIER — Loja — Rua Lucidio Lago 126 loja e sobreloja B, p/700,00 com 23 sem instalações. Chaves c/Jesus. Tratar Trav. Paço s/207.

MADUREIRA — Para consultório médico, dentista, advogado ou contador alugo três salários mínimos taxas e condominio, aptº 601, Rua Almerinda Freitas n.º 27-A (Res. El Torero). Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 — Loja. CRECI 727.

RIACHUELO — Aluga-se em 1a. locação loja c/370m2 dotada de jirau, em edifício de fino acabamento, à Rua Magalhães Castro n. 160. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

SALAS — Aluga-se para consultorio, laboratorio, escritorio — Rua Conde de Bonfim 446 1.º andar aplo. 201 chaves 302.

SALAS COMERCIAIS — Centro Olaria. Aluga-se base 130,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546.

TIJUCA — Aluga-se as salas 602 e 605 da Rua Padre Demião, 15 — Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 ,grupo 1112. Tel.: 231-3673.

TIJUCA — Sala comercial — Aluga-se c/ telefone, no melhor ponto da Rua Haddock Lôbo, ver n. 79, sobrado. Exige-se fiador ou depósito.

TRANSFIRO rest. cont 5 anos de 2 exc. lojas c/ jirau, fôrça, lumi-luz fria, área cob. telhas goyania, 2 banhs, al ant. 683, s/ luvas. Av. Brás de Pina 1170 esq. Tomas Lopes 782 — DeE, próx. Pça. Carmo, Chaves na Mercearia e tratar c. Antônio Dias 54-1672 e 32-7959 — CRECI 630.

TIJUCA — Alugamos sala 513 na Rua Conde de Bonfim, 370 com vaga na garagem. ADIBRAS — Tel. 231-1750.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGA-SE apto. casa grande em Cabo Frio. Tratar Telefone .. 247-6237.

MIGUEL PEREIRA — Casal de tratamento aluga em sua propriedade, peq. casa q. sal. banh. coz. var. em centro de gramado, a outro casal s/filhos ou 2 senhoras. Lugar alto a 10 m centro, linda vista panorâmica inf. 37-8639.

SAQUAREMA — Aluga-se casa próximo a praia. Tel. 245-1212.

Aluga-se

Loja com 225,00m2 na Av. Mem de Sá n. 77 esquina com Rua do Lavradio. Tratar Rua Monte Alegre n. 12 — Tel. 232-2521.

Botafogo

Casa grande — Locação comercial. Alugamos 2 pavts. 9 sls. Chaves c/ porteiro José no n. 18. Tratar Triunião — 223-1875. Alfândega 108.

Copacabana

Rua Felipe de Oliveira, 4/906. Quarto-sala conjugado, mobiliado, pintado de nôvo. Ver de 9 às 11 hs. no apl. com Sr. Jorge e tratar na COPEL — COMPANHIA PREDIAL PENAFIEL, tel. 252-9948 com Sr. Martinho.

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar cozinhar. Rua Matoso, 111 Praça Bandeira.

ALUGA-SE quartos Rua General Bruce, 905 Rua Fonseca Teles, 145 — São Cristóvão.

ALUGA-SE um quarto e uma sala pode lavar e cozinhar Rua Ana Nery 1 140 Est São Francis. co Xavier.

ALUGA-SE vagas a rapazes com refeições. Rua Newton Prado, 69 — S. Cristovão.

ALUGAM-SE — Quartos e vagas a rapazes Rua Bela, 402. São Cristóvão.

ALUGA-SE — R. Fonseca Teles 113 ap. 207, frente, c/ sl. qto. banho, coz. área serv. c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas.

PRAÇA DA BANDEIRA — Andar com 10 aps. de quarto c/ banh. vazios. Passo contrato de cinco anos a começar em 1.º de 70. Aceito propostas. Tratar Campo de São Cristóvão 254, na Churrascaria.

QUARTO — Aluga-se com banheiro e cozinha independente. 160,00 e taxas. Deposito 2 meses. Rua Costa Lobo 47 — S. Cristovão — Helena.

QUARTO c/ cama 75,00 p/ lavar e coz. um mês adiantado. Rua Sinimbú, 284 c/ dona Alice ou Vitor.

SÃO CRISTÓVÃO — R. S. Luís Gonzaga, 800, apto. 102, três quartos, sala, dep. emp. 500,00. Chaves no 301 — Tratar Praça XV Nov. 20, sala 412.

TERRENO NO CAJU — Próprio para pequeno estaleiro ou desmonte. Passa-se o contrato. Tratar na Av. Pres. Vargas 418/303 — Tel.: 223-5528.

ALUGA-SE casa modesta s. qto. cozinha, banheiro. T. a Rua Valparaíso n.º 70 — Tijuca.

ALUGA-SE apto. 502 à Rua Conde de Bonfim n.º 233 c/3 quartos, sala e demais dependencias. Tratar no 704. 234-2290.

ALUGA-SE — Ótimos quartos para casal ou solteiros com direito a lavar e cozinhar. Rua São Vicente 144 proximo Haddock Lôbo — Tijuca.

ALUGO quarto mob. c/ — Tel. 228-2388, para casal ou 2 moças, 150,00, mensal — Av. Paulo de Frontin, 497, sob.

CATUMBI — Alugo casa 2 e 5 — Rua Miguel de Paiva nº 168 — 2 e 1 sl. 3 e 1 quarto cozinha, banheiro, área c/tanque. NCr$ 500,00 e NCr$ 230,00 mais taxas. Tratar Rua Teófilo Otoni nº 123 loja CRECI 727.

HADDOCK LOBO — Aluga-se um apto. de sala, quarto e dep. empregada c/ grande área de serviço. Ver e informar a Rua Haddock Lôbo 283.

HELDER Madail Imóveis Ltda. — CRECI 748, aluga ap. 404 a R. 18 de Outubro, 25 c. sl. e q. sep. c/ dep. compl. Chaves c. port. Tel. 223-4049 ou 243-6512.

PENSIONATO — Vagas p/ moças c/ refeição cafe etc. NCr$ 140. R. Pedro Guedes, 15. Tel. 34-7725 Tijuca D. Edu.

QUARTO de frente, móveis novos, em c/ família p/ 1 senhor ou 2 rapazes — R. Afonso Pena n.º 5 — 3.º andar. Esq. Haddock Lôbo.

QUARTO — Tijuca, alugo 2 de frente qto. e sala. R. dos Araújos, 62 — Elza — Aluguel 160 2 meses depósito — 258-7604.

QUARTO — Aluga-se para um casal s/ filhos ou duas senhoras Rua Maria Amalia 394 apto. 5 Tijuca.

QUARTO grande p/ 1 ou 2 moças q. trab. fora. 150,00 cruz. todos os direitos. Rua Conde Bonfim, 867 apt. 303 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se com 2 meses de deposito. Pode lavar e cozinhar. Rua Dona Cecília, 17 — Rio Comprido.

QUARTO de frente — Alugo c/ ou s/ moveis casa de família. NCr$ 180,00, 1 mês adiant. Refeições a combinar. Tratar R. S. Francisco Xavier. 161/201.

RIO COMPRIDO — Alugamos R. Machado Coelho, 105, apto. 9 com sl. 2 qts. Chaves apto. 8. Tratar TRIUNIÃO 223-1875.

RUA DO BISPO 179, ap. 302. Alugo: Sl. 3 quartos, jard. inv. depend. compl. inclusive empregada. Tratar no 177, ap. 301.

SAENS PENA — Aluga-se ótimo ap. de frente 3 qts., 1 sala, dep. sinteco. Rua General Roca 138 as chaves Rua dos Araujos 119. Ruby tratar Paulino 238-7621. NCr$ 450,00.

TIJUCA — Alugo ap. sala, 2 quartos, dep., garagem — R. Valparaiso, 22. Chaves c/ zelador Norberto.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 401 da Rua São Francisco Xavier, 2. Sala, quarto, cozinha e banheiro — Chaves c/porteiro. Tratar na Imob. Melba, Trav. do Paço, 23, gr. 1112.

TIJUCA — Aluga-se boa sala, grande lateral terrea, a casal de fino trato, com 2 entradas. Rua Delgado de Carvalho n.º 46 com D. Olivia.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 209, à Rua Isidro Figueiredo, 31 c/ 2 quartos, sala, coz. banh. dep. de empreg. Ver no local. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A — 1.º andar. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Alugo apart. sala, cozinha, quarto. Exigem-se ótimas referências. Chaves e endereço do proprietário c/ porteiro. Rua General Canabarro, 71/302.

TIJUCA — Aluga-se uma casa de 2 pavimentos para familia de tratamento tôda pintada ver à Rua Araújo Lima 96 aluguel NCr$ 750,00 tem varandas e garagem tels. 246-3994 e 223-4379.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 q. sala, demais dependências. Ver Barão de Mesquita, 424 e tratar Rua Beneditinos, 10, sobreloja, com o proprietário.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

ALUGO quartos pensão familiar água corrente boa acomodação preços módicos — Paulo de Frontin 467 — R. Comprido.

ALUGA-SE ótimo quarto, tipo apto., armario embutido. Podendo lavar e cozinhar. Aluguel: 220, com depósito — Rua dos Araújos, 71, c/6 — Tijuca.

ALUGO sl., 2 qts. etc., jardim. Chaves local à tarde, Azevedo Lima, 124 Rio Comprido. Tratar Triunião Alfandega, 108. Tel.: 223-1875.

ALUGA-SE vagas para rapazes solteiros com roupa de cama — Rua Professor Gabizo, 53 — Tijuca.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga apt. 707 Rua Prof. Gabizo 81 c/ 2 qts., sala e dep. emp. garagem. Tel. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE — P. Saens Pena — Rua Conde de Bonfim 446 — 1.º and. apto. 201 1 salão, 1 sala — 1 quarto, coz. banheiro — chaves no 302.

ALUGO — Tijuca vagas rapaz mobiliadas roupa cama casa família e selecionado. Rua Barão de Itapagipe 296. D. Nadir.

ALUGA-SE p/600,00 Rua Uruguai 391 apt. 401 de frente, c/sala, 3 qtos. copa-cozinha, deps. armários embutidos e vaga na garagem. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23/207.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua São Carlos, 264 — Rua Alfredo Pinto, 17 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Barão de Itapagipe, 90 e 216. Tratar pelo telefone 245-9845 — Tijuca.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa a Rua Baltazar Lisboa, 13 c-1 — Tijuca.

ALUGA-SE a senhor de respeito, ótimo quarto frente mobiliado Rua Dr. Satamini, 172 apt. 201.

ALUGA-SE boa casa sala quarto coz. banh. etc. Rua Padre Miguelinho n.º 93. Catumbi.

ALUGA-SE, na Tijuca, na Rua Professor Lafaiete Côrtes, 155, próximo ao Colégio Militar, o apartamento n.º 201. Chaves c/ o porteiro do edifício. Tratar com o proprietário na Rua México, 98, salas 310 a 313.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO sala em ótimo ponto do Centro, 15 m2, segundo pavimento, não depende de elevador. Base 230,00. Ver na Rua da Quitanda 47/9 sala 108.

ALUGA-SE grupo de salas c/ 90 m2, banheiro privativo, a Av. Venezuela. NCr$ 600,00 mais taxas. Marcar hora p/ ver com Meyer: 223-6202.

ALUGO parte de escr., com tel. no Centro, a desp. repr. corretor, etc. NCr$ 200,00. Inf. Av. Rio Branco, 128 s/ 202. Sr. Leon.

ALUGA-SE grupos da Av. Pres. Vargas, 446 contando cada grupo 2 salas grandes, lav. e sanit. proprio, medindo cada grupo aprox. 86m2 — Area construida — Informações 222-0005 — Chaves com porteiro do edifício.

ALUGA-SE a loja da Praça João Pessoa n.º 7. Tratar com o Sr. Vitorio na Agencia do Banco Boavista, na Avenida Mem de Sá 107 — 109. As chaves estão com o Sr. Vitorio.

ALUGA-SE o 16º andar da Av. Rio Branco, 14 com 120 m de área. Propostas ao proprietário Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 143 sala 1103 — Aluga-se Chaves c/ port. Tratar à R. Hilário Gouveia, 126/201. Aluguel 240,00. Tel. 237-6314.

ALUGAM-SE ótimas sls de frente para comércio e quartos para moradia. Praça João Pessoa, 8 — Centro.

APARTAMENTO c/ telefone — Aluga-se para escritório ou pequena indústria, a Rua Riachuelo, 380, ap. 201. Ver das 12 às 16 horas.

AMPLO SALÃO CENTRO — Aluga-se com 90m2, sem divisões, luz trifásica, servindo para pequena indústria, comércio ou cursos, Tratar na Rua Buenos Aires 218, sobrado, esquina da Av. Passos ou tels.: 243-7302, 243-8562.

ALUGA-SE uma sala. Rua Marrecas 40/309. Chaves porteiro. Inf. 43-2275.

ALUGA-SE a Av. Pres. Vargas, 417-A. 19.º and. esq. Av. R. Branco, amplo conj. de 4 salas c/ saletas de entrada, 2 banh. sociais, para firma de trato. Ver c/prop. s/1905 ou tel. 243-3515.

ALUGO no melhor ponto da Av. Marechal Floriano 140, enorme loja. Vale a pena —. Ótimas condições. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

ALUGO em 1a. locação loja esquina da quitanda c/ Beco do Bragança. Tratar tel. 242-2227.

CENTRO — Alugo parte escritório c/ telef. e banheiro a senhora profissional. Tel. 47-7899.

CENTRO — Preciso de conj. de salas c/ telefone p/uso. Dr. Sebastião de Jesus. Fone ..... 222-3293. Das 10.30 às 20,00hs.

CENTRO — Aluga-se sala frente, c/ telefone p/ escritorio, na Rua Buenos Aires n.º 175 — 3.º — Tel. 243-8243.

CASTELO — Graça Aranha, 416, s/ 224/225 banh. Alug. 600,00 — Chaves portaria — Tratar Praça XV n.º 20, sala 412.

CENTRO — Passo sala, comercial — Rua Senhor dos Passos, 29, 2.º — Tratar Rua Andradas, 26, 1.º s/4, lado esquerdo.

CENTRO — Aluga-se Edif. Kennedy, Av. Pres. Vargas 633 sl. 1 609. Aluguel NCr$ 330,00. Chaves p/favor sl. 1 608, Inf Sr. Jesus 228-6458.

CENTRO — Aluga-se a sala 2103, da Av. Rio Branco, 156, Ed. Central, pintada e c/ sinteco. Tratar pelo tel. 223-9805.

CINELÂNDIA — Alugam-se salas para escritório ou residência, com banheiros privativos — Ver e tratar na Rua Alvaro Alvim, 33/37 conj. 501. Tel. 232-4598.

CENTRO — Alugo mesa ou p. de ref. em escr. montado. Av. R. Bco. 185, s/ 602. 252-1922.

CENTRO — Aluga-se sala à Rua Senador Dantas, 45-B. Ver chaves com o porteiro. Tratar à Rua Santo Amaro, 80 — Patrimônio.

CENTRO — Palácio do Café — Sala 311 — Aluga-se por 250,00 Ver com porteiro. Tratar Dr. Jurandy 34-9648.

CENTRO — Ótima loja c/ grande sobre-loja e amplo sub-solo, passa-se contrato. Av. Mem de Sá. Tel. 242-5860.

CENTRO — Alugo sala 2 — Rua dos Inválidos nº 26 — Térreo — NCr$ 250,00 mais taxas; Tratar R. Teófilo Otoni nº 123 - loja — CRECI 727.

CENTRO — Fins comerciais — Alugo Av. Pte. Vargas 542 sala, 1714. Tratar proprietario Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º andar. Tlf. 243-8132.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa máquina tel. p. recados pode ter Alvará, Rua Senador Dantas n.º 117 s. 441.

EDIFÍCIO Av. Central — Alugo conj. 1815 c/ saleta, sala, banh. kich. pintura nova e sinteco. Tel. 232-9456.

LARGO CARIOCA — Ed. Itu — 13 Maio, 47/1907, frente, vista espetacular, grande conjug., sala-saleta, banh. compl., coz., pint. óleo e sinteco novos, persianas. Escrit. ou residência. — NCr$ 400,00 — Chaves no condomínio.

LOJA GRANDE NA GAMBOA — Aluga-se na R. Pedro Ernesto, 71, com telefone instalado. Ver e tratar c/ Sr. Hercílio, das 8 às 18 horas. Tel.: 230-5063.

SALA — Aluga-se ótima, Ed. Darke, Av. 13 Maio, 23, sala 539 — Chaves sala ao lado — Tratar 223-1071.

SALAS P/ ESCRITÓRIO — Alugam-se conjugadas, com banheiro e cozinha no Centro. Contrato comercial. Ver à Av. Marechal Floriano, 38 c/ Administração.

ZONA SUL

ALUGA-SE loja 1a. locação 75 m2 4 salarios sem luvas — Pinheiro Machado, 17-A. Tratar Silveira Martins 20.

AVENIDA COPACABANA 793 — Apto. 204 — Aluga-se — Locação comercial s. q. coz. banh. Chaves porteiro.

ALUGA-SE uma sala Rua Ipiranga n.º 52 c. 11 — Laranjeiras.

ALUGO Rua S. Clemente 98 — loja 5 (não é box) mim 15 m2 dois salários, contrato 5 anos, sem luvas. Tel. 256-6339.

ALUGO — Sala c/ saleta e banh. Rua Santa Clara, 33 s/ 613, pintura nova. Tratar sala 611 tel. 256-2533 ECO-ADM. DE IMOVEIS LTDA.

Comércio ou indústria

Alugam-se grande galpão em concreto com rampa p/ subir caminhão p/ 2.º pavimento. Área aproximadamente 3.000 m2 à Rua Ricardo Machado, 256. Outro prédio Av. Rodrigues Alves, 825 próximo à Rodoviária com área 800 m2. Tratar com proprietário Sr. Júlio. Tel.: 243-3041.

Locação área financeira

Precisa-se para aluguel andar ou andares seguidos entre 1.000 e 1.500m2 na área compreendida entre Rio Branco, 1.º de Março e Presidente Vargas.

Ofertas para Tavares 222-2269 ou 222-5005. (P

Loja — Centro

AV. PASSOS

Aluga-se grande loja no melhor ponto da Av. Passos. Adapta-se para qualquer ramo inclusive Banco. Tratar Rua Buenos Aires, 218 sobrado ou Tels. 243-8562, 243-7302.

Lojas

FIGUEIRA DE MELO

Aluga-se 2 excelentes lojas no melhor ponto comercial de São Cristóvão, com 340 m2, amplos jiraus e 1.º andar. Ver e tratar na Rua Figueira de Melo, 324, 322, 320 e tratar no 324-A após 20,30 hrs., telefones 228-8413 (noite) 91-3754 Cetel (dia).

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e Venda

NITERÓI E SÃO GONÇALO

PRAIA PIRATININGA — NITERÓI — Vendo terreno Rua 13. NCr$ 11 000,00. Escritura definitiva Tel. 257-5090.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAMPOS ELÍSIOS — Terreno — Vendo. 16 lotes com área total 16 000m2 próximo à Refinaria Duque de Caxias pelo tel. 223-5756. Sr. Pedro.

VENDO meia água Vila Rosário 1 lote na V. Esperança em Japeri, 4 lotes e 1 área 1 800 m2. Tratar R. Plinio Casado, Padaria Tupy — Caxias.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PADARIA vendo Município de N. Iguaçu entr. 30 frente Praça, tratar com Agostinho Mendes das 7 às 12. Rua Salgado Filho n. 16 s/2. Olinda em cima da padar. Salva Vidas. MARIO PEREIRA ——

IMÓVEIS

Aluguel

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa c/2 quartos e 1 apartamento barato, desconto ou fiador, tratar Rua Vicente Silva Júnior, 49 — N. Iguaçu, prox. Colégio Leopoldo.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo moveis de Jacarandá. Arca 150, cadeira mineira 60, medalhão 80, mesa redonda ou console. Cama marquesa casal e solteiro, 150, comodas, armário, sofá-cama marquesa duplo, grupos estofados, estantes moduladas, mesinhas, abajures — Carrinho de chá, canapés, banco de igreja, espelhos apliques, biombo, escrivaninha e tudo mais que decore meu luxuoso apto. Rua Santa Clara, 166 ap. 207.

ATENÇÃO — Compro moveis usados conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos e armários duplex. Pago bem e atendo rápido. Tel. 222-0967.

ATENÇÃO! — compro móveis usados, 248-4119; dormitórios chip., rúst., modernos, Império e armários duplex, salas caviúna, jacarandá, Império e arcas. Atendemos rápido. — 248-4119.

ATENÇÃO — TF. 232-0111. Que compro seus móveis usados. Salas dormitórios, marfim caviúna Império, luiz XV, cadeiras medalhão e arcas armários duplex. Pago bem atendo rápido. Tel. 232-0111.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Duplex, moveis todos tipos — Madeira de lei, fórmica e p/ pintar. Financiamos inf. telefone 234-4854. Paulo.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau-marfim e caviúna. Rústicos. Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor maximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar — Paga-se bem — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Vendo dormitório moderno de 4 portas conjugado, 330 e uma sala de jantar das modernas 195. Rua Aristides Lôbo, 128 — P. H. Lobo.

ATENÇÃO dormitório e sala caviuna em perfeito estado preço barato vendo juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 18.

ATENÇÃO Duplex de 3, 4, 5, 6 portas em marfim caviuna jacarandá vende-se preços razoáveis. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ATENÇÃO — Dormitorio moderno completo 450 e uma sala jacaranda 190 Av. Salvador de Sá 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau-marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. — Pago valor máximo. Tel. ... 248-4558.

ANTIGUIDADES por falta espaço grande venda fim de ano. Peças autenticas e unicas. Camas, mesas, comodas, bancos. Preços reduzidos. R. Ipiranga, 46 — Laranjeiras — das 8 as 18 horas.

ARCA 4 portas e 4 gavetas. Toda trabalhada em jacarandá modelo exclusivo e mesa redonda com 4 cadeiras também em jacarandá. Tudo novo. Mobiliario para residencia fina. Rua Cruz Lima, 17, apto. C-01.

BARATISSIMO — Vendo dormitório e sala, caviuna ou marfim, usados em estado novissimos. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO MOVEIS, dormitórios, salas, armários, mesas fórmicas pago à vista, tel. ... 264-2535. R. Bela, 262-A — S. Cristóvão.

CABANA MOVEIS e Decorações — Rarissima oportunidade. Somente até sábado vale a pena vir de longe. A mais moderna loja de decorações da Guanabara com fabricação própria, vende diretamente ao público os mais luxuosos conjuntos estofados, e centenas de peças avulsas, desenhados por famosos decoradores em todos os estilos. Pronta entrega. O menor preço da Guanabara 3 mesas de centro jacarandá com mármore de 600,00 por apenas 300,00. Venha e terá uma extraordinária surprêsa. Cabana Móveis e decorações — Praça das Nações, 394, Bonsucesso. Tel. 230-7646.

CORTINAS — Faz-se e reforma-se cortinas em geral. Mme. Ribeiro — Tel. 234-5655.

COLONIAL — Sala 12 peças tôda entalhada mão vendo barato. Dormitório rústico casal p|200,00. R. Haddock Lôbo, 18.

CIMO vendo dormitório de jacarandá, está novo, 650, e uma sala de caviúna mesa console, 260. Rua Aristides Lobo, n.º 128 — Próximo de H. Lobo.

COLONIAL Dormitório, legitimo em ótimo estado por preço barato. Haddock Lôbo 181.

CHIPENDELE dormitório vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 250,00 — Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE dormitório casal, sala do mesmo estilo. Vendo barato juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAVIUNA dormitorio, sala Império — Vende-se barato. Rua Haddock Lobo 206.

CHIPENDALE — Sala e quarto, claros maciços apenas 500 cruzeiros novos Av. Salvador de Sa 184 Estacio.

DORMITORIOS — Tenho varios estilos, lindos, bons, baratos, varias peças avulsas, quarto, sala, estado novos. Pres. Vargas 2963-A.

DORMITORIOS grande liquidação 450,00 completo, vende-se urgente e peças avulsas e cama de solteiro, beliche, cama de casal a 50,00. Av. Gomes Freire 547 loja. Centro.

DORMITORIO sala Chipendale, dormitorio rustico — Vende-se barato — Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO casal, completo, 7 peças sucupira, fino gôsto. ... 700,00. Rua Edmundo Lins n. 38 apt. 303. Próx. Siq. Campos.

DORMITORIO em caviuna para casal tendo colchão de mola está como nôvo vendo por NCr$ 500, novos e uma sala de jantar igual por NCr$ 300, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo NCr$ 370-B.

DORMITORIO e sala de jantar modernos por preço barato para desocupar lugar juntos ou sep. Rua Haddock Lôbo, 181.

ESPELHOS grandes e moveis de palhinha, antigos, vendem-se. Tratar e ver na Rua Soares Cabral n. 43.

GRUPO estofado grande liquidação, novo de fabrica a partir de 210,00. Vende-se urgente, Av. Gomes Freire 547 loja.

JACARANDA' — Mesa elástica oval c| 2 pés e 6 cadeiras. Otimo preço. Rua Maranhão, 626 — Bôca do Mato.

MOVEIS usados estado novos, vendo barato aqui tem tudo quartos, salas, cadeiras, mesas. Todas peças avulsas que deseje ver. Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS de sala, motivo mudança, estilo Colonial, mais 2 poltronas. Preço ocasião. Ver Rua Almeida Bastos, 100. Piedade.

MOVEIS — Estamos liquidando para balanço diversas peças novas, mesas, cadeiras, camas, carteiras etc. R. Santa Luzia, 776, gr. 1201.

MARFIM, jacarandá, peroba e caviúna. Temos armários duplex pronta entrega pelos preços mais baratos. Portas 3-5-4-6 — Mais importante o preço e qualidade, aproveite Rua Aristides Lôbo, 128 — Proximo de Haddock Lôbo.

MESA caviúna redonda 1m diâmetro, ampliavel, 6 cadeiras, bom estado. Vende-se NCr$ 180,00. Ver Av. Vieira Souto n. 272, Sr. Alfredo.

MOVEIS usados — Vendo dormitórios e salas em caviúna, marfim, chipendale, Luiz XX ou império armários duplex e grupos melhor que novos pop. preços muito barato. Rua Haddock Lobo, 303-C.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar moveis de sala e quarto, desde 20 cruzeiros novos mensais ou a partir de 120,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem moveis usados.

MOVEIS — Liquidamos camas marquesas dupla, de 330, p|195, conj. mesas 2 lat. 1 centro, a 149, arcs de jc. de 470 p|310, mesas 'console jac. de 390 p| 269 sofa-cama marquesa dupla, de 830, p| 529, mesas de cabeceira a 79, espelhos e console de jac. pelo menor preço do Rio, ver Vol. da Patria n.º 416-A.

SOFA'-CAMA casal outro solteiro, vende-se em otimo estado urgente. Av. Cop. 1277-1101. Tel. 27-7384.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama a partir 95,00. R. México, 41, sala 604.

TAPETE Arraiolos legitimos estado novo, 5,60 x 3,90. Tel. 225-6586.

TAPETES PERSAS — Oferece para o Natal um valioso tapête oriental legítimo, na Praia do Rússel, 344-E .Tel. 225-2408 .Tino vende vários novos, diversos tamanhos, a preços batendo tôda concorrência .Verifique.

URGENTE motivo viagem móveis de quarto e sala junto ou separados estilo Luís XVI. Camas solteiro duas. Colchão de mola armário criança etc. Santa Clara 148 C| 21 apto. 102 — ... 236-7755.

URGENTE — Vendo todos os móveis, armários, cama marquesa, mesa redonde, cadeira medalhão mineira, sofá, poltronas, arcas 3, 4, 6 portas, tudo em Jacarandá, bi-cama etc. Rua Santa Clara, 75, apt. 303, até 22 h. tudo barato.

VENDE-SE barato lindo guarda-roupa. Tel. 236-1224.

VENDO dormitorio caviuna, completo, armario c| 3 banquinhos formicas e mesa elástica. Motivo mudança. Av. Suburbana 7287 ap. 514. Abolição das 8 as 12 hs.

VENDE-SE duas poltronas em perfeito estado tel. 227-6877.

VENDE-SE 1 guarda-roupa, 1 cama de solteiro, barato, fone 235-2969.

VENDO — NCr$ 300,00 cama e armario solteiro movel fino Rua Domingos Ferreira 41 ap| 1012 portaria 8.

VENDO — Duplex jacaranda 6 portas outros de 5 e 4 e 3 portas baratissimos Av. Salvador de Sa 184 Estacio.

VENDO cômoda rústica 150 NCr$ cama solteiro e mesinha por 100 NCr$. Tel. 245-0654 — 636 Rui Barbosa apt. 305.

VENDE-SE cama beliche patente cristaleira, 8 cadeiras, mesa retangular — Tel. 246-2154.

VENDO — Urgente, qualquer oferta jôgo mesa chinesa trabalhada tapete persa oriental si uso, 2 quadros a óleo laureados inglêses etc. R. Visconde Pirajá 437-401.

VENDE-SE 1 sofá-cama casal 65,00, 1 cama casal c| colchão molas 120,00, R. Santana, 124, apt. 311.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDE-SE 1 mesa com 8 cadeiras, estilo Inglês fab. Leandro Martins, 2 lustres, 1 sofá 4 lugares e 2 polt. Av. Borges de Medeiros 179 apt. 102. Telefone 247-5929.

VENDO dormitorio chependel de casal em estado novo por preço NCr$ 250. Uma sala conjugada 300. Rua Aristides Lobo n. 128. Prox. H. Lôbo.

VENDO camas de solteiro com colchões um sofá-cama NCr$ 30,00 e outras peças para desocupar lugar. Rua Riachuelo 20 Lapa.

Colchões Minister

Colchões Crina pura de 1a. a partir de	70,00
Colchões de mola	85,00
Colchões ortopédicos	160,00
Colchões populares	12,00
Colchonetes	11,90

Rua Visc. Maranguape, 38 Próximo aos Arcos — Tel.: 222-0763.

Estofador 238-5219

Réformo qualquer tipo de estofado. Aceito troca.| Entrego para o Natal. R. Sta. Clara 33-205 — Sr. Wilson — Recorder.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO, geladeira, conserto com garantia borracha — NCr$ 35,00. Tel. 242-3681.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira e bebedouro, nos domicilios. Trocas-e relé automático motor ,carga de gás. Serviço garantido. Telefone 228-4400. Sr. Stefan.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira troca de motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 228-1366 — 248-1731. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO americano 1 HP, funcionamento perfeito, moderno, vendo. Av. Gomes Freire, 788, apt. 1116 — Tel. 222-2677.

AGORA EM IPANEMA — Consertos ar condicionado e geladeiras. Instalação de aparelhos de ar condicionado, tôdas as marcas, consulte list. telef. páginas amarelas, 69-70. Assistência técnica a prazo. KLYSTRON. — BF Ltda. Ipanema. Madureira. Seção Ar Condicionado e Geladeiras (próximo ao título) tel. 227-0939 — 247-7610. — Conserta-se ar central.

AR-CONDICIONADO GE 1 HP 11.000 btu. pouco uso. Vendo barato, urgente. Rua Duvivier, 21, apt. 602, Pôsto — Copacabana.

AR CONDICIONADO, assistencia tecnica, reformas, manutenção, limpeza, pintura, instalações. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Santa Clara 33 s|811 e 818. Tel. 237-6717.

AR CONDICIONADO GE Thinline mod. luxo, otimo func. est. novo — Vendo barato — Rua Maestro Francisco Braga, 502 ap. 203. Copacabana (B. Peixoto).

COMPRO uma geladeira moderna funcionando bem e um ar condicionado — Tenho urgencia pago bem tel. 257-9250.

CONSERTA-SE, geladeiras a domicilio — Serviço garantido, Walmag Refrigeração e Eletricidade Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33|37. 608. Tel. 222-9661.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se, ar refrigerado, geladeiras, bebedouros, colocação de maquina carga de gás borracha facho. Tel. 252-4230.

FRIGIDAIRE — Vende-se 10 1|2 pés funcionando bem, NCr$ 200. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 44-B, loja — Flamengo.

GELADEIRAS — Vendemos a partir de NCr$ 100,00, reformadas, com certificado de garantia. Trocamos e entregamos na hora. Rua Domingos de Magalhães, 235-A, Tel. 261-6808.

GELADEIRA Westinghouse 15 15 pes duplex americana retilinea — Vendo urgente 900,00 — Rua Edmundo Lins 38 apto. 303 — Prox. Siq. Campos.

GELADEIRA BRASTEMP retilinea 11 pes moderna 400 mil — 46-6839.

GELADEIRAS — Grande liquidação a partir de NCr$ 150,00 varias marcas pintura nova — Todas garantias grande estoque para escolher — Rua Camerino n.º 176 sob. esq. Marechal Floriano agora até as 20 horas.

GELADEIRA Westingouse, Duplex, ultimo modelo super-luxo, 13 pes — Vendo urgente baratissimo R. Souza Lima, 48 apto. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

GELADEIRA Frigidaire, 9 pés moderna ótimo funcionamento — Vendo 350,00. R. Costa Bastos, 8-401 — (Esq. R. Riachuelo).

GELADEIRAS — Neste Natal, so não compra quem não quer. A partir de NCr$ 150,00. Philco, Frigidaire, GE, etc. Muito gelo funcionamento perfeito. Rua do Senado 172. Centro.

GELADEIRAS novas e usadas, grande liquidação a partir de 150,00 a 550,00 com garantia de fábrica, aceito sua em troca a vista e a prazo. Av. Gomes Freire 547 loja. Centro.

GELADEIRA 160,00 vendo 8 pes perfeita Av. Mem de Sa 145 sobrado.

GELADEIRAS muita atenção serão liquidadas urgente hoje acima de 50 geladeiras desde .. 130,00 muito gelo. Rua dos Invalidos 59.

GELADEIRAS desde 150,00 as melhores muito gelo e garantidas. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS — A partir de ... NCr$ 150,00 — Tôdas gelando bem, várias marcas e modêlos. Kelvinator, GE, Brastemp e outras. Rua da Conceição, 145, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Novas a partir de NCr$ 475,00. Consul, Climax Vitória Régia, Gelomatic, Admiral, Brastemp, Westinghouse, com 2 portas ao preço de NCr$ 830,00. Tôdas com 5 anos de garantia de fábrica, fazemos trocas. Rua da Conceição 111 esq. c| Marechal Floriano.

VENDE-SE uma geladeira (no estado) Coldsport, Rua Constante Ramos, 167, com o porteiro.

RÁDIOS E TVs

ALTA-FIDELIDADE 69 — Stéreo em rádio e vitrola, caviúna com garantia de fábrica. Custou 1.500. Vendo 550. R. Almirante Gonçalves 15 — 401 — 256-6251. P. 6.

A TELEFUNKEN DO BRASIL S. A. Posto Ipanema, oferta de Natal, vendo TV portátil 17" — NCr$ 980,00 à vista. Eletrola Mattinata NCr$ 1 580,00 à vista (aparelhos fabricados contra ação da maresia, resistor CNT) — Vende também a prazo — 1 ano para pagar. R. Visc. Pirajá, 452, subsolo, lj. L (prédio dos Correios). autorizado para consertos. Atende toda GB.

ALÔ TV 23" importada, pouco uso 220,00, lindo móvel console fórmica, cinema nos 5 canais. Av. Copacabana, 435, apt. 306.

A VISTA — Compro televisão, estéreo, Hi-Fi de qualquer marca ou tipo telefone hoje para 257-1596. Hoje qualquer hora.

A VISTA compro usados TVs Stereos radiofonos etc. Telefona 235-7942. Sr. Roberto.

A DINHEIRO — Compro televisão estereo mode... pago na hora em dinheiro. Pago bem urgente. 236-6504.

COMPRO 1 televisão portatil ou 23 pol. e 1 radiovitrola stereo tenho urgencia. Pago bem. Tel. 257-9250.

COMPRO televisão, radiovitrolas mesmo parada à vista, retiro na hora. Telefone 234-2855.

COMPRO televisão hoje mesmo. Pago otimo preço c| dinheiro. Portatil ou outro tipo. Telefone 257-2802.

GRAVADOR Invictor est. novo v. 350,00 valor 1 000 m. viagem mais amplif. caixas ext. falan. 1 Filips cassete R. Almirante Alexandrino 1886 101 Sta. Teresa.

GRAVADORES Mini-Cassete diversas marcas e fitas gravada e virgem e mandamos instalar no seu Volks. Preços especiais, todas as melhores marcas de gravadores. Mini-Cassete, Largo de São Francisco n.º 26, sala 223. Ed. Patriaca, em cima da Ducal.

GRAVADOR Stereo Sony mod. 260 caixas com auto falantes KLH e stereo Redel completo — Vendo muito barato — Tel. 36-3954.

GRAVADOR Stereo Crown Cassete grande, 2 alto-fal., 2 microf., pilha e luz, 6 w., ver qualquer hora. R. Teixeira de Melo 83.

HI-FI GE — 3 autofalantes, 1 móvel, toca 12 discos, automáticos, 4 rotações. Ocasião. NCr$ 280,00. Rua Domingos Ferreira, n.º 187, apt. 37 — 4.º andar. Cop.

RADIOVITROLA alta fidelidade stereo movel grande fino gosto v. 400,00 val. 1500 m. viagem Rua Almirante Alexandrino 1886 ap. 101. Sta. Teresa.

RADIOVITROLA Stereofonica c| FM e rádio 50 wats de saida em móvel aerodinâmico ultra moderno 550,00, Av. Copacabana, 435, apt. 306.

RADIOVITROLAS a partir de 100,00 portatil e de pilha e luz, grande liquidação, perfeito funcionamento — Vende-se urgente. Av. Gomes Freire 547.

TELEVISÕES — Novas a partir de NCr$ 505,00 de 11, 13, 16 a 23 pols. Tôdas com garantia de fábrica, dupla — Fazemos trocas. Rua da Conceição, 111 — Esq. com Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100, func. a partir de 150 — Av. Gomes Freire, 176, sala 902, até 20 horas. P .Tiradentes.

TV ZENITH — 27 pol. cinema preço 300,00. Aceito oferta. Ver depois das 18 horas, R. Felipe Camerão, 150, apt. 201, Maracanã.

TELEVISORES e radiovitrolas em melhor estado de funcionamento, a partir de NCr$ 150,00. Só existe à R. Mariz e Barros, 1058 — Loja 8, galeria.

T.V. — 23 pol. tubo e seletor novos. Trazer técnico. 200,00. Perfeita. Navarro, 51, telefone 52-2210.

TELEVISORES — Atenção, hoje grande liquidação mais de 81 peças p/escolher desde 150,00 est. de novas funcion. 100% nos 5 canais antena grátis. Vale a pena ver, facilitamos o carrêto antes de comprar seu TV visite-nos. "Eletrônica Almar". R. Senado 322 entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TVS — PHILCO 23" 16" e 12" mod. 1970, aceitamos seu TV usado na troca, pagando até NCr$ 400, p| êle. Ver Vol. da Pátria, 416-A, 246-5102.

TV coisa boa 250,00 do meu uso particular ,urgente Praia dos Bancários n.º 1. Ilha do Governador Sr. João.

TELEVISORES — Atenção temos de 8" e 23" de mesa e portáteis, est. de novas cine nos 5 canais preços baratissimos melhores marcas damos antena — Antes de comprar visite-nos sem compromisso na Av. Passos, 115 69 and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES — O Rei das Televisões esta liquidando mais de 80 TVs com garantia a partir de NCr$ 150,00 Philco, Philips, ABC, GE etc. Antena gratis. Rua do Senado 172.

TELEVISÕES, grande liquidação, novas e usadas, a partir de 150,00 e 500,00 a vista e a prazo. Aceito sua em troca, garantia de fabrica, 11, 13, 21 e 23 polegadas, todas as marcas. Av. Gomes Freire 547 loja.

TELEVISÃO GE 19" — Portátil nova, cinema 5 canais. Rua Domingos Fereira, 187, apt. 37. 4.º and. — Copacabana.

TELEVISÃO GE 23" cinema 5 canais. NCr$ 350,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, n.º 187. apt. 37 — 4.º and. Cop.

TELEVISÃO Philips 23" cinema 5 canais, moderna antena NCr$ 320,00. Rua Domingos Ferreira, 187. apt. 37, 4.º and. Copac.

TELEVISÃO — Grande estoque para escolher várias marcas e modelo funcionando nos 5 canais, gratis uma antena — Rua Camerino n.º 176 sob. esq. Marechal Floriano.

TV GE mod. Decorama c| mesa, antena. Estado nova. Vendo barato. R. Major Avila, 455, apt. 514, Bloco B, Saens Pena.

TELEVISÃO GE 19 pol. portátil dêste ano. Vendo 420. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1015, Flamengo.

TELEVISORES — Várias marcas de fama a partir de 150,00 — Todas funcionando nos 5 canais e leva gratis uma antena — R. da Conceição, 145 ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÃO Zenith 13 pol. portatil nova ultimo mod. Vendo urgente barato R. Maestro Francisco Braga 502 apto. 203 Copacabana (B. Peixoto).

TELEVISÃO Phillips 23 polegada automatica estado nova — Vendo urgente 350,00 — Rua Maestro Francisco Braga 502 ap. 203 — Copacabana (B. Peixoto).

TV 21 pol. americana otimo estado som e imagem perfeito 200,00 — Urgente — Av. Copacabana 435 ap. 410.

TELEVISÃO Phillips 23" automatica moderna estado de nova caixa jacaranda — Vendo barato — Av. Prado Junior, 281 loja I.

TELEVISÃO Philco e Admiral portatil 19" otimo funcionamento moderna vendo barato — Av. Prado Junior, 281 loja I.

TELEVISÃO portatil 11 pol. SE loja de luxo. Ano 69 imagem de cinema — Preço barato — Tel. 257-2802.

TELEVISÃO Philco 23 pol. luxuosa 3-D. Esta quase sem uso. Vendo baratissimo — R. Souza Lima, 48 apto. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

TELEVISOR Admiral 23 polegadas. Otimo estado. Vendo por NCr$ 260,00. Rua Antonio da Silva, 61 fundos. Jardim America.

TELEVISÃO 19" nova otima 285,00. Rua Candido Mendes, 459 fundos ap. 301. Gloria — (A entrada é atrás do edificio).

VENDO BARATO uma televisão portátil Admiral Aquarela 13 pol. ultimo modelo — R. Souza Lima, 48 apto. 412 — Copacabana posto 6.

VENDE-SE 2 rádios vitrolas alta fidelidade em perfeito estado. Tratar, Av. Borges de Medeiros, 699-A, Bl. 6, apt. 402.

VENDO toca-discos stéreo portátil, japonês c| rádio marca Nacional, model. SQ-725 na emb. NCr$ 1.000 — Tel. 26-7704.

Antenista Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e FM — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel 252-0022.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso — Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr. Messias ou Caio, tel. 225-8438.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

ATENÇÃO NCr$ 220,00 vendo nova, máq. const. portátil Singer Ponto de Ouro c| de acessórios motor e farol. 237-9524.

ASPIRADOR — Enceradeira Electrolux boa NCr$ 60,00, 70,00, urgente, R. Barata Ribeiro, n.º 418, apl. 110, Pôsto 3, depois de 12 hs.

ENCERADEIRAS — Liquidação Eletrolux — Arno, Walita, Lustrene, Real, GE, Giti-Lux a partir 60 cruzeiros novos. Liquidificador 45, Ventilador 80 aspirador 75. R. Cardoso Moraes 468 Ramos.

FOGÃO — Vende-se — Si seu problema é fogão, não pega preços altos, nós resolvemos seu caso do fogão, bujão ou da rua. Faça-nos uma visita, fogão 3, 4 ou 2 bôcas. A partir de 30,00. Bujão cada 28,00 Av. Roma 347-A Bonsucesso.

MAQUINA costura Singer mod. Ponto Ouro, último tipo. Vendo 180,00. R. Japeri, 95-B, final R. Matoso, Rio Comprido.

MAQUINA de lavar Bendix Economatic — Vendo semi-nova, com um ano de garantia. Tratar com Sr. Paulo. Tel. 247-8224.

VENTILADORES — Faet e Lustrene, a partir de NCr$ 85,00 — Todos cigarantia de fabrica. Rua da Conceição 111 esq. c| Marechal Floriano.

MODAS E ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

PERUCAS — Vende-se e conserta-se. Rua Voluntarios da Pátria 283 8.º andar. Botafogo — Tel. 226-6218.

PERUCAS — Vende-se e conserta-se. Preços baixos p| o Natal. Rua Teodoro da Silva 735 c| 15. Vila Isabel. Tel. 258-2246.

PERUCAS — Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina p| qualquer consêrto em 24 hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforma-da. Tel. 237-9476 e 256-2556.

VENDO urgente rica estola vison cor mel sauvagen sem uso custou 6.000,00 — Vendo por precisar de importancia aceito oferta muito linda — R. Visc. Pirajá 437|401.

VISON — Urgente. Vendo linda estola legitima. NCr$ 1.800 256-4969.

Ternos usados Tel.: 222-5568

Compro a Domicilio

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

PEÇA rara p| colecionador relóg. cúco carrilhão c| 2 passarinhos cantando c| vários movimentos NCr$ 600,00 vendo 237-9524.

RELOGIO PATECK de ouro, despertador de bôlso 850 cr., outro de prata 400 Nikel 150 cr. Manoel Niobei, 32, apt. 401 — Urca — 246-4809.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

FILMADORA — Vende-se Canon 318, super 8, lente Zoom nova. Tel. 237-6017.

PROJETOR 1EC 16m sonoro com varios filmes 550,00 R. Afonso Cavalcante 147 c| 3 — esq. Machado Coelho Telefone 232-5593.

PROJETOR DE CINEMA (mudo) Keystone, mod. K-75-M, Magna-Scope, 8mm, c| 14 filmes bang-bang. Estado de nôvo e na embalagem original. Bom preço. Tel. 228-4030.

TEODOLITO WILD — Vendo — 2500 novos — Otimo 230-3100 R. 32 — Jader, 12 as 18 hs.

VENDE-SE uma máquina Pentax, em perfeito estado. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — NCr$ 1.500,00.

DIVERSOS

AMERICANO vende urgente móveis infantis, plantas, estante, toalha de mesa. Tel. 225-0184.

ANTIGUIDADE — Compra-se. Prata, biscuit, porcelanas, lustre, tapetes, lustre e marmore. Tel. 257-6405.

ANTIGUIDADE — Vendo algumas peças perfeitas originais, bacia com jarro porcelana 350, relogio de parede corda 8 dias 180 grande quadro, pintado a mão 200. R. Regente Feijó 10, esquina Visconde Rio Branco Sr. João 242-0405.

ALO! Compro televisão R. Stereo, maq. costura maq. escrever pago bem negocio rapido. Tel. 232-4042.

AR CONDICIONADO 1 HP Westinghouse, c| pocco uso. Vendo 750, ventilador Eletromar, 16 pol. Vendo 120. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1015 — Flamengo.

BARATISSIMO, militar c/poucos dias viagem v| grupo Courvin, TV Philco 23" luxo, geladeira Frigidaire, mesa jac. tampo marm. 1 400 ou sep. Anchieta, 5 apto. 203 — Leme — 35-0941. Ten. Lage.

BACCARAT — Serviço 50 peças, nôvo, na embalagem original. NCr$ 6 000. Tel. 236-1678.

COMPRO tudo e maquinas de calafate compressor de pinturas escrever foto TV radiolas falantes estereo amplifi. gravador estantes sofás moveis tel. 222-2871.

COMPRO televisão stereofonico geladeira moveis estilo pago a vista muito bem atendo com rapidez até 22 hs. Tel. 236-1307.

COMPRO tudo móveis, tv, geladeiras, máquinas, fogão, e outros objetos. Tel. 264-2535 a domicilio.

GELADEIRA Brastemp 530, TV 23 Philco 540, Tapete 4x4 190, Sofá-cama 220, Tudo nôvo. Bento Lisboa, 24|201. Catete — Urgente.

MAQUINA de costura Singer e 1 vitrola. Vdo. Tratar R. Dona Clara, 171, c|11, Madureira.

PARTICULAR — Vendo: 1 Exaustor Contact. — 1 maquina de costura Vigorelli Boleot, gab. 1 televisão GE 23" e 1 forno para madeira com todos pertences e motor 1|3. Ver Rua Olimpio Machado 139. Freguesia-Banenal Ilha Governador. Tel. 96-0439.

SOFA-CAMA casal em perfeito estado, vendo urgente 70,00 e uma geladeira em perfeito estado — Vendo melhor oferta. R. Barata Ribeiro, 418|109.

VENDO urgente um espelho de cristal 170x80 novo — 170,00 e uma TV Philco 3D espetacular 400,00 — Raul Pompeia, 152|903 Pôsto 6.

VENDO 1 dormitorio chipandale sala, máquina Torga e mais objetos. Rua Senador Vergueiro, 56 — 503, marcar hora telefono 245-6925.

VENDE-SE uma maquina Singer Ponto de Ouro NCr$ 350,00. Av. dos Democraticos n.º 775-F Bonsucesso.

VENDE-SE uma sala jantar 8 peças, jacarandá, maciço, nova por 480,00 e uma vitrola móvel, estereofônico, com discos 550,00. Voluntários, 31|501, tel. 46-1268.

VENDE-SE motivo viagem móveis de salas jantar, visita e escritório. Tel. 237-3566.

Antiguidades e moedas

COMPRA-SE.

Lustres, Cristais, Bronze, Biscuits, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas.

Telefone: 243-1945.

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapêtes, lustres e móveis, pesos de papel.

COMPRO USADO:

TV, PROJETOR, RÁDIO, RÁDIO-VITROLA, MÁQUINA DE ESCREVER, VENTILADOR E OUTROS OBJETOS.

RESOLVO NA HORA

232-5593

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

AUTOMOVEL — Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia s/carro que continua s/posse. Tel. 42-3765 — Bento.

ATENÇÃO — Procuro descontar 12 promissórias vinculadas à venda de apto. na Zona Sul de 550 cruzeiros cada uma. Detalhes tel. 232-5179 depois das 12 hs.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Resolvo hoje. O carro continua seu poder. Juros bancários. 42-4516 — 48-1138.

COMPRO apólices — Leis 1614, 303 e 14 pago à vista. Visconde de Pirajá, 468 loja.

CONTAS DE LUZ e Obrigações — Compra-se obrigações pago até 80% contas de luz. 64 65, 66 até 170% 67, 68, 69 até 42%. Av. Rio Branco, 133 s 403. Visc. Pirajá, 468 loja Pça. Pio X 78 s| 1116 Senador Dantas 23 s| 62.

DINHEIRO — Se V. S. é proprietário de imóvel na GB ou Est. do Rio, mesmo hipotecado, consulte-nos. Fone 235-6617 c| Srta. Marlene.

DINHEIRO parado não rende — Colocamos seu capital com segurança e a maior rentabilidade. Hipotecas de imoveis. Qualquer quantia. Av. Alte. Barroso n.º 6 — sala 1308.

DOMINIUM — Compro e dinheiro 222-0172 e 232-9155.

DINHEIRO — Operações imobiliárias. Emprestamos sob hipoteca de imóveis e desconto de promissórias vinculadas a venda de imóveis. Qualquer quantia. Alte. Barroso n.º 6 sala 1308. Tel. 232-8897 (CRECI 1741).

DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob hipoteca ou retrovenda de 10 a 400 mil cruzeiros novos. Solução rapida. — Enviar endereço ao anunciante para o n.º 15 153 na portaria dêste Jornal.

EMPRESTA-SE NCr$ 5, 10, 20, 30 a 50 mil c| hip. ou promissorias vinculadas a imoveis Zona Sul e Tijuca e aceita-se capitalistas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 tel. 242-5884.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imoveis compro as 12 primeiras solução imediata 258-4931 231-1553.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista p. m| oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicilio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Cautelas — Moedas

Cautelas de Caixa Econômica, Moedas, Prata, Ouro, Brilhantes, pago bem. Atendo a domicilio. Rua Pedro I, n. 18 s| 4. Praça Tiradentes — Tel. 242-6951.

Cautelas e brilhantes

Prataria e brilhantes de todos os tamanhos pagamento à vista. Atende-se a domicilio. Telefone 252-5782 — Av. Rio Branco 185, sala 403.

Jóias-Brilhantes Tel.: 243-2312

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas oferta ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicilio.

TELEFONES

ADQUIRO — VENDO — TROCO TELEFONES: 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Transferências na CTB, conforme Dec. Est. 682 de 28.9.66. — Professor Ramos — 234-9433 ou 264-4433.

A VISTA COMPRO TELEFONES: Pago hoje em dinheiro: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Professor Ramos — 234-9433 e 264-4433.

ADQUIRO URGENTE TELEFONES: Pago agora a dinheiro: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Sr. Odilon Ramos — 234-9433 ou 264-4433.

ATENÇÃO — Vendo. Telefone da linha 43 instalado e funcionando. Motivo mudança. Sr. Santos. 58-1109 — 58-0728.

ATENÇÃO! COMPRO TELEFONES: Pago à vista em dinheiro: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Sr. Pires — 234-9433 e 264-4433.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco Tels. 27, 47, 25, 45, 26, 46, 35, 36, 56, 37, 57, 22, 32, 42, 52, 28, 38, 48, 58, 34, 54, 64, 29, 49, 61 e 30. Pago o máximo na hora — Costa. Tel. 236-0283.

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB. Troco, compro à vista, vendo, só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia — Tel. 225-4096.

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel. linhas 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 29, 49, 29-8, 29.9, 61, 30 — manivela (rural) — desligados e Cetel, procure nossos escritórios especializados — Com nossa longa prática lhe daremos a solução cita e mais lucrativa. Operamos rigorosamente dentro da lei e respeitando as normas da CTB e Cetel. Pagamentos no ato em dinheiro. Dr. George — Telefone ... 222-3267 — Praça Floriano, 55 conj. 901 — Cinelândia, horário comercial de 2a. até 6a.-feira.

ATENÇÃO! TELEFONES — 27| 47 — 35|36|37|57|56 — 25|45 — 26|46 — 22|31|32|42|52 — 23|43 — 28|48|34|54|64 — 38|58 — 29|49|61 — 30 e Telefones desligados em transferência .Compro — Vendo e troco as linhas acima pelos melhores preços da GB, transferindo direitos na CTB de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 — Contador Rolando — Reg. no C.R.C. sob o n.º 14 158. Rua Barata Ribeiro 96 s|211 — 256-2209 e 235-3021.

AINDA OPERO c| o melhor preço na compra, venda ou troca do s| tel. Não duvide! Comprove, discando p| 226-2616, Sr. Wilson.

ATENÇÃO! — Vendo telefones: Para instalação imediata: ... 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54; 29 — 49; 30; 31; 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64 — Transferências na CTB, conforme Dec. Est. 682 de 28.9.66 — Professor Ramos — Tel. 243-9423 e 264-4433.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26|46 — 27|47 — 25|45 — 35|36|37|57 — 56 — 31|22|22|42|52 — 23|43 — 28|48|34|54|64 — 38|58 — 29|49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-9395.

ATENÇÃO — Compro telefones das linhas 27 — 47 e 36 — 56 — Urgente. Pago na hora, em dinheiro. Sr. Santos. Tels. 58-1109 e 58-0728.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 30 — 31 — 27 — 47 — 26 — 46 — 25 — 45 — 23 — 43 — 42 — 52 — 22 — 48 — 34 — 58 — 38 — 29 — 49 — 29 — 9 — Pago na hora em dinheiro — Sr. Santos — 58-1109 e 58-0728.

AO COMPRAR ou vender seu tel., procure-nos e obterá uma solução rápida e segura. Operamos baseados em decreto, obedecendo a tôdas as exigências da CTB. Paulo 232-1261. Alvaro Alvim, 33|37 sala 1 101.

ATENÇÃO — Compro urgente linha 26, 46, ou troco por 36. Tratar 246-1772.

ANTES DE COMPRAR ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58, 30, 31. Tel. 246-1772 — Sr. Castro ou Dona Maria.

ATENÇÃO — Ao comprar — vender seu telefone — Faça uma consulta sem compromisso disponho de diversas linhas pelos melhores preços — GB. Telefone 243-0305 — Sr. Alves.

A VENDA tl. particular — 37 NCr$ 2 500,00 — c| Benedito de 8 às 11 hs. — 222-2583.

ATENÇÃO — Tel. compro, vendo troco. Tôdas as linhas da GB mesmo desligado ou em transferência dou e exijo referência. 243-8045.

ATENÇÃO — Vendo hoje um tel. da linha 23 particular para particular, não aceito inter. Resolvo ainda hoje 243-8045.

AGORA telefone não é mais problema. Antes de vender, comprar ou permutar seu telefone, Faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transação rápida mediante pagamento em dinheiro com transferência de nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 30, 61 etc. Compro tôdas as linhas. Referências idôneas. Sr. Machado, Rua Miguel Couto, 27-A s| 602 — Tel. 52-3321.

CETEL — Compro — Vendo — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 ou troco por CTB — Qualquer linha Tel. 43-0305 — Alves.

CETEL — Vendo so recebo depois de instalado e transferido para seu nome Tel. 90-4390, Sr. Gercey.

COMPRO urgente dois tels. da linha 36 — 37 — 56 — 57 e pago à vista 2 200 cada. Sr. Paulo 232-1261. Alvaro Alvim, 33|37 s/1101.

CARNET PLANO EXPANSÃO — C.T.B. que esteja totalmente pago. Compr. à vista sem prejuizo seu telefone. Av. Rio Branco 277, loja H. Luiz, horário 15 às 16 horas.

COMPRO VENDO E TROCO SEU TEL — Consulte-nos, seja qual fôr seu problema. Resolvemos rápidamente da melhor forma possivel. Transf. feitas no Dep. Comercial da CTB. — Trat. Sras. DORA ou HILDE-TE: Tel. 225-9906 ou 257-6104.

LINHAS TELEFONICAS para todos os bairros da cidade, Centro, Norte e Sul. Compra, venda ou troca do seu tel. sem demora. Resolvemos seu caso — Disque 222-3267.

MESA P.B-X — Tenho para vender diversas. Grande e pequenas, linhas variadas. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo estação 23. Tratar c| Meneses — 242-5000.

TELEFONE 56 — Vendo tratar Sr. Mendel tel. 237-2987 entrego na hora preço 2 500,00.

TELEFONE 48 — Vendo de particular p| particular — Preço 2 300 — Tratar 252-9283.

TELEFONE — Vendo 45, 29 e compro 43, 42, 22, 32. Telefone 222-8254.

TELEFONE — Vendo 29, 45, 54, 47 e compro 22, 42, 52, 23, 43 — Tel. 256-9029.

TELEFONE 26 — 46 — Compro urgente. Pago à vista até 2.300. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — Compro urgente pago à vista até 2.200. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TROCA-SE telefone linha 42 por 25, ou 45. Tratar diretamente com o proprietário pelo fone 245-6953 das 8 às 12.

VENDE-SE — Linha 47 urgente 3.200 sem intermediários 247-4314. Alberto.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços — Consulte PAULO ROBERTO. Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707. Tel. 223-2200.

FIANÇAS

ALUGUEL? FIANÇA? Forneço fiador idôneo irrecusável. Solução rápida. Não cobro adiantado. Rua Assembléia, 32 s/ 602.

ABC — Fianças forneço fiadores proprietários e comerc. garantia absoluta não cobro nada adiantado. R. Buenos Aires, 140, sala 603 6º andar. Nilton.

ALUGAR??? Indicamos fiadores c| varios imoveis e otimas refs. bancarias, credenciados a resolver s| problema de locação em imobiliarias ou banco. Assembleia 45 sal. 902 — Telefone 231-0973.

ALUGUEIS — Assino como fiador, seu proprietário e comerciante. Rua Andradas 26 1.º s|4 lado esquerdo.

FIADOR — Indico para qualquer imóvel. Rua São José, 56 — 2.º s| 2.

FIADOR — Seu proprietário idôneo forneço fiança garantida para qualquer finalidade. — Rua de Santana 73 apto. 2 006 das 7 às 18 hs. ou pelo tel. 226-3937 das 19 hs. às 22 hs.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis forneço para locação de casas, aptos. Fadores, c/ otima ficha bancária. Documentação na hora. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tels. 222-9669 ou 222-6473.

NEGOCIO honesto e rendoso se V. S. é proprietário ou proprietária, no Est. da Guanabara, com escritura definitiva e está pretendendo ganhar dinheiro com ou sem parte ativa venha conversar comigo. Tenho solução rápida e garantida. Rua de Santana 73 apto. 2 006. Das 7 hs às 18 hs. ou pelo tel. 226-3937 das 19 hs. às 22 horas.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ADMITO socio ou vendo — Agencia de empregos no centro c| tel. Otima clientela e faturamento. Ensina-se o serviço. Preferencia quem tiver sala disponivel. Cartas p| a portaria deste Jornal sob n.º 000429.

ACEITAMOS sócios com pequeno ou grande capital temos ótimos negócios em vista, renda mensal de 10%. Tel. .... 256-7592.

COMPRO — Caiçaras. M. Libano. Cad. Maracanã trib. (5 juntas) Iate — Av. Rio Bco. 156 s| 2925 tel. 232-8215 — Juanita.

CADEIRAS do Maracanã — Vendo 2 juntas na quadra A — 1 na quadra B e 1 no Setor 3, tel. 226-7642 — L. Guerra.

COMPRO Iate RJ. — Jockey — Caiçaras — Cad. Maracanã e outros — Vendo Costa Brava — Fluminense — Tijuca T. C| e outros permuto e financio .... 232-9155 e 222-0172.

FLUMINENSE F. CLUBE — Vendo titulo socio proprietario — Tel. 226-7642 — L. Guerra.

GUARAPARI — Transfere-se direito utilização duas cotas, Guarapari Palace Hotel, periodos: 1 a 15 e 16 a 30 janeiro 970. Cota de direito ap. mob. 4 pessoas. Preço cada cota 350,00. Periodo pode ser corrido mes inteiro, caso utilização das duas cotas. Tratar diariamente das 21 as 23 hs. Telefones 227-4460 e 247-8548.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Vendo titulo — Tel. 226-7642 — 252-5142 — L. Guerra.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Vendo título. Tel. 226-7642 — 252-5142 L. Guerra.

PADARIA e confeitaria aceito sócia para a direção. F. balcão 35 00 não tem rua. Contrato 5 anos não paga aluguel Dr. Antelo Ed. Santos Valhis 117 sala 821. Dias úteis.

SOCIO — Admite-se. Ramo peças acessorios de refrigeração com grande movimento. Base ate NCr$ 50 mil. Resposta para portaria deste Jornal sob n.º 35713.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo Iate Clube, Joquei Caiçaras, Touring prop. e outros. T. 222-2491 — Ary Brum.

TOURING CLUBE DO BRASIL — Vendo titulo socio proprietario — melhor oferta — Azevedo .. 245-3010.

VENDO — Tijuca — Fluminense — Costa Brava — Floresta — Nevada — Hosp. Silvestre — S. Libanês — Touring — Reg. Guanab. (troco). Outros. Agradece preferência. "FELIZ NATAL" — bons negócios, Av. Rio Bco. 156 s| 2925 — Tel. 232-8215 — Juanita.

VENDO cad. maracanã stor 2 fila 15 — 222-0172 e 232-9155.

VENDO — Título Clube Federal. Tel. 236-0790 — Sr. Hércules.

VENDE-SE título Santa Paula Quitandinha Clube. Preço excepcional — Tel. 237-3566.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BETONITE, Dolomita, Grafite, Caolim, Mica — Pronta entrega. Tel. 248-2017.

COMPRO moedas, cédulas antigas e conta de 1 m2 — Rua da Carioca, 32 sala 201. Tel. 222-9186 — Alencar.

GELADEIRA com 7 portas, balcão fug. aço fabricadora sorvete Capigiani 1. 30 completa. P. Icaraí 211, loja 2. Tel. 25-978 Niterói.

VENDE-SE máquina de café fogão, balcão frigorífico e tudo que pertence a bar, hoje mesmo à Rua São Francisco Xavier n.º 443.

VENDE-SE motor unha postiça centro comercial s| 313 falar com Isabel.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

GUILHOTINA CONSANI 82, em estado de nova, ver funcionando. Rua Joaquim Silva n.º 104 — Lapa.

MAQUINAS Lavanderia — Vende-se secador e máquina lavar na água 30kg. Castenho, bom estado. Tratar com Rubens ou Alfredo Tel.: 236-6171.

MAQUINAS solda elétrica e a ponto, visite-nos para não ser engenado, "Gidi", consome 50% menos energia, desde 80,00 — R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro. Troco e reformo.

MAQUINA solda elétrica 300, 400, 600 ampr, trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 150,00 fábrica R. Gervásio Ferreira, 7 — IAPC Irajá próx. Av. Brasil, 17 778.

MAQUINA — Solda elétrica Vendo, 600 amprs. 110/220 v. 2 anos garantia. 100,00. R. Matrovich, 18. IAPC Irajá, perto Sanou.

VENDO tôrno mec. Sanches Blanes, caixa Nort gabinete 2.500, furadeira de coluna ladora 1 1/2 4.500. R. Teodoro da Silva, 738.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

A MAIS linda portátil Princesa, uma obra-prima alemã c| letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer ICO Importação. Rua Rodrigo Silva n 42, 4.º andar. Tels. 252-8489 e 252-0651.

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrever, calcular e somar, novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. Rua oRdrigo Silva n.º 42, 4.º andar. Tel. 252-8489.

ATENÇÃO — Máquinas de escrever, somar e calcular, a partir de NCr$ 150,00. Temos também Olivetti Lexicon 80, Remington 21, 17 e Super Riter, Royal, Halda e Torpedo com preço espetacular. Venha visitar-nos sem compromisso. Av. Rio Branco, 9-1.º andar s|131 c|Guilherme.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos a tinta e a álcool, kardex, portáteis e semi portáteis, novas e usadas. Rua Riachuelo, 373 gr. 505.

MAQUINA ESCR. Hermens Rockete portátil 170,00 R. Afonso Cavalcante, 147 c/3. Esq. Machado Coelho.

MAQUINAS de calcular Divisuma NCr$ 1 500,00 Facit manual 500,00 somar Precisa 150,00 Escrever portátil e de mesa. Inválidos. 33 loja.

MAQUINAS de escrever e somar, variedade de marcas a partir de 120,00. Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco, 9 s/305.

MAQUINA DE ESCREVER Remington e de somar Burroughs J700, vendem-se. Ver e tratar à Rua República do Líbano, nº 41 — sala 1 101.

MESAS para escritório, mesa de reuniões, máquina Adressograf manual com arquivo de aço. Vende-se. Av. Pres. Vargas, 463 sala 404. Centro.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE de Audit. Olivetti, National 31, 30 e 3 000, Burroughs F-60 200 e F-1 500 Ruf 7|35 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia [illegible] Oficina especializada 222-3797 — Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA Adressograf manual com arquivo de aço e milhares de clichets. Vende-se. Av. Pres. Vargas 463 sala 404. Centro.

UM ESTOJO de desenho Kern com 9 peças est. nôvo 70,00 R. Afonso Cavalcante, 147 c/3. Esq. Machado Coelho.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA NCr$ 13,00 pedra NCr$ 22,00 saibro etc., retirada de entulho temos os melhores preços. Crisfan Mat. Const. Transp. Ltda. Depósito Cosme Velho 485. Tel. 225-0595.

A PRAZO — Cimento Mauá e tudo mais posto obra na GB e Estado do Rio. Fone: 243-3267; 238-1883, Dutra.

ATENÇÃO — 2 000 telhas novas de 1a. Paraiba do Sul. NCr$ 0,28 cada. Rua Almte. Ary Parreiras 355. Rocha. Dalva.

COFRE PEQUENO seminovo Vendo urgente. 360,00. Rua Edmundo Lins, 38 apt. 303. Próx. Siq. Campos.

CIMENTO IRAJÁ', Paraíso e Mauá. Tijolos 3 Rios, 1.ª qual. 100,00. Pedra, areia, madeira, ferro etc., p| obra. 234-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO de um pequeno palacete, vendem-se portas de medida, janelas de guilhotina com pantográficas, portas de varanda com ponto gráficas, portas de ferro de entrada e garagem, janela de aluminio, tacos, louças, basculantes, telhas, francesas e São Caetano, pinho de riga em quantidade, madeiramento espetacular. Ver a partir de hoje, na Rua Nascimento Silva n.º 435 — Ipanema.

MATERIAL CONSTRUÇÃO — Vende-se Barbará, sobra de obra. R. Senador Pedro Velho, 123.

Cimento Mauá

Posto obra

Ferro Belgo Mineira

3/16	0,72
1/4	0,68
5/16	0,64
3/8	0,63
1/2	0,61
Tijolo	0,11

Tels. 231-0915 — 231-0649 93-0234 — 93-0276

Bangu 42

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 500 quilos. Preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

CORTADOR DE FRIOS elétricos e manuais, vende-se por ocasião. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Loja.

COFRE — Vende-se um, modêlo apartamento estado de nôvo. Ver e tratar com Da. Deo'inda na Rua Guimarães Natal, 16, apto. 305 Copacabana.

ENGENHO DE CANA — Vende-se tipo luxo todo fechado. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua General Caldwell, 217 Loja.

FRANGUEIRA vende-se muito econômica para funcionar a óleo de bujão. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — Loja.

MAQUINA registradora Hugin seminova. Vendo melhor oferta, R. Barata Ribeiro 96 apt. 1004. Copacabana, Giovanini.

PICADOR DE CARNE, Vende-se a prazo quase nôvo. Tratar R Rua General Caldwell, 217 — Loja.

RALADOR de queijo e côco vende-se motorizado. Hamilton Mele — Rua General Caldwell 217 — Loja.

REFRESQUEIRA — Vende-se por preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua General Caldwell, 217.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVICOLAS

● Com um coquetel oferecido à imprensa especializada e aos técnicos, no dia 12 último, em São Paulo, a CASP lançou o seu caminhão para transporte de ração a granel. O nôvo caminhão é fabricado em convênio com a Companhia de Automóveis Luis Grassi, em dois modelos: para seis e nove toneladas. O fornecimento de ração a granel — técnica já aprovada nos países de avicultura mais adiantada — apresenta várias vantagens de cunho econômico. A primeira delas é a supressão da sacaria que onera o custo do alimento de modo significativo. O emprêgo do caminhão especializado, por outro lado, possibilita o uso dos silos elevados, que, por gravidade, abastecem os comedouros elétricos com grande economia de mão-de-obra. Outra vantagem do sistema é a defesa da ração contra os ratos. Tanto no caminhão como nos silos metálicos os ratos não têm chance de desempenhar o seu papel nocivo.

● A avicultura de corte está passando por um período favorável após vários meses de angústias e prejuízos. O preço para a ave viva continua bem —em média NCr$ 2,00 por quilo — e o mercado apresenta-se firme. Prevê-se, entretanto, que o início das férias escolares com a consequente saída do Rio de considerável parcela da população de alto nível de vida, deverá ter como consequência uma diminuição da procura de aves abatidas.

● Durante os meses de verão — em todo o Estado da Guanabara nas partes baixas do Estado do Rio — não é necessário aquecer os pintos nem mesmo durante os primeiros dias da criação. Basta protegê-los — durante a primeira semana — com círculos de papelão para que não se afastem demasiadamente uns dos outros e dos comedouros e bebedouros. Os técnicos são unânimes em reconhecer que o superaquecimento é muito mais prejudicial à saúde das aves do que o subaquecimento.

● Mais de 90 por cento da casca do ôvo é formada por sais de cálcio que, em sua maior parte procedem do cálcio dado na alimentação, como ficou demonstrado em experiências que utilizaram o mineral em forma radioativa. Não é demais ressaltar, portanto, a influência que a alimentação tem sôbre a espessura e consequente resistência da casca do ôvo. Uma das maneiras mais práticas de fornecer cálcio para as poedeiras é usá-lo — sob a forma de conchas moidas — como cama dos ninhos. O emprêgo do cálcio, sob a forma de conchas moidas ou outra qualquer, entretanto não torna dispensável a utilização do pedrisco insolúvel. A função dêste é agir mecânicamente na moela facilitando a trituração dos alimentos ou seja, fazendo o papel que os dentes fazem nos mamíferos.

● Chamamos atenção dos fabricantes de ração para o fato de existirem no mercado alguns tipos de farinha de carne falsificados. A falsificação consiste na adição de substâncias ricas em amônia, como por exemplo a uréia, que na análise dá resultados falsos quando é usado o método de dosagem indireta de proteinas, ou método de Kjeldahl. A dosagem direta — por espectrofotometria, — desmascara a fraude.

TÉCNICA — O médico Milton Panaim — dono de uma casa de saúde em Jacarepaguá — adquiriu o antigo haras do Sr. Osvaldo Aranha e o está transformando numa granja leiteira dotada dos mais modernos requisitos técnicos que se possa imaginar. Todos os animais do Sr. Panaim são de raça holandesa, variedade preta e branca, puros de origem. O principal reprodutor da granja foi importado da Carnation — a maior organização mundial do gênero — custou 50 mil dólares e foi trazido de avião. O feliz reprodutor habita um compartimento especial equipado com um potente aparelho de ar refrigerado. A meta do criador é inaugurar, em breve, um centro de produção de sêmen da melhor qualidade em consonância com a tendência crescente de utilização do sistema de inseminação artificial.

ALGODÃO — Se todo o algodão plantado no mundo produzisse tudo o que as lavouras teoricamente poderiam render, as colheitas deveriam somar 16,75 milhões de toneladas. Mas, isso não acontece. As colheitas mundiais não ultrapassam na prática os 11 milhões de toneladas, por causa dos inimigos da cultura. As pragas roubam o equivalente a 2,75 milhões; as doenças ficam com 2 milhões e as ervas daninhas — o mato — consome 1 milhão de toneladas.

HIBRIDO — O cruzamento de raças, variedades e linhagens de vegetais e de animais visando à produção de tipos de maior rendimento econômico é técnica altamente desenvolvida, complicada e sobretudo cara. No caso da produção de sementes de milho híbrido, por exemplo, os especialistas calculam que de cada 40 mil tentativas somente três são bem sucedidas.

4-S — O Sr. Cirne Lima, Ministro da Agricultura, visitou o stand do Comitê Nacional de Clubes 4-S, na II Feira da Técnica Agrícola recentemente terminada no pavilhão de exposições do Ibirapuera, em São Paulo. Na oportunidade, o titular da Pasta da Agricultura transmitiu a simpatia com que encara o movimento quatroessista em todo o Brasil, hoje agrupando 70 mil jovens nos 3 500 clubes em tôdas as regiões do país.

Clubes

BANGU — Baile, sábado, às 23 horas, com Simonal e The Pop's.

MONTANHA — Realizou-se no dia 7 passado, concorrida exposição de cães, sob os auspícios do Kennel Clube Carioca e da Associação Protetora dos Animais.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE — Baile, domingo, às 20 horas, com o conjunto The Sander.

GUANABARA — Cinema, sexta-feira, às 21 horas, com o filme **Um Clarão nas Trevas**.

JEQUIÁ IATE CLUBE — Baile comemorativo do 50.º aniversário do clube, sábado, às 23 horas.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Domingo, às 16 horas — Festa infantil de Natal, com apresentação do Grande Circo sob o comando do palhaço Balik, com seus artistas, sua bandinha, mágicos e outras atrações.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE — II Festival do Cantor de Seresta da Guanabara, sábado, às 22h, com prêmios aos vencedores.

COPALEME PRAIA CLUBE — Boate, sábado, das 22 às 2h, com sonorização da Tape Música Stereo e iluminação psicodélica.

GRAJAU' COUNTRY CLUBE — Amanhã, às 19 horas — Festividade infantil promovida pela Escola Bolinha de Neve.

CASA DOS POVEIROS — Sábado — Ceia Natalina na Casa dos Poveiros.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Cinema, hoje, às 20h30m, com o filme **Rifles Apaches**.

SOCIAL CLUBE MARABU — Está programado para o próximo sábado o segundo grito de carnaval da Ala dos Coroas com a volta de Agostinho Silva e seu órgão.

MAGNATAS — Baile, sexta-feira, às 23 horas, com a presença do conjunto Os Católicos.

DEMOCRÁTICOS — Boate, sexta-feira, das 22 às 3 horas, com Os Graúnas.

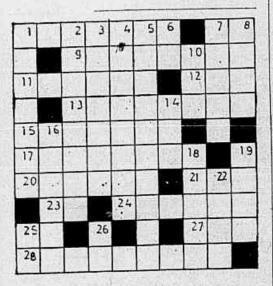
SIRIO E LIBANÊS — Cinema para adultos sexta-feira, às 21h30m, com o filme **O Último Pôr do Sol**.

PEDRA NEGRA — Noite de Seresta, sexta-feira, às 21 horas.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Baile de eleição e coroação da Rainha do Ano de 1969, sábado, das 23 às 4h, com a presença do conjunto Fórmula Sete. Traje esporte.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — abrandar; fazer perder a rigidez; 7 — trunfo; 9 — abrandado; 11 — refresco de qualquer fruta; 12 — (arc.) homem; 13 — de flôres desiguais; 15 — bofetadas; assuadas; 17 — auxiliamos; assistimos; 20 — lufada; ímpeto; 21 — nome de uma milícia turca; 23 — forma antiga de uma; 24 — relativos ao ouvido; 25 — algo; 27 — abundância; 28 — escora de navio no estaleiro (pl).

VERTICAIS — 1 — aquecer; amolecer; 2 — rabisco; esgar; 3 — saída de; 4 — apedrejado; supliciado; 5 — fortificar; 6 — graceja; 7 — aceita; usa; 8 — devora; gasta; 10 — interjeição: admiração; 14 — azo; 16 — dá a forma de jaula a; 18 — sagrado; 19 — veia; artéria; 22 — moços de recados; 25 — prefixo: aproximação; 26 — apre!; tate!.

COLABORAÇÃO DE NOSSOS LEITORES

Êste cantinho é reservado à sua colaboração. Envie seus problemas observando as regras de cada espécie e citando os dicionários utilizados.

LOGOGRIFO

(aplicação das letras do conceito para formação de parciais)

1) Na lareira queima o CARVAO... (1-2-8-4-3)
Sentada numa cadeira,
no COMPARTIMENTO DA CASA (4-3-6-8)
Ela GARGALHAVA (2-5-8)
Do livro que ESTUDAVA (6-7-3)
Sôbre a CIDADE BRASILEIRA.

(Colaboração de EDUARDO MANUEL PEREIRA — Brasília).

2) O MATUTO já tocado (6-5-4-7)
LEVA o pote equilibrado (4-3-8-2-5-1-3)
Na "LUTA" com percevejos... (7-1-5)
O ROSTO avermelhado (4-7-2-3)
Já não suporta, enfezado,
Alguém DIZER GRACEJOS.

(Colaboração de LI'L ABNER — Rio).

CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA

O CEC precisa da ajuda de todos os charadistas. Faça parte do seu quadro social e visite sua sede na Rua da Quitanda n.º 49, 4.º andar, sala 411. Das 15 às 19 horas o confrade DACOSTA aguarda o seu comparecimento.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR: — Horizontais — racimoso; eterato; tamarinada; aboca; aC; toda; ajeru; bé; arar; calamidade; adamado; vadoso; air; asor; sesmo. Verticais — vetar; remodelado; ataca; cera; iri; manejado; ota; sodar; abóbadas; acúmetro; áridos; era; amás; cava; amor; daim; as. CHARADAS METAMORFOSEADAS: 1) fecho|facho; 2) fera|fura; 3) escrita| escrito.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados anteontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SAO FRANCISCO XAVIER

Mário de Campos, às 12 horas; Maria do Carmo Machado, às 11 horas; Mário Luís Pereira de Jesus, às 15 horas; Almiro Siqueira, às 11 horas; Agenor Neves Viana, às 10 horas; Carina dos Santos, às 17 horas; Cecília Pimenta, às 14 horas; Virgílio de Carvalho Pereira, às 17 horas.

SAO JOAO BATISTA

Rute da Silva Correia, às 11 horas; Santiago Manuel, às 15 horas; Aluísio Soares, às 17 horas: Anésio de Sousa, às 13 horas; Ivônia Leotério Morada, às 16 horas; Gelásio Dias Pereira, às 17 horas.

INHAUMA

Florentino Varga, às 16 horas.

● **NOTAS**

Itala de Abreu Travassos faleceu e foi sepultada anteontem, às 14h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza, número nove.

Maria Olímpia Belo foi espultada anteontem, às 17h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela do Hospital da ABBR.

Olga Nunes do Espírito Santo Kegel foi enterrada domingo passado, às 16 horas, no São João Batista, tendo o entêrro saído da capela Real Grandeza.

Maria Amália Matoso Leal Medeiros faleceu e foi sepultada sábado passado, às 12 horas, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza, sala 1, para o São João Batista.

Tília Sócrates Batista foi sepultada sábado, às 11h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza, sala 1.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 honr. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil Tel. 42-2494.

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas. Longa prática. Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Tel 222-8727.

A. DETETIVE FERNANDES. Sindicancias ultra-sigilosas. Rua Bento Lisboa n.º 10|402. Tel. .. 245-3141. Catete. Hor. |9 às 17 hs.

AGENCIA TANCREDO. Investigações particulares, flagrantes, sindicâncias, etc. Av. Rio Branco, 156, s| 2 303. (B

AGORA em Ipanema pintamos e reformamos casas e apartamentos. Pagamentos parcelados OLISTRON B. F. LTDA. Rua Visc. Pirajá, 452 sub-loja 1 Tel 227-0939 — 247-7610.

CONSTRUÇÕES, reformas em geral de prédios, pinturas. — Aquino Magalhães. Rua Teodoro da Silva, 688 C. 1. 238-0151.

IMPERMEABILIZAÇÃO — Consertos de telhados, terraços, caixa de agua, Marquizes inclusive instalação hidráulica. Telefone: 248-8553 — Nelson.

LUSTRADOR José. Tel. 25-1721 especialista em mudança de côr p/jacarandá encerado loja. R. Barata Ribeiro 810.

PINTURAS internas e externas, c| bons acabamentos. Telefone 248-8553 — Sr. Nelson.

PINTOR MARCELLINO — Executa-se pintura geral de casa apto. prédio de condomínio, reforma e sinteco. Dá-se referência. Tel. por favor 227-5495. Ipanema.

SERVIÇOS DE CARPINTEIRO e pedreiro pinturas em geral. Tel. 25-1721. José. Loja. R. Barata Ribeiro 810.

VULCAPISO, paviplex, vulcatex mural e azulejos. Colocação imediata. Telsf.: 248-8553 — Nelson.

SUPER SYNTEKO
Aplicadores autorizados
DEDETIZAÇÃO GRÁTIS
Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento — Marco Antonio Martins R. Uruguaiana 104 Conj. 509-A
TEL.: 232-6111

Super Synteko
NCr$ 4,50 m2

Dedetização

C| 4 camadas, garantia de 5 anos. Firma estabelecida neste local, 12 anos. Acima de 40 m2 desconto especial. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel. 52-0316.

Super-Synteko

Aplicadores autorizados — Garantia de 5 anos — Orçamento grátis. Av. Pres. Vargas, 590 — sala 803 — Tel.: 243-2409.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aulas dia, noite e dom. Ao domicílio Av. Copac. 435 s|913. Aprenda em Volks s| matrícula, Tel.: 235-7128.

AULAS DE FRANCES em sua casa. Tel. 296-2666, recado 18 às 22 horas.

CABELEIREIRO — Manicure, maquilage cursos rápidos, único método de ensino na GB. Com apostilas ilustradas. Ins. grátis. R. Uruguai, 265, Tijuca.

ENGENHEIRO Mecânico, ensina matemática e física para ginásio, científico e vestibular. — Tels.: 245-4343 ou 245-6863.

ESCOLA LULUZINHA — Filial n.º 1. Matrículas abertas para o Maternal, Jardim e Primário. Rua Fonte da Saudade, 39. — Tels. 235-0328 — 223-9075.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos p|turma, 100 cruzeiros o trimestre. Cursos rápidos para viagens. Av. Copacabana, 435|901, tel. 256-9634.

INGLES — FRANCES — Prof. reg. MEC. 2.ª época — garanto êxito — Leblon — Ipanema — 247-8466.

MATEMATICA — Professôra leciona a domicílio. Recupera qualquer aluno. 256-8430.

MATEMATICA — Estudante Engenharia dá aulas particulares p| ginásio e científico. Telefone 223-4816.

MATEMATICA — Equipe de professôres especializados, aulas individuais E.P.E. 237-5514.

PORTUGUES — Francês — Professôra ensina nível ginasial, prepara concursos. Tel. ..... 256-5341 parte da manhã dias úteis.

PROFESSORA aposentada toma alunos para alfabetizar ou que não acompanham a turma. Preço ao alcance de todos. .. 235-4655 também para adultos.

TAQUIGRAFIA MARTI — Port. Francês, Inglês, alemão. 35 aulas indiv. E.P.E. 237-5514.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º — Cinelândia. 252-2972 e 252-0613.

VIOLÃO para tôdas as idades por método inédito faço tocar na 1a. aula. Ricardo. 237-0461 e 256-1806.

LIVROS — ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas. Compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 243-1945.

OTIMO presente para seu amigo, neste Natal, é o livro "Roteiro da Felicidade". Nas Livrarias Entre-Livros ou pelo tel. 261-4255. (B

VENDO urgente qualquer preço minha coleção completa de gravuras inglêsa inéditas vários quadros, jarras pratos outras peças raras brinquedos icartola pertenceu ao Rei Eduardo, raridade. R. Visconde Pirajá, 437-401.

VENDO Enciclopédia Britânica (completa) de luxo. R. Rita Ludolf, 47. D. Eulália.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54 — em frente ao n.º 220 da R. Barão de Mesquita.

A CASA Milton Pianos é a única especializada desde 1925. Maior estoque, menor preço, maior garantia, maior facilidade. Rua Mariz e Barros, 920. Tel. 228-4413 e 234-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimorés 2248 — Tel. 37-0313.

A VISTA compro um piano cauda ou armário chamar a qualquer. Pagamento rápido — Tel. 245-1581.

A CASA MILLAN — Especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2. andar, lojas 218 e 221.

A PIANOS DE CAUDA — Armário e apto. A Casa Motta vende mais belo estoque, 10 anos garantia, à vista e longo prazo. Rua 2 Dezembro 112. Catete.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negocio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

A DINHEIRO compro 1 piano pago na hora tenho urgencia mesmo que precise conserto. Tel. 222-8168.

BENTLEY — Impecavel estado de conservação. Vendo com grande facilidade de pagamento. Instrumento para pessoa de fino e apurado gosto. Rua Dr. Satamini n. 55.

BATERIA Pinguim completa. — Vende-se. Preço à combinar. — Tel. 227-5177.

COMPRO 1 piano, tenho urgencia e pago otimo preço. A vista (de cauda, armário ou ap). Tel. 256-5093.

LUDWIG, farol e pedal. Prato Zildjian. Tudo NCr$ 600. Tel. 257-0649, de manhã e depois das 21. Guida.

PIANO NCr$ 750, otimo estado em jacarandá, otimo som. Vendo — R. Ary Parreiras, 83, ap. 201 (Rocha — Lado Ana Neri).

PIANO novo c| 3 pedais, c| cruzadas, c| metal, otimo som. Vendo NCr$ 950,00. Rua Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO 475 mil. Vende-se c| afinação etc. Fixo de estudos. (7 às 12) Av. N. S. Copacabana 1150 apt. 507.

PIANO Ezenfelder nôvo de luxo c| banqueta, 88 notas, 3 pedais, maravilha ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar. Copacabana.

PLEIEL — Excelente estado, cepo metálico cordas cruzadas. Vendo barato, Rua Francisco Sá 35|309 Copa. Ver também à noite. Urgente.

PIANO 650 mil Alemão, c| cruzadas ac. oferta (13 às 18h) Av. Salvador de Sá, 38 fundos (Vila). Por demolição.

PIANO SCHWARTZMAN estado de novo, particular vende. Teclado completo entrada 200,00 saldo a combinar, procurar Sr. Dario. Rua Buenos Aires, 287.

PIANO — NCr$ 550,00, importado, de apartamento, família vende motivo de viagem. Rua Haddock Lobo, 39. Estacio.

PIANO — NCr$ 580,00 europeu chapa de aço, motivo de obras urgente. Rua Domingos Pires, 82 perto do L. dos Pilares.

PIANO alemão — Vendo 88 notas cepo metal 3 pedais cordas cruzadas. Rua Antônio Rêgo 575 c. 2. Olaria.

PIANO — Vendo alemão Sponnagel cordas cruzadas 3 pedais cepo metal. Rua Paranhos 534. Final João Rêgo. Olaria.

PIANOS de cauda Carpeau 1|4 e 1/2 cauda novos todos os tamanhos maravilhosos e a prazo longo. 112, Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

SAXOFONE alto Selmer, vendo, tratar 236-0991.

URGENTE — Vende-se 2 amplificadores tremendão, 1 orgão diatrom portatil etc. Sr. William. Rua 13-714 IAPC c| Neto.

VENDE-SE um piano completamente novo e sem uso marca W. Tuller por 1 900,00. Voluntarios 31|501, tel. 46-1268.

DIVERSOS

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS E AVES

CODORNAS pintos, garnizés patos, perus, frangas de 1 a 35 dias, vendemos barato, avebrás R. Gal. Pedra, 134. — .. 223-5101 Rio.

DÊ êste Natal um presente vivo: linda cadela maltês, 2 meses, meiga. Preço de festa. Fone 246-3005.

DINAMARQUES — Gigante — O Canil 5 Lagos vende filhotes com pedigrée. 227-4274.

GUZERA' — Vendo 3 touros novos e 30 femeas. Dr. Jorge. Tel. 225-3383.

PASTOR Alemão — Vendo lindos filhotes manto preto cipedigrêe. Rua Gravataí, 20 — Rocha.

PRESENTE NATAL — Chihuahua — Vendo filhotes — Otimo pedigrée, os menores cães. Telefone 238-2473. Tôdas tardes.

PONEY prêto, legítimo mansinho bom para crianças. Preço 1000,00 arreios novos facilita-se só esta semana. Tel. 6983. Niterói. 'A noite.

VENDO 10 periquitos com viveiros. Ver no local. Rua São Salvador 69|201. Flamengo.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

"Carbrasa" Carroçarias Brasileiras S.A.

C.G.C. 33.063.413

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da CARBRASA — Carroçarias Brasileiras S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 29 de dezembro de 1969, às 9,00 horas, na sede social na Avenida Brasil n.º 15 146, nesta cidade do Rio de Janeiro — GB, para tratarem do seguinte:

a) Reforma dos estatutos, inclusive com criação de novos cargos de diretoria e preenchimento dos mesmos, com fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1969.

"CARBRASA"
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A.

Celso Perié — Diretor-gerente
H. Bordeira — Diretor comercial

Condomínio do Edifício Rio Azul

Convido os senhores condôminos quites para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que se realizará na sexta-feira DOIS DE JANEIRO vindouro no hall social do edifício, à Rua São Salvador 24, às vinte horas em primeira ou às vinte e trinta horas em segunda e última convocação, para deliberar sôbre:

1.º) Contas até 31-12-69;
2.º) Orçamento para 1970;
3.º) Eleição de Síndico e de Conselho Consultivo para o biênio;
4.º) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1969
(a.) **Alexandre Carvalho Pimenta**
Síndico

Declaração

Eletromaq — Eletrodos e Máquinas Ltda., com sede na Rua Figueira de Melo, 427, declara ter extraviado seus livros Registro de Duplicatas e Copiador de Faturas, ambos n.º 1, quando eram levados para seu contador. Gratifica-se bem a quem os encontrou.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Conselho Nacional do Petróleo

A Comissão de Compras do Conselho Nacional do Petróleo, faz ciente aos interessados que a "Tomada de Preços" n.º 3/69, referente a impressão da revista "Atualidades do C.N.P." de que trata o Edital publicado no D. O. do Estado da Guanabara de 26-11-69, fica transferida, por motivo de fôrça maior, para o dia 29-12-69, no mesmo horário, estando as cópias do edital à disposição dos interessados na Seção do Material dêste órgão na Avenida 13 de Maio n.º 13, 25.º andar.

Fundação Abrigo do Cristo Redentor

VENDA DE LOTES INDUSTRIAIS

Pelo presente EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA, comunicamos aos interessados que estão à venda os lotes de terreno números 3, 4 e 8 do PA L. 20.883, sitos na Avenida Brasil, próximos ao "park-way" Faria Timbó, de sua propriedade, podendo todos os informes ser obtidos na Secretaria Geral à Rua Primeiro Março n.º 110, 2.º andar, onde as propostas deverão ser apresentadas até o dia 30 do corrente mês, em envelopes fechados, os quais serão abertos às 15 horas daquele dia, perante os concorrentes ou seus representantes, para o devido estudo. Reserva-se a Fundação o direito de escolher a proposta mais vantajosa aos seus interêsses ou de rejeitar tôdas.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1969.

Margarida Oliveira de Araújo
Provedora Interina

Cooperativa de Crédito Funcional Ltd.

"EM LIQUIDAÇÃO"

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

O Liquidante da Cooperativa de Crédito Funcional Ltda. "Em Liquidação", na forma estatutária e do Dec. 60597, de 19-4-67, convoca os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social à Av. Almte. Barroso, 90 salas 914|20, no dia 29 do corrente mês, em 1a., 2a. e 3a. convocações, respectivamente, às 9, 10 e 11 horas, para deliberarem sobre:

1) Relatório e prestação de contas do Liquidante, no período de 26-05-69 a 09-12-69.

2) Eleição de nôvo Liquidante e fixação de honorários.

3) Eleição do nôvo Conselho Fiscal.

4) Assuntos de interêsse geral dos Associados e da liquidanda.

Para fins de fixação do "quorum" declara-se a existência de 1.016 Associados matriculados na Cooperativa.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1969.

(a) **Antonio de Padua Ramos e Silva** — Liquidante.

Sr. João.

Aviso

Informamos que Marmoaria São Jorge Ltda. sito Av. Suburbana n. 8.705-A, perdeu o Livro "Registro Unico do I.C.M. e Guias de Recolhimento", gratifica-se com NCr$ 200,00 quem os encontrou.

Documentos perdidos

MIRIAM, ADLER CHENIAUX, declara que perdeu suas Carteiras de Identidade e de Habilitação. Gratifica-se a quem devolver. Informações para o telefone 261-1452, SR. CLAUDIO.

PERIÓDICAS (Carnaval, Natal,

2 TREM Elétrico c| trilhos, 2 pequenos de Marclin, perfeitos, 180,00. R. Afonso Cavalcante, 147 c|3.

DIVERSOS

CASA de repouso p| senhoras nervosas em Petropolis. Ver e tratar Rua Coronel Veiga, 771. Tel. 2751.

COFRE COMERCIAL — Vendo marca VULCANO em bom estado. Preço 200,00. Tel. 225-8683.

"A TAQUIGRAFIA morreu"

Anúncio sob o título acima apareceu neste jornal. Escola e irresponsáveis o inseriram, visando a fazer propaganda da Estenotipia, processo mecânico de se taquigrafar, várias vêzes lançado no Brasil, sem sucesso. Aliás, as máquinas de taquigrafar são pouco mais jovens que a taquigrafia. A primeira, inventada por Gonod (1827), e outras, tentadas e aperfeiçoadas por dezenas de criadores, não surtiram o desejado efeito. Dos 55 curiosos que se dedicaram à criação da estenotipia, destacamos Gonod, Lafaurie, Duployè, Dilliès e Grandjean, êste o mais atualizado.

No mundo inteiro, a TAQUIGRAFIA está mais VIVA do que nunca, e nós, do CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, não aceitamos publicidade tão maldosa, **irresponsável** e mentirosa, que, visando a ludibriar incautos, acena-lhes ainda com empregos mirabolantes.

A fim de se provar que a "TAQUIGRAFIA MORREU", há necessidade de se confrontar e testar métodos e meios de se captar a palavra falada. O **Centro Taquigráfico Brasileiro**, entidade especializada no preparo de estenógrafos, secretárias, secretárias-executivas e taquígrafos profissionais para o Comércio, Indústria, Serviço Público, Assembléias Legislativas, Parlamento, etc., desafia os responsáveis por tal publicidade a provarem **A MORTE DA TAQUIGRAFIA** e a superioridade técnica e prática da estenotipia (escrita à máquina) — totalmente desconhecida no Brasil e pouco usada no mundo inteiro — sôbre a taquigrafia do lápis e papel.

O **CTB** está recebendo matrículas para os cursos de Taquigrafia (aprendizado), pelo método **"PAULO GONÇALVES"**, adaptado aos principais idiomas (aulas em qualquer dia e hora) bem como para os de Estenodactilografia, Secretariado-Prático e Secretária-Executiva, para 1970.

Praça Floriano, 55 — 12.º andar — Gr. 1202 — Cinelândia — Tels.: 252-2972 e 252-0618.

Edital

CONDICIONADORES DE AR USADOS

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA está vendendo, para pagamento à vista, 8 (oito) condicionadores de ar usados, que poderão ser examinados em seu escritório nesta Capital à Avenida General Justo, 171 — 5.º andar, no horário de 10 às 16 horas. As propostas, para compra de 1 ou mais aparelhos, serão entregues no mesmo local, em envelopes fechados, mencionando endereço do interessado. No dia 23 às 10 horas aí serão abertas as propostas, na presença dos interessados que comparecerem. A vendedora reserva-se o direito de recusar quaisquer propostas.

Ademar Moura de Azevedo
Diretor-Secretário

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA São Judas Tadeu. — Oferece ótimas emp. domésticas efetivas, diaristas, faxineiros — Tels.: 257-7106 ou 257-0632.

AH AGENCIA — Só de D. Martha 256-8346 e 235-1024. Copeiras, cozinheiras, babás, e arr. caprichosamente escolhidas. Av. Copacab. 1085/604.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com prática, para família de tratamento. Favor só se apresentar se tiver referências. Tratar de 8 às 12 horas à Rua Carvalho Azevedo, 72 casa — (Fonte da Saudade).

ACOMPANHANTE — Precisa-se p| senhora idosa (lucida) que saiba costurar e cortar para a família, dormir emprêgo — R. Dias Rocha, 25 apt. 701 — Copacabana — Pôsto 4.

ARRUMADEIRA — Preciso e boa cozinheira trivial fino. 150 e 120 mil. Apto. casal só. R. 7 de Setembro 176, apto. 11.

ARRUMADEIRA - COIZNHEIRA — Precisa-se c| referencias — Paga-se bem — Rua Professor Gabizo, 229, ap. 302 — Tijuca.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER oferece otimas domesticas. Rua do Lavradio, 11 sob. 222-7205.

ASSISTENCIA SOCIAL — Tem doméstica selecionada com boas referências. Venha buscar hoje. Travessa S. Domingos n.º 9 loja, perto da Rua Alfandega. Centro.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se c| muita pratica, despachada e coop. em outros serviços, dorm, empr. sab. ler, escrov. de preferencia c| conhecimentos de cozinha. Pagando otimo ordenado pessoa responsável e bom gênio. Trat. Rua Santa Clara 173, ap. 201 com refer.

BABA', com prática p| monina 2 1|2 anos. Fazer também todo serviço apt. pequeno. Ord. inicial 150,00, referências e documentos, 226-4437, Urca, Av. S. Sebastião, 189|301.

DOMESTICA para todo serviço dando referências e com documentos com 29 anos, tem filho de 3 meses. Falar para ... 222-4704 c/ Mancel.

EMPREGADA — Precisa-se sextas e têrças das 9 às 17 horas carteira ou referências — Rua do Matoso, 171| 502.

EMPREGADA — P| todo serviço, sabendo cozinhar, c| prática e referências. R. Aires Saldanha, 106 apt. 901 — Copacabana — P. 5.

PRECISA-SE de empregada para Sra. de alto tratamento para todo o serviço que saiba o trivial fino variado, com boas referências entre 30 ou 40 anos e que não tenha compromissos ordenado a combinar. Rua Gago Coutinho, 66 apt. 202.

EMPREGADA todo serviço casal tratar depois das 9 horas — R. Araújo Pena, 10 apt. 502. Largo da Segunda-feira.

EMPREGADA — Precisa-se, tratar serviços parte da tarde — Avenida Suburbana, 10 189 apt. 210 — Cascadura, referências.

EMPREGADA — Para todo serviço menos lavar, que seja boa cozinheira — Praia do Flamengo, 186 ap. 705.

EMPREGADA — Precisa-se todo o serviço e cozinhar. Paga-se bem. Pede-se referências. Rua Aperana, 143 apt. 404. Leblon (perto do Canal).

EMPREGADA — Para casal c| 1 filha, 150,00. R. Ipu 26, bl. II, ap. 1, das 9 às 13 horas.

EMPREGADA tipo governanta p/ cozinha (forno e fogão) arrumar, copeirar a francesa, e lavar (tenho passadeira e limpeza de vidros e azulejos). De preferência estrangeira. Necessario que tenha referencias de empregos de casas de tratamento. Resido em Ipanema, pessoa só. Tratar meu escritório: Av. Rio Branco, 123, cj. 1110, pessoalmente o dia todo.

EMPREGADA — Precisa-se com referências. Rua S. Clemente n. 514 ap. 601. Tel. 226-7614.

EMPREGADA que faça todo serviço de um senhor de idade. Preferência para uma senhora portuguêsa. Paga-se até 300,00. Dorme somente no emprêgo. Tratar 237-8490.

EMPREGADA — Todo serviço casal. Dorme emprêgo. Rua Ministro Viveiros Castro, 62 — apt. 907. Pôsto 2.

EMPREGADA — 200 mil, maior de 30 anos, sem compromissos, todo serviço que saiba o trivial variado, casal c| 2 filhos. Folga somente de 15 em 15 dias. Exige-se doc. e referências. E' favor não comparceer quem não puder preencher êstes quesitos. Rua Engenheiro Marques Pôrto, 77|302 — Fonte da Saudade — Lagoa.

FAMILIA estrangeira precisa empregada arrumar, cozinhar. Com ref. e doc. Rua Gomes Carneiro, 51 apt. 604 — Ipanema.

OFERECEMOS otimas arrumadeiras copeiras e babás com documentos e boas referencias. Tel. 252-4604.

OFERECE-SE arrumadeira boa e uma otima cozinheira forno — Somos filhas alemão. Ref. 11 anos. Tel. 243-1366.

PRECISA-SE de 1 empregada para todo serviço. Aceita-se com 1 filho, de preferência que goste de crianças — R. General Polidoro, 196 apt. 802.

PRECISA-SE de doméstica. Ordenado 150 a 200. Travessa S. Domingos 9 loja — Centro.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de três pessoas, sabendo cozinhar. Tratar na Rua Silveira Martins 116 apartamento 1 101.

PRECISA-SE empregada doméstica. Apenas 3 pessoas. Paga-se esplendidamente bem. Trav. Andrade 18, ap. 202. Quintino.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, que saiba cozinhar 3 pessoas. Paga-se bem. R. Barata Ribeiro 157|401.

PRECISA-SE moça competente, para todo serviço domestico. — Exige-se referencias. Paga-se bem. Ministro Viveiros Castro. 76/701 — Lido.

PRECISA-SE de uma boa empregada, que dê referências que não durma no trabalho — Rua Uruguai, 134, apto. 703.

PRECISA-SE empregada doméstica para todo o serviço, c|ref. Paga-se bem. Baba p| recém-nascido, c|ref. Paga-se bem — Tratar na Rua Barão de Ipanema, 32 ap. 803 — C. Da. Evelina.

PAGA-SE NCr$ 180,00 empregada todo serviço casa família apresentar-se pela manhã até 14 horas. Rua Pompeu Loureiro, 9 apt. 1003 — Copacabana.

PRECISA-SE — Senhora séria e saudável p| serviços leves, folga sábados e domingos. Cartas para a portaria dêste Jornal dizendo pretensões. sob o n.º 002024.

PRECISA-SE copeiro com referência. Rua Toneleros, 146 ap. 202.

VOCE tem problema, o motivo é seu filho. Aqui encontra-se uma senhora que pode olhar seu filho — R. General Polidoro, 196 apt. 802.

COZINHEIRAS

AH! AGENCIA! — Só de D. Martha 256-8346 e 235-1024 — Cozinheiras, babás, cops. e arr. caprichadamente escolhidas com docts. e boas refer.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719. Domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idoneas. Av. Copacabana, 610, s|loja 205.

AGENCIA SENADOR precisa de cozinheiras, ótimos ordenados, Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 205. Tel. 252-4604.

AVIADOR com mãe velhinha procura cozinheira e uma copeira, pago mais 200 mil. R. 7 de Setembro 176, apto. 11.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. cop. arrum. babás diaristas ou mensalistas — Av. Copacabana, 605 s| 1203 — Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz. cop. arrum. babás etc. Av. Copacabana, 605 s| 1203 — Tel. 237-9936.

COZINHEIRA — Precisa-se com boas referências, ordenado ..... 150,00. Rua Benjamin Constant, 33, ap. 501 — Gloria.

COZINHEIRA todo serv. senhor só precisa. Pede ref. Ordenado ótimo. Rua Marq. Abrantes, 219-802. Tel. 226-2795.

COZINHEIRA que também lave roupa. Precisa-se com referências na Rua Prudente de Morais, 1125, apt. 301 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa, bastante competente, para um casal e que lave a roupa, paga-se ótimo ordenado, exige referências, carteira e acima de 25 anos, Av. João Luiz Alves, 154 — Urca — Tel. 226-8487.

COZINHEIRA trivial fino, sabendo ler, para todo serviço em casa de duas senhoras. Ordenado 200,00. Tratar das 9 às 12 horas à Rua Sousa Lima, 324, apt. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão c| prática, à Rua Dr. Satamini, 57, apt. 302. Paga-se bem. Peço referências.

CASAL SEM FILHOS precisa cozinheira e 1 cop., 30 a 40 anos, c| docs. e refs. 235-1024 — Av. Copacabana 1085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado, com carteira. Rua das Laranjeiras 226 apt.º 702 — NCr$ 140,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira à Rua Uruguai, 533 ap. 102 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, que cozinha bem, lava e passa (quatro pessoas). Paga-se bem. Tratar Rua Barão de Lucena, n.º 107 — Botafogo.

COZINHEIRA — Cozinhar trivial variado. Dos 40 a 58 anos ou senhora com saúde, 226-4309.

COZINHEIRA — Precisa de forno e fogão, boas referencias e que possa ir para Petropolis. Ordenado inicial NCr$ 250,00, familia de 5 pessoas, saída uma vez por semana. Tratar pessoalmente na Rua Maestro Francisco Braga, n.º 460, apto. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Pago 170,00, trivial variado, passar roupa leve, dorme no emprego referências; Rua Russel, 388, ap. 1001. Gloria, 225-0382.

COZINHEIRA — Para peq. familia trivial variado. Ord. inicial 130 mil. Joaquim Nabuco, 142/201 — Pôsto 6.

COZINHEIRA pequena família estrangeira de alto trato precisa uma trivial fino e variado, competente Dorme no emprêgo, c| referências recentes e documentos. Necessário saber ler e escrever. Idade 28 a 45 anos. Ordenado NCr$ 250,00. Tratar Av. Copacabana 252, ap. 201. Telefone 237-4790.

COZINHEIRA — Trivial fino e passar roupa. Duas pessoas bom ordenado — Rua Aires Saldanha, 136 apt. 1 101. Copacabana

DOMESTICA: Preciso para cozinhar o trivial. Dormir no emprêgo. Rua Barão Mesquita 678 — c| 11 — apto. 201.

EMPREGADA c| referência p| cozinhar e demais serviços p| uma pessoa. Dorme emprêgo. Tel. 248-6126 — Saens Pena.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar, ordenado 150 mil. Rua Visconde de Pirajá, 168, Apto. 401 — Ipanema.

EMPREGADA — NCr$ 250,00 — Cozinhar, arrumar e copeirar para 3 pessoas. Exige-se referências e muita prática. Av. Ataulfo de Paiva, 802 9.º andar cobertura. Leblon fone 247-6372.

EMPREGADAS — Família estrangeira grande precisa duas, devem gostar crianças. Uma cozinheira p| trivial, uma arrumadeira. Pago bem. — Telefone 252-8055, ramal 430, D. Thereza, dias úteis 9 às 5.

EMPREGADA — 120,00 p| cozinhar e arrumar, dormir emprêgo. Exijo carteira. Rua Artur Bernardes, 37|302, Catete — 245-9842.

MOÇA Educada para trivial variado e outros serviços — Paga-se bem Dorme fora Exige-se documentos — Rua Joaquim Nabuco 11, ap. 806. Tel. 247-0144.

OFEREÇO-ME para cozinhar. Forno fogão. Dou ref. 6 anos. Sou filha Italiano. 39 anos. Telefone 243-1366.

PRECISO de uma cozinheira que seja de forno e fogão ou trivial variado — Rua Marquês de Abrantes, 191 apt. 704 — Botafogo.

PRECISA-SE empregada que cozinhe bem. Paga-se bem. Exige-se referências. Dormir no emprêgo — Av. Ataulfo de Paiva, 221 apt. 803 — Leblon.

PRECISA-SE 1 cozinheira — Rua Dr. Garnier, 831-B no Rocha.

PRECISO cozinheira e uma babá. NCr$ 200,00 e 150,00. Rua do Lavradio 11 sob.

PRECISA-SE de empregada em Copacabana — Cozinhar e arrumar. Não lava e não passa. Paga-se bem. Carteira ou referências. Travessa Santa Leocádia, 19 — apt. 14 (começa na Rua Pompeu Loureiro, 82).

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, referencias. Rua Leopoldo Miguez, 76/901.

PRECISA-SE de cozinheira para casal — Rua Joana Angelica, 169 — Ipanema. Fone 227-2986.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado, urgente, Rua Sampaio Viana, 277 — Tel. 264-5424.

PRECISA-SE de boa cozinheira à Praia de Botafogo, 280, apt. 701, ordenado 150 cruzeiros novos. Tel. 246-2756.

PRECISO cozinheiras forno-fogão Ordenado 150 e 200 mil. Agência D. Olga. Av. Copacabana, 534 apt. 402.

PRECISA-SE cozinheira para 3 pessoas. Rua Xavier da Silveira 106, apt. 101.

PRECISA-SE de cozinheira de fôrno e fogão. Av. Portugal, 644 — Urca — 246-9030.

SENHORA com grande responsabilidade oferece-se para trabalhar em casa de família das 8 às 17 hs. Cozinha o trivial, faz outros serviços e também toma conta de criança 248-8109.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Para lavar, passar e arrumar — Ordenado NCr$ 130,00. Rua Carlos Góis, 243, apt. 101 — Pede-se referências.

LAVADOR — Precisa-se na tinturaria Olímpica, Rua Conde Bonfim, 982.

PRECISA-SE de lavadeira e que passe roupa de tratamento em casa de família pequena, Rua Pontes Correia, 98 Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PASSADOR para tinturaria. Precisa-se à Rua Alzira Brandão, 124-A. Paga-se bem. Telefone: 228-0732.

PASSADEIRAS — Precisa-se p| fábrica de conf. de senhoras c| muita prática comprovada pela carteira profissional. R. Constituição, 37, 1.º and.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de linho e vestidos. Rua Mariz e Barros, n.º 1024 L. A.

TINTURARIA — Precisa lavador com prática. Rua Figueiredo Magalhães, 741 — Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira na Rua Gustavo Sampaio, 826-A. Tel. 237-7373.

TINTURARIA — Precisa de passador com prática de lavagem, à Rua General Roca, 91-A — 248-1877 — Tijuca.

DIVERSOS

A RAPAZ educado c| referências para serviço doméstico, dá-se comida, folga semanal. NCr$ 60,00. R. Farani, 33. Botafogo.

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611 LOJA C

EMPREGOS

CASEIROS — Precisa-se de um casal sem filhos para trabalhar sítio — Tratar Rua Barata Ribeiro, 827.

FAXINEIRO — Preciso um com prática limpeza. Pode ser aposentado ou não. Tratar Rua Dona Mariana 173 — Botafogo.

PRECISA-SE para casa de alto tratamento, cozinheira e arrumadeira ou casal, podendo ser independentes. Ela para cozinhar e êle para copeiro arrumador. Paga-se ótimo ordenado, porém exige-se competência e sólidas referências. Tels. .... 227-9664 — 247-8632.

PRECISA-SE de empregada. Todo serviço. — Trabalho de 2a. a sábado das 7 às 12.00 hs — Tratar na Rua Valparaiso, n.º 40 apto. 316 — Tijuca. Na parte da manhã.

PRECISA-SE de um menor com prática para serviço doméstico para casal. Tel. 245-4655.

PRECISA-SE de um garôto de 13 a 15 anos para trab. em casa de família. Rua S. F. Xavier 201-102.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — do sexo feminino, com referências, boa apresentação e com prática comprovada em ICM, faturamento etc. tratar à Rua da Alfândega, 303.

AUXILIARES escritório sem prática moças rps. maiores 19 anos c/ gin. 2.º ciclo n/ sistema inform. empr. salários 180/350. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUX. DE ESCRITÓRIO — Datilógrafo — Os candidatos deverão apresentar-se c/ documentos à R. 17 de Fevereiro, 150, Bonsucesso, Pça. Pereira Lopes, Ibesa S.A. Com. Ind.

AUXILIARES p/ serv. escritorio prática 3 anos, 2.º ciclo completo, até 24 anos, balancete corresp. 450. 1 faturista p/ Z. Norte, 250. 1 port. obras até 25 anos, obras 200 p/ Meier. 3 datilografas p/ Z. Sul, 300 a 450,00, conf. prática. Av. Rio Branco, 151, s/loja sl. 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moças — Arquiv. 250, Copista Ing. 550, Dat. maq. eletr. 450. Secret. Billing. 1 500. Secret. p/ dirt 1 000. Ext. port. 900 — Rapazes — Viajante c/ curso de maq. a mot. 2 500. Ass. contab. 750. Ass. comerc. p/ gerência c/ estatística de vendas, 1500. Escrev. 500. Av. Rio Branco, 128 sala 202.

ADMITO a/ escr. m/r 350. Al livr. fiscais, ICM/IPI, escrituração l/ fiscais, 450. Dat. (oa), 350. Faturista, 400. Dat. (o), 450. Contador 1.200. 7 Setembro, 63, 7.º.

AUXILIAR esc. moça 200. Estudante Direito até 3.º rapaz, Esteno port. 700. Dat. 500. Secretária dat. 600. Aux. tesouraria 500. Esteno billing 1.700. Moça cop. Ingl. 500. Sub-contador 700. Perfuradora 500. Supervisor Treinam. c/ curriculo. Chefe contabilidade c/ curriculo, Chefe cr. cobr. c/ curriculo, Faxineiro 156. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça rapaz, aux. contabilidade, aux. pessoal noções boy menor, ginasio, operador Ruf. Aux. L. Fiscais. Av. Rio Branco, 185, 10.º andar, sl. 1021.

ADMITO aux. escr. m/r 300/350, aux. p/ cadastro e c/c 350, faturista (automoveis) 350, Op. Ruf 500, dat. (o)(a) 350, correspondente (moça/rapaz) 550, arquivista 350, copista Ingl. 450, Aux. c Ingl. 700, dat.(a) p/ máq. elétrica 450, perfurdora. R. México, 111 s/ 605.

MOÇA — Precisa-se menor com boa aparência boa caligrafia e saiba escrever a máquina. Tratar Rua das Marrecas, 48, sala 403, com D. Célia.

MOÇA — Precisa-se com prática de escritorio — Tratar na Papelaria e tipografia Serverapido — Av. Pres. Vargas, 1146, sala 710 — Com Sr. Felipe ou Sr. Magalhães.

MOÇA — Precisa-se para serviços iniciais de escritorio, que saiba escrever a maquina — Av. Rio Branco, 37 — Sala 510.

MOÇA maior — Preciso p/ serv. de escritório. Com desembaraço, datilografia e boa apresentação. Tratar Av. Copacabana, 435 s/ 601.

MOÇA — Precisa-se para escrituração de livros, boa letra, em escritório contábil. Rua Capitão Félix, 28 sobreloja 5.

PRECISA-SE de rapaz c/ prática de escritório. Tratar dia 18 das 19 as 20 horas na Rua Correia Dutra, 99.

PRECISA-SE môça ou rapaz com prática de datilografia e conhecimento de faturamento — Tratar na Rua Félix da Cunha, 41.

BALCONISTAS

BALCONISTAS com prática (rapaz). Trazer documentos: Cart. Profissional — Cart. Saúde — Cert. Reservista — Título de Eleitor — Diploma do primário. Tratar Rua do Acre 112, sobrado, das 8 às 11,30 horas.

BALCONISTAS — Precisa-se de môças com boa aparência, maior de idade, com documentação. Preferimos que morem perto — Apresentarem-se na Av. Copacabana 739-A, das 9 as 12 hs.

BALCONISTA — Precisa-se de moça c/ boa aparência e prática Exige-se referências. Tratar Av. Rio Branco, 159 — 1.a loja.

BALCONISTAS moças e homem para balcão e caixa. Precisa-se Rua das Laranjeiras 251.

BALCONISTA para peças Volkswagen (rapaz) com prática comprovada em carteira. Precisa-se Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

BALCONISTA — Preciso de dois c/ pratica de padaria. Apresentar-se c/ doc. na Estr. Velha da Pavuna, 1086 — Inhaúma.

EMPREGADO com prática de balcão no ramo de tintas — Rua do Matoso 39 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em balcão, com alguma experiencia no ramo de refrigeração ou ferragens. Tratar na Rua General Caldwell n.º 318, loja.

PADARIA — Precisa-se de balconista masculino c/ prática e referências. R. Juiz Jorge Salomão n.º 43, antiga Bela Vista — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE moças balconistas com pratica. Tratar depois 10 horas. Carvalho de Mendonça 29-A — Copacabana.

PRECISA-SE balconistas padaria. — Av. Copacabana 1130.

PRECISA-SE balconistas c/ prática em mercearia c/ carteira de saúde, Profissional. São Clemente 23 — Botafogo.

PRECISA-SE de um empregado para padaria com prática de balcão. Av. Nossa Senhora Copacabana, 446.

PRECISA-SE de balconista com prática e referência. Rua Miguel Couto, 15.

PRECISA-SE de balconistas com prática. Av. N. S. de Copacabana, 12.

CONTADORES

CONTABILISTAS — NCr$ 650/1 200, 2 rapazes conhec. F. Garantia, INPS, IPI, ICM, CAIXA, 2 moças p/ Contadora pratica 2 anos c/ C.R.C. p/ Z. Norte, todos 25/35 anos. Senador Dantas, 117, sala 813.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS(OS) — NCr$ ... 300/600,00. 5 moças, 2 p/ Secret. Júnior c/maq. elétrica, 2 p/ Z. Norte bons conhec. inglês, 1 maq. comum p S. Cristóvão, 3 rapazes c/ noções contabilidade, prática todos de ... 19/32 anos. Sen. Dantas, 117, sala 813 e 844.

DATILOGRAFA — Precisa-se 9 horas em diante. Riachuelo, 213.

SECRETARIA — Precisa-se p/Cia. em formação, c/ boa apresentação e organizada, até 30 anos. Pref. c/ algum conhec. de inglês e maq. eletrica. Av. Pres. Vargas, 633, gr. 1708.

VENDEDORES E CORRETORES

ATENÇÃO Senhoras e senhoras. Venham ganhar NCr$ 500,00 semanais nas suas horas de folga em ótimo ambiente de trabalho procurar Av. Presidente Vargas 590 sala 1118 c/ Sr. Alves Lima das 8 às 18 horas.

CORRETORA — Vendedora — Preciso ótima apres. para ótima remun. Tel. 234-0901 — Sr. Benito.

FIRMA em expansão na Guanabara, admite elementos para exercer cargo de gabarito, com possibilidades de ganho acima de NCr$ 1.000,00. Fixo NCr$ 200,00 ajuda de custo e mais comissão. Os interessados deverão comparecer munidos de carteira de identidade, 2 fotos 3x4 e carteira profissional. Entrevista com o Sr. Rubens. Das 8,00 às 11,00 hs. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 307, Olaria.

MOÇAS e SENHORAS — Admitimos c/ e s/ prática. Ótimas condições para chefes equipes, de ambos os sexos, com fixo de NCr$ 1 000 mais comissões e premios s/ produção. Editôra Corcovado, Rua Alcindo Guanabara n.º 21 grupo 1206/7.

VENDEDORES — Mesmo sem experiência, boa comissão, prêmios — Av. Rio Branco, 185, s/ 2023 até 12 horas.

VENDEDORES — Precisa-se para cereais. Rua Guruperna n.º 125-A e B — Braz de Pina.

VENDEDOR — MOTORISTA — Fábrica Café Globo, precisa para completar quadro vendedores, prática, 1 ano carteira, instrução relativa, exige-se referência e fiança. Tratar 8 às 11 horas, Sr. Rocha. Rua Orestes ,28, Santo Cristo.

VENDEDORES — P/ calçados e artigos do vestuário masculino. Comissão 20%, venda direta. Início imediato, Av. Rio Branco, 120, s/ 716.

DIVERSOS

ASSISTENTE de recepção (homem) que tenha pratica em organisação Volkswagen — Precisa-se. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

ADMITIMOS rapaz prát. emissão apólices tarifas incen. Arquivista Aux. contab. p/débito/crédito. Môça datilógrafas cobradores. Prát. 2 anos. Avda. Passos 115/906.

ALEMÃO — Inglês — Precisa-se falando êstes idiomas para o ramo de jóias. Tratar R. Buenos Aires, 110 Sr. Raphael.

AUDIT 1 513 — Operador com prática — R. do Rosário, 135, 3.º andar.

COBRADOR — Precisamos de um cobrador, que tenha carta de fiança. Pres. Ant. Carlos, 615, grupo 802 — Centro. De 9 às 10 horas.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita pratica de balcão. Rua São Francisco Xavier, 637.

CANDIDATOS P/ ESCRITORIO — Precisamos de candidatos que possam iniciar de imediato com prática p/ as seguintes funções c/ respectivos salários: Correspondente em Português, NCr$ 700,00 — Aux. de crédito e cobrança, 400/500,00 — Aux. p/ Dep. Pessoal, 300/400,00 — Aux. de escritório, 300,00. — Datilógrafo p/ máquina elétrica, 400/500,00 — Notista, 300,00 — Aux. p/ ICM (môça), 400,00 — Perfuradora IBM, 500,00 — A emprêsa oferece ambiente confortável, assistência médica completa, vantagens extras e 15 salários anuais. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, gr. 613/4.

CORRESPONDENTE port. rap. môça, 450. Datilógrafa c/ noções de taquigrafia 600; Estenógrafa port. 850; Recepcionista dat. 450; Operador National 450 — Ouvidor, 169 s/ 809.

CHEFE de escritório — Precisa-se com conhecimetnos gerais de escritorio, encargos sociais, faturamento etc. Otimo salário — Av. Roma 347 loja D.

ESPECIALISTAS em orçamentos. Com prática de orçamentos para projetos de construção. Cálculos de custo. Para contrato de 60 dias. EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas, 117 sala 816.

INGLES — Francês — Precisa-se falando êstes idiomas para o ramo de jóias. Tratar R. Buenos Aires, 110, Sr. Raphael.

JAPONES — Inglês — Precisa-se falando êstes idiomas para o ramo de jóias. Tratar R. Buenos Aires, 110 — Sr. Raphael.

MOÇAS(OS) — Precisa-se p/ pesquisas, c/boa aparência e ginasial. Rua das Marrecas 33, 6.º andar. Das 9 às 12, de 14 as 16 horas.

MOÇAS OU SENHORAS c/ boa aparência, p/ trabalhar em casa de modas. Ganhar mínimo NCr$ 500,00. R. Dona Clara n.º 31 — Madureira.

OFERECE-SE senhor p/ trabalh. comp. estrangeira c/ pref. alemã ou inglêsa, c/ conhec. dos mesmos. Cartas p/ portaria n.º 002073.

PRECISA-SE de caixeiro c/ prática p/ padaria. Av. Suburbana n.º 4589.

PINTORES para massa corrida. Preciso. Av. Henrique Dumont, 65 — Ipanema.

PRECISA-SE de 2 senhoras, 2 rapazes menores. Paga-se bem. Estrada Feliciano Sodré, 1917, sl. 14 — Mesquita.

PRECISA-SE cacheiro com prática de padaria. Rua Conde de Irajá, n.º 604 — Botafogo.

PRECISA-SE de rapaz com prática de casa de móveis, cart. e ref. salário tratar R. Barata Ribeiro, 774 loja A.

PADARIA precisa 1 caixa, 1 môça para balcão, 1 caixeiro — Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE caixeiro balcão com prática de padaria à Rua Bolivar 150-C.

PADARIA — Precisam-se caixeiros e caixas c/prática. V. Pirajá 152.

RADIO OPERADOR Telexista — prática, c/ secundário, horários alternados. Almirante Barroso 6 s/ 1307. Até 35 anos.

TELEFONISTA — C/ prática de PBX — Precisa-se p/ hotel na Barra da Tijuca. Tratar R. Teófilo Otoni n.º 123 loja — Sr. Nelson.

TELEFONISTAS — Otimos salários, m/ expediente, PBX-PEGA, boy maior p/ carteira. Av. 13 Maio 47 S. 1307.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

SOLDADOR — Precisa-se com referências para serviço de chapas, etc. Semana de 5 dias. Rua Leandro Martins, n.º 20 — grupo 204.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

FIRMA no ramo de eletrodomésticos precisa de carpinteiro com prática comprovada em carteira. Tratar Av. Rodrigues Alves 173.

LUSTRADORES — Precisa-se bons oficiais, semana, 5 dias. Rua 24 Maio, 275.

MARCENEIRO — Precisa-se para fabrica de moveis de formica. Otimo salario e promoção — Tratar na Rua Filomena Nunes n. 55 — Olaria.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadria por tarefa — Apresentar-se à Av. Maracanã, 525.

CONSTRU. CIVIL

LADRILHEIRO — Precisa-se para trabalhar em serviços finos. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, 540 s/ 1103. Tel. 235-7729.

PINTOR — Precisa-se de um bom para pintar um pequeno apto. vazio. Informar na Rua Duvivier, 18, apto. 102.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar em serviços finos, e ladrilheiro. Paga-se bem. Avda. Copacabana 540, sl. 1103 — Tel.: 235-7729.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se Tratar Rua São Clemente, 185. Concessionário Chevrolet.

PRECISA-SE tecnico radio transistor e luz. Trabalhar a comissão. Rua Cardoso de Morais, 232 Loja A — Bonsucesso.

TECNICO DE TV — Competente. Precisa-se. Rua Dona Clara n.º 167, Madureira. Tratar hoje.

TECNICO TV p/ Emerson, admitimos urgente pagamos NCr$ .. 1 000,00 mensal. Exigimos cart. prof. comprovando emprego anterior. Rua Aureliano Leal 97 — Niterói.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa de impressor de off-set. Oficial de corte e vinco. Rua Figueira de Melo, 220. São Cristovão.

IMPRESSOR — Precisa-se de 1 competente p/ máquina Minerva tratar a Rua S. Luiz Gonzaga, 442 — Cancela.

PRECISA-SE de impressor para Máquina Manual. Tratar na Rua Fonseca Telles n.º 29-A.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor à Rua Júlia Lopes de Almeida, 12.

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

TORNEIROS — Precisa-se, paga-se bem semana de 5 dias. Tratar Rua Carlos Seidl n.º 846. Caju.

DIVERSOS

MOÇAS — Precisam-se com pratica de consertos de tapetes Persas — Ordenado NCr$ 400, mensal. Rua da Passagem 146, Loja 5.

PRECISA-SE de estofador competente. Trazer ferramenta. Av. Suburbana, 8284.

PRECISA-SE de um ajudante para o serviço de instalação de bombas hidráulicas. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 91, loja 101 — Botafogo.

PRECISA-SE de retificador p/ retifica plana. Afiação p/ ferramentas de precisão. De eletricista p/ manutenção com pratica e conhecimento de têrmo-eletrica. De ferramenteiro p/ corte e repuxos. Dirigir-se a Rua Leopoldino Bastos 130.

PRECISA-SE de rapazes com prática de estamparia — Máquina de ponto e torno revólver — Av. Suburbana 128 Galpão C — Met. Harminios Ltda.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Buteiro para obra sob medidas. Precisa-se de um competente. Rua Djalma Ulrich, 50-A-B — Copacabana.

AJUDANTE de cortador — Precisa-se para confecções finas. — Serviço interno. Tel. 256-2813.

ACABADEIRA — Precisa-se para confecções finas. Serviço interno. Tel.: 256-2813.

ATENÇÃO — Paga-se bem. Precisa-se costureiras com pratica maq. Overlock malharia. Rua Deputado Soares Filho 146-A. Tijuca.

ATENÇÃO — Costureiras com prática de alta costura — Precisa-se — Paga bem, La Danse — Copacabana, 664, loja 5.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em máquina de duas agulhas. Av. Paulo Frontin, 553.

COSTUREIRA — Precisa-se que corte e costure. Rua Ministro Viveiros de Castro, 62 apt. 1204 D. Marilene.

OWERLOQUISTA — Precisa-se, não exige prdoução. Av. Paulo Frontin, 553.

OFICIAL Completo Obra-Prima só c/ amostra pago até 40,00. R. Sanatório, 395 apt. 201 — Cascadura.

PRECISA-SE de costureira. Tratar com D. Francisca a R. Rocha Miranda, 298, c/ 1 102 — Usina.

PRECISO — Costureira fora que corte pantalonas, macacão, etc. com prática de estoque. Rua Raul Pompéia, 36, apt. 101. Que more Zona Sul.

PRECISA-SE de costureira que trabalhe bem em camisas, favor trazer amostra. Av. N. S. de Copacabana, 610/421.

PRECISA-SE costureiras externas para oficina de boutique. Largo Machado, 29 — Sl. 1010.

BARBEIROS E MANICURES

BARBEIRO que trabalhe bem para efetivo. Rua Riachuelo, n. 378.

BARBEIRO — Precisa-se para trabalhar na Av. Salvador de Sá, 73.

BARBEIRO preciso de um oficial bom para inaugurar uma casa. Ótimo ponto. Estrada João Paulo 1246 em frente ao IAPI de Honório Gurgel.

CABELEIREIRO AJUDANTE — Precisa-se moça menor com prática. Rua Barata Ribeiro, n.º 658-A.

CABELEIREIRA — Precisa-se de competente e de boa aparência, começar sexta-feira. Rua Natal 37, esta rua fica atras do cinema Opera em Botafogo.

CABELEIREIRO(A) — Precisa-se de um bom profissional e de boa aparência boa garantia — Athenas Cabeleireiros. Xavier da Silveira 40 s/loja 214 — Copacabana.

MANICURE, precisa-se que trabalhe bem, salão barbeiro, boa freguesia. Av. Bras de Pina, 956 — Pça. da Carmo.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro — Rua Paissandu, 111-B. Tratar Sr. Victor.

PRECISA-SE de uma môça que saiba trabalhar em luvas e cabelo. Rua Sta. Alexandrina, 78, Rio Comprido.

PRECISA-SE cabeleireira. Urgente. Boa aparencia. Av. Copacabana 387 ap. 208. Telefone 257-5459.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro c/ prática. Av. Ataulfo de Paiva n.º 558 sobrado.

PRECISO urgente ajudante cabeleireiro. Rua Hilário Gouveia n.º 66. s/ 206.

PRECISA-SE com prática uma ajudante de cabeleireira. Rua Barata Ribeiro, 399 Salão Veludo.

SALÃO nôvo precisa cabeleireiras com muita prática e referências. Rua Lôbo Júnior, 1936 — sala 201, com Sr. Leopoldo.

SALÃO BEATRIZ — Precisa-se cabeleireira(o) e uma manicura. Rua Abolição, 688.

SAPATEIROS

FABRICA de calçados — Precisam-se de caixeiros de balcão, para acabamento. Paga-se muito bem. Ver e tratar Rua da Lapa, 270, sobr.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se balcão de acabamento p/ clara Luiz XV e Esporte. Rua Arquias Cordeiro, 452. Méier.

OFICIAL Sapateiros. Ponto de máquina. Rua Luís de Camões, 585.

PRECISA-SE de auxiliar de sapateira. Rua Barão de São Felix, 120 — Centro ds 8 as 17 horas.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão p/ Luiz XV. Rua Salustiano Silva 474. Magalhães Bastos.

PRECISA-SE bom sapateiro — Conserto. Rua Barão de Mesquita, 526.

PRECISA-SE sapateiros oficial de Luiz XV e sandálias Rua dos Araújos n.º 1 — Tijuca.

PRECISA-SE de montador de sapatos esportes de senhoras. — Av. Suburbana 3253.

SAPATEIRO — Preciso com bastante pratica em consertos — Tratar à Rua Almirante Tamandaré, 56-A.

SAPATEIROS — Preciso acabadores Luiz XV ponto maquina, na R. Julia Lopes Almeida, 8 — Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador e frisador — Rua Afonso Ribeiro, 405 — Penha.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem se oferece para particular. Telefone 246-1437.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se. Rua Gonzaga Bastos, 371 — Esq. Teodoro da Silva.

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se de um c/ prática. Rua Santo Amaro 21-A — Catete.

ATENÇÃO — Lanchonete a inaugurar Rua do Matoso n. 208 — Precisa-se dos seguintes empregados, cozinheira, garçonete e copeiro. Pede-se referencias. — Tratar no local.

COPEIRO, bom de contas e c/ prática. Preciso. Rua Uruguaiana 200-A.

COPEIRO — Precisa-se com prática — R. das Marrecas, 38.

COZINHEIRA c/ prática de salgadinho, preciso. Estrada da Gávea, 147, Umuarama Club.

COPEIRO c/ prática bar-restaurante, precisa-se R. Capitão Félix, 16, interno. R. "5", n.º 14 — Mercado de S. Cristóvão.

COPEIRO com prática para restaurante. Praça Olavo Bilac, 9 Mercado das Flôres.

COZINHEIRA c/ pratica de restaurante e especialista em salgadinhos. Rua Almirante Gonçalves 29-A — Copacabana. P. 51/2.

COPEIRO — Precisa-se com prática para café e bar. Rua Conde de Bonfim n. 89-B.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar com pratica de salgadinhos e comida na Rua Joaquim Silva n. 3. Lapa.

COZINHEIRO — Precisa-se c/prática que possa dormir no emprego — Tratar Rod. Pres. Dutra — Km 36 — Churrascaria.

COPEIRO com prática para bar e restaurante não trabalha domingo. Rua Sacadura Cabral, n. 179.

COZINHEIRO-LANCHEIRO - Precisa-se c/ muita prática na Av. Ernâni Cardoso 77-B — Cascadura.

COPEIROS — Precisa-se de um com pratica de copa de restaurante e outro com pratica de copa de bar. So servem pessoas desembaraçadas e com otimas referencias. Tratar na Av. Francisco Bicalho n.º 1, 2.º pav. lj. 225 — Restaurante da Rodoviaria.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica apresentar-se ao Hotel Presidente — Rodovia Presidente Dutra, Km 4.

EMPREGADO precisa-se para café e bar. Rua Santo Cristo, 149.

GARÇONS — Precisa-se de 4. Tratar: Rod. Pres. Dutra — Km 36 — Churrascaria.

GARÇONETE — Precisa-se com pratica de pensão. Só dá almoço. Horario comercial. Rua São Cristovão, 1111. São Cristovão.

GARÇON COPEIRO — Precisa-se. Av. Teixeira de Castro 77 B — Bonsucesso.

GARÇONETE — Precisa-se com pratica de pensão à Rua Siqueira Campos 77, scb — Copacabana.

GARÇOM — Precisa-se Rua Gonzaga Bastos, 371 — Esq. Teodoro da Silva.

GARÇOM — Bar e restaurante Rua Silva Vale 911 — Cavalcante.

LANCHEIRA bem pratica em salgadinhos e doces. Precisa-se Rua Washington Luís 51-B.

LANCHONETE — Precisa-se de cozinheira ou cozinheiro com bastante prática em lanche. Av. Mem de Sá, 285 só c/ prática.

LANCHEIRO ou lancheira. Precisa-se de uma c/ prática em pizzas. Rua Vol. da Pátria, 88, loja A — Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheira para botequim com prática de salgadinho. Trat. Estr. Vicente de Carvalho, 661-A.

PRECISA-SE cozinheira para bar com urgência. Teofilo Otoni n. 156.

PRECISA-SE ajudante de cozinha c/ bastante prática. Rua 7 de Setembro n.º 59. Sr. Martinez, após 8 horas.

PRECISA-SE copeiro com prática p/ restaurante. São José n. 84-A — 10 hs.

PRECISA-SE de rapaz com prática de pensão. Rua do Rosário n.º 82.

PRECISA-SE de lancheiro — Tratar na Rua Gonçalves Dias, n.º 82-A.

PRECISA-SE de 1 (um) garçon. R. João Borges, 164 — Gavea. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma môça para café — Rua Riachuelo n.º 405 —Lanchonete — Espte.

PRECISA-SE moça com bastante pratica de café em pé. Apresentarse pronta par trabalhar. Travessa Ouvidor, 30.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para familia de tratamento. Paga-se bem. Exige-se referencia. Tel. 245-1293.

PRECISA-SE de um cozinheiro com pratica. Praça João Pessoa n.º 8. Centro.

PRECISA-SE um copeiro com pratica de bar. Rua Duvivier n. 24-A — Copacabana.

PENSÃO — Precisa-se uma garçonete c/ pratica. Rua Santana n.º 198.

PRECISA-SE de garçonetes para pensão de 20-30 anos. Bom ordenado. Rua Riachuelo n. 305.

PRECISA-SE de copeiro para bar c/ pratica na Rua Joaquim Silva n. 3. Lapa.

PRECISA-SE um bom lancheiro à Rua Pedro I n.º 5.

PRECISA-SE 2 cozinheiros, 2 cozinheiras, 2 garçonetes, 2 garçons, 2 copeiros todos com muita prática. Rua Dr. Garnier, 854-A.

PRECISA-SE de 1 segundo cozinheiro com bastante prática de cozinha. Rua Mariana Portela, 84-A — Esquina da Rua Lino Teixeira.

PRECISA-SE garçonete c/ prática. Rua Teofilo Otoni, 137-A.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de bar. Rua Visconde de Santa Izabel, 295-A.

PRECISA-SE copeiro com prática Rua Primeiro de Março n. 26.

PRECISA-SE 2 garçons e 1 churrasqueiro. Av. Mem de Sá 349.

PRECISA-SE de cozinheira para bar, que saiba fazer de tudo, urgente. Praça Oliveira Campos 10-A — Olaria.

PENSÃO — Precisa-se uma ajudante de cozinha ou cozinheira. Bom ordenado. Pode dormir no emprêgo. Rua Soares Cabral, n.º 3, sobrado — Laranjeiras.

CHOFERES

CHAUFEUR — Precisa para trabalhar para senhora — Somente a partir das 14 horas — Exige-se referências, Rua Paula Freitas, 90 ap. 801.

EMPREGADO — Procuro emprêgo, dou referências. Tenho carteira motorista, ascensorista, etc. Portaria dêste jornal n.º 002025.

MOTORISTA Táxi — Precisa-se com prática e carteira com mais de 3 anos. Rua Clarimundo de Melo, 803.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em Galaxie, referências, particular. Tratar a partir 8h. Tel. 252-7206. R. André Cavalcânti, 9-A (loja).

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, alto tratamento, com prática de mais de 5 anos, solteiro, que durma no emprêgo, com mais de 30 anos. Tratar na Av. Pres. Vargas n.º 446, 3.º andar, com o Sr. Xavier. Exigem-se referências

MOTORISTA — Precisa-se para servir família. Paga-se bem. Pede-se mais de cinco anos de carteira. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115 conj. 1103 com o Sr. Lanes.

OFEREÇO-ME como motorista e faxineiro, dou ref. noite livre para estudar. Cartas portaria dêste jornal n.º 442616.

OFERECE motorista branco 20 anos de pratica Guanabara conhecendo estradas, dando boas referencias. Tel. 234-5344. — Sr. Ari.

PRECISAMSE — Motorista com mais 35 anos idade mínimo 5 anos carteira. Rua Cabuçu 98-B. Lins.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIRO — Para oficina Volkswagen. Apresentar-se na R. Matoso, 168. Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se. — Tratar Rua São Clemente, 185 — Concessionário Chevrolet.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um competente. Rua Gotemburgo, 168-B. Alberto.

LANTERNEIRO com pratica em M. B. Rua Marques de Pombal, n.º 17. Tratar com Carvalho.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom oficial c/ prática de todo o serviço. Rua da Proclamação n.º 611 Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se — Rua Voluntários da Pátria 481/3 — Botafogo.

LANTERNEIROS — Precisa-se para automóveis. Que sejam competentes. Rua Assaré, 38 — Eng. Nôvo — Sr. Dimas.

MECANICO — Lanterneiro e aj. de eletricista, precisa-se, Rua Prof. Gabizo, 48 — Tijuca. — Apresentar-se munidos de documento.

MECANICO SOCORRISTA — Precisa-se para emprêsa de ônibus Rua Arlindo Janot, n.º 30 Bonsucesso — IAPETEC.

MECANICO — Precisa-se para emprêsa de ônibus Rua Arlindo Janot, n.º 30 — Bonsucesso — IAPETC.

MECANICO — Precisa-se. Tratar Rua São Clemente, 185 — Concessionário Chevrolet.

MECANICO para automoveis — Precisa-se de profissional com grande pratica geral. Rua Bom Pastor, 508 — Tijuca.

PRECISA-SE lanterneiro. Tratar Rua da Lapa, 141 — Sr. Marinho.

PRECISA-SE de meio oficial de mecanico ,com prática em carros nacionais — Rua Braulio Cordeiro, 697 — Jacarezinho.

PINTOR para oficina Volkswagen. Apresentar Rua do Matoso, 168. Tijuca.

PINTOR meio oficial precisa-se para automoveis. Rua Teixeira Júnior, 271. São Cristovão.

PRECISA-SE de pintor de automoveis na Rua General Bruce, n. 945. São Cristovão.

PRECISO de lanterneiro muito bom, linha Volks, dou 30% — Av. Suburbana 7 831, c/ Alzir.

PRECISA-SE meio-oficial mecânico. Prática em VW. Rua Assunção, 192.

PINTORES — Precisa-se para automóveis. Que sejam competentes. Rua Assaré, 38 — Eng. Nôvo — Sr. Severino.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática em Volkswagen — Tratar na Rua Arthur Bernardes, n. 13 — Catete.

PRECISA-SE de mecânico e lanterneiro com ferramentas e que pegue qualquer tipo de carro. R. Getúlio, 262. Estação de Todos os Santos. Tratar com o Sr. Ambrósio.

DIVERSOS

APOLLO FILMES reabre novas vagas para pessoal desembaraçado para filmagem. Entrevistas das 8.00 hs as 17.30 hs. Diariamente. Av. 13 de Maio, 47 — Gr. 2503.

CONTADOR

Cia. de crédito e financiamento precisa para admissão imediata de contador com mínimo de 2 anos de experiência em financeira.

Carta com "Curriculum Vitae" detalhado, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 002 118.

International Company Presently engaged in launching new products needs assistant project manager.

1 — MUST HAVE DEGREE IN BUSINESS ADMINISTRATION, WITH MAJOR IN MARKETING.

2 — MUST SPEAK ENGLISH

3 — MUST BE BRAZILIAN UNDER 35 YEARS OF AGE.

Answers including "curriculum vitae" to this paper n.º... P.-36343 (P

MECANÓGRAFO

Admitimos para máquina Burroughs, modêlos F-1200 e F-1500, com experiência.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, com os quais serão atendidos na Av. Brasil, 7200 — Divisão de Relações Internas, dentro do horário comercial, a partir de amanhã. (P

Auxiliar de Contabilidade

Emprêsa de âmbito internacional, precisa urgente de Auxiliar de Contabilidade, com conhecimentos de contrôle de pagamentos, cobranças, contrôle financeiro por orçamento de nível médio ou superior. Semana de 5 dias, refeitório próprio.

Os interessados deverão enviar carta com "Curriculum Vitae", do próprio punho juntamente com uma fotografia e pretensões salariais, para a Caixa Postal n.º 1719 a/c do Sr. SHOJI. (P

CORRESPONDENTE

A Indústria e Comércio Trorion S/A necessita para admissão imediata, de rapaz ou môça para o cargo de correspondente.

EXIGE-SE: experiência, ótima datilografia e redação própria.

OFERECEMOS: assistência médico-hospitalar gratuita e bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se munidos de documentos ao Sr. Jorge Motta, no horário das 15 às 17 horas à Rua Engenheiro Haas, 23/75 — Jacaré. (P

CONTADOR

Emprêsa do ramo de automóveis, necessita de elemento acima qualificado, para admissão imediata, exige-se idoneidade e capacidade comprovada.

Oferecemos bom ambiente de trabalho, semana de cinco dias e outras vantagens.

Manteremos sigilo absoluto, enviar "curriculum" completo e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o número 263800.

ELEVADORES SCHINDLER

Precisa para admissão imediata de:

OPERADOR NATIONAL

(MOÇA OU RAPAZ)

Com experiência anterior mínima de dois anos operando máquina National-3 000; grau de instrução secundário; boa apresentação; é desejável que tenha vivência em Departamento de Cobrança.

ASSISTENTE DE SUPRIMENTOS

Com experiência anterior comprovada no exercício da função; grau de instrução secundário; e conhecendo muito bem contrôle de estoques, suprimentos e movimentação de material.

Oferecemos excelente salário; bom ambiente de trabalho; assistência social, médica e odontológica; semana de cinco dias; e restaurante próprio.

Apresentar-se no Depto. de Pessoal na Av. Pedro II n.º 329 — São Cristóvão — Sr. ELAIR — de 8 às 17 horas. (P

Ensino

COMEMORAÇÃO DE FORMATURA — A turma de Bacharéis da Faculdade Nacional de Direito, que recebeu diploma em 1941, estará reunida dia 23, às 20 horas, na Churrascaria Recreio — Rua Marquês de Abrantes — a fim de comemorar o 28.º aniversário de sua formatura.

CURSO DE FÉRIAS — Continuam abertas as inscrições para o curso de férias que será organizado pelo Conservatório Brasileiro de Música que vai atender a crianças e adolescentes em iniciação musical e musicalização. As aulas serão com o instrumental Orff, flauta doce e aula de improvisação do movimento. As informações são prestadas pelo telefone 222-0380 ou 242-5502 ou ainda no endereço do CBM, à Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

ADMISSÃO PARA CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS — A Escola Nacional de Ciências Estatísticas manterá abertas de 6 a 27 de janeiro as inscrições aos exames de admissão para efeito de matrícula de 100 alunos no primeiro ano do curso técnico de Estatística. Os exames constarão de provas escritas, eliminatórias, da Matemática e Português, e deverão ser realizadas dia 2 e 5 de fevereiro. Os candidatos deverão comparecer à secretaria da Escola — Rua André Cavalcante 106, 1.º andar — a fim de obter mais detalhes.

REUNIÃO NA ABE — Associação Brasileira de Educação convida os seus consócios para assistirem no dia 15, às 17 horas, a reunião do Conselho Diretor e uma palestra do Professor Benjamim Albagli sôbre **Educação e Direitos Humanos**. A reunião será na sede da A.B.E., à Av. Rio Branco 91, 10.º andar e a entrada será franca.

COLÉGIO MILITAR — Só no dia 22 terminarão as provas de admissão ao curso ginasial do Colégio Militar que deverá receber em 1970, 100 alunos. As provas de Português e Matemática já foram realizadas mas a de Geografia será feita no dia 15 enquanto a de História, a última, só será realizada dia 22.

ARQUITETURA NO SANTA ÚRSULA — Os candidatos ao Curso de Arquitetura da Faculdade Santa Úrsula deverão fazer a prova de Desenho Geométrico e Projetivo na segunda-feira e o resultado dos testes será divulgado dia 17, após a prova de Matemática.

PUC RECEBE INSCRIÇÕES — A Pontifícia Universidade Católica receberá até o dia 9 de janeiro as inscrições para o concurso vestibular para seus 11 cursos superiores: Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia, Letras, Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo, História e Geografia.

FOTOGRAFIA EM CURSO — Estão abertas as inscrições para o curso de Iniciação e Arte Fotográfica, promovido pela Sociedade Fluminense de Fotografia. Existem 100 vagas e as aulas só começarão em março na sede da Sociedade, à Rua Dr. Celestino 115, em Niterói. O curso é gratuito.

INGLÊS NO MUSEU DE IMAGEM E DO SOM — No dia 5 de janeiro terá início outro curso audio-visual de inglês, em regime intensivo, no Museu da Imagem e do Som. As informações podem ser prestadas pelo telefone 242-5853.

EXPOSIÇÃO MONTESSORI — A Exposição Montessori, que está no saguão do edifício do Banco do Estado da Guanabara deverá ser levada na próxima semana para Copacabana. A exposição consta de material especializado na educação pré-primária e primária com stands de fotografias variadas.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO — Até o dia 28 estarão abertas as inscrições para os cursos de especialização em educação pré-primária, iniciação escolar primária e educação de excepcionais que serão realizados no Instituto de Educação. As informações são prestadas por telefone também, no horário das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

BÔLSAS DE INGLÊS — O Curso Navard anuncia que continua recebendo os pedidos de bôlsas-de-estudo para o curso audio-visual de língua inglêsa. O candidato pagará apenas a matrícula. As informações são prestadas na Av. Copacabana 435, sala 901 ou pelo telefone 256-9634, pela manhã e à noite.

AULAS DE PINTURA — A professôra Helena Perfeito dá aulas particulares de pintura a alunos particulares. O endereço é Av. Copacabana, 920, apartamento, 1002, ou pelo telefone 256-8293 onde detalhes são fornecidos aos interessados. A professôra Helena Perfeito acaba de realizar em São Paulo uma exposição de pintura figurativa e em 1970 voltará a expor na capital paulista os quadros ainda inéditos e terminados êste ano.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

- **7.º DIA**

Clélia Alves Guimarães de Cerqueira Lima, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

Desembargador Osvaldo Rodrigues Lima, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Coronel Flávio Everton Pinto, às 11 horas, na capela da Universidade Católica, na Rua Marquês de São Vicente n.º 209.

General Alfredo João da Nóbrega Filho, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora do Líbano, na Rua Conde de Bonfim.

Dulce Joaquim, às 9 horas, na igreja de São Joaquim, na Rua Joaquim Palhares.

Arminda Benedeti Baiocchi, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Rua do Riachuelo.

João Rodrigues de Almeida, às 8h30m, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo.

Josefa de Queirós Campos, às 10 horas na igreja de Nossa Senhora do Rosário do Leme, dos Padres Dominicanos.

Professôra Judite Gomes Carneiro, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Rodolfo Verner Boelin, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Manuel Gomes de Melo, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

- **30.º DIA**

Accurcio d'Ovidio Carneiro da Câmara (30.º dia), às 9 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

CAIXEIRO — Preciso competente para balcão de padaria. Bom salário, referências. Praça do Engenho Nôvo, 16.

CONFEITEIRO meio oficial, e ajudante prático, precisa-se Rua Uruguai, 302-B.

CONFEITARIA Rio Lisboa. Precisa-se de ajudante de confeiteiro, Av. Ataulfo de Paiva, 1030.

INDUSTRIA DE PLASTICOS — Precisa de elemento com prática em moinho. Rua Itabira, n.º 511-A — Braz de Pina.

MESTRINHO com muita pratica comprovada em carteira — Precisa-se. Rua Alice Freitas, 259 — Vaz Lôbo.

LUBRIFICADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Teodoro da Silva, 743. Vila Isabel.

PRECISA-SE de môças e senhoras para trabalhar na feira. Tratar Avenida Automóvel Clube, 3.671, Colégio depois das 15 horas — Todos os dias.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de fôrno com prática. Rua João Rêgo, n.º 275 — Olaria.

PRECISAM-SE lubrificadores e lavadores com pratica. Rua Cebucu 98-B.

PADARIA — Precisa-se de um Forneiro e uma caixa com prática. Rua Salvador de Sá, 194.

PRECISO pintores c/pratica. Rua Almte. Alexandrino, antigo 702 — Com Justino.

PRECISA-SE lavadores (4) p/ carros com pratica. Pôsto Barão — Rua Barão de Mesquita 349.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro e masseiro. Tratar depois 10 horas. Carvalho de Mendonça 29-A — Copacabana.

PRECISA-SE de servente. Avenida Brasil, 32.238 — Antiga Avenida das Bandeiras. Bangu.

PINTOR — Precisa-se c/ pratica, Rua Djalma Ulrich, 183, loja G. Das 9 às 12 horas.

PADARIA — Forneiro e caixeiro com prática, precisa-se na Rua Bolívar 92 — Copacabana.

RAPAZ — Preciso educado e trabalhador. Av. Suburbana 9995.

RAPAZES, precisa-se de 18 a 20 anos, entrega de folhetos, morando zonas Tijuca, Centro e Sul, sabendo bem conta de multiplicar, R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

TINTURARIA — Precisa-se de hoffmista — Laranjeiras 430 loja H.

VIGIA — Firma precisa de vigia que tenha ótimas referencias. Tratar Rua Mariz e Barros, 1001 c/ Sr. Castro.

Datilógrafa

Precisa-se com prática comprovada para serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Teodoro da Silva n. 380, das 8,30 às 11,30.

PRAIA E CAMPO INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA.

PRECISA — 1/2 oficial pintura — lixadores, maquinistas ajudantes.

Procurar o Sr. DINIZ na Rua Amadeu Amaral, 41 — Parada de Lucas.

Pintor letrista

Para ampliações e desenho de publicidade. Exige-se prática comprovada e referências. Rua Teodoro da Silva, n. 380 — Vila Isabel.

Rapazes

Precisamos de 3 rapazes com curso ginasial completo — idade máxima 35 anos — lugar de carreira. Bom salário. Treinamento remunerado. Apresentar-se à Rua Voluntários da Pátria n. 286.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um para seção de cobrança de grande emprêsa.

Carta datilografada citando nível intelectual, experiência anterior, idade e salário pretendido para a portaria dêste Jornal sob o n. 36.341. Juntar se possível uma foto 3x4 recente. (P

Técnico de edificações

Procura-se elementos para o Departamento de Venda, com possibilidade de chefia. Apresentar-se de 14,30 às 16 horas na Rua Carlos Seidl, 923, Caju.

Ajudantes de impressor de Offset

Indústria gráfica necessita de Ajudantes de Impressor de Offset, com prática.

Tratar na Avenida Brasil, 15.671 — Lucas.

Cereais Tuá Ltda.

Rua Ferreira França, 890
Parada Lucas

Precisa-se: Vendedores para cereais e Secretárias com conhecimentos gerais de escritório.

Copeira e arrumadeira

Até NCr$ 160,00. Com prática para casa de tratamento. Tratar com Dna. Sônia à Rua Adolfo Lutz, 55, ap. 101 — Tel. 227-0460. Necessário referências. (P

Impressores de cilindro

Indústria gráfica necessita de profissionais habilitados nessa especialidade.

Tratar na Avenida Brasil, 15.671 — Lucas.

Indústria de camisas

PRECISA:
☆ TÉCNICO MODELISTA
☆ TÉCNICO DE PRODUÇÃO
☆ CORTADOR

Paga-se bem — Semana de 5 dias. Comparecer à Av. Cidade de Lima 176/3.º and. (Santo Cristo).

PRECISA:

Kardexista

Semana de 5 dias

Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça. (P

Mensageiro

— Companhia de grande porte, com escritório no Centro da cidade, admite Mensageiro com idade entre 18 e 22 anos para seu quadro de Serviços Gerais.

— Experiência anterior no assunto.

— Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506.

Vendedores

Hélios S/A Indústria e Comércio necessita homens de vendas para papel carbono, fitas p/ máquinas — Exclusivamente p/ revendedores. Rua Afonso Pena 109 c/ 101 — Tijuca.

Vendedores

NCr$ 1.500,00 mensais
Não precisa prática
Clientes indicados
Assistência Permanente

Apresentar-se com documentos. Rua dos Andradas, 29, — s/ 907.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C (Catete).

São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2893, sb/loja. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

EQUIPO DENTARIO — Vende-se marca Siemens — Funcionando. Completo. Alta rotação. S. S. W. Siqueira Campos, 43 s/ 1013.

PRECISA-SE de um dentista legalizado para atender as 3as. 5as. e sábados em Mesquita — E. do Rio. Cartas sob o número 97804 para a portaria dêste Jornal.

TOPOGRAFO — Precisa-se com experiencia em locação de estradas — Apresentar-se à Av. Pasteur 429.

Dr. Gilvan Tôrres

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913. Tel. 242-1071.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 63 — Equipado em estado de nôvo — Vendo financiado até 24 meses pelo crédito direto — Rua Teodoro da Silva n.º 738.

AERO 65 — Excelente est. conserv. revisado e equip. Suj. a qualquer prova. Traga mec. À vista, troco e fac. c/ peq. ent. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

AERO WILLYS, ano 1965 última série todo equipado, unico dono, melhor oferta. R. Copacabana 1202, Tel.: 247-7938.

ALFA ROMEU 69 — Mod. 2150 — Equipado, com radio, excep. estado. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Telefone 257-3216.

AEROS 67 a 69 carros p/ pessoa de fino gosto, muito bem equipados, troco ou financio c/ pequena ent. também à vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

AERO 61 — Belíssimo estado de conservação, todo equipado e revisado, c/ 1.500 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, motor ret. Ok c/ capa, pneus novos — Lindo carro. Vendo — NCr$ 8.500. Tel. 223-4528 — Souza.

AUSTIN A-40 — 51 — Pneus, estofamento, pintura, tudo nôvo. Preço 1.200. Hoje. Est. Vicente de Carvalho, 177 — Vaz Lôbo.

AERO WILLYS 62 — Grenat — Ent. NCr$ 1.700, saldo financiado até 24 meses — Rua Ernani Cardoso, 220 — Cascadura.

AERO 62 — Estado excepcional motor nôvo 4.450 à vista. Barata Ribeiro 147 — Copacar.

AERO WILLYS 1969 — 6.000 rodados. Vendo à vista, troco, facilito longo prazo — Ver. Largo da Glória 32/A — Catete.

AUTOMOVEIS — Aero Willys 68 — ano 2 novinhos vendo à vista. Troco, facilito — Tratar no Largo da Glória 32/A — Catete.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, excelente estado à vista 6.500. Tratar Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 1966 — Lindo um só dono igual a 0 Km. Facilito, troco R. Piauí, 72 — Todos os Santos.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje dia todo o dinheiro. Tel.: 261-3083.

AERO WILLYS 65, 66, 67, 68 e 69 várias côres, revisados, à vista ou a prazo o menor preço da GB. Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones: 236-1221 e 237-3674 até às 22 horas.

AUTOMOVEL CLUBE GB — Volks. Vendo consorcio bem colocado. Vendo com prejuízo. Touring Club. Vendo Patrimonial metade preço. Olavo ... 252-7746.

AERO 62 — Otimo estado, equipado, pneus b/b. Radio etc. Rua Real Grandeza, 238-B.

AERO 66 superequipado em impecavel estado de conservação faça qualquer prova a vista troco e fác. c/3.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 64 vendo troco facilito a longo prazo te. 243-8181 Av. 28 de Setembro 189-A.

AERO WILLYS 1965 — Linda côr, equipado. Susp. do ferreiro. A vista — Troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

AERO WILLYS 63 equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66 — Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AUTOMOVEIS compro europeus e americanos qualquer marca e ano, vou no local pago na hora sem incomodá-lo, basta telefonar 230-3883 e 230-9684 Gil.

AERO 1968 côr verde o mais lindo da GB. vendo ou troco por carro de menor valor. R. Ferdinando Laboriau, 45 — Tel. 258-5987 M. da Tijuca.

AERO WILLYS 62 ótimo estado 1.500 entrada saldo 24 meses. Aceito troca 24 de Maio 316 — 228-5085.

AERO WILLYS 63 motor nôvo 1.800 entrada saldo 24 meses. Aceito troca 24 de Maio, 316 — 228-5085.

AERO 67 — Azul bl branca pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Rua Lins Vasconcelos, 298.

AERO 65 — Excelente estado, todo novo radio etc. a vista ou troco e facilito bastante Rua 24 Maio 332 tel. 261-8008.

AERO 63 — Grenat quase s/ uso estado de nôvo ent. 2.500 saldo combinar R. Haddock Lôbo 13 Alberto.

AERO 1966 — Estado de zero 2000 entrada resto 24 meses. Solução na hora. Barata Ribeiro 147. Copacar. (B

AERO WILLYS 1963 — Unico dono — Azul, ótimo estado, peq. entr. e 24 x 248,00. R. Gonzaga Bastos, 20-D.

AERO 68 — Est. de OKm mesmo, todo equipado. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Telefone: 248-0284. Macaranã aberto até 20 hs.

AERO 62 — Todo original, vendo ou troco menor valor. R. Castelo Branco 220 P. Circular, Perto da Rua Lôbo Júnior.

AERO 68 — Carro fino trato. Vendo troc. e fac. com 3.800,00 ent. Saldo até 2 anos. Rua C. Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

AERO 1967 e 1966 — Ambos pouco rodados equip. Troc. e fac. com 3.000,00 est., saldo até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 65 — Radio, capas qualquer prova — 7.200 a vista — Rua Santana 77 ap. 2205.

AERO 67 Equipado — Novissimo — Vdo. a vista, troco financ. Ent. parc. Saldo 24 meses. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

AUSTIN A 70 — Ano 52 — Vendo ou troco, melhor oferta, documentação em ordem. Ver Rua Xavier Curado 110. Campos dos Afonsos. Sr. Eder. Tel. 90-1048.

CORCEL 1970 — 0 km, cor azul cibele, todo equipado c/ bancos reclináveis, cintos de segurança, luzes de cortezia e estofamentos de superluxo — Aceita-se troca, facilita-se até 24 meses. Tratar na Avenida Atlântica n. 1.936-A — Tel. 236-3900.

CORCEL — Aumento à partir do dia 17 dêste mês — 3% — Compre hoje em Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras 23 — Castelo. (B

CORCEL 70 — Tôdas as côres. Std. ou luxo, 2 ou 4 portas para pronta entrega. Dê seu Volks usado como entrada, leve o trôco e pague o saldo em 24 meses. Cliper S. A. — Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel.: 264-8917.

CORCEL 69 — Acidentado, luxo 4 portas, côr vermelho, vendo urgente NCr$ 6.800,00. Rua Visconde Santa Cruz, 36 — Engenho Nôvo.

CHEVROLET 50 — Mec. todo nôvo, 4 pneus, novos, rádio, pint. ferr. ok. Base 1.780 — Pça. Portunal 17. Tel. 230-7822 P. Circular.

CORCEL 69 único dono 14 mk rod. NCr$ 12.650 aceito troca urg. Domingos Ferreira, 207 apt. 101 — T. 236-7549.

COMPRO automóveis. Pago melhor preço. S. Fco. Xavier, 102.

CHEVROLET C-14 — Furgão, ano 66 — Nôvo 48 mil km rodados, óleo 20 — Vende-se NCr$ 7.950 à vista. Ver tratar Est. M. Alencastro, Anchieta, pôsto gasolina Adelino.

CAMINHÃO Mercedes LP-321 — Otimo estado para trabalhar — 8.000. R. 49, n.º 54. Inf. Estr. dos Bandeirantes 5210, Curicica — Jacarepaguá.

CHEVROLET C. 14-16 1965. 2.800 ent. 540 mensais sem mais nada. Av. Gomes Freire 803. Tel. 222-2811.

CAMIONETA Volvo 58 — Vendo pela melhor oferta. Tel. — 245-7138.

COMPRO AUTOMOVEIS — Pago à vista justo valor — Tratar no Largo da Glória 32/A — Catete.

CAMINHÃO FORD 1969 — A gasolina, em perfeito estado. Financiamos a longo prazo. Sedan S.A. Rua Mariz e Barros, 824 Tel. 234-8338.

CHRYSLER ESPLANADA — 3MB — Excep. est. conserv. Na Garantia. Um só dono. P/ pessoa exigente, à vista, troco e fac. c/ ent. a comb. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

CORCEL — Luxo. 4 p. equipado, pouquíssimo rodado. Em est. de novo. À vista, troco e fac. c/ 4.500. Saldo conf. s/ possibil. 24 Maio, 415 — 261-3407.

CHRYSLER 68, Regente — A vista ou a prazo o menor preço da GB. Sedan S/A, Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 237-3674 e 257-0113, até às 22 horas.

CHRYSLER ESPLANADA 68 — 1a. série em estado de OK, equipado troco ou fin. c/ 2.800 ent. Também à vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

CHEVROLET 64 — Excelente estado, todo original, equipado. Real Grandeza, 238-B.

COMPROI — Seu carro 69 pouco rodado vale dinheiro. Compro à vista Galaxie, Opala, Corcel e Volks 69. Também troco por carros de todas as marcas voltando o saldo à vista. Rua da Passagem 98 — Botafogo.

CORCEL 69 equip. pouquíssimo rodado sujeito a qualquer exame a vista troco e fac. c/5.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

CHEVROLET Impala, o mais nôvo, pos. raiban, mec. impecável. Vendo troco fin. c/ peq. entr. R. S. Luiz Gonzaga, 2233 — Benfica.

CHEVROLET Impala 1959. Vendo carro nôvo 9 cil. hidram. s/ coluna, troco carro nacional, R. Afonso Pena, 66-B.

CHEVROLET C-14-64 c/ rádio e ótimo estado. Capota de lona. Rua Humaitá 151-A — Tel. ... 46-7000 — Hoje e amanhã.

CORCEL Standard, 4 portas pouco rodado, estado de 0 km, creme, vendo a vista ou facilito p/ C.D.C. Ver Rua Barão do Flamengo, 35 loja N.

CHEVROLET ano 51 — Vendo tudo bom, preço só a vista barato ou melhor oferta Rua João Vicente 377 casa 10 Madureira — Walter.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos pago hoje a dinheiro. Tel.: 261-3083.

DKW BELCAR 66 — Rádio 3 faixas, muito conservado. Vendo somente a vista. Av. Prado Junior, 257 tel. 235-5575.

DKW 1964 — 1001. Beje. Vendemos com entrada a partir de 1.500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Ford Willys — Rua General Polidoro 81 tel. 246-0831 Botafogo e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340 Copacabana.

DKW VEMAGUET 64 estado de novo equipada a qualquer prova. Vendo, troco, facilito c/ 1.800,00 saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje a dinheiro. Tel. 261-3083.

DKW — Belcar 64 última série vendo a vista, troco, facilito. Ver no Largo da Glória 32/A — Catete.

DKW Belcar 67 verde — Ent. NCr$ 2.300, saldo financiado até 24 meses — Rua Haddock Lôbo, 437 — Lgo. 2a.-Feira.

DODGE 57, verde ent. NCr$ 1.500, saldo financiado até 24 meses — Rua Ernani Cardoso, 220, Cascadura.

DKW 60 — Sedan, motor ótimo, rádio, estofamento nôvo. NCr$ 2.650,00. Estr. Velha da Pavuna, 24, Higienópolis.

DKW 63 — Belcar, Excep. est. conserv. Um só dono, não existe outro igual. Tudo original. Ver p/ crer. À vista, troco e fac. c/ 2.000. Saldo a comb. 24 Maio, 415 — 261-3407.

DKW 67 — Sedan S, unico dono, igual a 0 km. à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 — Belcar 4 portas, excelente estado, radio etc., à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. ... 261-8008.

DKW 64 — Camionete 1001, toda nova e revisada, à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

DKW 64 — Belcar, único dono, igual a 0 km, vale a pena ver, à vista ou troco e fac. bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

DOUPHINE 62, ótimo estado — Vendo urgente 1.350 à vista. Rua Prof. Oscar Clark, 314 — V. Penha.

DKW Caiçara 67 equipada desafio igual financio até 24 meses aceito troca Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

DODGE DART 1970!!! Confôrto, segurança e economia é o que lhe oferece um Dart. Faça sua reserva ainda hoje na côr de sua preferência. Aceita troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DODGE DART 1970... Adquira ainda hoje o seu Dart equipado, emplacado e financiado até 24 meses. O carro lhe oferece confôrto, segurança e economia. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DODGE 51, De Soto 51 e Plymouth 51, todos de 4 portas, c/ rádio, couro, f. branca, óleo 30, est. geral excepcional. NCr$ 800,00 ent. rest. 24 meses. Satamini, 86.

DKW VEMAGUET 61 — Verdadeira raridade, não acredito que exista igual, mecanica, lanternagem e pintura 100%, mola forrada em Econica, capas de luxo, estudo financiamento. Rua General Belford 274, Rocha, Sr. Hélio.

DAUPHINE 61 — Rua Santa Alexandrina, 192, c-7 — Rio Comprido. Tel. 264-0826.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1.190,00 — Belcar e Vemaguet, novíssimas, equipadas. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DODGE DART 1970 — 0 km — luxo, na cor amarela, — todo equipado — Vendo, troco ou facilitado até 24 meses. Tratar na Avenida Atlântica n. 1.936-A — Tel. 236-3900.

ESPLANADA 0 km — Com garantia do concessionário financio com 3.000 de entrada e prestações de 852,00 ver e tratar à Av. Prado Junior, 335. Tel.: 36-2260.

ESPLANADA 68 — Excelente estado, luxo, côr ouro c/ teto de vinil, forração couro preto. Financio. Real Grandeza, 238-B — 225-9992.

ESPLANADA 68 — Gêlo, toda equipada. Nas melhores condições, consulte-nos. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Maracanã. Aberto até 20 hs.

ESPLANADA 68, últ. série c/ 16.500km na garantia for. a couro troco e fac. c/3.000 ent. 24x655,00. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

FORD — F-350 — Furgão. Entrada NCr$ 2.000,00. Prestações NCr$ 256,00. Av. Cesário de Melo 953 — C. Grande — Tel. 94-1536 (Cete).

FORD Zephyr 66 — Mecanico 6 cil. 106 H.P. overdrive, freios a ar, discos estado novo, R. Sta. Clara 265/902.

FIAT 850 — Couper 1968 — Estado de nova. Equipado, troco e financio pelo credito direto. Rua Mariz e Barros 1145 — Tel. 254-3340.

FORD TAUNUS 1955, 4 cilindros, pneus novos, máq. óleo 30, tudo original, rádio etc. — N.B. Carro para pessoa exigente. Preço 2.500,00 à vista. R. Joaquim Palhares, 595 — D. Lizete.

FORD 1955 — Station Wagon — Vende-se linda camioneta superequipada, estado de nova, único dono. Rua Senador Pompeu, 59, Sr. João.

FORD Conversível, baratinha — Mais nova do Brasil 1.000,00 — Rua Pessoa de Barros, 55 — Estacio.

FORD FALCON 60 — Verde-claro, mecanico 6 cilindros, motor nôvo (5.000 klms.) equipado, em estado de zero. A vista motivo viagem, 10.600. Senador Vergueiro, 30. 245-3297. Dr. Diaz.

FORD 46 — Otimo estado lataria forração mecânica 100%. Fac. R. Uruguai, 248 — 238-5128.

GORDINI II 1966 — Vendo em otimo estado radio urgente — NCr$ 3.500 aceito oferta Rua Santa Clara 319 com o porteiro.

GALAXIE 67, 68, 69, várias côres, revisados. Trocamos e facilitamos longo prazo. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 237-3674 e 257-0113, até às 22 horas.

GORDINI — Compro, mesmo precisando de reparos, pago hoje a dinheiro dia todo — Tel. 261-3083.

GORDINI 64 — ótimo estado a qualquer prova. Vendo, troco, facilito c/ 1.000,00. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 Tel. 248-0987.

GORDINI 65. Sem entrada 25 x 231,00. Siqueira Campos 23-A. Tel. 236-3435. Excepcional estado.

GORDINI 64, grenat — Ent. NCr$ 1.000, saldo financiado até 24 meses — Rua Ernani Cardoso, 220 — Cascadura.

GORDINI 65 — Otimo estado conservação, facilito pagamento. Rua Pedro de Carvalho, 314, c/ 12.

GORDINI — Vendo 63, ótima máquina — Facilito c/ NCr$ 1.000,00 — Tratar na R. Evaristo Veiga, 41, s/ 603. Sr. Gileno.

GORDINE 63 ótimo de mecânica. Vendo urgente 1.750 à vista. Rua Prof. Oscar Clark, 314 — V. Penha.

GALAXIE 67 bom entrada 5.000 21 x 859,00 R. Montevidéo, 1150 — Penha — Sebastião.

GORDINI 1966 — O mais nôvo da GB. Equipado. Entrada de 1.200 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Telefone 222-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 261-4171.

GORDINI 63 — Vendo a vista, ótimo estado, NCr$ 2.200,00 — R. Aureliano Portugal, 39 apt. 202 — Rio Comprido.

GORDINI 62 — Vendo urgente em bom estado — Av João Ribeiro, 328.

GORDINI 65 — Equipado unico dono financio c/ 1.000 restante até 24 meses Av. Teixeira de Castro n.º 221 telefone: 230-6571.

GORDINI 1966 — O mais bonito do Rio — NCr$ 3.600,00 — Cassio Muniz Veiculos S/A Av. Calogeras, 23 (Castelo). (B

GORDINI, 65. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

GALAXIE 67/68 — Rigorosamente novo, superequip. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 e 64 — 850,00 equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 64 — Vendo NCr$ .. 2.800 à vista, bom estado particular ver a Rua Belfort Roxo 307 a partir das 19 horas.

GORDINI 66 — Estado de nôvo entrada 1.000,00 mais 24 de 265,00. R. Riachuelo 161-B. 252-2862.

GORDINI DAUPHINE — Vendo desmontado lataria e peças do motor e carburador. R. Conde Pôrto Alegre 391. Rocha.

ITAMARATY FORD 70 — Zero. Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone: 227-6340.

ITAMARATY 67 e 68 bem conservados, mecanica a tôda prova, 2.500 e 3.000, de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ITAMARATY 66 e 67 — ..... 2.500,00 novíssimos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

IMPALAS 63 e 65 coupê e 4 ptas. rigorosamente novos, superequips. Troco e financio parte. R. Mariz e Barros, 821.

ITARAMATY 66, 67 e 68 — 2.400,00 superequips. novíssimos. Esplanada 67, 68 e 69 revisados e equips. Impalas 63 e 65, Galaxie 67 e 68 e outros. O restante a comb. Traga s/ carro p/ troca. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

IMPALA 62 — Mec. 6 cil. 4 port. dir. hid. Vendo. Rua Camerino 72.

IMPALA — Branco — 6 cil. mec. ar quente e frio — Estado de nôvo — Doc. embaixada — S/ coluna — Ver R. Fábio da Luz, n.º 463 — c/ 10 — Telefone 49-9959.

ITAMARATY 67, pérola teto vinil excepcional à vista ou 4.000 e 24x520 Outros pls. Cd. Bonfim, 18 — 234-5885. Troco.

ITAMARATY 66 cereja, equip. mais nôvo GB. ent. min. ..., 2.000,00 saldo p/ Banco. Troco. Av. Eng. Richard, 160-B camisaria T. 238-3816 — Grajaú.

ITAMARATI 67, 68, 69, várias côres, revisados, à vista ou a prazo, o menor preço da GB. Sedan S/A, Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 236-1221 e 257-0113, até às 22 horas.

JEEP WILLYS 66 — Vendo capotas. P. 4.700. Ver dia todo. R. Machado Assis, 31 614 — Tels. 225-8835 — 222-6599 Mr. Klein.

JEEP WILLYS 66 — Nôvo, equipado, urgente. Rua S. Bento, 29, c/ guardador. Cx. Econômica.

JK 67, vermelho a mais nova da GB 16.000 km. Base 11.500 ou 4.500 e 24x520 Outros pls. Cd. Bonfim, 18 — 234-5885.

JEEP WILLYS 62 — Otimo estado — Tudo novo, preço NCr$ 4.200. Tel. 245-2411. Marcos horário comercial.

J.K. 68 equip. em est. de zero só vendo p/crer sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/ 5.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6837.

JEEP 58 ótimo estado de conservação vendo troco facilito a longo prazo tel. 248-8181. Av. 28 de Setembro 189-A.

JK 61, equipado estado de nôvo e bonito, único dono. Vendo. Rua S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel.: 228-4177.

JIPE CANDANGO na onda — Pintura, capota, estofamento novos, motor zero, um dono — Prado Júnior n.º 150, apt. 104.

JEEP 66 — Vendo ou troco p/ carro de men. valor. Fac. pen. parte. Tratar na Garage Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

JK 65 — Grenat equipado pneus cinturado, ótimo estado a qualquer prova radio Av. Copacabana 1150/209 — Telefone 235-0359.

JK 69 — Unico dono equipado e revisado ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBI 1964 — Otimo estado fac. 1.700. Saldo a combinar. R. Canavieiras 808-101. Tel. 238-5840.

KOMBI 0 km. 69, pronta entrega, tôdas as cores, aceito troca. Facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

KOMBI 58 — Motor nôvo. Vendo urgente mot. viagem NCr$ 2.000 — Rua Prado Júnior 135/801. Copacabana.

KOMBI 63, batida, motor nova em garantia. NCr$ 3.800. Tratar 5a. 16-18 h. Touring General Severiano, Dr. Luiz.

KOMBI STANDARD 1969 — Com rádio — Apenas 13.000 km. rodados — Estado de zero. — Troco carro nac., e financio — R. B. de Mesquita, 1079. Pça. Verdun. Dia todo.

KOMBI 63 — Vendo toda reformada 4.800 só a vista motivo de viagem. Av. Brasil n.º 21.741 proximo à Melhoral.

KOMBI 63 luxo — Vendo só à vista. Bom preço. Rua Baituva 125. São Cristóvão c/ Sr. Waldir.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho equi. troco e fac. c/2.800 saldo 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

KARMANN-GHIA 1967 — Linda côr. Carro para comprador exigente. Duvido haver igual. Facilito c/pequena. R. Uruguai, 285 — Novocar. Garantia 3 meses.

KOMBI 64 — Standard, vende-se em ótimo estado pela melhor oferta. Ver Rua Ricardo Machado 933. São Cristóvão.

KOMBI 61 — Transf. 65, motor retif. bom estado. 3.850. R. Henrique de Melo 1021 — Entrar Intend. Magalhães 630 — Campinho.

KOMBI 1967 — Em otimo estado. Vendo urgente. Telefone: 235-5919.

KOMBI 62 — Com serviço garantido de Turismo e p/ entregas. Calotas, pintura e motor novos, troco ou vendo 4.350 facilito .R. João Lira, 190.

KOMBI — 63, 65, 66 inteira de lata motor na garantia, vendo, troco e facilito entrada 1.750,00 saldo em 24 meses — Rua Lins Vasconcelos 298.

KARMANN-GHIA 1966 — Vendo carro de fino trato a vista ou troco por Sedan — Rua Afonso Pena, 66-B.

KOMBI 58, ótimo estado geral, fin. c/ peq. entrada. R. Senador Bernardo Monteiro, 70. — Benfica.

KOMBI 63 luxo motor nôvo, estado geral de 0 km, à tôda prova. Base 5.400. Aceito oferta. R. São Januário, 538.

KOMBI 59-60 — Simca 52 — Rural 59 prontos para rodar — Vendo, troco facil. com 1.400 rest. a combinar — Av. Suburbana 8390 — Piedade.

KOMBI 67 nova, equipada — Ocasião peq. entr. e 310 por mes jur. bancarios — R. Conde de Bonfim 55-A — T. 34-6037.

KARMANN-GHIA 67 — Otimo estado. À vista ou financiado até 24 meses — STAR S/A REV. AUTORIZ. — R. Assunção 133 — Tel. 226-9205.

KOMBI 1963 — Radio, pneus novos, boa conservação. P. .. 3.100 c/ urgencia. Av. Bruxelas 98 — Bonsucesso. Sr. Paulo.

KOMBI 61 mecânica a tôda prova. Vendo, troco, facilito c/ 1.500,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248.0987.

KOMBI 65 revisada a qualquer prova estado de zero Km. vendo, troco, facilito c/ 2.500,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 Tel. 248-0987.

KOMBI 65 e 67 motor 1.500 Stand, carros novos 37 mil km rodados lat. pint. pneus e máqs. tudo nôvo pode trazer mecânico 2.000 e 2.500 entr. saldo em 24 meses. Traga a entr. e leve o carro Rua Dr. Padilha, 218 — 229-4997.

KARMANN-GHIA 62 — volante esporte. Marcadores especiais, kit. 1.550. Facil. c/ 2.580. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

KOMBI 63. Passo financiada com 2.000 ent. Trabalhando emp. fatura 1.200 por mês. R. Santana, 77 sala 203 Sr. João.

KOMBI 64 luxo est. de zero. Fino trato 5.600 nunca bateu. R. Santana 77 loja D. Auto Peças.

KOMBI 67, excepcional a vista ou 2.500 e 24x390 Outros pls. Troco Conde Bonfim, 18 234-5885 Troco.

KOMBI 63 — pérola ent. NCr$ 1.850, saldo financiado até 24 meses — Rua Ernani Cardoso, 220 — Cascadura.

KOMBI 66, ST. pérola, ent. NCr$ 2.500, saldo financiado até 24 meses — Rua Uruguai, 297.

KOMBI 63, pérola, ent. NCr$ 1.700 saldo financiado até 24 meses — Rua São Francisco Xavier, 378 — Maracanã.

KOMBI 61 — Sincronizada, a mais nova do Rio, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. — Tel. 261-8008.

KOMBI 64 — Igual a 0 km, toda nova e revisada, à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel.: 261-8008.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho equipado troco fac. A vista 6.800,00. R. 24 Maio 325. Tel. 248-1801.

KOMBI 67 e 66 — Excelentes, revisadas, equipadas e suj. a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ ent. a comb. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

KOMBI 66 — Otimo estado Standard. 6.500 à vista. Telefone 252-4960 ou 226-5475.

KOMBI ano 67 — Vende-se ou troca-se por carro nacional — Rua Marquês de São Vicente, 431 apt. 204 — Gavea.

KOMBI 1961 e 1965 — Espetacular. Equipadas. Entrada desde 2.000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Telefone 222-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 261-4171.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho — Tratar c/ Dr. Daltro. Tel. 232-4092.

KOMBI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Rua Uruguai, 285 — Tel. 258-7583.

KOMBI 61/62/63 — Luxo e Stander unico dono revisadas financio c/ 1.500 restante até 24 meses juros atuais aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

KOMBI. 69. Em estado de O.K. Impec. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KOMBI 61 — Equipada, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho. Pôsto Texaco.

KOMBI 61, bom estado, pneus novos vendo à vista. Seguro contra roubo e incêndio, até mês 9/70. Tel. 261-1607. Rua Conselheiro Mayrink, 413. Estação do Rocha.

LTD 1969 pouco uso, a vista ou a prazo o menor preço da GB. — Sedan S/A Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e .. 237-3674, até às 22 horas.

MUSTANG 1969 — Coupé, 8 cil. hidr., ar cond., vidros rayban, teto vinil. Vendo. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

MERCEDES 60 — Mod. 190 — Otimo estado geral. Pintura, forração pneus e máq. 100%. — 2.400 saldo em 24 meses. Rua Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

MUSTANG 1969 — 0 km — a faturar, na cor verde abacate com interior preto, tipo fast-back. Aceita-se troca, facilita-se até 24 meses — Av. Atlântica n. 1936-A — Tel. 236-3900.

OPEL OLYMPIA 68 — 4 portas, excelente estado, equipado. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

OPALA 70 zero km — 4 e 6 luxo. Côres novas. P. entrega. Troco e financ. desc. espc. p/ pagto. a vista. Av Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

OPALA 1969 STD, 6 cils., novinho, equipado. 500 ent. 780 mensais. Av. Gomes Freire 803 tel. 222-2811.

OPALA NOVO 1970 OK. NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias, POLUX — Concessionária Chevrolet — R. Mariz e Barros, 821 e 72 na R. Conde de Bonfim, 40, diàriamente até 22 horas.

OPALA — Zero km 4 cil. Luxo, equip. Pronta entrega. Preço antigo. Aproveite. À vista, troco e fac. c/ 7.000. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 - 261-3407.

OPALA — Luxo, nôvo, verde, equipadíssimo, vendo hoje à vista. Tel. 222-3952 — manhã 222-8579 — Tarde.

OPALA 1970 OK — Preços de tabela: Novas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. — Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência — POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 na R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente, até as 22,00 horas.

OLDSMOBILE 65 — Coupe equipadissimo c/ ar condicionado. Vendo troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B, tel. 257-3216.

OPALA 70 — MESBLA oferece a você por apenas NCr$ ... 376,50 mensais a chance de trocar o seu carro usado por um OPALA emplacado e segurado — Total e R.C. — Veja condições na MAGAZINE MESBLA — Rua do Passeio ns. 42 a 56.

OPEL — Carro, peças e lataria. Importação própria — Concessionario GM — Rua Barão do Amazonas, 364 — 2-8646 — Niterói.

OPALA 69 luxo 4 cil. equipado pouco rodado troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

OPALA 1969 — Luxo 4 cilindros, todo equipado, pouco rodado, côr verde forração prêta. Vendo à vista ou financiado — Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

PICK-UP WILLYS 1963 — Vendo 5.000,00 à vista ou 2.000 e 14x300,00. Rua Seis de Maio, 207 — Vila São Luís — Duque de Caxias.

PICK-UP Dodge D-100 nas melhores condições de financiamento. Desconto pipagamento a vista. Aceita-se troca. — Diàriamente até 20hs., domingo até 12hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PUMA 69 — Rod. maq. rad. t. fita NCr$ 20.000 a/c oferta ou troca. Tel. 228-5281. Celso.

PICK-UPS E PERUAS Chevrolet 1970 OK — Todos modelos p/ pronta entrega. A vista ou a prazo os melhores preços da GB. Traga s/ carro de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821, diàriamente até 22 horas.

PLIMOUTH 50 — Vendo tratar R. Conselheiro Zacarias, 99. Gamboa.

RURAL 65 — Azul, lindo carro ent. NCr$ 2.000, saldo financiado em 24 meses. Rua Uruguai 297.

RURAL 62 — Oportunidade ao 1.º que chegar, 2.950, estado geral bom. Rua Pindaí 159 — Brás de Pina, horário comercial. Orlando.

RURAL 63 — Unico dono estado de nova, radio, tranca etc. a vista ou troco e facilito bastante Rua 24 de Maio 332 tel. 261-8008.

RURAL 65, ótimo est. mec. especial. Vendo, troco fin. com peq. entr. — R. S. Luiz Gonzaga, 2233 — Benfica.

RURAL 63 vendo troco facilito a longo prazo tel. 248-8181 — Av. 28 de Setembro 189-A.

RURAL WILLYS 67/68 — Tração simples de luxo estado de nova — Vendo troc. facil. rest a combinar — Av. Suburbana 8390 — Piedade.

RURAL 63 — Ótima. NCr$ .. 3.000, à vista. Tel. 28-7063 — Altivo.

RENAUT Teimoso 1966 — Côr Castor estado bom. Vendemos com entrada de 1.000,00 e o saldo em 195,00 por mes — DELSUL Revendedor Ford-Willys Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 Botafogo e Rua Francisco Otaviano 41 telefone 227-6340 — Copacabana.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje a dinheiro — Tel. 261-3083.

RURAL WILLYS 1968 — Novinha vendo à vista, troco facilito. Ver no Largo da Glória, 32/A — Catete.

RURAL 63 — Verde tração nas 2 rodas, rádio Ent. NCr$ 1.700, saldo financiado até 24 meses — R. São Francisco Xavier, 378 — Maracanã.

RURAL 63, azul — tração 4 rodas, ent. NCr$ 1.300, saldo financiado até 24 meses — Rua São Francisco Xavier, 378 — Maracanã.

RURAL 65 e 66 — Luxo, iguais a 0 km, vale a pena ver, toda nova mesmo, à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

RURAL 62 — 4x4 belíssimo estado troco fac. 1.500 rest. 24 meses entrega imediata. Rua 24 Maio 316 — Paulo.

RURAL FORD 70 — Zero. Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone: 227-6340.

RURAL — Vendo urgente, 5.000,00 estado de nova. Primeiro que chegar. Teodoro da Silva, 907. Grajaú. Sr. Faria.

RURAL, 63. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

RURAL 1963 — 4 pneus novos, b. b., pintura nova, tudo 100%. Rua das Rosas 698, Vila Valqueire. Tratar das 7 às 12h. A melhor oferta.

RURAL 67, luxo 4x2 ótima conservação. Vendo, troco ou fac. c/entr. a partir de 2.500 R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

RURAL 65-64 e 58 — Tôdas em ótimo estado, perfeita de mecânica, pint. forração e pneus novos, a partir de NCr$ 990,00 ent. rest. 24 meses. Aceito troca. Satamini, 86.

SIMCA. Esplanada. 68. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

SIMCA. 63/65/66/68. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

SIMCA 64, 65, 66 e 67 — Desde 1.400, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Xavier.

SIMCA CHAMBORD e TUFÃO 62, 63, 64, 65 e 66 — .... 1.190,00 novíssimos, equips. DKW Vemag 60, 62, 63 e 64 Belcar e Vemaguet, equipados. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 65 revisados e outros. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA CHAMBORD 61, 62, 63, e 64 — 980,00 várias côres. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 65, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA 65 mod. 66 — Excepcional, único dono, pneus novos. Aceito seu carro c/ ent. Ent. a partir de 2.000,00 saldo em 24 meses. R. Alte. Ary Parreiras, 565 — Tel. 261-2551 — Dallas Automóveis.

SIMCA 64 — Amarela — Ent. NCr$ 1.300 saldo financiado até 24 meses — Rua São Francisco Xavier, 378 — Maracanã.

SIMCA Rally 66, pérola, ent. NCr$ 1.700, saldo financiado até 24 meses — Rua Haddock Lôbo, 437 — Lgo. da 2a.-Feira.

SIMCA 64. Fin. c/ 1.000 ent. e 24 x 300,00. Excepcional estado. Siqueira Campos 23-A. Tel. 236-3435.

SIMCA 1965 — Radio, reforço para-choque, otimo estado, capas. P. 4.320. Av. Paris 273. — Bonsucesso.

SIMCA 63 otimo estado — Vendo urg. p. 2850 aceito oferta. Ver a Rua Senador Bernardo Monteiro, 70, loja — Tel. 228-1129

SIMCA Tufão Rally 1965. Lindo carro, vendo à vista ou troco por VW — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 264-1013.

SIMCA 1962/3, novíssima troco e fac. c/1800 ent. 180,00 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

SIMCA 66 — Emisul novíssima — Vendo troco fac. com 3.000 entr. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

SIMCA 66 Emisul carro de fino trato a tôda prova, facilito. Rua São Francisco Xavier, 189 aberto até 22 horas.

SIMCA 64 — Lindo carro na côr azul mecanica a qualquer prova, facilito ou aceito oferta à vista. Rua São Francisco Xavier 189. Aberto até 22 horas.

ESKODA 54, Utility máq. retificada documentos em ordem 1.400,00. R. Afonso Cavalcante, 147 c/3. T. 232-5593.

SIMCA 60 — Vendo ou troco p/carro de men. valor. Fac. peq. part. V. trat. na Garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

SIMCA 65 equipada e revisada único dono. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

SIMCA 66 Emisul em ótimo estado de conservação revisada. Vendo, troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 320-B.

TAXI — Compro, autonomia c/ placa e taxim. dou 25x300,00 ou táxi nacional antigo c/ 2.000,00 de ent. e prest. de 300,00. Tel. 257-3133. Sérgio.

TAXI — Vendo Chevrolet 47, e Volks 65 5.700 e 14.000 respectivamente ou só autonomias. 4.700, e 6.500 c/serviço transl., permuta só rodar. Rua Faller 343-A, Itapiru.

TAXI — Vendo urgente c/táxi capelinha de autônomo. Otimo p/permuta, Rua Orestes, 13 ap. 202 — Santo Cristo.

TAXI — Gordini 65 ótimo est. Vendo ou troco p/ Gordini ou Volks 65/6 part. R. Bom Pastor 393 — Tijuca.

TAXI CHEVROLET 50 — Vdo. e autonomia, placa e taxi preço a comb. Ver ponto taxi. Rua Senado, esq. Riachuelo.

TAXI — Aero 65 — Otimo estado com autonomia — Financio Av. 28 de Setembro 181 — Tel. 248-7770

TAXI DKW 1961 — Vende-se c/ autonomia, também troco por carro particular. Ver na Rua Irapiranga 351, Colégio.

TAXI DKW 67 — Nunca rodou na praça vendo troco e facilito Sr. Manoel Praça Engenho Nôvo n.º 4 fundos.

TAXI Volks 1.600 — Passa-se o contrato pela financeira. Sr. Joaquim Praça Engenho Nôvo n.º 4 fundos.

TAXI — Vendo. Tratar na Shell em frente à Rua Dois de Dezembro; após as 16 horas com Sr. Anésio.

TAXI AERO WILLYS 60 — Vendo à vista pela melhor oferta ou financiado a longo prazo. Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

TAXI AERO 62 — C/ autonomia, vendo ou troco por Kombi, Av. Marechal Rondon, 2651, casa 1, c/ Leão. Eng. Nôvo.

TAXIS — Aero DKW e Opala 0km. Todos com autonomia, 62, 63, 66 e 69. R. Sousa Barros 15. Eng. Nôvo. Fac. ou troco.

TAXI Gordini 65 — Muito bom estado. Vendo hoje pela melhor oferta à vista. R. Vol. da Pátria, 374 c/ o porteiro.

TAXI DKW 63 com autonomia à vista pela melhor oferta, financio com 4.000, 17 x 648, precisando pequenos reparos lataria. Ver a Av. São Félix, 25 apt. 202, Vista Alegre. Até as 12 horas — Francisco.

TRUCÃO CHEVROLET NOVO 1970 OK — Capacidade 18.500 ks — Venha conhecer o nôvo chassis Chevrolet. Pronta entrega. Encarroçamos. A vista ou a prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s/ caminhão de qualquer marca p/ troca — POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821, diàriamente até 22 horas.

TAXI OPALA — MESBLA. — Oferece a voce por NCr$ ... 376,50 mensais a chance de trocar o seu taxi usado por um OPALA emplacado e segurado (total e R.C.) — Veja condições no MAGAZINE MESBLA — Rua do Passeio ns 42 a 56.

TAXI CHEVROLET 51, com autonomia, estado geral impecável, NCr$ 620,00, só à vista — Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

TAXI DKW 67 S — Totalmente nôvo. Venda à vista pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Dr. Satamini 136 — Bar.

UM VOLKS — Compro urgente para meu uso pago à dinheiro em aldomicilio — Tels. 34-6032 e 35-6583

UM VOLKS — Compro de particular para meu uso, pago bem a dinheiro em seu domicílio. 238-7028 e 247-6300.

VOLKS 65 — Bom estado. Vendo c/pequena entrada e 405,00 em 20 vêzes. Av. Nossa Senhora de Copacabana 1246 apto. 1007.

VOLKS 1969 — Branco pérola, todo equipado, 9 mil km. lanternas alemãs, financiado com NCr$ 4.300 ent. saldo 20 meses. Av. Pasteur 184 .Tel. 226-8157 — 246-1720.

VOLKSWAGEN 1968 — Ult. série, todo equipado, único dono. Apenas 7 mil km reais. Vendo à vista ou financiado. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

VOLKS 60 — Sincronizado único dono, superequip. pneus novos. Qualquer prova. R. Dez. Oldemar Pacheco 325. V. Alegre.

VOLKS 64, 65, 66 — Equipados pneus novos — ótimo estado rádio. A qualquer prova. Av. Copacabana 1150/209. Tel. 235-0359.

VANGUARD 51 — Otimo estado, vendo 1.000 à vista. Visc. Sta. Isabel, 46.

VEMAGUET 61 — Tôda original, vendo urgente. Aceito troca. Visconde Santa Isabel, 46.

VOLKS 65 rádio Blaupunkt um dono só à vista ou 2.600 e 300 mensal. Outros planos e troca. Barão de Mesquita 128-A — 264-2775.

VOLKS 64 equip. pouco rodado à vista ou 2.000 e 24 x 330 outros planos. Barão de Mesquita 218-A — 264-2775.

VOLKS 66 ótimo est. equip. à vista ou 2.500 e 334 mensal outros planos. Barão de Mesquita 218-A — 264-2775.

VOLKSWAGEN 69 equip. pouco rod. único dono troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 67 equip. pouco rod. único dono troco e fin. Rua São Frac. Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKS 67 sup. eq. Vendo ou troco p/carro de men. valor. Fac. peq. part. V. trat. na Garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS 63 sup. eq. Vendo ou troco p/carro de men. valor. Fac. peq. parte. Ver e trat. na Garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS 1.600 na garantia 4 m km superequipado, ver a qualquer hora, R. Dez. Oldemar Pacheco, 325 — Vista Alegre.

VOLKS 4 portas 0 k. 1969. Vendo ou troco p/carro de men. valor. Fac. peq. parte. V. trat. na Garagem Rio—S. Paulo, no Largo do Campinho.

VOLKS 65 — Grenat, equip., ótimo estado. NCr$ 5.800,00 ou 2.900 mais 6 x 551,90. Rua Conde de Baependi, 39/503.

VOLKS 1.600 — 69, 0 km pronta entrega, tôdas as côres, aceito troca, facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 66 — Rádio, capas, calhas, único dono, entrada 2.500, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

VOLKS 69 — O km pronta entrega, tôdas as côres, aceito troca, facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VENDO — Kombi 60 — Motor 64, à vista NCr$ 3.650,00. Ver Rua Igaratá 819, M. Hermes.

VOLKS 63 — Rádio capas tranca pneus novos bordô fac. 1.200, sal. 279,00 mensal. R. Canavieiras 808-101. Tel. 238-5840.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, sincronizado, equipado, totalmente revisado. Facilito c/ 2.200 entrada. Ver R. Matoso 202. Tel. 228-2049.

VARIANT VW — 0 km pronta entrega, tôdas as côres, aceito troca, facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 67 — Rádio — Calhas mecanica a tôda prova, facilito c/ 2.500, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 64 — Otimo estado. Vendo troco facilito. Rua Luís Barbosa 62 — Tel. 258-8380.

VOLKS 60 — Otimo estado — Vendo troco facilito. Rua Luiz Barbosa 62 — Tel. 258-8380.

VOLKSWAGEN 68 — Muito bonito em perfeito estado aceito oferta à vista, — facilito — R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 — Carro de fino trato à tôda prova, facilito ou aceito oferta à vista. Rua S. Francisco Xavier 189 — Aberto até 22 horas.

VOLSKWAGEN 64 — Muito bonito em perfeito estado facilito ou aceito oferta à vista. Rua S. Francisco Xavier 189. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 1966 e 1967 — Várias côres troco e fac. c/1.900 saldo 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A. 58-3822.

VEMAGUET — 1964 2a. série 11 pag. 250,00 e 2.500,00 ent. — Tel. 248-0587. Oscar — 7 às 12 hs.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Linda côr. Mecanica espetacular. A vista ou facilito até 24 meses c/1.500 entr. Rua Uruguai, 285 — Novocar. (Garantia 3 meses).

VOLKS 68 excepcional à vista ou 3.500 e 24 x 378 outros planos. Conde Bonfim, 18. 234-5885. Troco.

VOLKS 66 excepcional à vista ou 2.500 e 24x357 outros planos. Conde Bonfim, 18 — Tel.: 234-5885. Troco.

VOLKS 66 e 67 equipados peq. ent., saldo 24 meses. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 68 — Superequipado. Ent. 1.900, saldo 24x442,00 s/ mais desp. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

VOLKSWAGEN 69 modêlo 70 zero km. Aceito oferta à vista ou facilito Rua São Francisco Xavier, 189 — Aberto até 22 horas.

VOLKS 62, 63, e 66 — Vende-se pode trazer mecanico — Ent a partir de 1.500 e 24 x 300 — Est do Porteia 285 — Madureira.

VOLKS 61 — Ultima serie — Vdo. a vista ou fac. c/2.000,00 de entrada rest. comb. Av. Suburbana 8390 — Piedade.

VOLKS 1963 — Azul lindo carro todo revisado, vendo financiado e m até 24 meses pelo CDC, Av. Suburbana 9991. Cascadura.

VOLKS 1966 — Diversas cores equipados e revisados por nossas oficinas especializadas, troco p/carro nacional ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 Cascadura.

VOLKS 1962 — Superequipado, aro furado (67) lanternas, setas, etc. Otimo de mecanica, vale a pena ser visto. Financio em até 24 meses pelo C.D.C. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 1968 — Grenat lindo carro pouco rodado, vendo a vista ou facilito c/pequena entrada e o saldo em até 24 meses. Av. Suburbana n.º 9991 Cascadura.

VOLKS 1.300 — Zero km. todas as cores pronta entrega, vdo. a vista. Troco financio em ou financio com pequena entrada saldo em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 Cascadura.

VOLKS 1.600 — Zero km. Todas as cores, pronta entrega, Vendo a vista. Troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VENDE-SE um Aero 61 ultima serie, 100% de mecanica. Preço de ocasião. Rua Santana 204 fone 252-5867 — Sr. Rubens.

VOLKS 69 — Vendo otimo estado. Sinal 4.000, saldo 20 prestações 507. Tel. 223-5395 — Sr. Oliveira.

VOLKS 64 todo novo equipado radio, capas, tremendão e pneus b.b. 5.800, vendo por ter 0 km — R. Gonçalves Crespo 74 — 48-9950.

VOLKS 61 — Otimo estado c/ radio, entrada 1.200,00 mais 24 de 318,00 — R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, entrada 1.300,00 mais 24 de 338,00 — R. Riachuelo 161-B — 252-2862.

VOLKS 64 — Equipadissimo entrada 1.400,00 mais 24 de NCr$ 371,00 — R. Riachuelo 161-B — 252-2862.

VOLKS 65 — Estado de novo c/capas e radio — Entrada de 1.500,00 mais 24 de 378,00 — R. Riachuelo 161-B — Telefone 252-2862.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km. Vendo a vista 10.500 novinho — Troco por mais usado. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. ... 264-1013.

VOLKS 61 sinc. e 67 equip. — Vdo. a vista, troco e financ. partir 1.500 saldo 24 meses — R. Alvaro Ramos 5 esquina Passagem — Tel. 46-0664.

VOLKS 61 sinc. equip. 100% de tudo — Vendo a vista — 5.000, qualquer prova R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem — 46-0664.

VOLKS — Levante 80% valor seu carro nac. quitado e pague em peq. prest. operação e taxas bancarias — inf. Av. Rio Branco 156 sl. 1211.

VOLKSWAGEN 69 — Vende-se verde folha — Tel. 223-1991 — Sr. Tinoco.

VOLKS 64 otimo est. com radio e capas 5.500 a vista — Rua Santana 77 apto. 2205 — Sr. Alvaro.

VARIANT VW, vendemos à vista ou financiado, saldo 24 meses. Tôdas as côres. Rua Conde Bonfim 160-B.

VOLKS 1.300 e 1.600 Ok tôdas as côres. Trocamos, vendemos à vista e financiamos em 24 meses. Visite-nos — Rua Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 67 — Equipado, revisado vendemos à vista e financiado em 24 meses com pequena entrada. Fazemos troca. Rua Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 66, lindo carro, equip. e revisado, vendemos à vista e financiado, saldo 24 meses. Aceitamos troca. Rua Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKSWAGEN 1969 — 69 — 63 e 62 equip. troco facil. com 2 mil entrada saldo 24 meses. Av. Brás de Pina 274.

VOLKS 63 — Com rádio tecias todo inteiro à vista 5.200. Não aceito oferta. Rua do Russel 450-A Praia do Russel. C/Darly.

VOLPSWAGEN 1967 — Grenat. Pouco rodado. Unico dono. Conservadíssimo. Troco ou facil. até 24 meses c/2.500 entr. Rua Uruguai, 285 — Novocar. (Garantia 3 meses).

VOLKS 62 — Particular, 100% nôvo, vendo urgente. Rua Jarina 38. Marechal Hermes.

VW 1600 — Passo contrato Consórcio União dos Revendedores, pela metade do preço. Telefone 247-8878.

VOLKS OKm — Grenat preço abaixo da tabela, consulte-nos. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284 — Maracanã, aberto até 20 horas.

VEMAGUET 67, super. Vende-se somente hoje. Rádio, toca-fitas, importado. NCr$ 8.000,00 à vista. Tratar tel. 247-3833.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS